O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: B. Rural, 27,2-16,4; E. de Corumbá, 26,4-17,1; B. de Taquara, 27,1-17,6; Jardim Botânico, 25,0-15,6; Méier, 27,2-17,3; Ipanema, 24,6-17,8; Penha, 27,0-16,2; Pão de Açucar, 22,7-16,8, Bangu, 26,4-16,0; e Praça 15, 23,5-18,7

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 14 e Segunda-feira, 15 de Junho de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9390

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1312

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,00

Ocorrem perturbações políticas na Colômbia

Reassumiu o cargo de presidente da República, inesperadamente, o sr. Laureano Gomez, licenciado por motivo de doença desde outubro de 51

Fôrças do Exército, sob a chefia do ex-ministro da Guerra, Rojas Penilla, estariam manobrando no sentido de um golpe de Estado no país

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — O presidente Laureano Gomez reassumiu, inesperadamente, o cargo do qual se encontrava afastado desde 1951.

Inesperadamente

BOGOTÁ, 13 (A. F. P.) — O sr. Laureano Gomez, que hoje reassumiu a presidência da República, inesperadamente estava afastado do cargo desde outubro de 1951, por motivos de saúde. O presidente Laureano Gomez foi eleito em 1949.

Logo após reassumir, o presidente convocou o Ministério em reunião de conselho. São esperadas algumas modificações no quadro geral da administração. Por enquanto, sabe-se apenas de uma, o sr. Jorge Leiva, ministro das Obras Públicas, foi nomeado ministro da Guerra.

Foi através de um comunicado transmitido às 14 horas pela rádio Nacional — interrompendo momentâneamente seus programas musicais — que se teve conhecimento da notícia de que o presidente reassumira suas funções. A rádio nacional transmitiu uma breve mensagem dirigida a todos os governadores, intendentes e comissários, anunciando que esta manhã, o presidente Gomez reassumiu o exercício das funções presidenciais e que prosseguirá a obra política e administrativa de seu predecessor, o sr. Roberto Urdaneta Arbelaez.

Golpe de Estado

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — Fôrças do Exército, dirigidas pelo ministro da Guerra, Rojas Penilla, que acaba de ser demitido, estão tentando dar um golpe de Estado na Colômbia. As fôrças do general Penilla chegaram à residência do presidente Laureano Gomez, que reassumiu o cargo, inesperadamente, esta manhã. O presidente Laureano Gomez nomeou ministro da Guerra o general Regulo Gaitan.

Teria sido dado o golpe

BOGOTÁ, 13 (A. F. P.) — O exército deu um golpe de Estado, dirigido pelo tenente-general Rojas Penilla, segundo se acredita saber.

Para Bogotá

BOGOTÁ, 13 (A. F. P.) — Fôrças blindadas, aquarteladas em Usquen, no subúrbio desta capital, se encaminham para Bogotá. A mesma ordem foi dada às fôrças de Infantaria.

Grande confusão

BOGOTÁ, 13 (A. F. P.) — Reina grande confusão nesta capital. Têm-se a impressão de que acontecem fatos sensacionais. A rádio Nacional suspendeu a leitura do boletim, anunciando que o dr. Laureano Gomez assumira as funções de presidente da República.

Teria assumido o poder

BOGOTA', 13 (U. P.) — O general Rojas Penilla assumiu

(Conclui na 4.a pág., 4.a coluna)

MINISTRO BRASILEIRO ACUSADO DE PASSIVIDADE

Estranha a chancelaria argentina que o sr. João Neves não tenha isentado de culpa o govêrno de Peron, no caso do café reexportado para os Estados Unidos

São quatro emprêsas de Santos os verdadeiros culpados, em cumplicidade com dois bancos brasileiros, diz a nota publicada em B. Aires

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Um comunicado para a imprensa, distribuído pelo Ministério das Relações Exteriores, diz que o chanceler do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, está sendo «indiferente» ao não dar à publicidade uma declaração, que libere tôda a responsabilidade do govêrno argentino, no que diz respeito à suposta reexportação para os Estados Unidos de café brasileiro enviado à Argentina.

O comunicado diz:

«Por motivo das denúncias formuladas por determinados órgãos da imprensa brasileira, sôbre a exportação de café destinado à Argentina, desembarcado em Montevidéo e reexportado para os Estados Unidos, o govêrno argentino determinou uma imediata e ampla investigação dos fatos.

«As denúncias se converteram numa campanha tendenciosa contra o nosso govêrno, que chegou a ter repercussão no Parlamento brasileiro, pretendendo-se fazê-lo aparecer como tolerando manobras em seu benefício».

Diz em seguida que do negócio não participou nenhum funcionário argentino e que os verdadeiros culpados são quatro emprêsas de exportação de Santos, «em cumplicidade com dois bancos brasileiros», e afirma que as autoridades brasileiras assim o determinaram.

Expressa que o sr. João Neves da Fontoura anunciou que estava «tomando providências com todo o rigor», porém, acrescenta:

«A nossa representação diplomática no Brasil informou da passividade do chanceler brasileiro, em declarar publicamente a falta de responsabilidade do govêrno argentino. E' essa declaração que nestes momentos aguarda a Chancelaria argentina».

NOVA CONSTITUIÇÃO — A reunião do gabinete dinamarquês em que o rei Frederik (à cabeceira da mesa à direita) promulgou a nova Constituição. À direita do soberano o seu irmão, príncipe Knud. A nova Carta Magna concede o direito de voto a todos os homens e mulheres, aos 23 anos, e estabelece o direito de sucessão também para os membros femininos da Casa Real. Com isso, o príncipe Knud deixou de ser o herdeiro do trono, título que caberá agora à princesa Margrethe, filha do rei. (Foto United Press).

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções -- 68 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Índia e Suíça aceitaram o encargo

Participarão dos trabalhos da comissão de repatriamento dos prisioneiros de guerra, na forma do armistício a ser assinado

Travam os aliados violentos combates na frente central para diminuir as vantagens alcançadas pelos comunistas

WASHINGTON, 13 (AFP) — A Índia e a Suíça aceitaram oficialmente participar da comissão de repatriamento dos prisioneiros de guerra na Coréia.

Com efeito, anuncia-se no Departamento de Estado que a aceitação incondicional da Índia foi comunicada no começo da tarde por uma nota que o sr. Bahbur Singh, conselheiro da Embaixada da Índia, nesta capital, entregou ao Departamento de Estado.

Quase ao mesmo tempo, o ministro da Suíça nos Estados Unidos, sr. Carlos Bruggmann, telefonava ao sr. Alexis Johnson, alto funcionário do subsecretariado de Estado, para avisá-lo de que o seu país aceitava tomar parte nos trabalhos da comissão. Uma nota escrita será enviada mais tarde pelo ministro ao Departamento de Estado.

TOQUIO, 13 (AFP) — Segundo informações recebidas nesta capital, a infantaria aliada estava travando hoje à tarde violentos combates para reduzir cinco penetrações efetuadas pela manhã por dois batalhões comunistas, no setor da colina do Capitólio, no «front» central.

Um porta-voz do 8º exército declarou que o inimigo aparentemente não tinha a intenção de prosseguir em seu avanço para o sul. Acrescentou que as informações vindas do «front» eram confusas e que a situação estava «um tanto fluida».

Por outro lado, anuncia-se que as posições aliadas nos 250 quilômetros da linha do «front» receberam mais de 118.000 obuses inimigos nas últimas 24 horas. No período de 12 horas que terminou às 6 horas da manhã, o «front» coreano registrou o número mais elevado de salvas de artilharia.

Prosseguiram as ações em numerosos lugares da frente contra formações inimigas. A 8ª divisão sul-coreana enfrentou dois batalhões de reforços inimigos totalizando 2.000 chineses, na região de «Christmas», no setor central, onde 62.000 salvas de artilharia foram disparadas pelo inimigo em 12 horas, o que ultrapassa o recorde registrado até agora em 24 horas para um setor de divisão. No pôsto avançado de Harry, no mesmo setor, tropas norte-americanas combateram contra um regimento inimigo que disparou 20.000 obuses com canhões e morteiros.

Dentro de alguns dias

PAN MUN JOM, 13 (AFP) — Os oficiais de ligação aliados e comunistas mantiveram diversas reuniões, hoje, sempre em dois grupos.

Julgam os círculos informados que a delegação plenária possa reunir-se dentro de alguns dias para assinar o armistício.

Duas atitudes de Synghman Rhee

SEUL, 13 (AFP) — O presidente Synghman Rhee pediu hoje à população que cessasse as manifestações contra o armistício, em face da possibilidade de conflito com o pessoal das Nações Unidas.

Declarou notadamente o presidente Rhee: «A vontade nacional de rejeitar o armistício foi suficientemente revelada pelas manifestações realizadas em todo o país».

Justificado otimismo

WASHINGTON, 13 (Por Donald Gonzalez, da U. P.) — Altos funcionários do govêrno se mostraram, hoje, otimistas quanto à possibilidade de que a guerra na Coréia termine dentro de uma semana, agora que a Índia e a Suíça aceitaram fazer parte da comissão de cinco nações neutras para fiscalizar o cumprimento das condições de armistício e se encarregar da guarda dos prisioneiros de guerra que não querem ser repatriados.

As autoridades julgam que, salvo caso fortuito, a cerimônia de assinatura do armistício poderá ocorrer quarta ou quinta-feira. Ao mesmo tempo existe a confiança de que a Coréia do Sul cederá em sua pretensão de continuar a guerra sòzinha.

Os funcionários declararam que não seria de estranhar uma atitude hostil da parte dos sul-coreanos, porém que tal possibilidade diminuiu consideràvelmente.

Tanto a Embaixada da Suíça quanto a da Índia notificaram, hoje, ao Departamento de Estado, que haviam resolvido aceitar sem condições o convite para integrar a comissão de neutros.

Não se esperava que a Índia aceitasse tão ràpidamente, pois, em uma nota anterior, havia feito objeções à remessa de fôrças indianas para a Coréia a fim de custodiar os prisioneiros de guerra, em vista das ameaças feitas pelos sul-coreanos. Mas o Departamento de Estado, ao que parece, aplacou o temor da Índia, explicando-lhe que as Nações Unidas serão responsáveis pela manutenção da paz e da ordem na Coréia, depois da assinatura do armistício.

Anteriormente, a Suécia e a Polônia também haviam aceito o convite recebido para tal fim. O único país que ainda não respondeu é a Tchecoslováquia; mas segundo os observadores, não há dúvida alguma de que Praga aceitará.

MISSA À TARDE EM NAVIOS NO ALTO MAR

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — Por decreto do Santo Ofício, os bispos receberam a faculdade de autorizar a celebração da missa, à tarde, a bordo de navios em alto-mar, de acôrdo com a constituição apostólica «Christus Dominus», sôbre as missas vespertinas. Os navios obedecerão para essas autorizações aos bispos dos territórios dos portos a que pertencem.

O decreto que aparece no «Osservatore Romano» traz a data de 31 de maio.

ESPECIALISTA EM HEMORRÓIDAS
Cura de fistulas — perdas de sangue — irritações do Anus — tumores — fissuras — Operações.
Dr. Elgardo Moutinho dos Reis.
Carmo, 6, s. 501 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Das 13 às 17 horas. Tel.: 52-0575.

Não participarão os socialistas do govêrno francês

Conferenciou o sr. André Marie com os líderes indicados antes dele para a formação do gabinete

Conseguiram, após três horas e meia de debates, eliminar os desacordos

PARIS, 13 (U. P.) — O sr. André Marie, última personalidade política encarregada pelo presidente Vincent Auriol de formar govêrno, redigiu um programa de exigências mínimas, depois de uma longa troca de impressões com três líderes de partido que, antes dêle, procuraram, inutilmente, remover o país da crise atual.

Ao terminar uma reunião de três horas e meia com Paul Reynaud, Pierre Mendes-France e Georges Bidault, o político radical socialista declarou que havia conseguido eliminar os desacordos e deixar os acôrdos.

Os pontos em que houve acôrdo serão utilizados como base para o programa moderado que êle pretende apresentar à Assembléia Nacional.

Espera-se, ainda hoje, que o sr. André Marie comunique ao presidente Auriol se aceita, ou não, a tarefa de organizar o novo gabinete. A decisão será tomada pelo Conselho Executivo do Partido Radical Socialista, conhecido aqui por «Cadillac».

O Conselho deu instruções ao sr. André Marie para que procure formar um govêrno amplo; mas os socialistas indicaram, claramente, que não participarão dêsse govêrno. Não é viável, portanto, a fórmula de coligação nacional.

SÍNTESE Internacional

O diário «El Mercurio», de Santiago, informou que o ex-presidente Gabriel Gonzalez Videla viajará para o Brasil na próxima semana, por motivo de assuntos particulares. O ex-presidente seguirá em companhia de sua espôsa.

— Por decreto da Penitenciaria Apostólica, publicado nos «Acta Apostolicae Sedis», o Papa concedeu uma indulgência de 500 dias, a ser ganha uma só vez por dia, a todos os fiéis que, tendo beijado a coroa do Rosário, recitarem a primeira parte da Ave-Maria.

— Várias reuniões têm sido realizadas pelos partidos políticos italianos, interessados em determinar a orientação a seguir, em vista da nova situação criada pelos resultados das eleições de domingo passado.

— A rainha Elizabeth II e o duque de Edimburgo, partiram de automóvel para o Castelo de Windson, onde passarão o fim de semana.

— Manifestantes sul-coreanos, protestando contra o plano de armistício, agrediram um ministro de Estado, atacaram um policial coreano e detiveram um caminhão do Exército norte-americano, no decorrer das manifestações realizadas em Seul e Pusan.

— A Alta Comissão dos EE. UU. em Berlim informou que o culto a Stálin continua com o mesmo vigor na zona soviética da Alemanha, e que não há evidência de que se está preparando sua substituição «espiritual» por Georgi Malenkov.

— O governo geral Vincent Marrey dissolveu o Parlamento do Canadá. Entrementes, os políticos se preparam para a próxima eleição que, pela primeira vez na história canadense, será televisada.

— Dizem de Cordoba, Espanha, que se encontra ali, o frei José Mojica, que visita o convento dos franciscanos em Lucena.

— Informa-se de Buenos Aires, que a emprêsa brasileira de navegação aérea «Varig», foi autorizada a extender suas linhas até Buenos Aires, por decreto datado de 19 de maio de 1953.

(Despachos da UP e AFP)

Não tem qualquer propósito agressivo contra o Equador

Publica o govêrno de Lima um comunicado a respeito da violação de seu território

LIMA, 13 (U. P.) — O govêrno peruano, através de um comunicado oficial sôbre «a violação reiterada do território peruano por aviões militares equatorianos», proclama que não tem qualquer propósito agressivo contra o Equador e «não lhe interessa nem lhe convém ferir, de forma alguma, a um país com o qual solucionou todos os seus problemas e deseja viver em paz e cordialidade, porém, exigirá, sempre, o devido respeito ao seu direito e à sua soberania».

O comunicado diz que o Equador, «tergiversando os fatos», rejeitou o protesto peruano de 9 de junho, pela violação do território peruano por seus aviões militares, e declinou «pràticamente do sincero convite feito pelo Peru para uma visita recíproca às zonas fronteiriças».

Acrescenta que o Equador tenta fazer crer que não tem havido penetração de seus aviões militares dentro do Peru e que as guarnições peruanas dispararam de forma inexplicável contra um aparêlho que voava sôbre território equatoriano.

«Uma prova incontestável da violação do território peruano» — diz o comunicado — «por um avião militar do Equador, é o fato de haver o capitão da Guarda Rural Equatoriana na zona fronteiriça, Hector Jaramillo, apresentado desculpas ao chefe do pôsto peruano de Águas Verdes, ao constatar que dito avião penetrou em território peruano».

Decidirá a Côrte Suprema

WASHINGTON, 13 (AFP) — O juiz Jackson decidiu transmitir à Côrte Suprema o pedido de suspensão de execução apresentado pelo casal Rosenberg.

A Côrte Suprema é que deverá tomar uma decisão a esse respeito.

Não está em agonia a França

Pensa De Gaulle que a melhora da vida surgirá em consequência de uma agitação

PARIS, 13 (A.F.P.) — O general Charles de Gaulle, num discurso pronunciado na conferência nacional econômica e financeira do «Rassemblement Du Peuple Français», que acaba de se realizar nesta capital, declarou, em substância, que, se era verdade que a vida de um certo modo marcara passo na França, era falso que por isso a França estivesse em agonia. A vida continua e é necessário determinar as condições que permitam a política dela se aproximar.

Não creio, continuou o general De Gaulle, que a melhora da situação francesa se produza de maneira automática, penso que a solução mais uma vez surgirá em «consequência de uma agitação».

Depois de ter dito de sua esperança na juventude francesa, depois de ter afirmado que não é possível viver indefinidamente no imobilismo na presença das fôrças que se desencadeam no mundo, disse o general De Gaulle: estou certo de que o sistema atual, isto é, a impotência, levará a França a uma agitação. E' nessa hipótese que devemos estar em condições de oferecer ou impor os meios de reforma ou de readaptação, que permitirão ao país recomeçar a vida. Devemos nos preparar antes que a agitação se produza. Para nós, concluiu De Gaulle, isso não significa uma renúncia, mas uma mudança de terreno.

Poderá surgir um conflito chileno - venezuelano

Rômulo Betancourt visitou o Congresso Nacional de Santiago e ali atacou o govêrno de Caracas

Alguns deputados o acompanharam na atitude antiparlamentar — Violado o princípio de não-intervenção

CARACAS, 13 (U. P.) — Referindo-se à recente visita do ex-presidente Romulo Betancourt ao Congresso Chileno, o "Heraldo" diz em manchete de oito colunas: "Poderia surgir um conflito entre a Venezuela e o Chile".

"Tem origem o problema — diz o jornal — no fato de que na manhã de hoje chegaram a Caracas notícias de que uma das câmaras legislativas do Chile recebeu, em sessão especial, o líder máximo do dissolvido Partido de Accion Democrática, Romulo Betancourt, e permitiu-lhe expressar-se em têrmos classificados como impróprios contra a nação venezuelana e "atentórios à sua dignidade".

"Mas o protesto que o Parlamento venezuelano faz, baseia-se fundamentalmente no fato de que os parlamentares chilenos fizeram-se éco das expressões do líder da Accion Democratica e também pronunciaram "frases atentórias à dignidade da Venezuela".

Diz o jornal que o Congresso venezuelano procura decidir qual deve ser a atitude da Venezuela, ante os ataques por parte de personalidades do Parlamento Chileno".

Causou estranheza

CARACAS, 13 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores declarou que causou "estranheza" ao govêrno da Venezuela a atitude assumida pelo Congresso do Chile" ao fazer declarações sôbre questões internas venezuelanas, violando assim o princípio de não intervenção, que tem sido e deve continuar a ser a base fundamental da concórdia inter-americana".

A declaração da Chancelaria foi motivada pelo fato de o Congresso chileno haver recebido em sessão especial o líder do Partido de Accion Democratica, Romulo Betancourt, que se expressou em têrmos impróprios contra a nação venezuelana.

INTRANSIGÊNCIA CONTRA OS MAUS MOTORISTAS

DETROIT, 13 (U. P.) — Dia a dia a polícia desta cidade se mostra mais intransigente, quando se trata de qualquer infração às regras de tráfego. Não admite a menor «barbeiragem» e pune severamente o menor descuido dos motoristas.

Francisco Guerrero, cidadão mexicano que chegou há dias a Detroit, dirigindo seu carro deixou de fazer o sinal regulamentar de mudança de direção.

Intimado por um policial a comparecer perante o juiz, alegou que não havia pôsto o braço de fora porque o tempo em Detroit era demasiado frio.

O magistrado também se mostrou frio, porque cassou a carteira de motorista de Guerrero por trinta dias... até o tempo esquentar um pouco.

DEVASTARAM A SEDE DO PARTIDO MONARQUISTA

ROMA, 13 (A. F. P.) — A sede do Partido Monarquista de Reggio de Calabria foi devastada, ontem, à noite, por desconhecidos, que, penetrando à fôrça no local, destruiram todo o mobiliário e material de propaganda que encontraram.

QUEM EU SOU? A fôrça, que, do mal, o bem promove — Mefistófeles.
— ALFAIATE LUCIFERINO — CÉSAR

VOTARÁ O CANADÁ A FAVOR DA CHINA COMUNISTA

OTTAWA, 13 (UP) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Louis Saint Laurent, indicou, hoje, claramente, que seu país reconhecerá a China Comunista, se se chegar a uma solução pacífica na guerra da Coréia. Falando aos jornalistas, de regresso de Londres, onde assistiu às cerimônias da coroação e tomou parte na conferência dos primeiros ministros da Commonwealth britânica, Saint Laurent declarou:

«Devemos adotar uma atitude realística e tratar com a nação que, efetivamente, representa as massas asiáticas».

Acrescentou que expressava o ponto de vista dos primeiros ministros da Commonwealth britânica.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone 22-7888.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

O RESTITUIDOR DA MOCIDADE NO DECORRER DA VELHICE
VIRILASE, um tônico científico neuro-muscular, restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vivem os melhores anos de nossa vida. VIRILASE regulariza as funções sexuais. VIRILASE para ambos os sexos e vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ATENÇÃO!
Mês das grandes vendas com descontos na
MOBILIARIA PLAZA

Dormitório Chippendale	Cr$ 9.000,00
Dormitório Rústico	Cr$ 7.000,00
Sala Chippendale	Cr$ 11.000,00
Sala Moderna	Cr$ 7.000,00
Sala Rústica	Cr$ 6.000,00
Sala com 10 peças	Cr$ 4.500,00

44-A — RUA DO CATETE — 44-A

Casos que comprometeram o decôro da diplomacia brasileira

Entre outros documentos enviados à Câmara pelo ministro do Exterior, figura relatório do sr. Osvaldo Aranha sôbre o comportamento dos nossos representantes na Europa durante a guerra nazista

Muitos abandonaram seus postos deixando arquivos e códigos secretos à mercê do inimigo — Sugeriu o então «chanceler» ao ditador o afastamento do embaixador Pimentel Brandão, atual secretário geral do Itamarati

RESPONDENDO a requerimento da Câmara, o ministro das Relações Exteriores enviou aos deputados alguns documentos até agora ignorados e que contêm revelações sôbre o comportamento dos nossos representantes diplomáticos na Europa durante a segunda grande guerra.

Muitos foram substituídos e outros censurados em despacho do então ditador Getúlio Vargas por haver abandonado seus postos, num movimento de mêdo diante das invasões nazistas. Outros, porém, também em despacho do ditador, foram elogiados pelo seu comportamento corajoso e pelo cumprimento fiel dos seus deveres.

O despacho do sr. Getúlio Vargas foi lavrado sôbre relatório do ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, enviado ao Catete nos primeiros anos do conflito.

O RELATÓRIO

O relatório do sr. Osvaldo Aranha é um dos documentos remetidos à Câmara pelo sr. João Neves da Fontoura. Tem sido mantido em sigilo porque parece ter levado a rubrica de «Secreto» mas vários deputados já o leram. O sr. Osvaldo Aranha comunica ao sr. Getúlio Vargas que a situação européia, criada pela guerra deflagrada em 1939, revelou muitos casos de dedicação e bravura por parte dos funcionários brasileiros; mas também revelou afrouxamentos e atitudes que o «chanceler» apontava como comprometedores do decôro da diplomacia brasileira.

Depois de expor todos os casos, o sr. Osvaldo Aranha concluiu o seu relatório propondo várias medidas ao sr. Getúlio Vargas: aposentadoria do auxiliar de consulado Coelho Rodrigues; substituição do ministro Gilberto Amado, que abandonou o seu pôsto autorizado pelo Itamarati mas em circunstância que ao «chanceler» pareceu reprovável; elogio dos funcionários que cumpriram à risca o seu dever, entre os quais se encontravam os srs. Moreira Teles, Paulo Sousa Dantas e Américo Galvão Bueno; e afastamento do embaixador Pimentel Brandão, cuja permanência no pôsto o sr. Osvaldo Aranha reputava vexatória para o Brasil.

O CASO PIMENTEL BRANDÃO

Não pudemos ler o relatório. Mas o caso principal, entre os expostos pelo sr. Osvaldo Aranha ao então ditador Vargas, era o caso da Embaixada de Bruxelas, a cuja frente se encontrava o sr. Mário de Pimentel Brandão, atual secretário geral do Itamarati. O relatório acusa-o de haver abandonado a Embaixada com a aproximação dos nazistas, partindo para Ostende ou Paris sem qualquer consulta ao govêrno brasileiro.

O sr. Osvaldo Aranha ponderava que o Brasil bem poderia ter necessidade de manter em Bruxelas um encarregado de negócios para defender os seus interêsses, coisa que não foi possível porque o sr. Pimentel Brandão, além de se retirar, levou consigo todo o pessoal da Embaixada e aconselhou a todos os brasileiros que seguissem o seu exemplo.

No relatório há referência a um telegrama que posteriormente o embaixador dirigiu ao "chanceler", desculpando-se ou justificando-se. Parece que nesse telegrama dizia ter acompanhado o govêrno belga, que se transferira de Bruxelas.

O CASO BREMEM

No caso do Consulado de Bremem, na Alemanha, o sr. Osvaldo Aranha, utilizou expressões duras para censurar o cônsul Coelho Rodrigues, que abandonou também o seu pôsto sem ordem do Itamarati.

O sr. Osvaldo Aranha elogia os demais funcionários que serviam na Alemanha.

CASO DE VARSÓVIA

Quanto à Embaixada de Varsóvia, o sr. Osvaldo Aranha acusa o ministro Joaquim Eulálio de haver abandonado igualmente a cidade, embora com autorização prévia do Itamarati, sem deixar, contudo, um secretário que se encarregasse dos arquivos.

O secretário que devia ter ficado, sr. Arruda, saiu de Varsóvia antes do ministro, ficando no lugar do funcionário brasileiro um polonês...

OS CÓDIGOS SECRETOS

O sr. Osvaldo Aranha refere-se a casos em que os representantes diplomáticos do Brasil abandonaram seus postos, deixando arquivos e códigos secretos à mercê dos nazistas.

A maioria, porém, portou-se com muita dignidade e até com bravura, merecendo referências especiais do govêrno.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2011.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MEDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º —
Tel.: 42-0088

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATES DAS APÓLICES DO ESTADO DE MINAS

O Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor, 9, paga todos os coupons vencidos das Apólices de Minas, de tôdas as emissões, inclusive o coupon n. 32 da Série «B» vencido em abril findo, bem como as apólices sorteadas para resgate ao par.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto do Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

À CLASSE MÉDICA

A Drogaria V. Silva tem o prazer de comunicar que já recebeu quantidades regulares de Cortone (Cortisone), de Merck & Co. Inc., injetável e em comprimidos, o que lhe faculta poder atender às receitas médicas com a maior normalidade.

DROGARIA V. SILVA
Rua da Assembléia, 64|66

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTICIAS DA MARINHA

Inauguradas, ontem, novas instalações no Gabinete de Identificação

Novo adido naval no Chile — Decretos assinados — Movimentação de navios — Ainda os festejos da coroação da rainha Elizabeth II — No gabinete

O ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de oficiais de seu gabinete, visitou, na manhã de ontem, o Gabinete de Identificação da Marinha, tendo procedido à inauguração de novas instalações com que foi dotada aquela repartição.

NOVO ADIDO NAVAL NO CHILE

O presidente da República assinou, ontem, decreto nomeando o capitão de mar e guerra Álvaro Pereira do Cabo para exercer o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil, em Santiago do Chile.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Tito Evandro Ribeiro de Noronha França e o capitão de fragata Carlos da Silva Fontes e transferindo-os para a reserva remunerada, conforme solicitaram; concedendo demissão do serviço da Armada ao capitão-tenente médico Fernando Feitosa da Luz; exonerando o capitão de fragata graduado Tito Evandro Ribeiro de Noronha França e o capitão de corveta Leopoldo Brás Mesquita Bastos do cargo de comandante dos navios-tanques «Raza» e «Rijo», respectivamente, e nomeando para substituí-los os capitães de corveta Ivo Acioli Corseuil e Ediguche Gomes Carneiro; nomeando o bacharel Gilberto Goulart de Barros para exercer o cargo de adjunto de procurador do Tribunal Marítimo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Bocaina» suspendeu de Fortaleza com destino a Natal; o «Triunfo» partiu do Rio Grande com destino a Pôrto Alegre; o «Garcia d'Avila» chegou a Itacoatiara procedente de Santarém.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Átila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem passado e assumido o comando do «Bracuí», apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de corveta Silvio de Figueiredo e Roberto Teixeira de Freitas.

AINDA OS FESTEJOS DA COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II

O cruzador «Barroso», que tem a incumbênsia de representar a Marinha brasileira na grande revista naval a ter lugar amanhã, na baía de Spithead, na base naval de Portsmouth, juntamente com diversas unidades de outros países, encontra-se presentemente em condições excepcionais para cumprir sua honrosa missão. A faina a seu bordo tem sido intensa nestes últimos dias.

No dia 11, aniversário natalício da rainha Elizabeth II, os 429 vasos de guerra que serão passados em revista por S. M., saudaram a rainha inglêsa pelo transcurso de sua efeméride.

Assim foi que, às 12 horas, num espetáculo impressionante de beleza naval invulgar, todos os navios em sete linhas indianas, deram salvas de 21 tiros, as quais foram comandadas pelo almirante Creasy, de bordo do «Vanguard», capitânea da Home Fleet.

Seguirá, hoje, para Belo Horizonte a imagem de N. S. de Fátima

Missa de despedida, às 7 horas, em frente ao aeroporto Santos Dumont — Solenidades realizadas nas últimas horas de permanência no Rio de Janeiro

Uma rosa de ouro, medindo 40 centímetros, será oferecida à Virgem peregrina ao desembarcar na capital mineira

APÓS um mês de permanência no Rio de Janeiro, a imagem de N. S. de Fátima seguirá hoje, pela manhã, para Belo Horizonte, onde os preparativos para a sua recepção têm sido intensos.

Como por ocasião da chegada à Praça Quinze de Novembro e da missa no Estádio Municipal, todos os devotos da santa estão sendo convidados para a missa de despedida que será rezada hoje, às 7 horas, em frente ao aeroporto de Santos Dumont, e cujo celebrante será o cardeal d. Jaime Câmara. Após o Santo Sacrifício, será ouvida a palavra de d. Helder Câmara.

Não será distribuída a Sagrada Comunhão. As Associações não deverão comparecer incorporadas, mas deverão enviar suas bandeiras, que serão colocadas junto ao altar.

A Confederação convida todos a darem esta última prova de amor e gratidão à Virgem pela sua visita à capital brasileira e aceitará, reconhecida, as flores que puderem ser enviadas para a ornamentação do grande do grande altar erguido na praça Salgado Filho.

A ÚLTIMA NOITE NO RIO

Ontem à noite, a última que a imagem passou na cidade, foi realizada uma procissão pelas ruas centrais, terminando na Igreja de N. S. de Fátima, na rua do Riachuelo. À meia-noite foi rezada missa e durante as horas seguintes houve reza do rosário. Como em ocasiões anteriores, foi incalculável o número de pessoas presentes a todos os atos, repetindo-se as manifestações de entusiasmo já esperados em todos os lugares por onde passa a imagem peregrina.

ROSA DE OURO PARA N. S. DE FATIMA

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — A população católica de Belo Horizonte vai oferecer à N. S. de Fátima, que, amanhã, chegará a Belo Horizonte, uma linda rosa de ouro, trabalho artístico do ourives mineiro Raimundo Viana. O objeto mede 40 centimetros de comprimento e contém 13 brilhantes. Trata-se de uma iniciativa da srta. Rosalita de Miranda Lima, que encontrou larga receptividade nos circulos católicos.

Deliberarão sôbre a greve, em nova assembléia, os oficiais de náutica

Convocados para amanhã, em virtude de ter sido anulada pelo ministro do Trabalho a assembléia que aprovou a paralisação do trabalho têrça-feira

Providências em execução para que sejam pagas as gratificações quinquenais e de função

SEGUNDO comunicado expedido pela Federação Nacional dos Marítimos, a greve dos oficiais de náutica, marinheiros, moços, remadores, operários navais, taifeiros, culinários e padeiros, marcada para têrça-feira próxima, está sendo combatida pelos representantes das seguintes entidades de classe: Federação Nacional dos Marítimos — Sindicato Nacional dos Comissários — Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas — Sindicato Nacional dos Conferentes — Sindicato Nacional dos Enfermeiros — Sindicato dos Motoristas e Condutores de Santos — Sindicato Nacional dos Eletricistas — Sindicato dos Operários Navais, de Fortaleza — Sindicato dos Trabalhadores Portuários, de Manaus — Sindicato dos Motoristas e Condutores, de Fortaleza — Sindicato dos Práticos — Arrais e Mestres de Tavolagem, do Piauí — Sindicato dos Empregados em Escritórios, de Fortaleza — Sindicato dos Foguistas, do Piauí — Sindicato dos Oficiais de Máquinas, do Pará — Sindicato dos Comissários, de Belém do Pará e Sindicato dos Oficiais de Náutica.

Os referidos representantes consideram a greve inoportuna, já que não foram esgotados os trâmites legais, e concitam a classe a aguardar medidas em prol de suas reivindicações, por parte do govêrno.

Ao que se informa, na parte das gratificações quinquenais e de funções, segundo o acórdão do Tribunal Federal de Recursos, o presidente da República determinou que sejam tomadas com urgência medidas para o seu pagamento, e, quanto à alimentação a bordo, o ministro da Marinha elaborou uma tabela em cooperação com as emprêsas e os Sindicatos de trabalhadores.

OUTRA ASSEMBLEIA

O Sindicato dos Oficiais de Náutica, em virtude de ter sido anulada pelo ministro do Trabalho a assembléia que aprovou a greve por 28 contra 26 votos, convocou outra assembléia para amanhã, a fim de deliberar sôbre a greve de têrça-feira.

NÃO APOIAM A GREVE

O almirante Renato Guilobel, ministro da Marinha, recebeu, ontem, do sr. Hélio Ribeiro de Melo, presidente do Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante, o seguinte telegrama: "Informo a v. exa. que os eletricistas da Marinha Mercante não apoiam a greve não justificada dos marítimos. Não interromperemos o trabalho."

Os 2 milhões de cruzeiros de ontem

Cumprindo à risca o prometido, o popular «AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, novamente vendeu a sorte grande da Loteria Federal extraida ontem sob o nº 22.606 contemplado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, além de duas aproximações e ainda o 3º prêmio de nº 12.434 — totalizando os 4 prêmios maiores ontem ali vendidos a vultosa cifra de Cr$ ... 2.500.000,00! E' simplesmente notável! Nada menos de 8 bilhetes premiados com o total de 13 milhões de cruzeiros foram ali vendidos e pagos nestes últimos dias!! Quarta-feira próxima haverá «réprise» de outros DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS e, para São João, habilite-se aos 10 MILHÕES só ali no «AO MUNDO LOTÉRICO», rua do Ouvidor, 139.

Pedem clemência para o casal Rosemberg

Composta dos bancários Odilon Niskier, Aluisio Granja, Vladimir Costa, José Rodrigues, Alfeu Trindade, Vicente Maranhão, Edmundo Dantés, Renan Sousa, Osmar Abreu, Milton Vieira e Antônio Vieira, estêve ontem, em nossa redação, uma comissão, solicitando transmitissemos o apêlo que fazem ao presidente Eisenhower, em nome da maioria dos bancários do Distrito Federal, no sentido de adiar a execução do casal Rosemberg, concedendo, posteriormente, a revisão do processo, que o condenou à eletrocução. A execução da sentença está marcada para quinta-feira, dia 18.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

HOMEOPATIA
Araujo Penna-a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis-peçam o nosso Guia Homeopatico

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Lave sua roupa em casa
com 50% de economia
100% de higiene!
Compre agora sua máquina de lavar em condições excepcionais!

GOBLIN Lava 3½ quilos de roupa por vez. Modelo próprio para apartamento, porque ocupa pouco espaço.
Preço à vista.... Cr$ 7.800,00
A prazo, entrada de Cr$ 780,00
Prestações de Cr$ 470,00

RITEMP Lava 4½ quilos de roupa por vez. De fabricação inglêsa, a máquina de lavar Ritemp resolve o problema da lavagem de roupa mesmo para as famílias mais numerosas.
Preço à vista.... Cr$ 9.800,00
A prazo, entrada de Cr$ 980,00
Prestações de Cr$ 588,00

Gratis
A todos os compradores de uma dessas duas máquinas de lavar, Ponto Frio oferece, inteiramente grátis, um ferro elétrico sem fio, marca Wilkasson!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134
Rua Buenos Aires, 287
Av. Marechal Floriano, 93 (Em frente ao Colegio Pedro II)
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

SEARS Sensacional
OFERTA DE ANIVERSÁRIO
CAFETEIRA ELÉTRICA "RONOR"
550
Não tome cafe requentado. Faça-o na hora, com a moderna cafeteira «RONOR», em apenas 4 minutos, pelo sistema e vácuo e com ausência de metais. Mais higiênica e prática, rápida e eficiente. PELO PLANO SEARS:
ENTRADA 110,00 MENSAL 100,00

GRATIS!
Compre a sua cafeteira elétrica «RONOR» esta semana e ganhe um pacote dos finissimos biscoitos «PIRAQUÊ», no valor de Cr$ 50,00. Vá ao 2º andar da «Sears» ver uma demonstração, e tome um cafèzinho feito na hora.
PIRAQUÊ BISCOITOS FINOS

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

PROTESTO DA ARGENTINA E ESTRANHEZA DA CHANCELARIA BRASILEIRA

O estranho projeto Arinos

R. Magalhães Júnior.

Já me manifestei nesta coluna sôbre o estranho projeto do deputado Afonso Arinos de Melo Franco, homem culto, talentoso, bem intencionado, mas infelizmente ainda agarrado ao nosso pêco presidencialismo, com um fervor que poderia ser empregado em melhor causa, e agora emulando com o famoso Pereira Lôbo em matéria de aritmética eleitoral. O estranho projeto, a título de defender a verdade das urnas, a hipotética «maioria absoluta», que já demonstramos ser sempre relativa, não objetiva senão o desvirtuamento da democracia, com a escamoteação dos votos de um candidato para outro, numa soma inconcebível de quantidades heterogêneas. Encontrou o sr. Afonso Arinos um aliado dentro do PSD, o sr. Tancredo Neves. E o sr. Tancredo, tão crédulo nas virtudes da nova química eleitoral, acha que o seu partido deve adotá-la, em seu próprio benefício, ponderando, entretanto, que só quanto à eleição para presidente da República. Nos Estados e Municípios, não.

E' o caso de se perguntar onde, nessa charada, está o bico e está a cabeça. Se o projeto Arinos valesse alguma coisa, devia ser aplicado, sem dúvida, a tôdas as eleições para postos executivos. Se não serve para os Estados e os Municípios, como pode servir para a eleição do chefe do govêrno? As vantagens teriam de ser as mesmas, pois que o processo eletivo é absolutamente igual. Mas é que o sr. Tancredo Neves, como o sr. Afonso Arinos, não pensa em soluções, mas em expedientes. Se há partidos inclinados a alianças, em vez dessa maquinação que fraudará a expressão do voto e que não tem qualquer cabimento ou legitimidade, êsses partidos que se entendam e desistam de apresentar cada qual um candidato separadamente, apresentando um candidato comum. Isso, sim, é honesto e é cabível. A UDN e o PSD fizeram tentativas nesse sentido, na eleição passada. Se os seus líderes, cada qual mais intransigente, não chegaram a entendimento algum, não foi porque o eleitorado obstasse êsse entendimento. Foi porque os líderes se repeliram mutuamente e as ambições excitadas de lado a lado criaram condições desfavoráveis ao acôrdo. Como, pois, admitir que partidos que têm o caminho aberto à apresentação de candidato comum, queiram obter uma vitória comum com candidatos adversos? Se êstes se apresentam como expressões partidárias próprias, a apuração não poderá inverter esta situação, amalgamando estranhamente os votos de um com o de outro, para que êste se eleja à custa daquele, com os votos daquele, atribuídos pelo eleitor às suas qualidades pessoais de inteligência, de honradez, de trabalho, de patriotismo e, acima de tudo, dados porque a êste eleitor só a êste considerou digno de ocupar a curul presidencial. Admitido o que pretende o líder udenista, o voto deixaria de ser simples, para ser duplo. Haveria um voto de preferência e um de segunda escolha. Como admitir tal coisa nas eleições apenas para o executivo? Tivesse mérito a iniciativa do sr. Afonso Arinos, seria o caso de estendê-la às eleições para senador, pois que estas obedecem, como as eleições para o executivo, ao princípio majoritário (entendido eleito o que tem maioria de votos e não «maioria absoluta»). Disto, porém, não cuidou o projeto. Por que? Porque é um projeto que visa antes de tudo o jôgo de escrita em tôrno da presidência da República.

De onde tirou o sr. Afonso Arinos essa idéia? Afirmam alguns udenistas que o ilustre político mineiro se inspirou na legislação eleitoral uruguaia. Mas, nesse caso, o líder da UDN na Câmara dos Deputados se inspirou numa letra morta, numa legislação fossilizada. O Uruguai experimentou transitòriamente êsse expediente, que ali não deu resultado e está, por isso mesmo, superado. Partiu o Uruguai, como é do conhecimento de todos, para uma nova e interessante experiência, — a do govêrno colegiado, que dá à própria oposição oportunidade de natureza executiva. Isto, porém, não é coisa que o sr. Afonso Arinos julgue digna de ser copiada, sendo, como é, notòriamente presidencialista. Quem quiser o estabelecimento de um govêrno que represente em verdade a maioria dos sufrágios do eleitorado, fora de qualquer dúvida, terá de se inclinar é pelo regime parlamentarista. Neste, o ministério representa a maioria da Câmara, que, por sua vez, representa a maioria dos sufrágios. Acho que o projeto Arinos vem tornar o nosso presidencialismo ainda pior do que é, pois que o seu artifício permitiria que por meios fracos fôsse eleito um presidente que êle mesmo quer que seja forte.

Em nota distribuida aos jornais, o ministro das Relações Exteriores do govêrno de Buenos Aires classifica de tendenciosas as denúncias sôbre a reexportação de café para os Estados Unidos — Declara que «as supostas manobras foram realizadas fora da jurisdição e contrôle das autoridades argentinas»

Por sua vez, o ministro João Neves da Fontoura divulga um comunicado em que rebate êsse pronunciamento — «Se o relatório apontar culpados, êles serão denunciados ao público, seguramente, pelo govêrno brasileiro»

A Embaixada da República Argentina enviou-nos, ontem, o seguinte comunicado, que transcrevemos, não sem observar a impropriedade da expressão «certa imprensa brasileira», pois todos os jornais de responsabilidade no país divulgaram a denúncia feita no Parlamento, em tôrno do assunto:

«Em conseqüência das denúncias formuladas por certa imprensa brasileira sôbre a exportação de café destinado à Argentina, desembarcado no pôrto de Montevidéu e reexportado para os Estados Unidos, o govêrno argentino determinou imediata e ampla investigação dos fatos. Essas denúncias se converteram em uma campanha tendenciosa contra nosso govêrno, que chegou a ter eco no Parlamento brasileiro pretendendo fazê-lo aparecer como tolerando manobras em seu benefício.

A investigação preliminar efetuada permite à chancelaria argentina estabelecer categòricamente as seguintes conclusões:

1º — que as supostas manobras foram realizadas fora da jurisdição e contrôle das autoridades argentinas e em conseqüência resulta evidente que as mesmas não beneficiaram em nosso país nem foram, em nenhum momento, facilitadas por ato algum das autoridades argentinas.

2º — que as ditas exportações foram realizadas fora do «clearing» previsto no convênio argentino-brasileiro e sem a intervenção de Bancos autorizados na República Argentina, não havendo ingressado tampouco nas contas argentinas divisas provenientes dessas operações.

Corroborando a precedente informação, o chefe do Departamento Econômico da Chancelaria brasileira, ministro Décio Moura, compareceu à nossa Embaixada no Rio de Janeiro declarando que o superintendente da Moeda e do Crédito seguira para Santos onde verificou que quatro firmas exportadoras em cumplicidade com dois Bancos do

Conclui na 4ª página

Aquisição de um edifício para o Ministério da Marinha

Solicita o presidente da República várias informações a respeito da operação

Numa exposição de motivos do Conselho de Segurança Nacional encaminhando ao presidente da República um expediente do Ministério da Marinha, sôbre a aquisição de um edifício em fins de construção, na rua do Acre, pelo preço de trinta e três milhões, o chefe do govêrno deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: a) se o Ministério da Marinha vai custear a terminação das obras, ou se o prédio será entregue pronto pelos trinta e três milhões de cruzeiros; b) se, na primeira hipótese, o preço acrescido dos gastos complementares não ultrapassará o valor da avaliação do prédio pronto; c) se, mesmo assim, será tudo compensado pela economia de aluguéis que se tornariam imperiosos, não realizada a operação".

No referido prédio, que foi avaliado pela Engenharia Naval por trinta e seis milhões de cruzeiros, pretende o Ministério da Marinha instalar vários órgãos de sua administração, atualmente ocupando locais alugados de outros edifícios. O ministro da Marinha informou que, com a economia de aluguéis, o prédio estaria pago em cêrca de quatro anos e sete meses. Os recursos para a sua aquisição seriam retirados do Fundo Naval, na parte que autoriza a aplicação de economias em obras de construção civil.

ELEVADO A "O" O PADRÃO DE TODOS OS MÉDICOS SERVIDORES PÚBLICOS SEM QUALQUER DISTINÇÃO

Por maciça maioria, aprovou a Câmara dos Deputados a emenda Benjamim Farah, devendo votar, amanhã, dispositivos sôbre as demais carreiras de nível universitário — Tendência para aprovar o substitutivo da Comissão de Finanças que escalona os demais profissionais de «M» a «O» e referências vinte e nove a trinta e um

Criticado o govêrno de omitir-se em matéria tão delicada, deixando avolumar-se a onda que o Congresso não podia mais conter — Também acusado o chefe do Govêrno de assinar verdadeiros decretos-leis em pleno regime constitucional — Notas das Comissões Pró-Aumento dos Engenheiros e de Químicos à imprensa

A Câmara dos Deputados elevou o padrão e a referência dos médicos servidores públicos a "O" e 31 respectivamente, conforme antecipamos em nossa edição de ontem.

Abertos os trabalhos da sessão extraordinária ontem, às 14 horas, sòmente às 15h30m a Mesa anunciou haver "quorum", pondo em votação, imediatamente, a emenda Benjamin Farah, que dispõe apenas sôbre os médicos. Na véspera, fôra aprovada a preferência, por grande maioria, o que indicava a aprovação da própria emenda.

O primeiro a falar foi o sr. Benjamin Farah. Explicou que nenhum dos profissionais de nível universitário seria prejudicado com a aprovação da emenda 3, pois que apoiaria também as outras — e êste era o mesmo propósito de tôda a Casa.

O sr. Armando Correia, relator na Comissão de Serviço Público, e que apoiou o projeto, disse algumas palavras sustentando o seu parecer.

Mas o plenário já reclamava aos gritos a votação, o que não impediu de ainda irem à tribuna os srs. Luís Garcia, Tenorio Cavalcanti e Fernando Ferrari, todos em apôio à emenda.

Conseguiu, afinal, a Mesa, fazer a chamada nominal, que deu êste resultado: em favor da emenda Benjamin Farah, 164 votos; contra, 14.

A EMENDA APROVADA

A emenda Farah tem a seguinte redação:

"Art. 1º — As atuais funções e cargos de médicos de qualquer natureza ou especialização do serviço público civil ficam transformados em cargos isolados de padrão efetivo "O" e funções isoladas referência 31.

Art. 2º — As vantagens do art. 1º aplicam-se aos servidores autárquicos, paraestatais e de órgãos autônomos, em todo o território nacional.

Art. 3º As vantagens do art. 1º aplicam-se igualmente a todos os médicos que trabalham em instituições que, embora não mencionadas especificamente sejam definidas, em seus estatutos legais, como entidades de direito público.

Art. 4º — Os dispositivos do artigo 1º ficam extensivos a todos aquêles que, exercendo atualmente, funções, cargo ou atividade de médico, ou congênere para cujo exercício seja indispensável o diploma de médico, estejam classificados de outra forma.

Art. 5º — Os aposentados em carreiras ou funções de médico de qualquer especialização terão seus proventos reajustados nas bases estabelecidas no art. 1º desta lei.

Art. 6º — Os servidores a que se refere o art. 1º terão, sôbre o padrão base, um aumento progressivo de 20% de 5 em 5 anos até cinco qüinqüênios, desde o ingresso no serviço público, sem prejuízo de outras vantagens de caráter geral.

Art. 7º — As apostilas dos títulos serão feitas pela Divisão do Pessoal de cada serviço".

OS LABORATORISTAS

O sr. Moura Resende levantou uma dúvida: os técnicos de laboratório não teriam sido abrangidos pela emenda Farah. O presidente esclareceu que, de acôrdo com a redação aprovada, lhe parecia estarem os laboratoristas incluídos. Mas, se o mesmo não entendesse a Casa, nada impedia que a emenda que os beneficia especìficamente fôsse renovada em segunda discussão.

«DECADÊNCIA LEGISLATIVA»

O sr. João Agripino, que, na chamada nominal, fôra o primeiro a votar contra, fêz uma crítica da emenda aprovada, declarando não acreditar que qualquer um dos deputados que votara favoràvelmente, sancionasse a lei, se presidente da República. «Deu a Câmara, com êste projeto, uma demonstração de decadência legislativa», afirmou, apontando em seguida o que lhe parece inconveniente na proposição: por exemplo, a igualdade de vencimentos estabelecido entre o professor e o assistente. Também advertia que o caminho estava aberto para os militares, aos quais não se podia negar a qualidade de profissionais de nível universitário. Mas, já que a situação fôra criada, era obrigado a pedir o apoio da Casa para o substitutivo da Comissão de Finanças, ao qual, aliás, tinha sérias restrições a fazer.

O GOVERNO OMITIU-SE

Declarando que com isso não fazia qualquer insinuação malévola ao líder da maioria, o sr. Afonso Arinos, para oferecer ponderações sôbre o que afirmara o sr. João Agripino, atribuiu a culpa de tudo à falta de orientação do Executivo. O govêrno ignorou tudo, omitiu-se, deixando que a onda se avolumasse cada vez mais até não poder ser mais contida pela Câmara. Não se podia invocar o Estatuto do Funcionalismo Público, cujas normas eram apenas de têrmos genéricos quanto à remuneração dos servidores de nível universitário. Cabia ao Executivo conduzir com vigilância, com atenção, com coerência, a sua política legislativa.

DEMONSTRAÇÃO DE PROTESTO E DE COMPETÊNCIA

Mais adiante, esclareceu porque votara em favor da emenda, não apoiando o voto do sr. João Agripino: é porque desejava demonstrar, com outros deputados, o seu protesto contra a inércia do Executivo e a competência do Legislativo para votar a matéria. Assim, atendia ao apêlo de dois colegas que o procuraram nesse sentido: os srs. Breno da Silveira e Maurício Joppert. E podia, por fim, dizer que a Câmara merece a confiança da Nação, pois compara-se às melhores dos mais civilizados dos países.

UMA TENTATIVA DE DEFESA DO GOVERNO

O líder da maioria procurou justificar, em aparte, a atitude do govêrno, criticada pelo líder da minoria. Informou que o presidente da República prometera estudar a situação de todo o funcionalismo, com uma reestruturação para atender às diversas categorias. Além disso, o Estatuto do Funcionalismo recomendara essa reestruturação geral, não apenas das carreiras de nível universitário. Mas isso não era possível fazer sem demorados e cuidadosos estudos. Podia dar também o seu testemunho de que o sr. Lutero Vargas tomara todo o interêsse junto ao seu pai pela situação dos médicos. Isso tudo parece-lhe demonstrar que, se o presidente ainda não mandou mensagem ao Legislativo, é porque não lhe fora de forma alguma possível. Mas estava trabalhando para que o anteprojeto chegasse à Casa o mais cêdo possível.

Surgiram algumas indagações maliciosas, da parte dos srs. Afonso Arinos e Flores da Cunha, sôbre um possível convite ao aparteante para uma das cadeiras ministeriais. O sr. Capanema negou peremptòriamente.

VOTAÇÃO AMANHÃ

Dois deputados justificaram os votos que iriam dar no substitutivo da Comissão de Finanças: os srs. Raimundo Padilha e Brochado da Rocha.

Já prorrogado por meia hora, o tempo da sessão esgotou-se sem poder ser votado o substitutivo. A votação se dará agora, na sessão de amanhã.

Como se sabe, o substitutivo escalona tôdas as carreiras de nível universitário nas classes «M», «N», e «O» e nas referências 29, 30 e 31.

UM DECRETO-LEI NO REGIME CONSTITUCIONAL

Enquanto o plenário não registrava «quorum», outros assuntos foram discutidos. O sr. Lôpo Coêlho, por exemplo, ocupou-se de da fusão de tôdas as Caixas de Aposentadoria dos Serviços Públicos e dos Ferroviários num só órgão, para acusar o presidente da República de usurpador dos podêres constitucionais do Congresso. Afirmou, então, que o chefe do govêrno assinara um verdadeiro decreto-lei, pois que a chamada Lei Brígido Tinoco, que dispõe sôbre a aposentadoria dos ferroviários, tinha sido clara e taxativamente alterada.

Mas não era sòmente êsse caso, disse mais adiante. Em mais cinco casos, como poderá demonstrar com a abundante documentação que possui, o sr. Getúlio Vargas havia alterado leis. Mas a afronta à Constituição é tão grande, que o orador está inclinado a acreditar apenas um êrro do presidente induzido por inadvertência dos seus auxiliares.

O ponto de vista do orador quanto à natureza de decreto-lei assinado pelo presidente da República foi perfilhada pelos srs. Afonso Arinos e Aliomar Baleeiro.

OS ENGENHEIROS E O PROJETO 1.082

Recebemos:

«A Comissão Nacional pró-aumento de salários dos engenheiros, arquitetos e agrônomos comunica que ontem, à tarde, em sessão extraordinária, foi aprovado por grande maioria a emenda n. 3 do projeto 1.082, que reestrutura ao padrão «O», com aumento qüinqüenais, sòmente os médicos do Serviço Público Federal.

Na próxima têrça-feira, à tarde, prosseguirá a discussão das outras emendas ao projeto, tornando-se indispensável a mobilização das classes de engenheiros. Para isso a Comissão realizará uma reunião extraordinária amanhã, às 20h30m, na sede do Sindicato dos Engenheiros, à rua Buenos Aires n. 55, 3º andar».

NOTA DA COMISSÃO CENTRAL DOS QUÍMICOS

A Comissão Central dos Químicos, em comunicado à imprensa, protesta «contra a atuação da Mesa e do Plenário da Câmara que encaminharam à votação com preferência para um grupo profissional, deixando em posição desprimorosa as demais profissões, tanto mais quanto havia igual requerimento em favor do primeiro substitutivo da Comissão de Serviço Público, que permitiria a apreciação do projeto, de uma só vez, em relação a todos profissionais de nível universitário».

Prosseguindo, recomenda a todos químicos que trabalhem em favor da emenda 3 para que fique de início consagrado o princípio do padrão «O» com aumentos qüinqüenais, cargo isolado, que deverá ser concedido aos demais profissionais em seguida; e apela para os deputados seus amigos para que adotem idêntica atitude.

Finalmente a Comissão dos Químicos, na sua nota, invoca em benefício da classe, a socialização dos serviços químicos do Estado, que gozam dessa característica desde o seu estabelecimento. E acrescenta:

«Todos profissionais de nível universitário exercem atividades de alta significação social e o químico trabalha em setôres ligados à produção, que são tão importantes para o progresso do país como os que dizem com a saúde do seu povo.

Elucidando, no recesso dos laboratórios oficiais, problemas tais como os de petróleo, carvão, adubos e composição dos solos, pesquisas minerais e de energia nuclear, tratamentos de água ou de esgotos, ou simplesmente fiscalizando produtos alimentícios e industriais, o químico exerce funções que, pela sua relevância e vulto, transcendem do âmbito das relações entre indivíduos, constituindo problemas da competência do Estado.

Os químicos do serviço público sòmente são contratados para trabalhos dessa magnitude, dedicando-se, portanto, a atividades há muito tempo socializadas».

23.º ANIVERSÁRIO DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Novas mensagens de felicitações — Registro da imprensa carioca — Visitas à nossa redação

Continuamos a receber, através de mensagens e visitas à nossa redação, felicitações pela passagem do 23º aniversário do «Diário de Notícias».

Por outro lado, os diários desta capital, em sua edição de ontem, registraram o evento, em palavras de simpatia e elogio para com êste matutino:

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

O aniversário dêsse grande órgão independente

Sob o título e subtítulo acima, publicou a «Tribuna da Imprensa»:

«A data de hoje assinala o 23º aniversário do «Diário de Notícias». Só não é mais festiva para êste órgão da imprensa brasileira porque ainda é grande, e lamentável, a falta de seu fundador.

Honre-se-lhe a memória, em particular, nesta data, pois a sua obra e o seu esfôrço perduram com o mesmo espírito grave e honesto que os orientaram desde o comêço. Soube o seu sucessor não ser apenas, por herança, o simples dono do jornal. Inspirado nos ensinamentos do pai, fiel à conduta reta que sempre teve o «Diário de Notícias», o sr. João Portella R. Dantas guarda com respeito a tradição dêsse jornal.

Perdido o seu fundador, conserva o jornal que foi a sua grande realização, moral e material, o mesmo comportamento, a mesma linha reta que lhe deu o justo lugar de destaque na imprensa do Brasil.

Não se registra, com regozijo, o vigésimo terceiro aniversário do «Diário de Notícias», como se se tratasse de uma nova fase. Assinala-se a data como se não houvesse solução de continuidade no espírito grave e sério, apanágio do «Diário de Notícias».

«DATA QUE PERTENCE À HISTÓRIA DO JORNALISMO BRASILEIRO»

Publicou o «Diário Carioca» a seguinte nota:

«Os nossos colegas do «Diário de Notícias» estão comemorando mais um aniversário da fundação dêsse matutino carioca. Efetivamente, a data não interessa, apenas, aos confrades, porque pertence à história do jornalismo brasileiro. O «Diário de Notícias», fundado por Orlando Dantas, é um exemplo vitorioso da fôrça de vontade e do esfôrço de servir ao povo. O seu fundador não mediu sacrifícios para fazer do seu jornal um lídimo representante da opinião pública do país. Conseguiu, exatamente, êsse objetivo. Deixou um patrimônio que os seus sucessores estão honrando e zelando. São muito justas as alegrias dos colegas do «Diário de Notícias», pela passagem da efeméride. E às homenagens que lhes estão sendo tributadas juntamos as nossas, com os votos de que o jornal de Orlando Dantas continue a trilhar, como tem trilhado, o caminho que lhe traçou o seu saudoso e ilustre fundador».

ÓRGÃO RESPEITADO POR SUAS OPINIÕES

Assim se expressou o matutino «O Dia», sôbre o transcurso do aniversário do «Diário de Notícias»:

«Quase um quarto de século de existência completou ontem o «Diário de Notícias», matutino do qual tudo quanto se pode dizer é que honra a imprensa e a cultura brasileiras. Invulnerável na defesa da linha que se traçou desde o seu aparecimento, intransigente na preservação do regime em sua essência democrática, êsse prestigioso órgão da imprensa brasileira simboliza hoje o mais honroso monumento à memória do seu saudoso e ilustre fundador, o jornalista Orlando Dantas, que marcou época no jornalismo do país como expoente de coerência e dignidade.

A democracia brasileira deve ao «Diário de Notícias» os melhores serviços, e só isso bastaria para justificar as homenagens que, no ensejo do aniversário do brilhante matutino, lhe são tributadas, e às quais nos associamos sinceramente, congratulando-nos com o seu atual diretor, jornalista João Dantas, fiel seguidor de seu ilustre pai e que, à frente da obra por êste deixada, tem sabido manter o jornal naquela trilha admirável de combatividade, que o tornou um órgão respeitado por suas opiniões e preferido pelos que sabem distinguir a boa imprensa».

REGISTRO DO «DIÁRIO DA NOITE»

O vespertino «Diário da Noite» inseriu, em sua edição de ontem, a seguinte nota:

«Transcorreu ontem, mais um aniversário do «Diário de Notícias». Os que fazem o matutino que vem há muitos anos circulando, comemoraram a data com regozijo, merecendo, mais êsse aniversário, registro auspicioso na imprensa desta capital».

POSIÇÃO INVEJÁVEL NA IMPRENSA BRASILEIRA

A seção «Presença de «A Manhã», mantida, nas páginas de «O Popular», pelos redatores daquêle matutino que há poucos dias teve sua circulação suspensa, publica, sôbre o aniversário dêste jornal:

«Viu passar na data de ontem mais um aniversário, o «Diário de Notícias», matutino que, mercê a orientação segura de seus diretores, a capacidade e o valor de seus funcionários, logrou uma posição invejável na imprensa brasileira. Guardando ainda luto pela morte de seu fundador, o emérito jornalista Orlando Dantas, prossegue o conceituado órgão na trilha segura que lhe foi traçada, mantendo a tradição e o respeito de todos. «Presença de «A Manhã» se associa às homenagens prestadas ao «Diário de Notícias».

MENSAGENS TELEGRÁFICAS

Foram-nos endereçados, por motivo do 23º aniversário do «Diário de Notícias», os seguintes despachos telegráficos:

Do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura: «Ao ensejo do transcurso de mais um aniversário de fundação do «Diário de Notícias», apraz-me enviar a v. s. efusivas congratulações, formulando votos para que êsse tradicional órgão continue prestando inestimáveis serviços, mercê dos quais se impôs ao respeito e à admiração do povo brasileiro».

Do senador Alberto Pasqualini: «Queira aceitar meus cumprimentos pela passagem de mais um aniversário do «Diário de Notícias», uma das mais altas expressões da imprensa brasileira».

Do senador Georgino Avelino: «Felicito a família jornalística de Orlando Dantas por mais uma etapa vitoriosa na vida do grande matutino».

Do senador Onofre Gomes: «Ao dinâmico órgão democrático e seus devotados batalhadores de todos os setores de atividades, apresento votos para que mantenham a linha de sustentação e fortalecimento da democracia no Brasil, e pela continuação de sua merecida prosperidade, derivada do apoio da opinião pública».

Do deputado José Augusto: «Aceite o meu abraço de felicitações no 23º aniversário da fundação do grande jornal que seu saudoso e digno pai manteve sempre em tão alto nível de dignidade, civismo e tradição, que o seu jovem filho está sabendo honradamente conservar».

Do deputado Coelho de Sousa: «Cumprimento calorosamente o «Diário de Notícias» pela passagem de mais um aniversário de uma existência tôda consagrada à dignidade cívica e à defesa dos interêsses públicos, sempre fiel ao espírito do seu grande fundador e guia Orlando Dantas».

Do deputado Daniel de Carvalho: «Congratulo-me com o prezado amigo e leais companheiros de redação do «Diário de Notícias» e felicito-os pela continuidade da orientação traçada por seu pai e das gloriosas tradições dessa trincheira democrática».

Do jornalista Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna da Imprensa»: «Acabo de ler seu belo artigo, confirmando minha calorosa impressão de que seu pai deixou em mão dignas de seu grande exemplo».

Do sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio: «Queira aceitar nossos cumprimentos pela passagem do aniversário dêsse prestigioso órgão da imprensa brasileira, a que ilustra pela sua intrepidez e independência sempre postas ao serviço do Brasil».

Do sr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários: «Queira aceitar o ilustre patrício meus sinceros cumprimentos pela passagem de mais um aniversário do seu «Diário», que continua mantendo viva a tradição do saudoso Orlando Dantas».

Do sr. William A. Wieland, encarregado de Assuntos Públicos e Culturais da Embaixada Americana: «Queira aceitar meus votos de constante prosperidade pela passagem do aniversário dêsse excelente órgão noticioso».

Do cel. Hélio Braga, presidente da COFAP: «Felicitações pelo transcurso de mais um aniversário do «Diário de Notícias», obra do jornalista Orlando Dantas e matutino tradicional da imprensa brasileira».

Do sr. Homero Icaza Sanchez, cônsul da República do Panamá: «Rogo aceitar as nossas sinceras felicitações, ao transcorrer o 23º aniversário de tão brilhante órgão da imprensa brasileira».

Do monsenhor José Távora: «Queira receber cumprimentos pelo transcurso do 23º aniversário do «Diário de Notícias», órgão que dignifica a imprensa brasileira, pela sua conduta honrada e decente, em face dos problemas nacionais».

Do prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina: «Ao eminente amigo, as sinceras felicitações por mais um aniversário do grande matutino fundado pelo idealismo patriótico de Orlando Dantas, cujas altas virtudes cívicas encontraram em v. exa. um fiel e denodado continuador. Fazendo votos pelo crescente triunfo do «Diário de Notícias», que tanto honra e enaltece as gloriosas tradições da imprensa brasileira, queira aceitar os sentimentos do nosso elevado aprêço e admiração».

Do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga: «Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, associando-se às comemorações da faustosa data de fundação do conceituado matutino carioca, sentinela avançada da democracia brasileira, baluarte seguro das reivindicações estudantis, almeja votos de perene e constante progresso».

INSTITUIÇÃO QUE HONRA O JORNALISMO MUNDIAL

Subscrita pelo seu presidente, sr. Mozart Alves da Silva, recebemos a seguinte mensagem da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro:

«Transcorrendo hoje o 23º aniversário de fundação dêsse prestigioso órgão da imprensa continental que é o «Diário de Notícias», queremos dizer da satisfação que sentimos, tal a magnitude da efeméride.

Intemerato defensor dos preceitos democráticos e batalhador incansável em prol dos interêsses da nacionalidade, nobre linha política imprimida pelo seu venerado fundador — jornalista Orlando Ribeiro Dantas, «Diário de Notícias» é uma instituição que honra o jornalismo mundial.

Apresentamos a v. s., bem como a todos os que trabalham nesse matutino, os nossos votos de felicidades e crescente prosperidade».

VISITAS À REDAÇÃO

A fim de nos apresentar cumprimentos, estiveram, ontem, em nossa redação o dr. Prado Kelly, o jornalista Jacques Ebstein e o major João Stavola, secretário geral da U.D.N. carioca.

OUTRAS MENSAGENS DE FELICITAÇÕES

Recebemos, ainda, desta capital, mensagens de felicitações enviadas pelas seguintes pessoas e entidades: jornalista Vicente Lima, em seu nome e no dos funcionários do «Lux-Jornal»; srs. Artur Deodato Bandeira, João Erves de Castro, Paulo Newton Ennes, João Figueiredo Antunes e Luís Rosemberg, por si e pela APLA; Centro dos Pequenos Servidores Municipais; dr. Spinosa Rothier Duarte, chefe do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura; ministro Luís Gallotti; Partido Libertador; Associação Médica do Distrito Federal, subscrita pelo seu presidente, prof. Ermiro Lima; sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC; Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro; sr. Celso Suckow da Fonseca, por si e pelo Departamento de Relações Pública da Central do Brasil; diretoria da Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida; diretoria da Sul América Capitalização; Diretório Regional do Partido Libertador; prof. Irineu Malagueta; sr. William A. Wieland, chefe do Serviço de Informações e Relações Culturais da Embaixada Americana; sr. Silvio Wanick Ribeiro, em seu nome e no do Ballet da Juventude; Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro; sr. Mozart Varela; diretoria do Touring Clube do Brasil; sr. Claude Leprevost, encarregado do Serviço de Imprensa e Informações da Embaixada de França; sr. William Preston Rambo, adido de imprensa da Embaixada Americana; Associação Brasileira de Educação; Ação Social Arquidiocesana; engenheiro Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; sr. Oberon Barbosa e sr. Joel Oliveira.

De Santiago do Chile, enviou-nos cumprimentos o embaixador Ciro de Freitas Vale e, de Santos, Estado de S. Paulo a Sociedade União Operária de Santos.

Ministro interino da Viação o sr. Francisco Mendes

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA A TRANSMISSÃO

O presidente da República nomeou o sr. Francisco Mendes para assumir, interinamente, a pasta da Viação, até a posse do sr. José Américo. O ministro interino é antigo funcionário, tendo, em 1930, servido no gabinete do ministro José Américo, e exercido, em 1936, o cargo de diretor geral do Ministério, na gestão do sr. Marques dos Reis.

O ex-ministro Sousa Lima, marcou para a próxima têrça-feira, às 17 horas, a transmissão da pasta ao sr. Francisco Mendes.

Decretos assinados ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: designando o diplomata Alfredo Teixeira Valadão para, na qualidade de delegado, integrar a delegação do Brasil à VII Assembléia da Organização da Aviação Civil Internacional (O. A. C. I.), a realizar-se em Brighton, Inglaterra, em 16 de junho corrente; conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao sr. Frederico Pescatori, conselheiro da Embaixada da Itália no Brasil; promovendo na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, o sr. Ralph Olsburgh, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, e, dispondo sôbre as Tabelas Numéricas Especiais de extranumerários mensalistas — do Ministério da Educação e Saúde; da Escola Industrial de Teresina, do Ministério do Trabalho; das Delegacias Regionais do Trabalho nos Estados do Pará e Pernambuco; e, do Ministério da Marinha: da Delegacia da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, em São Francisco, do Arquivo da Marinha, da Comissão de Abastecimento e Sobressalentes dos Contratorpedeiros e Caça-Submarinos, da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo; da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, da Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro; da Base de Combustíveis Líquidos da Marinha; da Comissão Construtora da Base Naval de Aratu; e da Base Almirante Castro e Silva. Com a assinatura destes decretos, passam a mensalistas, todos os diaristas das repartições supra citadas.

Mais de
1 BILHÃO
EM DEPÓSITOS
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23 salas 911-12
Telefone: 22 6428

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 8º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

de dinheiro: 25% de desconto nas passagens de ida e volta
DUPLA ECONOMIA
na sua viagem S. PAULO-RIO
de tempo: 55 minutos nos confortáveis aviões Scandia
e como sempre - com o tradicional confôrto e segurança da
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.
R. México, 116-A - Tel. 22-8681 e R. Santa Luzia, 735 - Tel. 42-8094
— Viaje de avião, mas sempre pela VASP

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS, JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	JUN			1953
Dom.	•	7	14	21	28
2ª	1	8	15	22	29
3ª	2	9	16	23	30
4ª	3	10	17	24	•
5ª	4	11	18	25	•
6ª	5	12	19	26	•
Sab.	6	13	20	27	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

14 DE JUNHO DE 1933
(Quarta-feira)

Em entrevista, o sr. Lourival Fontes fazia profissão de fé fascista, declarando, entre outras coisas: «Não há alternativa. O mundo será fascista. Não se iludam os teladores de fórmulas vagas e de lições teóricas sôbre o curso eterno da vida. [illegible] vida civil ordenada, economia dirigida, produção disciplinada, solidariedade dos fatores da riqueza nacional, resolução tranquila do problema das relações entre o Estado, o indivíduo e a sociedade».

* * *

Dava-se publicidade aos nomes escolhidos para a Comissão Militar de Estudos na Europa, que partiria no dia 2 de julho, a bordo do «Massilia» e da qual faziam parte o general Leite de Castro, chefe, e, entre outros, os coronéis Silo Portela e Fiúza de Castro e os majores Zeno Estillac Leal e Canrobert Pereira da Costa.

* * *

Uma reportagem sôbre a mortandade no Rio de Janeiro, revelava que durante a semana de 14 a 20 do mês anterior, haviam falecido 466 pessoas e 65 crianças nasceram mortas.

15 DE JUNHO DE 1933
(Quinta-feira)

A Prefeitura abria concorrência para a construção do metropolitano nesta capital, a fim de servir à zona central.

* * *

Eram indicados os juízes Gaitino de Siqueira e Alvaro Belford para a Côrte de Apelação, na vaga aberta com o falecimento do desembargador Machado Guimarães.

* * *

Nos meios políticos dos Estados Unidos considerava-se fracassada a Conferência Econômica Mundial porque os delegados estrangeiros insistiam na discussão das dívidas de guerra.

* * *

No Teatro Cassino Procópio Ferreira estreava a peça de Joraci Camargo «Deus lhe pague».

PARA TODOS

— O Zoo de Paris
— Sensação
— Pena de morte

O ZOO DE PARIS — O mais velho Jardim Zoológico do mundo é o de Paris: Conta 764 anos de idade, tendo sido fundado em 1188, pelo rei Felipe-Augusto. Os primeiros (e poucos) animais que povoaram aquele Zoo foram oferecidos pelo rei Henrique da Inglaterra.

* * *

SENSAÇÃO — O primeiro navio a atravessar o oceano Atlântico foi o norte-americano "Savanah". Essa travessia, que foi uma das grandes sensações da época, realizou-se no ano de mil oitocentos e dezenove.

* * *

PENA DE MORTE — A pena de morte foi abolida, na Suíça, em 1874, por fôrça da Constituição Nacional, alí promulgada naquele ano.

A demissão do ministro da Fazenda

OSORIO NUNES

A demissão do ministro da Fazenda representa a «debacle» da situação econômico-financeira em que se apoiava e pode ser comparada à queda de Constantinopla em poder dos turcos. Encerra-se a situação em que se debatiam exaustivamente os assuntos, enquanto a ruína avançava e nenhuma grande providência era tomada ou surtia efeito. Agora, a horda dos problemas acumulados diante da Santa Porta governamental tomarão conta desta estranha Bysâncio. E onde o homem capaz de contê-los nos seus efeitos, já que foi impossível orientá-los para uma solução conveniente ao interesse público?

O pedido de exoneração do sr. Horácio Lafer representa a chave de um período da economia brasileira. O senhor das finanças cái juntamente com a derrota de seu bem intencionado, porém, mal aplicado e mal seguido, programa deflacionário. Cái, também, com a impossibilidade de se pôr em prática um programa de revitalização da riqueza nacional e de reaparelhamento dos meios produtores de fortuna. Mas desaparece, principalmente, com o absoluto desapôio da indústria, comércio e agricultura à orientação do Estado. Realmente, nada mais restaria ao ministro do que ir embora, vendo fracassadas tôdas as tentativas para justificar a ação governamental e para solucionar as questões cruciais, vendo aluir na base o apôio dos círculos produtores à diretriz oficial.

A inflação, êsse monstro de mil cabeças, avassala tudo. Vem, entretanto, para o Ministério da Viação, o sr. José Américo, com sede de realização de obras, que serão, como não podem deixar de ser, inflacionárias, num momento em que é preciso deter a inflação.

Quem poderá substituir, com vantagem, o sr. Horácio Lafer?

(Conclui na 6ª página)

DESPERDÍCIO

DEMONSTRAÇÃO impressionante e desoladora do atraso tecnológico do Brasil resulta dos baixos índices de rendimento não somente na agricultura como em grande número de atividades industriais, inclusive, quanto a estas, em setores manufatureiros de sólida tradição e de sugestivo desenvolvimento.

Dois fenômenos resultam dessa escassa racionalização nas atividades produtoras, ambos inquietantes, para o país — o elevado custo da produção, fechando-nos as portas de mercados estrangeiros, e o desperdício em proporções inconcebíveis.

Não são muitos e completos os estudos sôbre êsses aspectos negativos da economia nacional, mas algumas apreciações parciais objetivas conduzem a estimativas de prejuízo habitual da ordem de cinquenta por cento e mais.

Para um dos itens de nossa produção, na indústria de carnes e derivados, pelo menos, existem observações precisas e muito interessantes, como as que constam de um volume de estatísticas da produção de origem animal publicado, há anos, pelo Ministério da Agricultura.

Os técnicos que se têm dedicado ao assunto utilizam inteligentemente os dados de matança de gado e sua industrialização mostrando que esta se faz de apenas uma percentagem modesta da matéria prima proporcionada pelo abate.

Estamos, de fato, muito longe ainda daquele sistema que se resume, em limitar a perda, em cada rez abatida, apenas do seu grito, como se faz nos grandes frigoríficos modernos. E' modesta a lista dos sub-produtos e a obtenção dêstes se faz, em geral, sem a orientação nem o mecanismo que permitem extrair o máximo rendimento.

Estima-se que o volume total dos dezesseis sub-produtos de bovinos — sebos, glândulas, ossos, farinhas de sangue e outras, tripas, etc — o qual é da ordem de 86 mil toneladas, resultantes do sacrifício de quase seis milhões de cabeças, poderia ser elevado a 187 mil toneladas, portanto a mais do duplo, tendo em vista o valor dêsses sub-produtos, o desperdício sobe a 460 milhões de cruzeiros anualmente.

Se ampliada a lista dos sub-produtos, tanto de bovinos como de suínos, e lanígeros, maior se apresentará o prejuízo que sofre a economia nacional nesse setor, em vista do empirismo, das condições rotineiras que vigem na maior parte da indústria de carnes e derivados.

O Ministério da Agricultura tem fornecido as indicações técnicas para modificar êsse estado de coisas, mas, sempre minguadamente aparelhado em relação às imensas necessidades do país, não tem levado essas indicações à aplicação intensiva que um corpo suficiente de elementos especializados poderia alcançar em atuação direta junto aos milhares de estabelecimentos abatedores do país, onde, mediante pequena instalação, poderia pelo menos, ser iniciado ou ampliado o aproveitamento de tão valiosa matéria prima.

Pelo bom conceito da vereança

Na semana que hoje finda, voltou a verificar-se na Câmara dos Vereadores um daqueles incidentes que tanto comprometem o conceito dessa casa do legislativo da cidade.

E' hoje fora de dúvida que um dos fatores mais fortemente contrários à concessão de autonomia ao Distrito Federal tem sido o comportamento daquele conselho, em virtude de maiorias ocasionais que não souberam pôr um limite aos seus despautérios, a suas ambições, a sua insensatez, e se tornaram responsáveis por graves danos ao erário municipal. A repercussão dêsses atos se junta, no sentido de degradar o bom nome da casa, a conduta, que pode ser chamada de verdadeira cafajestagem, de alguns de seus membros, entregando-se não só a uma linguagem de baixo calão como a agressões e a exibição de armas de fogo, uma delas certa vez já disparada.

Como é óbvio, êsses deploráveis acontecimentos destróem no seio do público o prestígio de que a Câmara necessita e ao qual tem direito, passando a ser considerada, inclusive porque seus adversários não perdem oportunidade de expô-la à execração, um ajuntamento tumultuoso onde se faz muita demagogia e falta o decôro devido.

Não é de admirar, por isso mesmo, que a frequência na sede do legislativo carioca, confundindo-se com um corpo de funcionários cujo número é um dos escândalos cometidos por aquele poder, seja, em tão grande parte, de indivíduos que ali se entregam às mais diversas «atividades», usando as instalações, os móveis, os telefones para tôda sorte de negócios e entendimentos, inclusive sentimentais, até criar uma situação que o primeiro secretário da Câmara, em portaria recente, procura sanear e corrigir, a bem daquele decôro.

A chamada «Gaiola de Ouro», expressão que já decorre de uma crítica popular, vinha se transformando num mercado, num grande «escritório» de desocupados e de uma variada fauna de mercadores, enquanto no plenário de quando em quando um vereador dá murros, puxa pistola, faz verdadeira capoeiragem, gerando um estado de coisas que torna extremamente árdua a posição dos que ali procuram cumprir seu dever e dignificar o mandato.

Recapitulação oportuna

Na véspera do Natal de 1951, falando aos trabalhadores, assim se exprimia o sr. Getúlio Vargas:

«Não precisais de greves ou apelos a recursos extremos; nem vos deixeis levar por agitadores ou perturbadores da ordem, que vos engodam com ideologias que encobrem ambições de outra natureza. Podeis estar certos de que as soluções para os vossos problemas estão sendo encaminhadas e preparadas pelo govêrno, através dos órgãos competentes, criados por lei e dentro de um rígido critério de equidade e justiça».

Antes disso, naquele mesmo ano de 1951, a 1º de maio, certos jornais publicavam uma «Mensagem a Vargas» tipicamente estadonovista: uma página inteira de matéria paga — paga naturalmente pelas verbas do Fundo Sindical. E aí se dizia:

«Nós, trabalhadores do Brasil, compreendemos que, desde que assumistes a presidência da República, travais um duelo singular, na forma e na essência, a nosso favor, para nos dar mais casas, hospitais, escolas, estradas, vida mais barata e um índice de vida mais elevado. Nós compreendemos e, por isso, podemos esperar o tempo necessário para que vençais os entraves que se erguem diante de vossa resoluta vontade...»

Ora, depois de tantas e tantas greves, aí está, agora, a dos marítimos. E como entendê-la, senão como prova de que os trabalhadores, ao contrário do que afirmava o presidente da República, a 24 de dezembro de 51, entendem que «precisam de greves», e não estão «certos de que o govêrno esteja «encaminhando» e «preparando a solução de seus problemas? E, com relação à «Mensagem a Vargas», não estarão demonstrando que não podem mais «esperar», já que os dois anos decorridos não lhes trouxeram nem as casas, nem os hospitais, nem nada?!

Agora, porém, o govêrno, pela voz de dois de seus ministros, faz à Nação, e não mais aos trabalhadores, promessa de outra espécie: a de que se encontra aparelhado para enfrentar a situação e usar de energia.

Sem dúvida trata-se de uma agitação profundamente prejudicial ao país, impondo-se medidas que acautelem os interêsses coletivos sob ameaça. Mas as transcrições que fazemos tem inteira oportunidade, como documentação dos perigos da demagogia, que é uma faca de dois gumes.

Carta do presidente do IAPETC

Osorio BORBA

RECEBI do sr. José Cecílio Pereira Marques, presidente do IAPETC, uma carta de réplica ao meu artigo de 6 dêste, sôbre «A pilhagem dos Institutos». A carta é amável, um pouco longa em relação à habitual apertura de espaço na fôlha. Sou obrigado a deixar de publicar na íntegra os trêchos não essenciais, que tratam de assuntos não pertinentes à nossa questão: que não se relacionam diretamente com a defesa do presidente do Instituto.

Diz de início o sr. Cecílio Marques que considera injustas minhas críticas; que elas «não se fundamentam na realidade dos fatos». Insiste, em outros tópicos, na «improcedência» do que articulei — mais uma vez — contra o permanente abuso do derrame de dinheiro das organizações de previdência e do Fundo Sindical com fins alheios aos interêsses dos trabalhadores contribuintes, inclusive uma incessante e caudalosa propaganda dos seus precários serviços e propaganda mesmo simplesmente política do govêrno.

E' preciso mais cuidado nos desmentidos. Veremos que o presidente não conseguiu destruir o que eu disse.

Prossegue a carta:

«Foi, com profundo pesar, que li o seu escrito, em que v. s. mal informado, sem dúvida, procura atribuir-me a responsabilidade de certos cometimentos, a sabor do seu agressivo temperamento de panfletário. Não fôsse o bom conceito que tenho do seu caráter, dos seus atributos morais de homem probo, certamente não me abalançaria a revidar as acusações que me fêz — acusações essas que carecem de procedência. Felizmente, apraz-me confessar-lhe, ainda que no exercício da presidência do I. A. P. E. T. C., não abdiquei das minhas condições de motorista profissional, conforme supõe v. s. ao tentar insistentemente, no seu artigo, de modo pejorativo e proposital, alienar-me dessa qualidade, que foi sempre o meu ganha-pão e que continuará a ser, depois de cumprida a missão que atualmente desempenho nesta autarquia».

Recorda a seguir, em 1942, como profissional do volante, me procurou na redação do «Diário de Notícias» fazendo parte de uma comissão de motoristas para me dar esclarecimentos sôbre reivindicações da classe: que eu atacava então os «chauffeurs» de ônibus, opondo-me às reivindicações dêsses profissionais, de mais equitativas e humanas condições de trabalho; e que, em face das explicações reconheci a legitimidade da causa dos motoristas.

Não tenho memória nítida dêsse episódio, e não encontrei de momento os artigos em que tratei do assunto. Mas deve haver alguma imprecisão ou interpretação errônea na referência. Porque a consciência não me acusa de algum dia, haver combatido reivindicações de trabalhadores. Os que me venham distinguindo com a leitura do que escrevo, há tão longos anos, testemunharão que nunca deixei de defender as reivindicações dos que, como eu mesmo, vivem de salário, vivem do seu trabalho. Sempre, inclusive, apoiei e defendi as greves por melhores salários e outros movimentos dêsse caráter. O que me lembro de ter feito, mais de uma vez, foi, como tôda gente, condenar as brutalidades — que provocavam verdadeiro clamor público — de certos motoristas e trocadores de ônibus e lotações no seu trato com o público.

Acrescenta o sr. Cecílio Marques:

«E', pois, o mesmo trabalhador do volante que se dirige hoje, pela segunda vez, ao ilustre jornalista para dizer-lhe que v. s. laborou num equívoco. Não sou nem nunca fui cabo eleitoral. E' claro que tenho, como cidadão brasileiro, as minhas preferências políticas, da mesma forma que v. s. as tem, sem que por isso, o brilhante jornalista possa ser, injustamente inquinado de cabo eleitoral do Partido Socialista».

Não vamos perder muito tempo a discutir o conceito de «cabo eleitoral». E' notório que o presidente do IAPETC foi escolhido para êsse cargo, não pela sua condição de motorista, mas pelos serviços de cabo eleitoral que prestou ao candidato Lutero Vargas. Do mesmo modo que o atual presidente do I. A. P. I. trabalhava remotamente na indústria, mas o que foi realmente nos últimos anos foi romeiro de Itu, e exercera funções de secretário e propagandista do milagreiro.

* * *

Pergunta a seguir o sr. Cecílio Marques: — «Que pilhagem fiz eu para merecer de v. s. tão causticantes reparos? Pilhagem de que?»

Ora, a dúvida cruel! A pilhagem que, não sòmente eu, mas inúmeros jornalistas e parlamentares combatem é o assalto permanente ao dinheiro dos trabalhadores, ao Fundo Sindical e aos fundos dos institutos: o custeio das excurções e dos regabofes do «sindicalismo» oficial, a manutenção da voraz clientela da burocracia sindical, o nunca acabar de sinecuras distribuídas aos partidários do «trabalhismo» do govêrno, os empréstimos a magnatas, e, no caso concreto focalizado, o desperdício colossal com propaganda. Encarei o fenômeno geral, e não especificamente o IAPETC a não ser quanto ao caso concreto das festas e da propaganda da inauguração de um hospital em Recife.

Mas o sr. Cecílio Marques adianta:

«Não chego a compreender que a inauguração dos serviços de um hospital possa ser considerada um ato de pilhagem». Não chega a compreender porque colocou mal a questão. Não se falou de «inauguração», mas da pompa e da publicidade caríssima dessa inauguração.

* * *

Mas logo em seguida o presidente do IAPETC passa a fazer humorismo, sem querer, e me dá uma lição de socialismo: — «E' de estranhar que v. s., como socialista, não saiba discernir a significação de um movimento de intercâmbio, de estreitamento das relações de classes vinculadas ao regime do Instituto, para conhecimento da obra comum de previdência, e prefira tomar o caminho dos reacionários, vendo nessas manifestações de aproximação e solidariedade trabalhista, um pretexto para farras e regabofes. O socialismo de v. s., ao que parece, é diferente, não se ajusta às diretrizes do socialismo bem orientado, que se engrandece pela comunhão dos espíritos, que se fortalece e vitaliza no apoio das massas, a não ser que o socialismo de v. s. deseje sobreviver solitàriamente, dentro da limitada esfera das diversões intelectuais».

Tôda gente sabe — e eu melhor do que ninguém — que não sou um teórico do socialismo, e sim apenas um aprendiz pouco aproveitado. Mas essa lição não será aceita nem pelo aluno mais tapado da classe.

Para o sr. Cecílio Marques, e para os pelegos do «trabalhismo» oficial — pudera! — é socialismo empregar o dinheiro dos trabalhadores no custeio da burocracia sindical e na propaganda política do govêrno. Essa não é a concepção dos muitos e prestigiosos líderes operários e dirigentes eleitos de grandes sindicatos que se têm filiado ao Partido Socialista e que são os primeiros a combater as mistificações e os abusos dos falsos «trabalhistas» do ministério e das organizações sindicais a êle agregadas.

Adiante. Diz o sr. Cecílio Marques que ao convidar representantes dos sindicatos cariocas para a inauguração do hospital de Recife teve o único objetivo de «promover o congraçamento das classes operárias» (?), que essa «inauguração» foi uma das preocupações de sua administração; que «não era concebível que um hospital em que se inverteram vários milhões de cruzeiros na sua construção e no seu aparelhamento específico, continuasse de portas cerradas, sem

(Conclui na 6ª página)

Um «Govêrno Forte»

Aliomar BALEEIRO

UM dos mais prestigiosos homens do P.T.B., o general Brochado da Rocha, defendendo o presidencialismo contra a emenda parlamentarista, invocou a necessidade de um «govêrno forte», que, em sua opinião, não se obtém através do Executivo de gabinete.

Se «govêrno forte» significa poder pessoal, puro e simples, enfim arbítrio, irresponsabilidade e ditadura, a razão estará com o ilustre líder trabalhista. Possuímos, atualmente, algo parecido com isso: — o sr. G. Vargas faz o que quer ou o que desejam e deliberam as «eminências pardas» do Catete, sem consultar os interêsses legítimos e as aspirações manifestas da nação, nem prestar boas contas de seus atos, ou siquer dos dinheiros públicos. Seus caprichos e omissões representam a «razão de Estado». Mas a ineficácia da ação política e administrativa, o desmantêlo geral dos serviços públicos, o nepotismo, o peculato, a corrupção e a concussão por tôda a parte provam bem que êste não parece um «govêrno forte», em sentido desejável e sadio.

Cometeu o general Brochado da Rocha um estridente equívoco, porque, no sentido honesto e helênicamente «político» da palavra, o mais poderoso dos governos, na opinião dos entendidos, identifica-se nos de gabinete, ou parlamentares.

Qual é o homem mais poderoso do mundo? Ninguém pensa em Malenkov ou em Eisenhower, mas no sr. Winston Churchill, com seu infalível charuto. «O «premier» inglês do século XX é quase onipotente; **é mais forte que todos os ministros e todos os favoritos do absolutismo** — registra Mirkine-Guetzévitch, uma das maiores competências em direito constitucional e ciência política, teórico que teve oportunidade de observar «in-loco», nos quadros da normalidade e nas agonias da crise extrema, o absolutismo russo, o parlamentarismo francês e o presidencialismo americano.

O segrêdo dessa onipotência está em que o parlamentarismo reune, nas mesmas mãos, a fôrça física — armas, dinheiro, empregos do Executivo — e a fôrça moral da vontade da nação representada no Legislativo.

Churchill é, ao mesmo tempo, o chefe do govêrno e o líder da Câmara. Pode tudo, no limite das tradições e costumes do Parlamento, porque vale como órgão efetivo da política dêste. Ora, o Parlamento inglês, segundo o conceito célebre de um de seus comentadores quando ainda não atingira a plenitude de expansão política, pode tudo, menos transformar homem em mulher e vice-versa.

A formidável eficiência do govêrno britânico resulta dessa consociação dos elementos materiais e morais do Poder pela identificação do Executivo e Legislativo. Se se rompe essa identidade, dissolve-se o govêrno e o povo decide a crise, escolhendo outro. No presidencialismo, pelo mito da separação dos poderes e pela ilusão lógica dos «freios e contra-pesos» entre êles, conserva-se a crise em banho-maria até o têrmo dos mandatos ou, nos casos agudos, rebenta a revolução ou se desfecha o golpe de Estado.

Após a vitória, em 1946, um comentador oficioso da B. B. C., numa irradiação memorável, ponderava que havia algo mais importante do que o heroísmo de Dunquerque, El Alamein, Stalingrado ou do desembarque nas praias da Normândia: — a Inglaterra temeu o Nazismo, mas não o imitou. «O govêrno obteve poderes ditatoriais, mas dêles não usou senão em parcela mínima, sempre sob a severa vigilância da Câmara dos Comuns. Recordem-se de que, enquanto Londres era bombardeada à luz do dia, a Câmara dedicou dois dias à discussão das condições em que toleraria o recolhimento dos prisioneiros na Ilha de Man. Se a Inglaterra caisse, ninguém encontraria nela um campo de concentração».

Aí tem o bravo general Brochado o que é, material e moralmente, um «govêrno forte». Exatamente o oposto ao Estado Novo e a êste segundo reinado Vargas.

Plano de amparo aos pescadores nordestinos

O presidente da República assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$ 44.887.800,00, pelo Ministério da Agricultura e destinado a atender às despesas com a execução da primeira etapa do plano de assistência econômica e social aos pescadores dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

O montante total das dotações necessárias para execução integral do plano, atinge a importância de Cr$ .. 83.834.600,00, devendo a parte restante, Cr$ 38.946.800,00, ser incluída no orçamento do Ministério da Agricultura, para o exercício de 1955.

Admissão de extranumerários mensalistas

O presidente da República despachou favoràvelmente a exposição de motivos na qual o diretor-geral do DASP propõe sejam todos os órgãos da administração pública autorizados a preencher, em caráter provisório, na forma do decreto número 29.997, de 14 de setembro de 1951, as vagas de referência inicial ou única existentes nas Tabelas Especiais de Extranumerários Mensalistas, criadas em substituição às antigas Tabelas Numéricas de Diaristas.

A exposição de motivos do sr. Arizio de Viana teve origem em propostas formuladas ao DASP pelos Ministérios da Viação e da Marinha, nas quais essas duas Secretarias de Estado solicitavam permissão para prover, em caráter precário, as vagas de extranumerários mensalistas existentes nos respectivos departamentos industriais. No intuito de evitar dificuldades para a administração federal, em consequência da transformação dos diaristas em mensalistas, o diretor geral do DASP houve por bem sugerir a extensão da medida proposta a todos os órgãos do serviço público.

NOTAS POLÍTICAS

Govêrno em crise, apesar da renovação

O GOVÊRNO está em crise, apesar da renovação tentada agora, depois de tantas vêzes negada. O próprio jôgo dos Ministérios agrava a crise, gerando perplexidades nos partidos governistas, pelo modo misterioso como vem sendo feito. Na Câmara, ontem, os mais «ortodoxos» dos pessedistas manifestavam receios ao mesmo tempo que revelavam o propósito de iniciar um movimento de independência (talvez um movimento de dignidade). Depois da renúncia do sr. Brochado da Rocha, por não ter podido conter no meio da semana «um gesto de desaprêço» da maioria, ao sr. Gustavo Capanema tocou a vez de pensar em renunciar, pensamento que levou ontem à tarde ao Catete, de onde voltou para declarar aos deputados, quando respondia a interpelação do sr. Flores da Cunha, ser aquela, «talvez», a última oportunidade em que falava como líder.

A bancada gaúcha, geralmente isolada nos seus gestos de altivez, obteve de repente uma quase unanimidade de pontos de vista quando tentou, por intermédio do sr. Daniel Faraco, realizar o velho desejo de criar a figura de um líder ou vice-líder que se encarregasse dos interêsses do P. S. D., submetidos às conveniências do Catete. Documento nesse sentido foi redigido e contava, ontem, com numerosas assinaturas de pessedistas de tôdas as tendências, enquanto se revelava que o próprio sr. Nereu Ramos não escondia ressentimentos antes mantidos em reserva até diante dos seus amigos mais íntimos.

* * *

E ao sr. Afonso Arinos, líder da minoria, coube dar voz ao movimento subterrâneo de rebeldia, no caso do chamado «projeto dos médicos», advertindo que a Câmara não podia render-se ante ameaças de veto; e que os deputados, fôssem quais fôssem os seus partidos, tinham a consciência de compor um Poder independente e soberano.

Demite-se o sr. João Neves

Da melhor fonte possível, tivemos ontem a informação de que o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, pediu demissão e passou a aguardar resposta do sr. Getúlio Vargas.

Sôbre a substituição, diziam-se duas coisas que parecem situar-se, entretanto, no terreno da especulação:

a) — que o sr. Getúlio Vargas pretenderia dar a pasta do Exterior a São Paulo;

b) — que os pessedistas estavam sugerindo que o presidente da República lhes desse a pasta da Fazenda, nomeando o sr. Osvaldo Aranha para a do Exterior.

O sr. Negrão de Lima não se demite

De fonte igualmente muito boa, soubemos que o sr. Negrão de Lima não seguirá o exemplo dos outros: não pedirá demissão.

Segunda-feira irá conversar com o sr. Getúlio Vargas para saber o que é que há.

Ausente o sr. Osvaldo Aranha

Dava-se como certo que o sr. Osvaldo Aranha já estava, ontem à tarde, nomeado para substituir o sr. Horácio Láfer. Essa informação não se confirmou até à noite. E o sr. Osvaldo Aranha ausentou-se do Rio, devendo voltar segunda-feira.

Ao menos era o que se informava de sua residência aos jornalistas que tentaram comunicar-se com êle.

O sr. Jango Goulart para o Trabalho

Contrariando as indicações da véspera, que davam o sr. Cunha Lima, de São Paulo, como candidato seguro à substituição do sr. Segadas Viana, pessoa ligada ao sr. João Goulart (Jango) adiantou ontem a jornalistas que o novo ministro do Trabalho seria, com certeza, o presidente do P. T. B.

O sr. Jango Goulart, diz-se, relutou muito e chegou a indicar ao sr. Getúlio Vargas o nome do sr. Lúcio Bittencourt. Convinha-lhe, parece, a situação em que está, pairando sôbre todos os ministros, despachando no Catete, convocando delegados de Polícia e atendendo a comissões de grevistas.

Houve algo, entretanto, que levou o sr. Jango a aceitar. O sr. Segadas Viana não pediu demissão, segundo declara a amigos, porque é demissionário há muito tempo e o sr. Getúlio Vargas o afastará quando quiser.

Declarações do sr. Lourival Fontes

A jornalistas que o procuraram no Catete, o sr. Lourival Fontes declarou que o sr. Horácio Láfer entregara, realmente, ontem, às 11 horas, sua carta de demissão ao presidente da República. Perguntaram-lhe quais seriam os substitutos dos atuais ministros do Trabalho e da Fazenda. E o secretário da Presidência, com alguma malícia, respondeu que o sr. Segadas Viana até ontem não havia pedido demissão. Assim, estando o sr. Getúlio Vargas a «estudar» ainda a carta do sr. Láfer, «para julgar da conveniência de conceder ou não a demissão pedida», nada podia informar a respeito de substitutos.

Também foi perguntado ao sr. Lourival Fontes se o presidente do Banco do Brasil seria substituído. Respondeu que havia «muitos boatos» e que êle não podia «predizer o futuro».

Enquanto o sr. Getúlio Vargas estuda

Enquanto o sr. Getúlio Vargas estudava a carta do sr. Horácio Láfer, os oficiais de gabinete do ministro da Fazenda trabalharam ontem intensamente, reunindo os processos a despachar, arrumando papéis e recolhendo os seus pertences.

A nota do sr. Garcez

O sr. Lucas Garcez havia anunciado a expedição de uma nota oficial sôbre a sua conversa com o sr. Getúlio Vargas e sôbre sua posição diante da reforma ministerial. Seria ontem. Entretanto, até meia-noite, os seus auxiliares trabalhavam na redação do comunicado, que sòmente hoje ou amanhã será dado à imprensa.

Além disso, a publicação da nota estava na dependência de consultas políticas, das quais foi encarregado o sr. Loureiro Júnior, que estêve ontem, para isto, no Rio.

DIVERSAS

O GOVERNO PAULISTA E A REMODELAÇÃO DO MINISTERIO

S. PAULO, 13 — (Asapress) — Continua reinando intensa expectativa nos círculos políticos de São Paulo, em tôrno da reforma ministerial, iniciada com a substituição do sr. Alvaro de Sousa Lima, no Ministério da Viação, pelo sr. José Américo.

Ontem, seguiu para o Rio de Janeiro, o secretário da Justiça, que deverá representar o governador Lucas Nogueira Garcez, nas conversações que estão sendo realizadas na capital da República.

Tem-se a impressão, em São Paulo, de que na próxima semana estará completado o novo ministério.

CONFIRMADA A ELEIÇÃO DO PREFEITO DE MACEIO'

MACEIO, 13 — (Asapress) — O resultado das eleições suplementares para prefeito desta capital foi o seguinte: Lucena Maranhão, 249 votos e Joaquim Leão, 165. Dos 471 eleitores de duas seções, votaram 415. A abstenção foi de apenas 12 por cento. Com o resultado apresentado, a diferença entre os dois candidatos baixou para 512 votos. Está definitivamente eleito o sr. Lucena Maranhão, candidato da oposição.

AUXILIARES DO NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

JOÃO PESSOA, 13 — (Asapress) — Podemos informar que o governador do Estado, sr. José Américo de Almeida, convidou três auxiliares para seu gabinete, que são: escritor Lopes Andrade, atual secretário do govêrno; José de Medeiros Vieira, atual secretário da Educação, e Joaquim Ferreira Filho, oficial de gabinete.

EXPLICAÇÕES DO GOVERNADOR DE SERGIPE

ARACAJU, 13 — (Asapress) — Reina grande agitação nos círculos políticos, em virtude da decisão do Tribunal de Justiça, solicitando intervenção federal para Sergipe, por falta de cumprimento por parte do govêrno das sentenças do Poder Judiciário.

O governador Arnaldo Rolemberg, distribuiu longa nota, explicativa ao povo, revelando o propósito de acatar as decisões do Tribunal de Justiça do Estado.

CHEGOU A PETROPOLIS O SR. JOAO RODRIGUES DA SILVEIRA

PETROPOLIS, 13 — (Asapress) — O sr. João Rodrigues da Silveira, presidente do Diretório Estadual do Partido Socialista Brasileiro, chegou ontem a esta cidade, a fim de dar posse ao novo Diretório desta cidade.

OCORREM PERTURBAÇÕES...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

o poder nesta capital, segundo informou um oficial do «Batalhão Caldas».

Junta secreta

BOGOTA, 13 (U. P.) — Informa-se que o general Rojas Penilla se encontra no Palácio Presidencial, onde instalou uma junta secreta com outros altos oficiais das fôrças armadas.

A Rádio Nacional anunciou que o general Penilla falará pelo rádio entre 21 e 22h30m (hora local).

O golpe de estado realizou-se sem derramamento de sangue. Não se sabe em que caráter Rojas Penilla assumiu o poder.

Aniversário do «Correio da Manhã»

Segunda-feira é um dia festivo para os nossos confrades do «Correio da Manhã». Assinala mais um aniversário da fundação do grande e prestigioso jornal, que Edmundo Bittencourt lançou há mais de meio século, e, em todos êsses anos, veio conquistando uma posição singular na imprensa brasileira.

A veterana equipe do «Correio da Manhã», onde aparecem jornalistas como Paulo Filho, Costa Rêgo e, já agora, Hélio Jaguaribe, é uma garantia do êxito do matutino que se tem salientado permanentemente na cena política e interferido, vibrantemente, em graves períodos de nossa vida pública. Sob a direção de Paulo Bittencourt, o ilustre cotidiano entra em mais um ano de atividades, com inalterável prestígio e perspectivas de maior desenvolvimento. Aos cumprimentos que receberá de tôda parte, juntamos, cordialmente, os do «Diário de Notícias».

Promulgado o Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos

Promulgando o Acôrdo de Assistência Militar entre Brasil e os Estados Unidos, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Tendo o Congresso Nacional aprovado, pelo Decreto Legislativo número 30, de 30 de abril de 1952, o Acôrdo de Assistência Militar entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América, firmado no Rio de Janeiro, a 15 de março de 1952; e tendo sido comunicada, a 19 de maio de 1952, ao govêrno dos Estados Unidos da América a ratificação do mesmo acôrdo, apenso por cópia ao presente decreto, seja executado e cumprido tão inteiramente como nêle se contém".

MICROSCÓPIO

Causa e efeitos

RAUL PILLA

NESTE país, e com esta imprensa confusa e difusa que temos, na qual os jornais são excessivamente numerosos e nenhum se julga na obrigação de tomar conhecimento do que os outros dizem, pouco adianta discutir. Os mais clamorosos erros, mil vêzes demonstrados, continuam a ser afirmados como esplendentes verdades. Assim é que ninguém escreve pròpriamente para a imprensa considerada como organismo, e sòmente o faz para o círculo mais ou menos restrito dos seus leitores. Explica isto a insensibilidade com que certos jornalistas afrontam a verdade e o bom senso.

Entretanto, casos há em que se torna necessário, pelo menos, contestar, já que não se consegue discutir. Quando, por exemplo, se trata de órgãos de reconhecida autoridade.

Assim, em seu principal artigo de ontem, opõe o «Correio da Manhã» à implantação do parlamentarismo no Brasil três objeções que considera fundamentais.

A primeira é que não existe no Brasil uma opinião pública, tal como ela age e reage na Inglaterra, por exemplo. Mas, por que se comporta a opinião pública, neste país, de modo que se considera modelar? Simplesmente por ter no sistema parlamentar, um mecanismo sensível ao seu influxo. Nem sempre foi assim na Inglaterra. Ali também, antes do estabelecimento do sistema parlamentar, que é fato relativamente recente, ali também a opinião era sufocada pelo poder e explodia em tremendas convulsões. Sem um mecanismo político adequado não pode a opinião pública agir e reagir, como na Inglaterra.

A segunda objeção do autorizado órgão é decorrer da inexistência de tal opinião a impossibilidade de partidos representativos de posições ideológicas e programáticas. De pleno acôrdo. Mas é por que não existe, entre nós, aquela opinião capaz de agir e reagir. Justamente, por falta daquele mecanismo que, depois de séculos de agitada história, a Inglaterra teve a sabedoria de construir e outros países tiveram a prudência de imitar.

A terceira objeção também é consequência do mesmo fato fundamental. Não se pode acreditar — diz o articulista — haja uma disciplina política capaz de evitar, no jôgo parlamentar, o predomínio de ambições ou impulsos de facções.

E' claro: sucederia assim, continuaria sucedendo necessàriamente assim, se não estabelecêssemos, com a reforma parlamentarista, um mecanismo político bastante sensível para que a opinião pública, podendo fàcilmente agir e reagir sôbre êle, se fôsse desenvolvendo e educando, fôsse solicitada a organizar-se em partidos representativos, não mèramente eletivos, como em todos os países presidenciais, e, finalmente, êstes verdadeiros partidos fôssem excluindo o predomínio dos grupos e facções.

Os vícios e defeitos pelo autorizado órgão apontados em nossa vida pública são reais, apenas esquece êle decorrerem de um sistema político, que os parlamentaristas, por isto, desejam substituir.

Expulsão do sr. Lino de Matos

S. PAULO, 13 (Asapress) — Consta, nos meios políticos locais, que o sr. Castilho Cabral, numa reunião do P. S. P., proporá a expulsão do sr. Lino de Matos dos quadros partidários.

PROTESTO DA ARGENTINA...

(Conclusão da 3ª página)

Brasil que estão sob regime de intervenção, realizaram os atos delituosos.

Segundo as declarações iniciais formuladas à imprensa do Rio de Janeiro pelo ministro das Relações Exteriores, João Neves da Fontoura, sua chancelaria estaria, nessa questão, «tomando providências com todo o rigor».

Assim, esclarecidas as responsabilidades, nossa representação diplomática no Brasil salientou a passividade do chanceler brasileiro em declarar publicamente a falta de responsabilidade do govêrno argentino. E' essa declaração que neste momento, aguarda a Chancelaria argentina».

ESTRANHA O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

Divulgado êsse comunicado nos jornais vespertinos de ontem, o chanceler João Neves da Fontoura distribuiu a seguinte nota à imprensa:

«A mim é que me cabe estranhar o comunicado dado à publicidade pelo Ministério das Relações Exteriores de Buenos Aires, quando me atribui «indiferença» em não tornar pública a nenhuma responsabilidade do govêrno daquele país no contrabando de divisas, resultante da reexportação do café expedido de Santos para firmas argentinas e desembarcado em Montevidéu, donde foi reexportado para os Estados Unidos. Até hoje não incriminei sequer pessoas, quanto mais aquêle govêrno, de tomar parte no grave caso. Tudo quanto fiz foi, como me cumpria, levar ao conhecimento do presidente Getúlio Vargas, propondo-lhe a abertura de rigoroso inquérito. Sua excelência determinou ao superintendente da Moeda e do Crédito que procedesse às investigações necessárias. Aí terminou a interferência da Chancelaria brasileira até que ela seja de novo reclamada. O sr. J. S. Maciel Filho já procedeu a um inquérito em Santos e a outro em Montevidéu, devendo encontrar-se neste momento em Buenos Aires. Só no regresso daquela autoridade é que o govêrno poderá formar um juízo sôbre o caso, partes interessadas e responsáveis. Será então a oportunidade de declarações oficiais a respeito. O que eu não fiz — nem o faria sem provas — seria incriminar o govêrno da República vizinha de coparticipante do escuso negócio. Por essa razão também não posso liberá-lo de responsabilidades que nem de longe lhe atribuí, em público ou em privado. Cabe-me a mim, desta forma, estranhar a arguição da Chancelaria argentina. Neste assunto, como em todos os demais que me têm sido afetos, sempre atuei com clareza e isenção. Nada mais tenho a acrescentar. Se o relatório do sr. J. S. Maciel Filho apontar culpados, êles serão denunciados ao público seguramente pelo govêrno brasileiro».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 13º dia: Montepio de Viação 7.501-12.

ÊLE QUER MORRER...

Rafael Corrêa de Oliveira

ATÉ AGORA, em tôda essa confusão de ministros que entram e ministros que saem, só há um ganhador: é o sr. Rui Carneiro, cuja solércia caipira tem feito do sr. José Américo uma simples peteca de vaidade e ambição desde 1934. O fato é tão espantoso que até parece proteção do outro mundo. Quem quiser pode duvidar, mas, ainda mesmo duvidando, é bom acautelar-se.

Empurrando o ex-varão de Plutarco para o ministério do sr. Getúlio Vargas conseguiu o próspero banqueiro paraibano livrar-se de um tropêço no govêrno do seu Estado. As coisas, neste particular, são simples e claras. Em 1940 o sr. Rui Carneiro foi nomeado interventor na Paraiba. Sendo uma criatura do sr. José Américo, logo que chegou ao Estado tratou de destruir o criador, — e isto está na lógica da vida animal, embora, moralmente, seja uma indecência. O fato é que em 1945, quando a campanha libertária de Eduardo Gomes sacudiu o país, o sr. José Américo se viu inteiramente caipado na política paraibana pelo rapaz que êle ensinara, nessa política, como instrumento dócil de sua vontade e de seus interêsses. Não fôra a organização eleitoral poderosa do sr. Argemiro de Figueiredo, sustentando no Estado a figuração nacional do sr. José Américo e êste teria afundado num desastre político vergonhoso. Mas o sr. Rui Carneiro, batido nas urnas em 1945, valeu-se do general Dutra, logo depois, para esmagar na Paraiba, definitivamente, o varão de Plutarco que o trouxera para o Rio e dêle fizera algo apreciável. Oportunamente faremos aqui a crônica das humilhações que o sr. José Américo sofreu, então, e dos apelos que dirigiu ao redator desta coluna para que formulasse um enérgico protesto público contra o insulto, a difamação, os apodos com que a imprensa oficial da Paraiba o apontava à execração do povo — e isto sob a inspiração do sr. Rui Carneiro de quem êle jamais esperava tanta infamia...

Em 1950, porém, a situação se [illegible]. A única hipótese do P.S.D. ganhar as eleições na Paraiba seria a traição do sr. José Américo à U. D. N. e à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Conhecendo o homem, as suas [illegible] e ambições descomunais, voltou o sr. Rui Carneiro a usar vaselina e amabilidades nas suas seduções politicas. Ofereceu-lhe a candidatura a governador do Estado. E o antigo varão de Plutarco mordeu a isca na certeza de que voltaria a dominar politicamente, na sua terra, tirando, por fôrça, uma desforra das antigas humilhações que o pupilo lhe infligira.

Nesta altura caberia um capitulo sôbre as conversas secretas do «ardoroso» propugnador da candidatura Eduardo Gomes com o sr. Getúlio Vargas. Mas isto fica para outro dia, pois muito tempo vamos ter antes que o sr. José Américo se vingue do presidente da República, ou morra de ódio, a seu serviço.

Agora baste-nos acentuar que o sr. Rui Carneiro, com uma rápida manobra de emboscada sertaneja, retomou o govêrno da Paraiba, passando definitivamente a chefe politico do sr. José Américo. E desta vez com a vantagem superior sôbre o inimigo cordial, cuja desmoralização não tem limites no julgamento definitivo da consciência pública. Realmente, os fatos vieram provar que o sr. José Américo é, apenas, aquilo que dêle dizia em 1937 o seu atual parceiro politico Assis Chateaubriand: **um primário meio ridiculo, cuja literatura seria tão falsa, nos seus primores, quanto a honestidade na sua fama.**

Já não poderá mais, portanto, o sr. José Américo esmagar a Paraiba com os pesos do seu famoso prestigio nacional. E como não poderá também explorar mais a influência do sr. Argemiro de Figueiredo, o seu destino é mesmo morrer, não servindo o Brasil que lhe é indiferente à congênita velhacaria, mas nas duras mãos hebráicas do sr. Rui Carneiro que só perdoa quando não pode condenar e destruir o competidor mais vivo e mais brilhante.

Nâturalmente o sr. Getúlio Vargas vai fazer outra experiência com o seu novo ministro da Viação. Rirá das suas frases, como no passado. Utilizará as suas ambições. Dêle fará o curió pardo nas combinações da sucessão presidencial, — o curió barato que se usa no Nordeste para meter fogo no curió preto e provocar-lhe o entusiasmo e o canto cristalino. E' o curió ordinário que se pega pelas pernas e passa junto à gaiola do pássaro nobre. Só serve para isso. Para fazer o outro cantar...

Em todo caso se guarde o presidente da República, porque há no Nordeste uma tradição perigosa: é o tiro de emboscada que apanha a vitima sem defesa nas horas mais tranquilas. Não se esqueça nunca do juramento que o sr. José Américo pronunciou em São Paulo sôbre o túmulo de Armando de Sales Oliveira, — um grito trágico que prometia vingança terrivel: **Morreste, mas eu estou vivo para vingar-te...**

Sabemos que o sr. Rui Carneiro riu muito dêsse juramento. E' possivel que o sr. Getúlio Vargas tenha feito o mesmo. Mas há um certo tipo de carnivoro que às vêzes parece domesticado mas quando sente cheiro, ou gôsto, de sangue fica feroz.

E' evidente que o perigo só existe em relação ao presidence da República. Porque quanto ao sr. Rui Carneiro, o varão de Plutarco está no papo, vai ser digerido e o resto virá em 1954...

AUTOMOVEL «HUMBER» modêlo [illegible] — Vende-se pela melhor oferta um automovel marca «HUMBER» cor azul claro, com 9000 km, rádio original, acessórios completos, bem calçado, estofamento em couro. Estado de novo. Tratar pelo tel. 38-6020 das 14 às 21 horas.

PINTOR DE GELADEIRA

Pinta-se geladeira com tinta Duco, branca gradias Gachet na porta tudo a domicilio.
Tel. 27-1260 — JOSÉ

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

[illegible] V. S. manda-las consertar em oficinas especializadas. Tel. 32-8214, sr. Alfredo, a nós [illegible] apanhá-las em sua residência. [illegible] colarinhos, punhos, etc., consertos em geral. Tel. 32-8214. Alfredo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção)

Grande movimentação nos altos postos do Corpo de Saúde do Exército

Solicitou transferência para a Reserva o general Marques Pôrto — Visitas oficiais do comandante da Zona Sul — Campeão do «Bronze Artilheiro» — Melhoramentos inaugurados na Companhia Escola de Manutenção — Festividades de 5 de Julho

Acaba de solicitar transferência para a Reserva, segundo estamos informados, o general de divisão Emanuel Marques Pôrto, diretor geral de Saúde do Exército. Com o possivel deferimento do pedido o antigo chefe do Serviço de Saúde da F. E. B., na Campanha da Itália, será promovido a general de Exército e transferido para a Reserva no pôsto de Marechal, tudo de acôrdo com as leis vigentes.

Prevê-se que com a alteração acima o general de divisão graduado José Vieira Peixoto, sub-diretor Técnico, seja efetivado, sendo graduado em seu lugar a general de divisão o general de brigada Paulo Aquiles Gaioti, sub-diretor administrativo, e, na vaga dêste a efetivação do general de brigada graduado Olarico Xavier Airosa. Para isso, terá de deixar a diretoria geral do Hospital Central do Exército, que será naturalmente ocupada pelo coronel Artur Luís Augusto de Alcântara, que deverá ser graduado na vaga deixada pelo seu antecessor. O general Airosa irá para a sub-diretoria administrativa da Diretoria Geral de Saúde do Exército.

PROSSEGUE EM SUAS VISITAS OFICIAIS O COMANDANTE DA ZONA MILITAR DO SUL

O comandante da Zona Militar do Sul, general de Exército Odilio Denis, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Roberto Baima Denis, e do major Henrique Beckmann Filho, do seu Estado Maior, acaba de visitar, por estrada de rodagem, as Guarnições de Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul, onde foi aguardado pelo general Osvino Ferreira Alves, comandante da 3.ª Divisão de Infantaria e pelo coronel Isaac Nahon, comandante da A. D. da 3.ª D. I.

Em caminho estêve nas minas de carvão de Arroio dos Ratos e ao passar em Rio Pardo teve ocasião de visitar o local do antigo Forte de Jesus, Maria e José, e percorreu o edifício da antiga Escola Militar, hoje sede de um ginásio. Viu, também o Museu da cidade, que é um repositório precioso de antiguidades ligadas à tradição da terra; o prefeito do municipio e destacadas personalidades de Rio Pardo ofereceram-lhe um churrasco na estância do coronel Ferreira Pege, a que compareceram familias da cidade.

Em Santa Cruz do Sul, realizou-se uma formatura do 8.º R. I. a que assistiram, com os generais presentes, o prefeito e outras autoridades; à tarde, nessa cidade, realizou-se em homenagem aos visitantes um coquetel a que compareceram as autoridades civis, militares e eclesiásticas e as mais representativas figuras da sociedade local.

APROVAÇÃO DE PROGRAMAS

O ministro da Guerra assinou portaria aprovando os «Programas para a Prova de Seleção e para o Curso de Formação de Mecânicos de Instrumentos».

INSIGNIA DE COMANDO

O ministro da Guerra assinou portaria aprovando a insignia de comando para o Grupamento de Unidades-Escola.

GENERAIS DE SAÚDE EM CONFERÊNCIA

Estiveram, ontem, em demorada conferência, os generais José Vieira Peixoto e Paulo Aquiles Galoti, ambos subdiretores do Corpo de Saúde do Exército.

VISITA DE MAGISTRADO

Visitou o Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército o juiz Hamilton Morais e Barros que, em companhia do diretor do estabelecimento, coronel Olinto Pilar, teve ocasião de percorrer tôdas as suas instalações. Por fim, o ilustre visitante participou do almôço que lhe foi oferecido, ocasião em que foi saudado pelo diretor, dr. Pilar. O juiz Morais e Barros agradeceu.

CAMPEÃO DO «BRONZE DO ARTILHEIRO» O 1/1.º R. A. A. Aé

Sagrou-se campeão do Torneio de Basquete, realizado pelas unidades de Artilharia da A. D. 1, em disputa do «Bronze do Artilheiro» o 1-1.º R. A. A. Aé que derrotou o 1.º G. C. Aut. 40 m/m, pela contagem de 41 x 31, numa peleja bastante renhida, realizada no dia 10 próximo passado, no 1.º R. O. 105, em complemento às festividades em comemoração ao aniversário de Mallet, patrono da Artilharia. A equipe vencedora apresentou-se constituida dos seguintes oficiais: capitães Vigiano, Murilo e Behar, tenentes Anael Evandro, Coelho, Smera, e aspirante Valadares.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu ontem a apresentação dos generais Lamartine Pais Leme e Nélson Rebelo de Queirós, por motivo da transmissão do cargo de diretor geral do Pessoal. Em audiência, estiveram ontem com o ministro da Guerra, o prefeito municipal de Uruguaiana, sr. Iris Vale, e os deputados Rui Ramos, Herbert Guimarães e Gentil Barreira, o general Pinto Paca e o sr. Leôncio Cardoso. Conferenciaram com o titular os generais Fiuza de Castro, Sousa Dantas, Edgar Amaral, Teixeira Lott, Otávio Paranhos, Nicanor Guimarães de Sousa, Honorato Pradel, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Edgardino de Azevedo Pinta, Nélson de Castro Sena Dias, Peri Constant Bevilaqua e Paulo Kruger da Cunha Cruz.

COMEMORADO O 11 DE JUNHO NO L. Q. F. E.

Em reunião presidida pelo diretor do Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército, coronel dr. Olinto do Pilar, foi condignamente comemorada a data de 11 de junho. Falou o diretor abrindo a sessão sendo a seguir dada a palavra ao major Deusdedit Batista da Costa, orador designado que rememorou os feitos de Barroso. Além da oficialidade e todo o pessoal civil e militar da repartição, estêve também presente o general Leandro de Abreu. O major Deusdedit, após o seu trabalho, foi cumprimentado pelos presentes.

DESPACHO DO CHEFE DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de José Sotero dos Santos, Antônio Maximo, José Venturelli Sobrinho, José Augusto Vaz Sampaio Neto, Carlos José Pereira, Heleno Joaquim da Silva, Judicael Ataide da Silva, Armando D'Avila Machado, José Ramos de Sousa, Antônio Farias Pinto, Mauri Fontes Tavares, Floriano Peixoto de Carvalho, Sebastião Perrout, João Adalberon Barbosa Garrel, Silvio Ancora da Luz, Benjamin de Araújo e Silva, Napoleão de Oliveira, Reinaldo da Rocha Machado, Sinval Correia do Prado, Umberto Maria José Brum Pagliani, José Rondon e Nélson Gonçalves.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 16 do corrente mês.

NOVO SÓCIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

Em sessão realizada a 9 do corrente, o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia deu posse ao novo sócio titular, capitão Feliciano Thaumaturgo Mendes de Morais, que foi saudado, ao receber o diploma, pelos almirantes Jorge Dodsworth Martins, presidente da Sociedade, e Washington Perry de Almeida. O capitão Mendes de Morais, que é estagiário do Serviço Geográfico do Exército, pronunciou breve oração em agradecimento.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NA S. G. G.

Foram incluidos no estado efetivo da Secretaria Geral da Guera, os coronéis Nicolau Fico, Arci da Rocha Nóbrega e o tenente-coronel Vitor de Matos. Em consequência, assumiu a chefia da 1.ª Divisão o coronel Nicolau Fico, e da 2.ª, o coronel Arci da Rocha Nóbrega, e designado para servir na 4.ª Secção da 2.ª Divisão, o tenente-coronel Vitor de Matos.

CERIMONIA INAUGURAL NA CIA. ESCOLA DE MANUTENÇÃO

A Cia. Escola de Manutenção, sediada em Magalhães Bastos, inaugurou, ontem, os melhoramentos recém-realizados em seu quartel. A cerimônia inaugural contou com a presença do general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, além de outras autoridades militares. O comandante da Cia., capitão Polônio, fêz executar o programa de festa pre-organizado.

CALENDARIO PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO À AMAN

Para o próximo concurso de Admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, a ser realizado no período de 10 a 25 de setembro vindouro, ficou estabelecido o seguinte calendário:

1.º JULHO A 10 AGÔSTO — Recebimento, pela Secretaria da Acade-

(Conclui na 7ª página)

DR. JOSÉ DUARTE
ADVOGADO
Av. Graça Aranha, 19, sala 501, fone: 52-5162.

ATIVIDADES COMUNISTAS NO NORTE - VI

Exército popular - Tomada do poder

Cel. J. Almeida Freitas

Ex-adido militar do Brasil na França

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ensinam os comunistas em sua doutrinação nas Escolas de Formação de Lideres que o "Exército Popular será organizado do atual com a expulsão de suas fileiras dos fascistas e reacionários".

E' este um dos pontos mais delicados a ser abordado pelos lideres comunistas, não só pela natureza ultra-secreta, como pela missão decisiva que cabe ao Exército Popular realizar — a tomada do poder.

Como êles mesmos proclamam, o núcleo do Exército Popular deve sair das classes armadas, não obstante a preparação sistemática de operários e camponeses com a mesma finalidade. Devemos, entretanto, assinalar que êsse assunto só é abordado como coroamento de doutrinação.

O primeiro objetivo a atingir numa corporação é o levantamento e a estruturação de células, depois a ajuda ao Partido, criando e ampliando um clima favorável à revolução social violenta. Para isso, necessário, se faz a criação de condições psicológicas propicias como medida fundamental e indispensável à vitória do **movimento revolucionário**. Consequentemente uma doutrinação preliminar marxista, nas células, a fim de que seus elementos fiquem bem politizados e se integrem no postulado de que o desenvolvimento atual da ciência, indústria, agricultura, comércio etc., não pode mais coexistir com o atual regime capitalista e que o único regime capaz de não perturbar a marcha do progresso e o coletivismo, sob a égide do Estado.

Nesse momento, os **orientadores civis** infiltrados nas Fôrças Armadas, inculcam a necessidade da formação do "Exército Popular" ao mesmo tempo que aculam a concupiscência e a vaidade de seus adeptos militares, e indicam que é esta a única solução pela qual podem alcançar o poder e resolver os problemas nacionais.

Determinam o desvio de armas e munições que serão entregues ao orientador civil para armar os homens do campo, objetivando a formação — de parcelas dêsse exército, que entrarão em ação no momento determinado, além de atos de espionagem praticados nos organismos militares, a serviço da alta direção do partido comunista.

Recebem, também, uma missão simples, seja de permanecer inativo no quartel ou sabotar o armamento e perturbar a entrada em forma da unidade para a repressão do motim, seja de abandonar o quartel e juntar-se aos revolucionários, seja para constituir os comandos predeterminados nas lutas de guerrilhas.

A ação nessas guerrilhas é cuidadosamente ensinada pelos **orientadores civis**, que tomam, como exemplo, os ensinamentos de Lenine, no livro "Guerras e Guerrilhas" ou no de Chu-en-lai, "China Roja". Os processos preconizados por Chu-en-lai são os mais debatidos porque, segundo êles as condições brasileiras muito se assemelham as da China e o govêrno preconizado é o do sistema chinês, como anteriormente já vimos.

As guerrilhas são grupos de 20 a 30 homens disseminados em todo o território nacional e destinados à convulsão geral do país.

Com as lutas, as guerrilhas irão adestrando-se engrossando com novos adeptos, passando a companhias, batalhões e unidades maiores, segundo as conveniências, até a constituição do chamado Exército Popular.

Assim êsse exército não é mais que uma coletividade armada; porém, isso não quer dizer que sua ação seja menos ambiciosa e, também, muito nefasta à segurança e à integridade nacionais.

Finalizando, devemos frisar que a formação do "Exército Popular" é uma realidade documentada, a despeito de muitos comunistas militantes não terem conhecimento dêle e da incredulidade dos céticos.

Pensamos com êsses artigos havermos contribuido para o esclarecimento geral das elites e do Povo, num esfôrço consciente para livrarmos o Brasil da escravização russa.

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 153 — Sob., esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7150.

REDUÇÃO DE TARIFAS
em todos os AVIÕES da REAL
na linha RIO-S. PAULO e CURITIBA
RIO-S. PAULO
IDA — Cr$ 327,80
IDA E VOLTA Cr$ 593,70
RIO-CURITIBA
IDA — Cr$ 699,80
IDA E VOLTA Cr$ 1.267,
PASSAGENS
22-8055

BANCO DO BRASIL S. A.
CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
COMUNICADO
Bacalhau — Importação da Islândia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. torna público que, até 20-6-53, acolherá, para estudo, pedidos de licença para importação de bacalhau da Islândia, formulados por importadores tradicionais e para solução dentro das cotas de que dispuserem os solicitantes.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1953.
CORIOLANO DE GÓES — Diretor
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

O Brasil TODO
inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios
NAS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)
INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060 | AV. NILO PEÇANHA, 26 A - TEL. 32-7000

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.
ANÁLISE DO LAB. BROM. DO DIST. FED. No. 9011
Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

Varias industrias ajudam a matar a sua sede...

Por trás da chapinha de Coca-Cola não se encontra apenas a moderna e perfeita fábrica do seu refrigerante predileto... Muitas outras importantes industrias nacionais contribuem para a produção dessa deliciosa bebida. Serrarias, fábricas de caixas, de garrafas e de chapinhas são alguns dos grandes fornecedores dos fabricantes de Coca-Cola. Até Volta Redonda ajuda a matar a sua sede... pois, dos seus altos fornos, é que procede o aço empregado nas geladeiras e nas carrocerias dos caminhões de Coca-Cola.

D. Not-5
Gratis!
Remetendo este cupon para a C. P. n.º 239, Rio de Janeiro, V. receberá um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Várias Ocorrências

Fuga de presos

Na madrugada de ontem, evadiram-se do xadrez do 13.º distrito policial oito presos autuados por diversos delitos.

Foram recapturados três dos fugitivos, que são: Juarez de Oliveira, Wilson Soares e Paulo Amaral.

Os que conseguiram fugir são: João de Deus Mendonça — Joaquim de Oliveira — Serafim C. Ferreira — Joaquim Siqueira — Nélson P. da Silva e o "punguista" Doacir C. Cardoso.

Morta por trem

Na passagem de nível do Parque Arará foi colhida e morta pelo trem n.º 676, conduzido pelo maquinista Alcides Sousa Lôbo, a doméstica Mercedes Rosa de Araújo, de 47 anos de idade, casada e moradora na rua São Jorge n.º 35-A.

Com guia do 16.º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Caíram no boeiro

No Hospital de Pronto Socorro foram internados Jorge França Marques, ajudante de caminhão, de 27 anos de idade, e o operário José Benedito Batista, de 18 anos de idade, morador na rua Acaú n.º 104.

Ambos, completamente alcoolizados, caminhavam pela rua Acaú, quando, devido à escuridão, não repararam que o boeiro ali existente estava sem tampa, caindo dentro dêle.

Condenada a «Mulher-Tigre»

SERA' JULGADA NOVAMENTE EM AGOSTO PROXIMO

Conforme noticiamos, o julgamento de Dinaura de Amorim Cruz, só terminou na madrugada de ontem, após a réplica e a tréplica, sendo a ré condenada, por cinco votos contra dois, a 26 anos de reclusão. Tendo conhecimento do resultado do julgamento, o advogado de defesa protestou por novo júri, o qual se realizará em agôsto próximo.

ESPANCADO PELOS POLICIAIS — Acompanhado do sr. Milton Land, residente na rua Teodoro da Silva, 730 em Vila Isabel, estêve, na tarde de ontem, em nossa redação, Jairo de Jesus Costa, de 26 anos, solteiro, paralítico do braço direito e que dorme numa garagem da rua Heliodora, 26, em Terra Nova, a fim de tornar pública a arbitrariedade policial de que fôra vítima. Esclareceu-nos, que, há dias, do lugar que lhe serve de abrigo, desapareceu uma carteira, que continha a importância de quatrocentos cruzeiros e vários documentos, pertencentes ao borracheiro Valdemiro de tal. O fato foi comunicado ao pôsto policial de Terra Nova e as autoridades, obviamente, tiveram a atenção voltada para Jairo. Ali, surpreendentemente, um cabo, o comandante do pôsto policial e três praças, sob ameaças, obrigaram-no a confessar um furto que não praticara e como Jairo protestasse inocência, os militares aplicaram-lhe tremenda sova, deixando-o coberto de equimoses. Jairo, que é visto no clichê acima falando à reportagem, dada a natureza dos ferimentos, mal podia caminhar

Morto a tiros o motorista

ENCONTRADO NAS PROXIMIDADES DO LOCAL O AUTOMÓVEL DA VITIMA

PÔRTO ALEGRE, 13 (Asapress) — No município de Santa Maria, foi assassinado, com dois tiros de revólver, o motorista Mariano da Silveira.

O crime verificou-se no lugar denominado "Caranguejo", distante 28 quilômetros do centro da cidade. O automóvel da vítima foi encontrado nas proximidades do portão norte do quartel do 7.º Regimento de Infantaria.

Presume a polícia que o autor ou autores do bárbaro crime tenham tomado o automóvel da vítima, pela madrugada, pois Mariano completara, ontem, 28 anos de idade e fôra visto no centro da cidade, às últimas horas da noite.

As autoridades estão diligenciando para prender os criminosos.

Desaparecidos

Acentuando o empenho em obter notícia do paradeiro de sua espôsa, Laura Ribeiro de Oliveira, que saiu de casa acompanhada de seus dois filhos menores, Evaldo Jorge, com 10 anos de idade e José Alexandre, com 8 anos estêve em nossa redação, o sr. Silvio Pinto de Oliveira, esclarendo que sua espôsa, desaparecida desde o dia 3 de novembro de 1952, apresentava sinais de enfermidade metal, tendo sido em vão todos os esforços empregados no sentido de encontrá-la. Prometendo recompensar com uma imagem de N. S. de Fátima a quem tiver notícias, pede informações por carta ou telegrama, para a rua Curumau, n. 783, casa 2 — Taquara — Jacarepaguá.

Laura Ribeiro de Oliveira

Colisão de veiculos na rua Jardim Botânico

TRÊS PESSOAS FERIDAS

Cêrca das 4 horas da manhã de ontem, colidiram violentamente, na esquina das ruas Faro e Jardim Botânico, os autos de chapas ns.: 3-66-60, dirigido pelo tratador Gonçalino Feijó, casado, de 42 anos de idade e morador na Vila Hípica n.º 13, e 2-61-31, conduzido por José Seixas, casado, residente na rua San Martin n.º 1.010.

Duas senhoras, Dalila Marques, casada, de 40 anos de idade, e Branca Marques Macedo, de 31 anos de idade, ambas residentes na rua San Martin n.º 1.010 e que viajavam no último carro, sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridas no Hospital Miguel Couto, o mesmo acontecendo com o tratador Gonçalino Feijó, que sofreu ferimento contuso na região ocipito-frontal.

Tanto êste como José Seixas foram autuados em flagrante na delegacia do 1.º distrito policial.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	..	430
Total em 1951	..	489
Total em 1952	..	505
Total até maio	.	196
JUNHO 1	....	0
JUNHO 2	....	0
JUNHO 3	....	0
JUNHO 4	....	1
JUNHO 5	....	2
JUNHO 6	....	0
JUNHO 7	....	1
JUNHO 8	....	1
JUNHO 9	....	1
JUNHO 10	....	1
JUNHO 11	....	0
JUNHO 12	....	5
JUNHO 13	....	1
JUNHO 14	....	
JUNHO 15	....	
JUNHO 16	....	
JUNHO 17	....	
JUNHO 18	....	
JUNHO 19	....	
JUNHO 20	....	
JUNHO 21	....	
JUNHO 22	....	
JUNHO 23	....	
JUNHO 24	....	
JUNHO 25	....	
JUNHO 26	....	
JUNHO 27	....	
JUNHO 28	....	
JUNHO 29	....	
JUNHO 30	....	

Carta do presidente do IAPETC

(Conclusão da 4.ª página)

nenhuma utilidade, para os fins a que se destinava, com o material em desuso, estragado pela falta de conservação e atirado aos cantos como objetos imprestáveis, quando tôda uma multidão de trabalhadores sofria as consequências dêsse criminoso descaso, por que não tinha a necessária assistência, nem o socorro imediato das internações na hora das enfermidades».

Mas — Nossa Senhora de Fátima! — quem disse que o hospital devia continuar fechado?! O que se discute é o esbanjamento em festas e propaganda.

Aqui cabe observar que na placa inaugurada se diz que a construção do hospital foi «iniciada» na administração Dutra e «concluída» na administração Getúlio, mas na matéria paga de propaganda se diz que o hospital «estava construído há alguns anos». Assim a benemerência da atual administração foi inaugurá-lo, e isto depois de deixá-lo inutilizado durante dois anos e meio. Por essa «benemerência», o hospital construído «há alguns anos» portanto, deduz-se, no govêrno Dutra, foi batizado com o nome do sr. Getúlio Vargas...

* * *

Agora, mais uma lição de «socialismo» e a confirmação da embaixada e um desmentido (final) que não é a mim mas à própria publicidade do I. A. P. E. T. C.:

«Foi, portanto, o propósito de concorrer para a maior aproximação das classes trabalhistas, que me levou aproveitar o ensêjo de me fazer acompanhar dos representantes dos sindicatos desta capital, para uma visita aos seus companheiros pernambucanos, iniciativa esta que nenhum socialista bem compenetrado dos seus deveres para com o povo, pode subestimar ou condenar. Além dos representantes sindicais cariocas, participaram da comitiva, o dr. Buarque Lima, cuja presença na inauguração se tornava indispensável, como diretor do Departamento de Assistência Médica do Instituto e o sr. Júlio de Freitas Reis, membro do Conselho Fiscal da autarquia, cujo comparecimento também se justificava pelas funções de que se acha investido. Quanto ao procurador geral, dr. Hélio Wlacacer e outros funcionários graduados, viajaram, à própria custa, sendo de notar que não fêz parte da comitiva nenhum representante da Comissão Executiva do Partido Trabalhista, como aludiu v. s. no seu artigo».

Quem disse que da comitiva fazia parte um representante da C. E. do P. T. B. não fui eu: foi a notícia paga pelo IAPETC no suplemento «Singra», de 24|30 de abril último que, citando os doze componentes da comitiva terminava com estas palavras: «e Luís dos Santos, representante da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro». O sr. Cecilio Marques escreve uma coisa na publicidade paga e o contrário na carta. Mais cuidado nos desmentidos!

* * *

Voltemos agora ao humorismo involuntário quando o sr. Cecilio Marques assemelha as manifestações de uma campanha eleitoral de oposição custeada com dinheiro particular — escasso dinheiro — às viagens e festas pagas com dinheiro dos trabalhadores:

«Se farras houve, peço vênia a v. s. para afirmar que foram semelhantes àquelas em que o ilustre jornalista se deliciou, quando, com a sua comitiva, chegou a Recife, por ocasião do lançamento da sua candidatura ao govêrno de Pernambuco — se podem ser qualificadas de farras, as manifestações que v. s. recebeu do povo e as que me foram prestadas durante a minha permanência, em Recife, pelos sindicatos, não ao presidente do I. A. P. E. T. C. mas a um velho companheiro de lutas, que nos tempos do reacionarismo, em que a questão social era considerada um caso de polícia, arriscara a vida na praça pública e, agora, revia a terra natal, depois de um prolongado período de ausência».

Procura o presidente do I. A. P. E. T. C. justificar os gastos com propaganda jornalística e radiofônica alegando que é para sanar o «descrédito», o «mau conceito» a que chegara o Instituto. Fresca maneira de reabilitar-se um instituto: gastar-lhe o dinheiro em propaganda. Precisariam os empregados em transportes e carga de Pernambuco de ler jornais cariocas para saber que dispunham de um hospital?

* * *

Por fim, o sr. Cecilio Marques pretende, já não ensinar-me socialismo, mas induzir-me a reconhecer no sr. Getúlio Vargas o... pai dos pobres.

Desculpe, mas não posso. Continuo a ver no sr. Getúlio Vargas o demagogo e o mistificador de sempre, o chefe do Govêrno «trabalhista» mais caracteristicamente plutocrático que já houve no Brasil. Continuo com o meu socialismo nada «prático» (um socialismo «trouxa») e muito contente de ver que grandes e autênticos líderes operários e a massa trabalhadora estão vindo para o meu partido justamente porque, como muitos têm proclamado, se convenceram da eterna mistificação que é o «trabalhismo» getuliano.

HOMICÍDIO EM MESQUITA

MATOU O INVESTIGADOR AO RECEBER VOZ DE PRISÃO

HÁ vários dias o investigador do Estado do Rio, lotado na delegacia de Nova Iguaçu, Alvaro da Silva, de 57 anos, casado, residente na rua Eliseu Alvarenga 293, procurava o estivador Inoim Santana, de 22 anos, morador em Nilópolis, autor de vários delitos em Mesquita. Ontem, no lugar denominado Chatuba, o investigador encontrou o perigoso indivíduo e deu-lhe voz de prisão. Ato contínuo, Santana sacou de um revólver e alvejou a autoridade, causando-lhe ferimento, que lhe causou a morte quase instantânea. Populares que assistiram ao crime perseguiram o criminoso e o prenderam.

A polícia local tomou conhecimento do fato e o cadáver foi transportado para o necrotério.

Ainda o peculato da PM de Goiânia

FOI APROVADO O LAUDO PERICIAL SOBRE A CARTA DE AUTORIA

GOIÂNIA, 13 (Asapress) — O Conselho de Justiça Militar de Goiânia, julgando o ruidoso caso de peculato na Polícia Militar aprovou, por unanimidade, o laudo pericial sôbre a carta de autoria negada pelo principal acusado, recusando atender ao advogado de defesa que pedira nova perícia documentoscópia por considerar claro, válido e idôneo o laudo grafológico de importância fundamental no processo.

Tentou desviar dinheiro do pagamento

Agentes da COFAP e da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, ontem, no cais do Pôrto, o estivador Ari Soares, encarregado de turma do serviço de resistência da estiva, acusado de tentar desviar dinheiro destinado ao pagamento dos estivadores em trabalho na descarga de mercadorias consignadas à COFAP.

A diligência resultou de uma denúncia feita por um servidor da COFAP ao coronel Hélio Braga, que a seguir pediu providências ao delegado Fernando Schwab.

Perdeu uma perna e encontra-se em situação aflitiva

Dario Bernardo Dias, tendo perdido a perna esquerda quando se dirigia para o emprêgo, a serviço da E. F. Central do Brasil, em São Paulo, não conseguiu o amparo do Govêrno, nem sequer obteve qualquer indenização para atender as despesas do seu tratamento e aquisição das muletas que vem utilizando. Sem recursos de espécie alguma, impossibilitado de trabalhar no comércio ou na indústria particular, veio a esta capital a fim de pleitear junto ao diretor da Central um lugar compatível com o seu estado. Foi em vão. Nem sequer foi recebido pelo diretor, mandando responder negativamente ao apêlo transmitido por uma auxiliar de gabinete. Sem recursos para manter sua própria subsistência, não tendo sequer os meios para retôrno à São Paulo, encontrando-se, pois, em situação aflitiva, veio a esta redação, apelar para os leitores no sentido de proporcionar-lhe algum auxílio. Esclarece que pode ser encontrado na rua Euclides da Rocha, número 496, em Copacabana, onde se encontra de favor, em casa de uma parenta, d. Dalva.

Tentou matar o pai

SÃO PAULO, 13 — (Asapress) — Ontem a noite, no bairro de Osasco, o indivíduo Moacir Ungaro, advertido pelo seu pai, que recriminou sua má conduta, decarregou tôda a carga de seu revólver contra seu próprio genitor, sr. João Ungaro, de 45 anos de idade. Entretanto, apenas um dos seis projéteis atingiu o alvo, alojando-se no ombro da vítima. João Ungaro, foi internado no Hospital das Clínicas, enquanto o indigno filho fugiu.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decretos de promoção, reforma e transferência

Classificações de oficiais em estabelecimentos diversos — Novas tarifas para as linhas aéreas internacionais

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de segundo tenente, o suboficial Sebastião Rubens Teeles; à graduação de terceiro sargento, o soldado de segunda classe reformado Hélio de Oliveira Melo; ao pôsto de tenente coronel e, neste pôsto concedendo transferência para a reserva remunerada, ao major aviador Valter Neumayer; considerando promovido ao pôsto de capitão o primeiro tenente da reserva de primeira classe João Rodrigues; ao pôsto de capitão o primeiro tenente da reserva de primeira classe Rafael Monteiro; à graduação de suboficial, o primeiro sargento reformado Daniel José dos Santos; concedendo transferência para a reserva remunerada, no pôsto de segundo tenente ao suboficial Aristides Gomes de Oliveira; concedendo reforma ao terceiro sargento Ozildo Flávio Lautenschlager; reformando o taifeiro de segunda classe Romeu Marques Soares; o segundo sargento Osvaldo Gomes da Costa.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica determinou a classificação, nos estabelecimentos abaixo, dos seguintes oficiais: na Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Célio Alves dos Santos; no Quartel General da Primeira Zona Aérea, o capitão intendente Jaime Barbosa.

NOVAS TARIFAS

Acabam de ser aprovadas novas tarifas para as linhas aéreas entre o Brasil e a Europa e América do Norte.

As novas tarifas reduzem de 25 por cento os preços das passagens das tarifas anteriormente aprovadas, o que vem ao encontro das solicitações que o público vem fazendo às autoridades responsáveis por êsse setor.

PAGAMENTO DAS TAXAS AEROPORTUARIAS

As emprêsas brasileiras que executam linhas aéreas internacionais recolheram ao Tesouro Nacional a importância total das taxas aeroportuárias em atraso, correspondentes às operações efetuadas desde 1949 nos respectivos serviços internacionais, ficando assim regularizada essa situação de acôrdo com o estabelecido na lei 1.815, de 18 de fevereiro dêste ano.

As taxas aeroportuárias que incidem sôbre as linhas estrangeiras têm sido pagas regularmente pelas respectivas emprêsas, com exceção da Pan American Airways, cujo débito acumulado no total de mais de 17 milhões de cruzeiros, deverá ser recolhido dentre em breve ao Tesouro Nacional.

Symposium de administração nacional

REALIZAR-SE-Á, NO RIO DE JANEIRO, POR OCASIÃO DA I REUNIÃO ANUAL DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS MUNICIPIOS

Durante a Primeira Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, já convocada para os dias 30 e 31 de julho próximo, nesta capital, estarão presentes no Rio de Janeiro, prefeitos, vereadores e estudiosos de todo o país.

Nessa oportunidade, será efetuado um symposium de administração municipal, em que os técnicos, estudiosos e integrantes do executivo e legislativo municipais, apontarão os principais problemas e soluções ditadas pela experiência para as questões do Município entre nós. Os itens do symposium serão prèviamente distribuídos a cada participante, que falará no máximo, dentro do tema que lhe couber, por quinze minutos.

Provindo os debatedores das diferentes regiões do país, ter-se-á dêsse modo, uma idéia clara da situação dos problemas dos Municípios e das providencias que estejam sendo tomadas para a restauração da vida local no Brasil, cuja debilidade se vem acentuando com sérios prejuízos para o organismo nacional.

O symposium será realizado em sessão pública da A. B. M.

Ontem, na Fundação Getúlio Vargas, realizou-se uma conferência entre os srs. Rafael Xavier, presidente do Conselho Diretor e Orório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, com a presença dos srs. Araújo Cavalcanti, secretário geral e Francisco Burkinski, membro da entidade, a fim de combinar providências para o êxito do [illegible]

A demissão do ministro da Fazenda

(Conclusão da 4.ª página)

Divergimos, tantas vêzes, de sua orientação, mas é justo reconhecer que era o homem melhor equipado do atual govêrno, o que lhe dava côr e forma, o que lhe emprestava rigorosamente, um desejo no plano econômico-financeiro. O seu sucessor encontrará todos os produtos brasileiros de exportação superados pelos preços do mercado internacional, menos o café e o cacau. País eminentemente de importação, as poucas cambiais fortes que lhe restam, trazidas por êsses dois artigos, estão sendo disputadas ferozmente pela indústria artifical e pelo comércio de importação, no longo drama que é a fila de licenciamentos da Cexim. Agora, desesperada com a inflação interna, alertada pelas advertências dos estudiosos, que reclamam para a agricultura o direito de sobreviver, a lavoura junta-se àquêles dois outros ramos de atividades para exigir o que tem direito:

— o preço real pela sua produção vendida em dólares. Já se encontra em mãos do presidente da República o memorial dos cafeicultores paulistas, entregue pelo governador do Estado, solicitando a inclusão do café no câmbio livre, o que é uma providência de justiça, mas representaria de pronto, um desabamento geral da estrutura em que vivemos.

A crise do comércio exterior não terá remédio, enquanto não descerem os preços da produção agrícola. Como poderá esta rebaixar os seus custos de produção, se tudo o que compra e entra na formação dêsses custos se encontra em alta crescente? Os programas da Comissão Mista, a única terapêutica eficiente para a diátese da economia nacional, se acham ameaçados de não cumprimento. Os recursos orçamentários não são suficientes para atender as necessidades do verdadeiro continente que é o Brasil, apesar do otimismo dos que elaboram planos governamentais de empreendimentos. Forçar o Estado a realizar o que não pode é agravar a inflação interna, pelas emissões de papel moeda, de letras do Tesouro ou pela franquia do redesconto. De fato, o sr. Horácio Láfer deixa o Ministério da Fazenda no preciso instante que a economia brasileira entra em xeque.

Que a direção do Tesouro não seja assaltada por homens de má fé ou incompetentes, que precipitem a aparição dos males que faltavam. Pois encerrou-se o ciclo das discussões bisantinas e começa o novo ciclo, o do bloqueio e emparedamento da economia brasileira.

Quem disse que qualidade custa mais?

É uma satisfação... a certeza do almôço pronto na horinha exata...

A Panela de Pressão "Imperial" proporciona o máximo de economia de tempo e de trabalho...

Cr$ 295,

Em alumínio polido da melhor qualidade com capacidade para 4 litros, é acompanhada de um Certificado de Garantia por 1 ano, contra defeitos de fabricação.

E receba também, GRATIS, um Guia Domus com 600 receitas e utilíssimos conselhos para as donas de casa.

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS ... na rua do Passeio

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

ATENÇÃO

??? RÁDIOS - TÉCNICOS ???

Alto-falante G 12 Rola	1.170,00
Alto-falante J 12 Rola	700,00
Alto-falante A 10 Rola	320,00
Alto-falante R.A. 10 plg. P.M. c|saida	220,00
Alto-falante Oxford 10 plg. PM. c|saida	190,00
Alto-falante P.M. 8 plg. s|saida	100,00
Alto-falante Magnavox 12 plg. campo s|s.	360,00
Alto-falante Oxford 12 plg. PM. c|saida	450,00
Alto-falante Audax pesado 12 plg. c|saida	550,00
Alto-falante Audax pesado 6|2 c|saida	150,00
Alto-falante Crescent pesado 6|2 campo c|s.	145,00
Alto-falante Magnavox 6|2 campo c|saida.	120,00
Alto-falante G.E. 6|2 pol. PM. c|saida	115,00
Bobina para transformados de saida	10,00
Caixa CHIPENDALE	1.180,00
Caixa RUSTICA	1.180,00
Caixa para amplificador de 6 válvulas	170,00
Caixa para alto-falante 10 polegadas	100,00
Caixa para alto-falante 8 polegadas	80,00
Caixa para alto-falante 6 polegadas	65,00
Caixa para toca-discos de luxo	70,00
Chassi para pré	12,00
Cristal LONG PLAY	170,00
Cristal de CERAMICA	115,00
Cordão para rádio sêda e fibra metro	1,00
Chassi para rádio de 5 válvulas	23,00
Cristal para pic-up	45,00
Chave de onda 1 x 6	15,00
Chave de onda 1 x 8	17,00
Chave de onda 4 x 2	12,00
Chave de onda 6 x 3	20,00
Chok 100 MA. garantido	25,00
Chok 150 MA. garantido grande	45,00
Control de volume com chave	13,50
Control de volume sem chave	11,00

Escala para Geloso	30,00
Ferro de soldar de 100 Wts.	32,00
Lamparitas 46 — 47 — 44	2,20
Saida push-pull grande	25,00
Solda 50 x 50 quilo	96,00
Suporte de olho mágico	22,00
Fio para ligação Pirelli, sêda e bor. metro	1,50
Fio Paralelo, borracha e plástico metro	2,50
Tranformador 120 MA. paulista garantido	135,00
Transformador 100 MA. paulista garantido	120,00
Transformador 80 MA. paulista Universal	105,00
Transformador 60 MA. paulista, 110 e 220	85,00
Transformador 60 MA. paulista, Universal	90,00
Transformador 60 MA., paulista, 110 e 220 por 275	80,00
Transformador de 150 MA. garantido	155,00
Lata de pasta de soldar G.E.	5,00
Regulador de voltagem 120 W.	180,00
Regulador de voltagem 150 W., com neon	195,00
Regulador de voltagem 150 W. c. olho mág.	310,00
Regulador de voltagem 300 W. c. voltimetro	570,00
Vibropak MALORY Universal	580,00
Vibrador 12 e 6 volts.	70,00
Unidade G. E.	300,00
Condensadores 8 x 450 aluminio	9,50
Condensadores 8 x 500 aluminio	12,50
Condensadores 40 x 450 tubular	19,50
Condensadores 32 x 150	12,50
Condensadores 20 x 200 — 150	16,00

Conjunto Diamond 4 faixas — Tabela com desconto
Conjunto Geloso, 3 — 4 e 6 faixas — Tabela c. desconto
Recebemos: Bobinas DOUGLAS — PONTET — COMAR — TIPLE — BAYARD
Conjuntos Pena Simon — PONTET — VASQUESOUND

IMPORTANTE: COMPAREM OS NOSSOS PREÇOS PARA VER QUE A «CASA ARY» DE FATO É A MAIS BARATEIRA DO RIO

CASA ARY! -- Av. Gomes Freire n. 55-B -- CASA ARY!

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Aplicação do seguro pecúlio no Montepio dos Empregados Municipais

Informa o boletim n. 24, do Montepio dos Empregados Municipais: «A atual administração do MEM, ao iniciar sua gestão como uma das primeiras providências, regulamentou o seguro pecúlio por morte, que havia sido instituído em dezembro de 1949, embora já contasse na época [illegible] inscrições. O acerto de tal medida e os cuidados tomados pelo seu desenvolvimento foram comprovados pela afluência de novas inscrições — 81 nos 4 meses seguintes — se já não fôsse antes evidente pelo número de servidores da Prefeitura segurados em outras instituições públicas e particulares. A concorrência de instituições particulares afetadas pela ação do MEM em pról do seu seguro, fêz de todo cessar a afluência de novas inscrições, provocando até o cancelamento (transformação em pecúlio saldado) de algumas inscrições apesar de suas inúmeras vantagens, quais sejam: 1 — Facultativo, para contribuinte com menos de 60 anos de idade e que sejam considerados aptos em exame de saúde. Sem período de carência, pago imediatamente após o óbito do instituidor, mesmo que êste ocorra no mesmo dia da instituição. beneficiários livremente designados pelo instituidor com as respectivas cotas. No caso de ter falecido algum beneficiário sua cota será dividida proporcionalmente pelos sobreviventes; caso não haja beneficiários sobreviventes, o pecúlio será rateado pelos herdeiros na forma da lei civil. Transformável em pensão no todo ou em parte. Na ocasião da instituição o instituidor declarará se o pecúlio deve ser pago de uma só vez ou se deverá ser transformado em pensão. Contribuição máxima permitida igual à contribuição obrigatória. Reajustável mediante aumento ou diminuição de contribuição, a qualquer momento, desde que não ultrapasse o máximo de contribuição permitida. A parte reajustada terá um período de carência de 18 meses. Saldável — Caso o instituidor desista de contribuir, será calculado o pecúlio saldado a que terá direito e que será pago aos beneficiários por ocasião do óbito do instituidor. Acumulável com quaisquer outros benefícios concedidos pelo MEM ou por qualquer outra instituição. Verificando na prática que eram os prêmios, cobrados pelo MEM, de tal modo elevados a ponto de impedir o desenvolvimento do aludido pecúlio, deliberou a administração [illegible] proceder a estudos para [illegible]. Interessado da parte [illegible] dos problemas relacionados [illegible] a assistência ao servidor municipal [illegible] sr. prefeito coronel Dulcídio Cardoso mandou elaborar [illegible] concretizando mais [illegible] dos contribuintes [illegible] a instituição de

Inauguração de escola — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

um seguro de vida em condições sobremodo vantajosas. Tal diploma tomou o nº 1.194, tendo sido assinado em 6|3|53. A diminuição sofrida então pelos prêmios cobrados pelo MEM pode ser exemplificada, tomando-se com base o pecúlio de Cr$ 100.000,00. Para tal quantia a tabela anterior estipulava, na idade de 20 anos, a cobrança da mensalidade de Cr$ 122,00, enquanto a nova determina a cobrança de Cr$ 80,10; menos 34%. Na idade de 30 anos, a tabela cobrava 166,00, a nova, a de Cr$ 112,80; menos 32%. Na idade de 40 anos, a primeira fixava o prêmio de Cr$ 246,00, a atual Cr$ 170,00, menos 31%. A nova tabela é pois, no mínimo, 30% mais barata do que a anterior. Os efeitos não se fizeram esperar. Nesses dois meses que se seguiram a modificação dos prêmios foram ultimados 141 novas inscrições (anteriormente 98), perfazendo direitos a pecúlios no valor de 20.745 milhares de cruzeiros (anteriormente 8.238 milhares). E não ficará aí a atividade do MEM no sentido de assistir aos seus contribuintes no campo de seguro outros tipos estão em estudos já adiantados, sendo de notar, entre êles, o do seguro dotal».

INAUGURAÇÃO DE ESCOLA

Com a presença do prefeito Dulcídio Cardoso, o secretário de Educação, professor Roberto Acioli, inaugurará, amanhã, às 15 horas, no Conjunto Residencial do Pedregulho, uma escola primária, que terá o nome de Edmundo Bittencourt, fundador do «Correio da Manhã», que nessa data comemorará o 52 aniversário de fundação.

Outros melhoramentos serão inaugurados no referido conjunto residencial.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

José Faure — compareça ao 5 PS. Setor X, para esclarecimentos.

Alfredo Maurel Neto — compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F., a fim de receber a certidão solicitada.

João Antunes Pereira — cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto.

Antônia Pojo — junte portaria de admissão que retirou do processo nº 7.103.176|51, em 29-11-51.

Imperalino de Matos Rodrigues — compareça ao 3 PS, para esclarecimentos.

Newton Potsch Magalhães — compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F., a fim de receber a certidão solicitada.

João Mendonça de Barros — compareça ao 3 PS, para prestar esclarecimentos.

Ondina Loureiro — junte decreto de aposentadoria.

Armando Machado Fialho — junte novos têrmo de Desistência e Atestado, nos têrmos das minutas aprovadas, em substituição aos anexados, que não satisfazem.

Isidro Martins Pereira — declare expressamente a fim de que se destina a certidão requerida.

Rute Diogo de Sousa — junte certidão de nascimento das menores Marlene e Mirna.

Maria Rodrigues — prove a qualidade de tutora.

Alípio José — apresente atestado que prove a impossibilidade de locomoção.

Ari Cardoso de Assunção — cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto.

Antônio José de Abreu Filho — declare, no corpo do processo, que concorda com a sua admissão na ref. «e» da série funcional de Artífice.

Lígia Sales Abreu — compareça o sr. Félix Edward Exhelbach, para tomar ciência.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Mário de Sousa Barros, Elza Ferreira de Araújo Setúbal e João Salgado Pinho.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Amélia Vieira dos Santos, Louisa Bernardine Murral e Claro Augusto Godói.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Alice Horta da Costa, Francisco Emílio da Silva, Clara Maria Gonçalves de Castro, Jaime Ferreira, Ida Cavalheiro Brito, Maria Evangelista Feijó Nunes, José Monteiro Soares, Maria Ferreira Fernandes, Augusto Pires Araújo e Durval Gama.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Albert Browne Bóia — Mantenho o despacho; Angélica José Veríssimo da Mota — Em face dos pareceres, defiro.

Na Secretaria de Viação: — Alberto Monteiro de Carvalho — Revogo a ordem para demolir e defiro; M. Britz & Potnoi Ltda. — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Despacho do secretário geral: — Doralice Campos de Almeida e Albuquerque — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Hélio Chagas, Nilo Carlos Mendes, Otávio Lopes da Costa, Domingos Antônio de Sousa, Walber Von Dollinger, Raimundo Facó, Homero de Sousa — Indeferido — Não há vaga; Eurico Turola — Indeferido; Manuel Monteiro da Silva, João de Moura, Pedro Alves Ribeiro, Geraldino Borges Guimarães — Indeferido; Otávio Jofre da Cunha — Arquive-se; Jaime Dormund Martins — Indeferido; Zulmira Alves Barbosa, Lindaura Curvelo de Oliveira, Abigail Alves de Oliveira e Maria Rosa Ribeiro Filho — Concedido o salário-família; Otávio Campos Tourinho — Arquive-se; Manuel Francisco Ribeiro, Raimundo Válter Araújo, Iára da Mota — Abonadas as faltas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Francisco Emílio da Silva, Olímpia da Silva Brum, José Monteiro Soares, para o Departamento de Fiscalização; Valdir Pinto, para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Alvarino José da Fonseca, Jader Bittencourt, Fernando Barata Ribeiro, para em comissão examinarem o prédio onde funciona a escola «Joaquim Nabuco»; Altair Cintra Vidal Constantino, para a escola 9-3; Alda Branco Jardim, para a escola 9-2; Neide Pinto de Almeida, para a escola 1-15; Ilca Xavier da Veiga Cabral, para a escola 1-2; Lara Lima de Barros, para a escola 1-4; Nair Santelmo Gomes Santos, para a escola 1-3; Edna Augusta Bloemfield Gama, para a escola 2-19; Celma Flores Cardoso, para a escola 1-13; Léia Ramade de Coelho, para a escola 7-10; Maria José Tibúrcio Guimarães, para a escola 4-15

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

Firmino Francisco de Oliveira, Manuel Rodrigues da Silveira, José Darci Mateus Braga, Abel Lopes Ferreira, José Lima, Mário Antônio de Araújo, Valquir Rodrigues da Costa, Aladino Rosa, Siena de Moura Maciel — «Compareçam, dentro de 10 dias, sob pena de cancelamento».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Renato Viana — «Traga a prova de exclusão dos filhos mencionados na certidão de óbito».

José Lopes Ribeiro — «Compareça urgente». d. Edite Bento Peixoto.

Artur de Araújo Oliveira, Alberto Soares, Márcia Durão, João Antunes de Melo, Benedito Martins Severo — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 10479 10918 10919 10925 10926 10929 10932 10933 10935 10938 10939 10941 10944 10945 10949 10955

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

008	718	2402	3716	3910	4420
5343	6045	6088	6469	8272	8276
8417	9160	9254	9931	11318	11401
14640	15155	15266	16225	17579	17670
18023	18763	19102	19626	20611	20680
21515	22098	22750	23246	23888	24218
24239	24989	25523	27240	28212	28225
28412	28958	30144	30599	31372	31478
32573	32845	33101	33119	35327	35556
36101	36302	36365	36449	36490	36545
37006	37043	37297	37528	38620	39099
39332	39503	39563	39722	43660	44085
45475	45622	46282	46377	46475	46532
47930	48674	49937	49983	50006	50075
50080	50631	50953	51086	51170	51720
52506	52633	53567	53819	53945	55180
55199	56621	57227	57327	57730	57754
58611	58837	58986	59084	59593	59699
60565	60568	62096	63852	64644	64901
64979	65910	67536	67740	68457	68795
69167	69309	70655	73201	74855	95408
95722	95796	951347			

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 16210 48704 54216 36350 58559 67791 95484

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5ª página)

[illegible] das notícias remetidas diretamente pelos candidatos (fichas de inscrição).

AGÔSTO [illegible] — Encerramento do prazo para a [illegible] dos candidatos. [illegible] — Divulgação pela imprensa e rádio dos candidatos inscritos.

SETEMBRO 14 a 16 — Exame intelectual. 21 a 28 — Exame médico. [illegible] — Exame físico.

OUTUBRO 2 — Divulgação da relação dos candidatos aprovados.

As fichas de inscrição poderão ser solicitadas à AMAN pelos candidatos interessados.

FESTIVIDADES DE 5 DE JULHO

[illegible] a Comissão elaboradora dos festejos dessa data vem se reunindo à rua [illegible] n. 79, 4.º andar, salas 411 e 412-A. (Esplanada do Castelo). Ela se compõe dos generais [illegible] de Oliveira Pinoco, João de Sousa Ferreira, Gilberto da Cruz Messias, [illegible] Albano Osório, Celso da Costa Gonçalves, Oscar Drumont [illegible], Francisco Amanajás e Joaquim [illegible] Paredes; drs. Alcebíades Franca [illegible] e Tito Portocarrero.

Por nosso intermédio a Comissão pede o comparecimento de todos os ex-[illegible] de 22 e 24 no local acima, entre 10h30m e 12 horas.

Listas de adesões encontram-se à rua [illegible], no Círculo de Oficiais da Reserva, Praça da República, Casa de [illegible] E. E., 6.º andar do Palácio da Guerra — Marcílio Dias [illegible] dr. Portocarreiro, sala 83 [illegible] andar, Secretaria do Banco do Brasil.

CENTRO DE ESTUDOS DO L.Q.F.E.

O Laboratório Químico Farmacêutico do Exército fêz realizar, sob a presidência do cel. dr. Olinto Luna Freire de Pillar, mais uma reunião de seu Centro de Estudos, para ouvir, como conferencista o major Alípio do Amaral Gonçalves, que apresentou um trabalho sôbre a «Preparação de drageas de Hexilresorcinol», dado seu atual emprêgo como poderoso anti-helmíntico.

O conferencista apresentou minúcias da preparação daquela droga, bem assim o resultado magnífico das experiências realizadas em colaboração com o Hospital Veterinário do Exército, quanto à sua aplicação e comportamento.

Após a conferência e as críticas feitas pelos seus colegas, falou o cel. dr. Olinto Pillar para realçar o trabalho do major Alípio a quem agradeceu, encerrando por fim a reunião.

DESPEDIDAS DE OFICIAIS TRANSFERIDOS

Apresentar-se-ão, amanhã, segunda-feira, no Campo de Provas da Marambaia, o cel. Antônio de Oliveira Abrantes por ter sido nomeado pelo govêrno para servir em Cuiabá; o maj. Benjamin Demétrio Pimentel e cap. João Albino por terem sido transferidos, a pedido, para a Reserva de 1.ª Classe do Exército; ten. Enéas Moreira, por ter sido incluído, como especialista, no Quadro Auxiliar de Oficiais.

Em virtude da apresentação dos oficiais acima o diretor geral do Campo de Provas da Marambaia, cel. Áureo José de Carvalho e oficialidade aproveitarão o ensejo para oferecerem aos distintos oficiais que tão bons serviços prestaram ao campo um almôço de despedida.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo, às 16 horas — Festa Junina Infantil — constando: «Show» concurso de poesias e músicas caipiras para as crianças, casamento caipira, quadrilha, barraquinhas etc.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — Deverá realizar-se hoje, domingo, às 10h15m, no Campo da E. E. F. E., o jôgo de futebol entre as equipes do clube e de oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal. Esta peleja é em disputa de uma bela «Taça Clube Militar», em comemoração aos festejos do aniversário do clube.

Espera-se uma partida renhida, em virtude de se encontrarem ambos os quadros em ótimas condições físicas e técnicas.

São convidados a defender as côres do clube os seguintes oficiais: E. E. F. E. — capitão Cid, tenente Sá Brito, tenente Luís Paulo, tenente Daemon; E. S. G., capitão Franca; Polígono da Marambaia, ten. cel. Belchior; 3.º GAC, tenente Monteiro; C. I. D. A. Ae., capitães Valdir e Calcara; E. I. E., capitães Dias, Martins e Bretas; E. E. M., capitão Airton.

Pede-se aos interessados levarem calções pretos.

MILITARES VÃO PROMOVER UMA HOMENAGEM

Um grupo de militares interessados em assuntos contidos nas leis 1.267, [illegible], 616 e 606 vão promover uma homenagem aos srs. presidente da República, ao chefe do seu Gabinete Militar e ao deputado Lutero Vargas. Listas de adesões na rua do Ouvidor, 162, 2.º andar, sala 311.

Ameaçados de não receber os proventos

SEM RECURSOS A CAIXA DE PENSÕES DA LESTE BRASILEIRO PARA PAGAR AOS APOSENTADOS

Recebemos de Salvador, Bahia, o seguinte telegrama: «Os funcionários aposentados da Leste Brasileiro da Bahia apelam para o brilhante órgão da imprensa no sentido de ventilar a situação vexatória em que se encontram, com a ameaça da suspensão do pagamento de seus proventos, a partir do mês de junho, em vista da falta de recursos da Caixa de Pensões, de vez que diversos serviços devem à mesma cêrca de oitenta e dois milhões de cruzeiros, inclusive a União. Ficarão oito mil aposentados, na maioria inválidos e doentes, e suas famílias em situação de extrema miséria, sem recursos (aa) Maurílio Barbosa, Genaro Miranda, Bernardo Moreira, Pedro Bahia e Manuel Lobão».

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Messias Ribeiro da Silva, José Tibério Azevedo, Geraldo Rodrigues da Silva, João Antônio Santos, Agezilan Furtado, José Avelino Sobrinho, Carmencita D'Oliveira Batista, Arino de Almeida, Ilton Ochotorema, Sizenando dos Santos, Fanuel Guedes Sousa, Geraldo Gonçalves Viana, Paulo César Nogueira Barradas, Aurélio José dos Santos, Laércio Vicente Meireles, Heider de Sousa, Maria Ferreira, Augusto Campos, Avanira de Assunção Chagas, Sebastião Luís Belo Filho, João Araújo de Sá, Dulce de Sousa, Nilza Figueiredo Sales de Santana, Sílvia Bezerra de Jesus, Benedito Alves dos Santos e Osmar Matiaz Rosa.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVISTA E 1 RETRATO 3x4, ÀS 11 HORAS, os seguintes: — Corina Mendes da Silva, Edna Pimentel Silva e Luci Silva.

PARA FALAR COM ASSISTENTE SOCIAL ISABEL LOPES, DAS 12 ÀS 16 HORAS, os seguintes: — Edna da Cruz Rodrigues, Helena de Almeida Sodré, Abigail Dias da Silva, Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, Vilma João Monteiro, Antônia Alves Coutinho, Natalina Elisa de Araújo, Cláudio Santana, Olga Rocha, Maria José Vilas Boas de Sousa, Maria José Carvalho, Maria Penha Avelino e Neusa Mendonça.

Notáveis ofertas da A ESCOLAR
na sua Grande Venda
JUNINA
Cama e Mesa
VARIADÍSSIMO SORTIMENTO COM TREMENDA REMARCAÇÃO DE PREÇOS

Excelente cobertor «Dragão» em nova padronagem escocesa, todo debruado com cetineta brilhante. Para casal $ 345,00. Para solteiro $ 279,00

Cobertor «Camelo», de superior lã em lindos padrões e côres, todo debruado, agora por $ 398,00

Cobertor «Gaúcho», em meia lã de côr beije, com barra marron e friso claro. Para casal $ 249,00. Para solteiro $ 175.00

Cobertor «FINO», lã dupla em côres lisas, debrum em gorgurão tipo nupcial. Para casal $ 495,00. Para solteiro $ 395.00

Magnífico cobertor para crianças, fina pelúcia, com diferentes e originais desenhos. Espetacular oferta, por $ 39,80

Algodãozinho para lençol de casal, peça de 10 metros, de $ 279,00 por apenas $ 245,00

Ótima colcha «RUBY», em superior fustão, com relêvo. Para casal, de $ 225,00, por sòmente $ 200,00

Magnífica cólcha em fustão branco, preço especial em junho. Para solteiro, de $ 59,80 por apenas $ 48,70

Cólcha em ótimo fustão, de diversas côres, preço de presente. De $ 89,50 por apenas $ 74,80

Cólcha em superior fustão mercerizado, artigo de luxo. Para casal, de $ 225,00 por apenas $ 198,00

Excelente cobertor «PÔRTO ALEGRE», em lã dupla, barras em fantasia, côres: rosa, azul, beije e verde. Para casal, $ 498,00. Para solteiro $ 395,00

Cobertor «Cometa», em meia lã, fundo de côr cinza com barras. Para casal $ 198,00. Para solteiro $ 138,0

Lençol para casal em tecido muito resistente, preço especial na venda junina, por $ 89,50

Lençol em resistente tecido de côr branca, verdadeira oferta, de $ 42,50 por $ 39,80

Cretone para solteiro, notável oportunidade, sòmente neste mês. Metro, de $ 29,50 por apenas $ 25.90

Fronhas em superior Madapolan, tamanho ideal, preço de presente. De $ 13,50 por sòmente $ 10,90

Toalhas para banho com ótimo feltro, muito absorvente. Várias côres. De 69,80 por $ 56,50

Guarnição para chá ou café, tamanho 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos em bom tecido. De $ 49,80 por $39,80

Guarnição para café em côres firmes com guardanapos. Preço especial de $ 32,80 por $ 29,80

Pano para copa em ótimo tecido granitado, excelente tamanho. De $ 8,90 por sòmente $ 6,90

Toalha para café, tamanho 90 x 90, côres inalteráveis. De $ 22,80 por apenas $ 19,70

Excelente cobertor com duas faces em lã «Veludo», lindos padrões e côres. Para casal, de $ 298,00 por $ 235,00

Cobertor «Pinguim», em superior lã e todo debruado. Para casal, de $ 275,00 por $ 228,00

Cobertor em fina pelúcia com debrum em setim. Notável presente. Para solteiro, de $ 168,00 por $ 155,00

Cobertor «Camelo», em pura lã, padronagem xadrez, côres: marron, verde e prenà. Para casal, $ 398,00. Para solteiro $ 338,00

Cobertor de superior pelúcia, fundo cinza, com barra. Para casal, por $ 115,00. Para solteiro, por sòmente $ 98,00

A ESCOLAR
R. CARIOCA. 66, 68, 72 a 76

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"SINHÁ MOÇA"

De acordo com o programa da Vera Cruz, que se reparte entre filmes pretensiosos e filmes vulgares, "Sinhá Moça" tem um bocado das duas coisas, quando se atreve a ser um momento histórico da Abolição, sem ser mais do que festa na roça, com as clássicas figuras do padre, do juiz, do farmacêutico e do delegado, e quando se limita, pela mão de um cineasta medíocre, a aplicar a um romance secundário, de autora também secundária, a fórmula (esta primaríssima) do Zorro, ou, para citar exemplo mais próximo, do Falcão Vermelho.

E' assim que no interior paulista, Anselmo Duarte, o herói, evidentemente, é anti-abolicionista de dia e libertador de escravos à noite, com capa prêta, cavalo branco, costeletas e atitudes de Zorro. Entende o mocinho que ainda não chegou o momento da abolição (estamos em 1886, e dele não sairemos, nem mesmo quando a princesa Isabel assinar o ato libertatório), pelo que aconselha os escravos do pai de Eliane (Sinhá) a esperar por um plano maduro de fuga. Mas os pretos já não mais suportam os repetidos maus tratos, e fogem de qualquer jeito. Há, então, um corre-corre desenfreado nos estúdios de São Bernardo do Campo, a que a câmera assiste desorientada, misturando planos e gaguejando.

Até que isso aconteça, e para não perder o hábito, Anselmo se faz o Casanova, mas Eliane, compondo com ares de menina prendada o sentimento de indignação que a personagem requer, o despreza, supondo-o vaidoso, fútil e indiferente à causa dos negros, sagrada para ela e para o frade Eugênio Kusnet (em boa interpretação). Marina Freire, prima da heroína, não pensa em outra coisa senão em coqueteria, e o pai da moça, José Policena, como convém a um senhor de escravos, é violento. Ricardo Campos, o feitor, percorre o filme espancando os negros, e violentando Rute de Sousa, cujo noivo morre ao ser açoitado na praça da Vera Cruz, justamente na hora da missa, que a jovem Rute interrompe, numa crise de nervos, atirando-se aos pés do frade e clamando por piedade (a cena, por inépcia dos autores, fica pela metade, soando falso).

Em resumo, o filme é isso, quer dizer, mecânico, sem convicção, sem se situar no espaço e no tempo, caricato e ridículo, mais ridículo, ainda, por causa dos jalecos dos homens e das saias das mulheres. Ingênua reprodução de abolicionismo de aldeia, na qual, ao que se presume, nem sequer os adeptos da causa sabiam da existência de um Patrocínio.

Destacam-se, no elenco, como elementos de inegável valor, Ricardo Campos, Eugênio Kusnet, Rute de Sousa, Policena e Henricão. Eliane está literalmente nula, e Anselmo é no filme o que é fora de cena — um almofadinha.

Nesta altura, o leitor quererá saber, por certo, como termina o feito. Pois saiba que após a fuga dos negros, o seu líder foi capturado, e está sendo julgado pela morte do feitor. Anselmo, muito de indústria recém-formado em Direito, advoga em sua defesa, e acaba de fazer uma peroração de teatrinho escolar, quando alguém traz a notícia de que fôra assinada a Lei Aurea... E estamos em 1886.

* * *

Vera Cruz (53), no Palácio. Dir.: Tom Payne e Osvaldo Sampaio. Orig.: Maria Dezzone Pacheco Fernandes. Fot.: Ray Sturges. Mus.: Francisco Mignone. El.: E. Lage, A. Duarte, R. de Sousa, Marina Freire, Ricardo Campos, Henricão, José Policena, Ester Guimarães, Eugênio Kusnet, A. P. Almeida, Maurício Barroso e João da Cunha.

* * *

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: falha.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — «AGULHA NO PALHEIRO» — Com Fada Santoro, Roberto Batalin, Jackson de Souza, Sara Nobre, César Cruz, Doris Monteiro e Hélio Souto, a Flama apresentará, amanhã, sua nova produção «Agulha no Palheiro», comédia musical que tem argumento roteiro, diálogos e direção de Alex Viany. Produzida pelo veterano Moacir Fenelon, essa película nacional estará amanhã, nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Pax, Alvorada, São José, Paratodos, Mauá e Cassino, de Niterói. Quinta-feira no Fluminense, Nacional, Bandeirantes, São Pedro, Baronesa e Campo Grande. Horário comum.

* * *

2 — «PRECIPÍCIOS D'ALMA» — E' um novo filme com Joan Crawford no principal papel. Ao seu lado no elenco, Jack Palance, Gloria Grahame e Bruce Bennet. «Juden Fears» é considerado um dos maiores filmes do ano. Impróprio para menores até 18 anos, sua estréia está marcada para amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Ritz, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. Horário comum.

* * *

3 — «ALMAS PERVERSAS» — Outro drama (Scarlet Street) desta vez da Universal-Internacional, sob a direção de Alexander Golitzen, com Edward G. Robinson e Joan Bennett nos principais papéis. Dan Duryea também está no elenco, uma das suas primeiras e mais fortes interpretações. O filme é impróprio até 10 anos. Estréia amanhã no Vitória, Ipanema, Tijuca, Coliseu, Botafogo e Icaraí. Quinta-feira, no Mem de Sá. Horário comum.

* * *

4 — «VOLÚPIAS DE AMOR» — Filme dramático francês, com Jean-Pierre Aumont e a atriz italiana Carla del Poggio. História passional, imprópria para menores até 18 anos, que a Telefilms apresentará amanhã, nos cinemas Azteca, Império, Leblon, Vaz Lôbo, Odeon, de Niterói, e Capitólio, de Petrópolis. Sexta-feira, no Botafogo. Horário comum.

* * *

5 — «O SOLDADO DA RAINHA» — Tecnicolor, gênero capa e espada, esta produção da 20th Century-Fox tem no principal papel Tyronne Power, sob a direção de Joseph Newman. Será lançada amanhã nos cinemas São Luís, Odeon, Roxy, Miramar, América e Floriano. Quinta-feira, no Vaz Lôbo e Monte Castelo. Sexta-feira, no Odeon, de Niterói.

Hollywood filmará «O americano» no Brasil

A fim de iniciarem a filmagem, em São Paulo, da película "O Americano", chegaram ontem à capital paulista, pela aeronave da Braniff Airways, os cineastas de Hollywood Robert Stillman, produtor, Budd Boetticher diretor, Clifford Stine "cameraman" e Guy Trosper "scriptwriter".

O filme será rodado com a cooperação do "studio" Vera Cruz e seus principais figurantes serão Glenn Ford e Tônia Carrero.

Mais uma etapa na vida da Atlântida

CONFRATERNIZARÃO, AMANHÃ, DIRETORES, ARTISTAS E TÉCNICOS

A Atlântida vai iniciar, amanhã, a filmagem de sua nova produção — «Nem Sansão nem Dalila». Terminado o primeiro «take», a direção daquela companhia cinematográfica nacional promoverá, às 16h30m, uma reunião entre artistas e técnicos, que se confraternizarão, festejando mais uma etapa na vida da produtora.

Devem os Ministérios cooperar

NÃO ESTÃO SENDO OBEDECIDAS AS RESTRIÇÕES NA CORRESPONDÊNCIA TELEGRÁFICA OFICIAL

Como o serviço telegráfico oficial apresentado às agências do DCT vem superando os meios de escoamento e não estão sendo rigorosamente obedecidas tais restrições a essa correspondência, o ministro da Viação comunicou a ocorrência ao presidente da República e pediu a adoção de uma providência governamental junto aos Ministérios e órgãos subordinados, no sentido de fiel observância às restrições estabelecidas na Circular da Presidência n. 11, pois só assim o DCT poderá normalizar as suas transmissões.

Documentário sôbre a Cidade de S. Francisco

Dentro de sua habitual programação, o Pathé está apresentando, nesta semana, o documentário do cinegrafista I. Rozemberg, sôbre a cidade de San Francisco, da série «incentivando a boa vizinhança».

Filme em 3 dimensões exibido em São Paulo

S. PAULO, 13 (A. N.) — Foi exibido, nesta capital, um filme tridimensional, rodado em São Paulo, com máquinas inteiramente construídas e montadas no Brasil. Atualmente, registra-se falta de filme colorido, o que possibilitaria melhor demonstração das possibilidades do invento.

GREGORY PECK E ANN BLYTH no tecnicolor da Universal International "O mundo em seus braços"

Correspondência

ESCREVE-NOS o sr. Nélson Franco: «Presada cronista Mag. — Venho solicitar-lhe que não faça sugestões visando baixar o nível dos programas da Rádio Ministério da Educação. A meu ver, não é solução, a boa solução, para sua maior audiência, os programas baixarem ao nível do povoléu, êsse é que deverá subir ao daquêles. Cabe, no entanto, em grande parte, às emissoras oficiais, refiro-me às PRA-2 e PRD-5, e a outras dêsse jaez, porventura, existentes no país, a educação musical, ou, ao menos, a que chamarei educação auditiva das massas. A propósito, não posso compreender a razão da emissora do Ministério da Educação não ter irradiado todo o último «Concêrto da Juventude». Interrompeu essa irradiação, que deveria ter prioridade, para não prejudicar o «Doce França», sem dúvida um bom programa, mas, por sinal, fraco, no domingo. Em qualquer hipótese, deve ser absoluta a preferência dos concertos da série da juventude, em emissora cuja finalidade deve ser a do rádio oficial.

Terminando, faço-lhe outro apêlo, para salvar a esperada televisão educativa da Prefeitura, da qual, parece-me, não se cogita mais. E, como homem do interior, aproveito o ensejo para sugerir que as emissoras oficiais façam chegar aos recantos da Pátria os programas educativos, porquanto são de grande valia para quem não habita as capitais».

• • •

Ao que tudo indica, o leitor Nélson Franco não entendeu o sentido de nossas crônicas, quando pretendemos que a Rádio Ministério da Educação dê aos seus programas uma fatura mais acessível ao povo. Isto é, um programa de montagem, de redação, de variedade no lançamento de «broadcasts» de classe. Jamais poderíamos recomendar a qualquer estação que «baixasse o nível de seus programas»... Teria o leitor Nélson Franco sonhado com tal absurdo? Antes, então, uma noite de insônia, em que, não raro, as idéias ficam mais claras do que o sol que tarda a iluminar as sombras.

Mag.

Hoje, ao meio-dia, em colaboração com o "Diário de Notícias", a Rádio Roquete Pinto transmitirá mais uma audição do programa "No mundo dos discos", com os seguintes números: "Árias antigas italianas", pelo tenor Giacinto Prandelli; "Rondó a Capricio, op. 129", de Beethoven, pelo pianista Hugo Steurer; "Fantasia para Harpa e Violino", de Saint-Saens, por Edward Vito e Arnold Eidus; «Concêrto em Sol, para piano e orquestra, k 453», de Mozart, por Ralph Kirkpatrick e a Orquestra de Câmera de Dumbarton Oaks, sob a direção de Alexander Schneider; "Sinfonia n. 1, em ré maior", de Mahler, pela Orquestra Sinfônica Pro Música, de Viena, sob a direção de Jascha Horenstein. "No mundo dos discos" é organizado e redigido por Aluísio Rocha.

—:—

Hoje, às 20 horas, a Rádio Roquete Pinto transmitirá o concêrto da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, sob a direção de Henrique Nirenberg, com o seguinte programa: "Saudade", de Santana Gomes; "Serenata", de Alberto Nepomuceno; "Modinha Imperial" de Francisco Mignone; "Prière", de Francisco Braga; "Bebe s'endort", de Henrique Osvaldo, e "Rodó", de Carlos Anes. Da programação de amanhã destacam-se: às 21h 5m, o recital da pianista Violeta Kundert, com o seguinte repertório: "Consolation n. 30", de Liszt, e "Noturno", em dó menor op. posth; e, no horário das 21h 30m, o soprano Antéa Cláudia canta, acompanhada pela orquestra da Rádio Roquete Pinto, o seguinte: "Berceuse" de Brahms; "Rapsódia brasileira", de Homero D'Ornellas; "Improviso", de Francisco Mignone; e "La Danza", de Debussy. Às 22h 35m, a emissora da Prefeitura apresenta o Quarteto de Cordas da PRD-5, que tocará o "Quarteto n. 2", de Haydn, do 12º caderno.

—:—

"Doce França", programa dirigido por Michel Simon, com a colaboração de Lia Roquete Pinto, ouvido todos os domingos, ao meio-dia, na Rádio Ministério da Educação, apresentará, em sua audição de hoje, algumas canções dos mais recentes cartazes de Paris: a comédia "L'Heure Eblouissante", o bailado "Ciné-Bijou", o filmes "Belles de Nuit", etc.

—:—

O conhecido guitarrista espanhol Andrés Segóvia, que se encontra entre nós, dará um recital para os ouvintes da Rádio Ministério da Educação, hoje, às 20 horas. — Hoje, a PRA-2 transmitirá, em primeira audição em nosso meio a ópera "Eugenio Onieguin", de Tchaikovski, reputada a obra-prima dêsse compositor, no gênero. Estreada a 29 de março de 1879, é uma das óperas mais encenadas na Rússia, ao contrário do que sucede nos demais países, onde é muito pouco conhecida. A gravação apresentada é uma única até hoje existente. Embora feita há algum tempo, foi recentemente transportada para discos de micro-sulcos. Tem por intérpretes principais o barítono Norzov, o tenor Koslovski, o soprano Krugkikova e o meio-soprano Antonova, com orquestra sob a regência de Melik-Pachaiev.

—:—

Na sua primeira audição, o programa "Honra ao Mérito", que vai ao ar tôdas as quartas-feiras, às 21h 35m, através da Rádio Nacional, homenageará o dr. Milton Couto Muniz. No final do programa, o dr. Milton Couto Muniz receberá a medalha de ouro e o diploma de "Honra ao Mérito".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a Juventude, do Cine Teatro Rex. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 13.50 — Programa comemorativo da Lituânia. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vespera sinfônico. 17 — Ópera completa — Eugenio Oniégin. Tchaikovsky. 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.30 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestra em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — No mundo dos discos. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. 18.30 — Seleções de operetas. 19 Suplemento esportivo. 19.30 — Música para ballet. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "Tosca", de Puccini.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Festival. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.35 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Museu de cêra.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

14.30 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Músicas na madrugada.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13.15 — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 23.30 — Programa "grill-room".

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. — 13.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ—22)

20 horas — Sugestões para sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO MAUÁ (PRH—8)

15 horas — Tarde esportiva. 17.30 — Divertindo o povo. 18.30 — Hora da música teuto-brasileira. 20 — Programa "Nena Martinez". 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Baile Mauá.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

18 horas — Jantar dançante. 20 — Rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21.05 — Show A-3 por 2. 21.30 — Orquestra Afro-Brasileira. 22 Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Rádio-boite. 23.30 — Rádio reprise. — A noite é nossa.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.30 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 22.55 — Oração.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Salário-base sindical

O ministro do Trabalho assinou ato, fixando em oitocentos cruzeiros o salário-base dos associados do Sindicato dos Carregadores em Transporte Rodoviário de Pernambuco, para vigorar no presente exercício.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
IODÓRIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

PELES
Tradicional Venda de Aniversário
DA
PELETERIA FRANÇESA
PREÇOS BARATISSIMOS

	CR$
Casacos de Brunel 1ª qualidade	1.300,00
Casacos de Lontra 1ª qualidade	2.000,00
Casacos de Petit-Gris	3.800,00
Estolas desde	1.300,00

GRANDE ESTOQUE DE ESTOLAS, ECHARPES E CAPAS SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F
Loja — Telefone: 52-0155
Rua da Alfândega, 234
Telefone: 43-1608.

"A FALECIDA" — Sônia Oiticica, Sérgio Cardoso e Leonardo Vilar num dos momentos da peça "A Falecida", de Nelson Rodrigues. A mulher, o marido e o "outro" estão reunidos na gravura acima. Hoje, pela última vez, o trabalho de Nelson Rodrigues será encenado no Teatro Municipal.

Ernesto Bonino na «boite» «Beguin»

Ernesto Bonino, astro italiano da Canção Internacional, — ex-campeão de box e aviador militar — está cantando na «boite» «Beguin».

JEAN CARTIER, atração e co-autor da próxima revista do Teatro Jardel — "Vai da valsa" que estreará a 18 do corrente

Estréias da semana entrante

DIA 16, no Teatro Municipal, comédia «A raposa e as uvas», de Guilherme Figueiredo, pela Cia. Dramática Nacional, com Sérgio Cardoso, Sônia Oiticica, Nídia Lícia e Renato Restier.

DIA 17, no Teatro Jardel, revista «Vai da valsa», de César Ladeira e Haroldo Barbosa, com Renata Fronzi, Sadi Cabral, Cláudio Nonelli e outros.

DIA 18, no Carlos Gomes, revista «Romeria», pela Cia. Folclórica Espanhola, Músicas e bailados típicos de Sevilha, Valencia, Andaluzia, etc.

Estréia amanhã o «Teatro de 53»

«Teatro de 53», conjunto sob a direção de Hélio Flávio, estreará amanhã, às 21 horas, no Teatro República. Serão encenados três números: «Balada», música e texto de Hélio Flávio, coreografia de Marila Gremo, cenário de Carlos Bastos, bailarino Davi Dupré; «Ícaros», de Fabrice Poiderma, com Regina de Aragão, Terner Friedrick, Henrique Muile, Elizabeth Hodos; «O homem que perdeu a si próprio», de Giovani Papini, por Hélio Flávio.

Criadas pelo SERAC comissões inter sindicais de recreação

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural, em cumprimento do programa de extensão de suas atividades, instalou comissões intersindicais de recreação em Corumbá, Florianópolis, Maceió, São Luís do Maranhão e Goiânia.

Os referidos órgãos serão compostos de quatro membros efetivos e quatro suplentes, indicados por entidades sindicais de trabalhadores.

«Symposium» de Administração Municipal

PRIMEIRA REUNIÃO ANUAL DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS MUNICÍPIOS

Durante a Primeira Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, já convocada para os dias 30 e 31 de julho próximo, nesta capital, estarão presentes no Rio, prefeitos, vereadores e estudiosos de todo o país.

Nessa oportunidade, será efetuado um «symposium» de administração municipal, em que os técnicos, estudiosos e integrantes do executivo e legislativo municipais apontarão os principais problemas e soluções ditadas pela experiência para as questões do Município entre nós. Os itens do «symposium» serão previamente distribuídos a cada participante, que falará no máximo dentro do tema que lhe couber, por quinze minutos.

Costuma jogar?
Aprecie uma partida de cartas em companhia de amigo ou familiares?
CASA GELLI
Conjunto para-jogo!
MESA DE JOGO CR$ 570,00
Desfrute confortàvelmente, das sensações do jôgo, adquirindo um dos nossos conjuntos de mesa e cadeiras desmontáveis, fáceis de guardar em pequeno espaço. Temos, também, à sua disposição, mesas redondas de 1,30m de diâmetro.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
CasaGelli
Móveis Limitada
AV. COPACABANA, 1032-B — TEL. 27-0640
Aberto, às 3as. e 6as. feiras, de 20 às 22 horas

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulheres de todo o mundo — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Mulheres feias — 16 e 21.30.
DULCINA (32-6817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.30.
FOLLIES (27-8216) — Mulheres, cheguei — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Papai e o maior — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Loura ou morena — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Chegou o gaioso — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1886) — A falecida — 21.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-5442) — Viver é fácil — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Festival 1900 — 20; O cavalheiro sem camélias — 22.

BOITES

BEGUIN — Dany Dauberson e Ernesto Bonino — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1788) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Jacqueline François e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Los tres diamantes — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — João Villaret e Armando Rodrigues — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9319) — Dançarina infernal.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Tudo o que tenho é teu.
ODEON (22-1508) — Sinhá Moça.
PALACIO (22-9838) — Sinhá Moça.
PATHE' (22-5796) — Coração de mãe.
PLAZA (22-1097) — Os covardes não vivem.
REX (22-6327) — A Virgem de Fátima.
RIVOLI (42-9525) — Amanhã é outro dia.
VITORIA (42-9020) — Reino dos monstros.

Centro

CENTENARIO (43-8548) — Maria Monte Cristo.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8612) — Os covardes não vivem.
FLORIANO (43-9074) — Sinhá Moça.
GUARANI (32-5651) — Gavião do mar.
IRIS (42-0763) — A Virgem de Fátima.
LAPA (22-2543) — Faceira.
MARROCOS (22-7979) — O filho de D'Artagnan.
MEM DE SA' (42-2232) — Sinhá Moça.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Coração de mãe.
PRIMOR (43-6681) — Os covardes não vivem.
RIO BRANCO (43-1639) — Está com tudo.
S. JOSE' (42-0592) — Rei aventureiro.

Zona Sul

ALASKA — Sarabanda.
ALVORADA (27-2936) — Coração de mãe.
ART-PALACIO (37-9443) — Amanhã é outro dia.
ASTORIA (47-0466) — Os covardes não vivem.
AZTECA — Dançarina infernal.
BOTAFOGO — Sinhá Moça.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — N. S. de Fátima — 5, 8 e 10.
FLORESTA (26-6257) — Um punhado de bravos.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Sinhá Moça.
LEBLON (27-7806) — Dançarina infernal.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Tudo o que tenho é teu.
MIRAMAR — Sinhá Moça.
NACIONAL — Coração de mãe.
PAX — Amanhã é outro dia.
PIRAJA' (47-1145) — À margem do destino.
POLITEAMA (26-1143) — Amor invencível.
RIAN (47-1144) — Sinhá Moça.
RITZ (37-7224) — Os covardes não vivem.
ROXY (27-8245) — Reino dos monstros.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Sinhá Moça.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) - Reino dos monstros.
CARIOCA (28-8178) — Sinhá Moça.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Tudo o que tenho é teu.
OLINDA (48-1032) — Perdição por amor.
TIJUCA (48-4518) — Dançarina infernal.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — A Virgem de Fátima.
BANDEIRA (38-7575) — À margem do destino.
CATUMBI (32-3881) — Flechas de vingança.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — A princesa e os bárbaros.
FLUMINENSE (28-1404) — Coração de mãe.
GRAJAÚ (38-1311) — Sempre cabe mais um.
MARACANÃ (48-1910) — A Virgem de Fátima.
MARAJÁ (28-7394) — Os tambores rufam ao amanhecer.
MARIANA — Maior que o ódio.
PIRATINI — Flagelo de Deus.
PRIMAVERA — E' fogo na roupa.
SANTA ALICE — Sinhá Moça.
SANTA RITA (28-2275) — A volta de Monte Cristo.
S. CRISTOVÃO (28-4226) — Hora violenta.
VELO (48-1381) — Trem das surprêsas.
VILA ISABEL (28-1310) — Terror de amanhã.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — O vingador.
BANDEIRANTES (29-3262) — A princesa e os bárbaros.
BARONESA — Coração de mãe.
BELMAR (29-3752) — Lucrecia Borgia e Katucha.
BENTO RIBEIRO (MHR-88) — Veneno.
BORJA REIS — Um pinguinho de gente.
CACHAMBI — Dança do pecado.
CAMPO GRANDE — Bom Pastor.
COELHO NETO — Barnabé, tu és meu.
COLISEU (29-8753) — Reino dos monstros.
EDISON (29-4449) — Volúpia de assassino.
IRAJÁ' (29-8230) — Homens mascarados.
JOVIAL — E' com êste que eu vou.
MADUREIRA (49-8733) — Sinhá Moça.
MEIER (29-1222) — Chame sinal de amor.
MODELO (29-1879) — Tambores distantes.
MODERNO (BNG-447) — Sinhá Moça.
MONTE CASTELO (29-4250) — Sinhá Moça.
PALACIO VITORIA (48-1271) — Ouro dos piratas.
PARA TODOS — Coração de mãe.
PILAR — Renegado.
PIEDADE (29-6532) — Sua última aventura.
QUINTINO (29-8230) — Tambores distantes.
REAL (29-3467) — Mais forte que os fortes.
REALENGO — Amei um mocinho.
RIDAN (49-1633) — Encontro nas estrêlas.
ROCHA MIRANDA — Presença de Anita.
ROULIEN (49-5591) — A noite sonhamos.
S. JORGE — Enquanto a noite espera.
S. FRANCISCO — Pajamas de mulher.
TODOS OS SANTOS (49-0500) — Príncipe ladrão.
TRINDADE (49-3836) — Tempos maus.
UNIVERSO (Tomás Coelho) — (49-1665) — Milagre de amor.
VAZ LOBO (29-8156) — Sinhá Moça.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Dois palermas em Oxford.
BONSUCESSO — Sinhá Moça.
BRAZ DE PINA — Sinhá Moça.
CENTRAL (30-3862) — Bandido e moque.
MAUÁ — Coração de mãe.
ORIENTE — Revolta dos apaches.
PARAISO — Menino lôbo.
PENHA — Legião da Índia.
ROSARIO (30-1589) — Beijo roubado.
RAMOS (30-1094) — Vergonha.
SANTA CECILIA — Favorita dos deuses.
SANTA HELENA (30-2666) — Amores e venenos.
S. PEDRO — Sucessos em órbita.

Ilha do Governador

GUARABU — E' fogo na roupa.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Mundo estranho.

Duque de Caxias

BRASIL — Almas em fúria.
CAXIAS — Rio bravo.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Tigre dos mares.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Sinhá Moça.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE — O mundo a seus pés.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O [illegible] de terror.
BRASIL (4714) — Fúria perversa e Os três mascarados.
CASSINO (4555) — Traficantes de [illegible].
EDEN (3807) — Homens [illegible].
ICARAÍ (3546) — Sinhá Moça.
IMPERIAL (3120) — Carnaval Atlântida.
MANDARO (20-785) — Gungá Din.
NANCI (804e) — Parceira [illegible].
Almas em fúria.
NEVES (22-676) — Lôbo do [illegible] e Vigilância sinistra.
ODEON (22-707) — Dançarina infernal.
PALACE (6286) — Sinhá Moça.
PARA TODOS (22-444) — Vingança e Vocação proibida.
PARAISO (8174) — Fogo na roupa.
RIO BRANCO (20-334) — Senhores, façam o seu jôgo.
RINK (21-778) — Intrépido e Adorável vagabundo.
SANTA ROSA (21-804) — Amanhã é outro dia.
S. JOSE' (8044) — A mulher que eu amei.
VITÓRIA — Fechado por causa de um princípio de incêndio.

Petrópolis

BOGARI — Tarzan e a mulher leopardo.
CAPITOLIO (2626) — Sinhá Moça.
D. PEDRO (3400) — Carnaval Atlântida.
ESPERANTO — Amanhã é outro dia.
IMPERADOR — Lágrimas no coração.
PETROPOLIS — Reino dos monstros.
SANTA TERESA — [illegible].

São Mateus

S. MATEUS

São João de Meriti

GLÓRIA — O cangaceiro.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 14 de Junho de 1953

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0005; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 48-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 32-2398. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15 Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
M. Johson	14	B. Aires.	23-3382
Alcântara	14	Southam.	23-2161
Alioth	15	Roterdam	23-2000
High Cheftam	16	Londres	23-2161
Eva Peron	16	B. Aires.	43-1093
Giulio Cesare	16	Gênova	43-8860
Santa Inês	17	B. Aires.	43-7641
Uruguai Star	17	B. Aires.	42-4156

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal.	
A Recebedoria arrecadou ontem	7.937.120,20
A Alfândega arrecadou ontem	17.809.291,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	22.235.392,40

SOFREM O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA PELA INCÚRIA DO GOVÊRNO E DA LIGHT

Grandes os prejuízos causados pelos cortes de luz e fôrça

Despindo um santo para cobrir outro — Situação calamitosa

ESTÃO o comércio e a indústria sofrendo, presentemente, as agruras de uma grave crise de energia elétrica, cujo fornecimento deverá sofrer novas restrições, porquanto não ha perspectivas de chuvas que venham aumentar o volume das águas do Paraíba nem de Ribeirão das Lajes.

Diminuindo progressivamente a produção de energia, teve a Comissão Nacional de Racionamento que baixar portaria forçando uma redução de 20% no consumo e prometer sanções para os que ultrapassassem suas quotas. De promessa ou ameaça de corte passou à execução e a esta altura dos acontecimentos já devemos ter cêrca de 3.000 estabelecimentos fabris e comerciais sem luz ou sem fôrça, quando não ambas.

Entretanto, o mais impressionante é que tais cortes visam a garantir o consumo daqueles que não ultrapassam suas quotas. Descobrem um santo para cobrir outro.

A situação da Comissão Nacional de Racionamento

Tudo nos faz crer e temos mesmo observado que a Comissão Nacional de Racionamento vem apenas se desobrigando de uma tarefa ingrata e até mesmo antipática, autorizando os cortes. Entretanto, não lhe resta outra alternativa.

Verificamos também, que apesar de tudo o cavalheirismo com que atende as partes, e da inglória persistência com que mantem os cortes feitos, estão seus funcionários e dirigentes imbuidos da exata noção de suas responsabilidades e observam rigorosamente os dispostos das resoluções.

Sòmente não concordamos com a defesa que fazem da companhia concessionária, quando os punidos apresentam suas reclamações. Procurando justificar a situação de calamidade em que estamos, atribuem-na a fatores alheios a vontade dos responsáveis pelo serviço, que tudo — dizem — têm feito para resolver o problema. Ao govêrno, então, nenhuma culpa cabe, segundo lhes parece.

Cumplicidade governamental

Entretanto, a verdade e bem outra. Se o govêrno não se lembrasse do comércio e da indústria apenas para lhes cobrar os impostos, se o govêrno nesta emergência também reduzisse os impostos na proporção da diminuição da produção, se a emprêsa concessionária tivesse de ressarcir os prejuizos das paralizações da indústria, mesmo que fôsse sòmente do custo da mão de obra, porquanto a maioria dos nossos operários é constituida de tarefeiros, se a concessionária fôsse obrigada a desembolsar os prejuizos causados pela falta de fôrça em hotéis, restaurantes bares e mercadinhos, resultando na deterioração dos gêneros, ou, nas padarias, impossibilitando o fabrico de pães e outros prejuizos ocasionados pela falta de energia, aí então, desembolsando, não sofrendo apenas a redução da receita, uma solução já teria sido apresentada, muitos mais homens seriam empregados nas obras e o plano não seria projetado para prazo tão longo.

Mas ao govêrno pouco interessa a solução de problemas dessa ordem, e enquanto assim pensa e age a emprêsa concessionária faz o que entende e protelou o máximo que pôde, servindo-se dêsse mesmo govêrno para se desculpar com a impossibilidade de importar a maquinaria indispensável. Era preciso que se justificassem, de alguma forma, os 90 milhões de dólares do empréstimo, tão solicitamente afiançado pelo nosso govêrno.

As lamentações do comércio

Enquanto isso, vemos um estabelecimento como a Churrascaria Gaucha, com seu enorme salão, ter a fôrça cortada com seus refrigeradores cheios de carne, obrigando seu proprietário a correr para a Comissão e obter que, para evitar prejuizo maior, se corte a luz em vez da fôrça. Vemos lojas com belas vitrinas, o chamariz dos seus clientes, ter consideràvelmente reduzido seu movimento porque os fregueses não querem comprar no escuro. Ouvimos um negociante proprietário de uma loja de discos se lastimar que sua venda bruta mensal desceu de 30 mil cruzeiros para 8 mil, conservando-se, todavia, as mesmas despesas com Institutos de Previdência, com L.B.A., com SESC, com a Prefeitura, com os selos. Vimos e ouvimos o proprietário de uma relojoaria se lastimar que não é possivel vender jóias sem que os possiveis compradores se interessem pelos artigos expostos na vitrina.

E, como sentem cair as vendas, procuram, então, com instalações improvisadas, dar uma iluminação, mesmo indireta, à sua vitrina. Colocam lâmpadas nas portas, do lado de dentro, descem as lâmpadas para aproveitar a claridade para suas vitrinas e diversos outros recursos. Chega então a fiscalização da C. N. R. E. E. e faz a advertência de que não é possivel manter iluminação indireta das vitrinas, que não é possivel permitir muita claridade no estabelecimento, e que a insistência poderá redundar em corte do fornecimento.

Incúria e imprevidência

E fica o negociante sem saber como agir, justamente porque na hora que mais vende, isto é, das 17 às 18h30m, não pode acender suas lâmpadas, não pode iluminar suas vitrinas. Caindo as vendas e conservando as mesmas despesas, como aguentar-se no negócio?

A Comissão do Racionamento procura resolver da melhor forma possivel os problemas de cada um que vai expôr suas razões, procurando evitar prejuizos outros que não sejam os decorrentes do corte, como, por exemplo, no caso dos cinemas, quando manda avisar que no dia seguinte a fôrça ou a luz será cortada, ou também com um açougue, quando recomendou ao seu proprietário que vendesse sua mercadoria, porque seria punido pelo excesso de consumo. Todavia, tais atitudes podem ser muito belas, mas o prejuizo perdura, porque terão os que forem punidos que ficar sem fornecimento durante 3 dias na primeira punição e 15 ou mais na reincidência.

E' inegàvelmente, uma situação calamitosa, irremediável, pelo menos no momento, decorrente da incúria do govêrno e da imprevidência da emprêsa concessionária, que vem criando uma situação insustentável para a indústria e para o comércio, já às voltas com tantos outros problemas de difícil solução.

Em Santarém, uma das cidades mais atingidas pela cheia do Amazonas, tornaram-se comuns cenas como a que vemos na foto: embarcações navegando pelas ruas.

PERDIDA MAIS DA METADE DA SAFRA DE JUTA

Declara o prefeito de Óbidos que o panorama não mudou, apesar da descida das águas

Ameaçado o que resta do rebanho pastoril, caso a vazante continue a processar-se lentamente

FALANDO em Óbidos, à «Asapress», sôbre o fenômeno da vazante, declarou o prefeito daquela cidade, sr. Raimundo Chaves, que, até o momento, as águas baixaram 12 centimetros, mas o panorama em todo o município é o mesmo. Disse, também, que, segundo cálculos oficiosos, se perdeu mais da metade da safra de juta.

— Quanto à vazante — prosseguiu o prefeito de Óbidos —, se fôr lenta, demorada, como está acontecendo, e caso só venha a descobrir as terras lá para os fins de julho, ameaçará sèriamente tudo o que resta ainda do rebanho pastoril, pois morrerão muitas reses, não só por subnutrição, como, ainda, por doenças várias, como a aftosa, diarréia dos bezerros e mal das cadeiras.

Expressou ainda o sr. Raimundo Chaves a esperança de que chegue em tempo o socorro para as populações ribeirinhas e, depois de se referir, aos auxilios da Prefeitura de Óbidos e do govêrno do Estado às vitimas da enchente, agradeceu aos que, nesta contingência, têm ajudado a Amazônia.

Eletricidade de Paulo Afonso em abril de 54

Bahia e Pernambuco, os primeiros Estados que a receberão

O ENGENHEIRO Alves de Sousa, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, declarou que se confirmarão, inteiramente, os prognósticos do inicio do funcionamento da Usina de Paulo Afonso no fim do primeiro trimestre de 1954.

A partir do mês de abril do ano próximo — disse aquêle engenheiro — os Estados da Bahia e de Pernambuco terão a esperada eletricidade de Paulo Afonso e, pouco depois, Sergipe e Alagoas receberão o mesmo benefício. Dois grupos geradores de 60 mil kws., cada um, estarão funcionando. No momento, um dêles já se encontra com a montagem bem adiantada e a do segundo foi iniciada.

Concluindo suas declarações, o presidente da Hidrelétrica revelou que ficou inteiramente pronta a linha de transmissão de Paulo Afonso ao Recife e que a outra, rumo a Salvador, já está próxima da conclusão. Os demais trabalhos prosseguem em marcha acelerada, podendo ficar assegurada a inauguração dessa primeira fase do grande empreendimento nacional nos três primeiros meses de 1954.

No M. da Viação

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Viação, e foram recebidos pelo engenheiro Sousa Lima, os senadores Vitorino Freire e Plinio Pompeu; deputados Lauro Lopes, Ponce de Arruda, Mauricio Joppert da Silva, Válter Sá, Adail Barreto, Saturnino Braga e Vasco Filho e os engenheiros Luiz Vieira, João da Silva Monteiro e Gracho da Costa Rodrigues.

Festas juninas promovidas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura

SERÃO REALIZADAS EM VARIOS BAIRROS E CLUBES DESTA CAPITAL — O DESFILE DAS BANDAS DE MUSICA

Promovida pelo Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, será realizada nesta capital uma série de festas juninas, que terão inicio hoje, às 15 horas, na Quinta da Boa Vista, com apresentação de um "show", no qual tomarão parte diversos artistas de rádio.

No próximo dia 16, efetuar-se-á a estréia do Teatrinho Volante, daquele Departamento, com a encenação da peça "Amor junto à fogueira", às 20h30m, na praia do Russel.

O Teatrinho Volante percorrerá vários bairros da cidade, em dias que serão prèviamente anunciados.

Aos sábados e domingos, bem como na véspera e dia de São João, realizar-se-ão festividades, para adultos e crianças, na praia do Russel, Quinta da Boa Vista, na lagoa Rodrigo de Freitas e em diversos clubes.

O desfile das bandas, na avenida Rio Branco, provàvelmente se dará no próximo dia 30, sendo possivel a participação de uma das bandas da Esquadra norte-americana, cujos navios aportarão à Guanabara a 27 do corrente.

Criado o Núcleo Colonial de Itaparica

Criando o Núcleo Colonial de Itaparica, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

«Artigo 1º — Fica criado o Núcleo Colonial de Itaparica, em terras cedidas à União, pelo Estado da Bahia, na forma do decreto estadual, número .. 15.362, de 17 de dezembro de 1952.

Parágrafo único — As terras mencionadas neste artigo são constituidas por cento e oitenta e cinco hectares de terras na Fazenda Mocambo, no Município de Itaparica, bem como pelas, que, constituindo as fazendas «Piedade», «Misericórdia», e «Engenho», de propriedade de d. Maria Francisca de Góis Monsão, fôrem desapropriadas pelo govêrno baiano, na forma do decreto estadual, número 15.406, de 17 de março de 1953.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário».

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Urina. Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 87 — 2º — Tel.: 22-8472 — Da 8 às 12 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 1.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tel.: 26-0486 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

A ALTA DOS PREÇOS, E O SACRIFÍCIO DA CENTRAL.

CEBOLA — PREÇO QUILO
1945 CR$ 2,00 — 1953 CR$ 7,50
FRETE POR QUILO — 1945 CR$ 0,256 — 1953 CR$ 0,256
AUMENTO DO PREÇO DA CEBOLA - 275,0%
AUMENTO DO FRETE DA E.F.C.B. - 0%

OVOS — PREÇO DUZIA
1945 CR$ 7,00 — 1953 CR$ 20,00
FRETE POR QUILO — 1945 CR$ 0,199 — 1953 CR$ 0,199
AUMENTO DO PREÇO DOS OVOS - 185,7%
AUMENTO DO FRETE DA E.F.C.B. - 0%

CAFÉ — PREÇO QUILO
1945 CR$ 5,30 — 1953 CR$ 36,80
FRETE POR QUILO — 1945 CR$ 0,256 — 1953 CR$ 0,256
AUMENTO DO PREÇO DO CAFÉ - 594,3%
AUMENTO DO FRETE DA E.F.C.B. - 0%

BANHA — PREÇO QUILO
1945 CR$ 7,70 — 1953 CR$ 30,00
FRETE POR QUILO — 1945 CR$ 0,295 — 1953 CR$ 0,295
AUMENTO DO PREÇO DA BANHA - 289,6%
AUMENTO DO FRETE DA E.F.C.B. - 0%

Os fretes da Central também não foram aumentados para a batata, o feijão, o charque, o leite, a manteiga, etc. cujos preços, entretanto, subiram 88%, 209%, 166%, 100%, 125%, respectivamente, de 1945 a 1953.

ADVOCACIA

drs. LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS e PEDRO DE CASTILHO NAVARRO LINS
Tôdas as causas — Rio - Niterói.
Rua 1º de Março - 9 - 5º and. s./5.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757
ROSA MARCADA.

Sòmente alguns dias!

Se V. não acredita, venha ver!

de Cr$ 190 por Cr$ 129, um cardigan que vale o dobro

Examine êste elegante cardigan! Observe o toque sedoso da malha dupla, em pura lã da mais alta qualidade! Repare a sanfona inteiriça e o acabamento impecável! Agasalha e embeleza, nas suas lindas e variadas côres!

Este primoroso cardigan não se confunde com outros, de preços semelhantes!

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA 23/25 • 7 DE SETEMBRO 126 (LIGADAS POR GALERIA)

HOJE

14 DE JUNHO

São Basilio

HOROSCOPO — Dotados de espírito de iniciativa são os nativos dêste dia, que se distinguem, ainda, pela energia e combatividade. Cultos e inteligentes conquistam fàcilmente boas posições nas carreiras que abraçam, especialmente na advocacia e no jornalismo. As mulheres revelam notáveis aptidões artísticas.

INFLUENCIAS — O dia não apresenta influências prejudiciais aos seus naturais cujos números de sorte são 3, 4 e 8. Para as demais pessoas convém certa prudência entre 14 e 16 horas, pois há perigo de aborrecimentos no lar.

O INCRIVEL — O Serviço noticioso do Departamento da Marinha de «Tio Sam» informou, em julho de 1943 que um marinheiro de 2ª classe, John Urtchock havia sido arrancado do convés de um destroier por enorme onda e três quartos de hora mais tarde, depois de permanecer no mar, outra onda o depositava sôbre um navio da mesma esquadra...

SABIA? — O trabalho espele de nós três grandes males: o tédio, o vício e a pobreza. — Voltaire.

ACONTECEU EM 14 DE JUNHO:

1838 — Nasce em Campinas o grande Carlos Gomes.

1857 — É inaugurada a estátua de José Clemente Pereira no Saguão do Hospício de Alienados.

1875 — Inauguração dos trabalhos de construção da E. F. de Cantagalo.

1880 — Morre em Cuiabá o chefe de esquadra Augusto Leverger.

HORÓSCOPO DE 15 DE JUNHO:

Amáveis e generosos os nativos de 15 de junho são muito estimados encontrando entre os amigos verdadeiras dedicações. São ótimos administradores de emprêsas comerciais conseguindo fazer fortuna, geralmente, depois dos 40 anos. É possível que recebam agradável surprêsa em setembro próximo. Seus números de sorte são 8, 11 e 12 e o dia lhes é inteiramente favorável.

Eleições, amanhã, no Diretório Central dos Estudantes

Está marcada para amanhã, às 20h30m, a realização das eleições para renovação da diretoria do D. C. E.

45.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 45º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 17 do corrente.

ESTADO DA BAHIA: Senador (Barbacena) — 001|002; Jo Dive (Belo Horizonte) — 003|004; Marcial (Belo Horizonte) — 005|006; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 007|008; Malmeida (Itajubá) — 009|010; Maria do Carmo Mazzoni (Itajubá) — 011|012; Anamar (Juiz de Fóra) — 013|014; Judex (Juiz de Fóra) — 015|016; Lucia (Juiz de Fóra) — 017|018; Ravengar (Juiz de Fóra) — 019|020; Rita (Juiz de Fóra) — 021|022; Rochedo (Juiz de Fóra) — 023|024; Telefone (Juiz de Fóra) — 025|026; Tencel (Juiz de Fóra) — 027|028; Tia Martha (Juiz de Fóra) — 029|030; Ricardo C. da Rocha (Lagôa Santa) — 031|032; Agaême (Muriaé) — 033|034; Moura (Pará de Minas) — 035|036; Adherbal Thomaz da Silva (Santos Dumont) — 037|038.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: G. M. L. (Barra Mansa) — 039|040; Rodvino (Barra do Piraí) — 041|042; H. Vale (Bom Jardim) — 043|044; Chmp (Campos) — 045|046; Ivana (Duque de Caxias) — 047|048; Raul Netto (Itaperuna) — 049|050; Zumbi (Itaperuna) — 051|052; Icaléon (Marquês de Valença) — 053|054; Alice Durand da Cunhalima (Niterói) — 055|056; Atanols (Niterói) — 057|058; Avenseme (Niterói) — 059|060; Betinho (Niterói) — 061|062; Buridan (Niterói) — 063|064; Cecê (Niterói) — 065|066; Gino (Niterói) — 067|068; H. Machado (Niterói) — 069|070; Jodopeixôa Durand da Cunhalima (Niterói) — 071|072; Nilton Peçanha (Niterói) — 073|074; K. Plan (Pati do Alferes) — 075|076; Azuléle (Petrópolis) — 077|078; Galepine (Petrópolis) — 079|080; Juca Teles (Cascatinha) — 081|082; Léo Mau (Petrópolis) — 083|084; Missiva (Petrópolis) — 085|086; Luís B. Guedes (Quissamã) — 087|088; Lord Nelvin (Resende) — 089|090; Mapinguari (São Gonçalo) — 091|092; R. Costa Júnior (São Gonçalo) — 093|094; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 095|096; De Nader (Vargem Alegre) — 097|098; Lam (Vargem Alegre) — 099|100.

ESTADO DO PARANÁ: Frenesi (Curitiba) — 101|102.

ESTADO DE SANTA CATARINA: Nelson Reimer (Joinville) — 103|104.

ESTADO DE S. PAULO: Albanar (Campos do Jordão) — 105|106; Saimon (Campos do Jordão) — 107|108; Doutora (São Paulo) — 109|110; Tâmala (São Paulo) — 111|112.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4.ª e 5.ª páginas)

POSSE DO NOVO D.A. DA F.N.M. — Presentes autoridades do ensino e diversos presidentes de entidades acadêmicas, tomou posse ontem a nova Comissão Executiva do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina. O universitário Hermes Alcântara transmitiu o D.A., citando, em sua oração, trechos do artigo de anteontem do diretor dêste jornal, sôbre os "descalabros políticos e administrativos, sobretudo morais". A seguir, o acadêmico José Ribamar Dias Carneiro, novo presidente eleito, discursou focalizando os problemas políticos universitários, dizendo que as entidades representativas da Classe estão desvirtuadas de suas finalidades, e que o D.A. da F.N.M. tem a capacidade moral e material que se faz necessária para empunhar, como empunhava desde já, a bandeira de trabalho, sendo que a capacidade moral fôra grangeada desde a gestão anterior. Falou ainda o universitário Ribamar D. Carneiro dos problemas internos da Faculdade, como assistência ao Estudante, (mais bôlsas de estudo e cartões de alimentação a Cr$ 2,00), livros-texto, questão de cadáveres etc. Falaram depois outros oradores e por fim o reitor Pedro Calmon, dizendo que muito já havia realizado em benefício dos universitários da U.B. e dos alunos da F.N.M., abordando também outros problemas que deveriam ser resolvidos ainda. Após um coquetel oferecido aos presentes, foi realizada a conferência do vereador Gladstone Chaves de Mello sôbre "o espírito democrático na Universidade". Logo após foi efetuada uma tarde dansante, que transcorreu bastante animada. Na foto, um aspecto colhido por ocasião do coquetel de congraçamento.

Salão Nacional de Jovens Artistas Plásticos

Obras de jovens artistas plásticos de todo o Brasil, serão expostas, de 15 a 28 dêste mês, no salão «Assírio». O certame, patrocinado pelo II Festival Brasileiro da Juventude, inaugurar-se-á solenemente às dezessete horas, de segunda-feira próxima. Comparecerão ao ato críticos, famosos artistas plásticos e diversas personalidades do meio cultural, convidados pela comissão.

A amostra se divide em três seções: pintura, desenho e gravura. Desta capital, estão inscritas noventa e cinco obras de autores como Glauco Rodrigues, Inimá, Carolo, Barbosa Leite, Rossini Peres, Quaglia, Guima, Vilma Pasqualini, Higino Holanda, Glinski, Maria de Lourdes Oliveira e outros.

Uma viagem à Europa é o primeiro prêmio, conferido pela diretoria do II Festival da Juventude. O público elegerá os trinta melhores trabalhos, que serão submetidos ao júri composto dos srs. Mario Barata, Percy Deane, Chiau Deverza, Edson Motta e Henda Rocha Freire.

Faculdade de Ciências Médicas da U. D. F.

DIRETORIO ACADEMICO

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas, encontram-se em reunião permanente até amanhã, às 14 horas, quando então será declarada, oficialmente, greve geral da Faculdade, caso os meios empregados pelo presidente do Diretório Acadêmico, até aquela hora, para que os alunos realizem as provas parciais, tenham fracassado.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMUNICAÇÃO — O presidente do Diretório Acadêmico, para conhecimento dos alunos interessados, transcreve o ofício de n. 329, recebido do diretor da Escola:

«Sr. presidente:

Tendo o professor J. Otaviano, de Composição, por motivos ponderáveis, reclamado o salão H. Oswald, cedido por esta diretoria para os alunos organizados pelo Diretório Acadêmico, isto num momento de emergência, de vez que só no dia teve a direção da Escola conhecimento dos dias e horas desejados para as referidas aulas, cumpre-me informar a v. s. que as mencionadas aulas prosseguirão até fins de julho, no mesmo local, porém sòmente às terças-feiras, das 16 às 17 horas.

Saudações atenciosas. — (as.) Joanídia Sodré, diretora.»

Tal ofício, com uma redação tôda original, parece que pretende comunicar ser impossível a continuidade das aulas do curso de Francês, dado pela embaixada da França, gentilmente, no único horário conseguido pelo D. A.

O presidente do Diretório já fez saber, quando no início do curso, que êsse era o único horário possível, visto que um só professor dá essas aulas também nas demais Faculdades da Universidade do Brasil.

Poderíamos discutir tal atitude do diretor, que muda a «bel prazer», um horário que o Diretório se sente honrado de ter conseguido — tendo-se em vista a atenção da embaixada e a dedicação do professor em dar o curso. No entanto, nem mesmo o fato de se encontrar vazio o salão da Congregação — objeto de nosso pedido inicial; nem mesmo o fato de d. Joanídia ter suspenso o Conselho Departamental de sábado, impedindo que o assunto pudesse ser resolvido, poderá desanimar a quem deseja fazer alguma coisa pelo corpo discente: não obstante o espaço exíguo, a sala escura e a falta de vitrola que existe nos salões da Congregação e Henrique Oswald, a aula de segunda-feira próxima será dada no horário normal, isto é, 15h30m, na «salinha» do Diretório.

Contemplado com uma bolsa de estudos

Pelo Conselho Nacional de Pesquisas foi concedida ao dr. Enéias Nogueira Balesdent, médico do Hospital do I.P.A.S.E., a fim de aperfeiçoar os seus conhecimentos ortopédicos, uma bôlsa de estudos no "Hospital for Special Surgery", em Nova York.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14931 — Quanto tempo durou a famosa «Retirada da Laguna»?

✻

14932 — Qual é a extensão da linha de fronteira entre o Brasil e o Paraguai?

✻

14933 — Em que data se comemorará o IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo?

✻

14934 — Qual é o valor, em gramas, de uma libra pêso?

✻

14935 — Em que ano faleceu Napoleão Bonaparte?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14926 — Que produto se extrai da planta «Elaeis Guianensis»? — O azeite de dendê.

✻

14927 — Qual é a extensão navegável do rio Amazonas? — 3.165 quilômetros.

✻

14928 — Qual é a altitude da pedra do Sino, na Serra dos Orgãos? — 2.245 metros.

✻

14929 — Que Estado do Brasil tem 80.596 quilômetros quadrados de superfície — Santa Catarina.

✻

14930 — Em quanto foi estimada a população do Rio de Janeiro há dez anos atrás? — 1.864.500.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 54

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

CARTEIRO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620. Português, Aritmética e Geografia do Brasil. Nível de dificuldade do curso primário. 1830 vagas. Inscrições abertas até o dia 7 de julho. O Curso Carioca encaminha a inscrição dos candidatos e lhes fornece modêlo do requerimento que se deve dirigir ao diretor da E. A. C. T. Turmas de preparação em todos os horários.

FISCAL AGRO INDUSTRIAL DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL — VENC. Cr$ 3.990,00. Português, Aritmética, Contabilidade, Legislação Fiscal e Conhecimentos Gerais. Inscrições abertas nesta capital e nas Delegacias Regionais do I.A.A. em Alagoas, Estado do Rio de Janeiro (Campos), Minas Gerais, Paraíba, S. Paulo, Sergipe e Pernambuco. As provas serão realizadas em Recife.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ARQUIVISTA DO IPASE — VENC. Cr$ 2.620. Técnica de arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas a partir do dia 18.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática e Geografia do Brasil.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO I.A.P.I. — VENC. Cr$ 2.620,00 — Português, Aritmética, Geografia e Dactilografia. Turmas de preparação a iniciar-se esta semana, pela manhã, à tarde e à noite. — Orientadas por professôres do I. A. P. I.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL DE SEGUROS PRIVADOS DO IPASE
21-6-53 — Português.

DESENHISTA DO I. A. P. I.
Hoje, às 8 horas, Redação e Seguro Social.

ESCRITURARIO DO S. P. F.
Realização em Agôsto

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO E DACTILÓGRAFO
Mês de Agôsto — Prova de Dactilografia

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Guarda-Livros da P. D. F. e Zelador do M. da Fazenda.

Mais dois primeiros lugares do CURSO CARIOCA

No recente concurso para Oficial Administrativo do IAPB, há pouco homologado, o 1º lugar e o 2º foram alcançados, respectivamente, pelo Sr. Roberto Paes Campean e Srta. Elisabeth Barden, alunos do CURSO CARIOCA.

Resultado altamente significativo foi o conseguido com a nossa turma de preparação. Houve um total de 66 aprovações para 25 vagas. Levamos ao concurso 14 dos nossos alunos, dos quais 8 foram aprovados. Dêstes, 5 foram classificados nos 25 primeiros lugares e imediatamente chamados para ocupar o cargo.

Dos 25 novos oficiais administrativos do IAPB, 5 são ex-alunos do CURSO CARIOCA.

Eis os aprovados:

Roberto Paes Campean
Elisabeth Barden
Geraldo Expedito de Oliveira
Edson Cerqueira de Souza
Maria Lisiuex Alencar Arraes
Volney Vilas Boas
Odete da Silva Ribeiro
Dalgisa de Mendonça Freitas

BANCO DO BRASIL

A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas novas sob orientação direta do Prof. Luis Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

CONTADOR DO S. P. F.

Questões do último concurso à disposição dos interessados. Tôdas as provas.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE

Sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luiz Simões e outros.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

Almoxarife do Serv. Público Federal

VENCIMENTOS: Cr$ 3.170,00 A Cr$ 5.310,00

Para ambos os sexos — De 18 a 40 anos — Prepara-se metòdicamente, estudando a matéria de todos os pontos do programa. Na prova objetiva não se admitem senão, respostas determinadas. Estude sob a orientação de funcionários especializados. Provas semanais com questões objetivas.

10 aulas por semana — Das 19 às 21 horas.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR.

Cláudio de Brito Reis (Merceologista)
Francisco Tôrres de Menezes (Almoxarife)

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso noturno — Professôres especializados

DIREITO E FILOSOFIA

Três turnos. — Novas turmas.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.
— Informes, hoje, pelo telefone: 52-5960.

INGLÊS -- ALEMÃO

MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!

Horário: das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — Tel.: 47-1200.
Informações pelo telefone, das 8 às 12 horas.

COLÉGIO MILITAR - ADMISSÃO - PEDRO II

Prof. Azevedo Lima

Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, será iniciado o Curso de Admissão para aquêles Educandários, amanhã, dia 11, 25 vagas apenas.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — TEL.: 49-2151.

PRIMEIRA PARCIAL

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

PROFESSÔR AZEVEDO LIMA

Aulas para as 4 séries ginasiais, de manhã e à tarde.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

TEL. 22-9860

Curso de Admissão, Art. 91, Secretariado Básico — Matrículas abertas para as turmas da manhã, tarde e noite. Oferecemos, num ambiente excepcionalmente agradável, Bar, Restaurante, Salão Social, Esportes tècnicamente orientados, jogos e natação.

— Informações diàriamente.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 95 — Méier.

RELOJOEIRO

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

ASSEGURE SEU FUTURO!

Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso modernissimo método de ensino! Não perca tempo. Ganhe mais dinheiro!

GRÁTIS!

UM JOGO DE FERRAMENTAS
JORNAL "O RELOJOEIRO"
ARTISTICO DIPLOMA

Envie hoje mesmo o cupão abaixo

• INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL •

CAIXA POSTAL N. 760 - SÃO PAULO

SR. DIRETOR:
Peço enviar-me informações completas sobre seu Curso de RELOJOEIRO por correspondência.
Nome
Endereço
Cidade Est.

A PROFESSÔRES (AS)

Alugo salas de aula, por hora ou por mês.
RUA VISCONDE DE CAIRO, 54
TEL: 28-2974

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que, mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.

APROVEITE: ÚLTIMAS VAGAS

DESAIX

CIRURGIÃO DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9945. Edifício Carioca.

Dactilografia

GRÁTIS

Um mês de aula inteiramente grátis com a apresentação dêste anúncio até dia 30 do corrente. Diploma no fim de curso. Rua da Alfândega, 162 (1.º andar), esquina da rua dos Andradas. Funciona das 9 às 21 horas.

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL. C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 441 — Rio.

FÍSICA

Professor registrado e de grande experiência aceita contrato de colégio ou de curso Vestibular.
Tel.: 45-1233

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR.

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estatística, Literatura, Filosofia, etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. Novas turmas e aulas individuais.

PROF. ARLINDO DE SOUSA.

INGLÊS, FRANCÊS E LATIM

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. Tratar pessoalmente PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2 — e RUA VIC. PIRAJÁ, Nº 151, 1º (IPANEMA).

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Aulas de Português, Latim, Francês e Matemática para pequenos grupos, aulas nos dois turnos. — Rua Mariz e Barros. Tel.: 28-2542

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 9.º

ARTIGO 91 E CONCURSOS

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO E ADAPTAÇÃO — LATIM — PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais, mas prepare bem seu exame — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Rua Gonçalves Dias, n. 75, 2.º. Não atende telefone.

ESCOLA PREPARATORIA PARA CONCURSOS

CURSO INTENSIVO PARA:

	Cr$
ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I. e S.P.F. (8, 14, 18 e 19 horas)	200,00
ARQUIVISTA DO I.P.A.S.E. e S.P.F. (8, 14, 18 e 19 horas)	200,00
OF. ADMINISTRATIVO DO S.P.F. (8, 18 e 19 horas)	250,00
CARTEIRO DO D.C.T. CORREIOS) (8, 14, 18 e 19 horas)	100,00

NOTA: — Não cobramos jóia ou outra qualquer taxa.

DIREÇÃO E ORIENTAÇÃO DE

Nelson Bastos, Alfredo Lopes e Waldomiro de Sant'Anna

PONTOS DE TÔDAS AS MATÉRIAS PARA TODOS OS CONCURSOS

QUESTÕES RESOLVIDAS DE TÔDAS AS MATÉRIAS

ESCOLA PREPARATORIA PARA CONCURSOS

RUA DO MÉXICO, 148 - 8 - 808

TEL. 32-7888

Seja um Desenhista!

DESENHO COMERCIAL
DESENHO ARTÍSTICO
DESENHO ARQUITETÔNICO
DESENHO TOPOGRÁFICO
DESENHO DE MÁQUINAS

Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possível, graças aos nossos MÉTODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especializado em

ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO; Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não há exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Avenida Presidente Vargas, 529 — 22.º andar

A maior instituição particular da America do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO de desenho.

Música

O NOVO CONSERVATÓRIO

UM NOVO Conservatório acaba de ser fundado nesta capital — aquêle por nome Academia de Música Lorenzo Fernandez. A iniciativa foi inspirada em dois propósitos, a de homenagear o ilustre compositor patrício e dotar o nosso meio de uma escola de música diferente, com base na famosa Academia Santa Cecília, de Roma, e cujo corpo docente, com efeito, inclui o que de melhor possuimos em matéria de professorado musical.

Não duvidamos que no afã de organizá-la, alguns pontos possam ser passíveis de crítica, como a intromissão, nesse mesmo quadro docente, de alguns elementos menos expressivos. No entanto, o que é inegável e aqui queremos frisar, é que a sua maioria ou a quase totalidade é de professôres realmente respeitáveis e de cuja competência técnica muito há que se esperar no preparo de uma futura geração artística.

Sabemos o que é a Escola Nacional de Música, o que representa de negativa a sua função em nosso ambiente musical, de tal modo se acha a mesma desprestigiada graças à frouxidão de seus processos pedagógicos e administrativos. Os outros dois Conservatórios oficializados, o Brasileiro de Música e do Distrito Federal, êste num período de transição para a Municipalidade que em nada o favoreceu, antes prejudicou material e artisticamente não primam pela seleção do seu professorado, tanto foi a preocupação que tiveram em escolher mestres que lhes garantissem antecipadamente a admissão de certo número de alunos, fôssem quais fôssem as credenciais de seu ensino.

Urgia, por conseguinte, a criação de uma escola que reunisse, na verdade, a elite dos nossos professôres de música e se tornasse apta, dessa forma, a garantir um ensinamento fora de qualquer dúvida digno de crédito.

E' o caso da Academia Lorenzo Fernandez. À sua frente está um grupo de profissionais dos mais abalisados, cada um dentro da sua especialidade, razão por que não duvidamos que o ideal que os congregou se torne uma realidade palpável e da maior utilidade para aqueles que pretendem fazer da música não apenas um passatempo, mas uma cultura, um conhecimento profundo e que venha a se positivar no amanhã, em grandes e sólidas construções musicais, no âmbito da criação como no da interpretação.

Oxalá não mudem os rumos da nossa escola. Seu mérito reside especialmente no cuidado com que foi organizado. Desvirtuados seus fins, deixará de ser, como o reputamos, agora UM Conservatório, para ser apenas, MAIS UM Conservatório.

D'OR

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — O primeiro espetáculo dos «Bailados 53», companhia de dança criada por Léone Mail e Roger Fenonjois, recebeu uma calorosa acolhida na Cidade Universitária.

Foram apresentados nessa noite os seguintes bailados: «Jeanne d'Arc», de Léone Mail e Philippe Gérard, «Quartetto» sôbre música de Rossini, «Pas de deux 53», «Don Juan» de Richard Strauss.

• • •

FLORENÇA — A ópera «Guerra e Paz», de Prokofieff, foi apresentada, pela primeira vez fora da Rússia, durante o Festival Musical de Florença, iniciado a 5 de maio próximo passado. Neste festival, que deverá se estender por todo êste mês, serão ouvidas ainda «Les Indes Galantes» de Rameau; «Aroldo» de Verdi; e realizar-se-ão também recitais de famosos artistas, como: Victoria de los Angeles, Benedetti Michelangeli, etc.

• • •

LISBOA — A Orquestra Sinfônica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, é ouvida, semanalmente, quase todo o ano. Muitos maestros e solistas têm sido convidados para a presente temporada, dos quais destacam-se George Sebastian, Jascha Horenstein, André Cluytens, Jascha Heifetz, Artur Rubinstein, Robert Casadesus e Kirsten Flagstad.

• • •

NOVA YORK — Claudio Arrau tocará, em outubro próximo, as 32 Sonatas de Beethoven, numa série de sete recitais, no Town Hall.

— Brevemente Leopold Stokowski dirigirá uma série de quatro concertos, no Carnegie Hall, sob os auspícios da Sociedade de Música Contemporânea, grupo composto pela «Aliança de Compositores Americanos», Sociedade Americana de Compositores», «Liga dos Compositores», «Broadcast Music, Inc.», «Autores e Editores» e «Fundação Koussevitzky».

— O «Quarteto Húngaro» far-se-á ouvir, durante o verão, em vários festivais de música, nos Estados Unidos.

• • •

MÉXICO — Rudolf Firkusny, após haver completado uma «tournée» nos Estados Unidos, seguiu para o México, onde aparecerá duas vêzes, com a Orquestra Filarmônica, sob a regência de Carlos Chavez.

• • •

BUENOS AIRES — A Temporada Oficial do Teatro Colon apresentou uma série de espetáculos de bailados, dirigidos por Leonide Massine. Os principais dêstes foram: «Sétima Sinfonia» de Beethoven»; «O Chapeu de três Bicos» de Manuel de Falla»; «Gaité Parisiense» de Offenbach; «Sinfonia Fantástica» de Berlioz; «Capricho Espanhol» de Rimsky-Korsakov e «Vermelho e Preto» de Shostakovitch.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Será realizado no Rex, hoje, às 10 horas, o sétimo concerto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Será regente o maestro Vladimir Golschmann, que terá como colaboradora a jovem pianista brasileira Selma Aspino, que executará o Concerto n.º 1, para piano e orquestra, de Tchaikowsky.

Constam ainda do programa: "Zepira" (abertura), do padre José Maurício, e a 1.ª Sinfonia, de Brahms.

Brailowsky

TRANSFERIDO O CONCERTO DE TÊRÇA PARA SEXTA-FEIRA

Estava marcado para têrça-feira próxima, às 17 horas, no Teatro Municipal, um concêrto do pianista Alexandre Brailowsky. Esse concêrto foi transferido para sexta-feira, dia 19, devendo realizar-se no mesmo local e às mesmas horas.

III Conferência Nacional das Classes Produtoras

Irão reunir-se, novamente, agora em Santos, entre os dias 9 e 16 de maio do ano próximo, os delegados da produção brasileira na III Conferência Nacional das Classes Produtoras.

Dada a complexidade de organização de um certame de tal amplitude, após reunião preliminar da Comissão Organizadora, já começam a ser tomadas as providências iniciais, inclusive no sentido de emprestar à Conferência de Santos um caráter menos geral e doutrinário do que aquêle de que se revestiram as anteriores, aplicando-se, o próximo certame, decididamente, aos problemas mais objetivos e mais prementes da atual conjuntura brasileira.

Em tal sentido, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, escolhido para a função de secretário geral da Comissão Organizadora da Conferência, já está promovendo a estruturação preliminar dos setores destinados a realizar, com a indicada antecedência, um trabalho seguro de articulação e planificação das múltiplas tarefas a serem cumpridas.

Pianista Marina Cordovil

AMANHÃ, NA A.B.I., SEU RECITAL

Essa pianista dará um concêrto amanhã, às 21 horas, na A.B.I., com o seguinte programa:

1.ª PARTE

MOZART — Variações sôbre um Minueto de Dupot.
BEETHOVEN — Sonata, op. 31 n.º 8.

2.ª PARTE

SCHUMANN — Cenas Infantis.

3.ª PARTE

CAMARGO GUARNIERI — Ponteiro n.º 18 — Dança Negra.
MIGNONE — 2 Valsas de Esquina.
OLGA PEDRARIO — Estudo (primeira audição).

Recital de piano no Teatro Municipal

EM BENEFICIO DO HOSPITAL DA EX-ENFERMEIRA

No próximo dia 22 do corrente, às 21 horas, as srs. Heloísa de Figueiredo e seu filho, Humberto de Figueiredo Cordovil, darão, no Teatro Municipal, um concêrto de piano, cuja renda reverterá em benefício da construção do Hospital da Ex-Enfermeira.

Esse concêrto apresentará um programa todo êle de páginas de compositores nacionais, terminando com as "Valsas Humorísticas", de Nepomuceno, numa redução para dois pianos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Amanhã — Pianista Marina Cordovil — A.B.I. às 21 horas.

Quarta-feira, 17 — Cultura Artística — "Jubilee Singers" — Teatro Municipal, às 17h15m.

Sexta-feira, 19 — Alexandre Brailowsky — Teatro Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 22 — Pianista Heloísa Cordovil — Teatro Municipal, às 21 horas.

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3213 e 37-0167. Diariamente, com hora marcada.

no LAR e na SOCIEDADE

A benemérita

Informa-se que, a fim de fazer face ao aumento de salários, pretendido pelo seu pessoal, a Light pleiteará a majoração das tarifas de todos os seus serviços: bondes, luz, telefones, gás. E' curioso, a propósito, referir que, para os efeitos de suas responsabilidades contratuais perante o govêrno, a Light só é Light quando se trata de bondes e energia elétrica, pois, no caso dos telefones, o pseudônimo é Companhia Telefônica Brasileira, e no do gás, «Société Anonime du Gaz». De Canadense passa a ser nacional e a ser francesa... Para a obtenção de vantagens, entretanto, é um bloco, uma coisa só. E é assim que se apresenta agora.

Mas, enquanto o «polvo» estende seus tentáculos sôbre a economia popular, o sindicato dos proprietários de estabelecimentos onde se vende ou se bebe o café também se mostra empenhado em elevar o preço do «cafezinho», que, de alta em alta, chegou a sessenta centavos, tomado de pé, no acotovelamento dos balcões superlotados, com a disputa dos açucareiros de serventia comum, etc. E se aquela classe reivindica tal coisa, em que, aliás, vem insistindo há algum tempo, é de esperar que comova a COFAP, cujo coração tem sempre reservas de ternura muito especial para ouvir e entender «tubarões» e esqualos anexos.

Foi, por exemplo, o que se deu, ainda há dias apenas, com os açougueiros. Houve uma «reclassificação» da carne verde, em consequência da qual o chamado «tipo popular» — geralmente conhecido como «carne de cachorro» — ficou abrangendo somente o «peito» e a «costela». O «assém» foi promovido: de cinco cruzeiros e meio, passou a treze cruzeiros. Importante, agora, o «assém».

A' vista disso, o arroz, que se habituou às culminâncias gostosas dos 20 cruzeiros, não quer outra vida; e, mal a «abundante safra» anunciada determinou ligeira queda das cotações, já os produtores mineiros se queixam de prejuízos e imploram novo tabelamento. (E como deixar de atendê-los, coitados!)

Assim, vai a COFAP continuando a cumprir condignamente as suas beneméritas finalidades: destruir o povo e arruinar os orçamentos domésticos.

Trabalhinho limpo, para enterrar o regime, heim? — L.

NASCIMENTOS

O dr. Ewald Sizenando Pinheiro e a sra. Angela Morais Pinheiro comunicam o nascimento de seu filho LUIS CLAUDIO.

BATIZADOS

CESAR — Será levado, hoje, à pia batismal, na matriz de Caxias, o menino César, filho do casal Silvio Leite Henriques-Ofélia Brandão Henriques.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Aluísio de Castro, da Academia Brasileira de Letras.
* Dr. Oton Costa.
* Dr. Abelardo Fonseca.
* Prof. Otacílio Arruda.
* Sr. Wilson Teixeira de Sousa.
* Sr. Antônio Alves.
* Sr. Francisco das Chagas Melo.
* Sr. Antônio José da Silva.
* Sr. José Buarque de Macedo.
* Sr. Zilton Falcão da Fonseca.
* Sr. Valdemar Brandão.
* Sra. Gilka Moreira Garrido.
* Sra. Constança William.
* Dr. Mário Jorge de Carvalho, diretor do Hospital Central de Acidentados.

Farão anos, amanhã:

Sr. Cicero Leuenroth, diretor da Emprêsa de Publicidade Standard.
* Sr. Marcílio de Noronha.
* Sr. Alvaro Pereira do Nascimento Júnior.
* Sr. Alirio de Sales Coelho.
* Prof. Modesto de Abreu.
* Sr. Otávio de Castro Filho.
* Sr. Severino Nunes.
* Sr. Vitor da Rocha e Silva.
* Sr. Raul Barreto Bruce.
* Dr. Líbio da Silva Quintas.
* Prof. Flexa Ribeiro.
* Sr. Carlos Barra Jordão.
* Sr. Wilson Teixeira de Sousa.

PRIMEIRA COMUNHÃO

VERA LÚCIA — Fará, hoje, sua primeira comunhão a menina Vera Lúcia, filha do casal Carlos Augusto Barbolo e Teresinha Caldas Barbolo. O ato religioso será realizado na igreja de São Jorge às 8h30m.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Djanira Fernandes Pinheiro e o sr. Domingos José Nascimento.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Artur de Jesus e Prazeres Saraiva Botelho; José Maria Teixeira de Sousa e Antonieta Felix de Andrade; Davi Dunalvis e Rosa Helena Hait; Maurício Salustre de Brito e Maria Pereira da Silva; Philip Jacob Walk Glaeener e Elisabeth Fanny Maria Schnabel; José Diogo de Oliveira e Geni de Oliveira do Nascimento; Orlando Pereira de Freitas e Neusa de Oliveira Costa; José Rodrigues Quartilho Júnior e Estrela de Jesus Saraiva Conde; Adilio Gomes e Alzira Ferreira Lima; Nilton Alves de Sá e Regina Amendola; Carlos de Castro Alves e Adil Santos Duarte; Plínio Cardoso da Silva e Emília Mendes; Francisco da Costa Oliveira e Odete Silva de Paula, Jacinto Caiazans e Isabel Pereira Lopes; Jethro Cristo do Rosário e Hilda Pereira Lopes; Didimo Vieira Maciel e Vandira da Silva Barbosa; Carlos Alberto Santos Alves e Teresinha Gonçalves Valério; Uelel Alves da Silva e Sebastiana Vieira Pinto; Genésio Gonçalves e Amorita Tibiriça Martins de Alvarenga; Geraldo Cirilo dos Santos e Maria Antônio Oliveira; Luís Gonzaga de Oliveira e Petronilha Vieira da Silva; Orlando dos Santos e Lila Pinto de Moura; Nélson Ferreira Freire e Nilda da Costa Cavalcante; Robinson Alencar Tôrres e Branca Domingo Kratsucki; Tobias Palmieri e Paolina Terricone; Alonso Pereira de Castro e Alcotércia de Lima Novais; Elidio Ferreira da Silva e Orcedina da Conceição Pimentel; Murilo Rachur e Raimunda de Loreto; Pedro Luis Bittencourt e Dulce Korralewski; Edmar Ramos e Neide de Lima; Maurício Herculano da Silva e Madalena Ribeiro Dias; Sérgio Câmara Ferreira Lima e Raquel Silva; José Marcelino de Santana e Neusa Pereira; Benedito Nogueira Mercier e Jurema do Sousa Cardoso; Carlos Padilha e Vanda de Sousa Castro; João Pereira de Oliveira e Joana Tavares de Oliveira; Fernando Carneiro Leão e Marlene Rosa Seixas; Moacir Machado Nunes e Maria das Neves Calafa, Hélio Magalhães e Jaci da Silva; Jorge Cândido de Lima e Dalva Teles; Simão Pendavide e Ester Bob; Délia Floramante e Nelda Duarte da Silveira.

CASAMENTOS

SRTA. ENI BONINI CORREIA — SR. DJALMA DA SILVA ANDRADE — Casaram-se, ontem, o sr. Djalma da Silva Aldrade, e a srta. Eni Bonini Correia.

•

SRTA. CELI DE PATENA BASTOS — OTÁVIO DE CASTRO FILHO — Realizar-se-á, no próximo dia 3 de julho, às 18 horas, na capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar, o enlace matrimonial da srta. Celi de Patêna Bastos, filha da viúva Vanda Margot de Patena Bastos com o sr. Otávio de Castro Filho, filho do nosso companheiro de redação Otávio Silvério de Castro e da sra. Cecília Costa de Castro. Paraninfarão o ato religioso o sr. Washington de Castro e srta. Maria Laura do Castro.

ALMOÇOS

DR. ALVARO DIAS — Colegas e amigos do dr. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, no próximo dia 20 do corrente, data de seu aniversário natalício, oferecer-lhe-á um almôço.

As listas de adesão poderão ser encontradas na portaria do «Jornal do Comércio» e na avenida Nilo Peçanha, 38-E (Casa Nélson).

FESTAS

IATE CLUBE DE RAMOS — No próximo dia 27, das 21 às 3 horas, o Iate Clube de Ramos fará realizar a sua tradicional festa junina.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já organizou o programa completo do XII Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se em julho próximo, no paquete «Cantuária» do Lóide Brasileiro. A viagem terá a duração de 50 dias, abrangendo tôdas as principais cidades do itinerário Rio-Manáus. Em tôdas as cidades serão feitos passeios e excursões aos sítios históricos, arrabaldes pitorescos e regiões de real interêsse turístico. A escolha dos lugares a bordo dependerão da ordem cronológica dos pedidos de inscrição.

FALECIMENTOS

IRMÃ MARIA LUIZA — Faleceu, ontem, após longos padecimentos, Irmã Maria Luiza (Marieta Studart), da Casa Luiza de Marillac. Vivendo por longos anos no educandário da estrada Velha da Tijuca, Irmã Maria Luiza, pelo muito que realizou em prói dos menos favorecidos, conquistou grandes simpatias para a instituição que dirigiu.

Seu sepultamento teve lugar, ontem, no cemitério de São João Batista.

IM MEMORIAM

D. JOÃO VI — Transcorreu ontem, dia 13, o 145.º aniversário do Jardim Botânico, tendo sido a data festejada pelos funcionários daquele parque do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura com uma solenidade junto ao monumento de D. João VI. Inicialmente, o sr. Fernando Romano Milanês, diretor substituto do Jardim Botânico, e a sra. Gabriela Barroso, chefe do Serviço de Botânica Sistemática, colocaram junto ao pedestal do busto do monarca português, que fundou o parque, uma coroa de flores. Usaram da palavra na ocasião, para discorrer sôbre o significado histórico da efeméride e para salientar a importância da instituição sob os pontos de vista técnico e cultural, os srs. Luís Edmundo Pais, naturalista do Jardim Botânico, e Bolivar Bandeira, representante do diretor do Serviço Florestal.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Judite da Silva Teles Nargeli — 11 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Alma Leah Pinto de Lima — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Evaristo Vilanjo Lorenzo — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ernani Bittencourt Cotrim — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Amélia Nogueira Pinto Naufal — 8h30m. Igreja de Santa Teresinha.

Homero de Miranda Barbosa — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Jean Patou empregando «Viés» para contraste da linha impecável de suas criações

POEIRA DA CIDADE

CADELINHA PERDIDA

Maluh de Ouro Preto

Li o anúncio e fiquei com uma pena louca. «Perdeu-se na rua Senador Vergueiro, nas imediações da Igreja da Santíssima Trindade, uma cadelinha mestiça, preta, peluda, sem rabo, de estimação para criança que se acha inconsolável».

Pobre cadelinha! Coitadinha da criança! Como deve ser horrivel ficar sem um cão querido, pensei, e o ronco amigo do cachorro preto adormecido a meus pés só serviu para aumentar minha pena. Se êle se perdesse, eu nem sei o que faria!... O outro dia o bobalhão levado da breca me pregou um susto horrivel! Estávamos os dois muito bem passeando na rua, quando de repente percebi que em vez de estar puxando uma lustrosa guia vermelha com um lindo cachorrinho preto na ponta, arrastava apenas uma coleira vazia! Meu coração como que parou gelado de pavor, perdi a voz e o movimento, só podia pensar na onda contínua e provàvelmente assassina dos automoveis passando, passando... Reconhecia minha imperdoável culpa em ter prendido mal a coleira e não encontro palavras para descrever minha sensação de alivio e gratidão à Providência quando vi a uns cem metros de distância, uma fofa e trepidante cauda negríssima, muito minha conhecida, aparecendo por trás de um imundo caixote de lixo...

Bem imagino, compreendo e compadeço os soluços da «criança inconsolável». Sem dúvida se a cadelinha não aparecer, os pais hão de lhe dar outra, talvez até mais bonita, pois pelo anúncio a perdida, preta, mestiça, peluda e sem rabo não parece uma beleza, mas não será a mesma coisa... Apesar de vira lata, feia, sem cauda, deveria ser simpática, pequenina, boa pessoa, camarada dos donos, brincalhona, incapaz de reagir contra a criança que certamente a torturava com seus carinhos bruscos e violentos. «De estimação» diz o anuncio, para a criança era o único e mais bonito cachorro do mundo!

Onde estará ela? Qual terá sido o destino da bichinha sumida? As rodas de um carro? Estará vagando, desorientada, sem encontrar o caminho de casa, recolhida por alguém, alguma outra criança amiga de cães, qualquer outra pessoa com pena, ou então terá sido levada pela malfadada e malfamosa carrocinha? Há dias a carrocinha apanhou o enorme dinamarquês de meu primo Bil, que felizmente alertado a tempo, perseguiu-a de automóvel, conseguiu reavê-lo por cinquenta cruzeiros e teve um gesto belissimo do qual me orgulho para o bom nome da família. Enquanto discutia com os homens da carrocinha que achavam pouco o resgate, abriu com um forte pontapé a porta do fatídico veículo, soltando tôda a cachorrada prêsa! Estaria entre os libertos a cadelinha da rua Senador Vergueiro? Que fim terá levado ela? «Gratifica-se bem» promete o anúncio. Terá sido devolvida?

Ser-me-ia fácil pegar no telefone, discar para o numero indicado 54-3647 e perguntar... Mas prefiro não fazê-lo, prefiro pensar que antes de mim já ligaram para lá, não pedindo, mas dando notícias... E caso isto não se tenha dado, imaginar que talvez esta crônica escrita enquanto olho o meu cachorro preto, ajude a achar a cadelinha mestiça, preta, peluda e sem rabo, de estimação para uma criança...

Querem o sindicato livre e sem intervenções

Eleições no órgão dos trabalhadores nas indústrias de marcenaria, serraria e carpintaria

Estêve em nossa redação uma comissão de associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Marcenaria, Serrarias e Carpintarias do Rio de Janeiro, para fazer um apêlo aos companheiros de profissão no sentido de comparecerem às próximas eleições no Sindicato, para renovação da diretoria, e, sobretudo, votarem na «Chapa de Unidade», que, segundo nos foi explicado pelo sr. Manuel Deolindo da Cruz, eleito presidente em eleição anterior, porem anulada pelo Ministerio do Trabalho 14 meses depois, se bate pelo reconhecimento e posse dos dirigentes eleitos, a fim de que o órgão de classe possa ter sua vida regular e autônoma, sem intervencionismos, como vem se verificando até o presente.

«CHAPA DE UNIDADE»

A comissão, composta dos srs. Tomaz d'Aquino Carneiro, Osvaldo Clemente de Araújo, Sebastião A. Magalhães Sobrinho, José Mora Cabalero, Valentim Fernandes, Manuel Rodrigues, Germano de Oliveira, Laudelino Rosa de Sousa e Wilson Benjamim de Carvalho, recomenda aos seus companheiros a «Chapa de Unidade», composta dos srs.: presidente, Andronico Elói Gama (marceneiro); 1º secretário, Nélson Pereira Salvador (marceneiro); 2º secretário, Abelardo Santos (entalhador); 1º tesoureiro, Mário Aléssio (marceneiro); 2º tesoureiro, Jorge Olimpio Nogueira; procurador, Sebastião Virgílio de Oliveira (Tupieiro). Conselho fiscal: Ivo Barb. Moure (marceneiro); Harry Gomes dos Reis (ferramenteiro), e Gastão da Cunha (lustrador).

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, os deputados Antônio Maria Correia, Manhães Barreto, Licurgo Leite, Dermeval Lobão Veras, Edilberto Ribeiro de Castro e Breno da Silveira; o sr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura do Estado do Paraná; d. Avelar Brandão, bispo de Petrolina, em Pernambuco; e o sr. Hendrik Lodder, subchefe da Seção de Imigração da Legação da Holanda.

Para o seu lar...
artigos elétricos
PEB
FERRO ELÉTRICO P. E. B. — Inteiramente cromado. Adaptável às mãos direita e esquerda. Aquecimento rápido. Capa de ferro embutida para evitar o rasgamento das roupas. Resistência de fio níquel-crômo de grande duração. Garantia de 3 anos.
FOGAREIRO P. E. B. - Aquecimento rápido. Grande durabilidade. Resistência descoberta. Alças laterais.
J. V.
TORRADOR P. E. B. - Prático, elegante, durável. Construído em aço inoxidável. Dispositivo móvel para tostar uniformemente as duas faces do pão.
À venda nas boas casas do ramo.
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4033
RIO DE JANEIRO

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!
SAQUINHOS GUN-GUN PERFUME ORIENTAL Para Roupas
★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...
GUN-GUN
Encontram-se na:
Perfumaria Lopes - O Camizeiro
Perfumarias Carneiro
Fábrica: R. Dr. Alberto Tarres, 430
CAMPOS - E. DO RIO
SOCIEDADE INDUSTRIAL ENAYLAS LTDA.

ALIMENTADOR DE CÊRA
ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.:
42-2025
DISTRIBUIDORES:
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º - s/802A D.F.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

MASSAGENS
MANUAIS E VIBRATÓRIAS (elétricas)
OBESIDADE — FLACIDEZ DO VENTRE
PREGUIÇA INTESTINAL ETC
(Sob orientação e controle médicos)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 8.º and. — Edifício ABI
(Alvará n. 11081)
Tels.: 22-2670 R. 30 e 58-0545

CONFECÇÕES DE LUXO
FINO ACABAMENTO
Não deixem de conhecer os «cortes» impecáveis de MADAME JANDYRA — CAMISAS SOB MEDIDA para homem e meninos, desde os 4 anos. MADAME JANDYRA — Avenida 13 de Maio, 13 — 20º andar — Sala 2.001 — Tel.: 42-4730.

Para que as Crianças cantem e dansem!
A indústria brasileira faz a sua estréia num campo inteiramente novo. Mãos hábeis de técnicos e operários brasileiros deram a maior contribuição jamais feita em próI da formação da alma infantil.
Ciranda Cirandinha
Capelinha de Melão
DISCOS CARROUSSELL
a coleção maravilhosa das doces melodias e contos infantis, imorredouros através dos tempos. Lindas músicas, versos e cantigas, as mesmas que encantaram os nossos avós e cativarão nossos filhos.
interpretadas pelas mais afamadas orquestras, solistas e declamadores
fabricados de matéria plástica inquebrável
gravação impecável, com absoluta precisão de som
acabamento em côres vivas, alegres e radiantes
apresentação original, em envelopes atraentes sobejamente ornamentados com motivos artísticos em multicôr
PEIXE VIVO
FREI MARTINHO
CIRANDA CIRANDINHA
MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO
TEREZINHA DE JESÚS
CAPELINHA DE MELÃO
ONDE ESTÁ A MARGARIDA
NESTA RUA TEM UM BOSQUE
O CRAVO BRIGOU COM A ROSA - EU FUI NO TORORÓ
PIROLITO
ATIREI UM PAU NO GATO
FELIZ ANIVERSÁRIO
PRENDA MINHA
PASSA-PASSA GAVIÃO
MARRÉ... MARRÉ...
Discos CARROUSSELL
MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.
Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 9 - 4.º andar
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 124 - 8.º

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

VEST. DE DIREITO (PARA F. N. D.)

Turmas pela manhã. Aulas grátis para os realmente pobres. Nas turmas de 18 às 22, não há vaga. Tel: 23-0952 (9 às 12)
PROF. GELÁSIO

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Turmas de aprendizado em qualquer horário e aperfeiçoamento para qualquer sistema taquigráfico (turmas homogêneas quanto à velocidade). Direção do professor PAULO GONÇALVES. — Aulas de PORTUGUÊS (redação) pela manhã, à tarde e à noite. PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

TAQUIGRAFIA

Novas Turmas: — Segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas-feiras, às 18h15m. Direção de profissionais do Parlamento. CURSOS DE: Inglês, Português, Português para estrangeiros, FIBAN e CEXIM e Curso Prático — Encarregado de Serviço do Pessoal. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Fundação Luiz Gama Filho
COLÉGIO PIEDADE

CURSO DE ADMISSÃO GRÁTIS
Em funcionamento
MATRÍCULAS ABERTAS
Assistências médica, dentária e hospitalar, inteiramente gratuitas.
RUA MANUEL VITORINO, 625 — PIEDADE

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Curso Pré-Universitário

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Matrículas abertas para novas turmas.
Início: dia 15 de julho. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos e individuais.
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex. — Tel.: 22-5475.

ESCRITURÁRIO DO D. C. T.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO

MENSALIDADES:
ESCRITURARIO: Cr$ 100,00 - AUX. ADMINISTRATIVO: Cr$ 200,00
SEM JÓIA
Assistam aula sem compromisso.
ADMISSÃO PEDRO II
70% de aproveitamento nos últimos exames
ARTIGO 91
Procurem conhecer a nova portaria que vem favorecer consideràvelmente os candidatos nos exames
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. C. Pedro II).
Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

BANCO DO BRASIL

Novas turmas para o próximo CONCURSO.
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Início dia 15/6 — Matrículas abertas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114. 14.º

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

COLÉGIO NAVAL
CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana). Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO É FUNDAMENTAL.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina e o espírito da ordem.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Odontologia

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

Viajou ontem para Lavras o presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Odontologia, que entrará em entendimentos com o prefeito local para a ida de uma caravana de estudantes, ao ensejo do aniversário de fundação daquela cidade, no dia 20 de julho.

Está sendo esperada no fim do mês corrente a embaixada cultural-desportiva «Pedro Calmon», constituída de elementos do Centro de Estudantes de Odontologia do Uruguai. Serão programados conferências e jogos.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (U.D.F.)

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

CARTÕES PARA O RESTAURANTE — Em virtude da pouca afluência dos colegas interessados, motivado pela exiguidade de tempo, a Comissão Executiva resolveu transferir o sorteio dos cartões fornecidos pela U. M. E. para a próxima quinta-feira, dia 18, às 20h30m. Outrossim, comunica aos colegas que ainda não trouxeram suas declarações de vencimento ou mesada, que poderão apresentar as mesmas até o dia 17, quarta-feira.

Excursão à Europa

Um grupo de estudantes está organizando uma caravana que percorrerá diversos países europeus, entre os quais a Itália, Áustria e Hungria, terminando por assistir ao IV Festival Mundial da Juventude a se realizar na cidade de Bucarest, de 2 a 12 de agôsto.

Êste Festival reunirá cêrca de trinta mil jovens de 104 países, que para lá levarão a expressão cultural, artística e desportiva de suas terras.

Paralelamente aos festejos, estudantes das várias categorias como, medicina, engenharia, química, direito, etc., reunir-se-ão com seus colegas de outros países, possibilitando um maior contato e troca de impressões sôbre o ensino e desenvolvimento científico.

A caravana deverá partir na 1.ª quinzena do mês de julho, estando abertas as inscrições, diàriamente, das 18 às 20 horas, à rua México n. 41, s/ 801, com o engenheiro João Batista.

CURSO REICHERT

ACEITA SEMI-INTERNOS
Prepara estudantes do Primário até os Vestibulares
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL.: 28-2974.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C S O

Medicina, Odontologia e Farmácia
TURMA NOVA
(5ª E 6ª TURMAS)
INÍCIO EM AGÔSTO
Aceitamos a reserva de matrículas para as turmas a terem início em agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659

PONTOS DE

PORTUGUÊS
GEOGRAFIA
MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
DIREITO ADMINISTRATIVO
TÉCNICA DE ARQUIVO
PARA OS QUE NÃO PODEM FREQUENTAR
AULAS
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Sala 703 — Tel.: 52-8424

VIRUS E VIROSES

DO
DR. J. GUILHERME LACORTE
Cr$ 250,00
EM TÔDAS AS LIVRARIAS E NA
ORGANIZAÇÃO SIMÕES
Rua México, 31 — Grupo 301 — Rio de Janeiro
N. B. — Atende-se a pedido pelo Reembôlso Postal.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
INSTITUTO UNIVÉRSITAS
VESTIBULARES — Direito e Filosofia
ARTIGO 91
PROGRAMA COMPLETO OU MATÉRIAS AVULSAS
PEÇA HOJE MESMO O BOLETIM INFORMATIVO DO INSTITUTO UNIVERSITAS A SEUS DIRETORES, À PRAIA DO FLAMENGO, 122 — APTº 907 — TEL.: 45-5313 — D. FEDERAL.

VESTIBULARES

Medicina — Farmácia — Odontologia
CURSO SÃO SALVADOR
Rua México, 98 — 5º pav. — Tel.: 22-4512.
Início em agôsto de novas turmas pela manhã, tarde e à noite. Programas completos. Reservam-se vagas sem qualquer compromisso ou pagamento.

Escriturário do I. A. P. I.

(Inscrições abertas dentro de poucos dias)
VENCIMENTO — Cr$ 2.620,00. Centenas de VAGAS.
Turmas de preparação a começar do dia 15|6
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Será realizada hoje, com início às 15h30m, mais uma reunião semanal dêsse centro de conversação em inglês, com a participação do grupo de sócios inscritos no programa de junho, e que abordarão os seguintes temas: 1 — «Is life for you a pleasure or a hard task?», resposta ao quesito do mês pelo sr. Urias Galvão Carneiro; 2 — «What would you do on the last day of your life if you were condemned to death?», opinião do dr. Antônio Rêlo Filho; 3 — «Speech based on a proverb», discurso em tôrno de um provérbio pelo dr. Mário Moreira Lopes; 4 — «What I like and what I dislike in you», comentário pela srta. Maria da Glória Paranhos Bastos; 5 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof Alfred H. Palmer; 6 — Orador oficial da semana — sr. Wolney Vasconcelos Magalhães. No exercício de fonética será lido o prefácio do livro «The diary of Samuel Pepys», sob a orientação do professor Palmer. A reunião terá lugar na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco 91.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Rolando Monteiro reunir-se-á, segunda-feira, 15 do corrente, às 21 horas, na avenida Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar, com a seguinte ordem do dia: a) Eleição de Comissões Julgadoras; b) prof. Moisés Polak — «Topografia e patologia dos tumores do mediastino»; c) dr. Barbosa Melo — «Um novo anestésico local — nota prévia»; d) drs. José Vinhais e Vitor Rosa — «Colangiografia trans-abdominal».

Faculdade Nacional de Filosofia

DEPARTAMENTO PAN-AMERICANO DE CULTURA

O Departamento Pan-Americano de Cultura comunica aos srs. alunos do Curso de História das Américas, ser quarta-feira o último dia para regularizarem sua situação para recebimento do respectivo diploma, uma vez que será marcada a data para a solenidade de encerramento do referido Curso.

Procurar, no terceiro andar da Faculdade Nacional de Filosofia, a partir das 15 horas, as colegas Isabel Rebelo ou Edite.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente do C. D. convoca todos os membros efetivos e suplentes do referido Conselho para a reunião que se realizará, em 2.ª convocação, na próxima têrça-feira, dia 16, às 20h30m, na sede do Externato.

Ordem do dia: a) Ratificação da escolha do emblema da Associação; b) Assuntos de interêsse geral.

Faculdade Nacional de Direito

O Movimento de Reforma, atendendo, ao interêsse geral do corpo discente, passa a divulgar os noticiários da Faculdade, indevidamente retirados pela inepta diretoria do Centro Acadêmico.

HORARIO PARA AS PROVAS PARCIAIS DO PRIMEIRO PERIODO

Terça-feira, 16, às 15 horas — 2º ano — Ciência das Finanças, prof. Olinda Andrade; 3º ano — Direito Comercial, prof. Sampaio Lacerda; 5º ano — D. Judiciário Civil, prof. da Cunha.

CURSO NOTURNO — às 19 horas — 2º ano — Ciência das Finanças — prof. Gonçalves da Mota; 3º ano — D. Comercial — prof. Sampaio Lacerda; 5º ano — D. Judiciário Civil — prof. G. Estelita. as) Antonio Soriano Filhoo, presidente.

PROFESSÔRA DE DESENHO

Pintura e modelagem com estudos de aperfeiçoamento na Europa, leciona particularmente: estudo do modêlo vivo e também de retratos em desenho, pastel, aquarela e óleo. Paisagens do natural e natureza morta. Estudo intensivo e rápido para senhoras e especiais para principiantes e crianças. Tel.: 27-2300. Barão da Tôrre, 138 — sala 201

ADMISSÃO
Especializado

para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

TURMAS: MANHÃ — TARDE — NOITE
De 26 candidatos do Curso Joaquim Nabuco, 20 foram aprovados, inclusive CONTADORES — 80% de aprovação. NOVAS TURMAS.
Informações, de 17 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto ao Serrador).

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL: 28-2974
Aceitam alunos de: Filosofia, Português, Latim, Grego, Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão; Matemática, Geografia e História; Ciências Naturais e Radiestesia; Artigo 91 e Exames Vestibulares; Conversação para viagens ao estrangeiro.
Aceitam também alunos desejosos de orientação nos deveres escolares. — Rua Visconde de Cairu, 54.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 868, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INTERNATO

(Cr$ 500,00 MENSAIS)
Aceitam alunos de ambos os sexos em departamentos separados, de 3 a 6 anos, clima bom, ótimas instalações, beira de praia, interior. Tratar no Rio, pelos telefones: 29-2106 e 49-2653, das 9 às 16 horas, diàriamente.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas: Secundárias da Prefeitura, Normal, Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Meyer — Tel.: 29-1155.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurès Feghali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C S O

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659

CONCURSO
DE
ESCRITURÁRIO
DO
IAPI E DCT

CENTENAS DE VAGAS — VENCIMENTO CR$ 2.620,00
DISTRIBUIÇÃO GRÁTIS DO PROGRAMA
JÁ TEMOS CURSO DE PREPARAÇÃO
PROFESSÔRES: Belmiro Siqueira, Waldir de Oliveira, Luiz Alves Pinto e A. G. Vilaça

CARTEIRO DO D. C. T.

1.850 VAGAS - VENCIMENTO 2.620,00
INSCRIÇÕES ABERTAS EM TODO O BRASIL
Concurso muito fácil — Nível de CURSO PRIMÁRIO
Programa e instruções especiais no endereço abaixo
Início dia 15, de um curso de preparação. Mensalidade Cr$ 100,00

Oficial-Instrutivo, Administrativo e Escriturário do S.P.F.

(TURMAS EM FUNCIONAMENTO)
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º andar - Sala 703 - Fone: 52-8424

No Mundo dos DISCOS

A VOLTA DA COLUMBIA

Aluizio Rocha

O LANÇAMENTO dos discos de longa execução das fábricas inglêsas da Electrical and Musical Industries, a famosa E.M.I., não ocorreu sem causar, antes, sérios e vivos comentários em face à atitude estranhamente reacionária dessa companhia, proprietária e editôra das marcas «His Master's Voice», «Columbia» e «Parlophone». Como é do conhecimento dos discófilos, essa entidade, tomada de um inútil e prejudicial conservantismo, absteve-se, contra tôdas as expectativas, de lançar-se na competição e não aceitou o desafio que lhe atirou sua maior rival, a Decca, pioneira da nova velocidade na Europa. Pelo contrário, tornou públicas suas dúvidas e restrições às qualidades e vantagens do novo sistema de gravação, marcou prazo demasiadamente longo para anunciar a possibilidade de sua adesão ao mesmo.

Tal atitude, como era de esperar, não agradou à Columbia americana, cujas gravações eram distribuidas na Europa e em outros mercados, inclusive o nosso, pela organização inglêsa. Com o fracasso das demarches para uma solução satisfatória, denunciou a gravadora americana seu contrato com os inglêses, indo, imediatamente, fazer um acôrdo semelhante com a Philips Phonograph Company, nova editôra com vastos projetos e excelente técnica de gravação, subsidiária da poderosa e mundial firma holandesa, e que, fazia pouco, acabava de entrar no mercado do disco.

Por êsse novo acôrdo, as duas firmas determinaram as respectivas zonas de exploração comercial, ficando a Philips com o mercado europeu e a Columbia com o de todo o continente americano.

Ainda por êsse acôrdo, que entrou em vigor a 1º de janeiro dêste ano, as gravações da Columbia americana serão lançadas no mercado europeu sob a marca Philips, enquanto as desta serão lançadas sob a marca Columbia nos mercados de sua exclusividade.

Como era de esperar, a Columbia já se estabeleceu no Brasil, para a produção local de seus discos. No momento, devido às dificuldades conhecidas, sua ação se limitará à prensagem de matrizes importadas, em uma das fábricas do Rio e de São Paulo, porém, seus planos incluem a gravação do repertório nacional por artistas locais. Futuramente montará estúdios e fábrica.

Volta, assim, a antiga marca americana a competir na produção nacional, trazendo novas oportunidades aos nossos artistas e compositores, bem como trabalho para dezenas de funcionários e operários.

Fazemos aqui nossos votos de prosperidade à nova emprêsa, certos de que virá contribuir para o nosso progresso e para a divulgação da nossa música, inclusive a culta. Esta, aliás, tem merecido da Columbia, nos Estados Unidos, uma atenção, que nunca lhe deram as fábricas brasileiras...

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

"PASEANDO POR ESPAÑA" — 13 canções populares espanholas — Gerusina Monteiro — "Grand Prix du Disque 1952" — Vanguard nº VRS-7001 — 25 c/m — Suebra.

Esta notável gravação acaba de receber o "Grand Prix du Disque", de 1952, da Academie Charles Gros, de Paris, [illegible]

BACH — Cantata nº 80 "Ein' feste Burg ist unser Gott" (Deus é nossa fortaleza) — Coro e Orquestra de Câmara de Viena [illegible] — Bach Guild [illegible] — 30 c/m (Cr$ 300,00) — Suebra.

[illegible]

PIANO

GRANADOS — 12 Danças Espanholas — José Echaniz, piano — Westminster n. WL-5181 [illegible]

[illegible]

CONCÊRTO

VIOTTI — Concêrto n. 22, em Lá menor, para violino e orquestra — Peter Rybar, violino e a Orquestra Sinfônica de Winterthur. Dir. Clemens Dahinden — Westminster n. WL-5049 — 30 c/m (Cr$ 200,00) — Suebra.

Apresenta este disco, em gravação da Orquestra Sinfônica de Winterthur e do violinista Peter Rybar, sob a direção de Clemens Dahinden, duas obras de compositores altamente estimados do século XVIII, porém, injustamente esquecidos pelas fábricas de discos: Pietro Nardini e Giovanni Batista Viotti. Do primeiro havia uma meia duzia de gravações em 78 rpm, porém, nenhuma do último, que é apresentado aos discófilos pela primeira vez, por meio desta gravação da Westminster. Essas duas obras são os «Concêrto em Mi menor, para violino», de Nardini, e o «Concêrto n. 22, em Lá Menor, para violino», de Viotti, ambas atraentes e melodiosas.

Viotti (1753-1824) foi considerado, não sòmente como o mais importante violinista clássico de seu tempo, como também o fundador e originador da moderna escola clássica de execução do violino.

TCHAIKOVSKY — «Concêrto n. 1, em Si bemol menor, para piano e orquestra, op. 23» — Solomon, piano, e a Orquestra «Philharmonia» — Dir. Issay Dobrowen — RCA-Victor His Master's Voice n. LHMV-1028 — 30 c/m — (Cr$ 200,00) — Livraria Ateneu.

O «Concêrto n. 1, em si bemol menor, para piano e orquestra, op. 23», de Tchaikovsky, é uma das obras mais populares em todo o mundo, aparecendo em numerosos long-playings. Recentemente a Vitor lançou sob o sêlo His Master's Voice, a interpretação do pianista inglês Solomon, que nos visita, e que é considerada a mais perfeita, embora a sua gravação date de 1949.

ORQUESTRA

BRAHMS — «Sinfonia n. 4, em Mi menor, op. 98» — Orquestra Sinfônica [illegible] Dir. Josef Krips — Londres n. LLLP-208 — 30 c/m (Cr$ .. 280,00) — Livraria Ateneu.

Composta entre os anos de 1884 e 1885, a «Sinfonia em Mi menor, op. 98», é a última das quatro de Brahms, sendo universalmente apontada como a mais individual. É aquela em que sua fantasia se elevou às culminâncias da nobreza e em que transparece trágica, melancólica.

A interpretação de Krips, uma das melhores que podemos encontrar desta sinfonia, nos transmite com clareza e afeição a grandeza desta magnífica página.

A gravação da Decca FFRR é, igualmente, excelente com grande beleza tonal.

GRIEG: — «Danças Norueguesas, op. 35» — SIBELIUS «Rakastava, op. 14» e «Valse Triste, op. 26» — Orquestra da Ópera de Viena. Dir. Franz Litschauer. Vanguard n. VRS-430 — 30 c/m (Cr$ 300,00) — Suebra.

Em soberbas gravações, a Vanguard apresenta a Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Frank Litschauer, em um pequeno programa de músicas nórdicas de Grieg e de Sibelius, autores de popularidade bem estabelecida entre os discófilos.

Do Grieg, o disco nos dá magnífica execução das «Danças Norueguesas, op. 35», peças encantadoras que sintetizam o nacionalismo dêsse grande compositor escandinavo. Sibelius está representado pela «Valse Triste», que dispensa apresentação, e pela suite «Rakastava, op. 14», pequeno poema sinfônico para orquestra de cordas.

BEETHOVEN: — «Sinfonia n. 9, em Ré menor, op. 125» («Coral») — Arturo Toscanini e a Orquestra Sinfônica da NBC, com Eileen Farrell, soprano; Nan Merriman, mezzo-soprano; Jan Peerce, tenor; Norman Scott, barítono, e The Robert Shaw Chorale, Robert Shaw, diretor. BEETHOVEN: — «Sinfonia n. 1, em Dó, op. 21» — Arturo Toscanini e a Orquestra Sinfônica da NBC — Album RCA-Vitor n. 6009; com 2 discos de 30 c/m e livreto com a «Ode à Alegria» em alemão e em inglês, gravação da nova técnica «NEW ORTHOPHONIC SOUND». Cr$ 600,00 — Livraria Ateneu.

Este é, sem dúvida, a mais sensacional, a mais linda gravação dos últimos tempos. O nome de Toscanini empresta-lhe um fulgor excepcional. [illegible]

[illegible] 1824.

Inspirado na «Ode à Alegria», de Schiller, vinha Beethoven desde o ano de 1793, alimentando o projeto de compor uma sinfonia que expressasse suas idéias de fraternidade humana. [illegible]

[illegible] dia ouvir.

A «Nona» é o mais alto vôo da fantasia na forma sinfônica.

Voltaremos ao assunto, domingo, com a gravação da Westminster.

Homenagem a uma dama pernambucana

ACLAMADA MEMBRO DE HONRA DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA A VIÚVA PROFESSÔR OTÁVIO DE FREITAS

Por deliberação da Comissão Central Organizadora do II Congresso Brasileiro de História da Medicina, a realizar-se de 19 a 25 de julho próximo, no Recife, em recente reunião, por proposta de seu presidente, o dr. Leduar de Assis Rocha, uma grande dama pernambucana, viúva professôr dr. Otávio de Freitas, foi escolhida membro de honra do certame.

AULAS DE PORTUGUÊS

Mário R. Martins, Antigo Professor no Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. Tel.: 42-0383.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETÓRIO ACADEMICO

D.E.P. — Havera uma reunião dos Representantes da Turma do D.E.P. dia 16, têrça-feira, às 18 horas, no D.A. Pede-se o comparecimento de todos os representantes.

Horário das provas parciais — 5º. ANO — Amanhã, Portos, Aplicações, às 14 horas. Dia 19 — Organzação, às 8 horas. Dia 22, — Higiene, às 14 horas. Dia 25 — Const. Civil, às 14 horas. Dia 27 — Economia, às 8 horas. Dia 30 — Pontes Fisica Ind., às 14 horas — 4º. ANO — Dia 16 Materiais, às 8 horas. Dia 20 — Estradas Tec. Mecânica, às 8 horas. Dia 23 — Medidas Eletr., às 14 horas. Dia 29 — Hidráulica, às 8 horas. 3º. ANO — Dia 18 — Eletrotécnica Geodésia, às 8 horas. Resistência às 8 horas. Dia 30 — Quimica às 14 hs. 2º. ANO — Dia 17. Fisica II às 8 horas. Dia 22, Quimica Geral Aplic. às 8 horas. Dia 25. Cálculo, às 8 horas. Dia 29 — Mecânica, às 14 horas, 1º. ANO, amanhã, Cálculo, às 8 ho- Dia 19. Analitica, às 8 horas. Dia 24 Fisica I, às 8 horas. Dia 27. Descritiva, às 8 horas. Dia 30. Estatistica às 8 horas.

COMISSÃO DE FESTAS — A eleição da Comissão de Festa (4º. ano) será realizada dia 20, sábado, antes e durante a prova de Estradas. A inscrição de candidatos será feita, individualmente, com os representantes até o dia 18, às 20 horas.

SECRETARIA

SEGUNDA CHAMADA PARA PROVAS E EXAMES FINAIS: — O aluno que faltar por motivo de doença a qualquer prova escrita ou oral deverá imediatamente comunicar essa falta diretamente à Seção do Currículo Escolar (telefone 43-2251) por telefone ou por escrito no mesmo dia da prova, entre 8h30m. e 11h30m. de segunda e sexta-feira, e aos sábados entre 8h30m, às 9h30m, a fim de que seja constatada a enfermidade alegada: será providenciada por esta Escola uma visita domiciliar ao aluno faltoso, pelo médico para êsse fim designado pela Reitoria; deverá também apresentar seu requerimento pedindo segunda chamada ao Protocolo, dentro do prazo de 24 horas, para os alunos matriculados pelo novo Regimento e 48 horas para os matriculados pelo Regimento antigo.

CANDIDATO A REVALIDAÇÃO DE CURSO — A Seção do Currículo Escolar, solicita o comparecimento urgente a esta Seção do candidato Thompson Franco de Assis.

CANDIDATOS A MATRICULA DO 1º. ANO — A Seção do Currículo Escolar solicita o comparecimento urgente a esta Seção dos seguintes candidatos aprovados no Concurso de Habilitação, para apresentarem o resultado de exame médico: Nelson Salgado do Carneiro, Maria Aparecida Madeira Miranda, Humberto Loureiro, Haroldo da Rosa Martins, Carlos do Carmo Campos, sob pena de serem indeferidos os pedidos da matrícula.

TECNOLOGIA MECANICA — Dia 18, quinta-feira, às 14 horas, prova oral de exame de segunda época para: Carlos Augusto Botelho Junqueira, e em primeira época para Henrique Thiré.

QUIMICA ANALITICA — Amanhã: às 14 horas, prova escrita e oral de exame vago de segunda época para: Juarez Távora de Abreu e Lima; e exame oral para Valei Pereira Igreja.

GEODÉSIA — De ordem do sr. diretor, foi transferida para o dia 17, quarta-feira, às 9 horas, a prova escrita de exame vago de segunda época para: Alicio Ferreira de Sousa Filho, Alvaro Ferreira Pinto, Amir Bôlsas, Antônio Márcio Barbosa Moreira, Artur Koblitz Filho, Bernardo Rubinstajn, Dilson Mário Grossi, Dionisio Setti Júnior (Lei n. 7), Dorian Ruzi, Enio Azevedo Meneses, Fabiano Vivaqua, Fumilho Arita, Hélio Marques da Silva, Hernolão André Fachetti, Horácio Antunes Ferreira Júnior (Lei n. 7). Huber Moura Viana, Isa Alves Pacheco, Jairo Gomes Jardim, José Pereira da Silva Pôrto, José Pessoa Raja Gabaglia (Lei n. 7), José Isac Engelender, Laurimar Roseira de Brito, Manuel Adolfo Correia da Cunha, Mário Kabaiem Reston, Nelson Jorge Santos de Bodi, Ottomar de Sousa Pinto (Lei n. 7), Teodomiro Belmonte Arcarrunsz, Vicente Cavalcanti Mota, e em segunda chamada para: José Fernando Ibarra Barroso, Pedro Ernesto Sousa Lima, e prova escrita de exame vago de primeira época para: Fernando Jairo Pimentel de Paiva.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Amanhã, às 13 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Alfredo Elisio Tavares de Melo, Tuliano de Matos Barroso, Válter José do Vale Corrgia, Ségio Pinheiro, Carlos Augusto Botelho Junqueira (lei n. 7), Heinrich Rosenthal (lei n. 7).

CHAMADOS A SEÇÃO PARA PROVAS PARCIAIS. — Será concedida aos alunos segunda chamada para a prova parcial das cadeiras em que foram reprovados e nas cadeiras do ano em que poderão vir a ser matriculados, devendo o pedido ser apresentado dentro do prazo regulamentar.

DIRETORIA — Solicita-se o comparecimento do aluno Artur D'Amoed Filho.

PROVAS PARCIAIS — Conforme está estabelecido no item 50, da Circular n. 13, de 6-4-53, da Diretoria desta Escola, os alunos dependentes deverão realizar os trabalhos escolares nas épocas regulamentares, relativos às cadeiras em dependência, assim coom deverão também realizar condicional e obrigatòriamente, também nas épocas regulamentares, os trabalhos escolares relativos às cadeiras correspondentes ao ano em que poderão matricular-se. A fim de evitar quaisquer dúvidas, fica esclarecido que esta resolução é extensiva às provas parciais.

MATRICULAS INDEFERIDAS: — Urias Ribeiro Bilio (req. n. 2.824), indeferido: Josêphus Maria Franciscus Zaeyer (req. n. 2.727), indeferido; Ulisse da Silva Costa (req. n. 2.783) indeferido.

CÁLCULO INFINITESIMAL 1º. ANO — Amanhã, às 8 horas, primeira prova parcial. Não tendo sido possivel apurar no devido tempo a média dos trabalhos práticos realizados, ficam chamados condicionalmente todos os alunos do primeiro ano e dependentes.

ESTRADAS — Dia 16, têrça-feira, às 20h30m, provas escritas de exame vago de segunda época para: Abel dos Santos Cabral, Alfredo Elisio Tavares de Melo (Lei n. 7), Avelino Mota de Siqueira, Clai Guimarães Cova (Lei n. 7), Fritz Schlieckmann, Geraldo Araújo Siqueira, Heinrich Rosenthal (Lei n. 7), Henrique Kopelman (Lei n. 7), José Carlos Cosme Pinto, Mário Guimarães Werneck, Ronald Teodor Van Rybroek, Sérgio Pinheiro, Turiano de Matos Barroso (Lei n. 7), Válter José do Vale Correia, José Núbio Souto Maior (Lei n. 7).

ESTRADAS — Dia 16, têrça-feira, às 20h30m, prova oral de exame vago de segunda época para: Vanderlei Fernandes, Alexandre Resende Costa (Lei n. 7), Hugo Felipe Dória, João Luis Osório (Lei n. 7), José Roberto de Almeida Penteado (Lei n. 7), Joaquim de Almeida Filho (Lei n. 7), Renato Acquarone (Lei n. 7), Roberto Davi de Sanson Filho (Lei n. 7), Paulo Aroxa Marques (Lei n. 7).

ORGANIZAÇÃO — Amanhã, às 8 horas, no Edificio da rua Luis de Camões, prova escrita de exame de segunda época para: Artur Repsold Júnior, Antônio Buchaul, Cid de Castro Pinto, Luis Carlos de Morais Vital Rute Correia de Albuquerque, Luis Augusto Boisson Santos. A prova oral será realizada no dia 16, têrça-feira, às 8 horas.

PORTOS — Amanhã, às 14 horas, será realizada a primeira prova parcial.

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DA ELETRICIDADE — Amanhã, às 14 horas, será realizada a primeira prova parcial.

CÁLCULO INFINITESIMAL — Amanhã, às 18 horas, será realizada a primeira prova parcial.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Dia 16, têrça-feira, às 8 horas, será realizada a primeira prova parcial.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
CR$ 100,00
TURMAS NOVAS A TARDE E A NOITE
Inscrições abertas
Restam poucas vagas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor)

EXPLICADORA DE FRANCÊS
PREÇOS MÓDICOS — TELEFONE: 26-0320

Almoxarife do Serv. Público Federal
PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA O PRÓXIMO CONCURSO
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Desenho de Móveis e Decorações
ABD — Av. Graça Aranha, 19 — 2º andar — Sala 201 — Informações: 32-6242.

Vestibular de Direito (para a F. N. D.)
APROVAÇÕES
1945 — 80%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 89%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%.
Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Professor GELÁSIO.

BANCO DO BRASIL
OS PROFESSÔRES são do Banco do Brasil e com longa prática de concursos. Informações: 17 às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.
INÍCIO DAS AULAS.

ADMISSÃO AO GINÁSIO
AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro
PRIMÁRIO — GINÁSIO — ARTIGO 91
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295.

ESCOLA DE ACORDEON
DO
Maestro e Prof. George Brass
Diplomas oficiais para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11º
Tels: 27-6584 e 47-6518
Venda dos mais famosos Acordeons italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

AVISOS FÚNEBRES

Alvaro d'Andrade Oliveira

(Falecido em Recife)
(MISSA DE 7º DIA)

Coronel Alcino Monteiro Avidos e família, coronel Jorge Cantinho e família, Antônio Maria Araújo Moraes e família, profundamente consternados com o falecimento do querido irmão, cunhado e tio ALVARO d'ANDRADE OLIVEIRA, falecido em Recife, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas.

GENERAL DE DIVISÃO MANOEL THOMÉ CORDEIRO

Em intenção à sua alma, será celebrada hoje, domingo, dia 14, data de seu falecimento, a santa missa, às 8h30m, na capela de Nossa Senhora das Graças, do Colégio Militar. Oficiará o padre Alfir Barreto Araújo, capitão-capelão do referido Colégio, como piedosa homenagem à memória do saudoso extinto.

ANA ACIOLY PIMENTEL

(MISSA DE 7º DIA)

Everal Pimentel, espôsa e filho, Haydê Pimentel Ferreira de Carvalho e filhas; Arthur Pinto de Lemos Filho e sua espôsa Maria Haydê Pimentel de Lemos e filhos, Eurico Pimentel, espôsa, filhos e netos (ausentes), Paulo Pimentel e espôsa (ausentes), Euvaldo Pimentel, espôsa e filhos (ausentes), viúva José Pimentel (ausente), Júlio Ferreira de Carvalho, espôsa e filhos, Guilherme Nélson Gadelha Alves, espôsa e filhos, e Jayme Ferreira de Carvalho e espôsa, sinceramente agradecem a todos aquêles que os confortaram em sua dor, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada pelo descanso da alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e parenta ANA ACIOLY PIMENTEL, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e de São Benedito, à rua Uruguaiana.

Cte. Eurico Viveiros de Castro

A diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas convida os consócios e amigos do seu ex-diretor e fundador-benemérito, COMANDANTE EURICO VIVEIROS DE CASTRO, para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira, dia 16, às 10h30m. A todos que comparecerem a êsse ato religioso, a Diretoria antecipa seus agradecimentos muito sinceros.

CTE. EURICO VIVEIROS DE CASTRO

O Botafogo de Futebol e Regatas convida os seus associados e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que, por alma do seu ex-diretor e fundador-benemérito, COMANDANTE EURICO VIVEIROS DE CASTRO, mandará rezar no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira próxima, dia 16, às 10h30m, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Georgina Conceição Vieira

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Manoel Ramires Vieira agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada, prima, sobrinha GEORGINA CONCEIÇÃO VIEIRA, e convidam para a missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar têrça-feira, dia 16, às 8 horas, na capela da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant. Agradecem desde já aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Antonio Ferreira de Mattos

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ANTONIO FERREIRA DE MATTOS agradece as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu inesquecível espôso, pai e cunhado, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar têrça-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

PAULO AUGUSTO ALVES

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de PAULO AUGUSTO ALVES convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Dr. Joaquim Rodrigues Neves

(FALECIDO EM RECIFE)

João e Espésia Martins Dourado convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada pela alma de seu muito querido e inesquecível padrinho, DR. JOAQUIM RODRIGUES NEVES, no altar-mor da igreja do Rosário, dia 16, têrça-feira, às 10h30m, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem, de coração, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BENIGNO LOPES Y FERNANDES

(FALECIMENTO)

Guilherme Lopes Rodrigues, participa o falecimento de seu extremoso pai BENIGNO LOPES Y FERNANDES, ocorrido ontem, dia 13, no Hospital do Servidor da Prefeitura, de onde sairá o féretro, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

FRANZ BURGERMEISTER

(MISSA DE 30º DIA)

Antonio Burgermeister, espôsa e filhas, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia, em sufrágio da alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, falecido na Cidade de Santos. O ato religioso será realizado dia 18 do corrente, quinta-feira, às 7h30m, no altar-mor da igreja de Santana.

IRMÃ MARIA LUIZA

(Marieta Studart)
(FALECIMENTO)

Regina Stella Studart Quintas, Expedito Quintas, dr. Walder Studart, Ligia Carvalho Studart, capitão-tenente Guilherme Eduardo F. Studart, Célia Fonseca Studart, tenente Fábio Augusto F. Studart, Francisco José Ferreira F. Studart, dr. Luiz Fernando F. Studart, Alice Studart Thompson, Délio Thompson, Neuza Studart e Neice Studart Montenegro cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de sua irmã e tia IRMÃ MARIA LUIZA (Marieta Studart), ontem ocorrido.

Dr. José Vivaldi Ribeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do dr. José Vivaldi Ribeiro convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma de seu querido JOSÉ, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CEL. MIGUEL NEY DE CARVALHO

(1º ANIVERSÁRIO)

Idalina Holzmann de Carvalho convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu inesquecível NEY, quarta-feira, dia 17, às 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, esquina de Ouvidor. Antecipadamente agradece.

Professor M. Daltro Santos

(AGRADECIMENTO)

A família do PROFESSOR M. DALTRO SANTOS agradece sensibilizada a todos quantos, por qualquer forma, lhe levaram o confôrto de sua simpatia no doloroso transe do falecimento de seu sempre lembrado Chefe e comunica que, tendo em vista suas convicções evangélicas, não serão realizados ofícios fúnebres.

José Augusto Correia Varela

(Escritor e Jornalista)
(MISSA DE 7º DIA)

Ema Siviere Varela, Maria José Siviére Varela e Fernando Correia Varela agradecem, profundamente penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai JOSÉ AUGUSTO CORREIA VARELA, ocorrido na madrugada do dia 7 do corrente, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bondosíssima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, manifestando-se desde já muito reconhecidos a todos quantos comparecerem a êsse ato de solidariedade cristã.

José Augusto Correia Varela

(MISSA DE 7º DIA)

A «Voz de Portugal», seus diretores, redatores, colaboradores e auxiliares em geral, profundamente consternados com o falecimento de JOSÉ AUGUSTO CORREIA VARELA, seu saudoso redator e companheiro, convidam todos os amigos do inesquecível escritor e jornalista, para a missa que, por sua bondosíssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, manifestando desde já a sua gratidão a todos quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José Augusto Correia Varela

(MISSA DE 7º DIA)

O Centro Trasmontano, consternado com o falecimento do escritor e jornalista JOSÉ AUGUSTO CORREIA VARELA, seu sócio fundador e secretário geral, ocorrido na madrugada do dia 7 do corrente, convida a todos os seus sócios, comprovincianos e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bondosíssima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, confessando-se desde já reconhecido a todos quantos comparecerem a êsse ato de solidariedade cristã.

NILDA LOPES MEDINA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Edegardo Medina sensibilizada agradece a todos que acompanharam o sepultamento da inesquecível NILDA, e convida aos parentes e amigos, para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma será celebrada, dia 16, têrça-feira, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA
PELA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde.
TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS, ESTRÉIA DE
A RAPOSA E AS UVAS
Comédia em 3 atos, de GUILHERME DE FIGUEIREDO
Direção de BIBI FERREIRA
COM
SÉRGIO CARDOSO
NYDIA LICIA — SÔNIA OITICICA —
RENATO RESTIER E LEONARDO VILAR
HOJE, em Vesperal, às 16 horas e à noite, às 21 horas.
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
A FALECIDA
Farsa trágica, em 3 atos, de Nélson Rodrigues.
Poltronas: Cr$ 40,00. — Bilhetes à venda com antecedência.

Setenta e dois poços foram perfurados em Minas Gerais

O ministro da Viação prestou informações relativamente à inclusão de área do Estado de Minas Gerais, nos limites do Polígono das Sêcas. Essa área está compreendida pelas cidades de Pirapora, Bocaiúva, Salinas e Rio Pardo de Minas.

Esclareceu o engenheiro Sousa Lima que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas está estudando e projetando as construções dos açudes públicos "Impossível" e "Estreito", no município de Espinosa; "Bico da Pedra", no de Jansuba; "Cidade", no de Coração de Jesus, e "Almeida" no de Salinas, existindo, ainda, nove estudos e projetos de açudes particulares, dependendo a construção do "Eneas" e do "Almas", dos respectivos proprietários.

O titular da pasta da Viação informou ao presidente da República que pelos D.N.O.C.S., foram perfurados, com resultados, 72 poços profundos, distribuídos pelos seguintes municípios: 20 em Montes Claros; 26 em Francisco Sá; 5 em São João da Ponte; 3 em São Francisco; 3 em Januária; 2 em Porteirinha; 2 em Espinosa; 1 em Brasília, e 10 em Janauba.

NOTÍCIAS FORENSES

Vai receber a doméstica acidentada parte da indenização que pleiteara

Decisão do Tribunal Federal de Recursos, reformando parcialmente a sentença de primeira instância — De plantão hoje, no Fôro, o juiz da 3.ª Vara Criminal

Francisca Alves dos Santos, empregada doméstica, internou-se, no Hospital dos Servidores do Estado, em quarto particular, sendo diagnosticada como sofrendo de malária. Em certo momento, aproveitando a falta de assistência, possuída de violenta febre, galgou a janela e projetou-se na marquise de um andar inferior, sofrendo, em consequência, lesão na articulação do pé direito, do que não se curou, recusando submeter-se a operação. Moveu ação contra o IPASE pelo dano sofrido, pleiteando indenização na base de ordenados que percebia antes da ocorrência. O IPASE contestou as razões da autora, argumentando, inclusive, sôbre o aspecto científico de que tôda assistência possível tinha sido prestada, além da tentativa de operação para torná-la em condições de voltar à atividade, o que não foi aceito pela enfêrma.

Na 3ª. Vara da Fazenda Pública, o juiz José Cândido Sampaio de Lacerda declarou procedente a ação, condenando a ré ao pagamento de uma indenização considerada vultosa. O recurso de ofício e o apêlo da União levaram o processo ao Tribuunal Federal de Recursos, onde foi ontem julgado pela sua 2ª. turma que deu provimento, em parte, ao recurso do IPASE, para diminuir a indenização.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 3ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete de despachos do juiz da 25ª. Vara Criminal.

O BRASIL DE NORTE A SUL

SÃO PAULO

IV CONGRESSO DOS MUNICIPIOS PAULISTAS

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Na última reunião realizada, no gabinete do prefeito de Santo Amaro, dos elementos que compõem a Comissão do IV Congresso dos Municípios Paulistas a realizar-se naquele município, de 11 a 19 de julho próximo, ficou assim constituída a comissão:

Presidente, prefeito Fioravante Zampol; 1º vice-presidente, sr. José Amazonas Filho; 2º vice-presidente, sr. José Ribeiro de Figueiredo; secretário geral, sr. Mário Medeiros Rhein; tesoureiro, sr. Antônio Pezzolo; e diretor executivo, sr. Nabor Rodrigues Manga.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA EX-COMBATENTES

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O vereador Norberto Mayer apresentou na Câmara Municipal projeto de lei isentando do imposto Predial a partir do exercício de 1954, todos os proprietários de um único imóvel no qual resida com a família, desde que hajam participado ativamente na Revolução Constitucionalista de 1932 ou na Fôrça Expedicionária Brasileira.

40. 000 CASAS AMEAÇADAS DE DEMOLIÇÃO

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, enviou à Câmara Municipal um projeto de lei, dispondo sôbre a conservação de 40.000 casas operárias construídas sem licença nas zonas suburbana e rural de São Paulo. O projeto contém varias cláusulas determinando como podem ser legalizadas essas residências. Alegou o prefeito que a medida auxiliará a solução da crise de habitações, pois paralizara a situação de 40.000 casas construídas clandestinas ou irregularmente e que estavam sujeitas a demolição.

BAHIA

PREVENÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL

SALVADOR, 13 (Asapress) — Tendo em vista as notícias sôbre casos de paralisia infantil no Rio de Janeiro, a secretaria de Saúde vem orientando a população sôbre alguns aspectos da grave enfermidade, embora de janeiro a maio só tenham ocorrido aqui dois únicos casos.

MINAS GERAIS

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Realiza-se hoje a posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais. A cerimônia será realizada nos salões da Sociedade Mineira de Engenheiros, sendo seguido de um baile durante o qual se elegerá a Rainha da Imprensa.

RELOGIO QUE PERTENCEU A TIRADENTES

OURO PRETO, 13 (Asapress) — Estão sendo feitas demarches para adquirir para o Museu da Inconfidência, onde repousam os restos mortais dos inconfidentes mineiros, um relógio atualmente em poder de um diplomata, que se encontra em Paris. O objeto pertenceu à Tiradentes, daí o interesse do Museu pelo mesmo.

«Miss» Objetiva 1953

A Associação dos Reporteres Fotográficos vai realizar, mais uma vez, o concurso para a escolha de «Miss Objetiva", cabendo como prêmio, à vencedora, uma viagem à Europa, sendo também premiadas as duas princesas.

A decisão final será dada por um júri eleito 24 horas antes do desfile em que será escolhida "Miss Objetiva 1953" e será composto de figuras representativas das artes, letras, jornalismo e representantes dos repórteres-fotográficos cariocas.

O voto será vendido à razão de dois cruzeiros cada um e revertendo em benefício da campanha Pro-Sede Própria da A. R. F. R. J., deduzidos os prêmios às vencedoras. Brevemente será iniciada a inscrição das candidatas.

A comissão organizadora do concurso está constituída dos srs. Ernesto Santos, Carlos Moskovic, Eneas Andrade, Rubem Pereira e Aquiles Camacho.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
UMA APRESENTAÇÃO ART FILMS!
HOJE "AMANHÃ" É OUTRO DIA' HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • COMPL. NACIONAL

O RARO ESPLENDOR DA MAIOR COROAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS!
A Grandiosa COROAÇÃO de ELIZABETH II
EM 2 FILMES especiais!
Pompa! Esplendor! Tradição!
LONDRES em REVISTA
A CAPITAL DE UM IMPÉRIO
DOIDOLÂNDIA
PARQUE DAS GELEIRAS
LIQUIDAÇÃO DA LOUCURA
SÃO FRANCISCO
HIBERNIAN 3 X VASCO 3
ATUALIDADES
Matinées Infantis
Hoje CINEAC
2 VERSÕES COMPLETAS, EUROPÉA E AMERICANA, COM CÊNAS INTERNAS E EXTERNAS!

Walter Pinto
apresenta uma revista para ser vista e revista
É FOGO NA JACA"
Luxo! Arte!
diariamente ás 20 e 22 hs. no RECREIO
O MAIOR ESPETÁCULO DOS TEMPOS!
VESPERAL ÀS 16 HORAS ÀS QUINTAS — SÁBADOS — DOMINGOS • ÀS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
MESQUITINHA — INFERNAL! ★ MARINA MARCEL! — NOTÁVEL! ★ IVANA! — SENSACIONAL! É um grandioso Elenco!

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1953
SEXTA-FEIRA, 19 — ÀS 17 HORAS
5º E ÚLTIMO RECITAL DE ASSINATURA
RECITAL CHOPIN
BRAILOWSKY
Empresa Viggiani
POLONAISE EM FÁ SUSTENIDO MENOR — IMPROMPTO EM LÁ BEMOL — MAZURKA EM SI BEMOL — BALLADA EM SOL MENOR — SONATA OP. 35 (FÚNEBRE) — BARCAROLLE — TARANTELLE — DUAS VALSAS — ANDANTE SPIANATO — GRANDE POLONAISE OP. 22.
LOTAÇÃO ESGOTADA
ESTANDO A VENDA APENAS ALGUNS LUGARES E FRIZAS E CAMAROTES AO PREÇO UNITARIO DE POLTRONA.

TEATRO COPACABANA
57-1818
HOJE E TÔDAS AS NOITES AS 21h30m — VESPS. 5ªs. Sabs. Doms. AS 16 HORAS
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam o êxito mundial
"MULHERES FEIAS"
(Donne Beutte)
com
MORINEAU
Jardel Filho
Laura Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro
Ligia Nunes
MODELOS DE «ALICE — MODAS»

JAYME COSTA
GLORIA
HOJE, 20 E 22 HS.
VESPERAL ÀS 16 HS.
PAPAI e o MAIOR
3 ATOS DE JOTA GAMA

A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS
ALDA GARRIDO NO RIVAL
HOJE ÀS 16.20 E 22 HORAS
A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
4.º MÊS DE SUCESSO
A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS

ROMERIA
"O CAROSELLO ESPANHOL"
Diretamente da Espanha um deslumbrante conjunto de 50 figuras!
GRANDE COMPANHIA FOLCLÓRICA ESPANHOLA
A SENSACIONAL ESTRÉIA DO ANO!
A INCOMPARÁVEL BELEZA DAS MÚSICAS E DANÇAS ESPANHOLAS NUM ESPETÁCULO MARAVILHOSO DE ARTE E ENCANTAMENTO!
com ANGEL PERICET BAILARINO SEVILHANO DE FAMA MUNDIAL EM
Brindes á Hespanha!
2 ATOS E 20 QUADROS TÍPICOS DE SEVILHA, VALÊNCIA, ANDALUZIA, MADRID, COM A BELEZA FAMOSA DE SUAS MULHERES E A ORIGINALIDADE DE SEUS COSTUMES, TRAJES, CANÇÕES E BAILADOS!
DESTACAM-SE OS ASTROS: — ISABEL SANCHES — LITA ENHART — ENCARNACION RUIZ — EMILIO DEL RIO — RACHEL FERNANDEZ — ANITA PARATO — ISABEL FERNANDEZ
E o famoso cômico PAQUITO CANO
no teatro CARLOS GOMES
ESTRÉIA, DIA 18, QUINTA-FEIRA, ÀS 20 E 22 HORAS
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-7581 — Sábados e domingos vesperais às 16 horas.

3ª SEMANA DE EXITO!
Você AINDA TEM UMA OPORTUNIDADE DE VER...
PIERANGELI em AMANHÃ É OUTRO DIA
(DOMANI E UN ALTRO GIORNO)
ART
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
RIVOLI
CINELÂNDIA

EVA NO SERRADOR
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS E VESPERAL ÀS 16 HORAS
SEXTA-FEIRA, 12
VIVER É FÁCIL
3 atos humanos de LASZLO ZILAHY — adap. LUIZ IGLEZIAS e FORMANECK
UM SUCESSO MUNDIAL!
No Elenco DELORGES

AMANHÃ!
PATHÉ FONE 22-8795
ART PALACIO
PRESIDENTE FONE 42-7128
PAX
ALVORADA
SÃO JOSÉ 42-0592
MAUÁ RAMOS
PARATODOS FONE 29-5191
CASSINO CARAÍ
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE 28-1404
NACIONAL 26-6072
BANDEIRANTES
SÃO PEDRO
BARONESA JACAREPAGUÁ
CAMPO GRANDE

Uma página da vida real... contada com alegria!

FLAMA apresenta

"AGULHA NO PALHEIRO"

PRODUTOR EXECUTIVO Rubens Berardo

Fada SANTORO
Jackson de SOUZA
Roberto BATALIN
Sarah NOBRE
Cesar CRUZ
E APRESENTANDO
Doris MONTEIRO
e Hélio SOUTO
(NO PAPEL DE JOSÉ DA SILVA)

ARGUMENTO, ROTEIRO DIÁLOGOS E DIREÇÃO de Alex Viany
PRODUÇÃO DE Moacyr Fenelon
EM NÚMEROS MUSICAIS: CARMÉLIA ALVES TRIGÊMEOS VOCALISTAS
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes

Um dos maiores filmes do ano!
• Completamente alucinada ante o pavôr da morte todo o seu corpo estremeceu ao descobrir tamanha traição!...

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
★
AMANHÃ
HORÁRIO: CINELÂNDIA 2-4-6-8-10
BAIRROS 4-6-8-10 hs.

RKO RADIO FILMES
JOSEPH KAUFMAN apresenta
Joan Crawford
em
PRECIPÍCIOS D'ALMA
"SUDDEN FEAR"
com GLORIA GRAHAME "PRÊMIO DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD" JACK PALANCE BRUCE BENNETT
Impróprio até 18 anos
Complemento Nacional
Aguardem: "ANDROCLES E O LEÃO" VICTOR MATURE com Jean Simmons

---

WALTER WANGER apresenta
EDWARD G. ROBINSON JOAN BENNETT em
Almas Perversas
(Scarlet Street)
DAN DURYEA
ACOMP. COMP. NACIONAL
Amanhã
TIJUCA, COLISEU, BOTAFOGO, ICARAÍ, 5ª feira, MENDESA
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

LEGIÕES EM FÚRIA! O AMOR E O ÓDIO PROVOCAM A VINGANÇA, A CRUELDADE, OS MAIS FEROZES COMBATES E EMBOSCADAS! ESPETACULAR!
OS COVARDES NÃO VIVEM
(The Half Breed)
TECHNICOLOR
ROBERT YOUNG - JANIS CARTER
JACK BUETEL
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
RKO RADIO
HOJE
Cinelândia: 2-4-6-8-10 hs
Bairros 4-6-8 e 10 hs
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA, OLINDA, PRIMOR, RITZ, H. LOBO, ASTORIA, COLONIAL, MASCOTE

EXTRA! VIA AÉREA A COROAÇÃO DA RAINHA DA INGLATERRA

Columbia apresenta LORETTA YOUNG em
CORAÇÃO DE MÃE
(PAULA)
com KENT SMITH - ALEXANDER KNOX
COMPL. NACIONAIS
HOJE
PATHÉ, PRESIDENTE, MAUÁ, PARATODOS, LEME, ALVORADA, NACIONAL, FLUMINENSE, CASSINO, BARONESA, SÃO PEDRO
O MELHOR FILME AMERICANO EM EXIBIÇÃO ESTA SEMANA

2ª Semana de êxito!
PALÁCIO, RIAN, IDEAL, CARIOCA, SANTA ALICE, AVENIDA, VAQUEIRO, MARACANÃ, 6ª Feira, IMPERIAL
[redacted] CINELÂNDIA DESDE 2 HORAS BAIRROS DESDE 4 HORAS
VERA CRUZ apresenta
Anselmo DUARTE Eliane LAGE
SINHÁ MOÇA
DO ROMANCE DE MARIA DEZONNE PACHECO FERNANDES
com Ruth de Souza • José Policena • Eugenio Kusnet • Henricão, Marina Freire • Esther Guimarães, Lima Neto • Ricardo Campos • Domingos Terra
Diretor: TOM PAYNE Co-Diretor: OSWALDO SAMPAIO
COLUMBIA PICTURES
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ
AZTECA, IMPÉRIO, LEBLON, VAZ LOBO, 6ª feira, BOTAFOGO
Uma formosa mulher com o poder de desviar um homem do seu caminho!
Jean Pierre AUMONT Carla del POGGIO
VOLÚPIAS DE AMOR
(LES LOUPS CHASSENT LA NUIT)
TELE-FILMES
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
"TUDO O QUE TENHO É TEU"
"EVERYTHING I HAVE IS YOURS"
MARGE e GOWER CHAMPION
DENNIS O'KEEFE
MONICA LEWIS • DEAN MILLER
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)

Tel.: 32-5817. Ar refrigerado perfeito. HOJE EM VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE EM SESSÃO ÚNICA ÀS 20 HORAS.

DULCINA e ODILON
na 7ª SEMANA da divertidíssima comédia
«VIVENDO EM PECADO»
COM A ESPECIAL PARTICIPAÇÃO DA GRANDE ATRIZ
BIBI FERREIRA
que, por uma gentileza para com DULCINA e ODILON e num magnífico gesto de fraternidade artística, substitui a atriz SONIA MORAES REIS, que se acha enfêrma.

TECHNICOLOR
TYRONE POWER
O Soldado da Rainha
SUA CORAGEM NÃO ADMITIA DESAFIO!
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA, FLORIDA, 5ª FEIRA, VAZ LOBO, 6ª Feira
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

SEGUNDA-FEIRA — DIA 22 DO CORRENTE — ÀS 10 HORAS
ABERTURA DA ASSINATURA
PARA
10 RÉCITAS DE GALA
DA
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
(Estréia: 7 de Agôsto)

Os srs. Assinantes da Temporada do ano passado terão PREFERÊNCIA para as suas localidades até às 17 horas de SEXTA-FEIRA, DIA 26.

A partir das 10 horas, de 2ª feira, dia 22, ficarão abertas, também, as INSCRIÇÕES DE NOVOS PRETENDENTES.

ELENCO ARTÍSTICO, REPERTÓRIO E CONDIÇÕES DE ASSINATURA.
NO ANÚNCIO DE DOMINGO PRÓXIMO, DIA 21

Circo ROMANO
DA ITÁLIA PARA O BRASIL!

HOJE — 2 VESPERAIS ÀS 14,30 E 17 HORAS
— DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS

THE HOHNER COCK-TAIL
Famoso conjunto de acordeonistas, apresentando uma completa revista musical.

Os 3 Chabris DE PARIS PARA O RIO!

MABEL, IRIS and 3 chesters na fantasia acrobática «O Adágio»

LES CASIS
Sensacionais jóqueis acrobatas

MR. LAYSSON
Arrojado domador. Feras! Animais amestrados

VIC VICOR
o excêntrico ídolo europeu e outras atrações internacionais

Riso! Arte! Sensação! Graça!

Os maiores palhaços do mundo

avenida Presidente Vargas (JUNTO À CENTRAL)

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, a vista para entrega pronta, a Cr$ 52,4160 e dólares a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4860 sôbre Londres, e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,4860
Franco suíço	4,4034	4,2851
Peseta	1,7996	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Pêso boliviano	0,3120	—
Escudo	0,6572	0,6331
Sola peruanos	1,20	—
Franco belga	0,3728	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinam.	2,7353	2,6369
Coroa tcheca	0,3744	0,3676
Pêso uruguaio	6,7714	6,0660
Florim	4,9308	4,8413
Pêso argentino	1,3448	1,3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	45,00	45,00
Dólar (venda)	46,00	46,00
Libra (compra)	126,5625	126,5625
Libra (venda)	129,4302	129,4302

TAXAS PARA O CONVÊNIO

Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	44,00	44,00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	49,50	49,50
Dólar (venda)	50,50	50,50
Libra (compra)	127,00	127,00
Libra (venda)	132,00	132,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 30,8176.

Médias cambiais afixadas em 11 de junho de 1953

PAÍSES

América do Norte — Dólar	46,71
França — Franco	0,1266
Inglaterra — Libra	129,11
Portugal — Escudo	1,75
Suíça — Franco	11,4042
Bélgica — Franco-belga	—
Suécia — Coroa	7,28
Canadá — Dólar	—
Dinamarca — Coroa	—
Holanda — Florim	5,70
Uruguai — Pêso	16,80

Mercado Oficial

França — Franco	0,0535
América do Norte — Dólar	18,72
Inglaterra — Libra	—
Suécia — Coroa	—
Suíça — Franco	4,4034
Bélgica — Franco-belga	—
Dinamarca — Coroa	—
Portugal — Escudo	0,6644
Uruguai — Pêso	—

Moedas

América do Norte — Dólar	49,35
França — Franco	—
Argentina — Pêso	2,10
Itália — Lira	0,0830
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	16,00

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 13.
(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	204,00
Número 4:		
Santos Riado	—	202,00
Número 4:		
Sem descrição	—	198,00
Mercado	—	Est.
Entradas	11.568	14.369
Embarques	25.311	11.937
Existência	1.960.677	1.974.420
Saídas	5.960	7.076

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Maceió	1.000
De Pernambuco	—
Total	1.000
Saídas	14.000
Existência	110.472

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	218,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220,00
Cristal	180,00
Demerara	180,00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	10.782	—
Do 1º de setembro	7.057.955	7.047.173
Exportação	30.375	20.154
Existência	777.270	798.863
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Maranhão	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	85
Existência	28.705

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 4, Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 180,00 a 182,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

«Compradores»: Maas, tipo 3, 280,00; sertões, tipo 5, 365,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	180.443	180.443
Exportação		58
Existência	15.863	15.363
Consumo local	700	700

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Arlindo Teixeira, João Augusto Cerqueira de Morais, Aerte Ramos Pinto Dias, Amália Chagas Mastrangelo, Edenir Saraiva; Arquivado: Fernando Nunes Lôbo da Silva; prorrogados: Sílvia Lopes de Andrade, Manfredo Vasco de Dirceu, Francisco Batista Pereira.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — Total: Magnólia Lima de Barros.

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

AUXÍLIO — MATERNIDADE: — Concedidos: José Scognomiglio, de Matão, São Paulo; Paulo Marcondes da Silva, de Taubaté, São Paulo; Maria Júlia de Oliveira Melo, de Aracaju, Sergipe; Carlos Ternes, de Tijucas, Santa Catarina; Juraci Guimarães, de Dores do Indaiá, M. Gerais; Aristides Venâncio Miranda, de Florianópolis, Sta. Catarina, 1ª parte; Alberto Lemos, de Aracaju, Sergipe, período: Mozar Rodrigues, de Camocim, Ceará, total; Arlindo Marques, de Araçatuba, São Paulo, período; João Pereira de Santana, de Santo Antônio de Jesus, Bahia, 2ª parte; Francisco de Paulo Neves, de Araxá, M. Gerais, Antônio Bartolino, de Taió, Sta. Catarina, Jofre Araújo Guimarães, de Araguari, M. Gerais, Francisco Messias da Costa Neto, de Pedreiras, Maranhão, Francisco Meazza, de Iraí, R. G. do Sul, total; Hélio Carrusca, de Sete Lagoas, M. Gerais, período; Vaimira Carvalho Rêgo Monteiro, de Teresina, Piauí, José Inácio Rodrigues Parente, de Camocim, Ceará, total; Mauro Carlos Bertemes, de Itajaí, Sta. Catarina, Constança Monteiro Nobre, de Teresina, Piauí, Clemente Augusto Ferreira, de Jataí, Goiás, José Magno de Leão Brasil, de Propriá, Sergipe, Antônio de Oliveira, de São João Del Rei, M. Gerais, Mário Reis, de Campinas, São Paulo, Abel Capela, de Florianópolis, Sta. Catarina, Maurício Ladeira de Almeida, de Miguel Pereira, R. de Janeiro, Derval Rodrigues Gonçalves, de Terezina, Piauí, Natalino Duarte Vilela, de Sacramento, M. Gerais, 1ª parte; Alfredo Angelo Timm do Prado Montes, de Aracaju, Sergipe, período.

Notícias Diversas

APOSENTADORIA PARA BANCÁRIOS

A Comissão de Serviço Público Civil da Câmara dos Deputados acaba de emitir parecer favorável ao projeto n. 244-52, que prevê eleição dos Conselhos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

ESPORTES BANCÁRIOS

Teve prosseguimento, na tarde de ontem, o campeonato bancário de futebol, patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, com as seguintes partidas e seus resultados:

B. do Brasil 2 x Crédito Real 1.
Mineno da Produção 3 x O. Rio 1.
Satélite 5 x América 0.
Lowndes 5 x Português do Brasil 3.
Ultramarino 3 x Prefeitura 1.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, amanhã, os bancários Raimundo José Cândido, associado do City Bank Clube e Antônio da Silva, da A. A. Banco Português do Brasil.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 202, EXTRAÍDA EM 13 DE JUNHO DE 1953:

22606 —	Cr$ 2.000.000,00 —	Rio
19762 —	Cr$ 1.000.000,00 —	Curitiba
12434 —	Cr$ 400.000,00 —	Rio
33967 —	Cr$ 200.000,00 —	São Paulo
31479 —	Cr$ 100.000,00 —	Sobral

E mais 2 aproximações (22605 e 22607) de Cr$ 50.000,00 cada uma; 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 6. —

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6 das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Pedro Vieira Isaías — Sebastião Jorge da Silva — Sebastião Leandro da Silva — Geoval Vieira de Araújo — João Cândido de Macedo — Luís Nunes Ferreira — Afonso Avelino de Sousa — João Alberto Ramos — Jaime Henrique Santana — Raimundo Pereira Lima — Sebastião Achiles — Joaquim Marques de Melo — Osvaldo Mendes da Silva — Leonardo de Aguiar Coutinho — Oscar da Silva — Luís Farias — Estevão Rodrigues de Matos — Roque Pereira de Brito — Cícero Gomes de Oliveira — João Inácio Freitas — João Faria — Pedro Ferreira dos Santos — Manuel Rocha — Jane Maria Soares de Oliveira — Sebastiana Serejo Veloso — Eusébio Nonata — Artur Gonçalves dos Santos — Sebastião Cândido — Valdemiro Bernardes Silva — Isael Evangelista de Paula — José Correia Araújo — Carlos Francisco da Cruz — Ivanir Cavalcante Costa — Maria José Pereira dos Santos — Manuel das Neves Bonfim — Eunides Campos Barreto — Otília Varela — Raimundo Rodrigues dos Reis — Benedito José da Silva — Jaci Abílio Meireles — José Procidênio — Aguinaldo Lopes Fonseca — Severino Dias de Araújo e Cícero Alves Monteiro.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 12ª Vara, os associados Manuel Galedo Cid, Mozart Ribeiro dos Santos e Osvaldo da Silva. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima encontra-se licenciado.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, das 8 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

CHAMADO URGENTE — Deve comparecer, com urgência, ao Departamento Jurídico, o associado Valdir de Paula, matrícula n. 13.196.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — Já foi iniciada a construção da nova sede social, com 10 andares, à rua do Riachuelo, 373.

APÊLO AOS ASSOCIADOS REMIDOS — A diretoria apela para os associados remidos, no sentido de que contribuam com a mensalidade em vigor, durante o período das obras. Além da colaboração prestada, as contribuições pagas serão contadas para efeito de melhoria na beneficência que vier a requerer (parágrafo 2º do art. 13 dos Estatutos).

NOVA RESIDÊNCIA — A falta do cobrador não justifica o atraso no pagamento das mensalidades. Pedimos aos associados em geral (contribuintes ou remidos), em benefício de seus próprios interêsses, a gentileza de confirmarem, na Secretaria, suas residências.

SECRETARIA — A fim de regularizarem a matrícula social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Cassiano Faria Justen, 1.409; Osvaldo Lídio de Sousa, 1.518; Luciano Augusto de Aguiar, 2.047; Leovigildo Ribeiro Salgado, 4.278; Francisco Ribeiro, 4.421; Venâncio Duarte, 4.524; Dario Correia de Sá, 5.909; Abel das Neves, 5.925; Carlos Pereira de Almeida Raposo, 6.592; Heitor da Silva, 6666; Alcino Esperidião do Espírito Santo, 6.705; Frederico Guedes, 7366; Mário Alves, 7399; Herculano Bezerra de Sá, 8.064; Euclides da Silva, 8.206; Levi Ferreira do Nascimento, 8.215.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Arrolo e Norton Esteves Pereira de Matos. Diariamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — S. Osvaldo Duarte da Silva. Diariamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefones 23-1195 e 43-2777.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diariamente, de 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO — Balcão do Sindicato. Diariamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Aníbal de Matos Filho — Diariamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito Competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa da culpa e outras providências que o caso exigir.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guatache, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Olávio Camilo dos Santos; à 11ª Vara, Jéferson Dantas Bacelar; à 13ª Vara, José Silva; à 16ª Vara, Luís Antônio Cordeiro Júnior; à 22ª Vara, Norberto Rodrigues; à 24ª Vara, Mário Antônio.

Os associados acima deverão passar no Gabinete Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diariamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 9h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sténio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 16 do corrente, às 6h 45m: — Renato Jordão da Rosa, Maria de Deus de Castro Rêgo, Danilo José Barbosa, Juarez Fé, Euclides Licínio de Moura, Álvaro Marques Fernandes, Joaquim Tomaz, Maurício Zalkowary, Geraldo Teresa Werneck de Carvalho, Wilson de Oliveira, Júlio Duarte, Hélio Duarte Nogueira de Sá, Homero Paulino Sampaio, Abílio Vieira da Costa, José Maria de Oliveira, Ciriaco Ribeiro, Giusepe Cuozzo, Arnaldo Alves da Silva, Ajax Manhães Pedade, José Vieira do Nascimento, Evandro Xavier Pinheiro Guimarães, Jarina Pessoa Neves, Eduardo Paulo Martins, Válter Torem, José de Sousa Guimarães, Antônio da Rocha Martins, Lindolfo do Vale, Salvatore Messias João Romeo, Danilo Rafael Coutinho Bueno, Fortunato Viveiros, Moacir de Castro Rodrigues, Heitor Ferreira Vieira, Plácido Batista, Francisco de Almeida Botelho, Eurico Miguel de Paula Filho, Leonel Rodrigues Naburo, Melquíades Gonçalves, José Pereira de Castro, Milton Pinheiro, Valter Pôrto Teixeira, Adriano Afonso de Sousa, Nelson Rodrigues de Sousa.

Às 8h 15m: — Ponciano Conceição Salgado, Gentil Felipe Neri, Dante Francisco Maciel, Nélson Rodrigues Ferreira, Wilson Braga, Ida Regina Praun, Milton Lindstrão Lopes, Francisco Adão, Mauro de Jesus, Arlindo Jesus de Almeida Marques, Aníbal Fernando da Cruz, José Raimundo Batista, Manuel Lopes Domingos, Válter Maurilho, Alberto Afonso Costa, Arlsio Eugênio Costa, Antônio Rodrigues Filho, Luís Delfino, Sizenando Henrique de Melo, Osvaldo Nogueira de Sousa, Moacir Norbertino de Oliveira, Antônio Jorge Papa, Maurício Rigolon, Insalécio Wanderley de Sousa, Norman Ian Beggiss, Wilson Pais, Edson Anselmo de Oliveira, Otávio José Machado Filho, Manuel Miranda dos Santos, Ananias Narciso da Silva, Mirael Celes Moreira, Pedro Gonçalves de Moura, Cedin Nunes Farias, Gilberto Serra, Dora Mauer, José Roberto Ribeiro Alrosa, Djalma Camelo de Sousa, Jardinez Cândido Assis, João Antônio de Barros.

Às 9h 15m: — Ramiro Sobral Perez, Valtair Seabra da Silva, Manuel Pereira de Matos, Luís Esteves Martins, Mário de Carvalho, Bemerval Proença, João dos Reis Saraiva, Antônio Tavares de Vasconcelos, Maria de Lourdes Silva, Acelino Batista de Oliveira, Joel dos Santos, Guadalupe Marcos dos Santos, Pedro Henrique Câmara Vieira, Mário Sierra Júnior, Gilfredo Ferreira de Castro, Ulisses Maximiano da Silva, José Luciano de Morais, Manuel Correia, Orlando Amadeu Correia, Nalto Tomaz da Silva, Jorge Cruz, Armindo Cabral, Heinz Stroeh, Willy Johann Gutbrod, José da Silva, Jurandir Araújo Carvalho, Joaquim Rodrigues Pereira, Heraldo Monteiro Campos, Valdemar Silva, Itagiba Teodoro Ferreira, Osmar Paixão, Aldo da Silva Passos, Sebastião Soares Ramos, Antenor Albino da Rocha, Luís José Santana, Artur José de Freitas, Adalberto Guedes de Melo, Antônio Chaves Parente, Hans Francisco Kusack de Sousa, Natalino Francisco de Jesus.

Às 13h 45m: — Afonsina da Luz Melo, Horácio da Cunha Pereira da Costa, Inocente Esteves Sotelo, Manuel Veiga, Paulo Alves Pereira, Armando Marques Felix, Armando Noura, Antônio da Silva Ramos, Marino Alves Martins, Antônio Ribeiro de Aguiar, Mário da Silva Novais, Manuel de Sousa Ferro, Joaquim da Silva Marques, Hailton de Melo Ávila, Rosendo Soares de Sousa, Amauri Neves de Aguiar, Augusto Francisco de Oliveira, Dario de Carvalho, Petronilha Gomes de Macedo Sousa, João Batista Vieira da Cunha, Maria José A. de Meireles, Edson Afonso, Daniel Alves, Décio Celano Cavalcanti, Assendino Virgulino de Sousa, Sérgio de Camargo, Apolônio da Silva Leal, Regino Pedro dos Santos, João Pereira do Nascimento, Fausto Orlando Pinheiro de Faria, José Lemos, João Benício da Silva, Mário Rodrigues da Silva, Manuel da Silva Prado, José da Silva Barros, Eládio Recaldo Expedito, Manuel Esteves, Jair Ribeiro da Silva, Flávio Taveiros da Silva, Milton Júlio de Andrade.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Não concordou com a compensação de horas

A Sociedade Anônima Frigorífico Anglo, estabelecida em São Paulo, pediu reconsideração do despacho do ministro do Trabalho que lhe negou autorização para compensar as horas extraordinárias dos empregados durante as safras chamadas "verdes", pelas horas normais não trabalhadas, no período das entre-safras ou safras "sêcas", de sorte a pagar aos mensalistas apenas os salários ajustados.

Considerando que a matéria é da competência da Justiça do Trabalho, por importar em alteração de contrato de trabalho, e que o assunto fôra bem apreciado no despacho anterior, o titular da pasta negou a reconsideração, determinando o arquivamento do processo.

Novo rebocador para serviços no pôrto de Santos

Em desenvolvimento ao Plano "Getúlio Vargas", de ampliação, reequipamento e melhoramento dos portos nacionais, a cargo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, foi mandado construir um novo e possante rebocador, em estaleiro holandês, especialmente destinado aos serviços marítimos do pôrto de Santos.

O rebocador, que tomou o nome de "Saboó", já chegou ao pôrto de destino, navegando com suas próprias máquinas, em ótimas condições. Custou Cr$ 4.678.657,00 e está equipado para serviços de socorro marítimo, dispondo de instalações contra incêndio, de bombas de esgotamento e de ecobatímetro.

Não faltou navios para transporte do sal de Mossoró

Prestando informações relativamente à alegada falta de navios para a retirada do sal de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, o que tem acarretado a crise de trabalho, o ministro da Viação esclareceu que a frota mercante nacional tem sido suficiente para o escoamento do produto, tendo o Instituto Nacional do Sal deliberado reduzir até 40% as quotas fixadas para o primeiro semestre do ano salineiro 1952-1953, as quais, normalmente, deveriam atingir 50% do total a ser exportado no período de julho de 1952 a junho de 1953.

Com essa redução passaram alguns dos navios empregados na linha do sal a não encontrar o produto para transporte, o que levou aquêle Instituto a dispensar diversos condutores, em virtude da não aceitação da praça oferecida. Esses navios, por determinação da Comissão de Marinha Mercante, passaram a ser utilizados em outras linhas, inclusive no transporte de dormentes das ilhas de Pará para os portos desta capital e de Santos, consignados à E. F. C. B.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Inclusão de oficiais — Alteração de funções

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 13-VI-1953

BOLETIM INTERNO N. 134

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel João Carlos Gross, do G. U. E., por viajar para Paris, via aérea, no dia 16, com a devida permissão, para representar os ex-combatentes no Conselho da Federação Mundial dos Veteranos de Guerra.

Tenente-coronel Mário Solon Ribeiro, da S. G. M. G., por término de férias, seguir destino e ter sido desligado de adido.

Capitães Hélio Rielo de Melo, do 20º B. C., por ter que seguir destino, a 12 do corrente; Omar Dantas Moura, do C. A. E. R., por ter vindo para o Rio, proveniente de Campo Grande, acompanhando o general Otávio da Silva Paranhos, de quem é ajudante de ordens.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Em consequência de ter reassumido, dia 13 do corrente, as funções de diretor do Pessoal dos Serviços, o general de Brigada Nélson Rebelo de Queiroz, ficam dispensados:

Das funções de diretor do Pessoal dos Serviços, o coronel de Engenharia Felisberto Estevam de Oliveira Batista, que reassume as funções de Chefe do Gabinete da D. P. S.

De responder pela Chefia do Gabinete da Diretoria do Pessoal dos Serviços, o tenente-coronel de Infantaria Carlos de Meneses Brito, que reassume as funções de assistente de Gabinete desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De acôrdo com a autorização do general chefe do Departamento Geral de Administração, fica adido ao 1º Regimento de Infantaria, aguardando solução de requerimento pedindo transferência para a reserva, o 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Augusto Ribeiro Cipriano, da 11ª Circunscrição de Recrutamento.

Conforme telegrama n. 39-D2F, do Gabinete do Ministro, foi autorizada por aquela autoridade a adição ao Núcleo da Divisão Aero-Terrestre, para efeito de instrução Básica Aero-Terrestre, do 2º tenente da Arma de Artilharia Luís Napoleão Moreira, do Regimento Escola de Artilharia.

LICENÇA ESPECIAL

Osvaldo Mauri Méier, coronel de Infantaria do 14º B. C. Deferido. Concedo a licença especial de seis meses, relativa ao decênio de 10 de dezembro, devendo aguardar vaga na respectiva quota, tudo de acôrdo com os artigos 1º e 6º, da lei 283-48, parágrafo único do artigo 3º, letra «b», do artigo 10º do decreto 25.267-48, e letra "b" do aviso n. 118-49.

INCLUSÃO DE OFICIAIS

Incluo no estado efetivo desta Diretoria os majores Nélson Dourado Murias, da Arma de Infantaria, por ser assistente secretário do diretor da D. G. P., e Antônio Coelho Neto, de Cavalaria, o qual é designado para chefe da S5-D2, da D. P. A.

CADERNETAS DE VENCIMENTOS

Entregam-se à tesouraria, as cadernetas de vencimentos pertencentes ao major Nélson Dourado Murias e capitão Jorge Sá Freire Pinho.

General de Divisão Lamartine [illegible]
General de Divisão LAMARTINE PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Visitaram o Museu Histórico as professôras do Departamento de Educação de Adultos

CONFERÊNCIA DO SR. GUSTAVO BARROSO SÔBRE ASPECTOS DA HISTÓRIA DO BRASIL

Em prosseguimento à série de visitas conferências programadas pelo Departamento de Educação de Adultos da Secretaria de Educação da Prefeitura, numerosas professôras daquele setor do ensino municipal, tendo à frente o seu diretor, sr. Murilo de Almeida Reis, estiveram no Museu Histórico Nacional, onde foram recebidos pelo diretor do referido estabelecimento, sr. Gustavo Barroso, que pronunciou na sala D. Pedro I, uma conferência sôbre importantes aspectos da História do Brasil, tratando particularmente da personalidade de D. Pedro I.

Impôsto de transmissão «inter vivos»

A questão do impôsto de transmissão de propriedade imóvel "inter vivos" preocupou a diretoria da Liga de Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro, na sua última reunião.

Depois de ser apreciado o parecer do consultor jurídico Armando Martins de Freitas, evidenciando que a taxa de 10 por cento correspondente a êsse tributo onera demasiadamente o comprador, contribuindo mesmo para que se torne mais difícil a aquisição da casa própria, ficou resolvido que a entidade se dirigisse à Câmara dos Deputados e ao prefeito, manifestando-lhes êsse ponto de vista.

Na oportunidade dessa reunião, falaram a respeito os srs. Álvaro Caetano Martins, Tadeu de Lima Neto, Alberto Renaux e Plínio de Melo, salientando que o favor a ser concedido deveria limitar-se a determinado valor do imóvel e que fôsse fixado o limite do impôsto em 300.000 cruzeiros.

Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

A Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, órgão técnico e científico da Liga Riograndense contra a Tuberculose, de acôrdo com o programa de trabalho para o ano de 1953, da Campanha contra a Tuberculose, instituída em 21 de janeiro de 1938, realizou a Semana da Tuberculose, de 29 de maio a 5 de junho.

No dia 1 de julho comemorará o Dia do B.C.G.; a 30 de setembro, o Dia do Tuberculoso, e o Natal dos Tuberculosos no dia 25 de dezembro.

A Campanha contra a Tuberculose é orientada no sentido de intensificar por todos os meios a educação sanitária anti-tuberculosa do povo, criando uma sólida consciência nacional anti-tuberculosa.

Assistência médica e odontológica aos pescadores

No decorrer de abril último, o Ambulatório Central da Policlínica de Pescadores e seus hospitais atenderam a 2.261 clientes, sendo 435 no Serviço Odontológico.

No mesmo período, ali foram internados 51, além de 48 vindos do mês anterior. O número de altas foi de 67 e houve 8 nascimentos.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefone
Cte. Capela	—	—	14	Ilhéus	[illegible]
Vingaland	B. Aires	14	—	—	[illegible]
Antonina	P. do Sul	14	—	—	[illegible]
Margaret Johnson	B. Aires	14	—	—	[illegible]
Filgia	Baltimore	14	—	—	[illegible]
Alcântara	Southamp.	14	14	B. Aires	[illegible]
Alcione	—	—	14	Roterdam	[illegible]
Ada Gorthon	Estocolmo	15	—	—	[illegible]
Del Alba	N. Orles.	15	—	—	[illegible]
Alioth	Roterdam	15	16	B. Aires	[illegible]
Taquari	—	—	15	P. Alegre	[illegible]
High. Chieftain	Londres	15	15	B. Aires	[illegible]
Inconfidente	—	—	15	P. Alegre	[illegible]

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
13 de junho de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Stig Gorthon	Sueco	Exportação
N. 1	Alcione	Holandês	Importação
N. 3	Spenser	Inglês	Importação
N. 4	Mormackite	Americano	Importação
N. 5	Lóide Colômbia	Nacional	Importação
N. 6	Maria Sasso	Argentino	Imp. [illegible]
N. 7	Boreland	Sueco	Importação
N. 8	Lóide Cuba	Nacional	Importação
Frigorífico	Dorian		Importação
Pat. 9/10	Granadero	Argentino	Imp. [illegible]
N. 10	Atlanta	Finlandês	Exportação
N. 11	Eidanger	Norueguês	Imp.-Exp.
N. 12	Santa Madalena	Nacional	Importação
N. 13	Rio Parnaíba	Nacional	Importação
N. 14	Inconfidente	Nacional	Importação
N. 15	Campinas	Nacional	Importação
N. 16	Rio Mondego	Nacional	Importação
N. 17	Taquari	Nacional	Importação
N. 18	Santa Maria	Nacional	Importação
N. 18	Hembury	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
	Chaco	Argentino	Importação
N. 23	Altamar	Argentino	Imp. [illegible]
N. 24	Santa Rosa	Nacional	Imp. [illegible]
P. Carvão	Giorgio	Italiano	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5ª	Nacional	Importação
P. Inflamável	Joazeiro	Nacional	Importação
P. Inflamável	Mirna	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	Macau	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Netuno	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Arzi	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Gávea	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Estela	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Triunfo	Nacional	Importação
N. 26	Chata: Indiana	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO [illegible] — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO — 8-6: Sergi. 6-6: Itapuca. 12-6: Piranha e Sirius. — [illegible] QUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: 13-6 [illegible] Guaraúna — exp.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. Sª. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — SEDE PRÓPRIA.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

COMANDANTE CAPELA
(Paquete)
Sai hoje, 14 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

D. PEDRO II
(Paquete)
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

ALEGRETE
(Cargueiro)
(Vg. 95-Ida)
Sairá a 17 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

CABEDELO
(Cargueiro)
(Vg. 101-Ida)
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO AMAZONAS
(Cargueiro)
(Vg. 105-Ida)
Sairá a 31 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

RIO OIAPÓQUE
(Cargueiro)
(Vg. 51-Volta)
Sairá a 20 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE BOLÍVIA
Sai hoje, 14 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Recife — São Vicente — Londres — Hull — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PERU
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 19 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saídas de Santos)
Lóide Paraguai 18-6
Lóide Equador 28-6
Lóide Cuba 8-7

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE — 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da L. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741. End. Tel.: «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Façam seus depósitos NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Peças "Studebaker"
Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 E 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
TELEFONE: 28-7810

Caminhões RHEIN e THAMES
(Fabricação da Ford Motor Co.)
Vendem-se completamente novos e equipados com motores a gasolina com carrocerias abertas, fechadas ou basculantes.
Pronta entrega e financiamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
REVENDEDORES:
Rua dos Inválidos, 134
— Tel.: 22-2080
Ford

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 14 de Junho de 1953

A adiministração da Estrada de Ferro Central do Brasil não pode continuar indiferente às reivindicações de dezenas de milhares de pessoas que, nos diferentes subúrbios da cidade, utilizam os seus trens, deixando de atender a solicitações justas e não providenciando a realização de pequenas tarefas consideradas inadiáveis, como restabelecimento de trens e construção de passagens de nível.

A Light está na obrigação de estudar uma nova fórmula de economia de energia, terminando definitivamente com a prática abusiva que vem adotando de desligar circuitos sem qualquer aviso. Se é, realmente, indispensável semelhante providência, que seja avisada com a necessária antecedência a população dos bairros onde se interromperá o fornecimento de energia.

RECLAMA O SUBÚRBIO EM GERAL O CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS QUE LHE FORAM FEITAS EM DIFERENTES OCASIÕES



As calçadas de Ramos apresentam êste desagradável aspecto de mercado asiático. O peixe se espalha pelos passeios enquanto os vendedores atrapalham o trânsito

Uma grande região onde são muitas as falhas e deficiências — Bonsucesso apresenta ruas em vergonhoso estado de abandono, enquanto as calçadas fronteiras à estação de Ramos se transformam em mercado de peixe — Em Todos os Santos há cenas inqualificáveis

Um subúrbio onde conhecido contraventor faz política e é apresentado como «protetor do povo» — Onde se misturam verduras e candidaturas — Mas tal qual Cordovil, o Leblon tem problemas sérios que vão desde os esgotos até as favelas que nascem em terrenos murados

UM dos motivos do evidente anseio de bôa parte da população carioca pela descentralização administrativa e consequente criação de sub-prefeituras, velha tese ardorosamente defendida pela seção «Ruas e bairros da cidade», dêste jornal, e que está, agora, ecoando fortemente no Legislativo tanto federal como municipal, através de vozes autorizadas, está na situação de inferioridade em que se encontram a zona norte e o subúrbio da cidade, notadamente êste último, por muitos motivos, inclusive má distribuição de rendas.

Entendem ser profundamente injusto, os moradores de vários bairros, que não se beneficie determinada região com uma parte do rendimento que oferece aos cofres municipais. Citam-se exemplos de bairros industriais, como São Cristóvão e, em menor proporção, Inhaúma, que, apresentando elevado rendimento, estão, todavia, em lamentável situação de abandono, o que talvez não ocorresse se existisse uma autoridade local com autonomia, digamos assim, e se existisse um sistema financeiro mais moderno, mais eficiente, mais equitativo.

A verdade é que são deploráveis as situações que se constatam nos subúrbios, existindo, mesmo, flagrantes de abandono verdadeiramente chocantes, a despeito de tôdas as promessas que tem recebido a região e seu povo em diferentes oportunidades.

Com raríssimas exceções — um Prado Júnior, por exemplo — não teve até agora o Distrito Federal, prefeitos que, realmente, se preocupassem com a sorte das populações suburbanas, embora não tenham faltado promessas maravilhosas, feitas de público, em instantes de emoção, em meio ao trombetear dos discursos encomiásticos e ao estouro dos foguetes de rojão — em plena crise emocional, portanto, e por isso mesmo esquecidas (as promessas) com extraordinária facilidade.

Parece, mesmo, que os prometimentos, os «compromissos solenes» têm os mais desastrados efeitos negativos, pois quanto maiores as promessas, mais abandono, mais situações desagradáveis, mais demonstrações práticas de inércia, indiferença, incúria.

Fica intransitável

Os subúrbios ressentem-se da falta de Mercados regionais, não obstante as promessas miríficas que têm sido feitas, inclusive a recentíssima, na Câmara dos Vereadores, quando o sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, proclamou, «urbi et orbi», que irá instalar «Mercados em todos os terrenos baldios», o que é uma grande promessa, pois terreno baldio é o que mais existe pela cidade. Mas enquanto não realiza êle o seu plano monumental, espalham-se em ruas suburbanas caixotes e cestos, improvisando-se mercados que lembram páginas de revistas americanas com fotografias de miseráveis regiões da Asia e legendas explicativas: «mercado no interior do Afganistão», «mercado num arrabalde de Hong-Kong»...

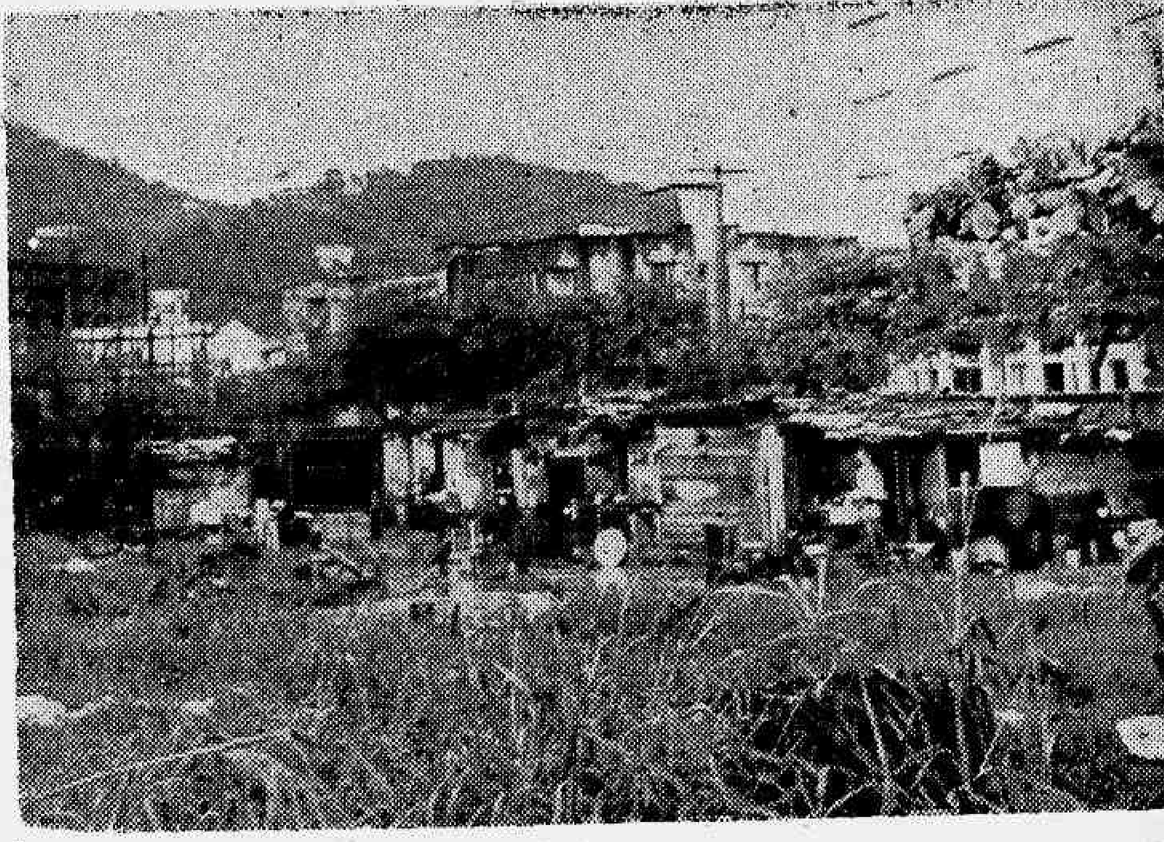
Na Pavuna o visitante tem a impressão de estar diante de uma dessas coloridas e bizarras páginas de «magazine», vendo todos aqueles caixotes velhos metamorfoseados em balcão. Mas a Pavuna é longe e não é preciso ir lá para contemplar o espetáculo. Basta um pulo até Ramos, que fica bem próximo e é relativamente bem servido de condução. Um lotação irá em 20 minutos da avenida Rio Branco até aquela estação. E é só passear os olhos pela parte fronteira da mesma estação, ou seja, pela rua Leopoldina Rêgo. Vêr e respirar, ou aspirar (respeitemos o vernáculo e os melindres dos puristas). A rua é puro peixe, puro cheiro de peixe. Em cestos maiores e menores, cidadãos de vários tipos exibem à venda (sem pagar quaisquer impostos) peixes e camarões. A rua fica atravancada. Um possível freguês se aproxima. Indaga o preço, especula, afinal cede. Então o vendedor afasta as moscas que teimosamente pousam na «mercadoria», agarra a faca e escama o peixe, atirando os restos imprestáveis para o centro da via pública que conserva, assim, o cheiro característico. A qualquer hora do dia, mais especialmente pela manhã, o espetáculo poderá ser presenciado por quem quiser vê-lo.

Êsses "Mercados" de beira de calçada são, aliás, bastante antigos, constituindo quase uma instituição, a qual, segundo consta, tem defensores ardorosos, o que talvez seja verdade, porque tudo pode acontecer em regiões onde até contraventores conhecidos são apresentados como "amigos e protetores do povo".

Banqueiro protetor

Nem exagêro, nem inverdade. Realidade pura, realidade cem por cento. Pouco adiante de Ramos, fica Olaria, que recebeu o nome de Pedro Ernesto. Em frente à estação fica um grande sobrado onde se instala poderoso "escritório eleitoral". Em tôda a extensão da fachada vê-se vistosa e colorida faixa confeccionada em oleado, com letras caprichosamente desenhadas, que dizem que o sr. Arlindo Pimenta é o patrono do "escritório", é um benemérito. Ora, o sr. Arlindo Pimenta, como sabem os que lêem o noticiário policial dos jornais, é um dos nossos mais respeitáveis banqueiros do jôgo do bicho — cavalheiro que goza de imunidades e desfruta de situações especiais, como se vê do próprio noticiário jornalístico. Porque o sr. Arlindo Pimenta, de quando em quando "diverte-se" a dar uns tirozinhos e nada lhe acontece, tanto assim que continua a recomendar candidatos e a proteger seus amigos.

Próximo do local indicado há faixas mais modestas noticiando a realização de homenagens ao mesmo cavalheiro" amigo e protetor do povo de Olaria". E não muito longe se encontra outro cartaz, na fachada de outro sobrado, onde figura o nome do sr. Many Crockat de Sá, o sr. Many, que acumulava, com elevadas funções no IAPC, a tarefa de "protetor" dos caminhões-feira instalados no centro da cidade, e que, também, faz sua política no local, protegendo candidatos, também, numa pitoresca mistura de verduras e candidaturas.



Promete atingir rápido desenvolvimento esta favela que está nascendo no interior do terreno da avenida Ataulfo de Paiva, 865

Leblon: falta dágua, falta de esgotos, favelas em terrenos murados

O respeitabilíssimo senhor Barão de Itararé talvez não tenha, ainda, utilizado a frase. De qualquer modo ela é digna do espírito do eminente titular. A frase é a seguinte: «o Leblon é o nordeste do Rio de Janeiro». Com efeito é. A bonita região litorânea, repleta de vivendas elegantes, vive em permanente estado de sêca, existindo dias em que a posse de uma simples caçamba do líquido precioso é disputada ferozmente. Gente que madruga em casas de amigos para fazer a coisa simples e prosáica que se chama tomar banho, é espetáculo comum naquêle bairro, onde a primeira pergunta de dois conhecidos quando se encontram na rua, é esta: «você arranjou água, hoje?»

De forma que o Leblon, com tanta beleza natural, tanto jardim encantador, é, na realidade, um bairro onde a higiene não pode ser muita. Tanto mais que há o cheiro da praia. Não o agradável cheiro do mar, cheiro tonificante de salsugem, mas aquêle cheiro característico provocado pelos esgôtos que despejam quase em plena areia.

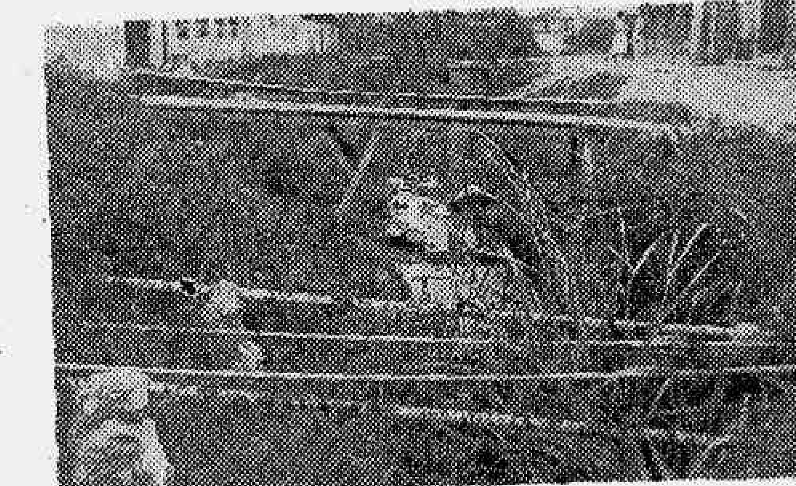
Todavia lá está uma Usina Elevatória, que custou grandes somas. Bem construida, de concreto, ostentando enorme tubulação de grande diâmetro, está transformada em objeto inútil pois não entra a funcionar ninguém sabe ao certo por que motivo, variando as informações e os palpites.

FAVELA EM TERRENO MURADO

Mas o Leblon tem outros aspectos curiosos, difíceis de serem encontrados em outras regiões da cidade. Por exemplo, o que diz respeito a favelas. Como todos sabem, favela nasce, geralmente, em môrro, ou, em casos especiais, em terrenos baldios. Nunca se viu favela nascer em terreno murado, em pleno coração de um bairro elegante, em plena rua movimentada. Isso só mesmo no Leblon, que por sinal já possui uma das mais tristes e miseráveis favelas do Rio de Janeiro, a da Praia do Pinto.

Mas, como diziamos, está nascendo uma favela, que promete progredir ràpidamente, no interior de um terreno murado. Acontece isso em plena Avenida Ataulfo de Paiva, exatamente no número 865, em frente a imponente edifício de apartamentos, do outro lado da rua.

A Avenida Ataulfo de Paiva, aliás, apresenta vários trechos necessitados de reparos, existindo, ainda, outros terrenos onde os depósitos de lixo prometem crescer indefinidamente, o que mostra a necessidade de providências que pelo menos impeçam que se agravem as condições de escassez de higiene que apresenta êsse elegante bairro, equiparável, todavia, do ponto de vista higiênico, a alguns dos mais distantes e abandonados subúrbios da metrópole.



Estas valas da rua Vasco da Gama constituem atentado à higiene e à saúde. Repare-se nos canos condutores de água expostos à perigosas infiltrações

NÃO PASSARAM OS SANTOS POR TODOS OS SANTOS

PERCORRENDO-SE o subúrbio de Todos os Santos, na região da Central do Brasil, constata-se que, a despeito do nome tão expressivo e tão místico, nenhum santo poderia passar por ali, pois seria mais do que uma irreverência, seria uma blasfêmia consentir no trânsito de qualquer santo por aquelas ruas sujas, esburacadas, mal tratadas com que o visitante depara a cada passo.

Muitas das ruas locais são ladeiras íngremes, repletas de capim, fartas de valas. Já não falamos dos vazamentos de água, frequentes ali, porque, como se sabe, há dezenas de quilômetros de canos arrebentados em todo o Distrito Federal.

Dificilmente se encontrará via pública que apresente tão desagradável aspecto, porém, como a parte final da rua Vasco da Gama. Nessa rua, em sua parte final, há, do lado esquerdo, em tôda a extensão da mesma, imensa vala obstruida, tomada pelo capim, repleta de dejetos de natureza variada, que exalam desagradável odor. Os mosquitos encontram aí, um «habitat» ideal. Para entrarem e saírem de suas casas — modernas e bem construidas — os moradores são forçados a construir pontes, que uns fazem melhores, outros piores. Pôr sôbre a vala imunda passam os encanamentos condutores de água. Se chover muito, a vala transbordará. Se houver pequena ruptura num dêsses canos, poderá ser poluida a água destinada a ser bebida, o que representa perigo de sérias infecções.

Têm sido baldadas as reclamações, solicitações e apelos dirigidos à autoridade municipal no sentido de enviar ao local uma turma de trabalhadores que fizessem a coisa simples que é realizar uma capina geral, desobstrução da vala e extinção dos focos de mosquitos.

pequeno
guia turistico

Mosteiro de São Bento

RICO Museu de arte dos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento, na Ladeira de São Bento, no outeiro que se levanta na parte final da rua Primeiro de Março, proximo do Ministério da Marinha, é o berço da pintura brasileira. Como disse o prof. Araújo Viana "ali foi o nascedouro da pintura a óleo no Rio de Janeiro; a escultura e a estatuária em madeira predominam na decoração suntuosa e mural do templo; a ourivesaria se esmerou nos lampadários, a arquitetura na estereotipia dos arcos e abobadas.

Naqueles recintos seculares são para admirar os primeiros aspectos da pintura a óleo os modos da talha com originalidade de aplicação e desenvolvimento floral: o espírito sutil e paciente do artista na delicada execução das curvaturas e minúcias do mobiliário; o feliz resultado da martelagem em obras de prata.

O Mosteiro de São Bento, já como construção, já do ponto de vista ornamental, é um dos melhores padrões de arte dos tempos coloniais".

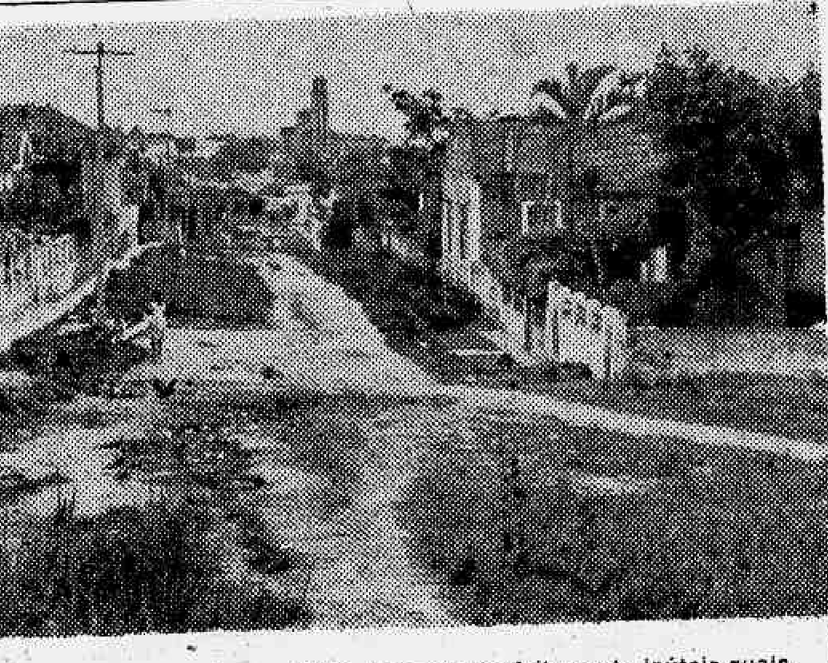
A Frei Ricardo do Pilar, o primeiro mestre de pintura a óleo no Rio de Janeiro, pertencem as pinturas da igreja de São Bento. De frei Domingos da Silva, são muitos ornamentos e figuras esculpidas, sobressaindo o crucifixo mais de duas vezes secular que se vê no côro. E o grande Mestre Valentim trabalhou nos lampadários de prata, magnificos, da capela-mor, enquanto José de Oliveira pintou os painéis da capela de relíquias do convento.

Há quem tenha comparado Frei Ricardo do Pilar a Fra Angelico. Exagêro, em nossa opinião. Todavia, na magnífica tela "O Salvador", que se encontra na sacristia do Mosteiro, sente-se, que o pintor, realmente se inspirou em Fra Angelico, procurando imitar a técnica do dominicano mundialmente célebre na pintura sacra.

A maior riqueza artística de São Bento é, porém, a escultura de ornatos. E pela nave imensa, onde predominam, como ornato, as fôlhas de acanto, artistas privilegiados espalharam beleza a mancheias.

—o—

Verdadeiro índice da arte colonial brasileira, o Mosteiro de São Bento não pode ser esquecido em qualquer roteiro turístico.



A rua Tangará, em Bonsucesso, é o que mostra o cliché, tornando perfeitamente inúteis quaisquer comentários

Bonsucesso, bairro de ruas sem trato

A PROXIMIDADE em que se encontra do grande centro comercial e bancário não consegue salvar do abandono o povoadíssimo subúrbio de Bonsucesso que se caracteriza pelas ruas em estado de completo abandono e pela realização de obras que jamais têm fim, como as que vêm sendo realizadas nas imediações da praça principal, há longos meses.

Curiosidade local: quanto mais ilustre o nome da rua, mais suja a mesma se apresenta. Veja-se, por exemplo, a rua Marechal Foch, em lastimável estado de desleixo, ou a rua Saint Hilaire, onde há capim em profusão. Quando chove, essas ruas se transformam em imenso mar de lama, sendo preciso muita coragem ou muita necessidade para que os respectivos moradores saiam de suas casas.

Acreditamos, porém, que poucas artérias estarão na situação da rua Tangará, que é qualquer coisa de chocante, como bem mostra a fotografia aqui estampada, bastante expressiva na sua mudez.

Há, nessa artéria, boas construções modernas. A rua pròpriamente dita, porém, é pior que muito caminho de arraial sertanejo de ínfima categoria, com o capim dominando inteiramente aquêle chão de areia, sem meios-fios, exibindo montes de lixo em diferentes pontos, e possuindo, ainda, como se tanto fôsse pouco, carência de iluminação. Não há uma única árvore em tôda a rua, para não fugir à praxe, aliás, das ruas da região leopoldinense, onde não se realizou arborização, embora a zona tenha urgente necessidade de árvores, notadamente a parte que vai de Ramos até Vigário Geral.

PROBLEMAS DA CIDADE

Sábado, será realizada outra mesa redonda

Na sede da "Concentração Pró Melhoramentos de Terra Nova, na rua Luís de Castro nº 160, no subúrbio de Terra Nova, será realizada no próximo sábado, às 16 horas, a sétima mesa redonda de problema da cidade, promovida por êste jornal.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4 115 - São Paulo

Cr$ 790,00
«Sumiera de 1,80 x 0,70 pé «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ .... 1.250,00; casal Cr$ 1 700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA
Rua Senador Furtado, 30. Tel.: 48-0824. (Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segunda, Quarta e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5879.

aluguel de filmes
mudos e sonoros de 8 e 16 mm de curta e longa metragem para profissionais e particulares
fone 22.7720 ramal 225
PROJEÇÕES A DOMICILIO
COMPLEMENTOS NACIONAIS PARA CINEMAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
● Já vêm montadas.
● Leves e altamente resistentes.
● Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
● Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tels.: 29-6912. São Lourenço: 132.

Idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão

Tese brasileira apresentada na Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra — Vários países apoiam o ponto de vista do Brasil

Já se encontra em Gnebera a representação brasileira à XXXVI Conferência Internacional do Trabalho. Entre as teses a serem agitadas ali figura a da idade mínima de admissão nos trabalhos subterrâneos das minas de carvão. Uma Comissão Especial, da qual faz parte um dos nossos delegados, o sr. Arnaldo Sussekind, será encarregada de elaborar o projeto de instrumento internacional, que regulará o importante assunto.

REGULAMENTAÇÃO DO EMPRÊGO DO ADOLESCENTE NAS MINAS DE CARVÃO

Na reunião realizada no ano passado, destinada ao estudo da regulamentação do emprêgo dos adolescentes nas minas de carvão, foi aprovada uma resolução acêrca das questões de idade mínima de admissão, da orientação e da formação profissional, do exame médico, do trabalho noturno, dos períodos de repouso e férias e dos serviços de inspeção. Uma simples resolução, no entanto, não obrigaria aos 66 Estados — membros da Organização Internacional do Trabalho. Daí ter o Brasil, em conjunto com as demais delegações e todo o grupo operário da Conferência, sugerido que o problema da idade mínima fôsse objeto de uma discussão mais ampla, visando à aprovação de um instrumento mais eficaz para a universalização das normas de amparo à saúde e aos trabalhos dos jovens mineiros.

O texto proposto pela Oficina Internacional do Trabalho, base para a segunda e última discussão, consigna uma proibição formal, no que tange ao emprêgo de menores de 16 anos nos trabalhos subterrâneos das minas de carvão, estabelecendo, ainda, que os jovens entre 16 e 18 anos só deverão ser empregados: a) para fins de aprendizagem em outro treinamento vocacional sistemático, sob supervisão apropriada, por pessoas competentes, com experiência técnica e prática dos trabalhos; ou, b) sob condições determinadas pela autoridade competente, quanto aos locais de trabalho e às ocupações permitidas, e, ainda, assim, respeitadas as medidas de supervisão médica sistemática.

Não parece satisfatório o texto proposto pela Oficina Internacional de Trabalho, uma vez que, ao menor de 18 anos e maior de 16, só se deverá permitir trabalhar em minas subterrâneas de carvão, apena a título de aprendizagem ou como formação profissional metódica.

POSSÍVEL APROVAÇÃO DA TESE BRASILEIRA

Tudo indica que o desejo brasileiro de supressão da alínea b encontrará apoio na atual conferência, porque, em verdade, o trabalho de menores de 18 anos, nas minas subterrâneas de carvão, está proibido, além do Brasil, pela legislação dos seguintes países: Austrália do Sul, Canadá, Colômbia Britânica e Nova Escócia, Turquia, Estados Unidos da América (exceto os Estados do Colorado, Illinois, Iowa, Kansas e Montana), União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Argentina, Austria, Chile, Japão, Romênia, Iugoslávia, Grécia, Finlândia e Suiça.

Por ocasião da XXXV Conferência, os representantes da Austria, Canadá, China, República Dominicana, Finlândia, Suiça e Iugoslávia enviaram observações coincidentes com o ponto de vista do Brasil, já tendo sido remetidas observações idênticas para a Conferência atual, pelos governos da Argentina, Chile, Grécia, Japão, Turquia, Polônia, Bolívia e Iugoslávia.

Espera-se que o limite de 18 anos, sugerido pelo Brasil na Conferência passada, poderá transformar-se, agora, em norma internacional.

SALDOS DA LIQUIDAÇÃO
MÓVEIS DE QUALIDADE
POR PREÇOS
QUE VOCÊ NUNCA VIU!

"Ao Bem-Estar" está vendendo por preços que não encontram competidor na Cidade, de ponta a ponta, para acabar definitivamente com o estoque e com a loja. Mobilias de quarto e sala e móveis avulsos são adquiridos em grande quantidade por um público que sabe comprar barato, escolhendo qualidade!

• PERFEITO ACABAMENTO
• ÓTIMA QUALIDADE
...E, COMPROVADAMENTE, O MAIS BAIXO PREÇO DA CIDADE!

VENHA AINDA HOJE...

Porque, depois desta liquidação de móveis tudo o mais será simples remarcação de preços no comércio.

Lembre-se que, por ser o estoque muito grande, se V. vier agora, ainda poderá encontrar algo "MUITO ESPECIALMENTE a seu gôsto!

Duas ofertas excepcionais!

SALA-DE-JANTAR DE CEREJEIRA, com "Buffet-Bar", Mesa e 6 Cadeiras .... Cr$ 12.000,00

DORMITÓRIO TIPO FRANCÊS, completo com 11 peças, em Pau-Marfim .... Cr$ 16.500,00

Catete, 77/79-Tel. 25-6923



Às 3.as e 6.as feiras a loja ficará aberta até às 22 horas

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «Essero Ltda.», à praça Onze de Junho, 75, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe da Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistencia Medico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLÓGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES INSTITUTO RADIO-DENTÁRIO — DR. BENJAIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — TEL. 43-0324.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ... 3.500,00
Sala de jantar rustica 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

IMPRESSOS COMERCIAIS
URGENTES
Faturas, papéis para correspondência, cartões, fichas, envelopes, receituários, convites, etc.
RUA SAO JOSE', 66-A — LOJA — TEL.: 42-2917.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213
têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas
Telefone: 23-1038
Rua Barão do Bom Retiro, 1.236
segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas
Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 148 — Tels.: 285235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

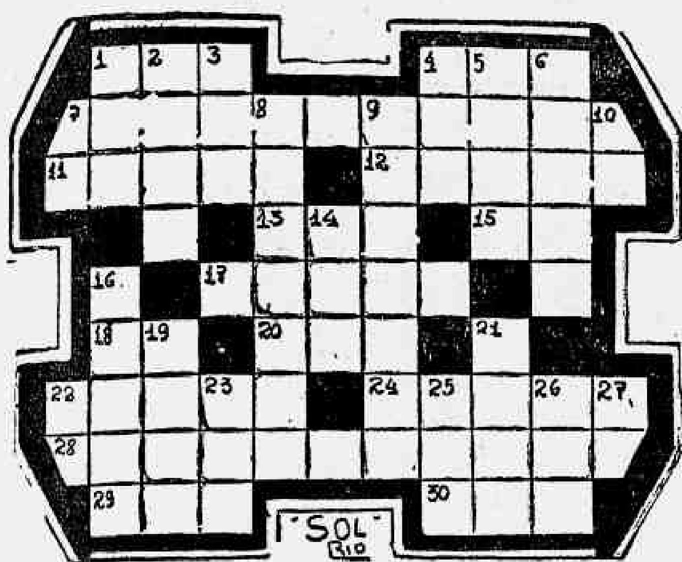
VOLVO DO BRASIL S. A.
Comunica à sua distinta clientela que, atendendo a um pedido gèral de seus auxiliares, a partir de 1º de julho de 1953, passarão os seus escritórios, oficinas e seção de peças a permanecer fechados aos sábados.
Outrossim comunica que o horário para atender ao público, de segunda-feira até sexta-feira, passará a ser:
das 8 horas às 11h15m e das 12h30m às 17h30m.

Grande Venda Junina
TUDO O QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER!
FAQUEIROS INOXIDÁVEIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS Cr.$ 275,00 mensais
Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador
APARELHOS ELÉTRICOS
RADIOLAS "ACAPULCO" A PARTIR DE 395,00 mensais
Com automatico para 12 discos com LONG-PLAY
Auto Falante de 12"
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE 100,00 mensais
ACORDEONS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
Um mundo de utilidades, para o encanto e confôrto do seu lar!
Máquinas de escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc.
RÁDIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 26 - TEL. 22-3007

NA LUTA CONTRA A CARESTIA VENCEU "FRANKLIN"
NUNCA TANTOS COMPRARAM TANTO POR TÃO POUCO
EIS UMA LOJA DE TECIDOS A SERVIÇO DE SUA ECONOMIA
"CASAS FRANKLIN"
SEDAS-LÃS E UM MUNDO DE CHITAS PARA AS FESTAS JUNINAS
RUA DO TEATRO N. 1 -:- A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Sol», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Cidade da França, dep. de Somme.
4 — Serra do Brasil, no Estado de São Paulo.
7 — Propriedade que o imã e a agulha magnética têm de se voltar para um ponto fixo do horizonte, plural.
11 — Entornado; derramado.
12 — Irritado.
13 — Vigésima-quarta letra do alfabeto árabe.
14 — Brasileiro, homem branco (entre os tupis).
18 — O Senhor, o Absoluto, na filosofia hindú.
20 — Hora do ofício divino entre as sêstas e as vésperas.
22 — Rei de Israel de 942 a 919 AC.
24 — Família lingüística mexicana, à qual pertencem os Astecas, plural.
28 — Ato de importunar pedindo favores ou, sobretudo, dinheiro.
29 — Rio da Suiça, afluente esquerdo do Reno.
30 — Medida grega de comprimento.

VERTICAIS

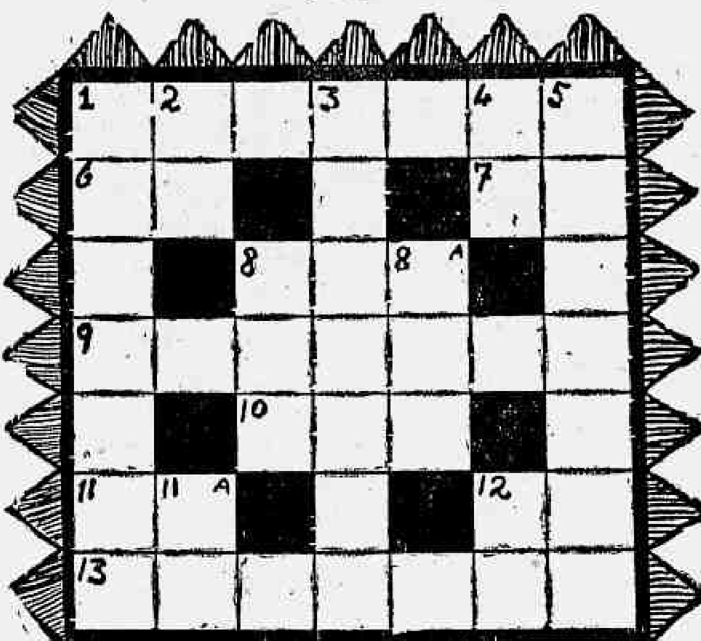
1 — Cidade da Alemanha, na Baviera.
2 — Espécie de dôce, na India portuguêsa.
3 — Senão.
4 — Medida de comprimento do Iran, equivalente a um metro.
5 — O mesmo.
6 — Cheios de prazer.
8 — De um só braço (balança), plural.
9 — Planta da família das Turmeráceas.
10 — Fundo de vasilha.
14 — Eiró.
16 — Cidade do Brasil, no Estado do Maranhão.
19 — Gato selvagem de Madagascar.
21 — O mesmo que ou.
22 — Símbolo químico do mineral hexagonal, silicato de alumínio e glucínio.
23 — Pequeno rio de Portugal, no distrito de Portalegre.
25 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro.
26 — Serra de Portugal, na provincia de Tras-os-Montes.
27 — Ilha do Brasil, no braço do rio Parnaíba.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «ZEUXIS», DE DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: Bem, Ubi, Moem, Cibo, Sb, Ha, Cá, Aca, Ac, Pausa, Miolo, Par, Balda, Aba, Uaiúa, Regra, Or, Coa, Sa, Ti, Ir, Anum, Dado, Bei, Ava.

Verticais: Seb, Bumba, Micha, Macu, Es, Iá, Orco, As, Calão, Al, Pau, Ara, Aba, Mar, Lar, Oba, Ioga, Ur, Es, Gazo, Cimba, Aldia, Tu, Ra, Evo.

PARA MÉDIOS
Problema de «Milmape», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Espetáculo com cavalos corredores
6 — O mais
7 — Símbolo químico do ósmio
8 — Cachaça de mau gôsto (Bahia)
9 — Entalho; gravura ou escultura em madeira.
10 — Indivíduo da tribo de índios que habitava a região situada entre os rios Paranapanema e Peixe
11 — Até, por aférese
12 — Solitário
13 — Sais de onde estavas mergulhado

VERTICAIS

1 — Que vai caindo
2 — Sufixo: serventia
3 — Guardar com segrêdo; acautelar
4 — Lástima
5 — Parte exterior das coisas, plural
8 — Aquilo que se fêz
8A - Naquele lugar
11A - Preposição: indicar lugar
12 — Dado que; no caso de

Soluções do problema de Nelly, de domingo último:

Horizontais: Canil, Abada, Nadar, Idado, Lares, Dardo, Adeus, Reses, Dueto, Ossos.

Verticais: Canil, Abada, Nadar, Idade, Lares, Dardo, Adeus, Reses, Dueto, Ossos.

45º Torneio Semanal

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 45º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, do "Diário de Notícias":

PROBLEMA N. 1012:
Horizontais: Rum, Gap, Gomos, Cid, Al, Com, Co, Bolacha, Cat, Lhe, Farofia, Ab, Sic, Nu, San, Milha, Loa, Ala.
Verticais: Gás, Fas, Rol, Cabal, Um, Bar, Nó, Mocotós, Sol, Pim, Malícia, A.C., Chá, Li, Piche, Nhá, Doa, Tua.

PROBLEMA nº 1013
Horizontais: Universal, Melão, Imitas, Ab, Lugar, Cro, Idos, Soer, Zás, Piral, Ás, Danilo, Falaz, Afunilado.
Verticais: Utilizada, Mudas, Imigos, Fu, Velas, Dan, Elar, Pali, Rãs, Sinal, Só, Coriza, Areul, Laborioso.

PROBLEMA nº 1014
Horizontais: Arar, Mago, Detonar, Abalos, Cá, Roxos, Tal, Lis, Ror, Poá, Licor, Es, Magano, Garoias, Areu, Rasa.
Verticais: Adar, Peta, Rebolos, Ataxia, Gê, Rolos, Mau, Nós, Lar, Mas, Rigor, Ar, Tocata, Caronas, Oral, Rosa.

PROBLEMA nº 1015
Horizontais: Tratável, Avelã, Ré, Ita, CM, Ativo, Ali, Timo, Eden, Ecó, Cloro, An, Pré, Os, Coeva, Amarrado.
Verticais: Pratenda, Ética, Ra, Imo, Cá, Avive, Pôr, Teto, Crer, Aln, Eleva, Vá, Ado, Ad, Clero, Luminoso.

PROBLEMA nº 1016
Horizontais: Caracol, Heresia, Ha, Diu, Rn, Ameia, Cid, Rali, Foco, Ova, Armar, Li, Ovo, Se, Aortite, Sairara.
Verticais: Charola, Amavios, Ah, Ela, Ra, Redil, Oti, Aria, Avir, Ceu, Frota, Os, Com, Er, Liricas, Andores.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

CORRESPONDENCIA

CARLOS BRAGA MELO (Nesta): Muito grato pela gentileza da remessa dos quatro problemas. Há, porém, um inconveniente: os problemas publicados à semana, são de exclusiva autoria deste seu criado. Para serem publicados em nossa seção dominical, é preciso que os desenhos sejam feitos em separado, a nanquim e em papel branco liso, sem o que não se podem fazer os respectivos clichês.

REVISTA DE PALAVRAS CRUZADAS

Recebemos e agradecemos o nº 66, relativo à 1ª quinzena de junho, da «Revista de Palavras Cruzadas».

47º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1025, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 47º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até ao dia 27 do corrente, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

47º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

TORNEIO EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS

Termina no proximo dia 19 do corrente, o nosso «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas. Todos os concorrentes dos nossos torneios semanais que, no periodo de 17 de março até 19 do corrente, tenham enviado as soluções certas de cinco torneios, no mínimo, estão «ipso-facto» dentro do Torneio Extra.

Publicamos a seguir, mais uma vez, as condições que rege êste torneio:

1º — A partir do dia 17 de março até 19 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais, poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais», como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuido a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais, será realizado pela extração da Loteria Federal, em data prèviamente assentada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias», fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1º — Um aparêlho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone, 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Cic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanova.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

MÊS DO CÂNCER

"Câncer e suas causas"

Dr. Sérgio de Azevedo

Diretor do Serviço Nacional de Câncer

O MECANISMO da cancerização, isto é, da transformação das células normais em células malignas, não está ainda definitivamente elucidado. Certos detalhes continuam a merecer por parte dos investigadores as mais acuradas pesquisas.

Conhecemos hoje diversos fatores que concorrem para a transformação maligna de determinados grupos celulares do organismo. Tais são as **irritações crônicas**, que se fazem sentir de modo continuado, repetido, sôbre determinado ponto do organismo, provocando reação dos tecidos, propícia à formação dos tumores cancerosos.

As irritações podem ser de qualquer natureza. Mecânicas, como é o caso do câncer da bôca, quase sempre resultante de traumatismos ocasionados por dentes ponteagudos ou cariados, por aparelhos de prótese mal adaptados que traumatizam e irritam a língua e as gengivas.

O câncer do lábio e da laringe resultam frequentemente do abuso do álcool e do fumo.

De modo geral, as inflações crônicas, as queimaduras, as cicatrizes antigas, as lesões de sífilis mal tratadas, os sinais e as verrugas inflamadas, constituem espinhas irritativas que podem ser o ponto de partida para o ulterior desenvolvimento de formações malignas.

As próprias irradiações solares tão benéficas à saúde, quando convenientemente aproveitadas, podem, principalmente nos indivíduos de têz clara, determinar lesões pré-cancerosas.

Em relação ao tubo digestivo, chama-se atenção para os desvios e excessos alimentares, tanto no comer como no beber, assim como para a prisão de ventre crônica, que deve ser combatida.

Nas grandes cidades, o câncer pulmonar, segundo estatísticas recentes tem aumentado de modo assustador. Tal fato é atribuido às inalações contínuas, por parte da população, de gases e vapores resultantes da combustão dos óleos dos carros motores e à respiração de ar viciado pelas fumaças das indústrias, pelas poeiras e partículas desprendidas da pavimentação das ruas e estradas alcatroadas.

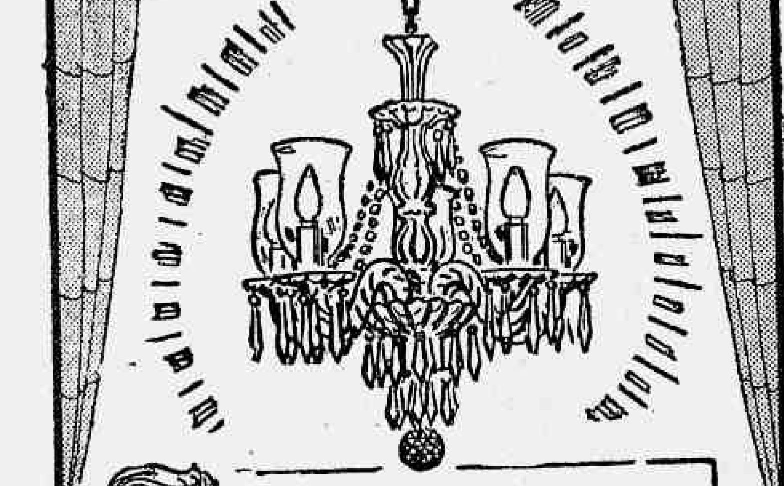
Sabe-se, neste particular, que o alcatrão, como o petróleo, a fuligem, o carvão de pedra, etc. são substâncias nitidamente cancerígenas.

Pode-se até fazer com elas um estudo rigoroso da doença, nos laboratórios, provocando-se nos animais o aparecimento dos mais diversos tumores cancerosos, quer da pele, do tubo digestivo, do aparelho respiratório, etc.

Fato da maior importância e que decorreu do conhecimento dos derivados concerígenos do alcatrão é que o núcleo fundamental dêsse elemento químico assemelha-se ao de diversos constituintes naturais, que existem em nosso organismo, tais como o colesterol, os hormônios sexuais, etc. Daí a possibilidade do câncer humano, em certas condições, ser o resultado da alteração dêsses hormônios, desviados em suas funções por um metabolismo viciado, o que frequentemente ocorre na chamada idade crítica. Assim, depois de 40 anos, todos devem fazer uma inspeção geral de saúde para prever o que de anormal já vai se estabelecendo no organismo.



CAUTELAS — COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º —
TEL.: 43-9813.



DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.



Nossos pais conheciam o cálcio como a melhor medicação para os dentes e para a prevenção da cárie. Nós sabemos que o flúor é, a respeito, a última palavra da ciência. E todos nós podemos usar agora o cálcio e o flúor em magnífica associação no moderno medicamento:

ANTI-CÁRIE XAVIER
à base de cálcio e flúor
Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 —
Diàriamente das 8 às 19 horas.
Edifício Darke.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 89
Junto a Buenos Aires, 190

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524.

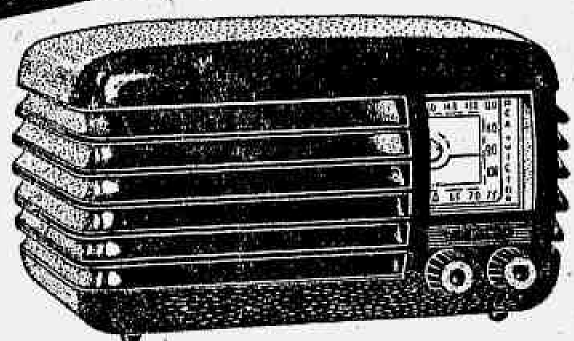
Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Chegaram! WESTINGHOUSE


O último modêlo em máquinas de lavar automáticas, com balança na porta. Vendas a prazo.
A Melodia
DESDE 1920
Gonçalves Dias, 85

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA.

EXTRA EXCEPCIONAL!
oferta especial somente por alguns dias
cr$150 mensais
RÁDIO RCA VICTOR BX51



De cabeceira. Em fina caixa plástica - 5 válvulas controles para volume, tonalidade e sintonisação.

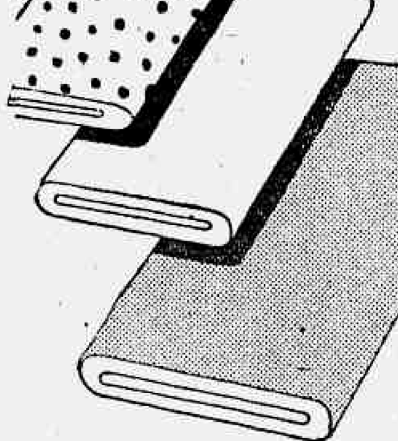


CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Rio - Rua Senador Dantas esq. Evaristo da Veiga
São Paulo - Praça da República, 309

Aproveite! Preços de Queima!
Chitas 6,40 o metro

Festas Juninas!

Chitão Padrão tipicamente caipira. Metro de 12,80 por	9,80
Brim Listados e lisos. Metro	7,30
Goufrês estampados Padrões originais. Metro de 14,90 por	10,90
Flanela aveludada Estampada. Metro a partir de	13,90
Gabardine Côres lisas, largura 1.40 m Metro de 110,00 por sòmente	79,80
Lingerie estampada Sensacional oferta. Metro	14,50
Cloquet Largura 0,90 m Côres lisas. Metro	34,80
Faille estampado Ótima oportunidade. Metro	47,80
Cobertores Grande estoque. Dêsde - Solteiro	35,80
Cobertor especial Para casal. Sòmente	62,50
Passadeiras de lona. Metro	14,50
Lençóis em cretone Bainha com ajour. Para casal	72,80
Para solteiro	49,80
Guarnições bordadas para cama. Tipo linho, de 425, por	375,



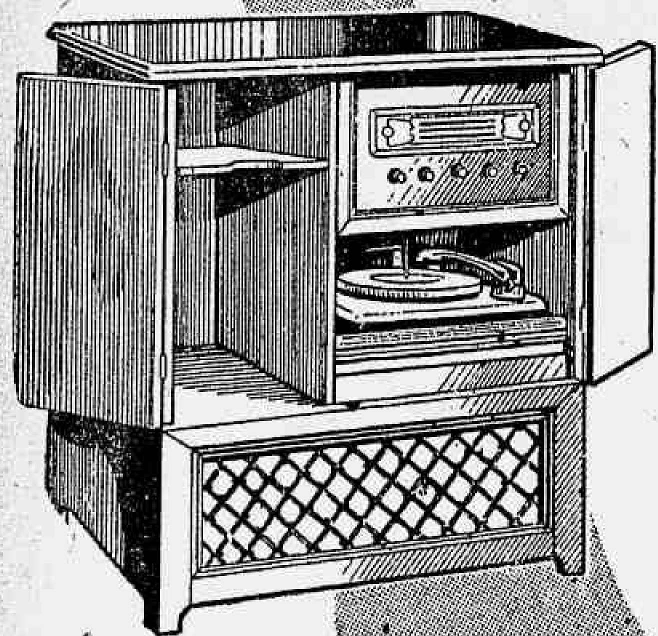
PURA LÃ
Côres lisas. Largura 1,50 m
Oferta especial.
Metro 55,00

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS
Compre agora! Aproveite os nossos preços baixos!

escolha uma destas 2 radio-eletrolas

em condições ao seu alcance

Entre a grande variedade de eletrolas de todos os tipos, para todos os preços, Ponto Frio destaca estas duas ofertas em condições excepcionais.



Eletrola sonorola

Rádio de 8 válvulas, com olho mágico, ondas curtas e longas. Toca-discos Garrard, com automático para 8 discos em tres velocidades, para gravações comuns, especiais e long-playing.

Preço normal Cr$ 8.000,00
Desc. de 20% Cr$ 1.600,00
Preço liquido Cr$ 6.400,00

Entrada **Cr$ 700,00**
Prestações de
Cr$ 400,00

Eletrola Invictus

Rádio de alta fidelidade, ondas curtas e longas. Toca-discos com duas velocidades, para discos comuns e long-playing. Um movel de mesa de grande efeito decorativo.



Preço normal Cr$ 4.100,00
Desconto de 10% Cr$ 410,00
Preço liquido Cr$ 3.690,00
Entrada
Cr$ 390,00
Prestações de
Cr$ 236,00

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134
Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Col. Pedro II)

Rua Buenos Aires, 287
Av. Nilo Peçanha, 248
(Caxias)

Contribuição da produção francesa

(Conclusão da 8ª página)

nização sob regime de nacionalização deu os resultados esperados: o rendimento médio por fundo, operário e dia, que era de 1.158 quilos antes da guerra, elevou-se a 1.307 em 1951 e 1.385 em 1952.

As condições de exploração e equipamento das minas lorenas levarão êsse rendimento a 1.500 quilos e mais. A questão do rendimento mostra-se primordial numa indústria em que a mão de obra é essencial, de difícil recrutamento, e, portanto, onerosa. Nas bacias do Norte-Pas-de-Calais, de exploração mais antiga, a produção de antes da guerra (aproximadamente 28 milhões de toneladas) não voltou a ser restabelecida: o rendimento médio é ainda apenas de 1.250 quilos. Tal como está a produção francesa não satisfaz ainda mais do que três quartos do consumo atual.

As qualidades que interessam à siderurgia, adequadas à fabricação do coque, são as menos frequentes no solo francês. Todavia, como acontece cada vez mais na indústria moderna, a técnica intervém onde a natureza falha. Foram feitas já diversas experiências de coquefação de carvões lorenos, que não interessavam à siderurgia. A coqueira de Carling, aplicando um novo processo conseguiu fornecer 10.000 toneladas de um coque comparável ao coque médio do Ruhr. O mineral loreno é célebre e abundante; a sua exploração emprega os meios mais possantes e procura, sobretudo, com uma aparelhagem apropriada, produzir aços de qualidade. A êste respeito as diferenças que distinguem o aço obtido, pelo conversor Thomas, normalmente empregado, do aço Marin cuja qualidade é superior, tende a atenuar-se ou a desaparecer, quer pela melhoria do aço Thomas, quer pela obtenção direta graças ao processo de «soufflage» a oxigênio.

QUASE 11 MILHÕES DE TONELADAS DE AÇO

Se a economia do carvão condiciona a economia do ferro, é exato também o inverso. A produção francesa de aço atingiu em 1952, 10,8 milhões de toneladas, 70% mais que antes da guerra. Esta produção que corresponde a um pouco menos de um quarto da da Comunidade Européia é a segunda dêstes países, depois da Alemanha, cuja tonelagem de aço compara-se à inglesa. Convém sublinhar a importância dos investimentos, aos quais corresponderam os desenvolvimentos e a modernização do equipamento que acabamos de focalizar. De 1947 a 1951, a modernização representou para a siderurgia uma despesa de 180 bilhões de francos, esforço possibilitado pela utilização dos fundos de contrapartida do auxílio americano e pela concentração dos recursos das sociedades metalúrgicas, em vista da produção de aço bruto, ou para as instalações fornecedoras de semi-produtos, em particular de latão. E' em consideração dêstes dados que melhor se poderá julgar da importância da organização de um mercado que só se desenvolverá inteiramente sob o signo da expansão. (SFI).

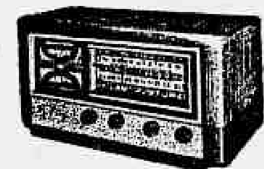
HÉRNIAS

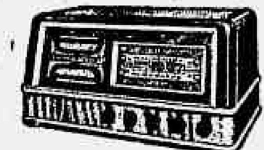
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR





Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.° andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

«O Poder Curativo do Sangue»

DISTRIBUIÇAO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabetéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6 — Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlos.

SÃO LOURENÇO - PALÁCIO HOTEL

Sob nova direção de Avelino Domingues Dias (ex-gerente do R. S. Club Ginástico Português) e família, oferece aos distintos hóspedes, confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas, água quente e fria. — Quatro variadas refeições diárias. Cozinha Luso-Brasileira.
Informações: — No Rio, com o sr. Arthur — Tel.: 49-9183. — São Lourenço: — Tel.: 50 — Caixa Postal 11.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta, com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50-4º Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

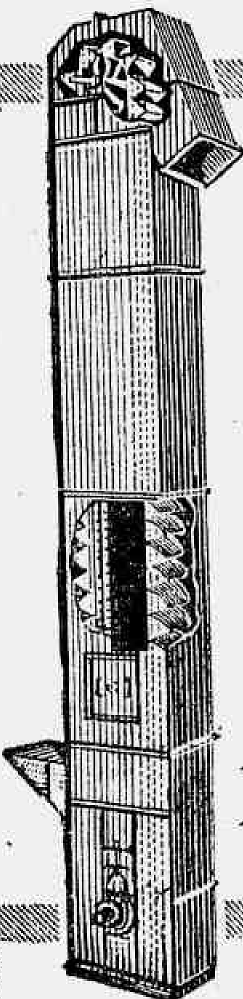
Bombas Hidráulicas
DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
★ Monofásicas: 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
★ Trifásicas: 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

Elevadores e Transportadores
Sanvas



Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.

- GARANTIA DE QUALIDADE
- DE GRANDE EFICIÊNCIA
- DE QUALQUER TIPO
- ENTREGA RÁPIDA



Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

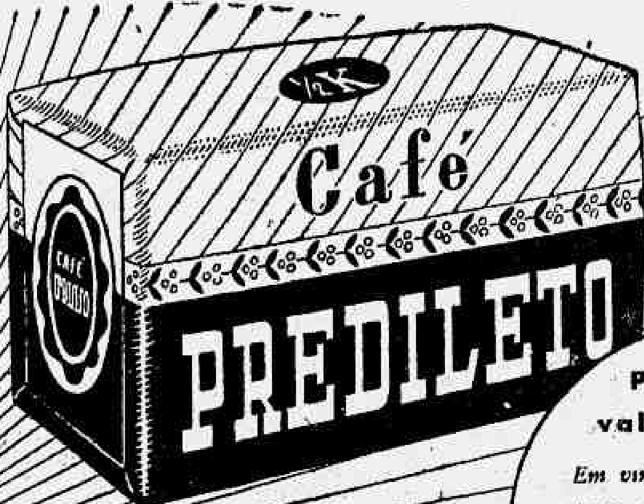
RIO DE JANEIRO: Rua Frei Caneca, 47-49 — Tel. 52-2190 • SANTOS: Rua Amador Bueno, 181 — 2.° andar
SÃO PAULO: Rua Amaral Gurgel, 173 — Tel. 52-6807 • BELO HORIZONTE: Rua Rio Grande do Sul, 218 — Tel. 4-1362

Columbia 06153

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETRO-LIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

CONSUMO que aumenta *dia a dia* provocando falta nos armazens!



Prediletto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

O comprador satisfeito é o maior entusiasta em divulgar ás qualidades de um produto. Por isso, dia a dia aumentam ôs consumidores do Café Predileto, e os stocks dos armazens, padarias, etc., acabam rapidamente!

Experimente tambem em sua casa, esse café realmente delicioso! Procure Predileto em todos os varejistas do seu bairro, exigindo sempre Café Predileto.

A Sra. verá que Predileto agrada como nunca, a todos os que gostam de um café com o mais alto grau de pureza, frescor e sabor delicioso!

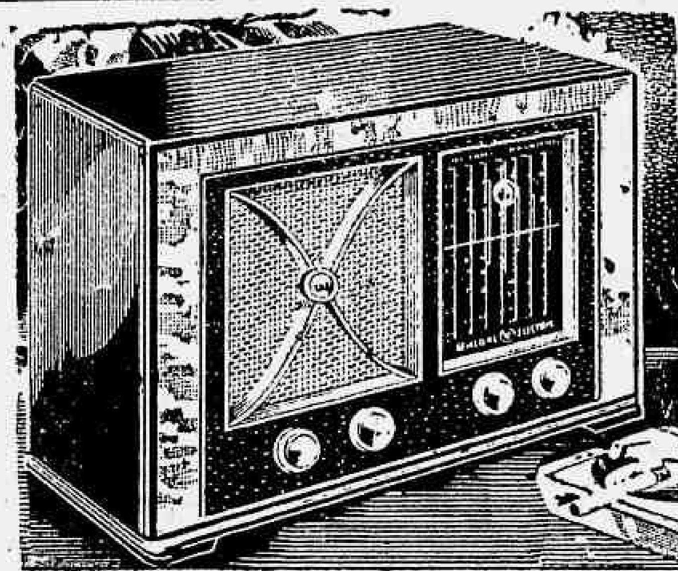
Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto

A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café **Predileto**

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela, pimenta; fermento e condimentos diversos, complementos alimentares, vitaminados.

Rio Publicidade





SIMBOLO DA PREFERÊNCIA

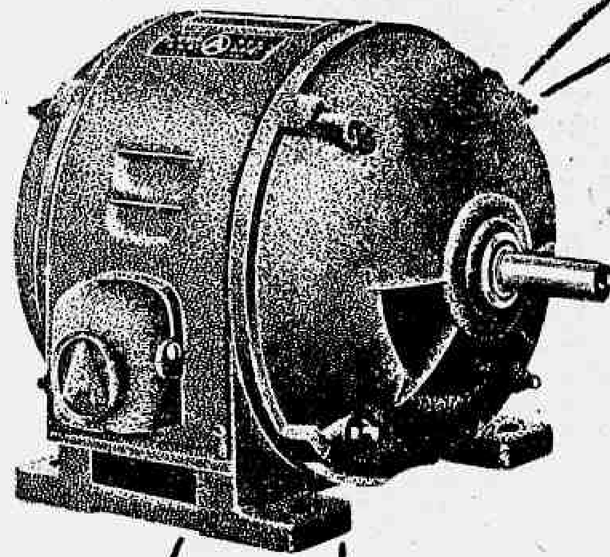
Este é o rádio indicado para seu radiofonógrafo.
Compre-o hoje e o transforme amanhã.
9 válvulas, ondas longas e curtas, alto-falante 10", faixas ampliadas, tomada para toca-disco. Peça uma demonstração, em:

W. OBERLAENDER
(REVENDEDOR AUTORIZADO)
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA "M"
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessório

MOTORES ELÉTRICOS





- *a marça que*
ajuda
a vender seus produtos!

A aceitação de seus produtos pode tornar-se bem maior, se as máquinas operatrizes de sua indústria forem equipadas com Motores Elétricos ARNO. Famosa em todo o Brasil por suas notáveis características de qualidade e rendimento, a marca ARNO representa mais prestígio para os seus produtos... mais lucros para a sua indústria. Prefira também ARNO - a marca de Motores Elétricos que ajuda a vender mais!

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

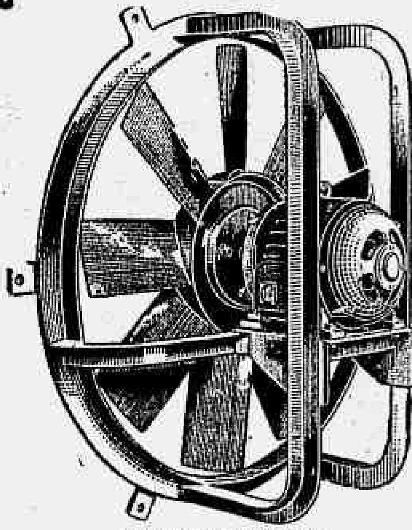
---

"pague menos... ELECTRODOS
FREDOTTI
— DA PRIMEIRA FÁBRICA NACIONAL DE ELECTRODOS PRENSADOS —
— DE FABRICAÇÃO EM SÉRIE —
— COM APENAS SEIS TIPOS —
ganhe mais..."

DISTRIBUIDORES:
COPAB CONTABILIDADE & REPRESENTAÇÕES LTDA
AV. PRESIDENTE VARGAS 529-5.º andar
TEL. 23-3990

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air-Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

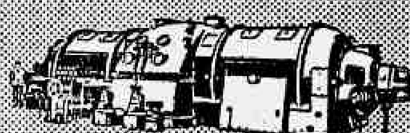
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

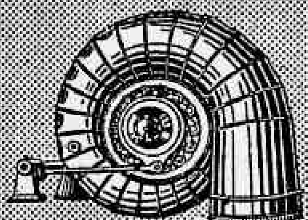
Z S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

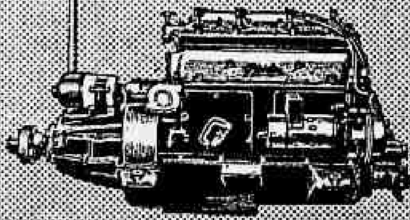
DEPÓSITO
Em plena cidade
ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
Armazéns próprios
FINANCIAMENTOS
EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

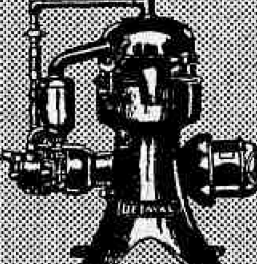
CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Capital: Cr$ 6.000.000,00
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

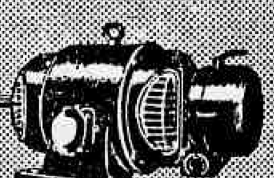
SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

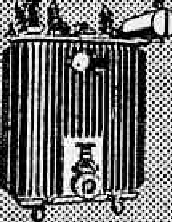








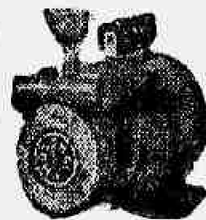




COMPANHIA
SKF
DO BRASIL
ROLAMENTOS



BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

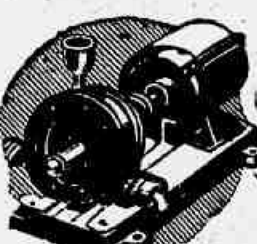
FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



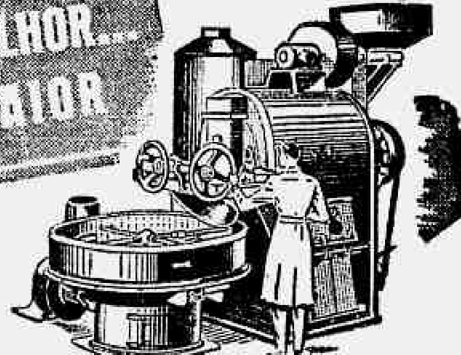
BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS



OU A GASOLINA
PARA QUALQUER FIM
— 0 —
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.



Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiencia do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi

Dispomos ainda de alguns
TRATORES DE ESTEIRAS CONTINENTAL
com lâmina bulldozer de levante hidráulico para pronta entrega • Potência 36 HP
TRATORES CONTINENTAL S. A. DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS
Rua do Carmo 9 - 5.º and. - Tel. 42-2401

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

Pontos de Vista

FALA-SE EM REFORMA AGRÁRIA...

FALA-SE muito ùltimamente em reforma agrária, da necessidade da reforma agrária, da utilidade da reforma agrária e de tudo mais que a «reforma», milagrosamente, pode proporsionar a um Brasil sem roteiro econômico certo, sem planos técnicos definidos, sem orientação administrativa segura e racional, que ponha ordem à balbúrdia de vários órgãos com a mesma finalidade ou finalidades afins e política diferente. Não pode haver reforma onde não há nada que reformar ou, melhor, onde tudo está por fazer, porquanto tudo existe na contingência do momento que passa e está nas mãos de uma dúzia de felizardos, que pouco ou quase nada entendem de economia planificada. Esta, se existisse em nosso País, é que poderia incluir normas e processos tendentes a dar à agricultura brasileira condições de estabilidade que até hoje não teve e dificilmente terá com o govêrno desarvorado que possuimos.

O tema da reforma agrária, não há dúvida, é muito atraente, e dêle fazem cavalo de batalha alguns politicos, que só se sentem bem quando estão fabricando lérias para os eleitores incautos. A vida rural, seus sacrifícios, suas incertezas, seus desencantos e desamparos, não passa de motivo ornamental de plataformas magnificas e fica sendo sempre o que é, dentro da brutal realidade que a cerca: Refúgio lírico de alguns letrados pedantes e devaneio sensivel de numerosos pseudo-técnicos de gabinete. Os casos recentes da Amazônia e do Nordeste ilustram perfeitamente tôda a realidade de um drama que se repete por fôrça ùnicamente do descaso em que se atiram os mais graves problemas da nacionalidade. Se houvesse a providência de um plano nacional, tendente a explorar ou normalizar meios de produção, melhorar ou modernizar fontes de recursos, ampliar e fortalecer o trabalho humano, não haveria, lògicamente, a disputa que há pelos temas coloridos, que tiram homens do ostracismo, mas de maneira nenhuma salvam a Nação. Não haveria, sobretudo, o espetáculo confrangedor que se observa de longe e que dá aos espiritos bem formados a sensação amarga de um abandono criminoso. Amazônia a Nordeste se completam nessa caracterização violenta da falta de algo que ponha fim a tanto desalento e a tanta miséria. São duas constantes perigosas a desafiar, principalmente, a honestidade de propósitos de quantos possam ainda dar sentido verdadeiro aos problemas nacionais. Resta-nos o direito de esperar pelo melhor.

PRODUÇÃO RURAL

Depende da reação do solo o rendimento das culturas

Valores de pH para algumas lavouras — A correção da acidez por meio da calagem

A REAÇÃO do solo é avaliada por meio de sua alcalinidade ou acidez. Essa avaliação é indicada por um têrmo convencional chamado PH, que indica a concentração de hidrogênio-ions do solo, acompanhado de um número pelo qual é conhecido o seu valor.

O valor de PH, da maioria dos solos, varia entre 3 e 10,5, com o valor 7 designando a exata neutralidade. Os valores abaixo de 7 indicam acidez e acima indicam alcalinidade.

Escala de reação

Para fins práticos estabeleceu-se uma escala de reação do solo, de acôrdo com a sua maior ou menor acidez, assim:

PH abaixo de 5,5 — solos fortemente ácidos; PH entre 5,5 — 5,9 — solos moderadamente ácidos; PH entre 6,0 — 6,5 — solos francamente ácidos; PH entre 6,6 — 7,2 — solos neutros; PH entre 7,3 — 7,7 — solos francamente alcalinos; PH entre 7,8 — 8,5 — solos moderadamente alcalinos; PH acima de 8,5 — solos fortemente alcalinos.

As queimadas, os preparos defeituosos do terreno e a agricultura intensiva provocam o aumento da concentração de hidrogênio-ions do solo e, desta maneira a acidez.

Nas regiões úmidas, onde as águas das chuvas, juntamente com o gás carbônico, transformamos os sáis de cálcio e magnésio em formas solúveis fàcilmente transportáveis, há uma tendência mais acentuada para acidez do solo.

Evitem-se as queimadas

As queimadas, além de eliminarem a matéria orgânica do solo, transformam os elementos minerais em formas que são fàcilmente eliminadas pelas águas da chuva. Elas devem ser evitadas, pois pode verificar-se um decréscimo na fertilidade do solo.

O preparo defeituoso do terreno abre caminho para a erosão; dêste modo as particulas finas que compõem o solo são arrastadas para locais longinquos, ficando apenas as particulas maiores, que são incapazes de reter quantidade de sáis, e tendo como consequência o aumento de acidez.

Outro fator que concorre grandemente para o aumento da acidez é a agricultura intensiva. As plantas retiram do solo os elementos necessários ao seu desenvolvimento e se não houver uma reposição dêsses elementos, a acidez vai aumentando e a produção vai descendo gravemente.

Há plantas que vegetam melhor em solos levemente ácidos e outras em solos levemente alcalinos, de modo que, ao tentarmos fazer a correção da acidez, devemos, primeiramente, ter em vista o tipo de cultura que vamos fazer.

Fumo — Solo moderadamente ácido; Batatinha — Solo moderadamente ácido: Milho — Solo ligeiramente ácido; Tomate — solo ligeiramente ácido; Trigo — Solo ligeiramente ácido; Alfafa — Solos alcalinos, neutros ou pouco ácidos.

A acidez do solo, expressa em PH, deve estar entre os limites de 5.6 a 6,5 de modo a não acarretar os prejuizos causados pela acidez elevada (em tôrno de PH-4), ocasião em que a atividade do aluminio, do ferro e do manganês, prejudicam a assimilação de certos nutrientes. O excesso de alcalinidade perturba o aproveitamento das adubações fosfatadas, além de dificultar a assimilação do cobre, do boro e do zinco (os elementos menores).

Calagem e sua importância

Com a finalidade de reduzir a acidez do solo, emprega-se a cal, tendo esta, na agricultura, um sentido mais amplo do que na quimica.

Em se tratando da agricultura, ao se dizer cal subtende-se os compostos de cálcio e de magnésio, que são utilizados como corretivo do solo.

Dentre os vários tipos de cal, encontram-se os 3 grupos seguintes:

1 — Ocidos; cal viva ou virgem.

2 — Hidróxidos; cal apagada ou cal extinta.

3 — Carbonatos; calcáreo moído ou pulverizado, marga, conchas moidas, etc.

Os cálculos de calagem são feitos para a neutralização do solo, e isto, em geral, se consegue com muita facilidade. As vêzes, a quantidade de cal, necessária para a neutralização, é muito grande e a sua aplicação muito dispendiosa. Nestas condições é preferivel a incorporação anual de quantidades menores (500 kg. por hectare), durante um periodo que pode variar entre 10 e 20 anos. A neutralização é lenta, porém eficiente. A maneira de se incorporar a cal ao solo é bastante simples, bastando espalhar pelo terreno, depois da aração e, em seguida, passar a grade. Se a cal empregada é um óxido ou hidróxido, é de tôda conveniência fazer a incorporação com bastante antecedência — 30 a 60 dias antes da semeadura.

Cal apagada

Quando se deseja corrigir a acidez de um solo num tempo relativamente curto, é aconselhado usar a cal apagada. Essa, nada mais é do que a cal virgem hidratada. No comércio, encontra-se à venda a cal virgem, e a sua transformação, em cal apagada, é muito simples; basta distribuir, em pequenos montes, a quantidade de cal virgem, pela área de que se quer corrigir a acidez, de modo que a própria umidade do ar se encarrega de transformá-la em cal apagada (esta se caracteriza por formar torrões).

A calagem produz um triplice efeito:

a) — efeito físico: melhora as propriedades fisicas do solo, isto é, torna-o mais poroso, facilitando, dêsse modo, uma boa circulação da água e do ar.

b) — efeito químico: modifica a reação do solo, que passará a ser neutra ou quase neutra, que é o meio ótimo para a maioria das plantas cultivadas.

c) — efeito biológico: promove uma maior atividade dos micro-organismos benéficos do solo, que necessitam, para as suas atividades, de um meio fracamente ácido.

(Colaboração da Seção de Fertilidade do Solo, do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola, do C. N. E. P. A.)

DISCUTEM EM CAMPINAS OS PROBLEMAS DA TERRA — Técnicos das Três Américas se encontram reunidos desde o dia 26 de maio em Campinas, Estado de São Paulo, discutindo os problemas da terra, procurando assentar providências futuras no interêsse da sua solução. O objetivo do Seminário de Campinas é estritamente técnico, sendo os problêmas em discussão de dois tipos: o econômico e o social, conforme teve oportunidade de rassaltar o sr. F. T. Whalen, diretor de agricultura da FAO, em conferência ali pronunciada. Os trabalhos se prolongarão até o fim dêste mês. Na foto SIA vemos um dos grupos de trabalho em atividade, notando-se a presença dos delegados de Haiti

CONSULTAS E RESPOSTAS

Graúna selvagem que não se domestica

SRA. ANGELA VITÓRIA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho uma graúna que vive aqui em casa há cinco meses, mas que até hoje não se acostumou conosco. E' bastante selvagem e tenho mesmo a impressão de que foi agarrada no mato, pouco tempo antes de vir para a nossa casa. A principio se alimentava de pão com leite, mas hoje come alpiste, mistura própria para graúna e vitaminas. Gosta muito de carne que, aliás, come bastante. De uns tempos para cá ela tem manifestado prisão de ventre e uns ataques esquesitos. De repente começa a esvoaçar na gaiola e depois cai no chão, como se fôsse morrer. Depois, sobe para o poleiro e fica num estado de sonolência durante um certo tempo. Que acha o senhor dêsses ataques? Haverá remédio para isso? E' bom um remédio para pôr na água de beber, pois a bichinha ainda está muito arisca e não permite que ninguém lhe ponha a mão. Agradeço-lhe a atenção que dispensar a esta, etc.»

A senhora não está oferecendo à graúna condições de vida próprias das que tinha naturalmente na mata, de onde veio para a sua casa. A liberdade, tão necessária aos animais de tôda espécie, é fator de estabilidade de saúde e bom desenvolvimento. Por que a senhora não dá à ave alguns minutos por dia de liberdade, a fim de que se exercite e faça ginástica funcional que, na gaiola, não lhe é possivel de maneira alguma? Experimente expô-la ao sol por alguns instantes e veja se não se opera o milagre da recuperação. Para que não fuja, corte-lhe as pontas da asa mestra e deixe que ela se acostume com a nova situação, que lhe impôs o requinte da civilização...

Perfuração de poços

SRA. HILDA SANGINETO — Rio. Diz a sua carta: «Possuo em Mesquita, no Estado do Rio, alguns lotes de terra, nos quais, já por diversas vêzes, mandei perfurar poços, não encontrando água; outras vêzes, encontra-se um pequeno filete, que após algum tempo seca. Dizem os curiosos no assunto que é preciso, para obter água em abundância, encontrar a «veia d'água», veia esta que, até agora, apesar de muitas despesas e trabalhos, não consegui localizar.

Peço ao senhor o obséquio de me esclarecer sôbre o assunto e me indicar um técnico ou livro que possa me orientar, a fim de que haja água suficiente em meu poço. Tenho de esclarecer que, quando se fura alguns metros, encontra-se densa camada de substância branca, pegajosa, uma espécie de gesso. Quanto mais fundo fôr o poço, mais esta substância se torna de uma coloração azul claro.

Muito grata pela sua atenção, e esperando ansiosamente uma resposta, subscrevo-me».

O assunto não pode ser explanado aqui com todos os detalhes técnicos necessários. Procure o dr. Fernando do Nascimento Silva, no Serviço de Geologia e Sondagens, da Prefeitura do Distrito Federal, à rua Debret, número 79, 12º andar, ou lhe escreva sôbre o caso. Trata-se de autoridade na matéria, com longa prática no assunto, o qual não terá dúvida em esclarecê-la, devidamente, a respeito da iniciativa tantas vêzes fracassada.

Pulgas em cachorros

SR. ALBANO (f) — RIO. Diz a sua carta: «Dirijo-me ao senhor com o fim de fazer-lhe duas consultas, a respeito de cães.

1º) — Tenho uma cadela de raça comum, com, aproximadamente, um ano de idade, com a qual se passa o seguinte: a) — está perdendo muito pelo. b) — apanhou uma praga tremenda de pulgas, que tenho procurado combater com banhos frequentes de sabão TIMBOROL, juntamente com água e creolina.

2º) — Pessoa de meu conhecimento, residente em São José dos Campos — São Paulo, tem um cachorro da raça «CROQUE ESPANIEL» (desculpe a grafia) de 2 anos, que também se acha fortemente atacado de pulgas, e de uma coceira, que incomoda o animal, mais à noite. Seu dono está fazendo uso do sabão TIMBOROL, água com creolina e aplicando nas partes atacadas pela coceira, solução de sulfato de Potassa a 20%.

Os tratamentos feitos em ambos os casos não têm produzido melhoras sensiveis: muito lhe agradeceria se me orientasse em ambos os casos».

As pulgas, em geral, aparecem onde não há muito cuidado com a limpeza dos locais em que os animais repousam. Elas devem ser combatidas desde aí, energicamente, com água fervente, lisoformio bruto, ácido fênico dissolvido na base de 1:1000, creolina, etc. Mude o sabão para o Sabão Duprat, encontrado à venda na drogaria V. Silva. No animal, é recomendável a aplicação do DDT em pó (NEOCID ou outro qualquer). Para as coceiras é bom aplicar «CURUBAN», preparado do Instituto Vital Brasil.

Cão doente

SR. L. PIRES — RIO. Diz a sua carta: «Há em casa um cachorro de estimação de mais de 5 anos de idade. Acontece que no domingo, êle foi com o dono ao banho de mar e no regresso tomou outro banho de água doce com bons esfregadelas de sabão de pedra. Esse banho foi, aproximadamente, de meia hora. Depois do banho, ficou ao sol, a fim de secar o pelo. Comeu, bebeu e dormiu sem maiores incidentes.

Na segunda-feira, porém, o referido cachorro amanheceu com as patas trazeiras num feio esquecimento, sendo o lado direito mais acentuado, a ponto de só se apoiar, andando, em 3 patas. Com o decorrer do dia, embora se alimentando bem, não houve sintoma de melhora.

A noite, por volta das 18 horas, foi pôsto o termômetro e êste acusou 37º 3. Não sabemos se essa temperatura é comum a cachorros, mas não deixamos de ficar preocupados, além do mais, por não atinar com a doença.

Uma resposta a esta consulta, sôbre o que devemos fazer, seria bem oportuna».

Muita gente pensa que os animais não são suscetíveis de apanhar resfriado. E' o caso dêsse cachorro, que tomou dois longos banhos e depois ainda ficou à espera que se enxugasse, expôsto ao sol... Aplique-lhe penicilina. A dose é a mesma dos entes humanos. Se não sarar, chame então um veterinário. E nunca mais permita que se dê banho no animal nas condições em que tomou, neste domingo, o que lhe poderia ter sido fatal.

Jupati

SR. A. DUTRA XAVIER — RIO. Diz a sua carta: «Agradeço

(Conclui na 7ª página)

JARDIM E HORTA

Muito simples os cuidados culturais dos Tinhorões

O ENGENHEIRO - AGRÔNOMO Alfredo Moreira escreve que os bulbos dos Tinhorões arrancam-se, geralmente, quando as fôlhas começam a fenecer e a perderem o seu valor ornamental, o que ocorre durante os meses de abril e maio, pois nessa época entram em repouso essas interessantes plantas. Uma vez arrancados e escoimados da terra que lhes fica aderente, são depositados em lugar sêco, fresco e bem ventilado até chegar novamente a época da plantação, que deve ser no decorrer dos meses de agôsto e setembro.

DIVIDIDOS EM PEQUENOS FRAGMENTOS

Na ocasião do plantio, são os bulbos divididos em pequenos fragmentos, consoante a sua disposição natural, envolvendo-os, logo em seguida em pó de carvão vegetal, protegendo-se, assim, os cortes produzidos. Oito dias após, estão cicatrizados êsses cortes e podem então ser plantados os fragmentos sem receio de apodrecimento. Mas, para boa orientação dos leitores, precisamos preveni-los de que êsses bulbos deverão ser fragmentados quando começam a brotar, que é justamente ao aproximar-se a primavera; a própria brotação indica, então, ao amador como deve dividi-los.

BULBOS EM CAIXAS DE AREIA

Também é recomendável, antes do plantio definitivo, colocar os bulbos em caixas de areia, cobrindo-os em seguida com uma camada de musgo picado, conservando-os ligeiramente úmidos até a brotação. Êste sistema deve ser especialmente usado quando o plantio seja feito em vasos, para o que se prestam admiràvelmente os Tinhorões. Para isso é preciso pôr em prática os cuidados clássicos, não olvidando o transplante para vasos de maiores dimensões, uma ou duas vêzes, consoante as necessidades.

QUALQUER SOLO SERVE PARA OS TINHORÕES

Qualquer solo serve para o cultivo dos Tinhorões, desde que seja bem destorroado e revolvido, regulando 15 cm de profundidade. E' preferivel, porém, a terra chamada «gorda», argilo - arenosa, adubada com estrume cavalar bem curtido e bem misturado com a terra. Para o êxito ser completo, deverá também empregar-se na terra boa porção de humus. O estrume de mato é apreciado pelos Tinhorões.

MISTURA DOS ESTRUMES

Procede-se assim: Dois meses antes da plantação, mistura-se o estrume de mato com o de cocheira, em partes iguais, deixando-os em descanso, em lugar abrigado do sol e das chuvas até ser utilizado. Julgamos preferivel e mesmo indispensável a adubação assim preparada, pois sendo os Tinhorões plantas assaz apreciadoras de humus, não deve êste deixar de ser fornecido pelos que desejarem cultivá-los com sucesso. Entretanto, nunca deverá ser aplicado a essas plantas o estérco ainda fresco e os adubos azotados, pois isso redundaria em lamentável desastre.

Para o cultivo nos vasos é preferivel utilizar terra mais sôlta, para facilitar a drenagem, devendo por isso ser mais arenosa e com bastante humus.

SOLO PERMANENTEMENTE FRESCO

Os Tinhorões exigem solo permanentemente fresco. Nessas condições, logo que sejam enterrados os bulbos, é mister não esquecer as regas, que devem ser constantes, nunca, porém, demasiadas, pois se essas plantas requerem frescura, também repelem o encharcamento permanente, o que provoca o apodrecimento dos bulbos.

Decorridas três semanas a um mês, surgem as primeiras fôlhas, sendo nessa ocasião necessário proteger a plantação jovem dos raios ardentes do sol, sempre que se tratar de local desabrigado. Essa proteção, porém, deve ser retirada à tardinha.

CUIDADOS CULTURAIS MUITO SIMPLES

Eis aí quão simples são os cuidados culturais dos Tinhorões. Daí em diante, cuidar da limpeza e do afofamento de terra, quando isso se tornar necessário. Nada mais. O resto correrá por conta da sua resistência formidável, raramente igualada pelas demais plantas utilizadas nos jardins.

Para fazer uma idéia dessa resistência, basta dizer que nenhuma praga os persegue. Êles nascem e crescem sem nenhum obstáculo. Descansam no inverno, para ressurgir na primavera, sempre belos, com a sua folhagem maravilhosa! E' o que afirma o referido técnico.

Melaço de cana como alimento do gado

No «State College» de Washington, estado situado na região nordeste dos Estados Unidos, os criadores estão fazendo experiências com o uso de melaço de cana como alimento do gado, para aumentar a produção de leite e de carne.

O uso de melaço não é uma idéia inteiramente nova e apresenta muitas dificuldades. A principal delas consiste em se descobrir um meio de se introduzir nos silos aquêle material viscoso e pegajoso.

A diluição e reaquecimento do melaço de maneira que pudesse ser manejado por meio de bombas centrifugas comuns não satisfaziam os criadores, porque o calor e a umidade afetariam a própria natureza da ferragem.

25.ª Semana do Fazendeiro em Viçosa

Realizar-se-á na Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em Viçosa, a 25ª "Semana do Fazendeiro", tradicional curso técnico prático, instrutivo, ministrado a lavradores do Estado de Minas Gerais e do Brasil.

A "Semana do Fazendeiro", que se realiza todos os anos na UREMG, tem contribuido eficazmente para a solução de vários problemas agricolas, em virtude dos ensinamentos que orientam os fazendeiros no amanho da terra e no manejo dos rebanhos.

A instrução fornecida aos agricultores, sem distinção, nos vários cursos, em número superior a cem, tem um caráter objetivo, prático, atual, e as aulas são dadas por professôres e técnicos de provada capacidade, homens que se dedicam aos assuntos da produção com todo o carinho e devotamento.

Naquela oportunidade, será também levada a efeito uma Exposição Agricola e de Maquinas, onde o esfôrço e tenacidade do lavrador será apresentado em confronto, criando mais um ambiente de instrução para o fazendeiro aumentar os seus conhecimentos e avaliar ao certo o resultado do seu trabalho.

A 25ª Semana se realizará de 20 a 25 de julho próximo.

1.º Congresso dos Lavradores do Distrito Federal

Na Fazenda dos Coqueiros, em Santíssimo, a instalação marcada para o dia 3 de julho

NA Fazenda dos Coqueiros em Santíssimo, realizar-se-á, nos dias 3, 4 e 5 de julho do corrente ano o 1º Congresso dos Lavradores, do Distrito Federal, cujo esbôço de temário é o seguinte:

1) Como aplicar, na prática, o preceito do Art. 156 da Constituição?

2) Como conciliar o «direito de propriedade» com o uso produtivo da terra, indicado no parágrafo 3º do Art. 156 da Constituição?

MEDIDAS

I) CREDITO — Ao pequeno proprietário, para pagamento direto pelo Banco da Prefeitura ao fornecedor de utensilios;

II) DIREITO — de arrendamento ou compra compulsória assegurado ao: — possuidor, sem exame de boa ou má-fé; — arrendatário, a qualquer título; — assalariado rural;

a) Arrendamento compulsório — da terra trabalhada, com ou sem consentimento do proprietário, que a venha reivindicar através de ação possessória: prazo de 15 anos, renovável judicialmente, fixado o «quanto» do arrendamento, sem considerar a valorização trazida pelo trabalho do posseiro; b) Compra e venda compulsória da terra trabalhada, ao proprietário inerte, mediante arbitramento judicial do preço, excluida a valorização do trabalho; O Banco da Prefeitura abrirá, o respectivo crédito, para pagamento, constituindo-se credor hipotecário, para resgate no prazo de 20 anos e juros de 2% ao ano.

CONDIÇÕES — posse e trabalho efetivo da terra, há mais de três anos. c) Transporte — Venda direta ao consumidor, isenção de taxas, impostos e quaisquer ônus fiscais; PREFERENCIA nos mercados e locais de venda.

III) RECONHECIMENTO — pelo Ministério da Agricultura e Secretarias Estaduais — de uma ASSOCIAÇÃO NACIONAL e sub-sedes estaduais de — pequenos proprietários que trabalham a terra; — posseiros, sem alegação de boa ou má-fé; — arrendatários a qualquer título, meeiros, trabalhadores rurais, assalariados.

IV) PROJETO DE LEIS — a serem encaminhados às Câmaras Federal e Municipal.

Rações Santa Helena

SANTA HELENA H

Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos e caninos.

DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
Rua 1º de Março, 99 — Rio.

FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
SANTÍSSIMO — D. F.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias!
Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 25 - (junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Modernize seu aviário com o material avícula da SCAL-RIO
A SCAL-RIO apresenta neste começo de ano o que de mais moderno e util existe em material avicula, para pequenos e grandes avicultores. Visite a SCAL-RIO e verifique a variedade do seu estoque e a alta qualidade do seu material.
Bateria metalica com equecimento elétrico e a querozene, de 100 a 1000 pintos
Galinheiros tipo confinamento para 12-25 50-100 aves.
Misturador para ferragens e adubos
PREÇOS — Os nossos preços são os melhores, pois são os preços de nossa fábrica.
Criadeiras com aquecimento elétrico e a querozene de 30 a 100 pintos
Chocadeiras com aquecimento elétrico e a querozene 30 - 50 - 100 - 200 - 300 - 600 ovos. Chocadeiras cabines de 1.000 a 60 000 ovos.
Tudo para Fazenda, Sitio ou Granja
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A.
Departamento de Avicultura — 1.º and. entrada pela loja — Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro
Vega Publicidade

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Satisfatórios resultados da irrigação da cultura do milho

Até 121% a mais de rendimento — Aproveitamento das chuvas — Os trabalhos efetuados pela Seção de Fitotecnia do Instituto Agronômico do Sul

A SECA, que nos anos de 1948 e 1949 assolou os Estados do Sul do país, bem como seus efeitos sôbre as culturas de verão, particularmente a do milho, foi observada para experiências preliminares de irrigação artificial e métodos de trabalho, para aproveitamento das chuvas, a fim de evitar a grande redução de rendimento das plantações, pela Seção de Fitotecnia do Instituto Agronômico do Sul. Entre os experimentos planejados e executados encontram-se os ensaios de irrigação, que no primeiro ano foram realizados com o milho e, depois, no ano seguinte, com o milho e a batatatinha.

RESULTADOS ANIMADORES

Apesar da época tardia em que foram iniciados os trabalhos com o milho, no período de 1949-50, os resultados foram ainda animadores, pois o aumento com a irrigação alcançou a cifra de 59% sôbre a produção habitual. Já em 1950-51 — época normal — o milho plantado com os meses característicos do ano anterior rendeu a mais apenas 11%, dada a escassez de chuvas. No período 1951/52 as experiências com a irrigação voltaram a assinalar 121% a mais de rendimento do que a produção normal.

CHUVAS — VARIAÇÕES DAS PRECIPITAÇÕES

A grande diferença de rendimento nas culturas de milho em observação ocorreu em face dos métodos de irrigação e da variação da precipitação das chuvas, que foi a seguinte: 1949/50=610,0mm; .... 1950/51=501,5mm; 1951/52=670,0mm

Embora o maior volume de chuvas tenha caído nos anos de 1949/50 e 1951/52, foram mais sêcos do que o período 1950/51, quando a distribuição foi mais regular. Contudo, tendo as precipitações dos anos sêcos ocorrido precisamente nos meses em que a cultura do milho mais necessita de água para o seu crescimento e amadurecimento, os métodos de irrigação e as datas do plantio do milho, cuidadosamente estudadas pelos técnicos Ady Raul da Silva, professor Bianchi Rocha assistente da mesma Escola, propiciaram o melhor aproveitamento das precipitações e consequente melhoramento das culturas. Uma boa precipitação no mês de fevereiro e regular em janeiro ocasionaram a boa produção.

A irrigação artificial, praticada em todos os anos, foi do tipo de infiltração, plantando-se o milho em curvas de nível e fazendo-se sulcos. A irrigação consistia em molhar a terra com água equivalente a uma precipitação de 400mm. O dispendio de água em metros cúbicos por hectare foi, em 1949/1950, de 1.200 m3.; em 1950/51, de 400 m3. e de 2.000 m3. em 1951/52. Comparando-se êsses gastos com o necessário para a cultura do arroz, verifica-se que não chega a mais de um décimo.

BATATINHA

Também foram animadores os resultados com a batatinha quando o rendimento foi superior até em 25% do que o normal. O processo utilizado foi igual ao do milho. Também a qualidade do produto apresentou-se melhor do que o comum.

AQUISIÇÃO DE 1.000 MOTO-BOMBAS PARA O NORDESTE

Até o dia 10 de junho corrente foram recebidas propostas referentes à aquisição de 1.000 conjuntos de moto-bombas para trabalhos de irrigação no Nordeste.

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE

OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SÓ LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIARIOS • VISITE O AVIÁRIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FEMEAS • CR$ 850,00 CADA CENTO, POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL

24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS COME MENOS PÕE MAIS



PRODUÇÃO RURAL

Intenso processo de desflorestamento no Estado do Rio

A ECONOMIA agrária do Estado do Rio perdeu quase 140 mil hectares de terras úteis, em dez anos, como nos mostram os dados do Censo Agrícola mais recente. De 3.316.043 hectares, área total dos imóveis em exploração no ano de 1940, êsse número ficou reduzido a 3.177.014 hectares.

Tudo indica que o "deficit" provém de duas causas principais: o abandono de numerosas propriedades, que se tornaram econômicamente improdutivas, e a transformação de muitas outras, mais próximas dos centros urbanos, em sitios de recreio. Um fato, entretanto, merece ser destacado: é que a superfície destinada a pastagens aumentou de 119.118 hectares, em detrimento das lavouras, que diminuiram de 129.661 hectares, evidenciando a presença de um surto pecuarista de certa importância.

Como está acontecendo na maior parte do território nacional, verifica-se no Estado do Rio intenso processo de desflorestamento. Só as matas pertencentes às explorações agropecuárias (exclusive, portanto, as terras devolutas e outras sem finalidade econômica) sofreram um decréscimo de 11,6% ou, em números absolutos, de 74.994 hectares. Assim, no decênio observado, a área coberta por matas passou de 645.883 para 570.889 hectares. O quadro abaixo evidencia melhor a situação.

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA RECENSEADA (Ha) 1940	1950	Diferença
TOTAL	3.316.043	3.177.014	— 139.029
Lavouras	717.753	588.092	— 129.661
Pastagens	1.223.825	1.342.943	119.118
Matas	645.883	570.889	— 74.994
Terras incultas e improdutivas	728.582	675.090	— 53.492

FONTE: Serviço Nacional do Recenseamento.

EVASÃO RURAL NO ESTADO DO RIO

Por outro lado, verifica-se que está diminuindo o número de fluminenses que se dedicam às atividades agropecuárias. No decênio de 1940-1950, embora a população em idades produtivas — 10 anos e mais — tenha aumentado de 25%, ocorreu substancial decréscimo dos homens ocupados na agricultura, pecuária e silvicultura, decréscimo êsse notável mesmo em dados absolutos. De 299.753, em 1940, os fluminenses com atividade ligada à terra reduziram-se, em 1950, a 280.840. Os números relativos realçam as proporções do fenômeno, que se afigura irresistível tendência econômico-social. Assim, o contingente de trabalhadores na agropecuária, da ordem de 46% sôbre a população ativa masculina do Estado do Rio, em 1940, dez anos depois só representava 34% do mesmo total. A diminuição beneficiou, como é lógico, os outros ramos de atividade, mais característicos de meios urbanos.

E' digno de nota o fato de a redução em foco afetar principalmente os grupos jovens dos trabalhadores do campo. Os homens de 10 a 29 anos de idade constituíam 50% dos trabalhadores agrícolas fluminenses, em 1940; em 1950, abrangiam apenas 42% do total. Parece, portanto, que entre as gerações mais novas é que se processa com maior intensidade a evasão rural, no Estado do Rio de Janeiro, como se observa do quadro abaixo:

RAMOS DE ATIVIDADE	HOMENS DE 10 ANOS E MAIS — Censo de 1940 — Total	%	Censo de 1950 — Total	%
TOTAL	654.518	100.0	819.103	100.0
Agricultura, pecuária, silvicultura ...	299.753	45.8	280.840	34.3
Outros ramos	354.765	54.2	538.263	65.7

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Safra paulista de banana

MAIS DE 40 MILHÕES DE CACHOS NO ANO PASSADO

Em conformidade com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Estado de São Paulo produziu 40.147.000 cachos de bananas, no valor de Cr$ 321.176.000,00. A área cultivada foi de 33.236 hectares, com rendimento de 1.206 cachos por hectare.

O Estado de São Paulo ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de banana.

CONSULTAS E...

(Conclusão da 6.ª página)

lhe, com muito prazer, a atenção de seus esclarecimentos sôbre a palmeira «Raphia Rumphii», dados no «Diário de Notícias» de 26/4 e de 3/5 recem findo. Mas, vejo agora, com pesar, que não soube fazer a pergunta com a devida clareza e, assim, a resposta, como não podia deixar de ser, foi incompleta. Quer ter a gentileza de dar-me mais uma informação, sem julgar-me impertinente? Os frutos dessa palmeira têm alguma utilidade? A sua produção, parece-me, é apenas de uma vez por ano, mas é enorme e no local serve somente para, colhidos as pencas, enfeitar paredes, visto que, realmente, formam conjuntos muito curiosos, fora do comum. Pedindo-lhe desculpas pelo abuso, devido à minha ignorância, subscrevo-me, etc.»

No momento, podemos assegurar ao senhor que se trata de uma oleaginosa. Quanto às vantagens que o óleo do Jupati possa ter numa possível industrialização, vamos submeter o caso ao Instituto Nacional de Óleos. Aguarde o pronunciamento do órgão especializado.



INCENTIVO AO COOPERATIVISMO DE PRODUÇÃO — Visitou o ministro da Agricultura uma comissão de cooperativistas de produção no Estado de Pernambuco, os quais assentaram com aquele titular providências quanto a auxilios ao pequeno agricultor, a estocagem de gêneros produzidos pelos filiados das associações, nos períodos de safra, e a distribuição de maquinaria para os trabalhos das cooperativas. Ficou então assentada a revenda de 16 conjuntos mecanizados de beneficiamento, com a capacidade total diária de 320 sacos de farinha de mandioca e 4.000 quilos de fubá de milho, que serão entregues às cooperativas de produção de Pernambuco, para atender às necessidades dos seus associados. Com a instalação dessa maquinaria, ficarão as cooperativas em condições de ampliar seus trabalhos e capacitada à industrialização dos produtos de seus associados. Na foto, um aspecto da visita

PURO E GENUINO CAVEIRABEKO O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS FORMICIDA EM PÓ

SALITRE DO CHILE -MULTIPLICA AS COLHEITAS- AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO, "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO
CHAMPION GRANULADO

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Estudo sôbre os campos cerrados do centro-oeste brasileiro

A REVISTA técnica "Turrialba", editada pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, sediado em Turrialba, Costa Rica, publicou, no número correspondente ao trimestre de outubro-dezembro de 1952, o trabalho **"O solo como fator ecológico no desenvolvimento da vegetação no Centro-Oeste do Brasil"**, *de autoria dos drs. Paulo T. Alvim e Wilson Araújo.*

Os autores estudam os "campos cerrados" do centro-oeste brasileiro e concluem que êste tipo de vegetação, que cobre cêrca de 1/6 da área do país, está aparentemente associado à pobreza do solo, sobretudo em calcio. Chamam a atenção para a necessidade de se realizarem mais estudos, para determinar o potencial econômico das terras da zona dos "cerrados", antes de se porem em prática os planos governamentais de fomento na campanha da "marcha para o oeste". Se se comprova que as formações de "cerrado" estão sempre associadas com solos pobres, como parece ser o caso no Estado de Minas Gerais, o uso de corretivos do solo, principalmente de cal, será um requisito indispensável para o melhoramento da agricultura e da pecuária nas áreas de campo. Esta desvantagem, entretanto, talvez seja compensada pelas vantagens que as terras de "cerrado" oferecem à mecanização da lavoura, dada a sua favorável topografia.

QUADRO SÓLIDO

Realizou-se em Roma, no dia 5, com a presença de representantes de 25 nações, a 6ª Assembléia Geral Ordinária da Federação Internacional dos Produtores Agrícolas.

A sessão inaugural foi assinalada por várias intervenções, entre as quais a do sr. Pierre Matrin, presidente da F.I.A.P. e da Confederação Geral da Agricultura. Depois de ter frisado que, «para que o agricultor, como todo produtor, possa beneficiar-se com tôdas as liberdades a que aspira, é indispensável que se estabeleça um quadro sólido e racional de economia", o orador desejou que os membros da Federação reafirmem nessa conferência, "que é possível conjugar as exigências da liberdade individual e coletiva e a de uma estabilização e organização dos mercados agrícolas".

De seu lado, o sr. Norris Dodd, diretor geral da F. A. O. (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) frisou que a F.I.A.P. e a organização que êle próprio dirige têm objetivos análogos e têm o dever, portanto, de trabalhar de mãos dadas. "Não há, disse êle, em conclusão, senão uma batalha, e estamos, uns e outros, do mesmo lado, contra a pobreza, a necessidade e a miséria. Prossigamos na luta, lado a lado, como bons camaradas".

GRANDES PERDAS

As perdas causadas à Grã-Bretanha, pela febre aftosa, que parece estar agora no fim, foram reveladas num relatório publicado pelo Ministério da Agricultura britânico.

Em 1949, foram descobertos quinze focos da epidemia e as indenizações pagas por animais abatidos atingiram o total de 39.454 libras. Em 1950, eram 20 os focos infecciosos e as indenizações ascenderam a 62.582 libras. Em 1951, essas cifras elevaram-se, respectivamente, a 116 e a 421.322 libras. O relatório cobre apenas o período dêsses três anos, mas sabe-se que 495 focos foram descobertos durante o ano de 1952 e, de então para hoje, apenas 25.

Quanto à peste aviária, custou ainda mais do que a febre aftosa: 479.371 libras foram pagas em indenizações, por 394.719 aves em 1951, contra 69.031 libras, por 68.787 aves em 1950 e 59.867 libras por 92.144 aves em 1949.

REBANHOS NA ARGENTINA

O Serviço de Agricultura Estrangeira do govêrno dos Estados Unidos informou que melhoraram as perspectivas dos rebanhos de gado da Argentina.

A melhoria é atribuida a uma situação mais favorável das pastagens e aos preços mais altos para o gado de corte.

SUBSTITUIDO

O govêrno chileno promulgou um decreto-lei, criando o Instituto Nacional de Comércio, que substituirá o atual Instituto de Economia Agrícola. Esse novo organismo será encarregado de controlar e dirigir o conjunto do comércio exterior chileno. Monopolisará principalmente a importação de gado argentino.

GRAVE PERIGO

Dizem do Mexico que se a sêca — a pior em 50 anos — de que sofre a região setentrional daquele país, continuar por mais algum tempo, correrá grave perigo a colheita de algodão da mesma.

As comissões de produtores que se encontram no México dizem temer que os danos possam ser sumamente lesivos à economia nacional e poderiam obrigar a que se suspendessem tôdas as exportações.

Um porta-voz da indústria declarou que êste ano não há perspectivas favoráveis de exportação para o Japão, Espanha, Portugal e França, os melhores clientes do México.

A produção da região norte foi calculada, em princípio, em um milhão e meio de fardos, porém últimamente, devido à sêca, o cálculo se reduziu a 800.000.

Até agora a sêca, que afeta a seis Estados agro-pecuários, causou danos que se calculam em mais de um milhão de dólares, porém que, na opinião de alguns peritos, ascendem a muito mais.

CAFÉ PARA OS EE. UNIDOS

As exportações de café para os Estados Unidos, durante o mês de março do corrente ano, elevaram-se a 2.243.478 sacas contra 1.812.191 durante o mês precedente, anuncia o Departamento de Comércio americano.

As importações do mês de março compreendem sobretudo 889.135 sacas procedentes do Brasil, contra 711.921 em fevereiro; 467.247 da Colômbia, contra 351.301; 193.080 de Salvador, contra 206.846; 103.041 da Guatemala, contra 108.184; 17.830 do México, contra 120.627; 11.493 da Venezuela, contra 87.116; 37.535 de Costa Rica, contra 35.987; 31.771 da República Dominicana, contra 31.088; 16.842 de Honduras, contra 7.838; 14.139 do Haiti, contra 6.176; 80.427 da Nicaragua, contra 34.379; 10.605 do Equador, contra 19.061; 1.896 do Peru, contra 1.349; 38.648 da Africa Portuguesa, contra 17.153; 6.270 da Africa Oriental Britânica, contra 2.858; 16.982 do Congo Belga, contra 8.974; 32.145 da Etiopia, contra 41.301; 1.019 da Africa francêsa e de Madagascar, contra 405; 1.871 da Arabia, contra 804.

Alimentação E SAÚDE

Ovos Ninette

Inicialmente bata 5 claras em neve e acrescente as gemas, batendo tudo muito bem. Depois misture 1 colher (sopa) rasa de farinha de trigo, 1 de leite, 2 de queijo parmesão ralado e sal.

Coloque numa frigideira 2 colheres (sopa) de manteiga e uma outra de azeite e, assim que estiver bem quente, despeje os ovos, sem mexer. Quando estiverem cozidos, corte-os em quadrados grandes, que devem ser arrumados em cima de torradas e polvilhados de queijo ralado. Uma fatia de presunto também pode ser colocada sôbre a torrada, o que a tornará ainda mais gostosa. Serve-se imediatamente.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NAS ZONAS SUL E LESTE DO PAÍS

O BOLETIM nº 162, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, informa que a situação das lavouras nas zonas Sul e Leste do país é a seguinte:

ZONA SUL: São Paulo — Prosseguem os preparos para a próxima colheita de café em Catanduva e Itu e continua a colheita em Avaré, Baurú, Franca, São Carlos e Taubaté. Termina a colheita de arroz em Baurú e Colina, enquanto se acha em andamento nos municipios de Catanduva, Iguape, Itu e Taubaté. Colhem algodão em Avaré e Itú e milho em Avaré, Itapeva, Itú, Mococa e Taubaté. Iniciou-se a colheita de feijão em Guaratinguetá e continua em Catanduva, Itu e Mococa. Plantam trigo em Itapeva e iniciaram o preparo de terras para o plantio de tomate em Tremembé, enquanto o colhem em Taubaté. Em Iguape e Itanhaem continua o corte de bananas. As pastagens se mostram em bom estado em Baurú, Franca, Itú e Monte Alegre do Sul, achando-se em regular estado em Avaré, Catanduva, Itapeva e Taubaté.

PARANÁ — De modo geral, prosseguem as colheitas de arroz, milho e feijão, tendo começado em Rio Negro o corte de ervamate. Plantam centeio em Ivaí e semeiam alho e cebolas em Curitiba. As pastagens estão regulares em Ponta Grossa e Rio Negro, mas em Jaguariaiva e boas nos demais pontos.

SANTA CATARINA — O tempo continua favorável aos trabalhos de amanho de terras e de plantação de hortaliças, cereais e forrageiras. Fazem, ainda, a colheita de milho, feijão, batata doce, cana, laranja e outros produtos e cortam madeiras de lei. Também fabricam farinha de mandioca e exportam vinho.

RIO GRANDE DO SUL — As condições climáticas foram em geral favoráveis nalgumas localidades e desfavorável noutras. Prosseguiram os trabalhos de preparo do solo em diversos lugares da Serra do Nordeste e das Missões. As lavouras, os pomares e as hortas encontram-se entre regulares e bons. Capinam as plantações e plantam trigo, aveia, centeio e outros vegetais da época, continuando a ceifa e a trilhagem de arroz. Ainda colhem milho, batatas, ervamate e frutas cítricas, tendo sido intensificados os serviços de fabricação de farinha de mandioca e preparo de fumo em corda.

ZONA LESTE: Bahia e Sergipe — As condições do tempo se mostram favoráveis em algumas localidades e desfavoráveis noutras. Em Ilhéus a nova safra de cacau encontra-se em bom estado, enquanto que em Ibipetuba o tempo sêco acarretou grande prejuizo à lavoura em geral. Em Caravelas as culturas de milho e feijão e demais lavouras foram beneficiadas pela ocorrência de chuvas. Já em Paratinga, onde o tempo permanece sêco, o estado da lavoura é desanimador. Em Rio Real acham-se as culturas em boas condições. Em São Gonçalo, plantam batata e amendoim. Em Santo Antônio de Jesus plantam mandioca e colhem café e mandioca, e em Jaguaquara colhem café, feijão e cacau. Em São Francisco do Conde colhem e plantam mandioca, cana e banana e em Jacobina colhem mandioca. Em Propriá, Sergipe, as últimas chuvas melhoraram as culturas de milho, feijão e algodão, prosseguindo os plantios de mandioca e feijão.

RIO DE JANEIRO — Em Campos a lavoura de cana de açucar está em bom estado.

Gado de corte de ótima qualidade

Segundo declararam altos funcionários das emprêsas fornecedoras de carne norte-americana, é de ótima qualidade o gado mexicano para corte que está entrando nos Estados Unidos, desde que foi reaberta a fronteira, no outono passado, depois de ter sido debelada a epidemia de febre aftosa que atacava os rebanhos mexicanos.

As primeiras 125.000 cabeças que atravessaram a fronteira foram de gado Herford e Angus, sendo comparáveis aos melhores tipos criados nos Estados Unidos e Escandinávia. A princípio, foram importadas rezes grandes, de 350 quilos de pêso para cima, mas atualmente estão sendo importadas rezes menores e mais novas.

Há insetos resistentes ao DDT

ENCONTRADO O EMULSIFICADOR QUE PODE SER DILUIDO NA ÁGUA

Como é sabido, há alguns insetos, particularmente os gafanhotos, muito resistentes ao DDT. Isso levou os químicos a procurarem outros inseticidas. O «chlorodane» e «toxaphene», em quantidades infinitesimais, matam os gafanhotos e outros insetos daninhos. Mas os químicos se vêem diante de outro problema. Aquêles produtos químicos não são solúveis na água, daí a dificuldade de sua aspersão. Assim, as pesquisas se voltaram no sentido de se encontrar um emulsificador que pudesse ser diluido na água. Graças à sua grande experiência em matéria de emulsificadores, os químicos da General Aniline criaram as séries Antarox A, que atuam eficazmente com os novos inseticidas. O Antarox A absorve os inseticidas de tal maneira que quando a emulsão se dilui em centenas de partes de água, cada gota de água conserva uma quantidade proporcional de inseticida.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
Rhodia — A marca de confiança — TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 - Caixa Postal 904

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração completa!
AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteinas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdicio. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — e que garante a homogeneidade de cada grão AVEVITA é controlado em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 Tel. 43-7390
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar Caixa Postal: 260 Tel. 33-3164

NECESSITA DE CAPITAL A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

Depende do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a produção de máquinas agrícolas — Não está parada, mas suas atuais linhas de fabricação são mínimas — Asseverou à nossa reportagem o coronel S. Araripe Macedo, presidente da F. N. M. que os planos recentes repousam em bases econômicas, mas só serão realizáveis com novos investimentos

Nunca se entendeu com o Ministério da Agricultura quanto à produção de tratores — «Montam-se caminhões, geladeiras, etc., mas tendo em vista o que deveria fazer, é preferível calar» — Palavras não fazem indústria

HA' VARIOS anos que se fala em grandiosos planos a serem realizados pela Fábrica Nacional de Motores. Cada vez mesmo que se põe em evidência aquela instituição é para se anunciar novos projetos que pouco tempo depois caem da moda para darem lugar a outros, sem que os anteriores tenham sido realizados. Considerando as finalidades altamente construtivas e benéficas para a economia do país que seria a efetivação de qualquer dos programas não realizados, procuramos o seu diretor-presidente, coronel-aviador-engenheiro J. Araripe Macedo para nos informarmos sôbre a realidade atual daquela fábrica.

Perguntamos inicialmente ao coronel qual a razão da morosidade da efetivação dos planos da F. N. M. Respondeu-nos que o mal é a ausência de uma coordenação eficiente e prática, pois, como afirmou só com palavras não se faz indústria. Disse que se iniciou auspiciosamente a produção do caminhão Alfa-Romeo porque, como é sabido, redundou em fracasso o plano anterior de um acôrdo com a Isotta Fraschini. E respondeu à nossa pergunta:

— «A razão é simples: a F. N. M. não pode, em hipótese alguma, levar adiante seus planos se não puder contar com o financiamento dos investimentos necessários à execução dos novos programas. Estes investimentos dizem respeito ao ferramental e a um certo número de máquinas e equipamentos adicionais. E' óbvio que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico é o estabelecimento de crédito indicado para atender aos planos que o próprio Govêrno conferiu à F. N. M.; nesse sentido, encontra-se desde janeiro dêste ano, no citado Banco, o plano geral de investimentos elaborado pela F. N. M. em colaboração com os técnicos da Fiat e da Alfa Romeo. Sem que êste plano seja aprovado, não poderá a F. N. M. assinar os contratos de colaboração técnica com as duas grandes fábricas italianas. O mais é conversa fiada».

Lembramos então o quanto seria benéfico para a nossa lavoura a aplicação de tratores nacionais. A Fábrica Nacional de Motores, disse-nos o entrevistado, tem feito os maiores esforços para resolver êsse problema mas, o fato é que os planos não sairam ainda do papel.

— E por que os tratores, não entraram ainda na linha de fabricação?

— «E' tôda uma história. Em janeiro de 1946 quando era diretor o atual brigadeiro Guedes Muniz, realizou-se uma reunião de todos os secretários de Agricultura dos Estados, com a participação do Ministério da Agricultura. O resultado foi uma recomendação que consta no relatório da IV Comissão de Mecanização da Lavoura».

Mostramo-nos interessados no conteúdo da recomendação e o coronel reproduziu o texto de memória:

— «E' imprescindível a criação da indústria de tratores de tipo médio, de rodas, com 20 a 30 H. P. na barra de tração, e a de seus implementos».

Notamos neste ponto o grande entusiasmo do entrevistado pela produção de máquinas agrícolas. Inquirimos então sôbre o efeito da recomendação.

— «Foi bem acolhida pelo presidente da República, nesse tempo o sr. José Linhares. Transformou-se mesmo num decreto-lei que autorizava o Ministério da Agricultura a contratar com a F. N. M. o fornecimento de 10.000 tratores agrícolas e seus pertences. No início dêsse fornecimento, seriam as máquinas apenas montadas no Brasil, fazendo-se depois a fabricação das peças, partindo-se das mais simples, até às mais complexas, com o fim de num período de 4 a 5 anos fabricar-se os tratores inteiros».

— E o fato é que nós não vimos ainda nenhum trator inteiramente nacional. Qual o motivo disso? indagamos.

— «Apesar da simplicidade do texto, êsse decreto-lei foi letra morta durante longos anos, pois nunca o Ministério da Agricultura e a F. N. M. conseguiram marchar juntos para a sua execução».

Providências da Fábrica Nacional de Motores para a produção de máquinas agrícolas

Tornava-se evidente que o diretor-presidente da Fábrica Nacional de Motores considera como a verdadeira luta daquela instituição a necessidade da produção de máquinas agrícolas. Perguntamos então quais as medidas tomadas para atingir tão importante meta.

— «A F.N.M. entrou em contacto com várias grandes fábricas estrangeiras, traçando as bases para uma concorrência visando a melhor proposta de colaboração técnico-industrial. Sagrou-se vencedor um consórcio de quatro grandes fábricas italianas — a Fiat, a Alfa Romeo, a Ansaldo Fossati e a O.M. —, ficando a F.N.M. com a opção dos direitos de fabricação de 11 produtos diferentes, inclusive tratores desde 20 H.P. até 130 H.P.: a colaboração técnica seria assegurada por um gabinete junto à F.N.M., sem ônus para esta. A F.N.M. apresentou, aí, ao Ministério da Agricultura, dois tipos de trator, um de 28 H.P. na barra de tração e outro de 19 H.P., também na barra».

Tipo ideal

Continuando as suas declarações, o coronel Ararapide Macedo afirmou que o Ministério da Agricultura, em lugar de utilizar experimentalmente os dois tipos apresentados, resolveu considerar o problema como se estivesse ainda na estaca zero. Nomeou-se uma comissão para estudar o tipo cuja fabricação nacional fôsse mais indicada às presentes condições agrícolas do Brasil, sem tomar conhecimento dos trabalhos e negociações já realizadas. E completou:

— «Sem mesmo levar em conta os dois tipos apresentados, a comissão opinou em tese, fixando características extremamente rígidas para o tipo ideal do trator a ser construido no Brasil. Entre inúmeros detalhes, fixou o tipo de rodas, transformável em triciclo, com motor a gasolina, desenvolvendo na barra de tração uma potência ao redor de 20 H.P.. A F.N.M. apresentou, então, o FIAT modêlo 25-R, que é de rodas, transformável em triciclo, com motor a gasolina, desenvolvendo na barra de tração 19 H.P.»

Não foi aceito

Procuramos saber a seguir qual o motivo dessa discórdia. Por que o Ministério interessado não aprovou os tipos apresentados?

— «Não sei. Os tratores Fiat são famosos no mundo inteiro e até hoje ninguém, exceto o Ministério da Agricultura, ousou pôr em dúvida as características técnicas garantidas pela reputada fábrica italiana, uma das mais importantes do mundo. Assim é que, nos ensaios realizados em Campinas pelo Ministério, os resultados foram considerados não satisfatórios; até mesmo as curvas de potência foram postas em dúvida. Mas o mesmo trator, ensaiado depois na fazenda Ipanema mereceu aprovação, o que não influiu no parecer final da comissão que foi o de não ser aquêle o tipo aconselhável para dar início a fabricação nacional».

— E não se apresentou outros tipos?

— "Absolutamente. Julgamos que êste problema já estava resolvido. E tivemos nosso ponto de vista coroado de êxito, pois, apresentado o trator pelo presidente da República ao Instituto Nacional de Tecnologia, os resultados obtidos na fazenda Ipanema foram confirmados e desfeitos os pontos discutiveis".

Precisa de capital

Para terminar a entrevista buscamos ouvir o coronel-aviador engenheiro J. Araripe Macedo sôbre as outras linhas de produção da FNM. O entrevistado nos disse que, apesar de não estar parada, não seria animador enumerar as atuais atividades daquela instituição. Montam-se caminhões, geladeiras, etc., mas tendo-se em vista o que deveria ser, é preferivel calar.

Arruinando-se a fábrica

Disse-nos ainda o diretor-presidente da Fábrica Nacional de Motores que os problemas teóricos e técnicos estão pràticamente resolvidos. A produção de tratores, bem como as outras, não será feita sem investimento de capital e depende, portanto, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que está estudando um plano desde janeiro.

E, para finalizar, declarou-nos:

— "Tudo em nossa terra, infelizmente, é demorado. Embora isso esteja arruinando a FNM e o Brasil, não desertarei agora do cargo que ocupo, pois tudo indica que chegamos ao último obstáculo convencional, os planos atuais repousam em bases econômicas e a FNM tem garantias de sobra para dar ao Banco. A palavra está, agora, com o dr. Ari Tôrres. Aguardemos".

PARQUES NACIONAIS

A instalação de parques nacionais é uma das necessidades da economia brasileira, que repousa ainda na exploração rural, onde o papel das reservas naturais é fundamentalmente importante. Damos acima um mapa do Brasil, localizando áreas aproveitáveis, para instalação de parques nacionais, cujo número deverá ser ampliado quanto antes

COMERCIAR, VENDER

ÀQUELES que duvidam da possibilidade de incrementar consideràvelmente o nosso comércio com os vizinhos da América Latina, o acôrdo em via de conclusão com a Bolívia dará uma resposta oportuna. Se tudo correr como esperamos, dêsse país iremos receber estanho, chumbo e enxôfre, que tanta falta nos fazem, trocando-os por uma partida apreciável de produtos manufaturados, além de algodão, arroz e açúcar. A nossa indústria estará bem presente no novo convênio, preparando-se para exportar algumas máquinas e motores simples, ferramentas, ferro e aço para construção, produtos farmacêuticos e têxteis.

Entusiasma o evento não tanto pelo volume das transações em vista, embora exceda em muito a média anual do comércio que mantemos com a Bolívia, mas sobretudo por constituir um bom exemplo de como devemos promover o desenvolvimento das nossas relações fora da zona dólar. E temos absoluta necessidade disso. Ainda recentemente, na reunião plenária da indústria, realizada em São Paulo, sôbre a qual pairou a todos os momentos a preocupação que nos causa o comércio exterior, várias vozes se fizeram ouvir para acentuar o quanto se impõe arremetermos por êsse caminho. Com um pouco de coordenação, não dúvida que estamos em condições de contratar com outras nações da América Latina acôrdos semelhantes ao da Bolívia, onde se nos deparam relações de troca equitativas e mercê dos quais a indústria básica nacional assegurará suprimentos imprescindíveis, sem recurso ao dólar.

Fazemos côro com aquêles que afirmam ser nossa obrigação fundamentar o desenvolvimento econômico na divisa "trade not aid", descartando-nos quanto antes da mentalidade viciosa do "aid not trade", que só pode ser sustentada por quem carece de perspectiva. Para incrementar as exportações e os investimentos devemos aproveitar tôdas as oportunidades. Devemos seguir, principalmente, o caminho que têm tomado outros, econòmicamente mais fortes. Essa direção poderá até levar-nos, como foi dito na aludida reunião de São Paulo, "ao estabelecimento de correntes comerciais com os países fora da órbita ocidental, respeitados os nossos compromissos internacionais." Por que havemos de desprezar posições em novos mercados, como se estivéssemos parodiando D. Quixote? Novos mercados significam a possibilidade de vender, para já, os excedentes da nossa produção e, em seguida, desenvolver mais a própria produção, quando os tivermos consolidado na lista de clientes. Neste mesmo instante, "talvez nos estejam aguardando boas propostas, que se revelarão ao menor sinal de iniciativa.

Com os nossos vizinhos mais chegados do continente, em primeiro lugar, ou com qualquer outra nação do globo, não está em nosso modo nos darmos ao luxo de perder ocasiões de comerciar, de vender, de exportar, de garantir os frutos do trabalho brasileiro.

ECONOMIA AGRÍCOLA

Papel dos Municípios no desenvolvimento da produção

Pimentel Gomes

ALÉM das preocupações usuais — a arborização, os jardins, a limpeza pública, o coreto, a charanga — os prefeitos precisam voltar as vistas para os problemas rurais. Há as estradas municipais, que nem sempre merecem as devidas atenções. Há as escolas rurais em lugares ainda não atingidos pelos ensinos federal e estadual. Há as necessidades da agricultura e da pecuária a atender. Esses últimos problemas infelizmente continuam inteiramente esquecidos da grande maioria de nossos dois mil e tantos prefeitos municipais. E no entanto, não seria difícil executar um plano modesto.

Os municípios deveriam ter um Departamento da Produção, pequeno, modesto, quase desprovido de pessoal, entregue a um engenheiro-agrônomo. Haveria um ou dois conjuntos motorizados — conforme a capacidade financeira da prefeitura. Cada conjunto disporia de um trator provido de lâmina, arado e grade e de um trator com enxada rotativa de fabricação brasileira. Teria, ainda, algumas dezenas de pulverizadores e povilhadeiras, máquinas para matar formiga, cultivadores a tração animal, um caminhão e um jipe. Nas zonas semi-áridas e subúmidas, uma perfuratriz para abrir poços profundos e algumas motobombas.

Nas proximidades da cidade, uns vinte ou trinta hectares de terra mais ou menos fertil, provida de água seria a Granja Municipal.

Num trecho mais abrigado da Granja, nas proximidades da água — talvez um riacho um pouco profundo — algumas dezenas de canteiros e um ripado. Capineiras. Um galpão de máquinas. Um estábulo. Um pomar-coleção. Alguns hectares plantados com colonião e outras forrageiras, algumas das quais arbóreas. Na terra restante, a mais distante, a mais pobre, a de mais difícil aproveitamento, uma floresta de plantação. Alguns touros no estábulo. O agrônomo residiria na Granja Municipal. Haveria, ainda, um capataz e alguns operários especializados. Acrescentem-se estoques de adubos, inseticidas e fungicidas.

O Departamento da Produção funcionaria controlado pelas autoridades municipais, procurando cobrir a maior parte de suas despesas.

A Prefeitura teria um acôrdo com o Ministério da Agricultura. Este lhe forneceria, por empréstimo, touros das raças mais apropriadas à ecologia do município. Vender-lhe-ia, com o prazo de quatro anos, os tratores com implementos e as enxadas rotativas e motobombas. Faria depósitos de adubos, fungicidas e inseticidas, bem como de máquinas agrícolas destinadas à revenda.

A Granja Municipal prepararia, anualmente, dezenas de milhares de enxertos e mudas de árvores frutíferas, florestais e forrageiras.

A ação do Departamento da Produção começaria após as colheitas. Em contacto muito íntimo com os fazendeiros, o agrônomo iria esclarecendo-os sôbre a situação do mercado e apontando as culturas mais lucrativas. Aconselharia rotações de cultura e adubações. Diria como fazer uma estrumeira e preparar estrume artificial. Emprestaria os touros por alguns dias ou receberia as vacas nas pastagens da Granja Municipal. Fomentaria a formação de pomares e o reflorestamento. Contrataria campos de cooperação.

Oportunamente alguns pequenos fazendeiros utilizariam os conjuntos motorizados no preparo de suas terras. Pagariam o combustível, o desgaste das máquinas, o tratorista e mais 10% sôbre o total das despesas. Seria possível estabelecer um preço para o preparo de um hectare de solo, permitindo um lucro de 10%. Os grandes fazendeiros adquiririam suas próprias máquinas, pelo preço do custo acrescido de 10%. Também com lucro de 10% seriam vendidos os adubos, inseticidas e fungicidas. O Departamento teria também uma taxa diminuta sôbre o combate às pragas, a abertura de poços, as irrigações com motobombas.

Os Departamentos da Produção contribuiriam sensivelmente para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária. Dariam grande prestígio às autoridades municipais. Permitiriam atuar rápida e eficientemente sôbre dezenas de milhares de fazendeiros, sitiantes e chacareiros. Possibilitariam o plantio imediato, onde aconselhável de enormes vinhedos, olivais sobrais e fruteiras de clima temperado.

O IBRO — Instituto Brasileiro de Organização, recentemente fundado, poderia encarregar-se de organizar um plano especial para as prefeituras interessadas.

Contribuição da produção francesa para a comunidade do carvão e do aço

Henri Jeanmaire

A CONCEPÇAO da organização de um mercado comum do carvão e do aço entre os países associados da Comunidade Européia é de origem francesa. Este mercado, cuja existência começou no corrente ano, surge à primeira vista como a expressão da unidade da bacia industrial à qual participam, por porções mais ou menos extensas, os países limítrofes associados na comunidade da Holanda à Alemanha, do Ruhr as regiões de indústrias pesadas, cujos elementos se repartem entre as indústrias extrativas ou metalúrgicas dos países agora associados. Um dos objetivos principais da comunidade é favorecer o aumento da produção e da produtividade, pela organização do mercado; temos de levar em conta, também, que foi no mesmo sentido de um desenvolvimento da tonelagem da produção de combustível e de metal que se dirigiu o esfôrço dos últimos anos, interessando igualmente as minas e a siderurgia francesa.

Quanto ao balanço carbonífero, os cálculos para a produção global de 1952, supõem que a produção francesa de carvão seja de 57,3 milhões de toneladas, ou pouco menos de um quarto (24%) da produção de hulha dos setes países da Comunidade, que extraíram um total de 240,8 milhões de toneladas, cifra ligeiramente superior à produção inglesa (230 milhões) e sensivelmente equivalente a metade da produção dos Estados Unidos. Encarada na sua evolução, a produção francesa de carvão, regista em relação a 1938, um aumento de 10 milhões de toneladas (20%). Comparativamente aos dois anos precedentes, é por um excedente de 4,8 milhões de toneladas sôbre 1950, 3,6 sôbre 1951, que se exprimem os resultados de 1952. As duas regiões principais de produção são a do Norte e a da Lorena, 72% do total). Nesta última, que prolonga o Sarre e que se realizaram maiores progressos, dobrando-se a produção de há quinze anos e permitindo, ao ritmo de 1952, a extração de 12,2 milhões de toneladas.

VISANDO 1,5 TONELADA DE RENDIMENTO DIARIO

A atenção incidiu sobretudo sôbre o rendimento. O programa de moder-

(Conclui na 4ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

Fraca reação do câmbio livre sôbre a exportação de gravosos

Tôda a economia nacional desorganizada pela inflação — O novo regime de câmbio não conseguiu preencher a sua finalidade — Propõem os exportadores a inclusão de vários produtos a 50% e 100% de liberação

Fixação de várias percentagens de liberação cambial e o caráter provisório da medida, responsáveis pela atual situação, afirma a Confederação Nacional de Comércio num memorial enviado à Superintendência da Moeda e do Crédito

ACABA a Confederação Nacional do Comércio, reportando-se a memoriais anteriormente encaminhados ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, relativos à inclusão dos produtos chamados gravosos no mercado de câmbio livre, em novo documento dirigido ao mesmo órgão, firmado pelo representante da entidade, sr. Eugênio Soares de fixar pontos de vista do comércio exportador em face do assunto.

Declara o memorial que, em princípio, está o comércio de acôrdo em que devem ser estabelecidos planos em caráter definitivo para colocar a produção brasileira em situação capaz de competir com os mercados de similares estrangeiros, sem necessidade de subsídios ou auxílios diretos ou indiretos. Mas também compreende que as medidas para combater a gravosidade dos gêneros de produção não podem ser tomadas sem meticuloso estudo da situação nacional. Um conjunto de medidas de vários setores da administração deve ser adotado harmônica e simultâneamente, a fim de produzir os resultados almejados, já havendo em repetidas manifestações, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, reafirmado a disposição do comércio em colaborar com a administração pública em tudo aquilo que estiver no seu âmbito de ação.

Por outro lado a desvalorização da moeda brasileira tem contribuido preponderantemente para situação atual de desajustamento em que se encontram todos os setores da economia impedindo a colocação de produtos tradicionais da exportação do Brasil em mercados cuja conquista é resultado de pertinaz trabalho de várias gerações.

Enfrenta-se, pois, um problema cuja solução exige medidas imediatas, de ordem cambial, e providências a longo prazo, estas atinentes à produção pròpriamente dita, nas quais se incluam não sòmente questões de ordem puramente de técnica de produção, mas ainda as relacionadas ao crédito e à distribuição.

Insatisfatória a lei

Infelizmente, a lei do câmbio livre não conseguiu preencher sua plena finalidade: de um lado, permitir a saída de produtos tradicionais no comércio exterior do Brasil, cujos custos foram sùbitamente elevados, em virtude da inflação, que está desorganizando tôda a vida econômica nacional; de outro, atrair capitais estrangeiros com que desenvolver nossos recursos potenciais.

Realmente foi fraca a reação do câmbio livre sôbre a exportação dos «gravosos», que deveria ter sido o principal objetivo do novo regime cambial. Para êsse quase imperceptível resultado do novo regime sôbre a exportação dos gravosos, algodão à parte, concorrem os seguintes fatores: (1) A fixação de diversas percentagens de liberação, ao invés de uma única, que deveria representar, aproximadamente, a depreciação da moeda brasileira; (2) o caráter provisório da concessão de tais percentagens (Art. 52 do Regulamento), pois não havendo segurança de que se mantenham as liberações no mercado livre, graças às quais certos produtos brasileiros podem enfrentar a concorrência internacional, é compreensível a discrição dos produtores em fazer novas inversões, destinadas a aumentar a produção exportável; (3) O equívoco, algo comum, de que existe um único custo de produção para determinado produto. Partindo de tal premissa, a percentagem de liberação seria, forçosamente, aquela que permitisse «chegar» ao custo de produção do referido produto. O que se impõe é procurar corrigir os critérios acima, dentro das linhas expostas.

Propostas dos exportadores

Enquanto, porém, não se conseguir êsse desiderato, o qual demanda certo tempo e habilidade, porque será necessário alterar o estatuto legal do regulamento, propõe os exportadores o seguinte:

Inclusão na lista de câmbio livre — 30% de liberação: piaçava, [illegible] soja, casca de mangue, cumarú, madeiras em geral, malte, copaíba e sassafraz — 50% de liberação: [illegible] dura de murumurú, sisal, [illegible], laranja, sorva, batata, [illegible] ba, timbó em pó ou raízes, [illegible] e óleo desmentolado, banana desidratada, ferro gusa, fécula de mandioca, tapioca e sagu, óleo de [illegible] cum — 100% de liberação: pedras preciosas.

As exportações dos produtos acima mencionados, estariam sujeitas, naturalmente, às licenças prévias, as quais só deveriam ser fornecidas depois de satisfeitas as necessidades do consumo nacional, se o preço dêste consumo não fôsse a ponto de prejudicar os interêsses dos produtores que necessitam ser devidamente amparados para manterem, pelo menos, os índices atuais de produção. Dever-se-ia, ainda, sem perda de tempo, levantar uma lista de artigos industriais, cuja exportação o novo regime cambial deverá fomentar.

é aqui
ML
móveis lomacinsky
FÁBRICA
ONDE V. GANHA MUITO MAIS PAGANDO MUITO MENOS
Siga o roteiro certo de economia e do bom gôsto, visitando LOMACINSKY, a maior fábrica de móveis do D. Federal:
DE BONDS: Linhas: 79 (Licinio Cardoso) e 81 (Meier - Triagem). Saltar à porta.
DE ÔNIBUS: (35 minutos) Linhas: 34 e 35 (Mauá-Meier). Saltar à porta.
DE LOTAÇÃO: (25 minutos) Linhas: Mauá - Meier, Mauá - Cascadura e Mauá - Madureira. (Todos via Jacarezinho). Saltar à porta.
DE TREM ELÉTRICO: (12 minutos) Linha 12 (Madureira) — Saltar na Estação de Sampaio e descer a rua 2 de Maio, ao lado direito da estrada.
— Sábados: até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas.
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 — Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Junho de 1953

CARTA DE LISBOA

EM PROL DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

A defesa do idioma interessa igualmente portugueses e brasileiros — Unificação ortográfica não significa unificação de linguagem. As peculiaridades de cada povo são intangíveis e não podem obedecer ao critério do maior ou menor — Pontos concretos de defesa da língua — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias)

LISBOA, 7 DE JUNHO — Ao Brasil interessam tanto como a Portugal todos os esforços, sugestões e providências que tenham por objetivo a defesa da língua comum.

Não posso defender, como o fazem alguns apaixonados, o critério do número para invocar hegemonias ou predomínios. Nem quero seguir a prosápia de outros que afirmam categòricamente estar aqui ou além a verdadeira, a legítima, a castiça Língua Portuguêsa.

Há nos dois países cultores primorosos do idioma, quer no sentido clássico ou purista, quer nas peculiares feições regionais de cada povo. Todos êles enriquecem e enobrecem a língua, quando o fazem com alma criadora ou para realizarem suas tendências de comunicação literária ou artística. São MAIS ou MENOS em cada ramo e em cada Nação? Isso só poderá importar à estatística dos que argumentam com quantidades e nunca ao mérito da questão.

Tanto no Brasil como em Portugal pode haver neste Estado ou naquela província dez romancistas e vinte poetas e noutra zona de menor extensão apenas dois poetas e um romancista e as obras dêstes terem muito mais leitores, maior projeção, muito mais prestígio.

Tais problemas pertencem ao domínio do espírito e da cultura e nestes departamentos não se podem alegar as razões que presidem aos gráficos do algodão ou do vinho do Pôrto, do café ou do azeite.

Também há que procurar estabelecer para a expressão tão divulgada e endeusada em Portugal e no Brasil de que «é o povo quem faz a língua» a justa medida. No feitio inato de cada povo estão, inquestionàvelmente, os fundamentos mais sólidos das línguas e das suas diferenciações. Mas são os filólogos, os artistas da linguagem, as

(Conclui na 6.ª página)

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 32-0036.

BRILHO permanente em seu lar!

com a enceradeira elétrica

LONG-LIFE

LIXA! RASPA! ENCERA e LUSTRA com PERFEIÇÃO!

GARANTIA DE 2 ANOS

Vendas pelo CREDI-MESBLA

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

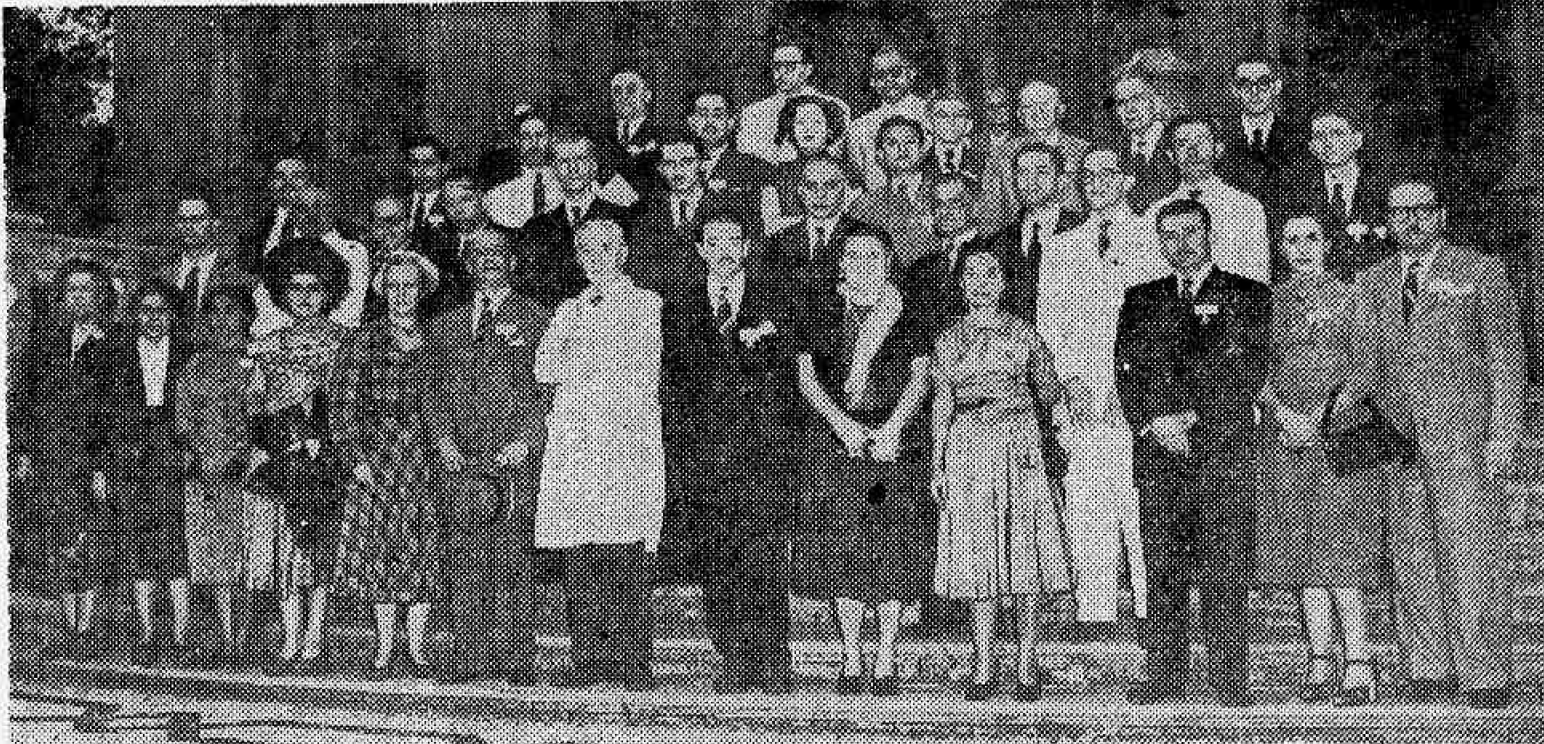
DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO

Rua do Passeio, 42/56

Desvirtuados os programas de pesquisas no Instituto Osvaldo Cruz

Funcionários, com a despesa mensal de mais de 50 mil cruzeiros, nomeados para a seção de penicilina, cujas instalações foram desmontadas — Desfalcada de quase cem por cento para pagamento de servidores a verba de três milhões de cruzeiros destinada a estudos e pesquisas sôbre a febre amarela e preparo da vacina antiamarílica — Não estão sendo apuradas as graves denúncias formuladas pelos cientistas daquela instituição e consideradas pelo DASP, em exposição de motivos ao presidente da República

Reportagem de LUIZ LUNA



De passagem pelo Rio, cientistas e estudantes de todo o mundo procuram visitar o Instituto Osvaldo Cruz, atraídos pela fama internacional dessa grande instituição. No clichê, aspecto de uma dessas visitas, vendo-se ao centro (de bata) seu diretor

Para os que acreditam noutra vida, além desta que amargamos neste vale que não é só de lágrimas, mas de suor e sangue, para tantos, e risos e prazeres para poucos, Osvaldo Cruz, a estas horas, não deve estar satisfeito com o comportamento dos continuadores de sua obra no Instituto Manguinhos. Essa instituição, que venceu os anos através de um trabalho continuado e profícuo, empreendendo notáveis realizações no terreno das pesquisas científicas, sem alarde, sem publicidade sensacionalista, cada dia impondo-se ao respeito e à consideração pela sua seriedade e conceito, desviou-se, surpreendentemente, do caminho certo que seguia. Ombreou-se ao comum da administração pública dêste país desgovernado, caiu de nível na escala da responsabilidade para atingir ao grau zero, marca registrada nas repartições administrativas, onde o critério oficial é o «pistolão», o «filhotismo», o «apadrinhamento», em prejuízo do valor, da capacidade e da cultura.

O assunto já não está apenas nos jornais. Ganhou os debates parlamentares, através de um requerimento de informações, formulado pelo deputado Breno Silveira, indagando das autoridades competentes sôbre a situação a que foi arrastada a casa que Osvaldo Cruz fundou para a glória da ciência. Todo mundo fala e lamenta essas divergências que dividem os cientistas e os técnicos de Manguinhos. A maioria dêsses estudiosos se levantou em protesto contra atos praticados pelo diretor, considerados graves irregularidades, que, aliás, tiveram do DASP a devida condenação. Parte dêsse pronunciamento, tivemos oportunidade de abordar, em reportagem anterior, analizando a decisão do DASP, favorável a um inquérito administrativo, prejudicado pelo sr. Simões Filho, ministro da Educação, que preferiu contornar o caso e propor uma reforma das estruturas administrativa e científica do Instituto, deixando de apurar as pesadas denúncias formuladas na exposição dos técnicos e consideradas pelo próprio DASP.

Mas o diretor, um dia depois da publicação da reportagem, veio pelas colunas de um vespertino amigo e, a exemplo do sr. Simões Filho, contornou também a situação. Louvou-se na sugestão do ministro para dizer que a reestruturação está em andamento e tudo o mais que se diz e se escreve a respeito dos descalabros que estariam acontecendo na administração do Instituto Osvaldo Cruz não passam de «barulho». Ninguém discute se o Instituto está ou não necessitando da reforma aconselhada pelo sr. Simões Filho. O que importa, no momento, é apurar a procedência das graves denúncias apresentadas pelos técnicos e aceitas pelo DASP, encarregado pelo presidente da República de examinar o caso e apresentar parecer. Aí é que está o «x» do problema como no samba do poeta Noel. O inquérito não foi instaurado. As denúncias estão, assim, de pé, até provas em contrário.

Desvirtuamento do programa de pesquisas, segundo o próprio DASP

Não somos nós nem os técnicos rebelados, é o próprio DASP, na exposição de motivos que enviou ao presidente da República, que considera o Instituto Osvaldo Cruz desviado das suas altas finalidades. Referindo-se à parte do emprêgo das dotações orçamentárias, diz o sr. Arizio Viana, diretor-geral daquela autarquia:

«... as dotações orçamentárias do Instituto estão sendo absorvidas, em proporções elevadíssimas, por despesas de pessoal. E isso só poderá redundar em prejuízo para o satisfatório desenvolvimento do programa daquela organização científica. Confirmam-se, assim, as suposições dêste Departamento de que, por se tratar de dotações globais, as verbas de Serviços e Encargos, concedidas pelo govêrno ao Instituto Osvaldo Cruz, constituem a linha de menor resistência à admissão do pessoal, à margem do sistema legal em vigor, com prejuízo dos propósitos que determinam a concessão dessas dotações orçamentárias e consequente desvirtuamento dos programas de pesquisas atribuídas ao Instituto. Tais propósitos não parecem ser bem compreendidos pela direção do Instituto Osvaldo Cruz. Nas exposições constantes do processo, o atual diretor acha perfeitamente normal essa exagerada aplicação de recursos das verbas de Serviços e Encargos em despesa de pessoal».

Como se vê, não é apenas «barulho» o que nós e o deputado Breno Silveira estamos fazendo. A nossa intervenção neste delicado assunto é mais séria. Estamos atuando em defesa dos interêsses e das tradições do próprio Instituto, que não é, individualmente, patrimônio de ninguém. E' uma conquista da ciência para o seu estudo e desenvolvimento. Por isso mesmo o seu programa não pode e nem deve continuar disvirtuado, conforme apurou o DASP.

HISTORIA DE PENICILINA E DE OUTROS ANTI-BIÓTICOS

Mas de tôda essa série de irregularidades levantadas contra a atual administração do Instituto, ressalta-se como uma das mais importantes a história da penicilina e de outros antibióticos. Há uma constante de contradições, que merecem ser devidamente esclarecidas. De 1950 a 1952, o govêrno confiou ao Instituto as verbas de 400.000, 500.000 e 600.000 cruzeiros, respectivamente, para o estudo daqueles produtos.

Inteirado de que essas verbas não tiveram a devida aplicação, o senador Domingos Velasco requereu as necessárias informações ao diretor. Como resposta recebeu o senador a notícia de que o Instituto havia suspendido a fabricação de penicilina «até que estivesse em condições de fabricar um produto comparável ao que vinha do estrangeiro», tendo inclusive desmontado a «arcaica instalação».

Declarando ter assim procedido, o diretor silenciou, entretanto, a respeito das pesquisas sôbre penicilina e outros antibióticos, que deveriam ter sido feitas pelo Instituto em 1949, 1950, 1951 e 1952, para as quais recebeu verbas num montante de um milhão e novecentos mil cruzeiros.

Apesar de ter confessado que o Instituto não estava fabricando penicilina e que as próprias instalações, por serem arcaicas, haviam sido desmontadas, o diretor, pela portaria n. 51, de 7 de abril de 1952, publicada no «Diário Oficial», de 15 do mesmo mês e ano, admitiu 20 funcionários, com a des-

(Conclui na 2ª página)

Uma Faculdade de Economia no Pôrto

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, — Ainda em continuação da pequena série de breves artigos, em que versei o tema dos estudos econômicos em Portugal, tenho hoje de registrar que, na data em que lhes escrevo, o Conselho de Ministros de Portugal deliberou instalar uma Faculdade de Economia, integrada na Universidade do Pôrto.

Desta guisa fica satisfeita uma promessa do govêrno Provisório da República, em 1911, quando criou a Universidade do Pôrto e declarou que viria a ser integrada nela uma Faculdade de Comércio.

A medida assim anunciada encontrou então uma certa resistência passiva, a que não foi estranha a própria Universidade.

Em 1919 um decreto-lei, que remodelou todo o nosso ensino técnico, criou no Pôrto um Instituto Superior de Comércio, paralelo ao que com o mesmo título funcionava em Lisboa desde 1913. Essa Escola superior técnica ficava, porém, fora do âmbito da Universidade.

Ela funcionou regularmente durante cêrca de dez anos com um elenco brilhante de professores, parte considerável dos quais já hoje falecidos.

Dentro da atual situação política portuguêsa o Instituto Superior de Comércio do Pôrto foi extinto, não sei ainda por que razões ponderáveis. Suponho, porém, que uma delas foi a reduzida frequência daquela Escola.

Ora essa fraca frequência tinha uma causa de caráter geral e outra de feição restrita.

A de caráter restrito, talvez melhor temporário, foi a de que, depois da Guerra de 14-18, a frequência de tôdas as escolas superiores diminuiu.

O enriquecimento rápido e fácil de comerciantes improvisados — os chamados «novos-ricos» — fez desanimar a geração moça e os seus pais e tutores dos estudos superiores. Para que cursá-los e gastar alguns anos de esforços e despesas na conquista dum diploma e dum grau acadêmico quando era certo que, com êles, se alcançava apenas uma situação oficial de funcionário mediocremente pago, ou o exercício duma profissão liberal, onde uma escassa minoria vinha a triunfar ao fim, quantas vezes duma luta porfiada e penosa!

Em contraste, qualquer comerciante improvisado — «miliciano», como então se lhes chamou — al-

(Conclui na 6.ª página)

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

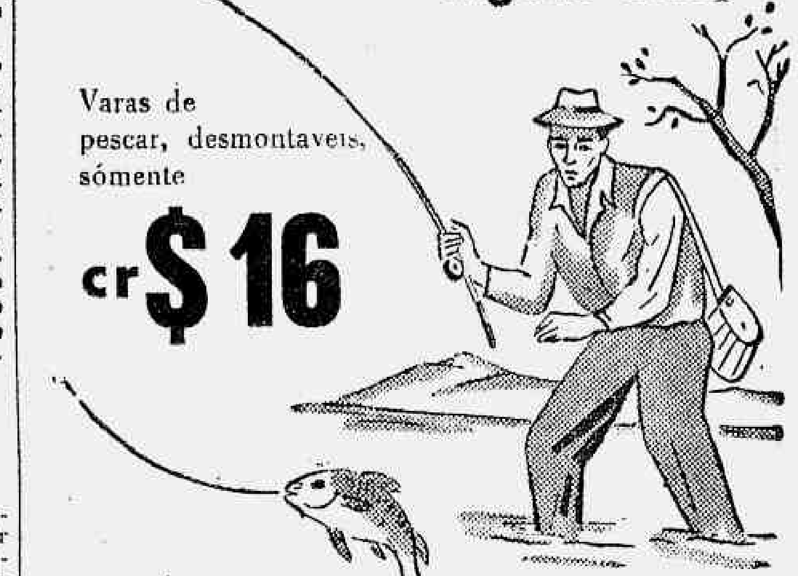
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

EXTRA EXCEPCIONAL!

oferta especial somente por alguns dias



BARCOS

Aceitamos encomendas para construção de qualquer tipo de barco.

Temos alguns tipos para pronta entrega.

artigos em geral para pesca e esporte:

Anzois · Linhas Naylon · Boias para pesca · Arpão · Carabinas para pesca submarina · Fisgas · Nadadeiras · Iscas especiais.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, esq. Ev. da Veiga

Em São Paulo — Praça da República, 309

DIPRO

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO À

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

12345

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY





JUNHO

mês da ESMERALDA e das COMPRAS INESQUECÍVEIS de

J o i a s , R e l ó g i o s , P r a t a r i a s , e outros finos artigos para presentes.



Sem precedentes os GRANDES DESCONTOS desta tradicional venda anual da

Joalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155 esq. Ramalho Ortigão

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Desvirtuados os programas...

(Conclusão da 1ª página)

pesa mensal de Cr$ 50.140,00, para prestarem serviços na «Seção de Pesquisas sôbre Penicilina e outros Antibióticos», da Divisão de Microbiologia e Imunologia do Instituto Osvaldo Cruz. Por aí se conclui fàcilmente que os funcionários nomeados foram lotados num serviço que não existe. Se, desde 1949, o Instituto não fabrica penicilina nem outros antibióticos, cujas instalações foram inclusive desmontadas, por que e para que essas 20 pessoas foram nomeadas, justamente para funcionar nessa seção, cujos trabalhos estão interrompidos?

TAMBEM COM A FEBRE AMARELA

O que aconteceu com as dotações para a penicilina coincide com o destino dado às verbas para «estudos e pesquisas sôbre a febre amarela e preparo de vacina antiamarílica». Com o fim de empreender essas pesquisas, o govêrno concedeu dotações no valor de três milhões de cruzeiros, para os anos de 1950, 1951 e 1952, tendo o diretor assim justificado a necessidade dêsse dinheiro:

«O Serviço de Estudos e Pesquisas sôbre a Febre Amarela, mantido até agora em cooperação com a Fundação Rockefeller, foi incorporado ao Instituto Osvaldo Cruz, em 1 de janeiro de 1950, em virtude de aquela Fundação e o Ministério não desejarem mantê-lo dentro do regime atual. As atribuições do Serviço de Estudos e Pesquisas sôbre a Febre Amarela passaram a ser desempenhadas pelo Instituto Osvaldo Cruz, inclusive o preparo da vacina antiamarílica, que vinha sendo executado pelo Serviço Nacional de Febre Amarela. Essa circunstância impõe seja inscrita a dotação de Cr$ 3.000.000,00 para a execução dos trabalhos acima mencionados e que constitui quantitativo idêntico ao obtido no orçamento vigente». (Proposta Orçamentária para o Exercício de 1951, vol. 4, Anexo 18, Ministério da Educação e Saúde, pag. 519; idem, idem, para o exercício de 1952, pag. 487).

À vista de tão convincente exposição, foram dados os três milhões de cruzeiros para o Instituto Osvaldo Cruz proceder aos estudos alegados. Recebido o dinheiro, foi baixada a portaria n. 53, de 7 de abril de 1952, publicada no «Diário Oficial» do dia 15-4-52, pag. 6.049, pela qual foram admitidas 143 pessoas, com uma despesa mensal de Cr$ 320.397,00 para prestarem serviços na «Seção (que os cientistas também dizem inexistente) de Estudos e Pesquisas sôbre a Febre Amarela e preparo da Vacina Antiamarílica», da Divisão de Vírus do Instituto Osvaldo Cruz.

Admitindo-se o argumento do diretor de que êsses funcionários recebem apenas 9 meses, verifica-se que da verba de três milhões foram consumidos Cr$ .... 2.883.573,00, isto é, 96,12 por cento, sòmente com o pagamento dos servidores. Restou muito pouco para empreender tão importantes e dispendiosos estudos.

CANGAÇO E CANCEIROS — A propósito das reportagens que publicamos, ultimamente, neste jornal, sôbre alguns aspectos da vida do cangaço nos sertões nordestinos, recebemos numerosas cartas, de vários pontos do país, inclusive da própria zona que serviu de cenário ao banditismo, tôdas aplaudindo a nossa iniciativa e diversas juntando novos subsídios.

Ontem, porém, uma carta do sr. José Gonzaga Ferraz foi entregue à redação dêste jornal, encerrando um protesto contra um dos episódios narrados. Acontece que, ao escrever essas reportagens, nada mais fizemos que articular fatos e lendas em tôrno da vida de Lampeão e seus asseclas, que correm através de livros, como o do major Optato Gueiros e de outros escritores, bem como outros que são, do nosso conhecimento por intermédio das histórias que ouvimos, na própria região sôbre as lutas dos cangaceiros nas caatingas do Nordeste.

Não tivemos nenhum intuito preconcebido de atacar vivos ou mortos. A não ser as violências praticadas pelo coronel Higino, que testemunhamos durante o movimento revolucionário de 1935, nenhum outro fato narrado nas citadas reportagens representa a nossa opinião pessoal. Como dissemos, relacionamos lendas e fatos do cangaço, conforme lemos e ouvimos. Se publicamos nomes de pessoas e lugares foi porque êles assim nos foram descritos.

Com êsses esclarecimentos pretendemos explicar a nossa norma de conduta diante da referida carta de protesto do sr. José Gonzaga Ferraz. Na realidade, numa das reportagens, comentamos um episódio acontecido entre Lampeão e um cidadão chamado Gonzaga e tivemos oportunidade de transcrever um verso a respeito do fato. Afirma o sr. José Gonzaga Ferraz ser filho de Gonzaga, que «ainda tem quatro filhos homens que sabem defender e defenderão a sua memória contra as infâmias assacadas por quem quer que seja». A verdade é que nos referimos ùnicamente a um vago Gonzaga, sem outro objetivo que registrar o fato ou a lenda corrente, que serviu até de motivo a um verso de embolada. Não conhecemos o sr. José Gonzaga Ferraz e nem de nome também chegamos a conhecer o seu pai, que assim como pode ser a pessoa relacionada com o verso, poderá não ser, pois há muitos gonzagas no mundo, inclusive êste reporter.

Quanto à ameaça insinuada no trecho acima transcrito, deixamos de comentá-la, mesmo porque estamos habituados a recebê-las e a respondê-las de acôrdo com a maneira como elas se concretizam.

JAYME BOA VISTA

ADVOGADO

Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

Sr. Professor:

vá à EUROPA por Cr$ 1.550,00 mensais

3.ª GRANDE EXCURSÃO de PROFESSORES À EUROPA

creditur

PIONEIRA DO TURISMO A CRÉDITO

Rio: R. México, 74-5.º s/ 510 Tel. 42-9047 Av. Copacabana - esq. Rep. Peru Agência CAI S. Paulo: R. Antonio Godoy, 20 - 9.º s/92 Tel. 36-8419 — Ribeirão Preto: Palace Hotel Tel. 1607 — Curitiba, 15 de Nov. 520 Tel. 958

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Ainda as supressões

Ocupamo-nos domingo último das supressões, isto é, do desaparecimento das manifestações dos miasmas crônicos sob a ação de agentes terapêuticos inadequados, de ação superficial.

A direção centrífuga da fôrça vital, alijando os miasmas crônicos do centro, expulsando-os para a periferia, tem por principal objetivo a proteção ao doente que assim terá os seus órgãos nobres poupados à nociva ação miasmática; consequentemente, qualquer procedimento que modifique êsse sentido, que se dirija da periferia para o centro, será altamente prejudicial ao paciente, por contrariar a orientação da natureza, interiorizando o mal.

Fatos análogos são observados na formação dos complexos psíquicos que têm a sua origem na falta de expansão, na falta de exteriorização de emoções, sentimentos e sensações que se fixam no centro, dando causa a graves desordens de que o paciente se livrará apenas com a sua liberação, com a sua exteriorização.

Os agentes terapêuticos de ação local, tópicos ou não, são sempre supressivos; impedem a exteriorização miasmática e, por isso, quanto mais enérgicos, quanto mais eficazes, mais nocivos serão.

Mas não só os agentes terapêuticos de ação local, tópicos ou não, agem de modo supressivo; os medicamentos homeopáticos usados internamente em doses e dinamizações impróprias, também são supressivos, altamente supressivos, pela especificidade de seus efeitos; que homeopata ainda não observou, por exemplo, a aparição de crises asmáticas ou reumáticas, para não falar em coisas mais graves, após a desaparição de erupções na pele sob a ação de baixas dinamizações? Os nossos medicamentos, pois, também suprimem, e melhor que quaisquer outros, pela especificidade de seus efeitos.

Ainda há pouco atendemos um cliente sob violenta crise de asma, cujos acessos apareceram sòmente e logo após a supressão de uma antiga erupção na pele, pela ação de um remédio homeopático prescrito na dinamização dez mil.

Foi a observação de fatos como êsse que levou Nash a afirmar, com a sua experiência de 30 anos de clínica, ter conseguido resolver satisfatòriamente, com as dinamizações cinquenta e cem mil, casos que se mostraram rebeldes à cinco e à dez mil...

Essas ligeiras considerações levam-nos a admitir estar a causa das doenças situada profundamente na vitalidade humana e jamais superficial e localmente nos órgãos e aparelhos: adoece sempre o todo.

Cumpre-nos portanto, o tratamento dêsse todo, evitando, quanto possível, as ações locais que, quando imprescindíveis deverão ser sempre seguidas do respectivo tratamento geral a fim de serem evitadas as perniciosas supressões, de más e imprevisíveis consequências.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

Resid.: — Tel.: 27-3206. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas. CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.

As famosas dentaduras americanas

SEM ABÓBODA PALATINA

Chapeadas a ouro platinado. Ultra modernas.

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.

Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas. — Orçamentos sem compromisso.

Máquina de fechar saco

UNION SPECIAL

Plataforma ajustável com movimento reversível automático. Fecha qualquer tipo de saco. Fabricação alemã e americana.

DISTRIBUIDORES

Bemoreira

RIO DE JANEIRO: Rua da Conceição, 17 BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48 End. Telegr.: MOREIRABÉ

JA-1121

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com ÁGUAS MARINHAS Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça e rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218,00

Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado, garantido Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A. DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9 TELEFONE: 52-7686

O. LANGE — JÓIAS

Confecção de jóias de bom gôsto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — Sala 303 — 3.º andar — Telefone: 52-9194

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas

ANTES DEPOIS

Desde a introdução da nova fórmula, Nizoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoríasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente

Uma Nova Descoberta

Nizoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nizoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nizoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, a refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo

Ação Rápida

Nizoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nizoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nizoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar Nizoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nizoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

FOGUEIRA DE JUNHO EM PLENA OUVIDOR!

Sem juros • Sem despesas

Pelo preço de À VISTA SÒMENTE ESTE MES!

REFRIGERADORES TELEVISÃO ELECTROLAS LIQUIDIFICADORES ENCERADEIRAS RÁDIOS

A LONGO PRAZO • SEM FIADOR

OUVIDOR, 160

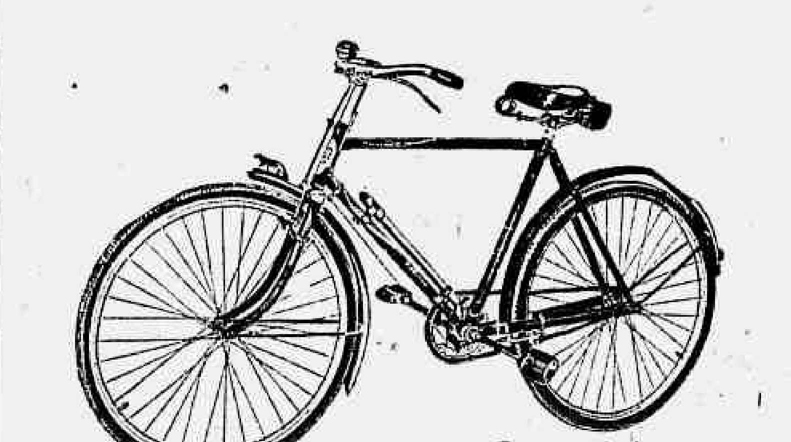
PELAJO, MAIA & CIA. LTDA.

EXTRA EXCEPCIONAL!

oferta especial somente por alguns dias

BICICLETA PANTHER

cr$ 225 mensais



Características:

Fabricação Alemã - Freios manuais - Pintura a fogo - Quadro de tubos especiais

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTADORA E COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas - esquina Ev. da Veiga Em São Paulo — Praça da República, 309

DIPRO

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

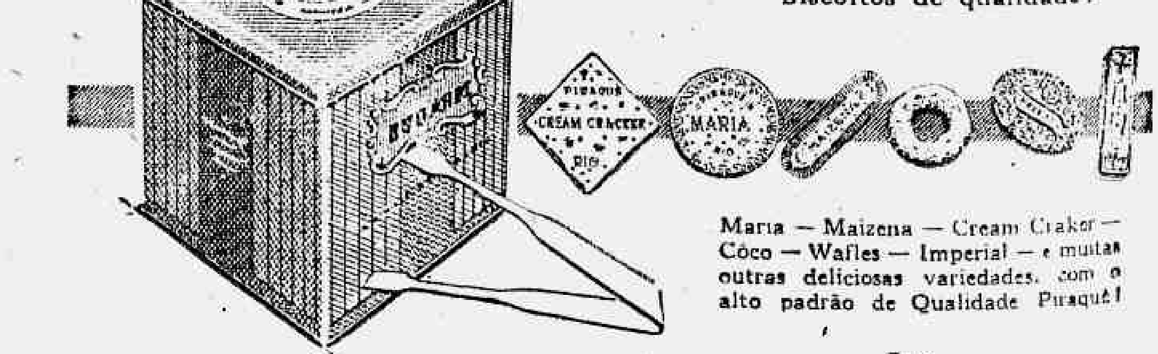
Salgadinhos PIRAQUÊ

Despertam o apetite, no café da manhã!...

Esplêndidos, no lanche ou no cocktail!...



São espetacularmente saborosos os Salgadinhos Piraquê! Você precisa experimentar esta delícia. — Despertam o apetite, no café da manhã... leves e admiráveis no lanche... e esplêndidos no cocktail! Em qualquer das boas casas, peça os Salgadinhos Piraquê. E prove tambem as outras variedades Piraquê, produzidas para os apreciadores de biscoitos de qualidade!



Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Wafles — Imperial — e muitas outras deliciosas variedades, com o alto padrão de Qualidade Piraquê!

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é mais moderna e a mais perfeita até hoje construida, no Brasil ou no exterior!

Distrib.: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — R. Marabá 98, tels. 48-9552 e 48-6897

Xadrez

Campeonato Brasileiro por Equipes

A FEDERAÇÃO Paranaense de Xadrez teve aprovada sua proposta para realizar em Curitiba o Campeonato Brasileiro por Equipes, prova integrante do Calendário da Confederação Brasileira.

O Departamento Técnico da C.B.X. encontra-se no momento elaborando novo regulamento para a prova, o qual deverá apresentar diversas novidades.

Assim é que, possivelmente, as equipes das entidades filiadas serão integradas por quatro jogadores, à semelhança do que ocorre com o Campeonato Mundial por Equipes, sendo ainda facultada a inscrição de dois reservas.

Em princípio, está assentado que o Campeonato por Equipes será levado a efeito no próximo mês de novembro.

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ

A realização do Campeonato Carioca de Xadrez vem atraindo à séde do Olimpico Clube, na rua Alvaro Alvim, 21 — 9º andar, inúmeros aficionados.

Até a 3ª rodada, encontrava-se em primeiro lugar o tri-campeão, dr. J. T. Mangini, que, assim, ameaça repetir mais uma vez suas anteriores vitórias nesta prova.

Os resultados parciais são os seguintes:

1ª rodada — Mangini 1 x Ribas 0; Rosa e Silva 0 x Sjoeblon 1; Tancredo 1 x Pacini 0. Braga x A. Vasconcellos, empate; Berlingozzo 0 x Gastão da Cunha 1; Muniz 0 x F. Vasconcelos 1; Vanier x Dantas, empate.

2ª rodada — Rosa e Silva 0 x Mangini 1; Tancredo x Ribas, empate; Pacini 1 x Braga 0; A. Vasconcellos 0 x Berlingozzo 1; Ari 0 x Vannier 1; Gastão x Muniz, empate; Sjoeblon 0 x Dantas 1.

3ª rodada — Mangini 1 x Sjoeblon 0; Braga 0 x Ribas 1; Berlingozzo 0 x Pacini 1; Vannier 0 x F. Vasconcellos 1; Dantas 1 x Ari 0; Muniz x A. Vasconcellos, empate; Tancredo x Rosa e Silva, suspensa.

Os enxadristas dr. Oswaldo Cruz Filho, cel. Luiz Ligouri e Joan Baliko, por motivos de ordem particular foram forçados a abandonar a disputa.

A seguir transcrevemos duas interessantes partidas jogadas na 1ª rodada.

GAMBITO DA DAMA

E. Berlingozzo — Gastão da Cunha

1. P4D, P3R; 2. C3BR, P4D; 3. P4BD, CD2D; 4. PxP, PxP; 5. C3BD, P3B; 6. P4R, PxP; 7. C5CR, B2R; 8. C(5)xPR, CR3B; 9. P5D, PxP; 10. CxC, CxC; 11. B5CD xq., B2D; 12. B5C, BxB; 13. CxB, D4T xq.; 14. C3B, P5D; abandonam (Se 15. BxC, BxB; 16. D5T xq., DxD; 17. CxD, T1BD; 18. P3CD, P6D;).

DEFESA NIMZO INDIA

G. Muniz — F. Vasconcellos

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. D2B, P4B; 5. PxP, 0-0; 6. C3B, C3T; 7. P3R, CxP; 8. P3TD, BxC xq.; 9. DxC, P3CD; 10. P4CD, C(4)5R; 11. D2B, B2C; 12. C2D, T-B; 13. P3B, C3D; 14. B2C, C4B; 15. P4R, C6R; 16. D3D, CxB; 17. CxC, P4D; 18. P5R, C2D; 19. C3R, B3C; 20. O-O, D2R; 21. TR1D, TR1D; 22. D3C, D4C; 23. C4B, B4D; 24. D3R, D3C; 25. C2D, T7B; 26. B3B, T(1)1BD; 27. TD1B?, T(1)xB; abandonam.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE SÃO PAULO

Promovido pela FUPE, está sendo realizado êste mês em São Paulo, o Campeonato Universitário do Estado, com a participação de mais de vinte enxadristas.

Para as eliminatórias, os jogadores foram distribuidos em 4 séries, reunindo 6 a 5 participantes.

Encontram-se liderando os diversos grupos, os conhecidos e experimentados enxadristas Lourenço Cordioli, S. Stefani, André Ricio e David Golman.

ATAQUE AO REI

A concentração das fôrças sôbre o setor em que se encontra o rei inimigo constitui, meg rela, a manobra mais rápida para conduzir a decisão de uma partida de Xadrez.

Todavia, diversas são as dificuldades a superar para que se possa criar esta situação de ataque à posição do monarca adversário e depois disso é requerida uma correta execução do plano de assalto para que se obtenha êxito.

O dr. Emanuel Lasker, antigo campeão mundial de xadrez, recomendava em um de seus importantes livros que «só se deve empreender o ataque se no setor em que está refugiado o inimigo nossas fôrças exercem ação mais vigorosa que as de nosso adversário; se as linhas de nossos bispos e de nossas tôrres dirigidas contra o rei inimigo não estão obstruidas ou, se pelo menos, estão pouco; se nossos cavalos e peões estão próximo ao campo de operações e o rei contrário tem pouca mobilidade e pouca assistência por parte de suas peças para obstruir linhas e executar capturas».

Aí estaremos em uma posição ideal para o ataque, mas na prática a existência de apenas algumas dessas circunstâncias possibilita a realização de um exitoso ataque.

De torneios recentes extraimos algumas partidas nas quais o assalto à posição do rei inimigo é a característica principal.

VIENA, 1952

RUI LOPES

L. Rellstab — E. Grunfeld

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3BR; 5. 0-0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, P3D; 8. P3B, 0-0; 9. P3D, C4TD; 10. B2B, P4B; 11. CD2D, T1R; 12. C1B, B1B; 13. P4TD; B3R; 14. C5C, B5C; 15. P3B, B2D; 16. P4BR, P3T; 17. C3B, D2B; 18. C3C, C3B; 19. T1BR, P5C; 20. PxPR, PxP; 21. C4T, D1D; 22. C(4)5B, B3R; 23. P3TR, R2T; 24. B3C, PxPB?; 25. PCxP, TD1C; 26. BxB, PxB; 27. C3R, T2C; 28. C4B, C4TD; 29. CxC, CxD; 30. BxPT!, PxB; 31. TxC, DxPB; 32. T1B, D5D xq.; 33. R2T, B2C; 34. C5T, T1D; 35. TxPR, DxPD; 36. D4C, D6R; 37. TD1D, T1BR; 38. T6CR, B1T; 39. T6C!, T2C; 40. T7D, D4C; 41. DxD, PxD; 42. CxT, BxC; 43. TxPT, abandonam.

SUIÇA, 1951

DEFESA PHILIDOR

H. Grob — W. Henneberger

1. P4R, P4R; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, B2R; 6. B2R, B2D; 7. B3R, C3B; 8. P3TR, 0-0; 9. D2D, T1R; 10. P4CR, CxC; 11. DxC, B3B; 12. P5C, C2D; 13. P4TR, P4B; 14. 0-0-0, B1B; 15. PRxP!, BxT; 16. TxB, P3B; 17. P5T, D2R; 18. B4B xq., P4D; 19. CxP, D4R; 20. C7R xq. desc., R1T; 21. C6C xq., abandonam (Se PxC, 22. PTxP mate).

HELSINKI, 1952

DEFESA NIMZO INDIA

L. Szabo — P. Keres

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4D; 5. P3TD, B2R; 6. C3B, 0-0; 7. B3D, P3CD; 8. 0-0, P4B; 9. P3CD, C3B; 10. B2C, PxPD; 11. PRxP, B3T; 12. T1B, T1B; 13. C5CD, B2C; 14. T1R, T1R; 15. C3B, B1BR 16. C2R, C5R; 17. C3C, CxC; 18. PTxC, PDxP; 19. PxP, C1C; 20. P5D!, C2D; 21. PxP, TxP; 22. TxT, PxT; 23. D2B, BxC; 24. BxPT xq., R1T; 25. PxB, T4B; 26. R2C, T4TR; 27. B6C, T3T; 28. TD1D, D4C; 29. B8R, C4R; 30. D4R, D2R; 31. B4T, C2B; 31. T7D, D4B; 38. TxC, R1C; 34. T4B, B3D; 35. T4T, abandonam.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLINICA

Drs.: F. Spinola Dias, Gilberto de Freitas e José Candido Bastos
Laboratório — Transfusão de Sangue
HEMATOLOGIA CLINICA
Rua Martins Ferreira, 60 — Tel.: 26-3156 — Botafogo.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

SEARS

Só na Sears

EXCLUSIVIDADE **Harmony House**

à sua escolha!

HARMONY HOUSE

«BARK TEXTURE», O FAMOSO TECIDO PARA DECORAÇÃO. PADRONAGENS AMERICANAS. GRANDE NOVIDADE NO BRASIL. — LINDAS CÔRES DA LINHA «HARMONY HOUSE»

TECIDO "BAMBÚ"

Algodão estampado

* Em côres exclusivas e garantidas
* 3tonalidades. Próprio para cortinas, capas e estufamentos
* Com 1,30 de largura. Muito durável.

Êste tecido estampado proporciona um ar festivo ao ambiente, com suas maravilhosas combinações de côres.

79

BARK TEXTURED

ALGODÃO ESTAMPADO E LISO

* Para cortinas e forrações
* 100% lavável e durável
* Com 1,25 de largura

Tecido luxuoso nos mais variados padrões. Lisos ou estampados, para ambientes modernos ou tradicionais

98

REPS REVERSÍVEL

ALGODÃO E RAYON

* Para resposteiros de double face
* Excelente para capas e forrações
* Com 1,30 de largura. Ótimo preço

Elegante e atraente tecido, que se harmonisa com qualquer tipo de decoração. Um valor real «Sears»

98

MONKS CLOTH

TECIDO DE ALGODÃO

* Tipo cesta. Novidade para o Brasil
* Ótimo para completar a sua decoração
* Côres firmes e variadas. 1,30 de larg.

Interessante tecido de algodão, tipo cesta. Uma grande novidade. Atraente, sugestivo e exclusivo «Sears»

69

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO

Capas para móveis estofados

Preço regular do feitio
A partir de 400,00
Economize 67,00

* Máxima perfeição
* Acabamento de pri-meira
* Pedidos a partir de 333,00
* Preços de aniversário

a partir de **333**

Encomende a confecção dos seus móveis estufados, na oficina especializada da «Sears»

a partir de **666**

ESTOFAMENTO DE SOFÁ

A PARTIR DEE 800,00 — ECONOMIZE 134,00
Almofadas separadas pera 2 lugares. Confecção esmerada, por técnicos especialzados em qualquer serviço no gênero

A partir de **588**

Estofamento de poltrona

A PARTIR DE 700,00 — ECONOMIZE 112,00
Tipo Bergere, com almofada sôlta. Aprimorada confecção, com acabamentos de primeira qualidade.

CHAME 46-4040 (RAMAL 224) PARA COMPLETAS INFORMAÇÕES OU ENVIE ÊSTE CUPÃO.

SEARS, ROEBUCK S/A

Caixa Postal, 1.577 — Rio de Janeiro — D. F.
Queiram enviar-me, sem compromisso, um Técnico em Decorações, para sugestões e orçamento.
NOME ....
ENDEREÇO ....
....

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

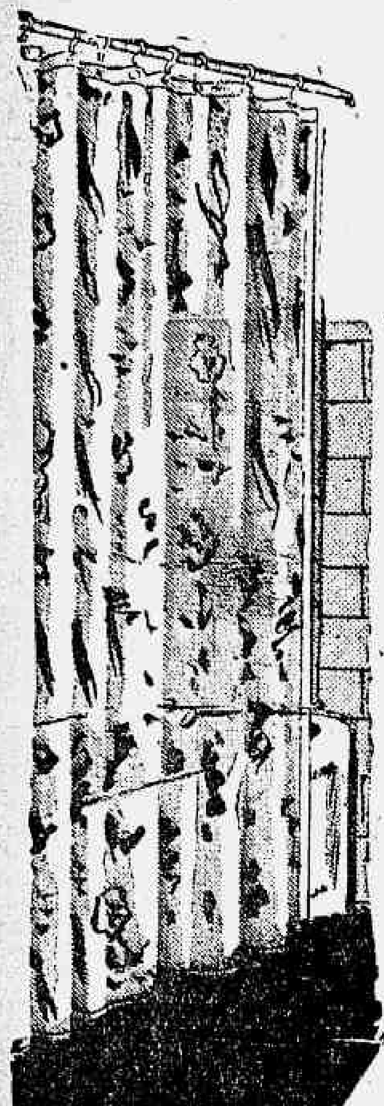
PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



4º Aniversário

GRANDE VENDA COMEMORATIVA!

PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO



CORTINA
PARA BANHEIRO
Tamanho 1,20 x 1,80
Preço reg. 98, — Econ. 22,

66

Tamanho 1,80 x 1,80
Preço reg. 139, — Econ. 28,

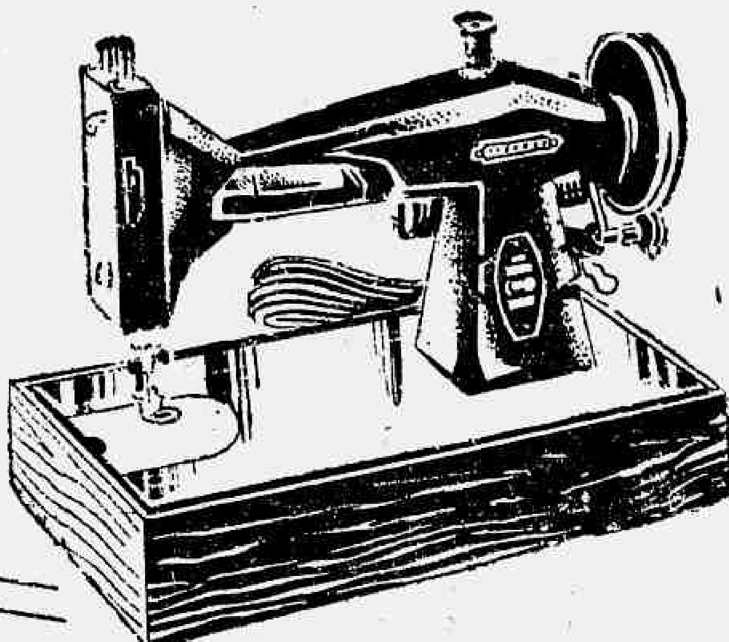
111

Tamanho 1,80 x 2,40
Preço reg. 179, — Econ. 35,

144

De matéria plástica estampada, em lindos padrões. Indispensável no seu banheiro. Nas côres: verde, azul, pêssego e cristal.





Máquina de costura "Kenmore"
PORTÁTIL ELÉTRICA
ENTRADA: 940,00 — MENSAL: 310,00

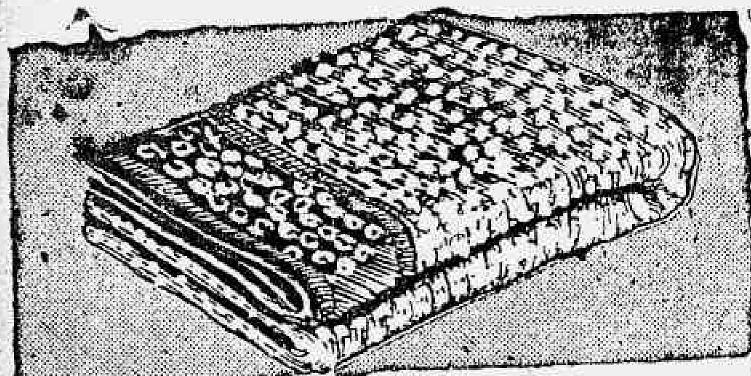
Costura nos dois sentidos. Caseia, chuleia, pregueia e borda. Farolete e motor de 6 velocidades. Maleta de luxo com fechadura. 20 anos de garantia e assistência técnica à domicílio.

4.695



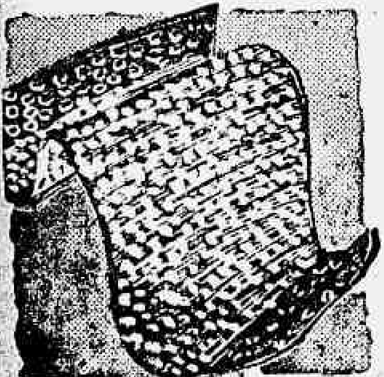
Reps estampado
PREÇO REGULAR.. 79,00
ECONOMIZE 14,00
Tecido de algodão, lavável e resistente. Novidade para capas de poltronas e forrações. Várias tonalidades e padrões. Com 1,30 de largura

65



TOALHA PARA BANHO
PREÇO REGULAR 59,00 — ECONOMIZE 12,00
Marca Regina, de ótima qualidade, absorvente e durável. Nas côres: verde, azul, rosa, amarelo e salmon. Aproveite esta grande oferta!

47



TOALHA PARA ROSTO
PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 4,00
Absorvente e de boa qualidade, em diversas côres. — Preço sensacional.

15



JÔGO PARA CAMA
PREÇO REGULAR ... 198,00
ECONOMIZE 21,00
De cretone, para solteiro. 1 lençol com 1,60 x 2,40 e 1 fronha c| 0,45x0,60

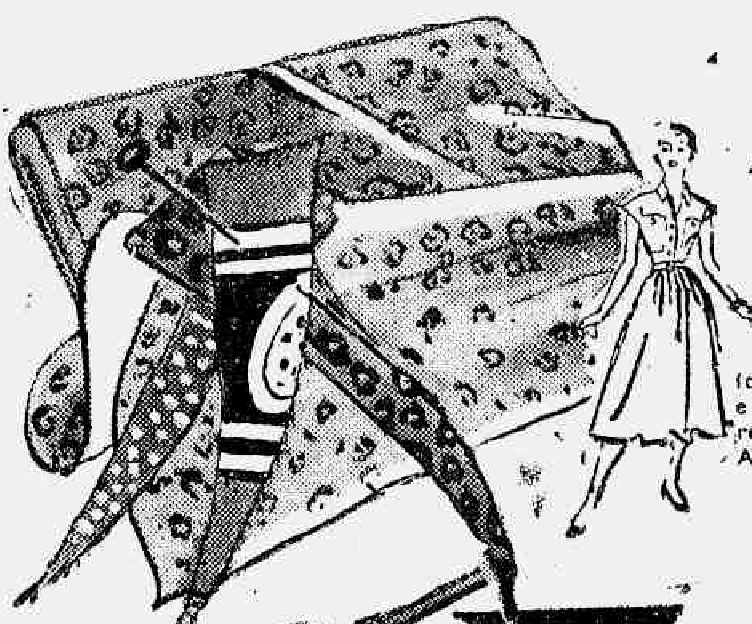
177



FAQUEIRO DE 48 PEÇAS COM ESTÔJO
PREÇO REGULAR: 715,00 — ECONOMIZE 100,00

«WOLFF» de aço inoxidável é magnífico para seu uso próprio ou para um presente de luxo, a um preço convidativo. Com serviço completo para 6 pessoas. Modêlo com desenho de rosinhas. Aproveite esta oferta especial de aniversário!
ENTRADA 110,00 — MENSAL 100,00

615

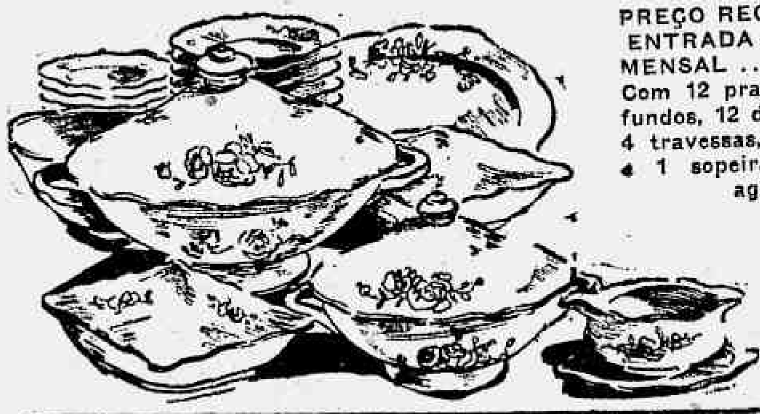


"LINON"
ALGODÃO ESTAMPADO
ECONOMIZE 3,00
VALOR 14,00

9

Ideal para seu vestido de bailes juninos e festas caipiras. Lindas e variadas côres e padronagens. Com 0,80 de largura. Aproveite êste sensacional preço de aniversário. COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE





Aparêlho de jantar de porcelana
PREÇO REG. 1.650,00 — ECONOMIZE 165,00
ENTRADA 300,00
MENSAL 250,00
Com 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 4 travessas, 1 saladeira e 1 sopeira. Aproveite agora.

1.485

PORTA VESTIDOS
Preço reg. 239,00 - Economize 51,00

188

De matéria plástica transparente, nas côres rosa, azul e branco. Com capacidade para 12 vestidos. Proteje as suas roupas, contra as traças e baratas. Venha ver!

TOALHA DE MESA
Preço reg. 198,00 -- Economize 10,00
Grátis 4 guardanapos no valor de 15,00 cada
Estamparia americana, em tecido de lindos padrões e côres firmes. Serve como um bonito adorno, ou como toalha de almôço. Tamanho 1,40 x 1,40.

188



Aparêlho de chá
PREÇO REGULAR ... 445,00
ECONOMIZE 45,00

400

De porcelana, com 10 peças. 1 bule, 1 mantegueira, 1 açucareiro e 1 leiteira e 6 xicaras.
ENTRADA 120,00
MENSAL 100,00

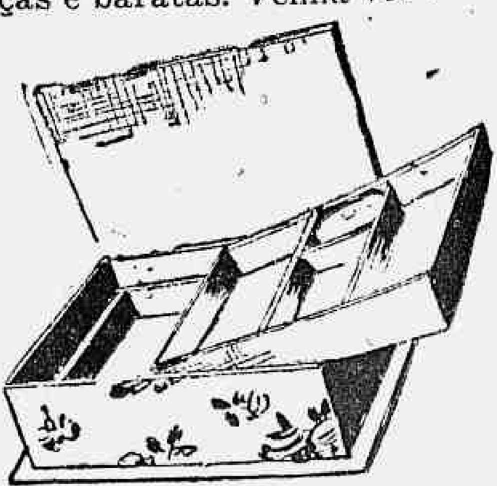
COPO DE VIDRO
PREÇO REG. 29,00 A DÚZIA
ECONOMIZE 3,00
Ideal para o uso diário. Em vidro claro, muito resistente

26

CAIXA PARA COSTURA
Indispensável à costureira
Preço regular . . . 98,00
Economize 32,00

66

Forrada de chintz, com divisões para tesoura, botões e agulhas. Um lindo adorno e uma grande oferta. Aproveite êste preço.



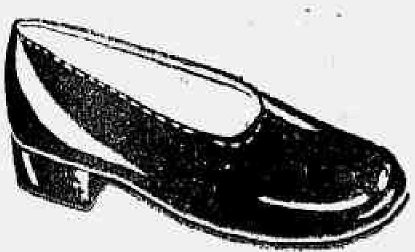
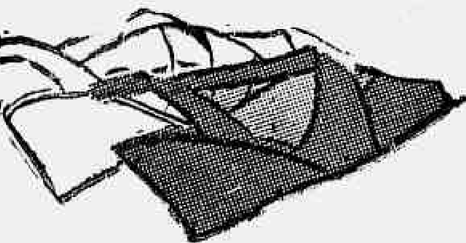
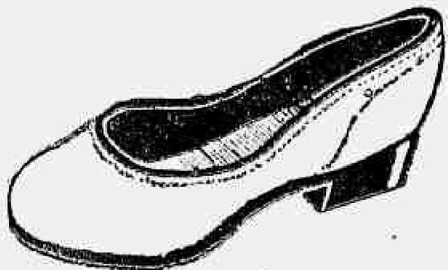
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS 4º Aniversário

GRANDE VENDA COMEMORATIVA!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO



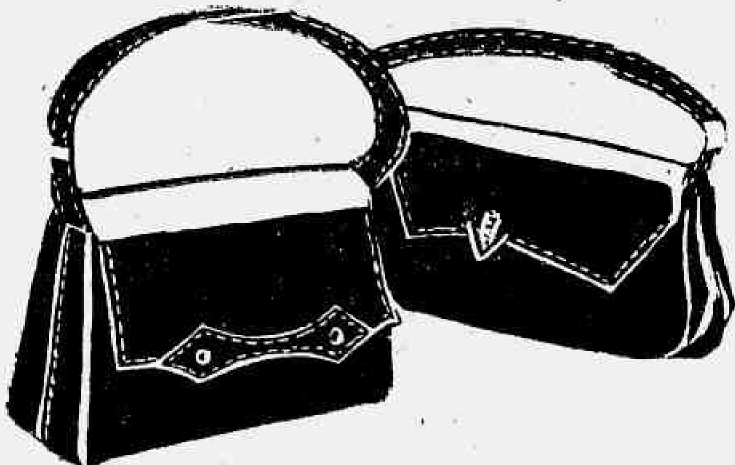
A – BILTWEL
SAPATO PARA MENINA
Ótima para colegiais. De verniz, todo forrado de couro. Fôrma anatômica, confortável, resistente. Tamanhos: 28 a 38.

B – CHARMODE
Modêlo esporte. Salto Anabela. Aberto no calcanhar. Altura 4 1/2. Azul e verniz. — Tamanhos: 32 a 38.

149

C – SAPATO ESPORTE
Também para senhoras. Tipo ballet. Entrada baixa. Muito confortável. Amarelo c/ debrum verniz. Vermelho, azul e verde. Tam. 32 a 38.
PREÇO REG. 149,00 — ECONOMIZE 30,00

119



BOLSA DE COURO

Preço regular« 119,00 — Economize 25,00
Em dois graciosos modêlos, forrados de moiré. Pala recortada. Nas côres: preto, marinho, marron e vermelho. Aproveite esta remarcação de preço.

94



GRATIS!

MAQUILLAGEM

Na Seção de Perfumaria da Sears, a senhora encontrará os famosos produtos de Helena Rubinstein e também as suas especialistas de beleza, que, de 15 a 20 do corrente mês, estarão às suas ordens, para orientá-la no tratamento da sua cútis, seja qual fôr o seu tipo de pele e fazer inteiramente GRATIS a sua maquillagem. Esta é uma oferta especial da «Sears», comemorando o seu 4º aniversário.

COSTUME XADREZ

PREÇO REGULAR: 429,00 — ECONOMIZE 42,00
Ótima ocasião para adquirir um costume, por um preço excepcional. Gracioso modêlo em tecido xa-2 bolsos e gola esporte. drez, com mangas curtas, Cinza com sáia preta e prega atrás. Tams. 42 a 48.

387

BLUSA

CAMBRAIA DE ALGODÃO
Modêlo clássico, com gola em ponta e mangas curtas. Verde, amarelo, freze e branca. Tamanhos 42 a 48.

59

Calça comprida

Tropical Brilhante

249

Finíssimo acabamento. Estilo clássico. Perna estreita e bainha virada. Preto, cinza e marinho. Tam. 42 a 48.

VESTIDO DE ALGODÃO

PREÇO REGULAR .. 198,00
ECONOMIZE 21,00
Todo abotoado na frente. 2 bolsos e mangas curtas. — Gola esporte. Div. côres. Tam. 42 a 48

177

PARA O ENXOVAL DO SEU FILHINHO ACRESCENTE ESTAS SUGESTÕES!

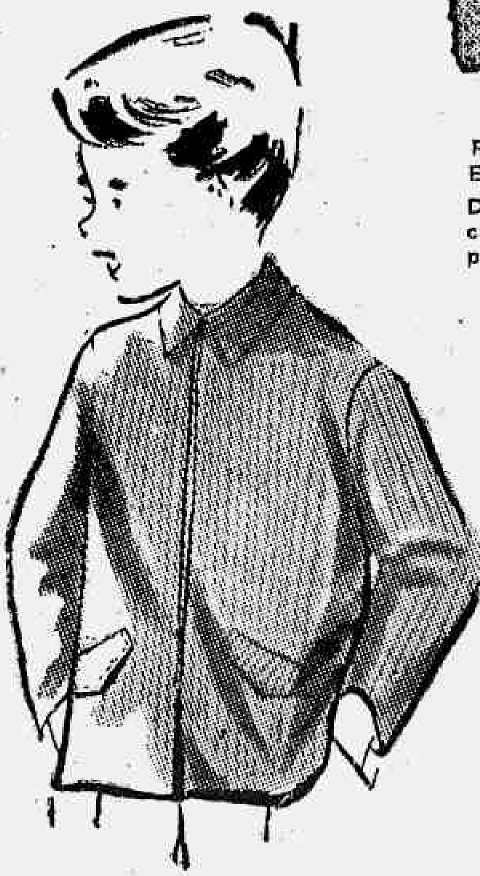


Terninho de malha de lã

UM AGASALHO INDISPENSÁVEL

Preço reg. 148,00 **144** Economize 45,00

Acrescente ao enxoval do seu filhinho, êste lindo conjunto, próprio para a estação. Nas côres: cinza, beije, amarelo e marron. Tamanhos para 2 a 6 anos.

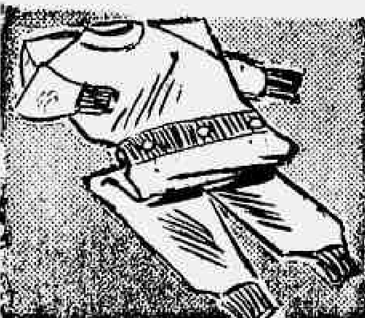


BLUSÃO

VELUDO COTELÊ

244

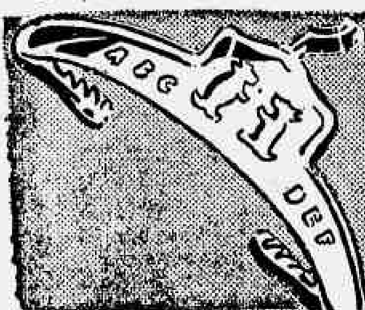
PREÇO REG. .. 295,00
ECONOMIZE ... 51,00
Para o confôrto e elegância do seu filho, apresentamos êste lindo modêlo de veludo. Beige, azul, verde e marron. Tam. 2 a 6 anos.



PIJAMA MACACÃO

PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 14,00
De malha aflanelada, modêlo americano. Branco, rosa e azul. Tamanhos: 0, 1, 2 e 3.

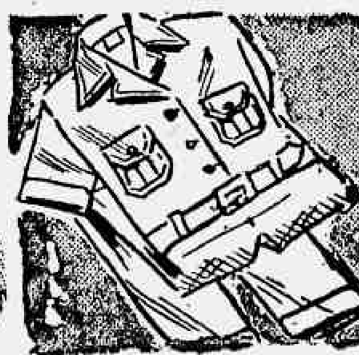
35



CABIDE PARA CRIANÇA

PREÇO REGULAR 5,00
ECONOMIZE 1,50
De matéria plástica, com lugar para pendurar saia. Em diversas côres

3,50



MACACÃO

DE BRIM MESCLA, EM MODELO DE MECANICO
Ideal para seu filho brincar. Azul, cinza e beije. Tamanhos para 2 a 6 anos

69



CASACO DE LÃ

PREÇO REGULAR ... 398,00
ECONOMIZE 151,00

247

Lã escocêsa, em diversos modelos, curtos e compridos, enfeitados de veludo. Uma grande oferta! Aproveite!



Camisola de algodão

UMA OFERTA ESPECIAL

PREÇO REG. . . 79,00
ECONOMIZE . . 12,00

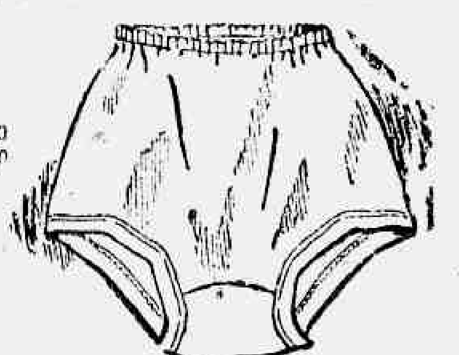
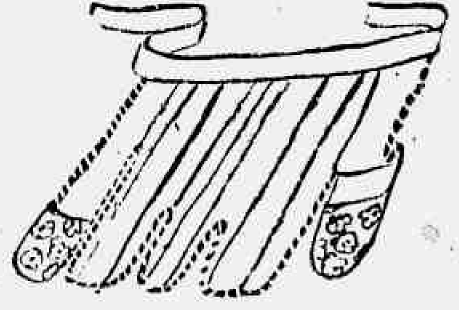
67

Franzindo no busto, com babado formando manga. Nas côres: azul, branco, rosa, verde e salmon. Tams. 42/4/6/48 e 50. Compre na Sears e economize.

CALÇA DE MALHA

PREÇO REGULAR ... 10,00
ECONOMIZE 3,00
Malha de algodão c/ elástico na cintura e sanfona nas pernas. — Branco, salmon e rosa. — Tam. 42 a 50

7

AVENTAL DE ORGANDI

ESTAMPADO
Modêlo gracioso e original. Debruado em branco. Em diversas côres.

59

AVENTAL ORIGINAL

ÓTIMO PARA DONA DE CASA
Com pegadores de panelas e dois bolsos. Debruns em vermelho e azul. Venha ver.

89

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$	900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$	4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$	900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$	1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.		

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

pessoas cultas que lhe dão as formas duráveis e transmissíveis, as que se cristalizam nas literaturas das diferentes épocas e tornam imortais seus documentos mais belos ou mais representativos.

O povo, em grande número dos casos, corrompe as expressões corretas, deturpa a sintaxe e a pronúncia e faria de cada língua mantas esfarrapadas sem possibilidade de consertos, se as escolas e os educadores não exercessem um trabalho contínuo e paciente de reconstituição dos estragos realizados.

Ilustram frequentemente as obras dos romancistas quadros da linguagem popular em sua flagrante espontaneidade. E os cancioneiros e o folclore são elementos imprescindíveis para o estudo da alma de cada raça. Tudo, porém, é dado com o tom próprio e notas ou glossários, que expliquem ou as deformações formais ou os significados diversos dos têrmos colhidos.

Portugal tem tantos milhões; o Brasil bastantes mais; aqui o analfabetismo atinge esta percentagem, além só chega àquela — também não são argumentos que digam respeito ao mérito da língua, à sua estabilidade e às virtudes que lhe competem.

Postos, portanto, em paralelismo de condições no que concerne à defesa do idioma, os dois países deviam dar-se as mãos dentro dos melhores princípios, quer com medidas semelhantes nos pontos fundamentais, quer com novas sugestões no que represente falhas ou esquecimentos em qualquer deles.

E, claro está, sem tocar, nem ao de leve, no que pode constituir estilo ou construção de cada escritor. A língua e a matéria prima, que compete preservar de falsificações ou inquinamentos. O estilo ou a construção de cada arquiteto da linguagem falada ou escrita são capítulos separados para os quais nem pode haver decretos nem unificações.

Alguns espíritos, aliás inteligentes, confundem, por exemplo, unificação ortográfica com unificação da linguagem e afirmam com veemência: não admitimos que os portuguêses nos queiram obrigar ou escrever à portuguêsa; ou então: de forma alguma podemos aceitar que os brasileiros nos imponham a construção ou a pronúncia brasileira. Evidentemente. Como a língua, ou seja a matéria prima, é uma só o que se deseja para ela é uma só escrita. Quanto à interpretação, ao arranjo da frase, à formação dos conceitos — a liberdade é plena de país para país e até de região para região do mesmo país.

Confrontem o problema com o da música e vejam que desordem se não introduzira na sublime arte dos sons se cada um escrevesse as diferentes notas e os variados acidentes de maneira diversa.

E uma única a notação musical em todo o mundo culto, mas cada compositor escreve à sua maneira; como cada intérprete lê e executa o que está escrito conforme julga e sente. Da mesma escola saem alunos que escrevem bem ou mal; do mesmo Conservatório saem intérpretes mais ou menos brilhantes. Nada permite, porém, confundir escrita com estilo ou virtuosismo. Nem é para reduzir a um monótono e esterilizante padrão único de linguagem que se defende a unificação da escrita das palavras.

Ainda outros exemplos de convincente claridade: com os mesmos materiais construiu-se a inconfundível casa portuguêsa do norte ou o colossal arranha-céu americano; com as mesmas tintas se pintam os arrojos sensacionais de Portinari ou os retratos suaves de Henrique Medina.

Não alegam, por conseguinte, ao quererem combater a Unificação Ortográfica que ela pretende obrigar antipàticamente os brasileiros a construírem a sua linguagem como os portuguêses ou vice-versa. Mil vêzes não. O que se defende, aquilo que já foi objeto de dois Acordos é que se escrevam da mesma forma AS PALAVRAS, que se constitua um só vocabulário para os dois países.

E, para isso, sempre possível, que nos dois países se adotem as mesmas providências atinentes a defender a Língua comum de enxovalhos, deturpações e inquinamentos que lhe pervertem a fisionomia e o caráter.

Neste especial, devo referir-me a uma representação apresentada pela Sociedade de «Língua Portuguêsa», que, desejosa de contribuir para a purificação do idioma, estudou as muitas causas de êrro verificadas dia a dia e sugeriu, entre outros, os seguintes alvitres:

1 — Proibição de tornar públicos erros de sintaxe, ortografia ou fonética, bem como estrangeirismos, solecismos ou barbarismos de evidente perigo para a boa linguagem;

2 — Existência, em cada tipografia, de um revisor responsável pela correção linguística de textos destinados à composição e impressão;

3 — Igual providência em tôdas as oficinas de pintura ou gravação, para se evitarem erros nos letreiros públicos;

4 — Rigorosa revisão das legendas cinematográficas por um funcionário, preferentemente licenciado em Filologia clássica;

5 — União de tôdas as entidades competentes para que, nos documentos manuscritos, dactilografados ou impressos que transitem nas diferentes repartições, não possam ser designados com têrmos estrangeiros os objetos que possuam ou devam possuir denominações portuguesas;

6 — Registro civil dos antropônimos, segundo a fonética e a ortografia portuguêsas;

7 — Aportuguesamento obrigatório dos antropônimos e topônimos estrangeiros e grafia portuguesa dos que não tiverem nome correspondente na nossa língua.

8 — Nos serviços públicos e organismos corporativos substituição taxativa dos estrangeirismos por palavras ou expressões de índole portuguêsa.

Tudo isto seria bem necessário se houvesse o bom desejo de respeitar com todo o escrúpulo o mais precioso tesouro do nosso patrimônio espiritual. Mas, infelizmente, de ano para ano vai diminuindo a preocupação da boa linguagem e a política do espírito, salvo raras exceções, não é a mais favorecida. No entanto, o dever de quantos se interessam pelo assunto é lutar e insistir sem desfalecimentos.

OUTRAS NOTAS

No dia 1 realizou-se no Salão Nobre do Museu João de Deus a 1ª sessão pública de propaganda do «Centro de Estudos Gilvicentinos» em formação. O programa constou de duas interessantes e sugestivas partes. Na 1ª executaram-se poesias de Gil Vicente, extraídas dos Autos: Pastoril, da Barca e da História de Deus, musicadas por Frederico de Freitas, para coral, e executadas ao piano pelo maestro Rui Barral; e na 2ª pronunciou uma Conferência vicentina o professor dr. Eduardo Antonino Pestana.

— Já saíram, em edições da revista «Ocidente», «Eça de Queirós e a Revista de Portugal», pelo prof. Miranda de Andrade e «A Visitação de Gil Vicente à Rainha parida Dona Maria», pelo antigo ator Joaquim de Oliveira.

Uma Faculdade de Economia no Pôrto

(Conclusão da 1ª página)

cançava fortuna no fim de meia dúzia de golpes felizes, que muitas vezes não reclamavam inteligência nem cultura.

Por outro lado, o curso superior de Comércio, entre nós, não conferia então nenhum grau acadêmico. Por isso, o estudante ou o seu pai ou educador, preferia os cursos universitários, que ao fim duma frequência de cinco anos em média, lhe colocava o grau de Bacharel ou de Licenciado em Direito, em Letras, em Ciências, em Medicina.

Mais tarde o Instituto Superior de Comércio de Lisboa foi transformado em Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras e integrado na Universidade Técnica de Lisboa, ficando assim habilitado a conferir aos seus finalistas aprovados os graus de Licenciados ou de Doutores em Ciências Econômicas. Imediatamente a sua frequência escolar aumentou numèricamente e melhorou socialmente, quero dizer quanto às famílias e à classe social de que passou a provir.

Agora a medida da supressão do Instituto do Pôrto é reparada pela instalação duma Faculdade de Economia, cujo quadro de estudos é contudo menos completo que o do Instituto de Lisboa. De fato, a nova Faculdade só poderá conferir a licenciatura em Ciências Econômicas; a de Ciências Financeiras continúa a ser privativa do Instituto de Lisboa. Também é de notar que os licenciados em Economia, diplomados pela Faculdade do Pôrto, se quiserem concorrer ao quadro da Carreira Diplomática ou Consular, terão de cursar as cadeiras de Direito Internacional Público e Privado nas Faculdades de Direito ou no Instituto de Lisboa.

A nova Faculdade deverá começar a funcionar em outubro próximo, com um elenco de professores provisórios. Êles serão depois submetidos ás provas dum concurso público perante Juris formados por professores do Instituto de Lisboa e das Faculdades de estudos afins — de Ciência e de Direito.

Não podia deixar de arquivar aqui esta nova etapa da história dos estudos econômicos em Portugal, tanto mais que nos meios comercial e industrial do Pôrto, donde acabo de regressar, a medida da criação da nova Faculdade foi recebida com grande satisfação.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509. Tel.: 42-2545 e 42-3385.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto-colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N 1...
2.º ANDAR — Tel.: 22-01...

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanho em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS. DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados, Cr... para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3... Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comercio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, ... — 1º andar — Telefone: 23-4068 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e ... por correspondência.

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS
DR. A. CORRÊA MARIZ Médico da Assitência Municipal.
Diagnóstico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas. Corrimentos, Limitação de filhos, Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º PAVIMENTO — SALAS 207 E 208 — CINELANDIA. Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.

VÁLVULAS PHILIPS E AMERICANAS

AB1	Cr$ 105,00	AK1	Cr$ 140,00
AD1	Cr$ 120,00	AK2	Cr$ 105,00
ABC1	Cr$ 90,00	AF3	Cr$ 105,00
AC2	Cr$ 105,00	AF7	Cr$ 105,00
ACH1	Cr$ 140,00	EF6	Cr$ 105,00
AH1	Cr$ 140,00	EF9	Cr$ 100,00

E todos os demais tipos de válvulas Philips e americanas de recepção, televisão, tungar e transmissão. Descontos especiais para radiotecnicos.
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387
Teste de válvulas grátis

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2	Braços	C/lâmpada	700,00	C/2	Braços	C/lâmpada	850,00
C/3	Braços	C/lâmpada	900,00	C/3	Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4	Braços	C/lâmpada	1.100,00	C/4	Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5	Braços	C/lâmpada	1.300,00	C/5	Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6	Braços	C/lâmpada	1.500,00	C/6	Braços	C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé
Casa MARC FERREZ
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa. — Matriculas permanentes. — Funciona das 9 às 21 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc. Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N.º 71 1.º ANDAR

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesús Cristo. Consulta às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

Que maçada! Andei o dia inteiro e ainda não comprei os "meus" móveis!
Pois eu escolhi os meus entre mais de 200 sugestões PALERMO!
Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!
Quem visita a Fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à Fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostos em compartimentos isolados e com preços marcados nas etiquetas, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos a vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.
Rio Publicidade
Móveis PALERMO
Aberta todas as noites até 10 hs. exceto aos sábados e domingos.
I. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

V. que mora em COPACABANA
Bata nesta Tecla
para Vencer na Vida
Uma colocação com reais possibilidades de acesso é o sonho de muitos. Tenha-a ao alcance de suas mãos, fazendo o curso completo de datilografia, administrado pelo famoso Método da Escola Remington, em seu próprio bairro. Poupando-lhe tempo gasto em condução e inteiramente em seu meio ambiente, a Escola Remington de Copacabana proporciona a V. tôdas as facilidades para se tornar um perito-datilógrafo. Matricule-se ainda hoje.
Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!
• Datilografia • Taquigrafia
• Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia
• Esteno-datilografia
• Curso especializado de Tabelas.
ESCOLA REMINGTON
Escola Remington
COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - Tel.: 27-0552
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • OLARIA: Rua Uranos, 1440 • MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - 49-0091

EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distr.: Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça Onze de Junho, 390 - Tel. 43-1186
CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão

As horas são mais alegres
QUANDO DADAS PELOS
RELÓGIOS CUCO
H
o símbolo do lar feliz
MOD. 201
Exija esta marca
H
para ter o melhor
Precisão Absoluta
Beleza sem igual
★ À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS ★

CENTRO DE TRATAMENTO DA TOXICOSE

(Conclusão da 8ª página)

Quantas vêzes um pai leva seu filho desidratado para um hospital e ouve como resposta: — «Não há vaga, volte para semanas, ou «volte para o mês», não sabe êle que está carregando, com essa negativa, um atestado de óbito.

Tornou-se necessário, portanto, principalmente pelo diminuto número de hospitais para crianças, nesta cidade, que fôsse instalado imediatamente um lugar destinado ao tratamento das vítimas da toxicose. Assim surgiu o Centro, dependência do Departamento Municipal da Criança, e do Adolescente, da Prefeitura.»

Localizado no conjunto residencial do Pedregulho, num dos modernos e tão belos pavilhões que compõem êsse conjunto — destinado à moradia de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal — o Centro de Tratamento da Toxicose (assim é seu nome) realiza uma das obras mais nobres que se possam imaginar, nêle trabalhando homens inteiramente desvelados, conscientes na luta que diàriamente travam em defesa da vida e contra a morte de tantas crianças.

E' o primeiro centro de estudos e tratamento da toxicose no Brasil. Naquela manhã, ali fomos encontrar, internadas em quatro enfermarias, 28 crianças, muitas delas na mais triste e impressionante situação física: corpinhos — em sua maioria — tão finos, tão magros, que parecem ter apenas, cobrindo os ossos, uma leve camada de carne: lembram as figuras tantas vêzes vistas em jornais, revistas e cinema, das vítimas dos campos de concentração de Hitler.

Em vista de ser um serviço novo, pois foi instalado em setembro de 1951, não é ainda conhecido como devia: só agora com êle se estão entrosando outros hospitais e, no entanto, são já enormes os benefícios que vem prestando à nossa população infantil. Os mapas estatísticos por onde se pode acompanhar as realizações daquela valorosa equipe de pediatras que trabalham no Centro, demonstram que, quando de sua inauguração, foram atendidas 36 crianças e, em dezembro do mesmo ano, já êsse número subia a 165.

DISTROFIA, DISPEPSIAS, TOXICOSE

Lêramos nos mapas estatísticos do Centro de Tratamento da Toxicose: «Tratamento em 1953, até o mês de abril: distrofias, 44%; dispepsias 26%; toxicose 12%; outras incidências 18%». Estranhamos que o mal que dá o nome ao Centro, tivesse a porcentagem menor entre os quadros clínicos apresentados:

— Maior é o número de crianças atingidas pelas distrofias, — explica-nos o dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, diretor do estabelecimento. E isso é explicável: a distrofia ou, em linguagem comum, a desnutrição, é conseqüência da falta de alimentos ricos em proteína — carne, leite, ovos — na alimentação das crianças, cujas refeições se limitam a feijão, arroz, farinha, pão e banana. Infelizmente, quanto mais cara se torna a vida, maior é o número de vítimas da distrofia.

Estamos aqui também fazendo pesquisas diárias com a ajuda do professor Jaboig de Manguinhos, na procura dos possíveis agentes causais da toxicose.

— A toxicose, acrescenta o dr. Campos Garcia, atinge qualquer criança tanto a de boa saúde, bem nutrida, como a doente e subalimentada. A causa é variada: qualquer infeção, gripe, por exemplo, perturbações de digestão, etc. Mas a incidência é maior nas crianças desnutridas, nos meios pobres, pois é raro encontrar-se, nesse meio, uma criança em bom estado de saúde. Como ainda nesse meio é que se encontra o maior número de êrros alimentares, também nele é maior o número de infecções; é natural, portanto, que seja também encontrado aí o maior número de crianças com toxicose. A observação tem demonstrado, que a toxicose é de efeito mais grave nas crianças fortes do que nas crianças fracas.

A RECUPERAÇÃO

Ainda pelos mapas estatísticos, vemos que, em março do corrente ano, foram internadas, no Centro, 58 crianças: em abril, 141; atendidas sem internação nesses dois meses, 83. Em março, verificaram-se onze óbitos e em abril 6.

O movimento do Centro de Tratamento da Toxicose aumentou 50% em relação ao ano passado, assim como a recuperação dos doentinhos foi muito maior do que a de 1952.

— A reidratação, diz-nos o dr. Garcia, requer uma turma altamente especializada e a prática que aqui adquirimos há dois anos pode garantir que só agora estamos realmente preparados para as difíceis transfusões de sangue e plasma em corpos tão frágeis.

Assistíramos a uma dessas transfusões e parecera-nos irrealizável que naquele pequenino só ossos, fôsse possível se encontrar uma veia, para ser injetado um novo sangue. O que é ali conseguido com a experiência daqueles médicos e a técnica que êles próprios adotaram.

Segundo os médicos do Centro, anualmente três mil óbitos infantis, nesta cidade, sugerem a toxicose. Perguntamos qual a idade em que a criança pode ser atacada por êsse mal:

— A toxicose é mais comum nas crianças de 0 a 18 meses, isso só falando na criança, porque se bem que raramente ela também pode ocorrer no adulto.

Enfermarias, cozinha dietética, laboratórios, salas de Raios X, tudo é por nós visitado, enquanto em caminhas muito claras estão deitados pequeninos corpos muito distantes de parecerem sêres humanos. Mães trazem filhos doentes, crianças tão fracas que seus choros mal são ouvidos. Não há sala de espera; uma criança que chega é imediatamente atendida. Se ela pode ser salva em minutos, pode morrer em minutos, tal a inclemência da toxicose.

Vinte e oito enfermeiras, doze médicos sendo 4 chefes de enfermarias e 7 plantonistas, o médico chefe, dr. Castro Garcia, o diretor dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli constituem a equipe desvelada e heróica do Centro. Naquele hospital, a qualquer hora do dia ou da noite, há sempre um médico pronto a atender as criancinhas:

— Quando não é socorrida a tempo, diz-nos o dr. Boscoli, a morte é inevitável.

30 LEITOS QUANDO DEVIAM TER 60

O espetáculo daquelas crianças e a dedicação daqueles médicos são tão impressionantes que chega a quase ser impossível de compreensão por nós outros, os leigos. E' ainda o diretor do Centro quem nos diz:

— Infelizmente muito pouco são os leitos com que contamos. Tècnicamente, cada enfermaria devia ter 5 leitos, mas somos obrigados a ter 8 e, muitas vezes, forçados a colocar 2 crianças num só leito. Como deixaremos morrer crianças?

A média de internação é de seis a oito dias e só com os poucos leitos que temos, fomos levados a fazer com que a recuperação seja realizada pelos postos de puericultura.

Aqui, ninguém tem horário, não se pode dizer a que horas chegamos nem a que horas saímos; relógios não são necessários, pois há tantas crianças que precisam de nosso auxílio.

E o pior é que as mães só procuram o Centro, quando as crianças já estão em estado grave, muitas vêzes morrendo.

PRECISA TER MAIS LEITOS

O Centro de Tratamento da Toxicose, do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, precisaria ter 60 leitos e tem apenas 30, mas mesmo assim, nenhum outro pôsto de defesa da criança (e para ali ela vai morrendo) é tão desvelado pela vida dos pequeninos. Visitá-lo é ter a certeza de que no Brasil apesar de todos os pesares, existem especialistas desvelados, conscientes e zelosos e poder afirmar que a êsses homens muito devem os nossos pequeninos. Repetimos: nenhum outro Centro de Tratamento da Criança mais digno de elogios e de aplausos, se bem que aquela equipe valorosa de pediatras e enfermeiras especializadas não esteja à procura de elogios e de aplausos; o que êles buscam, além de salvar crianças condenadas à morte, são as razões dêsse mal que arrebata tantas criaturinhas.

A história de como foi criado e instalado aquêle centro é longa: não houve nem aumento de despesa nem refôrço de pessoal de qualquer maneira e êle representa uma arrojada iniciativa, entre outras grandes iniciativas do dr. Sales Neto do D.M.C.A.

ROBERTO FLOGNY C.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
16 — Senado — 16 — 22-8296

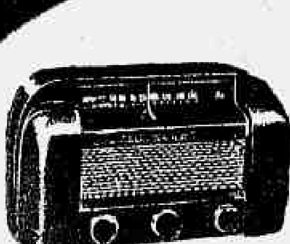
ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA - APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

O Mucus da ASMA
Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. [illegible] Mendaco hoje mesmo, em qualquer [illegible]. A nossa garantia é a sua [illegible] proteção.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
Consultem nossas taxas de
descontos - depositos - cambio
Rua da Candelária, 4 - Rio

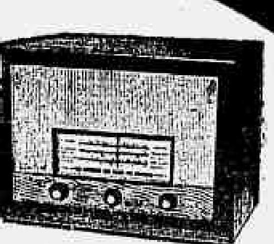
Radiola*
máxima perfeição em estética e sonoridade



RÁDIO MOD. BR-35
Alta fidelidade de som; ondas curtas, médias e longas; 5 válvulas; alto-falante dinâmico de imã permanente; CA 100 e 220 volts.



RÁDIO MOD. EB-55
Para bateria de 6 volts ou C.A. de 110 e 220 volts; contrôle automático de volume; 5 faixas de ondas; 5 válvulas; adaptação para toca-discos.



RÁDIO - MOD. BR-47
Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 7 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.



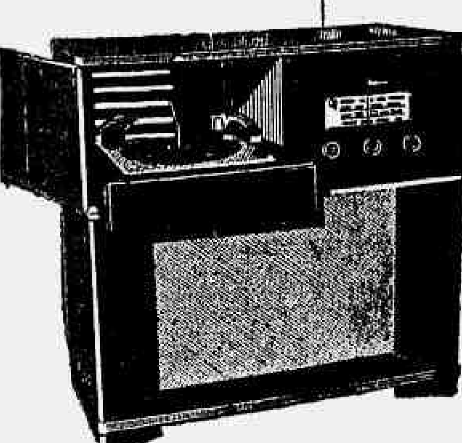
RÁDIO - MOD. BRP-24
Para pilhas; sonoridade perfeita; 4 válvulas; ondas curtas e longas; alto-falante de 13 cm, de imã permanente.



TOCA-DISCOS
Adaptável a qualquer rádio; pick-up magnético; extremamente leve; contrôle de volume com interruptor.



RÁDIO - MOD. BR-48
Com micro-sintonia; ondas curtas médias e longas; 8 válvulas, transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.



RÁDIO ELETROLA MOD. BRV-48
Regulador de micro-sintonia; maravilhoso aperfeiçoamento da RCA, 3 faixas de ondas de grande alcance; 8 válvulas; toca-discos automático para discos de 78 e 33 rotações; reprodutor de cerâmica em vez de cristal, mais resistente e mais estável.



RÁDIO-ELETROLA - MOD. BRV-59
Ondas curtas, médias e longas, 5 escalas internacionais, com o novo desdobramento eletrônico; 9 válvulas; 2 alto-falantes de 12" cada um; toda-discos automático de 3 velocidades.

vendas pelo CREDI-MESBLA

*Marca registrada pela Radio Corp. of America e fabricada pela RCA-Victor Rádio S. A.

MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
RIO • R. do Passeio, 42/56 • Niterói • R. Visc. R. Branco, 521/523

Êste é o BOX que lhe serve!
Por um PREÇO EXCEPCIONAL!
Durável!
Bonito! Confortável!



CR$ 200,00
POR MÊS
SEM ENTRADA!
SEM FIADOR!

Box Spring



Agora é o momento de você adquirir o box DRAGO modêlo "BOM-SONO".
O seu preço é tão acessível, as condições de pagamento tão suaves, e o móvel é, realmente, tão bom, que você não deve deixar de satisfazer agora o seu desejo de possuí-lo. Faça-nos uma visita e veja de perto o box modêlo "BOM-SONO". Seu estofamento é todo feito em tecido estampado, de ótima qualidade, nas côres marron, verde e grená. Possui molejo total, muito resistente, mede 1,80 x 0,75, e substitui com vantagem o leito comum.

LOJAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

NOS BAIRROS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS, ÀS 3as. e 5as. FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Junho de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

— «Mamãe me leva ao colo»... Não. Já é tempo de a senhora se libertar de certos hábitos do bebê. Ou, se não existe o hábito, é tempo de evitar que estas práticas se convertam em tal. Colo não é meio de condução e sim um transporte acidental; quando se trata de crianças que já andam sòzinha. Se vai sair com a criança a passeio, calcule previamente a distância a percorrer a fim de não precisar «carregá-la porque ela se cansou» a meio do caminho. Uma vez estabelecido êste deselegante e incômodo costume, adeus prazer dos passeios, para os pais.

EDUCAÇÃO SEXUAL

QUANDO a criança com três anos perguntar: — "De onde eu nasci?" — pode responder com tôda naturalidade: — "Fôste colocada, por Deus, no ventre da mamãe". Verá que, sem fantasias nem detalhes, sua curiosidade ficará satisfeita.

Muitas vêzes uma criança passa por ser má aluna, desatenta, preguiçosa e atrazada, quando ela — simplesmente OUVE MAL.

CENTRO DE TRATAMENTO DA TOXICOSE

NO PEDREGULHO, UMA EQUIPE VALOROSA DE PEDIATRAS SALVA CRIANÇAS MORIBUNDAS — PROCURANDO AS CAUSAS DO MAL — DEZ MIL CRIANÇAS MORRIAM, ANUALMENTE NESTA CIDADE, DE TOXICOSE

Quando chegamos ao Centro de Tratamento da Toxicose, antes de visitá-lo, pedimos ao dr. Castro Garcia, chefe da clínica daquela casa, uma explicação:

— Que é toxicose?

Pacientemente, preocupado em definir com clareza êsse mal, o dr. Garcia assim explicou, para ser entendido não pelos doutos, mas pelos leigos:

— Toxicose é uma condição a que é levada a criança quando perde liquido (água) do organismo. Sabe-se que a criança possui em seu corpo, 80 a 85% de água; essa perda pode ocorrer dentro do próprio organismo, pela mobilização desse líquido através dos diversos reservatórios do corpo, ou pela eliminação — vômitos, diarréia, hemorragia, — levando à desidratação, à perturbação do consórcio (alheiamento do meio ambiente) e colapso de circulação periférica.

O CENTRO DE TRATAMENTO DE TOXICOSE

Como e quais as razões que determinaram a instalação daquele centro, não só de tratamento mas de estudo dêsse mal, chamado toxicose?

— Cêrca de três mil crianças morrem, anualmente, entre 0 a 2 anos de idade, de toxicose, dissera-nos o dr. Sales Neto, diretor do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente e explicara: — Se bem que a toxicose não seja uma doença, mas um quadro clínico, a criança pode morrer em 24 horas.

(Conclui na 7ª página)

Acima, nossa reportagem com o dr. Sales Neto, o diretor, o chefe da clínica e médicos do Centro de Tratamento da Toxicose. Em baixo, os drs. Castro Garcia e Gerdal Boscoli explicam à reporter os trabalhos daquele centro

Brinquedos

A CORNETA é útil, evitando-se naturalmente que passe de bôca em bôca, sem a devida higienização. Como brinquedo de sôpro, propicia excelente exercício respiratório.

VESTUÁRIO

QUANTIDADE média de fraldas para um recém-nascido: três a quatro dúzias. Tecidos próprios: gase, morim algodãozinho.

SÃO UNS ANJINHOS

ACONTECEU COM... Carlinhos (R. Fazenda da Bica, 15 — Quintino Bocaiuva)

Mãe: — Carlinhos, quais foram suas notas em Geografia e História?
Carlinhos: — Dez.
Mãe: — Nas duas matérias?
Carlinhos: — Não. Um em Geografia e zero em História...

EDUCAÇÃO FÍSICA

DESDE os cinco meses de idade, já se pode admitir a ginástica para o bebê, quando ministrada por métodos adequados e levando-se em conta que, em nenhum caso se devem forçar os membros da criança.

TOMANDO CONTA

De dentro da casa a mamãe pergunta ao mais velho de seus dois filhinhos que brincam à frente da casa:

— Julinho você está tomando conta direitinho de seu irmãozinho?

— Estou, mamãe.

— E onde está êle?

— Ah, mamãe, isto eu não sei.

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, a «ÚLTIMA» DO SEU FILHINHO QUE, COM MUITO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO.

alimentação da criança

Dr. ALVARO AGUIAR

O "COMITÊ de Alimentos e Nutrição do Conselho Nacional de Pesquisas" dos Estados Unidos da América do Norte recomenda as seguintes quantidades diárias de vitamina C: crianças de menos de 1 ano — 30 miligramas; de 1 a 3 anos — 40 miligramas; de 4 a 6 anos — 50 miligramas; de 7 a 9 anos — 60 miligramas; de 10 a 12 anos — 70 miligramas; de 13 a 15 anos — 80 miligramas; e mais de 15 anos — 90 miligramas.

* * *

Durante a amamentação, a mulher nutriz deve ingerir pelo menos 150 miligramas de vitamina C, o que fará seu leite rico nesta vitamina. O leite humano contém, em geral, 3 a 4 vêzes mais ácido ascórbico que o de vaca, diferença ainda mais acentuada pela pasteurização e fervura.

* * *

Eis o teor de vitamina C existente em 100 centímetros cúbicos de suco ou em 100 gramas da substância total de algumas frutas mais comuns: laranja lima (suco) — 55 miligramas; laranja lima (suco) — 55 miligramas; laranja baía (suco) — 47 miligramas; laranja pera (suco) — 40 miligramas; lima da Pérsia (suco) — 55 miligramas; limão doce (suco) — 50 miligramas; limão comum (suco) — 79 miligramas; limão galego e limão francês (suco) — 11 miligramas.

AS nozes são de difícil mastigação, podendo ser fàcilmente aspiradas para a laringe. Devem ser evitadas abaixo de seis anos, pois são também de difícil digestão. TES...

esperando o filhinho

Dra. SALAMBÔ MIRANDA

EM obstetrícia existe um problema para o qual até o momento não foi possível encontrar uma solução satisfatória. Refiro-me ao tratamento da eclâmpsia. Apesar do grande progresso verificado na terapêutica das complicações ligadas à gravidez, o tratamento da eclâmpsia continua o mesmo de há vinte anos.

* * *

E' evidente que a assistência ao pré-natal realizada nos ambulatórios do Distrito Federal diminuiu consideràvelmente o número de casos de eclâmpsia em nosso meio. Isso demonstra claramente que nos grandes centros e em qualquer parte onde se faça um pré-natal bem orientado, essa complicação gravídica tende a desaparecer.

E' preciso observar que o pré-natal é considerado falho quando a gestante não comparece regularmente ao serviço. Aliás esta é a principal causa da maior incidência de eclampsismo em nossas clínicas. O problema é geral. Recentemente li uma estatística do "Jefferson Hillman Hospital" mostrando que, num período de seis anos, em 12.920 partos, foram diagnosticados 74 casos de eclâmpsia e 1.179 de pré-eclâmpsia.

* * *

Resumindo, se a paciente nos primeiros sintomas de gestação procurar o serviço pré-natal, não para garantir um leito, mas para se proteger e a seu filho, excepcionalmente passará por uma crise convulsiva de eclâmpsia.

ESPECIALIDADES ★ INFORMAÇÕES ★ NOVIDADES

QUANDO há uma doença grave de rins, fígado, pele, infecções agudas ou grande desnutrição, um vermífugo não deve ser empregado.

ANUNCIAR, TAMBÉM TEM O SEU LIMITE

Rumo

RECEBEMOS várias cartas e telefonemas comentando o tema que abordamos aqui, no domingo passado: o abuso na propaganda de produtos farmacêuticos. Leitores esclarecidos estão aumentando nosso «dossier» com recortes de jornais e frases ouvidas no rádio. Alguns, tão incríveis, que é lícito perguntar: existem mesmo autoridades municipais ou federais com a missão de controlar esta questão de remédios? Será que, em certos jornais ou emissoras, não existe alguém responsável capaz de recusar determinados anúncios como falsos e imorais?

NA PRIMEIRA fase dêste suplemento, certa vez, um laboratório que costuma anunciar seus vermífugos por tôda parte desejou publicar no mesmo, fôsse por que preço, um anúncio de seu mata-vermes. Naturalmente que não há nada de mais um anúncio de produtos relacionados à infância, em um suplemento de puericultura. Apresentado o anúncio ao diretor de publicidade, êste condicionou o seu recebimento à opinião do orientador da página. Consultado, respondemos: um vermífugo, pelo perigo que representa em certos casos individuais, deve ser de exclusiva indicação do médico. Isto foi o quanto bastou para que o serviço de publicidade recusasse o anúncio...

Como vêem os leitores, não foi uma imposição feita por quem, cuidando da parte científica, ditasse normas ao setor publicitário, nem houve tão pouco, de parte da direção publicitária, a imposição de incluí-lo na página, simplesmente por se tratar de matéria paga. Houve simplesmente isto, que é uma norma no «Diário de Notícias»: honestidade profissional partida de cima, permitindo a seus colaboradores decidirem harmoniosamente o caminho mais reto a pautar.

NATURALMENTE que tais fatos podem passar-se em muitos jornais ou emissoras, sem que isto venha a ser um «monopólio do «Diário». Mas é tão grande o número de anúncios inescrupulosos publicados e falados que é preciso insistirmos para que esta fôrça tremenda de persuação, que é o rádio e o jornal, não continue a ser o veículo da má fé e desonestidade, quando está em jôgo a saúde de um povo doente e empobrecido. Que está substituindo os remédios receitados pelo médico, por aquêles que são cantados em melodiosos «jingles», enquanto que as fortunas feitas a custa de mèzinhas por vêzes inúteis mas sacramentadas pela Saúde Pública, se avultam de tal modo, que seus mentores se tornam e sem nenhum favor, os detentores do título de príncipe do tubaronato do Brasil.

PERGUNTE O QUE QUISER

QUE POR ESTA SEÇÃO, COM MUITO PRAZER, RESPONDEREMOS. TODA CORRESPONDENCIA DEVERA' SER DIRIGIDA AO DR DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11

DR. A. MEDEIROS (?) — Recebemos a sua carta e agradecemos os cumprimentos. Naturalmente que não poderiamos opinar sôbre tal surto a que se refere porque, embora compreendamos a impossibilidade de recursos esclarecedores do laboratório, seria indispensável conhecermos o "quadro clínico" sôbre o qual o prezado colega não nos deu detalhes. Tratando-se da primeira hipótese a cloromicetina seria uma excelente medicação.

SRA. M.L. (NITERÓI) — Ante o caso apresentado, seria interessante a senhora conversar a respeito com um pediatra, submetendo a sua filhinha a um exame metódico. Procure ouvir aí, em Niterói, o dr. Imbassai.

SR. ARI MOREIRA — Destacamento da Aeronáutica (Penápolis) — Meu caro 29 anos já é uma idade muito distante da infância... Embora esteja fora da alçada do "Suplemento de Puericultura" vamos pedir ao nosso prezado colaborador, dr. Bloch, que é especialista no assunto, responder à sua cartinha.

SRA. DULCE FARIA (RIO) — Diminua a quantidade de sôpa e acrescente leite adoçicado (50 gramas) recomeçando tudo novamente. Verá que conseguirá.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

BANHO de mar e resfriado são os dois fatores deflagrantes das otites médias. O ouvido inflama porque é atingido, através do canal que o comunica com o rinofaringe: a trompa de Eustáquio. Em todo resfriado se deve fazer a profilaxia da otite, descongestionando o nariz com remédio adequado e ensinando a criança a assuar-se corretamente. Um lado de cada vez.

A otite causada pelo banho de mar tem origem no mergulho repetido e no chamado «jacaré».

Ao menor sinal de alarme deve-se consultar o especialista e suspender os banhos de mar, a reprimir seus excessos, coordenando-os.

CERTO

Alguns colegios estão adotando a fervura da água que seus alunos bebem. Medida acauteladora excelente que deveria ser OBRIGATÓRIA, caso o Ministério da Educação se interessasse...

«CHICLETES» CONTRA A CÁRIE

TESTADO pelos drs. Samuel Dreizen e T. Spies, da Universidade de Northwestern, Estados Unidos, está em estudos com pleno êxito, um novo tipo de chiclete em que substâncias como o açúcar, comumente empregadas nestas gomas de mascar e responsáveis por vários distúrbios dentários, foram substituídas por um agente químico antibacteriano. Os primeiros resultados práticos acusam um excelente fator de combate à cárie, impedindo ou retardando o seu desenvolvimento.

★ ODONTOLOGIA

DRA. M. L. VON HAEHLING LIMA

OS primeiros dentes permanentes que aparecem na bôca da criança, são os molares, chamados molares dos seis anos, em número de quatro: dois no maxilar inferior, dois no superior, isto é, um em cada lado da arcada.

Contando-se os dentes das crianças, do meio da arcada para trás, para a esquerda ou para a direita, em baixo ou em cima, é o sexto dente, grande e branco amarelado.

Desde que a criança atinja os 5 anos, devem os pais ficar na expectativa do aparecimento dêsses quatro molares, que, na maioria das crianças, se faz aos seis anos. São êsses dentes os que mais cuidados necessitam e os que mais completa vigilância merecem. A menor suspeita de cárie devem os pais levar a criança ao Odonto-pediatra, pois a obturação no início, é feita ràpidamente, sem dôr e com pequeno dispêndio.

★ PSICOLOGIA

PROF. PIERRE WEIL

Prof. Pierre Weil

CRIANÇAS irritáveis, rebeldes, contraditórias, briguentas, podem, de forma genérica, se denominar "agressivas". A agressividade pode ser ocasionada por: distúrbio glandular, estado infeccioso, doença mental. Há crianças que possuem base constitucional para a agressividade, são em geral muito "fortes" e com muita energia para gastar!

Quando pai bate no filho, êste pode fazer o mesmo com seus colegas, quer por imitação, quer por vingança inconsciente.

Quando a agressividade é dirigida contra determinada pessoa (pai, mãe, irmão) talvez a causa seja a incompreensão dos educadores ou ciumes inconscientes, cujas origens precisam ser descobertas.

A conduta em geral a tomar com crianças agressivas deve ser da diplomacia, firmeza sem brutalidade, nunca voltar atrás no que foi decidido (sobretudo quando a criança tem uma crise agressiva), e... muita paciência! Canalizar as energias da criança em esportes, trabalhos manuais, etc.

ERRADO

Algumas casas comerciais estão vendendo o Creme de Arroz Colombo, que originàriamente é um bom produto, completamente mofado. Cuidado, pois, verificando primeiro se não se trata de estoque antigo.

CARACTERÍSTICAS DO RECÉM-NASCIDO

Opinião

ESCREVE HOJE: DR. HORACIO DEAL DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Puericultura da Prefeitura

RESSALTA de valor, na difusão sistemática de noções de Puericultura, o melhor conhecimento das «particularidades do recém-nascido, ser extraordinàriamente delicado, antes protegido e resguardado no organismo materno e repentinamente exposto aos fatores mecânicos e físicos, variações de temperatura e pressão, choques e traumatismos de tôda ordem, numa verdadeira agressão exterior ao novo ser».

«Recém-nato», é a denominação que comumente se dá a criança, desde o nascimento até 30 dias de vida, tempo em que se completam caracteristicas, que a tornam apta à vida em ambiente exterior. Variam os critérios propostos, assim, alguns consideram recém-nato, até a queda do cordão umbilical e outros até completa cicatrização.

O corpo é recoberto por «induto sebáceo», esbranquiçado, mais abundante na cabeça e dobras cutâneas, chamado «vernix caseosa». Debaixo desta cobertura gordurosa, observamos a pele intensamente corada, arroxeada ou vermelha, esta coloração denomina-se «eritrodermia do recém-nascido».

Particularmente interessante, é a «icterícia normal», que aparece aos dois ou três primeiros dias de vida extra-uterina, geralmente mais intensa débeis e prematuros, devido à impregnação dos tecidos e pele pela bilirubina, fenômeno trivial que desaparece em pouco tempo e sòmente exigindo tratamento, em caso excepcionais, quando acompanhado de outros sintomas, e devido à obstrução congênita das vias biliares, sífilis, septicemia etc.

Rosada ou ictérica, é a pele do recém-nato normal, lisa, macia e íntegra, mas, em 8 a 15 dias, nota-se ligeira descamação, frequentemente mais acentuada no tórax e abdomen.

A «lanugem», às vêzes abundante, é constituída de pelos finos e macios, que caem em poucas semanas.

O mais característico dos apanágios do recém-nascido, é o «côto umbilical», deseca-se, tomando consistência córnea e coloração cinzenta ou violácea, desprendendo-se entre 5 a 8 dias, deixando a ferida umbilical, que ràpidamente cicatriza, quando não há infecção ou acidente.

A cabeça do recém-nascido, geralmente volumosa, apresenta maior perímetro que o torax.

O pêso médio normal é de 3.500 para os meninos e 3.250 para as meninas, com oscilações variáveis. A perda comum de aproximadamente 300 gr. depois do nascimento é devida à eliminação de urina, mecônio, perda de água pela respiração e perspiração cutânea, bem assim pela escassa ingestão alimentar dos primeiros dias.

A «estatura» é, no sexo masculino, em média, de 50 cents., para 49 no feminino. Convém realçar que as médias de pêso e estatura nada têm de absoluto.

«Respiração e circulação» apresentam-se irregulares em ritmo e intensidade depois do nascimento. E' característica a instabilidade da temperatura, oscilante sob a influência do calor ou frio, contribuindo para estas alterações, a pequena ingestão líquida dos primeiros dias. Nos prematuros e débeis, é grande a tendência ao resfriamento, exigindo medidas especiais de proteção e atenta vigilância médica.

Particularmente no «aparelho digestivo», observa-se a dejeção esverdeada, quase negra, viscosa, normalmente eliminada nos 3 primeiros dias e que se denomina «mecônio».

A «urina» dos recém-nascidos, mancha com frequência as fraldas, deixando uma coloração avermelhada ou côr de tijolo, que é transitória, desaparecendo em poucos dias, conhecida como «infartouricos».

Curioso, também, é o conjunto de fenômenos que constituem a «crise pubertária», principalmente a tumefação mamária, isto é, desenvolvimento das glândulas mamárias em ambos os sexos e que desaparece sem qualquer tratamento, não devendo ser espremidas as glândulas assim desenvolvidas.

Frequentando com regularidade os «Postos de Puericultura» serviços especializados de amparo à maternidade e à infância, «mãe e filho» terão a orientação médica adequada, esclarecimentos das particularidades do organismo infantil, meios para prevenir as doenças e os benefícios da alimentação a que tem direito a criança pobre, para melhor desenvolvimento e perfeita saúde.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

NAO force o seu bebê a andar por meios artificiais ou em épocas inadequadas. Isto só poderá prejudicá-lo.

NA época própria, a princípio com o auxílio da mamãe e depois sòzinho, o bebê ensaia os primeiros passos.

ÊSTE aparelho conhecido sob o nome de «Voador» e usado para «ensinar» a criança a andar, é inconveniente por vários motivos, entre os quais, estabelecer um falso sentido de equilíbrio na mente da criança e condicionar, muitas vêzes, um tipo de marcha defeituosa chamada «andar de marinheiro».

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Junho de 1953

As maiores cidades baianas

J. C. P. GRANDE

Um leitor assíduo dêste «Diário de Notícias» fez-nos o obséquio de apontar um lapso que nos ocorreu — lamentável, mas quem esta livre disso? — no último artigo nosso com a epígrafe acima: que na lista das maiores cidades da Bahia faltavam Feira de Santana e Juazeiro. Verificamos imediatamente e vimos que o amigo leitor estava coberto de razão.

Feira de Santana, que tirou seu nome da mais importante feira no Estado, é situada a 140 km da cidade do Salvador, e por esta razão a salvo do centripetismo da capital. Já em 1940, era com 14.131 habitantes a quarta cidade da Bahia. Aí, a rodovia da Salvador encontra-se com o término da rodovia Rio-Bahia, e aí também começa a grande estrada de rodagem Transnordestina, de importância cada vez crescente. Explica isso a razão de seu fenomenal aumento decenal (88%) pois o Censo de 1950 registrou-lhe 26.559 moradores. Ultrapassando Itabuna e Ilhéus, tornou-se Feira de Santana a segunda cidade da Bahia, lugar que, tudo nos leva a esperar, manterá por muito tempo e assim poderá, em 1960, contar com perto de 50 000 habitantes.

A velha Juázeiro, que nasceu da Passagem da Juazeira, à margem do rio São Francisco, já mostra um progresso bem mais modesto. Com 10.831 habitantes em 1940, apresentou, com 15.896 habitantes, dez anos após, um crescimento decenal de 45,9%, mesmo assim considerável. Encontra-se aí a ponta da Viação Férrea Federal Leste Brasileira com a Navegação do

(Conclui na 5.ª página)

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

PÉROLAS Sparta
Fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as... certamente V. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro
LINCOLN

VANTAGEM DUCAL DA SEMANA
Compra 5 Cuecas e economize
Preço normal $ 210,00
Esta semana
apenas
$ 195,
Eis a vantagem desta semana:
6 cuecas "Marajó" em tricoline,
fundo chato, abotoando em 3 tamanhos
diferentes, par sua maior comodidade.
Jóias DUCAL
D-48
AS PROP.
INDEPENDÊNCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Casa para funcionárias solteiras (II)

No Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) — Um milhão de assegurados — Aí, só o empregado contribui — De 1947 para cá o número de funcionários públicos federais aumentou 38%

Salários baixíssimos — O problema da moradia — Ouvindo o presidente Otacílio Gualberto — Direitos iguais para todos os funcionários, solteiros e casados, homens e mulheres

Casa para a mulher trabalhadora solteira, é a reivindicação que, juntamente com a instalação das creches, constitui um dos pontos do programa do Departamento feminino da União dos Servidores Públicos. Ouvimos já, nesta série de reportagens sôbre êsse assunto de tanta importância, principalmente para aquelas que vêm para nossa capital em busca de melhorias de vida, o sr. Henrique La Rocque, presidente do Instituto dos Comerciários (Casa para a Comerciária solteira, em construção nas Laranjeiras), e o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (não se cogita alí desta espécie de construção). Ouviremos hoje, o presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, professor Otacílio Gualberto de Oliveira, e o chefe da publicidade daquêle Instituto, nosso colega de imprensa dr. Eustáquio Duarte.



Nossa reportagem com o presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

★ Um milhão de segurados

A falta de desenvolvimento econômico e principalmente de nossa indústria (há registrados no I. A. P. I. em todo Brasil, dois milhões, aproximadamente, de operarios) é uma das determinantes em nosso país do crescimento numérico de funcionarios públicos. Assim, pelo que se lê nos relatórios do IPASE e pelo que se deduz das conversas com o seu presidente e o seu chefe de publicidade, constata-se que, de 1947 — ano en. que foi criado o Instituto — até hoje, a população de servidores do Estado cresceu em 38%. A media de assegurados do IPASE é presentemente de 285 mil funcionários públicos civis que descontam, obrigatoriamente, 5% sôbre seus vencimentos para aquêle Instituto. Como nem só os assegurados dêle recebem benefícios, mas também suas famílias, imaginando que cada associado mantenha três ou quatro pessoas, veremos que o IPASE possui, um milhão de assegurados que dêle se socorrem.

Lembremos que, segundo os Estatutos que regem o Instituto de Pensões e Assitência aos Servidores do Estado, é associado «o funcionário, pessoa legalmente investida em cargo público» e «o cargo público é o que, criado por lei, com denominação própria, em número certo, é pago pelos cofres da União».

Um exemplo claro do aumento incessante do número de servidores públicos pode ser dado com o Hospital do IPASE nesta capital: construído em 1934, a base tomada para sua instalação foi de 600 leitos, considerando que o número de segurados, no momento, era de 155 mil. Crescendo êsse número, tornou difícil a internação de doentes naquele hospital e precária a assistência médico-hospitalar para êle programada.

— As últimas administrações — diz-nos o dr. Eustáquio Duarte, têm-se esforçado pela ampliação dessa assistência e só a presente administração já remeteu ao Ministerio do Trabalho três exposições de motivos sôbre a precariedade de assistência do Instituto aos seus assegurados.

★ O empregador

Nos outros Institutos de Aposentadorias, empregados e empregadores são associados, que descontam da mesma maneira, enquanto que no IPASE só o empregado desconta, pois o empregador é o govêrno. Assim, os 5% que constituem a contribuição dos assegurados, de acôrdo com a lei, beneficiam a êles e suas famílias. O empregador — o govêrno — subvenciona o Instituto dos Servidores Civis, com uma quota do sêlo de Educação e Saúde.

— Quanto o govêrno deve ao IPASE?

— Ninguém sabe, responde-nos Eustáquio Duarte.

Essa a razão pela qual o IPASE não auxilia principalmente os seus assegurado no interior dos Estados. Nas próprias capitais, só agora estão êles sendo atendidos. A massa miserável dos funcionários do Estado no interior do país, nada possui. A dotação do govêrno para a assistência médico-hospitalar para os servidores públicos é a mesma há muitos anos e, é preciso não esquecer, que só no último quinquênio aumentou em 38% o número de servidores da Nação.

★ O problema da moradia

Quando dissemos ao presidente e ao chefe da publicidade do IPASE as razões de nossa presença alí para, saber se cogitavam da construção de casas destinadas à moradia de funcionárias solteiras, ouvimos:

— Elas têm o mesmo direito que os demais funcionários; podem adquirir casa própria, como os homens casados. Está claro que entre uma solteira (ou um funcionário nas mesmas condições) e um casado com filhos, o primeiro a ser atendido e beneficiado será aquêle que maiores responsabilides de família tiver, maiores necessidades, portanto; mas isso não quer dizer que ela ou êle, solteiros, não sejam atendidos. Podem ser, quando muito, preteridos.

O IPASE, — lemos num dos relatórios do atual presidente — emprestou, no ano de 1952, a funcionários: «empréstimos simples», assim chamados e que são em dinheiro, descontados nas fôlhas de pagamento): Cr$ 264.634.646,80 e para a aquisição de casa própria: Cr$ 250.516.669,30.

— O IPASE, diz-nos Eustáquio Duarte, nos últimos meses de 1952 realizou empréstimos simples em todo o Brasil, numa média de um milhão de cruzeiros por dia.

No relatório já referido, o presidente Otacílio Gualberto, dando um balanço nas realizações do Instituto em 1952, diz que, nesse ano, foram registradas, em todo o país 836 propostas imobiliárias e que a Divisão de Engenharia do Instituto deu início, ainda em 1952, a 764 unidades residenciais no Distrito Federal, andamento a várias outras, num total de 301 e vários blocos, residências, que, em todo o Brasil, se achavam em projeto e entraram em fase de realização. Por êsse relatorio se vê que, além da construção de casas, foram também entregues, para atender às necessidades do funcionalismo público, hospitais e maternidades.

★ Ouvindo o presidente do IPASE

— As leis que regulam o Serviço Público e o Estatuto dos Servidores, diz-nos o professor Otacílio Gualberto, presidente do IPASE, não fazem nenhuma discriminação entre funcionários solteiros ou casados, homens ou mulheres; mas também já me interessei por êssa problema da funcionária solteira e pretendemos mesmo cuidar dêle, para o futuro. Se tudo sair como desejamos, inclusive uma pleiteada concessão, pelo govêrno fede-

(Conclui na 2.ª página)

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Telefone: 22-3293

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1887.

Dr. Alheiro da Silva
Neurose — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Mêdos — etc. Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados, pela manhã. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954
2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas.
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

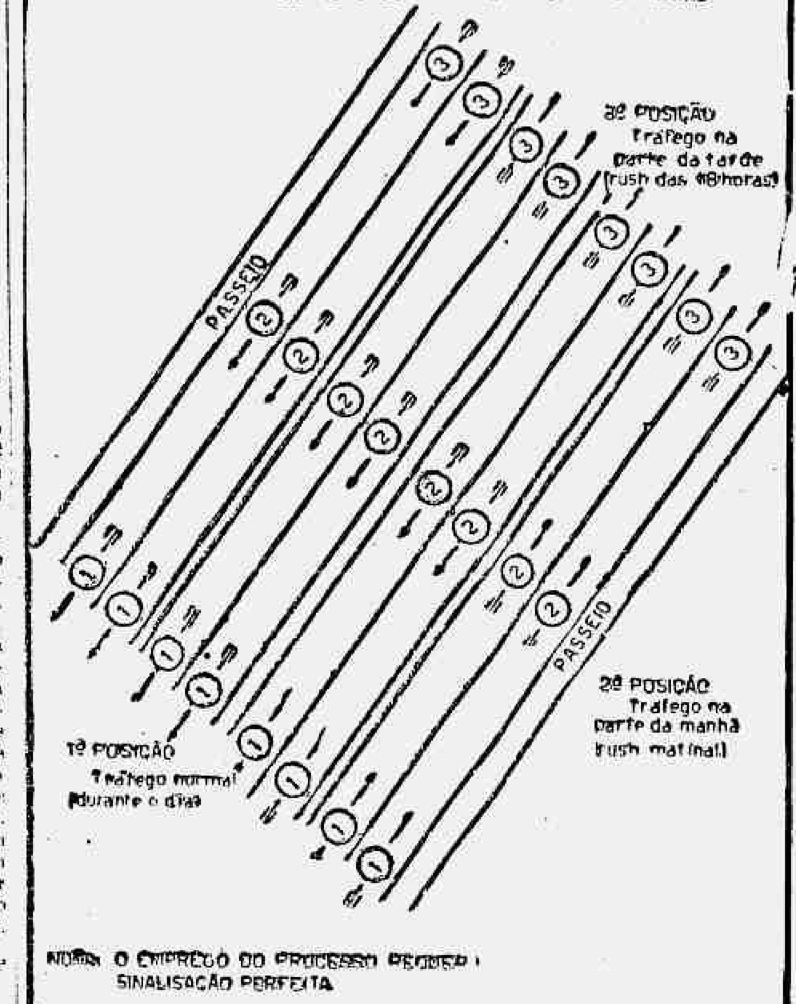
DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 201. — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

TRÁFEGO REVERSÍVEL, UMA CONQUISTA DA NOVA CIÊNCIA DO TRÁFEGO

Eng. Pedro Coutinho

(Membro do Conselho Nacional de Trânsito)



O problema da vazão horaria, nos momentos de pico de tráfego, foi sempre considerado dos mais difíceis pelos técnicos, porque o limite de vazão está fixado em dois dados de difícil alteração: a largura da via e a velocidade dos veículos. Sem a modificação dêsses elementos seria impossível modificar a vazão horária.

Como sabemos, a modificação da largura da via é um problema caríssimo e muitas vezes impossível. Vemos a cada passo como as Prefeituras lutam para alargar as ruas, seja não permitindo a reconstrução ou ampliação no mesmo alinhamento, seja com desapropriações dispendiosas. Além do mais, possuímos exemplos de alargamentos de certas avenidas ficarem sem efeito, após alguns anos, devido não só a valorização dos terre-

(Conclui na 4.ª página)

Espetacular OFERTA da BOREAL
para os recem casados
Conjuntos WINDSOR
Completos sortimentos de móveis de ferro laqueado para varandas. Vendemos durante êste mês com grande remarcação!
Visite a nossa Exposição permanente:
Rua Engenho Novo, 199 - Sampaio
BOREAL
TEL. 49-4990

OFERTA ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...
Sapato sport
"BALLERINA"
em verniz ou em legítima camurça de 1a. qualidade



Proporcionando confôrto absoluto a seus pés, o Sapato "Ballerina" é indispensável para seus trajes Sport ou Passeio. Com sola cilindrada mais resistente e salto de borracha, o sapato "Ballerina" é apresentado nas seguintes côres: preto, azul, cinza, vermelho ou verde. Aproveite! Economise no preço e ganhe em confôrto... comprando dois pares de uma vez!





venda no 8.º andar
Depto. Propag. d'A Exposição — C-0736
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS



EMPRÊGOS PARA MOÇAS DE 18 A 30 ANOS

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa apresentação, educação e instrução.

2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.

3 — Trabalho fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, tenha boa caligrafia e saiba resolver problemas fundamentais.

4 — Ordenado compensador acrescido do pagamento dos descansos semanais.

5 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.

6 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.

7 — Restaurante no local do trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.

8 — As interessadas devem dirigir-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14.º andar — sala 1402, das 8.30 às 17.00 horas, nos dias úteis. Aos sábados, das 8.30 às 12.00 horas.



Casa para funcionárias solteiras (II)

(Conclusão da 1.ª página)

ral, de um crédito ou auxilio especial, regularizaremos o problema da casa própria para o funcionalismo civil da União e depois iremos cuidar, especificamente, da casa da funcionária solteira.

Não nega, portanto, o presidente do IPASE, **o valor desta nossa** campanha de apoio à reivindicação das servidoras públicas, mas considera como ponto de partida inicial e inadiável a solução do problema de casas para moradia de funcionários, (principalmente os de familia numerosa, em nossa cidade, onde o problema de habitação é um dos mais sérios, assim como o da assistência médico-hospitalar).

— Atualmente nosso dever maior, diz-nos o professor Otacilio Gualberto, é realizar o programa traçado pelos Estatutos, e nêle, não só a construção da casa própria, como a construção de casas para alugar aos funcionários.

★ A CRECHE:

— O IPASE, diz-nos o presidente acaba de instalar uma creche para as mães ipascanas, na rua México, esquina de Santa Luzia, no Edifício Aristides Casado.

— Essa noticia muito nos alegra, respondemos. Porque o "Diário de Noticias", tem se empenhado vivamente na campanha pro creche para tôdas as mães que trabalham fora do lar. A criação dessa creche, sendo uma vitória para as funcionárias públicas, só pode causar-nos satisfação.

Cabe aqui, para terminar, lembrar o pequenino salário, (muito poucas são letra O), de funcionárias (e dos homens também): as letra H percebem, mensalmente, Cr$ 2.950,00, as letrasE: Cr$ .... 1.700,00. A maioria do funcionalismo público oscila entre E e H. Como poderão viver, não só as moças solteiras (êsse é o salário quase geral nos Correios e Telégrafos, por exemplo), mas os pais de familia, com êsse ordenado?

— Há médicos, no interior do Brasil, diz-nos o dr. Eustáquio Duarte, que ganham também Cr$ .... 1.700,00, mensais.

Diante dêsse quadro, pensamos nós, compreende-se o vulto de dinheiro que o funcionário toma emprestado ao Instituto, cifra já citada atrás e que apresenta uma quantia tão vultosa: um milhão de cruzeiros por dia, em todo o Brasil.

★ RESUMO:

Assim, por tudo o que acabamos de expôr, as funcionárias públicas, solteiras, seguradas do IPASE, têm, como seus colegas homens, os mesmos direitos, inclusive de obter empréstimos para casa própria ou casa de aluguel. Quanto à casa exclusivamente para a funcionária solteira, o presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, um dia dela cogitará, a exemplo do que já fêz o I. A. P. C.

DR. JOBER ALVES
CLINICA CIRURGICA E PRÓTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone: 42-5426.

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria
Preços de reclame



CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

NÃO PAGUE O DÔBRO

COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS

Relógio com pulseira de ouro de lei, brilhante e rubis para senhora	Cr$ 2.150,00
Relógio com pulseira de ouro para homens	Cr$ 3.950,00
Aliança de platina e brilhante	Cr$ 2.100,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SO... MIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.



HBU HBU



...em tôdas as moedas

Não tenha problemas em suas relações com o estrangeiro. Assegure a eficiência dessas relações e solidifique o conceito de sua firma no Exterior, utilizando nosso serviço de cobranças.

Peça a seu fornecedor que faça a cobrança dos seus títulos por nosso intermédio.

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 8 a 16 | SAO PAULO — R. da Quitanda, 101-114 | SANTOS — R. 15 de Novembro 161-164

Atende das 9h30m às 17 horas



A TRIUNFANTE oferece ao povo carioca grande variedade de artigos próprios para as Festas Juninas, por preços sempre abaixo dos preços de todos.

Chita "Nhá Rita"
Preço Triunfante..... **3,80**

Levantines estampadas
Lindos desenhos de 7,....
.... por **5,80**

Linons estampados
de 8,.......... por **6,40**

Riscados para os arraiás
Padrões variados de 7,..
.... por **5,80**

Tecidos de xadrês p'ras blusas dos "Corones" de 9,50........... por **7,80**

Brins para calças
Sortimento variado
desde............. **7,30**

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE TECIDOS

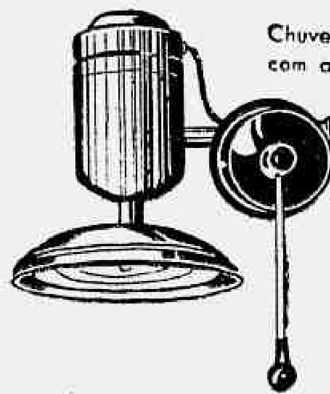
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Compre

PARA APROVEITAR OS PREÇOS!

E pague pelo **C.S.** CRÉDITO SILVESTRE em 3, 5, 8 e 10 meses

A GALERIA SILVESTRE - O Palácio das Donas de Casa - insiste em que as senhoras tenham mais confôrto em seus lares e mais facilitados os seus trabalhos domésticos. Por isso, oferece-lhes êstes preços... e as facilidades do "C. S."



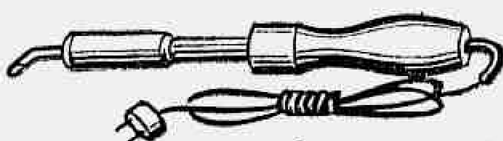
Chuveiro elétrico VICTOR, com alavanca **450,00**



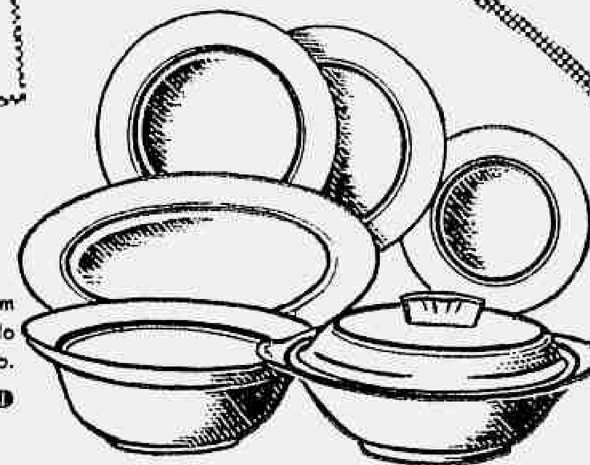
Chuveiro elétrico MAR. CHESONI **140,00**



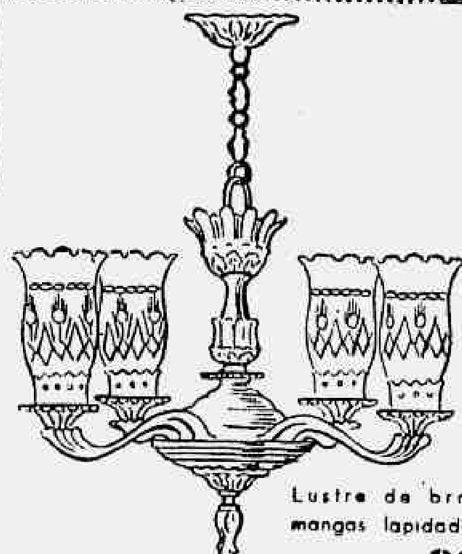
Ferro de engomar elétrico REAL - 120 volts **78,00**



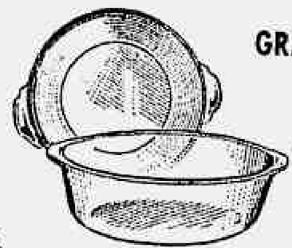
Ferro para soldar, FAME, de 100 W próprio para mecânicos de rádio, com ponteiras curvas ou retas. **40,00**



Aparêlho de jantar com 42 peças, filetes dourado e azul. Gravação a fogo. **670,00**



Lustre de bronze com mangas lapidadas.
3 luzes . **900,00**
4 " . **1.100,00**
5 " . **1.300,00**
6 " . **1.500,00**

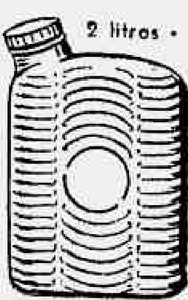


GRANDE SORTIMENTO DE "PIREX"

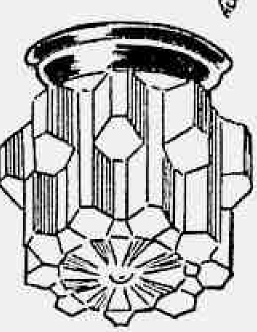
Fôrmas com tampas de dupla aplicação
N.º 1 - 39,00
N.º 2 - 45,00
N.º 3 - 55,00



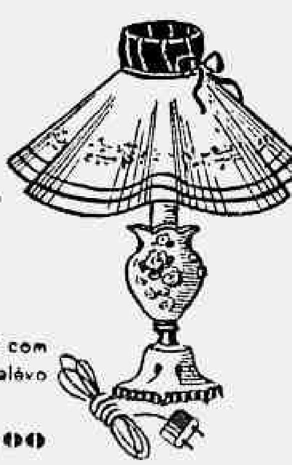
Fôrma retangular
pequena - 30,00
grande - 39,00



Garrafas para geladeira
1 litro - **8,50**
2 litros - **16,50**



Plafonier de metal com globo moderno em côres **85,00**



Pedestal de porcelana com decorações em alto relêvo c/ abat-jour plástico **280,00**

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

...eclamou indenização por serviços prestados ao companheiro

...do ganho de causa ao réu, o juiz repeliu a ação por considerar imoral o seu obje... — Crítica do magistrado ao deputado Nélson Carneiro e às «correntes filosóficas destinadas a solapar a instituição da família

...a Teres Galvão e Antônio Tel... suscitaram, na Justiça, uma in... ...ate questão em tôrno do sem... ...al e controvertido problema do ...nato em face da lei, da moral ...ciedade. O caso, em linhas ge... resume-se no seguinte: Adélia, ... no Rio Grande do Norte, onde ...de tentara assassiná-la, fugiu ...ta capital, aqui fazendo-se pas... ...r viúva. Nessas condições en... Antônio, funcionário público e ...e viúvo, a êle uniu-se, em... ...egalmente. Pretendendo o com... ...o inscrevê-la como beneficiária ...o Instituto de Previdência Social acabou descobrindo, casualmente, o verdadeiro estado civil e os antecedent... da companheira. A dificuldade, porém, teve imediata solução: após uma viagem a Nova Iguaçu, Adélia apareceu com uma certidão que a apresentava como solteira. Mas a felicidade do casal, evidentemente, perdera tôda a consistência diante daquele incidente. Tanto assim que Antônio, na ruaga seguinte, expulsou Adélia de casa, trocando-a por Severina de Oliveira, com a qual se casou na Pretoria.

ESTRANHO PEDIDO

Inconformada, Adélia recorreu à Justiça, ajuizando contra Antônio uma ação ordinária de indenização, cobrando-lhe, além dos serviços domésticos a êle prestados durante os quinze anos de vida em comum, outras mais íntimas, grifadas nos autos por ordem do juiz. Disse que conhecera o acusado em má situação financeira, vivendo exclusivamente dos seus parcos vencimentos de «Barnabé», e que o ajudava a progredir, com espírito de renúncia e economia, auxiliando-o também pecuniária e moralmente. Queria, pois, uma vez abandonada, receber a indenização a que julgava fazer jus, bem como a devolução da quantia com a qual concorrera para aquisição do imóvel, atualmente ocupado pelo réu e espôsa.

A DECISAO

A ação morreu no nascedouro, pois o juiz, alegando falta de interêsse legítimo e objeto moral da ação, julgou-a improcedente logo ao primeiro exame do processo. Mas teceu curiosas considerações a respeito dos regimes de casamento através dos séculos, criticando, minuciosamente, o projeto do deputado Nélson Carneiro, regulando a assistência à mulher casada ou não, apenas religiosamente. Disse o dr. Diocleciano Martins de Oliveira Filho, em certa altura da sentença: «E' verdade que modernamente se vai insinuando uma corrente de base filosófica materialista em nosso Direito com aparência filantrópica, mas, na verdade, destinada a solapar a instituição da família. E' claro que isso vem de longe, e já agora estamos às vésperas de uma lei que concede à concubina direitos iguais ao da mulher casada. Trata-se do projeto do deputado Nélson Carneiro, e que «regula a assistência à mulher casada ou não, apenas religiosamente». Depois de observar que o projeto não é claro no que se refere às pessoas que visa beneficiar, pois daria a entender que se trata de mulher casada só pela Igreja ou não casada de modo algum, apreciou o juiz a penetração da palavra «companheira» em nossa legislação, desde a possibilidade do reconhecimento dos filhos naturais, até a lei de Acidentes do Trabalho, nivelando a família legítima com a ilegítima. E pergunta: «Hoje se concede pensão à concubina dos beneficiários dos Institutos, amanhã, divide-se a pensão entre a espôsa e a concubina, por morte do concubino. Depois (por que não?) também será o reconhecimento no direito sucessório... Para que mais haverá necessidade de instituição da família legítima? Finaliza, reportando-se ao caso em tela, esclarecendo que a queixosa era ainda casada, e não podia invocar o estado criminoso de adultério para pleitear indenização.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

...dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — ...AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento ...NTES — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** — Especialista. ...lvaro Alvim, 33/37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Walita
o mais útil liquidificador!
2 copos: vidro e alumínio
por apenas 125, mensais
sem entrada — sem fiador
...ELANDIA
...nde tudo é mais barato
...1 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 111

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!



Possuimos também um grande stock de pianos tipo armário, ou apartamento, todos garantidos, por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!



Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

31027/53/53

CONJUNTO "TRIOMPHE"

CASACO 2/4 de feltro. Costas godet. Gola, pala e punhos com enfeite "quadrillé". Tam. 40 a 50.
350,

SWEATER tricot-lã de manga curta. Todas as côres. Tamanhos 42 a 48.
225,

SAIA de tropical em plissé Soleil. Côres: preto e marinho. Tamanhos 40 a 48.
148,

CONJUNTO "ROSALIE"

CASACO 2/4 de feltro. Mangas 3/4. Costa godet. Gola, pala e punhos em "pied-poule" gigante. Tam. 40 a 50.
350,

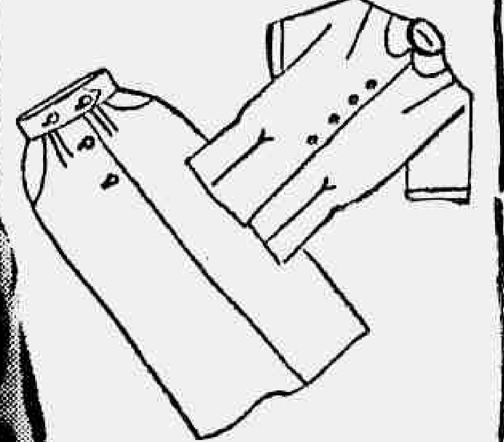
BLUSA de rayon "Flamê" com colarinho alto ponta virada, manga curta. Côres modernas. Tam. 40 a 48.
198,

SAIA JUSTA em jersey-lã com 2 bolsos de aba Preto, marinho e cinza. Tamanhos 40 a 50.
148,





CONJUNTO "SENSATION"



CASACO 2/4 de feltro. Costas godet. Grande gola e punhos em contraste de côr. Tam. 40 a 50. **350,**

SWEATER tricolã, manga curta. Todas as côres. Tamanhos 42 a 48.
295,

SAIA JUSTA em tropical brilhante com pregas. Preto, marinho e grafite. Tam 40 a 48.
225,

CASACO 2/4 de feltro. Costas retas. Gola, pala e punho com enfeite listrado. **295,**

BLUSA em superior tecido "Bordalesa". Gola Chemisier.
98,

SAIA JUSTA em tropical brilhante, 2 bolsos.
198,

Apresentando as últimas novidades da moda, A Exposição Carioca lança...

Casacos 2/4 ...EM FÊLTRO!

A última criação de Paris para a elegância feminina!

Numa sensacional "avant-première" da moda para a nova estação, A Exposição Carioca lança *HOJE*... a nova linha de elegância em casacos 2/4... ditada pelos costureiros de Paris. Tecido original... e a mais feliz combinação de côres modernas, asseguram-lhe o máximo de elegância e atualidade indispensáveis à sua apresentação! *Seja das primeiras* a exibir a originalidade dêstes encantadores modelos... "dernier cris" de Paris para a estação de inverno... numa apresentação sensacional d'A Exposição Carioca!

Para seu tratamento de beleza use os produtos de Elizabeth Arden, Dorothy Gray, Helena Rubinstein e Coty, à venda n'A Exposição Carioca.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA—ESQ. G. DIAS

Depto. Propag. d'A Exposição C.-0/35

NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

TRÁFEGO REVERSÍIVEL, UMA CONQUISTA DA NOVA CIÊNCIA DO TRÁFEGO

(Conclusão da 1ª página)

nos, como ao aumento da circulação nessas artérias.

Quanto a velocidade, sabemos que ela varia inversamente com a densidade de veiculos, isto é, quanto maior o número de veiculos que deverão passar em determinada via, por hora, menor será a velocidade média devido a inúmeras resistências ao movimento criadas pelas interferencias produzidas pelos tipos de veiculos, sinais, pedestres, meios-fios, pavimento, iluminação, etc.

Não sendo possivel alterar, cada quatro ou cinco anos, a largura das vias arteriais nem tão pouco a velocidade média horária, e como o número de veiculos tende sempre a crescer, qual seria a solução a ser adotada a fim de que não se produzisse a inevitável retensão ao movimento nas horas de «rush»?

Este problema foi debatido em inúmeros congressos e experiências foram realizadas em várias cidades americanas (Referimo-nos sempre aos EE.UU. porque foi nesse país que os estudos de tráfego se realizaram primeiramente e é norte-americana tôda a literatura existente sôbre o assunto. Se houvesse estudos publicados sôbre tráfego na Abissinia ou no Congo, não teriamos dúvida em citá-los tambem). Das análises de volume e de acidentes verificados, concluiram os engenheiros de tráfego americanos pela aplicação com notável vantagem do sistema reversivel, nas grandes artérias.

E de tal forma foi o assunto analisado e tais foram as vantagens da sua aplicação que a partir dessa epoca nenhum projeto de novas arterias — Righways, Expressways, Parkways, Freeways — foram concebidos ou realizados sem levar em conta, quer na largura das pistas, quer nos seus cruzamentos, a possibilidade de ser futuramente aproveitada a via para o tráfego reversivel. E assim que no traçado da largura, passou o número de faixas (unidade de pista) a ser sempre um múltiplo de 2 entre duas faixas ficou estabelecido que deve haver sempre uma listra (linha pontilhada) em côr visivel ou um resalto ou canteiro. O emprêgo vantajoso dêsse processo nas grandes vias é hoje indiscutivel. Já em artigo anterior mostrei a extensão das vias da cidade de lho de R.G. Fencl, Traffic Ensistema. Vamos neste artigo transcrever um trecho do trabalho de R.G. Fencl, Traffic Enginneer, do Chicago Park District, sôbre a aplicação do tráfego reversivel naquela grande cidade. Faremos a transcrição em inglês para que não se venha dizer que as observações foram exageradas ou inventadas.

E assim que no seu artigo publicado no número de setembro de 1952 da revista Traffic Engineering Chicago's Urban Highway, referindo-se ao assunto diz textualmente:

REVERSIBLE LANE USE IN 1935

«One of many innovations in the search for capacity was the introduction of reversible lane operations in the City Chicago in 1935. On multi-lane facilities where an unbalance of directional flow of treffic was found for various times of the day, the number of lanes were split directionally in the samme proportion as the unbalance in directional flow of traffic. Thus certain lanes were reversed directionally in daily traffic operations. The use of the reversible lane principle has led to many innovations in provisional markings and signs.

On september 1st, 1942, the completion of the Lincoln Park development marked the introduction of the mechanical traffic divider, the ultimate refinement of the reversible lane principle.

The North and South expressway in Lincoln Park had shown a demand for six traffic lanes in the Southbound direction and the traffic lane in the northbound direction during the morning rush hour. During the evening rush hour, the lane requirements were the same except the major and minor movements were reversed in direction. Atother times of the day four lanes in each direction were adequate to meet capacity demands. Thus, the total lane requirements for any period of the day were eight lanes, but six lanes were necessary in each direction duning 24 hours of traffic operation. With the conventional design of a fixed centerline, 12 lanes would have been necessary to accommodate the trafice requirements.

Reversible lane usage utilized in its highest form of efficiency by means of mechanical dividers accomplished the task of accompdating the seemingly 12 lanes of traffic on eight lanes of traffic roadway. The resulting savings in construction and other costs were tremendous and the precious park space of a teaming city was conserved.

The mechanical traffic dividers consist of three parallel lines of fins running longitudinaly in the roadway and arranged so that by raising an lowering the lines of fins, the roadway can be arranged in several combinations of traffic lanes, providing two, four or six lanes in either direction. The fins are moved by hydraulic power and the raising and lowering is controlled by the operation of switches from control boxes which are located at the two extremities of the system".

Depois dessas observações nada mais a acrescentar sôbre as vantagens da aplicação do sistema.

E' pois, profundamente lamentável quando assistimos ao que se passa atualmente no Flamengo e em outras artérias, que permitiam perfeitamente o emprêgo do "reversible lane".

Não se diga que o seu emprêgo acarreta um aumento do número de acidentes. A experiência provou que só ocorrerão acidentes nessas artérias se não fôrem providas de uma eficiente sinalização. Sinalização esta realizada de acôrdo com a técnica e orientada or quem tiver conhecimento para tanto, em última análise, por um engenheiro de tráfego.

Se adotássemos o sistema na Praia do Flamengo, teriamos acabado completamente com o engarrafamento diário. Teriamos assim que empregar diàriamente duas mãos em cada lado da alaméda, sendo duas faixas num sentido e duas no outro, pela manhã e a tarde, dividindo cada uma das alamédas ao meio.

A "mão boba" empregada na administração do coronel Côrtes, serviu de exemplo do que poderia ser obtido com a adoção completa do sistema. Apenas, no citado exemplo, foi usada uma única faixa excêntrica e no caso, devido ao número de faixas (4 em cada sentido) seria mais aconselhado o emprêgo de duas faixas em cada direção, para haver reversibilidade completa e maior uniformidade no tráfego.

A importância das observações anteriormente indicadas não devem servir apenas de motivo para critica. Mesmo porque os responsáveis pela administração não devem se julgar "senhor onipotente e sábio" e considerar sempre o que "acham", liquido e certo, porque muitas vêzes estão incorrendo em êrros primários, baseados em conclusões falsas.

Administrar é servir ao povo e não a si mesmo, portanto é necessário uma orientação correta, a fim de que os prejuizos causados por uma má decisão não venham a prejudicar uma população inteira.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE
Legítimo PALM BEACH americano.
E outras mercadorias de procedência estrangeira.
Arrematadas em leilão da Alfândega
RUA GONÇALVES LÊDO, 57.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Molėstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 6[illegible], sobrado — Tels.: 29-1183 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 31[illegible]
TEL.: 52-6421.

Você Pode Prolongar a Vida Conhecendo Seu organismo!

Faça, ainda hoje, o que já fizeram mais de 75.000 pessoas!

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO ANATÔMICA DO MUNDO!

Restam poucos dias para que você veja, através da MULHER DE VIDRO, do GIGANTE DE VIDRO e de outros inúmeros e inéditos meios, todo o funcionamento do seu organismo - do cérebro aos sentidos, do coração à concepção, do aparelho circulatório à digestão.

★ Não deixe de visitar todos os grupos desta fabulosa exposição!
★ Educa, instrui, satisfaz a tôdas as curiosidades!
★ Verifique, por si mesmo, qual a proveniência dos males que sente!

Hoje e todos os dias, das 10 às 22 hs.
(às 5as. feiras, das 16 às 22 hs.)
Adultos: Cr$ 15,00
Crianças e estudantes: Cr$ 7,50

EXPOSIÇÃO DO GIGANTE de VIDRO
AUTOMÓVEL CLUB - Rua do Passeio, 90 - (PASSEIO PÚBLICO)

VEJA estas Novidades em JÓIAS INFANTIS!

Você as encontrara na nova Seção de Jóias para Crianças da Casa Masson.

Conheça a nova e encantadora seção de jóias que a Casa Masson criou para seus filhos, onde a infância e os pais encontram as idéias mais originais transformadas em brincos, pulseirinhas, anéis, broches, talismãs e berloques especialmente feitos para a criança, desde o bêbê à «mocinha».



ANÉIS
ouro 18 k com pedra sintética. Cr$ 400,
ouro 18 k com pedras sintéticas. Cr$ 340,
ouro 18 k e platina com brilhantes. Cr$ 1.600,
ouro 18 k Cr$ 120,
ouro 18 k com brilhantes e perola cultivada legítima. Cr$ 980,
ouro 18 k e água marinha sintética. Cr$ [illegible]

PULSEIRAS
ouro 18 k com chapinha para gravar o nome. Cr$ 145,
ouro 18 k com bichinhos Cr$ 340,
ouro 18 k com berloques Cr$ 1.050,
ouro 18 k Cr$ [illegible]
ouro 18 k com medalhas de santos Cr$ [illegible]
ouro 18 k com pedras sintéticas Cr$ 740.

BRINCOS
ouro 18 k com pérola cultivada e pedra. Cr$ [illegible]
ouro 18 k e pérola cultivada legítima. Cr$ [illegible]
ouro 18 k Cr$ [illegible]
ouro 18 k Cr$ [illegible]

BERLOQUES
ouro 18 k Cr$ [illegible]
ouro 18 k Cr$ [illegible]
ouro 18 k com rubi Cr$ [illegible]
ouro 18 k Cr$ 38,
ouro 18 k Cr$ [illegible]

BROCHES
ouro 18 k e pérolas cultivadas legítimas. Cr$ 1.370,
ouro 18 k e água marinha sintética. Cr$ 890,
ouro 18 k e pérolas cultivadas legitimas. Cr$ [illegible]
ouro 18 k e platina com brilhantes, pérola cultivada e rubis Cr$ 1.650,
ouro 18 k Cr$ 260,
ouro 18 k Cr$ 400,
ouro 18 k Cr$ [illegible]
ouro 18 k Cr$ 400,
ouro 18 k Cr$ [illegible]

VENDAS A CRÉDITO



um Brinde GRÁTIS!
Traga seus filhos para que êles recebam o brinde que a Casa Masson está oferecendo neste mês de inauguração.

Seção de Jóias para Crianças
Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871
RUA DO OUVIDOR, 91



As maiores cidades baianas

(Conclusão da 1ª página)

...no São Francisco, e daí, transposto o rio, prossegue a ferrovia, que desejamos seja em futuro próximo, alcançará Teresina, ligando assim até São Luís, capital do Maranhão. E' provavel que no próximo Recenseamento, Juazeiro tenha cêrca de 23 mil moradores.

AS MAIORES CIDADES BAIANAS

Do exposto acima e do que nos foi dado elucidar no artigo anterior, resultam as seguintes listas para as maiores cidades baianas, mostrando o seu maior ou menor desenvolvimento ou decréscimo:

Em 1940:

	habitantes
1 — SALVADOR	290.448
2 — Itabuna	15.712
3 — Ilhéus	15.568
4 — Feira de Santana	14.131
5 — Nazaré	13.382
6 — Alagoinhas	13.317
7 — Jequié	13.268
8 — Santo Amaro	10.929
9 — Juazeiro	10.831
10 — Cachoeira	10.374
11 — Maragogipe	8.589
12 — Santo Antônio de Jesus	8.519
13 — Vitória da Conquista	7.682

Em 1950:

1 — SALVADOR	389.422
2 — Feira de Santana	26.559
3 — Itabuna	25.351
4 — Ilhéus	22.593
5 — Alagoinhas	21.283
6 — Jequié	20.652
7 — Vitória da Conquista	17.503
8 — Juazeiro	15.896
9 — Santo Amaro	12.258
10 — Santo Antônio de Jesus	11.417
11 — Nazaré	11.205
12 — Cachoeira	10.825
13 — Maragogipe	9.744

Assim, é provável que seja a seguinte a população das cidades acima enumeradas, no proximo Recenseamento:

1 — SALVADOR	500.000
2 — Feira de Santana	50.000
3 — Itabuna	41.000
4 — Vitória da Conquista	35.000
5 — Alagoinhas	34.000
6 — Ilhéus	33.000
7 — Jequié	32.000
8 — Juazeiro	23.000
e ainda mais:	
9 — Santo Antônio de Jesus	15.300
10 — Santo Amaro	13.700
11 — Cachoeira	11.300
12 — Maragogipe	11.000
13 — Nazaré	9.300

Rádio Vitrola Mod. 1953

Com automática, Long-Play 33 - 45 e 78, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vende urgente por Cr$ 6.800,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio n.º 773 — Sampaio

MOTORISTA

PRECISA-SE para dirigir carro particular, de preferência solteiro, de certa idade, para dormir e comer no emprêgo. Exige-se pessoa de educação, respeitador e profissional competente e perfeito conhecedor do trânsito da capital. Exigem-se referências. Tratar a rua Republica do Libano, 61, com o sr. Belmiro.

Mesa Redonda

PROCURA SEMPRE MELHORES
PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira — Dia 15
BLUSA "ESPORTIVA" - em finíssimo jersey zig-zag, gola "chemisier" em oval e mangas cavadas. Côres: pastel, branco, coral, preto e canário. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 65,00 por 39,80

3ª Feira — Dia 16
CAMISOLA EM OPALA ESTAMPADA
Lindo desenho, com aplicação de renda. Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 98,00 por 65,00

4ª Feira — Dia 17
BLUSA "INFANTIL" - Para meninas de 2 a 8 anos. Em superior éponge de algodão mercerizado, com sanfona dupla na cintura e gola. ÓTIMO ARTIGO. Côres firmes: branco, royal, pistache, verde e marinho.
De Cr$ 32,00 por 17,80

5ª Feira — Dia 18
CALÇA DE MALHA - Em superior fio penteado, sanfona nas pernas. Nas côres: branco, rosa e azul.
Tamanhos 42 a 50.
3 por 29,80

6ª Feira Dia 19 e Sábado Dia 20
CAMISA "BIG-BOY" - Para meninos e rapazes de 2 a 16 anos, em fina malha fio escocia, gola olímpica, mangas curtas. Grande variedade de côres e padrões.
De Cr$ 48,00 por 29,80

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

Columbia 016.53

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/3 — Tel.: 52-9771.
Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas

ASMA — TUBERCULOSE

BRONQUITES — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Diagnósticos bacteriológico e radiológico — Tratamento — Prevenção, Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7353 — 8 às 11 horas. Próximo à Ordem 3ª da Penitência — A tarde: Marcar hora.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diàriamente, das 4 às 19 horas.

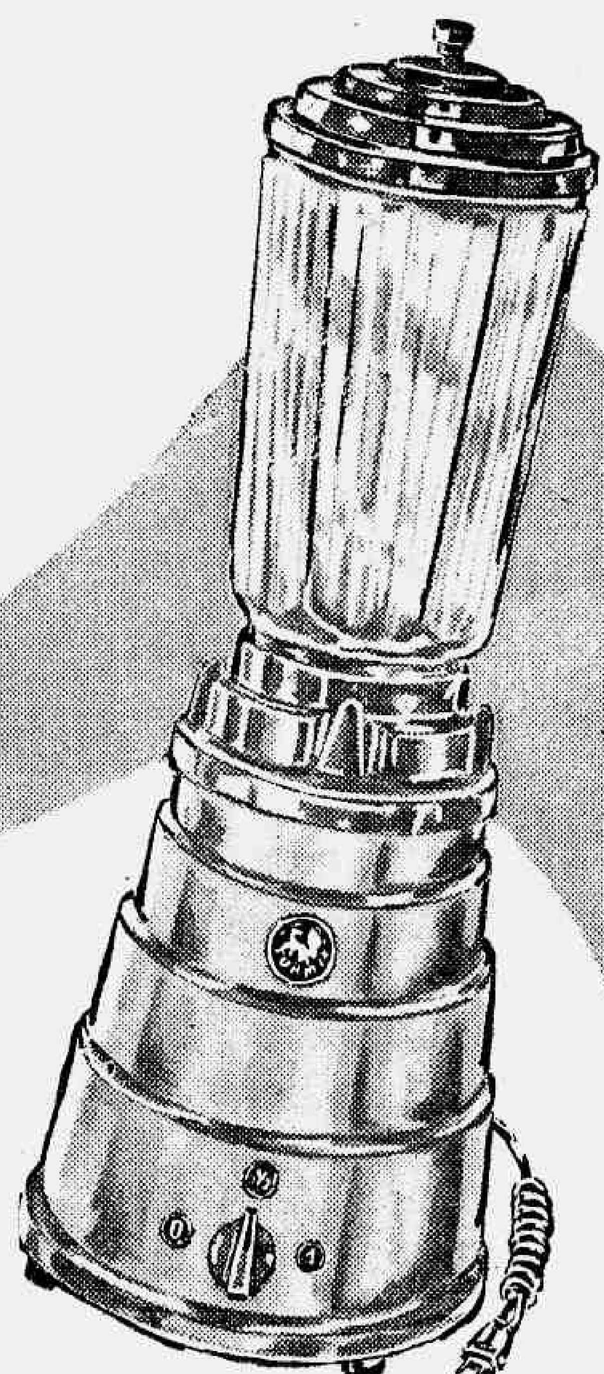
Escolha entre os melhores o de sua preferência...

Adquirindo o seu liquidificador no novo Magazine Mesbla, V.S. contará com as seguintes vantagens:

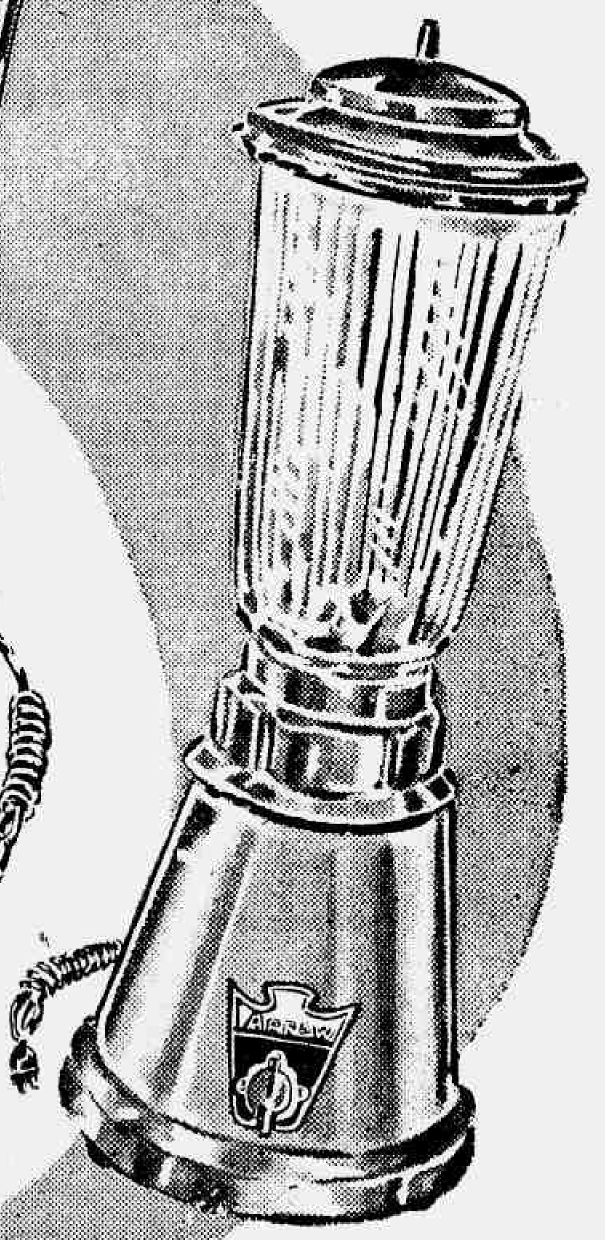
- maior sortimento-melhor escolha...
- condições muito mais fáceis... pelo Credi-Mesbla
- melhor serviço para novas peças e reparos...
- uma capa plástica de proteção
- ...e o já famoso Curso Walita para todas as donas de casa...



Liquidificador WALITA
Com 3 velocidades, copo de vidro refratário ao calor, lâminas de aço inoxidavel
apenas Cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla



Liquidificador TURMIX
Patente suiça.
De base niquelada.
apenas Cr$ 195, mensais pelo Credi-Mesbla



Liquidificador ARROW
3 velocidades, para 120 volts.
apenas Cr$ 140, mensais pelo Credi-Mesbla



Liquidificador CITYLUX
Base esmaltada, com protetor e tampa de borracha.
Modêlo de luxo
apenas Cr$ 105, mensais pelo Credi-Mesbla



Liquidificador ARNO
Jarro de vidro com tampa de borracha especial.
Motor universal 110-220 volts.
Base esmaltada.
apenas Cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 2.as E 6.as FEIRAS ATE 22 HORAS

... na rua do Passeio

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Contesta o ministro Silvestre Péricles a decisão do Tribunal de Recursos que isentou essa entidade de obrigações perante o Tribunal de Contas

Do ministro Silvestre Péricles Gois Monteiro, do egrégio Tribunal de Contas da União, recebemos a seguinte carta:

«O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, louvando-se numa divulgação dêsse brilhante órgão da nossa imprensa, oficiou-me em 14 de maio findo, conforme cópia, em anexo. Fiz, nesta data, sôbre a matéria, uma comunicação ao Tribunal de Contas, juntando-a também, por cópia, à presente. Tanto a comunicação como o ofício poderão esclarecer os leitores do «Diário de Notícias». Sinceramente, patrício att° e admor. Silvestre Péricles».

A carta a que se refere o ministro, por êle recebida do presidente da Ordem dos Advogados, assim reza:

«Tendo o «Diário de Notícias» divulgado voto de vossa excelência, em que se alinhavam os órgãos públicos que deixaram de prestar contas ao Colendo Tribunal de Contas, incluindo-se, entre tais, a Ordem dos Advogados do Brasil, venho comunicar a vossa excelência que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, tomando conhecimento do assunto em sua sessão de 12 do corrente, resolveu oficiar a vossa excelência esclarecendo que esta instituição não está sujeita à prestação de contas a essa Colenda Côrte, nos têrmos da decisão do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, com trânsito em julgado, proferido no Agravo de Petição em Mandado de Segurança n. 798, julgado em 12 de setembro de 1952.

Apresento a vossa excelência, nesta oportunidade, os protestos do meu elevado aprêço e maior consideração.

a) Attilio Vivacqua — Presidente».

Em conseqüência, o ministro Silvestre Péricles enviou ao presidente do Tribunal de Contas um longo ofício, contestando a decisão do Tribunal de Recursos, do qual destacamos a passagem final:

«Na clássica definição do imortal Rui Barbosa o Tribunal de Contas é um «corpo de magistratura intermediária à administração e à Legislatura», instituído para «que, colocado em posição autônoma, com atribuições de revisão e julgamento, **cercado de garantias contra quaisquer ameaças**, possa exercer as suas funções no organismo nacional».

Já não estamos em presença de ameaças, mas de fatos. Ainda a lei n. 830, de 23 de setembro de 1949, elaborada pela quase totalidade dos mesmos congressistas da Constituição de 1946, estabelece:

«Art. 139. Consideram-se entidades autárquicas: a) o serviço estatal descentralizado com personalidade jurídica custeado mediante orçamento próprio, independente do orçamento geral; b) as demais pessoas jurídicas especialmente instituídas, por lei, para execução de serviços de interêsses público ou social, custeados por tributos de qualquer natureza ou por outros recursos oriundos do Tesouro».

Pela simples leitura dêste artigo não pode haver **direito mais ilíquido nem mais incerto** do que aquela pretensão a que se refere o mandado de segurança. Nem o Tribunal Federal de Recursos, nem outro Tribunal, juiz ou autoridade, ninguém possui o dom da perfeição; todos estão sujeitos a erros ou equívocos. Mas, como a Constituição, em última análise, deve sempre prevalecer sôbre qualquer ato ou decisão, tornando-os inexistentes quando a transgridem, o Parecer está certo e nada há a retificar.

Solicito que a presente comunicação conste da ata da sessão de hoje. Rio, 9 de junho de 1953. a) Silvestre Péricles.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10° andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-0384. Dias impares, das 17 às 19 horas
e Frei Caneca, 143 — Tel.: 32-4433 — DIARIO



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2° Balcão — Tel.: 22-7502.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta Martins
Os candidatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

Casacos de Peles
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preço de Reclame
Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
À VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SAO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3998, sala 3 - 1.° and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.° 85

Criada para o seu confôrto pessoal



Cr$ 150, mensais

De linhas modernas, a «poltrona COLORADO, foi tècnicamente estudada para o seu confôrto, oferecendo, além da comodidade desejada, uma beleza de aspeto que enriquecerá seu Lar.



Rua dos Andradas, 119 - 1° andar.
Telefone - 43-1033

SÒMENTE ESTA SEMANA



oferta especial pelo crediário
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
CAFETEIRA ELÉTRICA
ronor
A CAFETEIRA DE VIDRO QUE FAZ O MAIS GOSTOSO CAFÉ EM APENAS 5 MINUTOS!

Um cafèsinho gostoso - preparado na hora, é um estimulante na vida cotidiana... e a mais simpática manifestação de cordialidade com que o brasileiro recebe um visitante. Em casa ou no escritório brinde seus amigos com um bom café... preparando-o *em 5 minutos... com o máximo de limpeza*, na moderna cafeteira elétrica "RONOR" que A Exposição Ouvidor lhe oferece agora com as *incomparáveis facilidades do Crediário*.

GARANTIDA POR 1 ANO!



50, MENSAIS

VANTAGENS DA CAFETEIRA ELÉTRICA
ronor

1 - **NÃO ALTERA O SABOR** - Fabricado com vidro neutro e refratário conserva toda a pureza do café.
2 - **ECONOMICA** - Operando por vácuo, extrai toda a essência, com aproveitamento integral do pó.
3 - **RAPIDEZ** - Em 5 minutos o café está pronto.
4 - **DE LIMPEZA FÁCIL** - Inteiramente desmontável, possibilitando a limpeza de tôdas as peças evitando a formação de crostas e ferrugem. Pode ser lavada em água fria, logo após a confecção do café.
5 - Assistência técnica permanente.

Tenha sempre à mão, em casa ou no escritório, a cafeteira Ronor, e ofereça aos seus amigos um café mais puro e mais gostoso.

...e venha tomar n'A Exposição Ouvidor... um cafèzinho gostoso, feito na Cafeteira Elétrica Ronor.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

População portuguesa e emigração para o Brasil

Nuno Simões

A população metropolitana portuguê[sa] cresce em ritmo acelerado que ex[ige] a centena de milhares, anualmente. O saldo fisiológico que foi, em [illegible] de [illegible] desceu muito no ano [illegible] 761 mas nos dois posteriores voltou a subir estacionando nos 132.[illegible] e, em 1952, elevou-se de novo [a] 110.727. O saldo fisiológico médio [illegible] foi, pois, no último quinquênio, [de cerca] de 105.000.

[Desde] 1941 que o número anual de [illegible] excede os 200.000, com um [illegible] de casamento entre 50 e [illegible] 000. Já antes, entre 1930 e 1936, os [illegible] haviam atingido, com [illegible] entre 44.908 e 48.890, [illegible] a 200.000. Os óbitos [illegible] passando. Desde 1930, [illegible] 1941 e 1942, em [illegible] pela casa dos 134.837 e [illegible] (17.44%), nos outros [illegible] como em 1950, foi [illegible] 102.798 (12.18) e em 1952 [illegible] 100.000 (11.75).

A emigração tem, por isso, aumen[illegible] colonizadora para o [Ultramar] [illegible] dirigida ao estrangeiro.

Para o Ultramar embarcaram, no ano passado na Metrópole, 25.[illegible] passageiros, dos quais 25.207 eram portugueses, sendo 21.003 nascidos no Continente, 635 oriundos das Ilhas, 2.779 do Ultramar, 204 do estrangeiro e 676 de [local] desconhecido.

Os estrangeiros embarcados para o Ultramar foram 279, dos quais 53 alemães, 12 belgas, 28 espanhóis, 24 italianos, 21 brasileiros, 109 de várias nacionalidades e 17 de nacionalidade ignorada.

Do Ultramar desembarcaram 11.825 passageiros, sendo 11.573 portuguêses dos quais 7.478 oriundos do Continente, 228 das Ilhas, 3.436 do Ultramar, 163 do estrangeiro e 270 de local desconhecido. Os estrangeiros foram 239 e os de nacionalidade ignorada 13.

O saldo positivo fixado no Ultramar teria sipo, assim, de 13.768 indivíduos, cabendo a Angola 10.134 e a Moçambique 3.202.

Quanto a emigração portuguêsa para o estrangeiro atingiu ela, no ano último, 47.018 indivíduos sendo os retornos de 1.047 apenas.

O saldo líquido foi, por isso, o mais baixo do decênio: 64.756.

Dos emigrantes do ano passado, .. 41.518 foram para o Brasil, 1.477 para a Argentina, 582 para os Estados Unidos e 3.441 para vários destinos.

A emigração para o Brasil foi muito superior à de 1941 e a mais elevada, desde 1913. Em 1911, 1912 e 1913 a emigração para o Brasil foi respectivamente de 48.202, 74.860 e 64.407 indivíduos. Nos anos seguintes baixou de modo sensível, para tal contribuindo, certamente, a primeira grande Guerra. Até 1930 em que a Lei brasileira dos dois têrços e outras medidas legais dificultaram a entrada de portuguêses no Brasil, e os grandes trabalhos públicos em Portugal puderam absorver as massas disponíveis de trabalhadores não qualificados, só em 1920 excedeu 33.000 indivíduos, fican-

(Conclui na 5.ª página)

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim que "TELEX" satisfaz em todos as ocasiões.
NA SOCIEDADE: ... minha vontade de ir à festas e reuniões desaparecia à medida que a minha surdez aumentava. Agora, graças ao "TELEX" renasci e tomo parte em tôdas as atividades sociais sem que alguem perceba o meu segrêdo...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

VEJA que Preço!
ESPECIAL OFERTA desta quinzena!
POLTRONA CAMA ~~2.200,00~~ 1.800,00 ou 180,00 POR MÊS
SOFÁ CAMA ~~4.000,00~~ 3.500,00 ou 350,00 POR MÊS
"SOMIER" COM GAVETAS ("SOUFLÉ") ~~3.000,00~~ 2.500,00 ou 250,00 POR MÊS
COLCHÃO SOLTEIRO ~~1.300,00~~ CR$ 1.500,00 ou 150,00 POR MÊS
COLCHÃO CASAL ~~2.200,00~~ 1.800,00 ou 180,00 POR MÊS
VENDAS A PRAZO
SEÇÃO DE VENDAS 45-5801
Decorações FLORIDA
R. DO CATETE, 214 - FUNDOS
TELS. 25-5995 - 25-0404

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Junho de 1953

FAVELA, CANCRO SOCIAL

Meninas-mães, um dos mais tristes aspectos das favelas

Com doze e treze anos de idade e já com filhos nos braços, abandonadas, precocemente aviltadas — Visitando o morro do Cantagalo, em Copacabana, onde só há de bonito o panorama

Uma tarefa meritória da Fundação Leão XIII — As «criadeiras» e os males que proporcionam — Breve palestra com dona Emília Azevedo, dirigente do Centro Social local

Em elegantes bairros da zona zona Sul situam-se algumas das mais piores favelas da cidade, sendo, mesmo, que num dêles, o Leblon, localiza-se uma que talvez possa ser qualificada como a mais necessitada e a mais miserável das favelas cariocas, ou, pelo menos, uma das que mais o sejam. A própria natureza do terreno onde se ergue contribui para que mais trágica seja sua situação. E a favela da Praia do Pinto e Areinha, no Leblon, onde vivem perto de 8.000 criaturas, em cêrca de 2.000 barracos, existindo ainda 64 biroscas. Os barracos são construidos sôbre valas infectas, charcos mal cheirosos, poças de água lodosa. Alguns dos dramas comuns nesses aglomerados de párias, cuja existência é um libelo contra todos nós e um atestado vivo da incapacidade administrativa dos nossos homens de govêrno, são mais deploráveis ai, parecendo zombar dos esforços dos pequenos grupos de idealistas que procuram melhorar as condições de vida de seus habitantes. Não se deve tudo pedir e tudo esperar do govêrno, sem dúvida. O problema que representam as favelas só poderá ser resolvido, a nosso ver, mediante estreita colaboração entre govêrno e entidades particulares. Mas é êsse espirito de cooperação que falta aos nossos governantes. No Brasil, a iniciativa particular não se apresenta com mais vigor porque teme a ação governamental, teme a sua interferência, dado que, na realidade, por mais lamentável que seja a verdade, o govêrno só tem sabido atrapalhar e entravar a iniciativa particular — falemos assim em linguagem simples, positiva e clara.

NO MORRO DO CANTAGALO

Uma das favelas que mais tem sido objeto de protestos de certas pessoas, queixas de muitos e observações variadas é a que se situa no Morro do Cantagalo, em Copacabana, vizinho dos morros do Pavão e Pavãozinho, onde existem, também, aglomerados que podem ser considerados como irmãos do primeiro...

Nessa favela, todavia, está sendo realizada uma tarefa que vale como um teste: se existissem maiores recursos, seria possivel recuperarem-se favelas em breve prazo. Não significa o que ficou dito que a favela do Cantagalo seja qualquer coisa perfeita, excepcional, boa. Absolutamente. Apresenta ela aspectos terrivelmente dramáticos. Todavia, desde 1948 que os mesmos vêm sendo atenuados, muito (dentro do critério da relatividade, é claro) se havendo conseguido, desde então.

À esquerda, Da. Maria Emilia Azevedo que nos prestou interessante informações a respeito da situação atual da favela do Cantagalo. Segue-se um flagrante do prato da sôpa oferecido diàriamente aos meninos da escola da favela

DOIS PROBLEMAS DOLOROSOS

A favela do Cantagalo desaba em cheio sôbre a rua Saint Romain, em Copacabana, artéria bonita, pontilhada de ricas residências senhoriais, cujos moradores vivem em atritos mais ou menos constantes com os seus vizinhos do alto, os quais, vez por outra, «divertem-se» atirando sôbre os quintais, lá em baixo, lixo e dejetos. O acesso a essa favela, instalada nas pequenas chapadas e encostas ingremes do morro, é bastante difícil, com subidas cansativas, que exigem grande dispêndio de energia.

Lá em cima, descortina-se magnífico panorama do bairro elegante. E' a única coisa bonita que existe, porém. Porque, olhando em derredor, o que se vê é lixo, valas infectas, suinos, dejeções atiradas a esmo, aqui e ali. Nesse morro há dois aspectos humanos profundamente deploráveis: o representado pela prostituição, o que diz respeito à perdição de meninas.

O «QUEBRA BRAÇO» — MÃES DE TREZE E QUATORZE ANOS DE IDADE

O lugar denominado «Quebra braço» é, no morro, o antro da prostituição, dali descendo para as ruas de Copacabana, tôdas as noites, regular número de elementos curiosamente paramentados. Tivemos ocasião de ver, na rua Saint Romain, a passagem de várias dessas pessoas, que serão responsáveis por muitos dos distúrbios verificados na via pública, naquele bairro. Mas o aspecto mais chocante dessa favela não é representado pelas moradoras do «Quebra Braço» e suas amizades, mas sim pelas meninas de treze e quatorze anos abandonadas com filhos nos braços, precocemente envelhecidas e precocemente aviltadas.

As próprias condições gerais das favelas, como temos mostrado nestas reportagens: a grande promiscuidade existente, favorecem e incentivam êsses dramas, essas situações próprias da miséria e do desamparo. No Cantagalo, porém, quer-nos parecer que a tragédia seja mais intensa e mais extensa, no particular.

UMA GRANDE OBRA DE RECUPERAÇÃO

Todavia, faz-se nesse morro uma grande tentativa de recuperação humana. E se as condições locais não se apresentam piores: se muito se tem conseguido, é devido, sem dúvida, ao pôsto de ação social da Fundação Leão XIII, que ali funciona e à dedicação de sua dirigente, a assistente social d. Maria Emilia Azevedo. A Funda-

(Conclui na 2.ª página)

SO LOVELY...
Sim, veja como ficou adorável a entrada do nosso apartamento, com a aplicação de uma grade de ferro com postigo de abrir, por apenas Cr$ 900,00
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire nº 513 — Tel.: 42-3845

II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância

Napoleão TEIXEIRA

(Professor Catedrático da Universidade do Paraná)

Em face de tanto congresso que se realiza por aí, a propósito da criança e a pretexto de ajudá-la, poder-se-ia repetir pergunta chula, sobremodo conhecida: «... haverá sinceridade nisso?» Ou será oportunidade a mais para que figuras, ávidas de cartaz, narcisistas a mais não poderem, se vejam em evidência, leiam seus nomes em letras de fôrma e olhem suas caras nos jornais? Respondam-no outros que não nós, que somos de outra tribo, moramos da outra banda do rio e as disputas do lado de cá não nos interessam... O que fazemos questão de consignar é que, desta feita, vai haver um congresso — o II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância — a realizar-se em Curitiba, de 14 a 21 do corrente, em cuja honestidade de propósitos acreditamos. Não acreditássemos, e de modo algum concordaríamos com a inclusão de nosso nome na delegação do Paraná ao mesmo. «Acho que o problema do menor desamparado está merecendo estudos meticulosos dos quais resulte um plano completo para sua solução. Penso que só mesmo através de um planejamento racional, de que participem os estudiosos do assunto, poderemos encontrar o caminho certo a seguir em busca da integral proteção de nossa infância. Dêsse modo, julgo estar plenamente justificada a realização dêsse conclave, que vai reunir em Curitiba representantes de todos os Estados do Brasil e das

(Conclui na 4ª pág.)

A COPIADORA
Cópias a máquina e mimeógrafo.
Cópias fotostáticas.
R. DA QUITANDA, 97-1º • TELS. 23-5232 e 23-5155 • RIO
A COPIADORA 23-5232 - 23-5155

É SUA! esta famosa marca com grande facilidade de pagamento.
MUSAPHONIC GENERAL ELETRIC
O Musaphonic dá aquilo que se sonha de um rádio... o brilho, a pureza de uma transmissão... e de um fonógrafo... tôda a beleza de uma gravação na justa gama de tonalidade!
COM A GARANTIA DE: A Melodia DESDE 1928
RUA GONÇALVES DIAS, 85

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

GRANDE LANÇAMENTO PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
cama "turcabel"
UMA NOVA E MODERNA VERSÃO DA CAMA TURCA COM O FAMOSO MOLEJO "NO-SAG"
"PROBEL" - Indústria brasileira dedicada a proporcionar maior confôrto a todos os lares - cria agora "TURCABEL" - a nova cama turca de molejo indeformável!
E A Exposição Carioca lança "TURCABEL", com excepcionais vantagens pelo Crediário! Apenas 30 Cruzeiros de entrada. Aproveite!
GARANTIDA POR 10 ANOS!
7 TAMANHOS DIFERENTES
PARA SOLTEIRO: 78 x 1,88 e 88 x 1,88
PARA CASAL: 1,28 x 1,88 1,33 x 1,88 1,37 x 1,88 1,40 x 1,88 e... 1,20 x 1,80
NAS MESMAS DIMENSÕES DOS COLCHÕES "DIVINO SUPER" E "MOLA MÁGICA" VENDIDOS PELA A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
PARA SOLTEIRO OU CASAL
30, DE ENTRADA
SOLTEIRO: 10 mensalidades de 80, ... ou 790, à vista.
CASAL: 10 mensalidades de 95, ou ... 940, à vista.
NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS — INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
ESQUADRIAS VERA CRUZ LTDA.
Praça Pres. Aguirre Cerda, 16 — Sala 603 — Tel.: 52-8648

GRATIFICA-SE

Quem encontrar cachorro "COLIE" malhado prêto e branco, sinal característico metade da face prêta. Atende pelo nome de GORKI. Chamar tel.: 32-0635 — Rua Riachuelo nº 236.

DR. PEDRO JORGE

Especialista em dentaduras sem o véu e Roachs — Rua do Catete, 204 — Sobrado — Tel.: 45-2723.

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar — Soc. Rex Ltda. (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — RUA ALVARO ALVIM, 37 — SALAS 626|7 — TEL.: 42-4862.

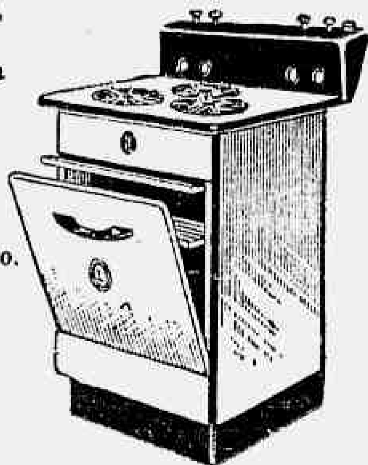
FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE



PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR

"DÁKO", o famoso fogão,

agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.



NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

TEL.: 43-8278 — Em frente à Light



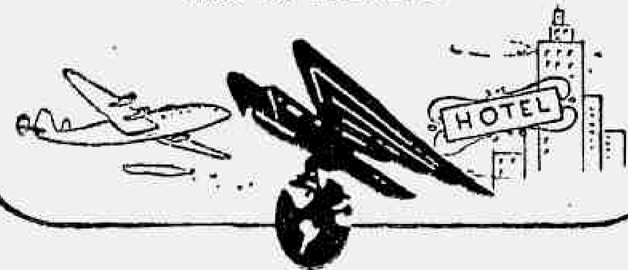
EXCURSÃO À ILHA DO BANANAL

(RIO ARAGUAIA, DIVISA DOS ESTADOS DE GOIÁS E MATO GROSSO)
SENSACIONAIS CAÇADAS E PESCARIAS NO CORAÇÃO DO BRASIL

6 excursões entre Julho e Outubro, de 18 dias cada, com o máximo de 20 pessoas por vez. Dirigida e acompanhada pelo renomado caçador e naturalista prof. Guilherme Whitaker. Será proporcionado aos excursionistas, dentro das condições locais, todo o confôrto, tais como, rádios, refrigeradores, tendas, barracas, etc. Armas e material de pesca «não» serão fornecidos pelos organizadores da excursão.
Solicite folheto explicativo e maiores esclarecimentos à

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 — Loja — Tel.: 42-2064|5
Av. Rio Branco, 120 — Loja
Tel.: 42-9795.
RIO DE JANEIRO



FAVELA, CANCRO SOCIAL

(Conclusão da 1ª página)

ção instalou ali uma «agência» (é assim que se denomina), há alguns anos. E tem conseguido realizar bastante.

D. Maria Emilia Azevedo que encontramos rodeada de seus auxiliares no barracão que serve de sede ao Pôsto ou Agência, foi para ali em 1948, a fim de fazer um levantamento dos moradores, segundo nos declarou. Encontrou luz em vários barracos, com os respectivos relógios instalados por alguns moradores. Havia água canalizada, uma pilastra sem bicas e uns tanques de lavar roupa construídos pela Prefeitura, os quais não eram utilizados porque haviam arrancado as competentes torneiras. O saneamento era nenhum, o policiamento nulo, havendo frequentes chamados da Rádio Patrulha. Eram verdadeira praga as «criadeiras».

AS «CRIADEIRAS»

Muitos leitores ignorarão o que sejam «criadeiras». Trata-se de mulheres que, em quase tôdas as favelas do Rio de Janeiro, se dedicam a «tomar conta» dos filhos das pessoas que precisam trabalhar lá em baixo, na cidade. A criadeira recebe a criança pela manhã devolvendo-a à mãe ou ao pai, à noite. Cobra pelo seu trabalho entre 100 e 400 cruzeiros mensais, conforme a favela e conforme as posses do responsável, pela criança. O trato recebido pelo menor é da pior espécie possível, naturalmente, limitando-se ao fornecimento de uma papa de milho uma vez durante o dia, ou um pedaço de pão com café, em alguns casos. As «criadeiras» são das grandes responsáveis pelo obituário infantil nos morros, para o qual concorrem poderosamente com a sua ignorância na maioria dos casos, com a sua ganância e falta de escrúpulos, em outros.

FAVELA QUE NÃO PODE AUMENTAR

Com essa verdadeira instituição, dona Maria Emilia Azevedo conseguiu acabar no Morro do Cantagalo, que procurou sanear em alguns de seus aspectos mais tristes. Foi construída pequena escadaria de acesso ao morro, de tijolos e cimento, que melhorou um pouco as condições da subida em certo trêcho. A dirigente do Pôsto da Fundação Leão XIII nos declarou que o morro já perdeu muitas de suas características malsãs.

Explicou-nos que muitos dos favelados ali residentes são proprietários dos terrenos que ocupam. Desde 1948 que não se constroi ali nenhum barraco, sendo o Cantagalo, por conseguinte, uma favela que não pode aumentar. Os moradores que saem, vão sempre para terreno próprio. Disse-nos a referida senhora que só é permitido consêrto em barracos, ou remodelação; nunca construção de novos, o que impede que a favela cresça. Em 1948, segundo a mesma, existiam no morro citado .. 1.232 barracos com 1.551 famílias, 16.661 menores de 14 anos e 3.592 adultos. Saíram do morro até 1952, 224 barracos, 692 famílias e 1.545 adultos e 727 menores. Mas entraram 570 famílias, cujos barracos foram adquiridos dos antigos ocupantes por preços que variaram entre 400 e 12.000 cruzeiros.

ENSINO E RECREAÇÃO

O pôsto da Fundação Leão XIII mantém uma escola, onde há ensino e há recreação. Visitadoras sociais percorrem diàriamente os barracos, entretendo-se com as famílias, aconselhando e doutrinando. Há um serviço médico, no pôsto, com distribuição grátis de medicamentos. Dona Maria Emilia Azevedo chefia uma equipe composta das senhoras Alda Veiga das Neves, e Maria Luiza Chaves Lameira, visitadoras sociais; Adolfina Gouy e Vilma Rangel, Arlete Freirato, secretária. Há 2 professôras: d. Odete Peralva e d. Marli Amaral, uma mestra de recreação, d. Hilda Mascarenhas de Oliveira, um professor de curso noturno, Aleixo Figueiredo e 2 médicos, os drs. Homero Netuno e José Francisco Teixeira além de uma enfermeira, d. Isis Seccai.

As funcionárias, a suas expensas, oferecem uma sopa diàriamente aos alunos da escola que a Fundação mantém e costuram peças de roupa e enxovais de recém-nascidos, dispensando especial carinho às jovens mães de treze e quatorze anos, que constituem, como disse dona Maria Emilia Azevedo, um «doloroso problema».

SEMPRE O MENOR

D. Maria Emilia Azevedo nos disse que a criança é o maior problema. Frequentemente há menores acusados de furtos, acrescentou. E lastima que não exista uma obra de proteção às meninas. Vê-se, por conseguinte, que embora a favela do Cantagalo esteja em condições mais ou menos equilibradas, merecendo elogios (segundo a dirigente mencionada) o policiamento realizado por elementos do Departamento de Vigilância, da Prefeitura, apresenta problemas semelhantes aos das outras favelas da cidade, comprovando-se, uma vez mais, como tanto vimos dizendo no decorrer dêstes trabalhos, que a mulher e a criança são as maiores vítimas do que a favela significa, representa e simboliza — câncer social que se alastra perigosamente ameaçando atingir proporções imensuráveis, mas que ainda é possível extirpar. Ainda, dizemos, é possível realizar-se a terapêutica adequada. Mas se continuar a indiferença, se persistir a apatia, então a favela transformar-se-á em algo totalmente impossível de corrigir, sanear ou recuperar.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria: Rua dos Coqueiros ns. 37 e 39
Tels.: 32-4802 e 52-0853.
Atendemos em todos os bairros.

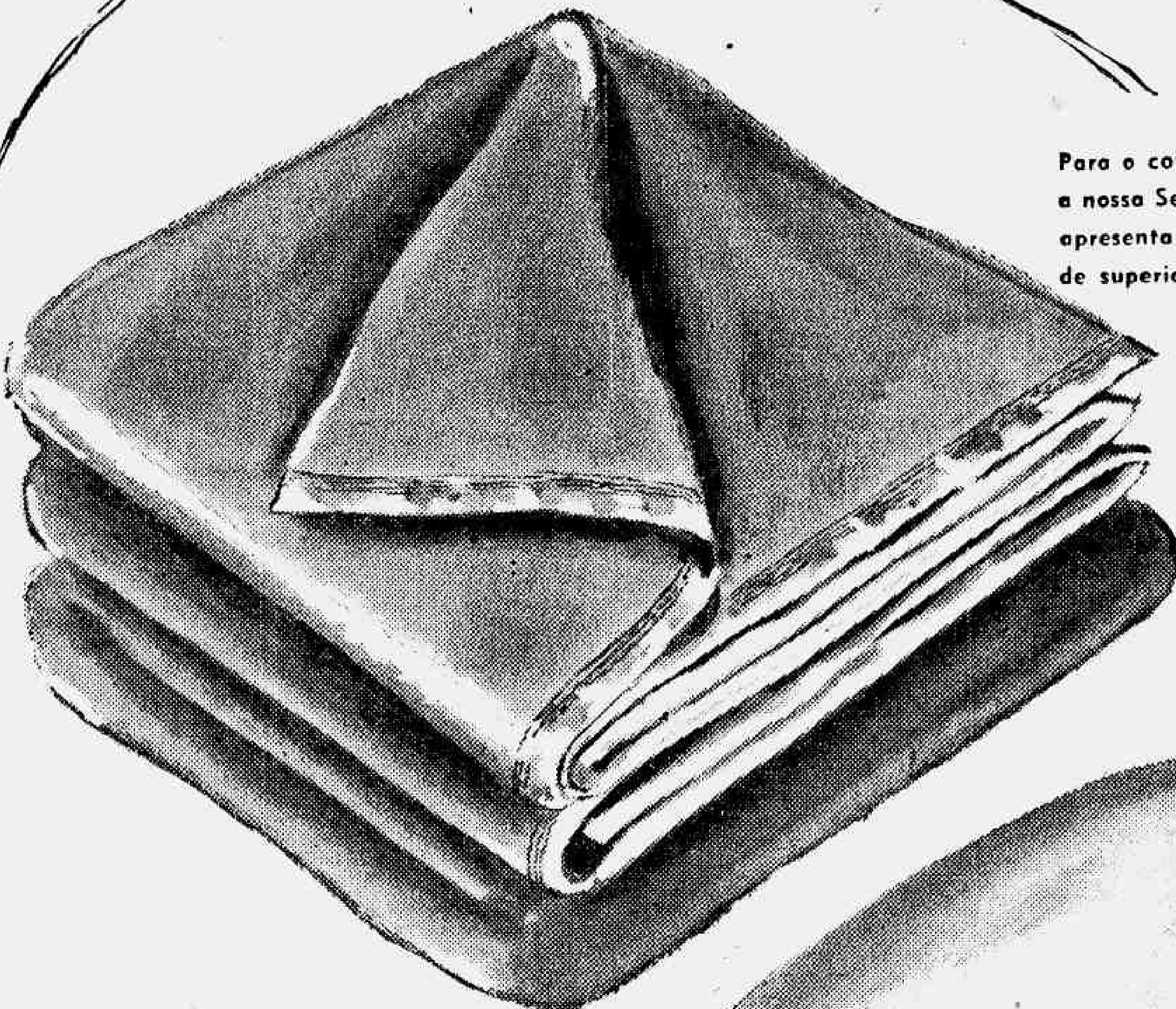
PÔSTO DE SERVIÇO

(Lubrificações - Serviços - Venda de material)

VENDE-SE o maior e melhor Pôsto dos subúrbios desta Capital. Excelente nível de galonagem, freguesia de primeira ordem e produto da ESSO. Ótimo contrato de arrendamento, aluguel baratíssimo. Boa renda permanente e estável, porém, com amplas possibilidades para aumento. Venda feita livre e desembaraçada de quaisquer ônus comerciais ou fiscais e por transferência de quotas, para renovação do contrato de arrendamento por sucessão. Preço base: Cr$ 1.700.000,00, à vista. O motivo da venda será explicado pessoalmente ao pretendente. Não se aceitam intermediários. Carta para a portaria dêste jornal, à MINGOTE. Guarda-se rigoroso sigilo.

Quem disse que qualidade custa mais?

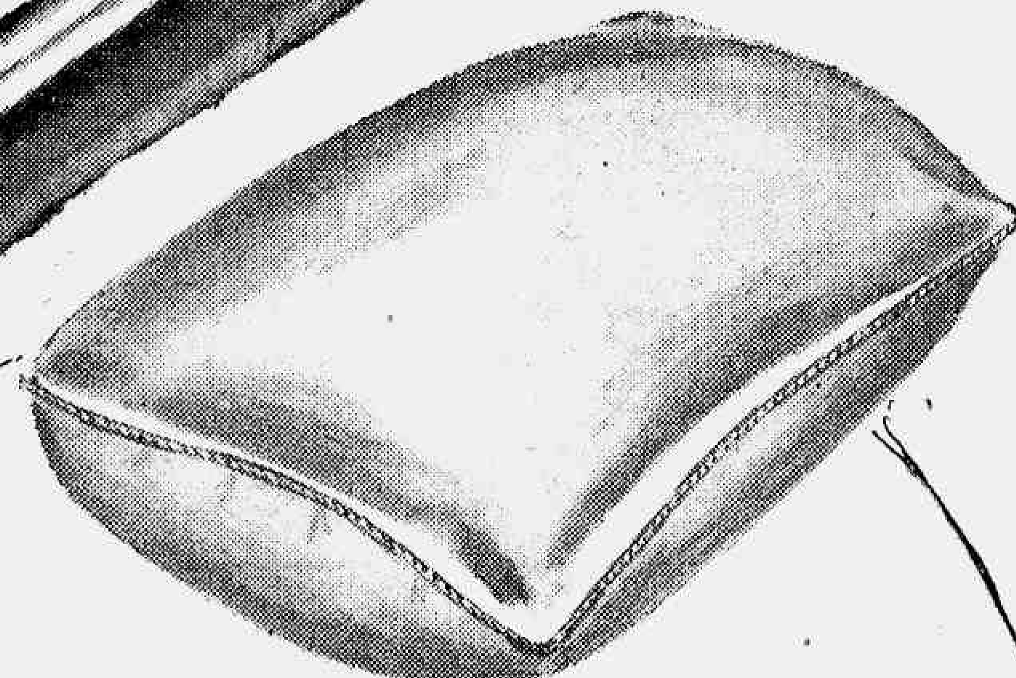
Para o confôrto do seu lar... a nossa Seção de Cama e Mesa apresenta estas sugestões de superior qualidade...



O delicioso aquecimento dêste cobertor de pura lã, "Tognato", com acabamento em gorgurão de seda, fará o seu sono mais tranquilo, repousante... De primeiríssima qualidade, nas mais lindas côres.

1.350,

ou cr$ 150, mensais pelo Credi-Mesbla



A maciez do travesseiro de molas "Luiz XV", que oferecemos pelo preço excepcional de Cr$ 98, proporciona a maior sensação de repouso e de confôrto... Molas ensacadas, acondicionadas em algodão... Nas côres rosa e azul.



Lençóis "Santista Prata"
Em cretone de primeira qualidade. Brancos, com acabamento em ajour.
Tamanho solteiro, Cr$ 73,
Tamanho casal, Cr$ 114,

Colchas de fustão branco ramadas, ótima oferta
Tamanho solteiro Cr$ 105,
Tamanho casal Cr$ 135,



Toalhas de rosto "Artex"
Em diversas côres, com barra branca.
No tamanho ideal, 50x1,00. Cr$ 37,

Toalhas de banho "Artex"
Muito absorventes, medindo 90x1,40, em ótimas côres com barra branca. Cr$ 125,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

...na rua do Passeio



A famosa fábrica de móveis da Av. Maracanã, a primeira a lançar os móveis de linhas modernas no Brasil, ampliando suas secções industriais de mobiliários de todos os estilos e sua secção de encomendas, tem o prazer de convidar sua distinta freguesia a uma visita às suas novas exposições.

MÓVEIS DE QUALIDADE

Fábrica e exposição: Av. Maracanã, 687, tel. 28-0839

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
... 11 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana
TELEFONE: 25-7330 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

MEIAS NYLON DE SENHORAS
"MALHA 51" — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 — Rua Senhor dos Passos — 125
(Próximo à AV. PASSOS)

CARTA CIRCULAR
VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1.º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 0% do salário mínimo local. Decreto 31547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.
VENTURA B. SILVA, informa, ensinando o que sabe a quem não sabe gratuitamente. Dias úteis: das 8 às 16 horas, sábados, domingos e feriados das 8 às 12 horas, à rua México, 41, 7.º andar, sala 701-A. Telefone: 52-0225.

Decreto 32.667, de 1º de maio de 1953, aprova o regulamento do Instituto dos Comerciários.

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

MÊS DO CÂNCER

"O CÂNCER É CURÁVEL?"

Pelo dr. Mário Kroeff

Diretor do Serviço Nacional de Câncer

Essa pergunta vem fazendo a humanidade, por tôda parte, através de todos os tempos, dentro de um pessimismo de muitos.

Certamente, hoje, já não podemos comparar os processos de cura, empregados pela medicina de outrora, com os modernos recursos da ciência de hoje. Faz menos de um século que os doentes são operados com o sono benéfico da anestesia, transportados ao reino da inconsciência, sem a necessidade de contenção pela fôrça e sem os martírios do ferro em brasa ou da faca a sangue frio, usados pelos nossos antepassados. São também da época de Pasteur os progressos da antissepsia nas operações e o uso do microscópio para diagnóstico exato das doenças.

Datam de alguns anos apenas as descobertas de Roentgen, que beneficiaram a medicina, enormemente, com os raios X, êsses raios invisíveis, que desvendam as doenças, através do corpo humano, proporcionando-nos um diagnóstico fácil, quando apenas se iniciam os males internos.

Mme. Curie, essa mulher prodigiosa, benfeitora da humanidade, que arrancou da terra outra arma poderosa, que vem a ser o radium, hoje já empregado com sucesso na cura do câncer.

Nestes últimos 30 anos, nos modernos hospitais dos centros mais adiantados do mundo, a medicina e a cirurgia deram um passo de gigante, em seu aperfeiçoamento para reconhecer e tratar as doenças. Dentro dos laboratórios, o trabalho sôbre o câncer experimental, provocado em pequenos animais, onde reproduzimos o mal, tantas vêzes quantas se quiser, por meio de substâncias químicas, produtoras da doença, hoje de origens já bem conhecidas, os cancerologistas aprenderam muito mais, a respeito do câncer, que em todos os séculos de empirismo transcorridos para os nossos antepassados.

Hoje, confiantes nas possibilidades atuais da medicina, os especialistas, com a prova de casos tratados há mais de 10 anos, sustentam que o câncer não é incurável, quando atacado no início. Mas, a cura só se torna possível com o tratamento precoce, antes que a doença tenha tomado caráter de generalização, época em que passam a ser inúteis todos os recursos da medicina atual.

Os discrentes poderão desfazer suas dúvidas, visitando os centros anti-cancerosos, dotados de tôda aparelhagem moderna, onde terão ocasião de presenciar, como nós nos certificamos diàriamente no Serviço Nacional do Câncer, de um lado o grande número de casos curados, há vários anos, pela intervenção oportuna e adequada; de outro lado, a multidão dos que caem na incurabilidade por culpa própria, ou do primeiro médico consultado que se descuidou em fazer um diagnóstico exato, ou, ainda, o que é mais comum, por tratamento mal iniciado. A terapêutica, que visa a cura definitiva, baseia-se na suposição de ser o câncer, no começo, doença local. Uma desordem na multiplicação das células, em determinada região do organismo, e que marca o ponto de formação do tumor. Realiza-se em zona circunscrita, num grupo limitado de células.

Daí a oportunidade de cura pela destruição dêsse foco inicial, antes que os elementos malignos se difundam pelo corpo inteiro.

Mas, não é só o diagnóstico precoce que condiciona a curabilidade do câncer. Se a intervenção não fôr conduzida dentro dos preceitos da boa técnica, obedecendo à verdadeira mentalidade anti-cancerosa, reduzem-se as probabilidades de sucesso e perde-se a ocasião apropriada.

As possibilidades de cura do câncer, neste ou naquele órgão, quando tratados os doentes nos hospitais gerais ou clínicas particulares, desprovidas dos recursos necessários, indispensáveis, às vêzes, a boa técnica, não se comparam absolutamente com as altas percentagens de êxito, obtidas nos Institutos devidamente aparelhados, a cada caso especial. Sem isso, não se debela a doença, senão em um ou outro caso excepcional.

Os próprios técnicos na cirurgia especializada do câncer, ou na radioterapia, não se improvisam fàcilmente, senão à custa de longa aprendizagem.

Cada vêz mais a cancerologia se firma como especialidade, dentro da medicina, e ela própria é dividida, quanto à terapêutica, em três ramos de adestramento especial: cirurgia, radium e raios X. Estas duas últimas constituem a radioterapia.

As mais das vêzes, as três armas entram em ação conjugada no mesmo caso. E' o trabalho das equipes, hoje, já tão difundido pela medicina moderna. Daí o sucesso das curas.

Para finalizar: já deixou de ser tarefa de um só homem, o diagnóstico e o tratamento do câncer.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas
— Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 32. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

VÁ AO CATETE
para comprar confortàvelmente e muito mais barato.
Novos artigos no grande MAGAZIN SUDELETRO
AR CONDICIONADO - 4 PAVIMENTOS
RUA DO CATETE, 235
Aberta até às 22 horas, às 3.as e 6.as feiras.

Aparêlho p/ café, 9 peças - Porcelana - lindos desenhos acabamento fino 135,00
Ferros de engomar completos com fio e descanso.
2 tamanhos — Calbor — 88,00
Edson — 65,00
Última novidade: Apliques modernos para sala, esmaltado com bronze 390,00
Jôgo para água, 7 peças - diversos modelos - baratíssimo 39,00
Última novidade Plafonier esmaltado, em côres diversas 425,00
Última novidade: Plafonier redondo, esmaltado 395,00
Apliques de cristal c/ 1 braço completo c/ lâmpada 550,00
Biscoiteira, tamanho grande, com tampa 48,00
Aparêlho p/ banhos de luz, modêlo portátil - de fácil uso e muita aplicação no lar. Modêlo Philips 530,00
Caixa para roupa em 6 côres 269,00
Para presente. Vasos de cerâmica, Alcobaça, pintados a mão, diversos tamanhos e desenhos 165,00 Linha completa
Capa para toucador, material plástico, 8 côres, diversos desenhos 40,00
Saleiro, material plástico, 9 peças, diversas côres 11,50
Faca p/ cozinha - aço inoxidável - americano. Preço sensacional 4,00 9,00

Sudelétro
RUA DO CATETE, 235
O MAGAZIN MAIS COMPLETO
Divisão de artigos para presentes - Porcelanas, louças e cristais - Utensílios domésticos - Rádios, eletrolas, geladeiras - Discos e acessórios - Brinquedos - Bomboniere - Ferramentas, linhas completas e Ferragens - Eletricidade em geral - Todos os tipos de aparelhos elétricos - Abat-jours de todos os tipos.

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

JUNHO 15 — 2.ª FEIRA

Jarro Elétrico "Rei". Ferve 1 litro d'água em 3 minutos. Para banho-maria, cosinhar, escaldar louças e talheres, útil para inhalações, manicure, pedicure, esterilizar pertences de crianças, etc. *Garantia de 2 anos.*
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 15: **148,**

Bolsa de Couro. Com alça e fecho-eclair. Ótima apresentação. Costuras reforçadas. Para viagens, compras, passeios e pic-nics, etc. Nas côres: marron, beige, preto e verde.
Preço da Praça: 165,
Preço só dia 15: **119,**

Mamadeira "Omac". Com tampa e porta bico, 100% higiênica. Vidro inquebrável e refratário ao calor, conservando o leite aquecido por longo tempo.
Preço da Praça 21,
Preço só dia 15: **17,50**

JUNHO 16 — 3.ª FEIRA

Jôgo de Chaves de Bôca "Garrington". Em aço de alta têmpera. Fabricação inglesa. Inoxidável e resistente à maresia: 7/16 a 25/32 polegadas de calibre. Para automobilistas, mecânicos, etc.
Preço da Praça: 145,
Preço só dia 16: **75,**

Termômetro Clínico Prismático. "Made in Germany". Marca a temperatura com precisão em 1/2 minuto. Estojo protetor de metal cromado. *Indispensável na farmácia do seu lar.*
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 16: **25,**

Roupinha para Meninos. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. A roupinha que a sra. deseja comprar para o seu filhinho. Em superior tecido xadrês.
Preço da Praça: 128,
Preço só dia 16: **98,**

JUNHO 17 — 4.ª FEIRA

Carro de Feira "Prático". Armação de tubos de ferro. Rodas de madeira forradas de borracha. Saco de lona destacável com fundo de madeira, de fácil limpeza. Nas côres: azul e marron.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 17: **148,**

Tecido mescla "Flantex". Pura lã. Para saias, costumes, calças sport, etc. Ideal para o inverno. Toque macio e boa caida. Excelente oportunidade *para vestir toda a família com economia.*
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 17: **98,**

Manteau com Capuz. Em tecido de pura lã. Modêlo original com 3 botões. Todo forrado. Nos tamanhos de 1 a 5 anos.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 17: **198,**

JUNHO 18 — 5.ª FEIRA

Bandeja de Prata Wolff. Prata "90" polida. Para servir café, cocktails, licôres, etc. Linda apresentação. Ótimo presente.
Preço da Praça: 350,
Preço só dia 18: **250,**

Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões em xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 18: **68,**

Roupinha Marinheiro. Modêlo clássico em superior sarja azul-marinho, com apito. Bola bordada à mão por cima do bolsinho. Para meninos de 2 a 7 anos, com calça. Para meninas de 2 a 7 anos, com saia.
Preço da Praça: 168,
Preço só dia 18: **139,**

JUNHO 19 — 6.ª FEIRA

Aspirador de Pó "Técnico". Elétrico. Importado. Ideal para limpeza de tapetes, feltros, cortinas, pisos encerados, estofados, etc. Garantido contra qualquer defeito de fabricação.
Preço da Praça: 2.400,
Preço só dias 19 e 20: **1.950,**
ou 130, mensais pelo Crediário!

Casaco de Malha Cardigan. Em lã de superior qualidade. O agasalho mais encantador, moderno e prático para o inverno. Lindas côres lisas, para combinar com qualquer de suas saias. Tamanho de 42 a 50.
Preço da Praça: 198,
Preço só dias 19 e 20: **139,**

Calça "Golf". Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em casimira mescla. Sanfona nas pernas. Côres variadas. Útil e prática para os dias frios.
Preço da Praça: 128,
Preço só dias 19 e 20: **98,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
OUVIDOR — CARIOCA — JUVENIL
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

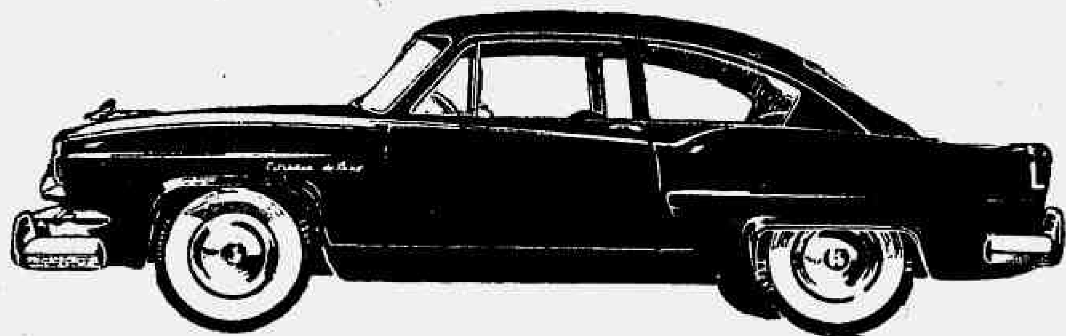
DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

Mecânico - Eletricista
Necessita-se um que tenha prática em automóveis, de preferência sendo motorista. Procurar o sr. Cabral, na CIA. ULTRAGAZ S. A., à estrada Vicente de Carvalho, 730.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ESTOFADOR
Faz-se qualquer estilo de estofo, leva-se mostruário a casa do freguês. Atende-se a domicílio, sem compromisso ao chamar Francisco pelo tel.: 29-5670.

APRESENTA O NOVO .
CARVALHO S. A. **Henry J 1953**
agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys - Overland aliada ao esmerado acabamento do artezanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluídas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA
Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro
Duas oficinas na rua da Regeneração, ns. 486 e 929, a 50 metros da Avenida Brasil

II Congresso Brasileiro de...

(Conclusão da 1ª página)

principais instituições públicas e particulares ligadas ao problema» — assim falou a um matutino carioca a sra. Adalgisa Neri Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. Nada temos a acrescentar às palavras da hoje embaixatriz e outrora poetisa muito senhora de nossa admiração. Vê-se bem que — poetisa inda hoje, malgré tout — embora não mais lhe sobre tempo para lavorar versos, busca sublimar sua sensibilidade esforçando-se no burilar êsses tristes «sonetos» humanos que são as crianças infelizes de nossos dias. Em qualquer outra circunstância, não poderíamos, de pronto, dizer se a preferiríamos como embaixatriz ou como poetisa: nesta de agora, porém, em que uma e outra se integram em uma só e mesma alma, podemos afirmar que as preferimos a... ambas; embora, no íntimo, continuemos preferindo a primorosa cancioneira do amor e do ideal. Mas, de qualquer maneira, colaboraremos com as duas.

* * *

Voltemos ao assunto. Tais congressos de proteção à infância reúnem-se anualmente: o ano passado, em Belo Horizonte; êste ano, em Curitiba, como parte dos festejos comemorativos do centenário da emancipação do Estado mais progressista da União.

Virão representantes de tôdas as unidades do país — mais de meia centena dêles — trazendo teses interessantes a serem debatidas e discutidas. Nomes paranaenses ilustres lá estarão, a mostrarem que também no Paraná êsse problema não é descurado. Um dêles — há outros — um dêles, o de Tufi Nicolau, eficiente Juiz de Menores da capital paranaense que levará a êsse conclave a contribuição valiosa de sua vasta experiência.

Tudo faz crer que o II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância corresponda ao que dêle se espera — e para tanto o cel. Alcides Amaral Barcelos, Secretário do Trabalho e Assistência Social daquele Estado sulino, vem envidando os melhores esforços para que não se ressinta do mal de outros congressos, de que pouco ou nada de útil tem resultado.

Congressos com muito figurão ilustre, muita formalidade vazia, muitos «peço a palavra» e muitos «meus senhores!» gastos em discurseiras inúteis, sem relevância prática. Tempo malbaratado. Bonitas reuniões. Ótimos passeios. Belos banquetes! Opiniões mal ouvidas, em meio ao borborinho de desatentos (quando não ausentes) congressistas. Poder-se-ia, a propósito, com Omar Khayam, perguntar: «Em suma, que fizeram êles? Pronunciaram algumas frases confusas e adormeceram, fatigados...»

O que — estamos certos — neste II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância não acontecerá.

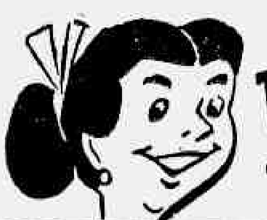
Levaremos nossa tese — «Literatura anti-pedagógica infantil e os males que acarreta» — em que nos esforçaremos por contribuir ao estudo de um tema da mais alta importância social. É que a literatura mais legítima «veneno mental infantil» — que empeçonha essa adolescência, prossegue sendo um crime que continua impune.

Depois de fazermos estudo honesto e consciencioso dos males que acarreta ao psiquismo ainda falho da criança, buscaremos demonstrar como pode a mesma — em igualdade de condições com o mau cinema — vir a tornar-se em sério fator de incitamento ao crime. Casos concretos serão alinhados, em defesa de nosso ponto de visita. Superiremos providência a serem tomadas, medidas a serem propostas aos poderes competentes, para que se acalmem empresas jornalísticas e editoras inexcrupulosas em o particular caso de sua faina criminosa de amealharem lucros à custa da saúde mental dos homens de amanhã.

Proporemos, finalmente, que o II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância aprove um voto de louvor à imprensa sadia do país — o apontaremos, nominalmente, a «Diário de Notícias», do Rio, como padrão máximo — pela campanha altamente patriótica que vem sabendo manter contra êste autêntico cancer social de nossa época, que é a literatura anti-pedagógica infantil — torpe, peçonhenta e criminosa!

CURSO PRATICO SÔBRE
ESQUIZOFRENIA
E
PSICANÁLISE 1953
W. Viana — 9 às 11 — Rua Benjamin Constant, 115 — Apartamento 101 — Glória.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432



São Judas Tadeu — Agradeço graça recebida - Odette.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 A 6.

BANHO
DE OURO A FÔGO
MUDOU-SE DA RUA SENADOR DANTAS, 118, PARA A AV. MEM DE SA 129-A, LOJA, TEL. 22-8851

P F A F F
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 9
1º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas



de 2.ª feira 15 até Sabado 20 de Junho
o artigo sensacional pelo preço ideal
saia plissée soleil
Tropical de lã. Ideal para complemento de suas sueters e blusas. Côres: Preto, marinho, verde, marron. Tamanhos. 40-50.
Preço Ideal: **94,50**
compre sem preocupações
e pague em 10 prestações
Guaspari
R. 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

3 MARCAS EXPRESSÕES
de qualidade sob a garantia de
GELANDIA

Radiofone INVICTUS
para cima de mesa
Rádio 5 válvulas, 3 faixas de ondas, toca discos de 78, 45, 33 RPM (long-play) com 2 agulhas permanentes. Lindo móvel.
PREÇO GELANDIA **275**, cruzeiros mensais.



Radiofone PHILIPS
Magnífico rádio de 6 válvulas com função de 8, ondas médias e curtas, com faixas ampliadas. Toca discos Philips de 3 velocidades (long-play) c/ pik-up ultra leve e misturador com repetição ou com recusa. Móvel imbuia invernizada.
PREÇO NA PRAÇA - **11.500,**
PREÇO GELANDIA - **10.200,**
ou **850**, cruzeiros mensais.

Radiofone ODEON
Rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas ampliadas. Automático "V.M" para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes reversíveis. Móvel de acabamento finíssimo com discoteca lateral.
PREÇO NA PRAÇA - Cr$ 10.380,00
PREÇO GELANDIA - Cr$ **9.300,00**
ou **775**, cruzeiros mensais.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - RUA DA ASSEMBLÉIA - 111. TEL. 32-7124
próximo à rua G. Dias

D. Tiburcina aprende uma grande lição

Vai servir ovos quentes ao espôso, com seu ar eficiente e garboso.
Com a colher, tira o ovo dágua quente e grita:- parece uma braza, gente!
Depois, com a faca, dá-lhe uma surra. E o bicho resiste. Êta, ovo caturra!
Finalmente, emprega as unhas, coitada! E descasca o ovo com raiva danada.
O ovo agora está pronto... mas tão frio! seu marido está "quente"... desconfio!
Mas, no outro dia, a cena é diferente. Comprou o "Ovo de Colombo", ali, em frente.
Tiburcina põe o ovo na forminha e aperta o pegador, só um nadinha.
Depois, com sorriso de vitória põe o chapéu no ovo. Acabou-se a história.
pois o ovo está pronto para servir! Tiburcina, que não sabe mentir,
diz: com o "Ovo de Colombo" na mão, eu resolvo qualquer situação!

A senhora deve seguir o consêlho de dona Tiburcina. Use também o "OVO DE COLOMBO". Além de não estragar as unhas, elimina os fragmentos de casca tão aborrecidos para quem aprecia ovos quentes. A venda nas Lojas Brasileiras, Lojas Americanas, Lojas Broadway, Mesbla e nas casas do ramo.
Um produto C. Kellemen - Av. Presidente Vargas, 446 - grupo 1202 - Rio de Janeiro, Tels: 43-4458 e 43-6207
Aceitamos representantes para o interior.
OVO DE COLOMBO
CR$ 20,00

População portuguesa e emigração para o Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

... nos anos restantes os números mais elevados entre 21 e 29.000, mas havendo anos como 1917 e 1918 em que não atingiram 7.000.

A média anual no decênio 1930-39 foi de 8.500, para isso concorrendo o número ainda importante do primeiro dêsses anos e principalmente os dos últimos quatro. No decênio seguinte a média anual foi ainda inferior: 6.470 para o que contribuiu, sem dúvida, a segunda grande Guerra.

Em 1950 o Brasil recebeu mais emigrantes portuguêses do que em qualquer dos dez anos anteriores, mas menor do que em 1939 em que a emigração portuguêsa ... foi a mais elevada dos dois decênios.

Em 1951 pode dizer-se que essa imigração duplicou sobre a do ano anterior. E em 1952 aumentou ainda de quase 48% sobre 1951.

Quanto ao retornos, em geral, 1952 deu o contingente mais baixo, desde 1948.

No tocante ao Brasil foram apenas de 617, só em 1943 e 1944 os tendo havido mais baixos.

No período 1939-52 a emigração portuguêsa total somou 202.092 indivíduos e os retornos 59.030, o que quer dizer que emigraram efetivamente 143.058 portuguêses.

Para o Brasil foram, nesses 14 anos, 160.767 emigrantes e de lá voltaram .. 39.356, o que significa uma fixação de 121.411.

Dos emigrantes embarcados para o Brasil, em 1952, foram do Continente 35.436, das Ilhas 5.558 e do Ultramar e estrangeiro 499.

Varões foram ao todo 28.217. Dos distritos do Continente Português o que deu maior contingente foi Vizeu: 8.628 emigrantes, dos quais 3.769 varões. Do Pôrto foram respectivamente 5.377 e 1.864. De Aveiro 4.587 e 3.397 respectivamente. Seguiram-se, pela ordem da sua importância, Bragança, Vila Real, Braga, Coimbra, todos com mais de dois mil e quinhentos emigrantes; e Viana do Castelo e Leiria com mais de mil e 600.

Os restantes distritos continentais incluindo Lisboa que aliás deu o maior contingente 795, contribuiram para o total com números insignificantes. O distrito que deu menor contingente foi Faro: 23 emigrantes e só 14 varões.

Dos distritos insulares o que teve maior emigração para o Brasil foi o Funchal: 3.055 com 3.203 varões; e o que teve menos foi a Horta, com 8 e 6. Ponta Delgada e Angra de Heroísmo deram uma contribuição muito reduzida.

Dos emigrantes maiores de 14 anos, em 1952, para o Brasil, 16.868 eram casados; 16.172 solteiros; 568 viuvos; e 76 divorciados. Sabiam ler 29.868 e só 2.836 eram analfabetos. Dêstes os contingentes maiores foram de Vizeu: .. 335; Bragança: 236; Pôrto: 197; Coimbra; 193; Guarda: 180; e Aveiro: 185.

Dêsses emigrantes, maiores de 14 anos que saíram pela primeira vez para o Brasil, 7.336 tinham menos de 21 anos; 13.748 tinham entre 22 e 29 anos; 7.847 entre 30 e 39 anos; 2.661 entre 40 e 50 anos; e só 1.015 mais de 50 anos.

Dos emigrantes varões 6.019 eram agricultores; 6.770 empregavam-se no comércio; 6.247 eram operários da construção civil; 98 tinham ocupações domésticas; 4.490 tinham outras profissões; e 716 tinham profissão ignorada.

Emprêgo certo levavam 26.324. Sem emprêgo foram 438. Bens possuiam .. 5.894, tendo-os vendido 740. Deixaram família a seu cargo 8.836.

Entre os emigrantes de 1952 para o Brasil foram 2.655 famílias, constituídas por 8.777 pessoas, sendo 5.054 maiores e 3.723 menores. Dos maiores 1.134 tinham até 29 anos; 1.245 de 30 a 45 anos; e 271 mais de 45. Dos chefes de família o maior número era de agricultores: 884. Seguiram-se os operários de construção civil: 488 e os empregados no comércio: 474. Com ocupações domésticas foram 211. E com outras profissões 597.

Conclui-se daí que a emigração em famílias completas foi numèricamente de cêrca de um quinto de tôda a emigração. E igualmente que um sétimo dos emigrantes possuiam bens, tendo-se desfeito dêles um oitavo dos que os possuiam.

Quando alguns comentadores superficiais criticam e condenam, no Brasil, a imigração portuguêsa arguem-na de falta de instrução; de falta de preparação profissional; de não ser feita em grupos familiares; e de carecer absolutamente de recursos materiais.

Pois a percentagem de analfabetos nos emigrantes portuguêses de 1952 maiores de 14 anos, foi de menos de 10% dos que sabiam ler. E quanto às profissões, foi idêntico o número dos agricultores e dos empregados do comércio e maior do que o de qualquer dêsses grupos, o de construção civil. De ocupações domésticas foram 8.568 dos quais só 98 homens. Com outras profissões foram 5.084. De profissão ignorada apenas 964.

Viu-se que em grupos familiares foram quase 9.000 pessoas.

Quase 6.000 dos emigrantes de 1952 possuiam bens e destes se desfizeram 740.

Ninguém dirá que uma imigração como a portuguêsa, por tôdas as razões sociais e cívicas, a mais desejável para o Brasil e que a êste não custa um centavo e antes contribui, logo de início, para o seu Tesouro e para a sua economia, não seja preferível a tôdas. Também, com justiça, ninguém dirá que, além da emigração colonizadora que busca o Ultramar e nêle pode fixar-se, haja outro destino que tanto convenha a Portugal, para os seus emigrantes, como o Brasil.

Será, assim, exagêro pretender que os dois países se entendam e acordem com sentido realista e prático, no meio de valorisar definitivamente e, no interêsse recíproco, a entrada e fixação no Brasil de portuguêses, assegurando-lhes, lá, tôdas as vantagens reservadas aos nacionais e garantindo-lhes outras que pela sua iniciativa, labor, tenacidade, disciplina social e espírito de economia, lhes são realmente devidas?

Claro que, quando penso para os emigrantes portuguêses no tratamento dado aos nacionais, cogito no que êstes vão tendo nos centros manufatureiros e não no de certas populações rurais brasileiras, escravizadas à terra ingrata e de labor duro e mal retribuido.

Carecem estas de ver elevado e muito o seu nível de vida até para que os imigrantes, mesmo não portuguêses, possam ser completamente assimilados pelos naturais, com utilidade social e humana.

Há semanas o presidente do Conselho de Imigração do Brasil falou em um plano de colonização agrícola, aprovado pelo Comité de Migrações, em Genebra, e tendente a aumentar a produção agrícola brasileira, a fim de melhor alimentar a população, obter a baixa do custo de vida e a melhoria da balança de pagamentos.

Os colonos seriam de origem alemã, italiana e holandesa, possuidores das mais avançada técnica agrícola e funcionariam como preparadores e auxiliares dos agricultores brasileiros, empregados nas chamadas "cinturas verdes" para abastecimento dos grandes centros urbanos, em legumes, frutas e lacticínios ou votados, no interior do país, às culturas cerealíferas e leguminosas, em larga escala.

No sei porque os portuguêses que, na California e na União Sul Africana, por exemplo, detêm o primado no abastecimento de leite, hortaliças e frutas dos grandes centros, não haveriam de ser chamados também a essa função no Rio e em São Paulo.

Não creio de resto que a Itália, a Holanda e a Alemanha se disponham a financiar a deslocação ou mesmo só o aparelhamento profissional e industrial dos grupos especializados dos seus emigrantes.

Na Itália que tanto cooperou na prosperidade de São Paulo e de outros Estados brasileiros, começa a haver relutância — aliás injustificadas — na emigração para o Brasil, apesar das facilidades criadas pelo tratado entre os dois países e até dos recursos especialmente destinados, por êle, à fixação de italianos no Brasil.

Quanto à Alemanha é possível que venha a interessar-se no empreendimento. Mas o esfôrço da sua recuperação e da sua libertação económica não chegou ainda ao ponto de dispensar mão de obra, por êle exigido.

No caso da Holanda as perspectivas parecem melhores e mais imediatas. Ver-se-á, em outro artigo, se o são e porquê.

CLUBE DE AERONÁUTICA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

A Diretoria do CLUBE DE AERONÁUTICA convoca, nos têrmos dos Artigos 56, § 3º, alinea "a", 58 e 59 dos Estatutos, os senhores sócios efetivos para uma Assembléia a realizar-se no dia 20 de junho, às 20 horas, na sede do Clube, a fim de se eleger nova Diretoria e Conselho, para o biênio 1953/55.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1953

BRIG. DO AR ENG. RAYMUNDO V. DE ABOIM
Presidente

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"

Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova dágua, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Félix Pacheco, Repartições públicas e inumeras outras Entidades particulares.

MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES
Rua Assembléia, 104 — 11º andar
Rêde Telefônica: 22-9944 — Telg.: RIOMAX — Rio.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliqués, candelabros, castiçais, lustres em bronze, planfoniers, etc. DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.

3 Luzes	Cr$ 1.390,00	7	00,00
4 Luzes	Cr$ 1.410,00	8 Luzes	Cr$ 2.655,00
5 Luzes	Cr$ 1.620,00	10 Luzes	Cr$ 3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Sala 206
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.

Mais um triunfo da técnica moderna

FOGÃO Azul GÁS Natal

a gás de QUEROSENE

Mantendo sempre a mesma qualidade que o tornou preferido pelas donas de casa, o fogão Azul Gás Natal agora funciona também a QUEROSENE.

Inúmeras são as vantagens:

- Conserva a limpeza nos recipientes, em virtude da chama sempre azulada
- Maximo aproveitamento do fôgo, com chama regulável concêntrica, proporcionando maior economia.
- Consumo mínimo, bastando 5 litros de querosene para mais ou menos 8 dias
- Está isento de qualquer perigo por não trabalhar à pressão
- O tanque de combustível poderá ser colocado dentro ou fora de casa, oferecendo portanto maior estética.
- 4 modelos diferentes.

NÃO NECESSITA DE ENERGIA ELÉTRICA

Patente 40.333 M. Regist.

UM PRODUTO DA METALÚRGICA NATAL LTDA.

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
EXPOSIÇÃO E VENDAS: Avenida Mem de Sá, 93-A
Rio de Janeiro

NOMEIAM-SE REPRESENTANTES

TERRA-OURO Imobiliária Ltda.

AO POVO

200 TERRENOS DE PRAIA NAS FESTAS JUANINAS!

INACREDITAVEL!... Cr$ 150,00 por mês. Mas... só nesta primeira quinzena de junho!

A Companhia está vendendo, num arrôjo alucinante, maravilhosos lotes de praia, juntos do Saco de São Francisco e D. Federal — Legalização, Decreto 58 e leis municipais — Condução grátis aos terrenos.

Não há tempo a perder. Tratar no Escritório (dia e noite), para poder comprar, só até o dia quinze (15)!

Avenida Rio Branco, 277 — 10º andar — Sala 1.009-A — Edifício São Borja — Próximo à Cinelândia.

16 FOTOS DIFERENTES

No Foto POPOV

NOVO ESTUDIO SO' PARA CRIANÇAS

(DESDE 3 MESES ATE' 15 ANOS)

Pagando apenas Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 15 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO.

Não precisa marcar hora.

DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR — (Ao lado do Teatro Carlos Gomes) — Tel.: 22-5464.

Como homenagem aos leitores do «Diário de Noticias», até o dia 1º-8-1953. Recorte êste anúncio.

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

Fabrica-se, troca-se para o mesmo dia.

Molas especiais para Caminhonetes e Caminhões. — Técnicos especializados em freios hidráulicos. — Serviço Auto-Socorro, dia e noite — Tel.: 48-8717.

Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.

TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717.

Minha amiga

PARA AS NOITES FRIAS DE INVERNO

prepare-se com um 2/4 d'A Capital

Uma oferta sem igual pelo Credital

Casacos 2/4 de todos os tipos para todos os preços... em brilhante constelação de elegância, o sensacional lançamento de inverno d'A Capital

Casaco 2/4 em lã de superior qualidade. Punhos virados e bolsos embutidos. Grande variedade de côres. Tms. 40 a 50 Cr$ 298, ou em 5 prestações de 65,

Saia em lã mescla cinza, com 2 bolsos salientes. Tms. 42 a 50. Preço 85.

1—Casaco 2/4 em pura lã diagonal. Elegante modêlo com reverso largo formando bolso. Nas côres cinza, vermelho verde e mel. Tms.: 42 e 48. Preço Cr$ 690.00 ou, pelo Credital, 80,
Boina em lã diagonal, formando elegante conjunto com o casaco. Preço Cr$ 39.00.

2—Casaco 2/4 em pura lã, tipo escossês. Modernas mangas bufantes. Bolsos de faca. Côres variadas. Tms.: 42 a 50. Preço Cr$ 490.00 ou, pelo Credital 55,
Saia de pura lã xadrez toda em plissê soleil. Côres diversas. Tms.: 42 a 48. Preço Cr$ 245.00 ou, em 5 prestações de 55,

3—Casaco 2/4 em pura lã Oxford. Enfeites de lã diagonal, listada. Côres cinza, mel, vermelho e verde. Tms.: 42 a 48. Preço Cr$ 550,00 ou, pelo Credital, 65,
Saia em tropical pura lã, toda bordada a soutache. Côres preto e marinho. Tms.: 42 a 48. Preço Cr$ 275.00 ou em 5 prestações de 60,

4—Saia em pura lã, bem rodada, com 2 bolsos de palha trançada e flores. Côres preto e marinho. Tms.: 42 a 50. Preço Cr$ 390.00 ou pelo Credital, 45,

a Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA

ABERTA ATÉ ÀS 19 HS. | PRAÇA TIRADENTES - ESQ. SETE DE SETEMBRO

Apenas



Cr$ 6.450,00

de sinal!

Edifício

SANTA ISABEL

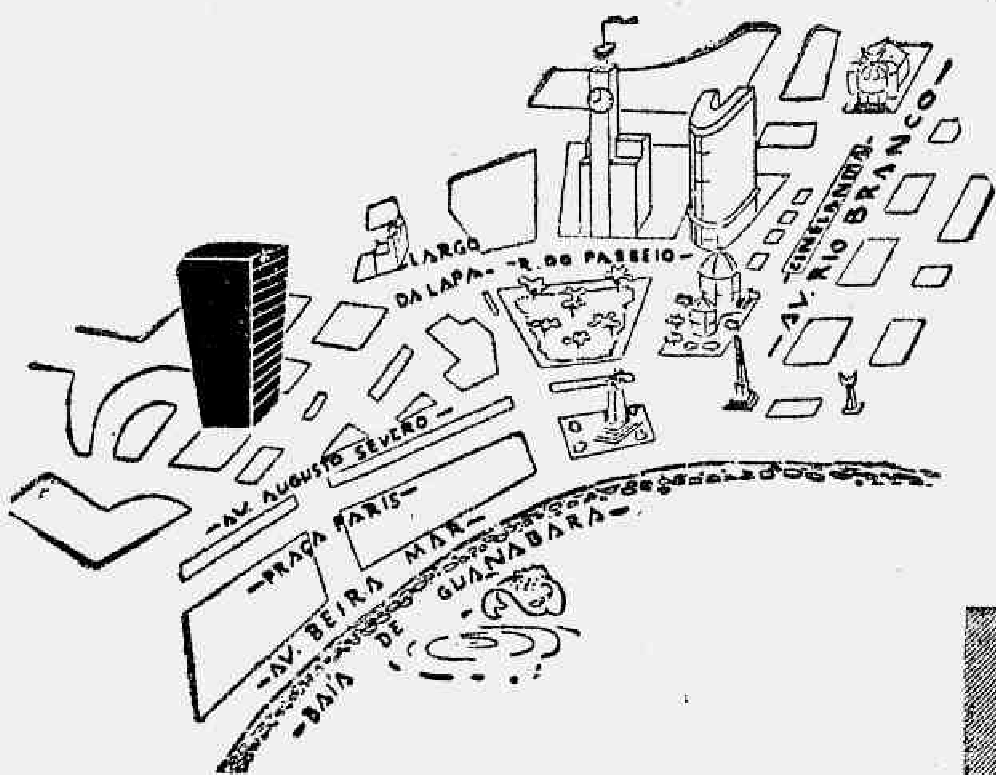
Rua Taylor, esq. Visconde de Paranaguá



E SEM DEPENDER DE CONDUÇÃO

APARTAMENTOS DE:

• Sala • Quarto • Kitchnette • Banheiro • Material e acabamento de primeira qualidade.



Preços a partir de Cr$ 129.000,00

Incorporação e Vendas: CIIC

Construção: COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL

Projeto: S. GOST

Cia. de IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA - Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Tel.: 52-0366 - Rio

Loja: Travessa do Ouvidor, 36 - Telefone: 43-6482

A partir das 18 horas as nossas plantas podem ser vistas no ESCRITÓRIO TÉCNICO DE A. OLIVEIRA, à Av. Atlântica, 2634, esq. de Sta. Clara

Diario de Noticias imobiliário

SETIMA SEÇAO — Domingo, 14 de Junho de 1953



Copacabana

COPACABANA — R. SOUSA LIMA, 385 — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Vendo para entrega em dezembro, em prédio de somente 2 por andar, excelentes apartamentos de mais de 120m2 de área, com: hall, um salão de 28m2, 2 espaçosos dormitórios (um com 27m2 e outro com 12m2) banheiro completo com box, ampla e clara cozinha, quarto e WC de empregadas, área de serviço, etc. ACABAMENTO ESMERADO — Preços: a partir de Cr$ 650.000,00 com 200 mil de sinal, facilidades e 50% financiados. — Com garage mais 30.000 cruzeiros. PLANTAS, INFORMAÇÕES E DETALHES C| o VENDEDOR EXCLUSIVO ROLDÃO BARBOSA, AV. COPACABANA, 583, S. 605 — Tels.: 37-6189 e 37-0490 — PODEM SER VISTOS DIARIAMENTE ATE' AS 17 HORAS.

COPACABANA — HIVA DE IMÓVEIS LTDA. vende magnífico apto. de frente, no pôsto 6 (seis), andar médio no Ed. D. Rolando, com 2 ótimas salas, jardim de inverno, saleta, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro em côr, área com tanque, dependências de empregada, etc. Garagem. Preço Cr$ ...... 1.650.000,00 com facilidade de pagamento. Maiores detalhes, av Rio Branco, 151, 2º andar, sala 211. Tel.: 32-3293.

ALUGA-SE — COPACABANA — Apartamento com sala, copa, cozinha, três quartos, banheiro, quarto de empregado e banheiro. Aluguel 5.000,00 cruzeiros, rua Prado Junior com esquina av. Copacabana. Tratar — Fone: 37-7266

COPACABANA, GRANDE OPORTUNIDADE para renda, moradia ou revenda, vende-se apartamento de frente, à rua Figueiredo Magalhães, 131, sôbre pilotis, com hall, duas amplas salas, três quartos com armarios embutidos, varandas, cozinha, dependências de empregadas, grande área interna, em construção adiantada por firma de excelente conceito. Por se necessitar o capital empregado, entrega-se hoje por preço de incorporação, sem lucro (680 mil cruzeiros). Bom financiamento, sendo excelente a localização do prédio. Informações fone: 27-9342.

COPACABANA — Magnífico apartamento de 3 quartos, amplo salão, banheiro com box e demais dependências. Este ótimo apartamento de frente, será entregue em outubro dêste ano. Preço ...... Cr$ 570.000,00, tendo parte facilitada em 1 ano e 300 mil financiados em 15 anos. Tratar na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44, 14º andar. Tel.: 22-2625.

COPACABANA — Transfere-se o contrato de promessa de venda de 2 apartamentos, no edifício D. Carlos, da afamada Construtora «Canada», apartamentos de quarto, sala, saleta, cozinha e jardim de inverno, um de frente e outro de fundo, pelo preço de incorporação, no 11º andar. Tratar à Av. 13 de Maio, 23 — 3º — sala 314 — Tel: 22-0125

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendemos magnífico apartamento de esquina com tôdas as peças sociais de frente, situado no 12º andar com pé direito de 4 mts. e constando de: — saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sendo um com louça e azulejos de côr, grande copa, cozinha, dependências para empregadas, lavanderia, área de serviço e garage. — Cr$ 1.?00.000,00 com financiamento e grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Vendemos na rua Ronald de Carvalho, próximo ao Lido, ótimo apartamento térreo, com grande jardim privativo e isolado, 2 varandas boa sala, 2 quartos, banheiro em côr, hall, cozinha, área com tanque e ótimo quarto de empregada. — Entrega imediata vazio. Preço: Cr$ ..... 520.000,00 a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vende-se à rua Toneleros n. 301, em prédio novo o apartamento 902, com 4 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, cozinha, área com tanque e dependencias completas de empregada e garagem. Preço: Cr$ 860.000,00 com financiamento. Organização A. Mendonça, Rua México, 148 — 3º — Sala 303 — Telefone: 32-1104

COPACABANA — Vendo apartamentos novos de frente e fundos, no 1º e 7º pavimentos. R. Joaquim Nabuco, 189, junto à praia, c/ vista para o mar, pôsto 6, de sala, quarto, banheiro e kit., água quente permanente. Preço de oportunidade de 225 a 265 com 50% financiados em 5 anos. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Em final de construção, à rua Barata Ribeiro, vendemos apartamentos de: — vestíbulo, sala, jardim de inverno, 2 quartos, grande banheiro com box e armários, cozinha, dependências para empregadas e de serviço e garagem (à parte). — Cr$ .. 460.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA., a Av. Copacabana, 540 — gr. 802, das 9 às 22 horas e aos domingos das 10 às 17 horas

COPACABANA — Vendemos na avenida Rainha Elizabeth, em início de construção, ótimos apartamentos de frente, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro com «box», copa, cozinha, área com tanque, quarto de empregada, W. C. e garagem. Negócio de ocasião, por motivo de viagem. Preço: .... Cr$ 550.000,00, a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Telefone: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos, R. Pompeu Loureiro, 9, de frente e fundos, 3 quartos, 2 salas, com sancas e florões, jardim de inverno, banheiro completo em côr e box, construção de Cavalcante, Junqueira S. A. Preço de oportunidade s de frente à partir de 660 com 66 de sinal 66 na escritura, 99 na entrega das chaves em agôsto próximo e 429 financiados em 6 anos. Aceita-se financiamento por Caixa, Instituto ou a particulares, ótimo emprêgo de capital, serve para venda, revenda ou moradia, reserve seu apartamento, exclusivamente com DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo o apartamento 901, Ed. Lonchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140m2 área do apartamento. Preço 750 parte facilitada e parte financiada. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendemos na rua Bolivar, ótimos apartamentos em início de construção, para renda ou revenda, com: jardim de inverno, sala, quarto, cozinha, quarto de empregada, banheiro completo, área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 288.000,00, facilitados. Informações na CNAP — (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo 17 — 2º andar. — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas, 45 — 7º andar, esquina Av. Copacabana, excelente apartamento de hall, saleta, sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro empregada, vários armários embutidos. Preço 750 sendo 350 financiados em 5 anos, juros de 10%, para ver marcar hora com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

ENTREGA IMEDIATA — Magnífico apartamento de 3 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependências. Na av. Copacabana, Cr$ 700.000,00. Tratar na IMOB. G.I.P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44, 14º andar. — Telefone: 22-2625

COPACABANA — LEME — Vendo belíssimo apartamento, ocupando todo o 11º andar — R. Aurelino Leal, junto à praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda extensão da frente, banheiro com 2 quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço de ocasião 380 à vista e mais 260 financiados. Para ver e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Fones: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendemos na rua Barata Ribeiro esquina de Belfort Roxo, os dois últimos apartamentos de frente (2 por andar), andar alto, no edifício Duque de Wellington, em construção final, acabamento de luxo, com: grande sala, varanda, 3 quartos, 5 armários embutidos, 2 banheiros em côr, pintados a óleo, cozinha, área com tanque, quarto de empregada, garagem. Preço: Cr$ .... 1.150.000,00 a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Em construção adiantada com frentes para Av. ATLANTICA, R. Antônio Vieira e Gustavo Sampaio, vendemos apartamentos para renda ou residência com sala, quarto, banheiro e kitch e de 2 quartos, saleta, banheiro, e kitch Cr$ 240.000,00 a Cr$ 300.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO Ltda., Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Até às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas

COPACABANA — Pôsto 6. — Entrega imediata — Apartamentos para renda ou residência com quarto, sala, banheiro e kitch. à Rua Joaquim Nabuco, 189, Cr$ 240.000,00 a Cr$ 260.000,00 com 50% financiados, aceitando-se financiamento também para Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente no local com Sr. Mauricio, das 14 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: — 42-9304-9527 ou com o nosso repres. ESTECO Ltda., Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — até às 22 horas. Domingo: 10 às 17 horas

COPACABANA — Ed. YEDDA, em construção à R. Francisco Sá, 108, vendemos os últimos apartamentos com: entrada, ampla sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, ampla área, quarto e banheiro para empregadas. Acabamento de luxo, pinturas a óleo e esmalte, sancas e florões, portas com molduras, banheiros em côr, armários embutidos nos quartos, entrada e cozinha. — Cr$ 750.000,00 com 40% de financiamento e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas

COPACABANA — R. Domingos Ferreira (Pôsto 4). Vendemos em magnífico Ed. de const. a terminar nestes próximos 30 dias, ótimo apartamento com living, jardim de inverno, com jardineira, 2 quartos, varanda, banheiro com box, cozinha com grande armário embutido, dependências completas para empregada, etc. Cr$ .... 520.000,00 com Cr$ 270.000,00 facilitados em 30 meses. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 113 — ED. D. RICARDO — Vendo o apartamento 401, para entrega em 31 de julho, construção da CIA. CANADA', acabamento de alto-luxo, de frente, com living, sala de jantar, 3 espaçosos dormitórios (1 duplo), 2 banheiros em côr, armários embutidos, sala de almôço, copa, cozinha, dependências de criadas, garage, etc. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com 500 mil financiados. — VENDA EXCLUSIVA DE ROLDÃO BARBOSA, AV. COPACABANA, 583, S. 605 — Tels.: 37-6189 e 37-0490 — FAVOR COMBINAR VISITAS.

COPACABANA — Pôsto 6. — Vendemos amplo apartamento de esquina ainda não habitado, no 9º pavimento do ED. EGALITE' à Av. Copacabana, 1335, constando de: entrada, living, 3 quartos, grande banheiro, cozinha, dependências para empregadas, área e garagem. — Visitas no local com Sr. João. — Cr$ 900.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9% CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tel: 42-9304 e 42-9527 ou com o nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Até às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas

COPACABANA — Grande apartamento em final de construção, ocupando tôda a frente com saleta, 2 salões, amplo jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, ampla área, quarto e banheiro de empregadas e garagem. — Cr$ 1.000.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304 e 42-9527 ou com o nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — grupo 802 — Até às 22 horas. — Domingos: 10 às 17 horas

Remetente: ROSA FILLER
Av. R. Branco, 106/108 s/710 - Rua Belfort Roxo esq. da Av. N. S. Copacabana

Rio de Janeiro,14 de Junho de 1953.

PREZADO LEITOR:

Pela presente,tenho a satisfação de levar ao seu conhecimento que, brevemente,farei o lançamento do Edifício SOLANGE,-Rua Paissandú,162-Esq.da futura Av.Radial Sul e Rua Martins Ribeiro. Com esta comunicação aproveito o ensejo para informá-lo de que o Edifício SOLANGE terá suas obras iniciadas logo após o lançamento.Preços de incorporação desde Cr$150.000,00 com grande facilidade de pagamento,sendo todos os apartamentos de frente.

Sem outro motivo,estando os meus escritórios ao seu inteiro dispor para quaisquer informações antecipadas, sem compromisso de sua parte, subscrevo-me

ATENCIOSAMENTE

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar - S/710 - Tels.: 22-8392 e 5-0732
Rua Belfort Roxo, 129 - esq. Av. N. S Copacabana - (Lido) - Tel.: 37-3028
(Loja aberta até às 23 horas, inclusive aos domingos)

Vogo Publicidade

Ipanema

IPANEMA — Temos em início, meio e fim e para entrega imediata, maravilhosos apartamentos de 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 salas, jardim de inverno, play-ground, garagem, e demais dependências. Tratar na IMOBILIARIA G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44, 14º andar. Tel.: 22-2625.

IPANEMA — Praça Gen. Osório — Em construção sôbre pilotis com belos e grandes jardins e «playgrounds», vendemos apartamentos: — entrada, living, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, dependências completas e garagem com box (à parte). — Cr$ ..... 650.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal, parte financiada e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — gr. 802, das 9 às 22 horas e aos domingos das 10 às 17 horas

Leme

LEME — Para entrega em dezembro vende-se ótimo apartamento de duas salas, quarto, banheiro, cozinha, varanda e WC. de empregada. Preço: Cr$ 300.000,00 com Cr$ 100.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, três quartos, copa-cozinha banheiro com box e dependências completas para empregada. Facilita-se o pagamento. — Grande parte financiada diretamente. — Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A — sala 202. — Telefone 52-8994. — No domingo: 48-2887.

Leblon

LEBLON — Vá ver hoje, domingo, das 10 às 17 horas, o mais belo conjunto residencial do Leblon, formado pelos Eds. GUACYRA E ALCOIN, em final de acabamento às R. Gen. Venâncio Flores, 100 e Gen. Urquiza, 43 (quarteirão da praia). Construção sôbre pilotis com belos jardins tropicais, amplo play-ground entre os 2 prédios com mais de 700 ms2. de recreios cobertos. ÚLTIMOS apartamentos com vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, varanda, 3 quartos, banheiro com box, toilette, copa, cozinha, dependências e garagem. — Acabamento de luxo, pinturas a óleo e esmalte, banheiro em côr, armários embutidos, exaustor elétrico, água quente em tôdas as dependências de serviço, área revestida de azulejos, cofre embutido, aparelhos de intercomunicação com a portaria, elevadores Otis de luxo, incineradores, diversos quartos para depósito e demais requintes de confôrto e bom gôsto. — Cr$ 850.000,00 — Cr$ ... 900.000,00 e Cr$ 1.000.000,00. — Incorporação e vendas de CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, n. 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas

LEBLON — Incorporação. Vendemos à rua Sambaíba, próximo à Av. Visc. de Albuq., em majestoso edifício de construção já iniciada em centro de amplo terreno de esquina, magníficos apartamentos, todos de frente, em 7 tipos diferentes, sendo o Standard de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dep. para empregada garagem, etc. O edifício terá sòmente 4 pavimentos e 26 apartamentos servidos por 3 elevadores sociais, com 3 halls de entrada, possuirá 7 terraços ajardinados e isolados entre si, para uso exclusivo dos proprietários do último pavimento. Projeto de M. M. M. Roberto. Preços desde Cr$ 460.000,00. Prospectos e maquetes com exposição em nossos escritórios. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

APARTAMENTO NOVO LEBLON — VENDO com entrega das chaves em 30 dias, tendo grande sala, 2 dormitórios, banheiro com box, ampla cozinha, quarto de empregada e garagem. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO: ótima construção da CONSTRUTORA BARCELOS LTDA. Visitar diàriamente à r. Carlos de Góis, 141 com o sr. Lourival e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111, GERALDO ALVES DE REZENDE

APARTAMENTO PARA CASAL — LEBLON — Vendo com sala, quarto independente, cozinha completa, com fogão de 4 bôcas, tanque e área de serviço com W. C. chuveiro de empregada. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Visitar diàriamente à R. Carlos de Góis, 136, com sr. Lourival e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

Gávea

GÁVEA — EDIFICIO GONDAREM — Rua Duque Estrada nº 94, transversal à rua Marquês de São Vicente, podendo também entrar pela rua João Borges, próximo ao local onde está sendo construida a Universidade Católica. Vendemos ótimos apartamentos todos de frente, 2 por andar em edifício de 4 pavimentos, servido por elevador, com água própria, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências — Edifício em construção, adiantada. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados em 5 anos. Tratar na COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, avenida Calógeras, 15 — 6º andar — Tel.: 22-1225.

Botafogo

BOTAFOGO — — R. Conde de Irajá, esquina de Visconde de Caravelas. Vendo em conjunto ou separadamente, 2 residências e loja de esquina, prédio de 2 pavimentos, sendo 1 grande com 4 quartos, sala, saleta, copa, banheiro completo, despensa, quintal; outra com 2 quartos, cozinha, banheiro completo, terreno de 10,80 x 27, com local para garagem. Visitem hoje mesmo das 9 às 13 horas. Tratar com Sr. Costa, R. da Quitanda, 68 — loja

APARTAMENTO PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo os 2 últimos apartamentos com sala, quarto independente, cozinha completa, área de serviço, W. C. e chuveiro de empregada. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Visitar à R. Assis Bueno, 50, e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — BOTAFOGO — Vende ótimo apartamento de frente com 2 quartos, sala com varanda, quarto de empregada e garagem. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

Urca

URCA — Excepcional oportunidade (Apartamentos 70% financiados). Vendemos à Av. Portugal, em edifício de 5 pavimentos, dotado de elevador com frente também para R. Mal. Cantuária, magníficos apartamentos com 1 ou 2 quartos, 1 ou 2 salas, varandas, banheiro com box, armários embutidos, cozinha, dependências para empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 com 18.000,00 de sinal; Cr$ 36.000,00 na promessa e Cr$ 126.000,00 em mensalidades de Cr$ 1.505,80. Alugados sem contrato. Informações pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. P. Vargas, 290 — sala 201

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se à rua Senador Vergueiro a cem metros da Praia de BOTAFOGO, apartamento confortável com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada, cozinha, área com tanque, grande varanda e sancas. Área total 190m2. Entrega imediata. Pequena entrada; restante financiado em 10 anos. Tratar à Organização A. Mendonça, Rua México, 148 — 3º — Grupo 303 — Tel: 32-1106

FLAMENGO — Vendo os últimos apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha ou kit. e varanda. Os apartamentos são de frente para à rua Paissandú. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, sendo parte à vista e parte financiada. Entrega em 6 meses. Tratar na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44 — 14º andar. — Tel.: 22-2625

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Na saleta e aprazível Cidade-Jardim Laranjeiras, vende-se no Edifício Gravatá, de frente para a rua Gen. Glicério, lado da sombra, para entrega em fevereiro de 1954, 3 excelentes apartamentos de varanda, entrada, saleta, sala, 3 quartos, com armários embutidos, etc. Tem garagem. Tratar rua México, 148 — 3º — sala 303 — Tem financiamento

Glória

GLÓRIA — Em incorporação, à rua Benjamim Constant, 102, esquina da rua Fialho, vendemos magníficos apartamentos, com entrada, ampla sala, quarto separado, banheiro com box, cozinha com tanque e armários embutidos. Todos de frente. Cr$ 190.040,00 a Cr$ 302.000,00 com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — ou com o nosso representante ESTECO Ltda. à Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — das 9 às 22 horas e aos domingos das 10 às 17 horas

GLÓRIA — Apartamentos do Ed. MORANT, em final de construção, à rua Benjamim Constant, 60, constando de: — living, varanda, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área. Construção de primeira, sôbre pilotis com belíssimos e grandes jardins, luxuoso hall em mármore com painéis. — Cr$ 535.000,00 com Cr$ 16.050,00 de sinal, facilidade de pagamento e 50% financiados com amortização à escolha do comprador. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 — ou com o nosso representante ESTECO LTDA., à Av. Copacabana, 540 — gr. 802 das 9 às 22 horas e aos domingos das 10 às 17 horas

Catete

TERRENO — Incorporação — Vendem-se dois lotes de 13,00 x 65,00 cada. Local excepcional defronte ao Palácio Guanabara. Rua Carlos Campos. Base Cr$ ..... 1.000.000,00 cada lote, facilitando-se. Telefones: 43-4105 e 23-6083

Centro

CASTELO — No Edifício PORTUGAL, em construção adiantada, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para escritório ou para residência, constando de: — entrada, sala, quarto, banheiro e kitch à partir de Cr$ 296.000,00, 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9604-9527

CENTRO — Grande oportunidade — Baratíssimo — Em construção, de frente, vendo os 2 últimos apartamentos, com saleta, grande sala, amplo quarto (separado), por Cr$ 250.000,00, sinal de 40 mil cruzeiros, grande facilidade de pagamento (sem juros), durante a construção, restante 50% financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários, Av. Treze de Maio, 13 — Ed. Municipal, 11º andar, sala 20. Tels: 42-2055 e 37-6757 — Hoje

CENTRO — Vende-se no Edifício Darke de Matos, ótimo grupo composto de: saleta, 2 grandes salas e sanitário privativo. Preço Cr$ 450.000,00 sendo Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

Santa Teresa

SANTA TERESA — 111 — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Apartamentos à venda, entrega dentro de um mês, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00, 50% financiados. Atlantida Engenharia S. A. Av. Presidente Vargas, 290 — salas 712-13 — Tel: 43-2724 com o dr. Júlio.

SANTA TERESA — Em construção, baratíssimo, vendemos ótimos apartamentos de frente, peças amplas, com 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências para criados. Ed. de 4 andares, com elevador, «Pilotis». Preços a partir de Cr$ 250.000,00 a 420.000,00, com facilidade de pagamento durante a construção e 60% financiados em 10 anos. Tratar com os proprietários, Av. Treze de Maio, 13, 11º — sala 20. Tels: 42-2055 e 37-6757 (Hoje)

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos os últimos apartamentos, em início de incorporação, na rua Joaquim Palhares, com avenida Paulo de Frontin, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, W. C. e quarto de empregada. — Preço: a partir de Cr$ 312.000,00, conforme a tabela. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel. 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Tijuca

TIJUCA — R. Valparaiso, 72 — Casa para família numerosa, pequeno colégio — Com apenas Cr$ 350.000,00 de entrada. Em terreno de 10.15x46,20 com 3 pavimentos, 8 quartos, 4 salas, garagem, caixa d'água com capacidade para 7.000 litros. Entrega-se desocupada. Preço Cr$ 1.350.000,00. Maiores detalhes na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Pres. Antônio Carlos, 201 — Grupo 801 — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel: 42-9558

TIJUCA — Vendem-se apartamentos em início de construção, sôbre pilotis, de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, todos de frente. Financiamento de 30% e o restante facilitado. Tratar à Av. 13 de Maio, 23 — 3º — sala 314 — Tel: 22-8425

TIJUCA — Confortáveis apartamentos, ótima localização, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, living, dependências de empregados, ótimo «play-ground» de 650 m2, no térreo, terraço visitável com vista para a montanha, em prédio de linhas modernas em início de construção. Praça Gabriel Soares esquina de Desembargador Isidro. Preço a partir de Cr$ 400.000,00. Construtora Rocha & Silva Limitada — Av. Rio Branco n. 14 — 13º pavimento, telefones: 43-4105 e 23-6023

TIJUCA — HIVA DE IMÓVEIS LTDA., vende os últimos apartamentos, em construção, todos de frente, prédio de 4 pavimentos sôbre pilotis, com dois elevadores, situados à rua Dr. Satamini esquina com professor Gabizo. Os mesmos constam de vestíbulo, duas salas e sala, três ótimos quartos com armário embutido, banheiro social completo, cozinha de 10 m2., grande terraço e dependências de empregados completa. Construção de primeira de SOUTO DE OLIVEIRA & CIA. — Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com 55% financiados em 10 anos e o restante a combinar. Informações mais detalhadas com os vendedores exclusivos, à av. Rio Branco, 151, sala 211, tel. 22-3293.

PASSE O PRÓXIMO VERÃO

NO SEU PRÓPRIO apartamento EM

TEREZÓPOLIS

12 OPORTUNIDADES NO EDIFÍCIO "ARCO IRIS" COM A CONSTRUÇÃO DO

- Grandes facilidades de pagamento, sem juros.
- 40% após a entrega das chaves, em 60 SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS!
- Rua calçada, com água, esgôto, luz e telefone.

A PARTIR DE CR$ 70.000,00

APENAS 5% DE ENTRADA

ANEXO

A venda rápida do Edifício Arco Iris, situado no alto de Terezópolis, e a grande procura de seus apartamentos, levou o incorporador a construir o ANEXO, que é uma ampliação do Arco Iris, com entrada independente, com as mesmas características, e também entregues nos próximos dias de 1954.

Edifício

"ARCO IRIS" (ANEXO)

Rua Marechal Taumaturgo

Hall - sala - quarto - banheiro e cosinha americana garage a parte

VENDAS EXCLUSIVAS: CORRETORA RF DE IMÓVEIS ROSA FILER

EM TEREZÓPOLIS: com o sr. Silvio Alves no Hotel Higino - Tel.: 2126, ou no local

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar - s/710 - Tels.: 22-8392 - 52-0587

Av. N.S. Copacabana - esq. Belfort Roxo, 129 (Lido) Tel. 37-3028

(Loja aberta até às 23 horas, inclusive aos Domingos)

Voga Publicidade

TIJUCA — Vendemos apartamentos de saleta, quarto, banheiro completo e kitch. para residência ou consultórios, à rua Conde de Bomfim, 432, próximo à praça Saens Pena. Construção bastante adiantada. Preço: Cr$ 175.000,00, sendo Cr$ 45.000,00, de sinal, Cr$ 30.000,00, nas chaves, e o restante em pagamentos mensais. Soc. Predial VITORIA Ltda., rua da Quitanda, 3, S/L., sala 201. — Tels.: 32-7536 e 42-1105.

TIJUCA — (MUDA) — RUA RADMAKER, 41 — Em edifício de 4 pavimentos, com elevador, vendem-se ótimos apartamentos de vestíbulo, grande sala 3 quartos, banheiro com box, copa, cozinha, dependências de empregada e garage Area de serviço e tanque revestidos de azulejos, pintura a óleo no banheiro e cozinha, etc. Entrega em janeiro. Financiamento do IAPETEC em 15 anos e o restante facilitado. Visitas hoje, no local das 10 às 15 horas. — VENDEDOR EXCLUSIVO JOAO SILVA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 719. — Tel.: 42-0332.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Junto à rua Conde de Bonfim, vendo ótimo prédio de 2 pavimentos, construido já no recuo, constando do seguinte: 1º pavimento — varand. 2 salas, hall, copa, cozinha, despensa, mais 2 quartos nos fundos com banheiro e quintal 2º pavimento — 3 quartos e banheiro completo. Preço Cr$ .... 850.000,00. Ver à rua Professor Gabiso, 14. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à Av Nilo Peçanha, 26, sala 701 Tel: 22-2483 e 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

LOJA ESQUINA — Vende-se pronta com 5 portas e uma vitrine e sub-solo no pôsto 5 próximo à Avenida Atlantica, diretamente com o proprietário — 22-2780 das 13 às 16h30m.

Andaraí

RENDA — RUA BARAO DE BOM RETIRO — Vendo ótimo conjunto para renda constando do seguinte: Loja comercial, sobrado com: varanda, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área e mais 2 apartamentos nos fundos, tendo cada um 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ 950.000,00 podendo-se facilitar parte do pagamento. Mais informações com DURVAL VERRI NA IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Av. Nilo Peçanha, 26, — sala 701. Tel: 22-2483 e 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se casa antiga, em regular estado de conservação, na rua Lins de Vasconcelos n. 337, com 2 amplas salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dispensa, dependência para empregado, em terreno medindo 11 metros de frente por 66 de fundos, ótimo para construção. Entrega-se vazia Tratar no local. Tel.: 29-2088 ou com o dr. Bastos na rua Mayrink Veiga, 18-A, 8º. Tel.: 43-0614.

Subúrbio da Central

MEIER — Vendo excelente casa 3 quartos, 2 salas, dependências, vazia e pronta para morar, terreno de 18x25 todo murado e arborizado, entrada para carro, portões e gradil de ferro, Rua Getúlio, 320 (r. calçada). Preço de ocasião à vista 350 para ver, chaves, 12. e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, à rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tel: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

A R. Adalgisa, 146, Piedade. Vendo casa nova, vazia, próximo à Av. Suburbana. Preço barato Cr$ 95.000,00 de entrada ou menos, o restante em 10 anos. Visitem e tratar com G. Silva, Av. Pres Vargas, 135 — 1º — sala 101 — tel: 12-8604 ou Sr. Pereira, 29-8903, qualquer hora

MÉIER — APARTAMENTOS FRENTE DE RUA — Vendo com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área. Preço Cr$ 260.00,00, com sinal de Cr$ 80.000,00 a saldo em prestações de Cr$ 2.582,50. Ver diàriamente das 11,30 às 13,30 horas à rua José Bonifácio, 840. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amália, 231, próximo esquina rua Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz, todos impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está em início de calçamento. Preço e condições com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — — 42-2235 e 28-0910

JACAREPAGUA' — Lindas casas prontas e em construção na aprazível e saudável Granja-Paraiso, logo depois do Largo da Taquara, ponto de bonde, lotação e ônibus Grande financiamento. Rua México, 148 — 3º — sala 303 — Telefone: 32-1106

CASA VAZIA — Vende-se em Padre Miguel em frente a Cia. Telefónica, à rua Ibitiuva, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e grande terreno precisando de reparos. Infs. com Victorio Azevedo, à rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

LOTES COMERCIAIS — Otimo ponto para quaisquer negócios, padaria, bar, pôsto de lubrificação, na próspera estação de Padre Miguel, antiga Moça Bonita, a 35 minutos de lotação e ônibus à porta. Infs com Vitorio ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

CASA: com 2 lotes de terrenos à rua Estância, 108 em Padre Miguel, medindo cada um 10 x 40m. com água, luz, telefone e futuro calçamento. Infs. e detalhes com Vitório, à rua da Quitanda, 97 — 1.º — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ .... 20.000,00 à vista, sendo 24 x 38. Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6. tenho escritura dos lotes — Tel.: 48-3789. Das 8 às 12 horas. Sr. Souza.

SITIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilômetros — (abandonado há 3 anos) Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitária, 2 riachos, cortando o sítio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem, junto à casa e outros saem dos morros. Muita mata explorável. Vende-se — Para melhores detalhes com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

Rio Douro

IRAJA' — Vendo urgente, casa de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, taqueada e forrada, 2 terrenos 24x40. Rua Juqueri, 423, passando a estação, esquina AUTOMÓVEL CLUBE, 3.017. Preço Cr$ ... 140.000,00 à vista. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Fones: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

VILA ISABEL

Alugam-se os dois últimos apartamentos com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependência de empregado à RUA SENADOR NABUCO n 270, próximo à Praça Barão de Drumond Chaves por favor no apartamento n. 101 — fundos do n 270 — Tratar na Companhia Continental de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3.º and. Tel.: 23-1941

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — PRÉDIO FRENTE DE RUA — Vendo à Rua Diomedes Trota, 84, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e ótimo quintal. Preço Cr$ 355.000,00 com sinal de Cr$ 105.000,00 e saldo em prestações de Cr$ 3.303,80. Ver diàriamente das 8,30 às 10,30 horas. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 703 — Tels: 22-2483 e 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

PENHA CIRCULAR — Vendo ótimo apartamento de frente com hall de entrada, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ 170.000,00 com sinal de Cr$ 110.000,00 e saldo em prestações de Cr$ 1.220,20. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 Tels: 22-2483 e 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ARMARINHO — Vende-se um, no melhor ponto de Cordovil, com mais de 25 anos de existência e sua freguesia. Ver e tratar no local, rua Bulhões Marcial, 111 — Cordovil, com o sr. Herberto.

Estado do Rio

APENAS CR$ 250,00 por mês — Terrenos com 560 m2, perto de praia a 15 minutos das Barcas em Niterói. Preço a partir de Cr$ ... 15.000,00, preço novo desde 12-6-53. Tolerança para quem comprar até o dia 15 do corrente, isto é, ainda no preço antigo de: Cr$ 10.000,00 prestações de Cr$ 130,00 — Túnel já em construção que dará rápido acesso ao loteamento, dando grande valorização aos terrenos — Ver e tratar urgente. Domingo às (oito) 8 horas na rua da Alfândega, 213 no Rio, e às 13 horas do mesmo dia junto ao Correio Geral em Niterói. Procure o Sr. THEODORO

ICARAÍ — Vendemos magníficos apartamentos em final de construção em centro de terreno, com belíssimo hall de entrada, 2 elevadores sociais e 1 do serviço. Acabamento de luxo, pintura a óleo, sancas nas peças sociais. Grande living, jardim de inverno, 2 amplos quartos, banheiro com box, ampla cozinha, dependências completas de empregadas e garagem. Entrada, 2 salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro com box, ampla cozinha, dependências completas para empregadas e garagem em condomínio. — Preço a partir de Cr$ 470.000,00 com 50% financiados em 15 anos. Visitas no local à rua Miguel de Frias, 67. Domingos das 10 às 16 horas ou diàriamente das 13 às 16 horas. Informações no local e com CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — sala 701-3 Tels: 42-9301-9527

PETRÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se ótimo apartamento de 3 quartos, sala, dependência de empregada, todo mobiliado. Preço Cr$ .. 550.000,00 com Cr$ ..... 70.000,00 financiados e o restante a combinar; ou aluguel de Cr$ 5.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089

PETRÓPOLIS — Vendemos na rua Visconde de Bom Retiro, ótima casa com: 2 pavimentos, 5 quartos, hall, 2 salas, 2 banheiros, 2 W. C., varanda, jardim, dispensa, depósito, 2 quartos de empregada, 4 armários embutidos, 2 cozinhas, quintal, garagem, subsolo, 2 tanques. Preço Cr$ ..... 800.000,00. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

MACAE' — Est. Rio — Vendo casa de cimento armado, constando de 2 quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro e bom quintal. Centro da cidade, principal rua Presidente Sodré, 23. Preço de ocasião Cr$ 120.000,00. Aceita-se troca por apartamento no Rio. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

SITIO — VASSOURAS — Sítio, vende-se com 10.895,00 m2, situado no perímetro urbano, a 500 metros de Madruga, todo cercado, com magnífica plantação de cana de açúcar, com ótima casa com todo o conforto, tôda em laje, varanda de frente, dois quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha, armário embutido, varanda nos fundos, com tanque de lavagem de roupas, luz e água tôda embutida, ao lado, casa de empregada com dois cômodos tôda taqueada. Negócio de verdadeira ocasião e urgente. Para maiores detalhes com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 ou 23-5232. Preço à vista Cr$ 220.000,00 — A prazo: Cr$ 240.000,00, com 50% financiados.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Area de 3.600m2, tôda ajardinada, com árvores frondosas, água potável, luz, ônibus e bondes na porta. Casa com 2 livings, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e W. C. de empregadas Cr$ .... 2.500.000,00. Pagamento a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

Diversas

Suntuosíssimo apartamento de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, lindo acabamento, entrega em 2 meses. Cr$ 1.800.000,00 sendo parte à vista, parte facilitada e o restante financiado em 18 anos. Tratar na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44, 14º andar. Tel.: 22-2625.

APARTAMENTO em final de construção, com 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, banheiros colorido, armários embutidos. Cr$ .... 440.000,00, sendo parte à vista, parte facilitada e parte financiada em 15 anos. Tratar na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44, 14º andar. — Tel.: 22-2625.

VENDO em final de construção ótimos apartamentos de quarto e sala separados, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Peças amplas e arejadas. Preço Cr$ 380.000,00, sendo 200 mil financiados em 10 anos. Tratar na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44, 14º andar — Tel.: 22-2625

ENTREGA IMEDIATA — Magnífico apartamento de 2 quartos, sala dep. de empregada, área, na av. Henrique Oswaldo. Cr$ .... 400.000,00, sendo parte à vista e parte financiada. Tratar na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, av. 13 de Maio, 44 — 14º andar. — Tel.: 22-2625.

MARAVILHOSOS apartamentos de 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno e demais dependências. — Preços a partir de Cr$ 900.000,00, sendo parte durante a construção e parte financiada. Tratar na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel.: 22-2625.

ADQUIRA seu apartamento procurando sem compromisso a IMOBILIARIA G. I. P., à av. 13 de Maio, 44 — 14º andar. — Tel.: 22-2625. PAULO RENHA, IVAN JOPPERT ou GERALDO FIGUEIREDO.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA e ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.



Temos à venda magníficos sítios com casas construídas em estilo moderníssimos e dotadas do maximo conforto — construções adiantadas Reserve sem demora o seu sitio em lugar saudavel e proximo do centro

Agua - Luz - Condução fácil, com estrada à porta.

Cidade de MENDES - Est. do Rio - Tratar no lugar Agua Fria, bairro Roseé.

Informações no Rio: Rua 1º de Março, 6 — 2º — s|8 com o Sr. A. Piani Tel.: 43-1405



IMOBILIÁRIA MENDESANT

INCORPORA — CONSTROI — Vende e financia sem juros

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ .. 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia) Condução grátis: saidas para o local: Quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados, às 8h30m. Reservem seus lugares.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE CR$ 6.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

SEM JUROS SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente, na CORRETORA TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3839. Visitas ao loteamento às quintas-feiras, sábados domingos e feriados. Encontros no escritório.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlântica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

SÔPA NO MEL

Sem analisar o fenômeno econômico, mas, tão sòmente, o aspecto sociológico; ousariamos afirmar que Rio de Janeiro e São Paulo atravessam uma fase de seu desenvolvimento que poder-se-á chamar de: "A éra imobiliária". O imóvel, tem sido um bom negócio para quantos dele se aproximam, desde incorporadores, construtores, vendedores até o comprador, altamente beneficiado com as imensas facilidades de aquisição e que participam diretamente dos proventos de incorporação, quando, adquirindo o imóvel nesta fase, faz, via de regra, um seguro e lucrativo investimento. A título, meramente, informativo procurou-se, conhecer as ofertas atuais e em potencial que existem no mercado imobiliário. E, entre os inúmeros bons negócios que conceituadas firmas vendedoras oferecem aos seus clientes, nos foi dado a conhecer o próximo lançamento de uma renomada firma ao qual, bem se aplicaria êste conhecido dito popular: Sôpa no mel.
Trata-se de um edifício, à rua Constante Ramos, com entrada pelo 131, e que, parece, chamar-se-á Rosaura. O local, construção e extraordinária facilidade de pagamento, justificam plenamente a tese de que o imóvel continúa sendo o grande negócio do momento, inclusive e principalmente para o comprador.

SOPA NO MEL

Título de um tópico, usado com muita propriedade pelo colunista, referindo-se as condições vantajosas de vendas do Edifício Rosaura.

...e, hoje, confirmado no seu lançamento.

5% DE SINAL

70% FACILITADOS

em 70 prestações mensais, sem juros, em apartamentos a partir de Cr$ 170.000,00, Copacabana, pôsto 4. E, isto, constitui realmente o que a sabedoria popular chamou de "Sopa no Mel".

EDIFÍCIO ROSAURA

Rua Constante Ramos, entrada pelo n.º 131

JÁ EM CONSTRUÇÃO

FACILIDADES EXTRAORDINÁRIAS

- *5% — 60 dias após o sinal.*
- *5% — 180 dias após o sinal.*
- *10% — na conclusão da estrutura do prédio.*
- *5% — na entrega das chaves.*

CARACTERÍSTICAS

Prédio em construção, 10 pavimentos, sôbre pilotis.
Acabamento de primeira qualidade.

- *Varanda*
- *Banheiro*
- *Sala*
- *Cozinha*
- *Quarto*
- *Armário embutido*

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 — 7.º and. s/710 — Telefones 22-8392 — 52-0532
R. Belfort Roxo, 129 — esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) Telefone: 37-3028
(Loja aberta até às 23 horas, inclusive aos domingos).

Vega Publicidade

SAMPAIO

CASA ANTIGA E TERRENO COM 590m2

VENDO, à rua Engenho Novo, em frente à estação do SAMPAIO, casa antiga, com terreno de 590m2. Visitas só com cartão. Entrega-se a casa desocupada em prazo a combinar. Maiores detalhes, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

PEDRA DE SÃO TOMÉ — (PEDRA DE CAXAMBÚ)

PARA REVESTIMENTO E PISOS
RÚSTICA E SEMI-POLIDA — CÔRES VARIADAS
Próprias para jardins — páteos — piscinas — varandas — jardins de inverno — livings — hallss, etc.
FORNECIMENTO DE QUALQUER QUANTIDADE
ASSENTAMENTO POR OPERARIOS ESPECIALIZADOS
DESBASTAMENTO MECANICO (semi-polimento)
Jazidas e oficinas de beneficiamento próprias
ESTOQUE PERMANENTE
SOCIEDADE PEDRA DE SÃO TOME' - Eng. Comb. Ind. Ltda.
Rua Santa Luzia, 798 — S|907 — Te.: 52-4227.

RUA BENTO LISBÔA

VENDE-SE casa com terreno de 12 x 38, em zona de 10 pavimentos. Preço: Cr$ 1.600.000,00, sendo 50% à vista, e o restante, em 1 ano.

ALVARO MENDONÇA LIMA

RUA DO CARMO, 38 — SALA 403 — TEL.: 52-9089

Leilão Judicial – Catete

LOJA E SOBRADO
RUA PEDRO AMERICO, 55

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 17 de junho de 1953, às 17 horas em frente ao mesmo; prédio de loja e sobrado edificado em terreno que mede 6,90 de largura por 32,00 metros de comprimeiro, do Espólio de Manoel Ferreira Gomes de Saavedra. Mais inf. tel.: 22-3111.

TERRENOS

PAIS — Inscrevam os vossos filhos como fundadores da cidade de

CEZARIO ALVIM

Brevemente será iniciada a venda do loteamento mais barato do mundo e que terá uma valorização extraordinária em pouco tempo, dada as suas possibilidades em: — clima, transportes de trem, ônibus e camionetes, terras fertilissimas, com matas, nascentes, assim como o tamanho de cada lote ser de 20 x 50 (1.000m2) por apenas Cr$ 6.000,00 de entrada e o restante para ser pago em prestações de Cr$ 100,00 mensais. NOTE BEM: sòmente os 100 primeiros inscritos, serão considerados fundadores e financiadores dêsse grande empreendimento.

TRATAR — AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270. Atende-se a domicilio com hora marcada.

CORRETORES E CORRETORAS

Aqui está o seu futuro, caso não deixe passar a melhor chance comercial. Queres saber o resto da história? Venha das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, à rua da Alfândega, 213 — Sala 4, junto à avenida Passos. Procure o sr. Theodoro.

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Terras férteis água em abundância!

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

E brevemente HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Para maiores informações preencha o cupom

NOME ...
ENDERÊÇO ...
BAIRRO ...
CIDADE ...
ESTADO ...

Um empreendimento que tem a garantia da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

EM PETRÓPOLIS



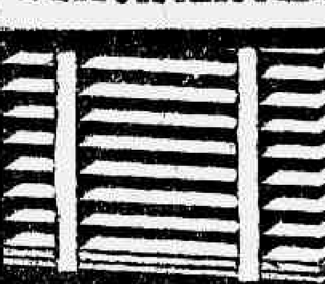
TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: agua encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza, num plano urbanistico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 23-8180

VENEZIANAS CONTINENTAL



SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 52-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A



Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.



Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS". — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR...

AVENIDA ATLÂNTICA - PÔSTO 6

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO

Descortinando maravilhosa vista para as praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, vendo suntuoso apartamento, de 1.000m2 de área, constando de: 5 quartos, 3 banheiros completos, sendo 1 em mármore e 2 em côr, «living» com 45m2, sala de jantar com 30m2, espaçoso «hall» de entrada, escritório, salão de recepções com 80m2, quarto para estudo, quarto para costura, grande varanda, esplêndido terraço com jardins e fontes luminosas, 3 quartos para empregada com banheiro completo, e duas garagens. O apartamento é todo pintado a óleo com portas e portais de jacarandá. Preço: Cr$ 6.000.000,00 com parte financiada.

ALVARO MENDONÇA LIMA
Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

RUA GETÚLIO - CASA VAZIA

PRESTAÇÃO MENSAL: CR$ 1.480,00

VENDEMOS ótimo prédio, para entrega imediata, com 2 quartos, 2 salas, cozinha-copa, bom banheiro, entrada de serviço, banheiro para empregada e pequeno quintal. Reformada recentemente. Sinal a combinar. Ver, à RUA GETULIO, 227 — CASA II, e tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

Para construções, urbanização de loteamentos,
ARTEFATOS DE CIMENTO
POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS ETC.
Entrega imediata. A melhor qualidade
INDÚSTRIAS XERÉM
Exposição e Vendas — Av. Rio Branco, 14 — 14° andar — Tel.: 23-6083.
Fábrica — Est. Rio-Petrópolis Km. 25 (Junto Fáb. Nac. de Motores).

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

A Superintendência da F. C. P. faz saber aos interessados que, no "Diário Oficial", do dia 6 do corrente, foi publicado um aditamento ao edital de concorrência pública, para construção de 1.314 apartamentos em Deodoro, nesta Capital, o qual deverá ser rigorosamente observado, como parte integrante do mesmo.

COPACABANA

(CONSTRUÇÃO JÁ NA 6.ª LAJE)

APARTAMENTO — Vendemos em construção de grande luxo, sôbre «pilotis», no 10° pavimento, em terreno de 3 frentes para à avenida Atlântica, avenida Rainha Elizabeth e avenida N. S. de Copacabana, luxuoso apartamento, de frente para a avenida Rainha Elizabeth e avenida Copacabana, com saleta, dois salões, quatro dormitórios, dois banheiros, copa e cozinha, dois quartos de empregados, banheiro e W. C., boa área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Tratar diretamente com a proprietária. IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993, com o SR. FERNANDO SCHILLER.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos em construção adiantada, com sala e quarto conjugados. Preço: Cr$ ..... 260.000,00 — Sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. — Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7° — Sala 706 — Telefone: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

CASAS

DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA PRONTA ENTREGA

JARDIM REDENTOR

Bairro de Sta. Teresa — Junto a Av. Automóvel Clube (Próximo a São João de Meriti)

Sala, 2 quartos, cozinha, instalações sanitárias, varanda, tanque, alpendre, etc. No centro de terreno de 350 ms.

A PARTIR DE CR$ 73.500,00
Em 30 e 60 prestações mensais

ÁGUA - LUZ - TRANSPORTE

Visitas sem compromisso diariamente, em condução confortável e gratuita.
Informações: Rua Rodrigo Silva, 18 — 4° andar — Fone: 42-6984.

TERRENOS NA ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA

UMA ESTAÇAO ANTES DE SANTA CRUZ
Vendas sem entrada COM POSSE IMEDIATA

Vendem-se em 100 prestações mensais, sem juros, ótimos lotes planos, juntos à estação, com água, luz, comércio, escolas, 48 trens elétricos diários podendo construir imediatamente. Faça uma visita a êstes terrenos sem compromisso, em qualquer dia a hora que você puder. Vendas na estação de Paciência, no Jardim 7 de Abril, com o sr. JOSÉ, das 9 às 17 horas, diàriamente, e no nosso escritório, na: AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4° ANDAR — SALA 411 — TEL.: 52-1731, com o SR. FERNANDES, das 8 às 18 horas, diàriamente.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade
D. Pedro II
Pelo Trem Eletrico
Candelaria
Pela Avenida Das Bandeiras

O Mais Prospero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construcão



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Conego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangu 681

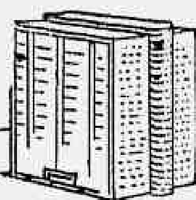
DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Week-end e Férias em TEREZÓPOLIS
no seu próprio apartamento *mobiliado!*

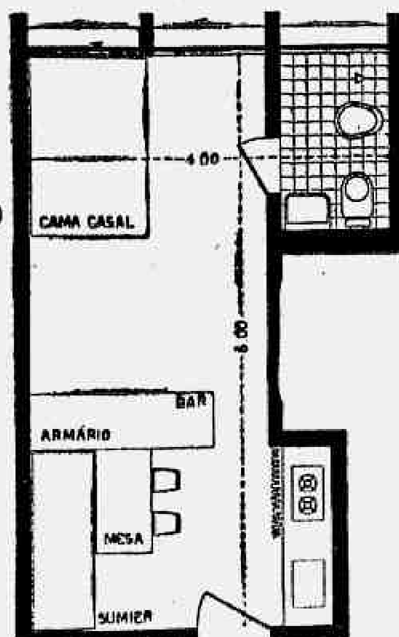


EDIFÍCIO
MARAGIL
TEREZÓPOLIS

Localizado no melhor ponto de Terezópoiis junto ao HIGINO PALACE HOTEL



R. Oliveira Botelho
HIGINO PALACE HOTEL
ANEXO



Os móveis estão desenhados na escala da planta

Um apartamento prático que lhe dará pouco trabalho de limpeza e conservação. O ideal para Férias! Móveis modernos e confortáveis incluindo dois colchões de molas (casal e solteiro) — armários — guarda-louças — penteadeira.

PREÇO ÚNICO CR$ 150.000

Sinal 10%	15.000
60 mensalidades ... *sem juros* .. de	2.000
Entrega das chaves	15.000

☆ *e não esqueça... o apartamento é mobiliado!*

- Acabamento esmerado
- Revestimento exterior de mosaicos
- Gerador próprio para luz e elevadores

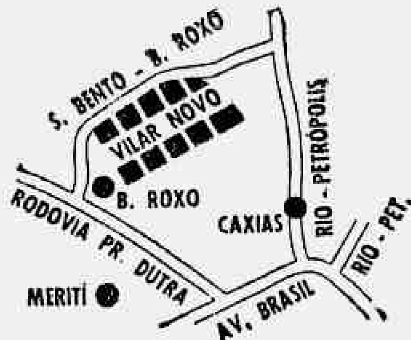
Incorporação e venda exclusiva da
ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA
MARA
Ltda.

Departamento de Vendas
Av. Rio Branco, 99 - 12.º andar - Tel. 43-7681

Administração e Cobranças
Av. Pres. Vargas. 509 - 20.º andar - Tel. 23-3584

Compre o seu terreno em VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos, intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico. Situado em excelente posição geográfica, entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis, e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias, VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:



- Os melhores preços da região
- Vários planos de pagamento a escolher
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e fôrça já instaladas e arruamento concluído
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade



Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é o novo bairro de Belfort Roxo. Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

35 anos de experiencia imobiliaria

Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro

CPVC

Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sobre

VILAR NOVO

Nome...

Endereço.....................................

Bairro.......................................

DN

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 3[..] para entrega em 30 dias, com financiamento, ótimos apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820, em construção adiantada, financiados, bem acabados, apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102, ótimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada, com financiamento.

IPANEMA:

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65, ótimos apartamentos, compostos de sala, 3 quartos, dependências de empregada e garage.

TIJUCA

RUA ANTÔNIO BASILIO, 24, apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno, e dependências de empregada. Ótimo acabamento. Financiados.



RUA BARATA RIBEIRO, 658-B

TELS. 47-3153 - 27-4730

TIJUCA — RUA PARETO

VENDE-SE esplêndida casa de 2 pavimentos, em centro de terreno. No primeiro pavimento: duas varandas, saleta, ótima sala de visitas, grande sala de jantar, sala de música, espaçosa «hall» dando para a escada, copa inteiramente separada da cozinha, cozinha e lavatório. No segundo pavimento: 3 ótimos quartos, sendo um duplo e dando para uma varanda, «hall», banheiro completo e terraço. Dependências: garagem, quarto e W. C. de empregada.
Preço: Cr$ 1.400.000,00, com 50% financiados em 10 anos.

ALVARO MENDONÇA LIMA

RUA DO CARMO, 38 — SALA 403 — TEL.: 52-9089

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

EDIFÍCIO MARLUZA

RUA BARATA RIBEIRO, 673 E 677

(ÚLTIMOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS)

ENTREGA DENTRO DE 4 MESES

* 2 luxuosos apartamentos por pavimento e ambos de frente, compostos de: vestíbulo; jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço; 2 ou 4 grandes quartos; 2 banheiros nobres; cozinha; 2 quartos de empregados; banheiro de empregados e área de serviço. Armários embutidos, grande garage com duas entradas.
* Preços desde Cr$ 800.000,00 com grande financiamento pelo LAR BRASILEIRO, prazo 18 anos, Tabela Price.
* FACILIDADE DE PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA.
* Construção a cargo da Companhia Construtora FREIRE & SODRE'.
* Planejamento e exclusividade de vendas da

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Rua da Assembléia, 11 — 13.º andar — Telefone: 42-4737

PREVINAL

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar — Tel.: Depto. Vendas 32-8962

VENDEMOS

COPACABANA — Apartamentos de luxo, em construção à rua Figueiredo Magalhães n. 134, compostos de: Vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos para entrega ainda êste ano, à rua Santa Clara n. 313, compostos de: Vestíbulo, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejo de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 380.000,00.

COPACABANA — Luxuosos e grandes apartamentos para entrega dentro de 4 meses à rua Barata Ribeiro n. 673, dois por andar, ambos de frente, compostos de: Vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados, banheiros de empregados. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 1.550.000,00.

FLAMENGO — Apartamentos para entrega dentro de 30 dias, à rua Marquês de Abrantes n. 146, compostos de: Vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à rua Senador Vergueiro n. 56, compostos de: Vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Reservatório privativo de «água potável», de 1.000 litros, em cada apartamento. Garage. Financiamento. Preços desde Cr$ 580.000,00.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR





- SEU CLIMA
  - Ar puro e sêco de montanha
  - Altitude de 900 a 1100 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  - Com excepção de Petropolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  - Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 100 metros de comprimento
- O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar

Tels.: 32-6556 e 52-5230

Caso interêsse ao sr. pode-se remeter-nos:

NOME ....

TEL. ....

ENDEREÇO ....



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

LEILÃO JUDICIAL

Piedade

PRÉDIO TÉRREO

R. Meira, 9, antigo 1

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira 16 de junho de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Delfim Alves do Nascimento. Mais inf. tel.: 22-3111.

LOTES PRÓXIMOS À PRAIA

Está iniciada a venda em prestações mensais, sem juros, à razão de Cr$ 60,00 por metro quadrado dos mais lindos e magníficos lotes residenciais, livres e desembaraçados e com escritura pública em nome do comprador. Loteamento aprovado pelo Prefeitura e Registrado no Registro Geral de Imóveis. Os lotes medem 15,00 x 40,00, com 600m2. e servem para construção de casas de campo para veraneios e agricultura, legumes, frutas, coqueiros anão etc... Estão localizados próximos às praias, com acesso por estradas asfaltadas, Praia de Dona Luiza e do Cardo, nesta capital. Marquem visita aos lotes na IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA., à rua Senador Dantas nº 20 — 10º andar — Sala 1.002 — Telefone: 42-0401. — Automóveis e camionetes grátis.

OPORTUNIDADE EM SÃO CRISTÓVÃO

Apartamentos com «habite-se». Vendem-se no tradicional bairro de São Cristovão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preços de 299 a 380 mil cruzeiros com 5[..] financiados. Vendas diretas na Construtora Emprêsa de Construções Gerais S. A. à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar — salas 8[..] e 821. Tel: 22-9881



Hoje:

- Hotel moderno em adiantada construção
- Urbanização completa
- Água, luz e telefone
- Facilidade de construção com Departamento especializado e Olaria própria

Amanhã:

- Um Clube Hípico já projetado
- Um clube Náutico já demarcado
- Um serviço completo de conservação de jardins e administração de propriedades
- Serviços de alimentação, bar e lavanderia proporcionados pelo Hotel
- Praça de Esportes
- Granja Modêlo para abastecimento local

Sonho transformado em realidade, no mais pitoresco recanto da lagôa de Araruama, cortado pela moderna rodovia Amaral Peixoto e possuindo treis magnificas praias de grande salinidade e teôr medicinal, o balneário S. PEDRO foi idealizado para o seu PRAZER e projetado para o seu CONFÔRTO.

PREÇOS MODICOS - FACILIDADE DE PAGAMENTO
CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL

Informações e vendas



Av. Almirante Barroso, 72 - 3.º andar S/ 306 a 309 - Telefones 52-0424 e 42-9750



Valorização RÁPIDA e RENDA atualizada!

Sem trabalho algum de sua parte.

Aproveite sem demora estas excepcionais vantagens que só o Plano Agrinco lhe pode assegurar. Tenha lucros com a lavoura, sem o menor trabalho, adquirindo um lote Agrinco de 5.000 m2, com plantação, frente para a Rodovia de Contôrno, a 50 minutos da Praça Mauá.

APENAS CR$ 500,00 MENSAIS, SEM JUROS.

Valorização rápida: dispondo em seus parques, de serviços completos de agronomia, a Agrinco planta, cuida, administra e faz a colheita dos lotes vendidos. Com isso transforma ràpidamente áreas incultas em terras valorizadas.

Renda atualizada: a renda que você aufere dos lotes Agrinco não está sujeita a desvalorização, como se dá com a moeda, pois provém das safras, cuja venda a Agrinco também se encarrega de fazer, mediante pequena participação nos lucros. Assim, quanto mais alto estiver o preço dos gêneros, mais você receberá pelas safras do seu lote.

VEJA O QUE SIGNIFICA PARA VOCÊ A RENDA ATUALIZADA!

Suponhamos que você adquiriu em 1920 uma chácara que lhe assegura uma boa safra de bananas e um amigo seu investiu as economias num negócio que lhe dá uma renda fixa equivalente ao valor de sua safra nessa época (1920). Quem fêz o melhor negócio?

1920 - Com uma dúzia de bananas que então valia Cr$ 0,30 você podia tomar uma média e dois pães com manteiga.

= Cr$ 0,30 =

Seu amigo com os Cr$ 0,30 também comprava uma média e dois pães com manteiga.

Cr$ 0,30 =

1953 - Com uma dúzia de bananas que vale Cr$ 3,00 você toma ainda uma média e dois pães com manteiga.

= Cr$ 3,00 =

Seu amigo já não pode comprar nem um pão sem manteiga.

Cr$ 0,30 =

1963 - Com uma dúzia de bananas você comprará sempre, uma média e dois pães com manteiga.

= $ =

E seu amigo: que poderá adquirir?

Cr$ 0,30 = ?

A TERRA É SUA, O LUCRO É SEU; O TRABALHO É NOSSO.

AGRINCO DO BRASIL S. A.

AGRICULTURA E LOTEAMENTO RURAL

D. FEDERAL • MATRIZ
AV. PRES. VARGAS, 463 - 13.° - TEL. 43-3411
S. PAULO • FILIAL
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - 2.° - TEL. 35-1042

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6° andar. Salas 601 2 — Tel: 23-5407

Leilão Judicial – Centro

LOJAS E SOBRADOS
RUA DA LAPA, 18 E 69

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 17 de junho de 1953, às 16h15m e 16h30m, em frente aos mesmos, respectivamente, prédios de loja e sobradado do Espólio de Manoel Ferreira Gomes de Saavedra. Mais informações tel.: 22-3111.

Copacabana - Leilão judicial

PRÉDIO COM QUATRO APARTAMENTOS
SITO A RUA CONSTANTE RAMOS, 61

MANOEL FAUSTINO DE PAULA FILHO, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá, têrça-feira, 23 de junho de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações à Av. Rio Branco, 311 — 2° andar — Edifício BRASILIA com o Dr. Pedro Velho.

Leilão Judicial – Lins de Vasconcelos

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA MARIA LUIZA, 107

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 19 de junho de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio assobradado e outras construções, do Espólio de Domingos de Souza Ferraz. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, banheiro e Kitch. Preço: Cr$ 300.000,00 — Sinal de Cr$ 140.000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7° — S. 706 — Tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

APARTAMENTO EM COPACABANA

ALUGA-SE o apartamento n° 302, da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.292, com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, área de serviço, W. C. de empregada. Fino acabamento com molduras e sancas em gêsso e completamente atapetado. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Ver, no local, com o porteiro, e tratar à rua Buenos Aires, 90 — Sala 503 — Tel.: 52-9696.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632. PIEDADE
TEL.: 29-3616.

IRAJÁ — Alugam-se apartamentos novos, com 2 quartos, sala, cozinha Ultragás e pequena área. — Ver: rua Barão do Serro Largo, 116. Tratar: rua Regente Feijó, 9, com o sr. Abilio. — Tel.: 22-2470.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR
Facilidade no pagamento
RUA ITINGA, NS. 90 E 166
Dois quartos ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, com quintal.
IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.
Rua Buenos Aires, 90 — Salas 503 e 504 — TELS.: 52-9696 e 32-0350.

Terreno na Presidente Dutra

A 50 minutos do Centro, a partir de Cr$ 9.000,00 e prestações de Cr$ 150,00, sem entrada e sem juros, lotes planos cortados pela Rodovia Presidente Dutra, com luz e fôrça, lugar de maior valorização. Mais detalhes, na Organização Monteiro — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 6° andar — sala 606 — Tel.: 23-3469

VERANEIO E FINS DE SEMANA

Em nossos loteamentos situados a beira-mar, numa extensão de 36 quilômetros, V. S. certamente encontrará o lote de terreno próprio para a construção de sua casa para veraneio e fins de semana, desde Cr$ 9.000,00, em prestações mensais de Cr$ 150,00. Local de rara beleza panorâmica, saudável e pitoresco, servido em dois sentidos pela moderna estrada Amaral Peixoto, em asfaltamento, e a 40 minutos de distância das Barcas.

Imite o exemplo dos 25.000 compradores neste loteamento!

Venha conhecê-lo, sem compromisso, no próximo sábado ou domingo. Condução grátis. Tratar no Depto. Imobiliário da COPAB, Ltda., na avenida Presidente Vargas, 529 — 3° andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

aparelhos
Montana
de descarga — de embutir
AGORA 100% SILENCIOSO
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Patentes: N. 58714 e 58507
Peça folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.° and. • Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

LADEIRA DO ASCURRA

VENDE-SE propriedade de 24.600m2, com magnifica residência de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, bar, dependências de empregada e garagem para 3 carros. Belíssima vista e ótimo clima.

ALVARO MENDONÇA LIMA
RUA DO CARMO, 38 — SALA 403 — TEL.: 52-9089

PROMETEMOS A LUA E, O QUE É MAIS INTERESSANTE, DÂMO-LA

Qual é o seu sonho permanente de sua vida? Não é chegar a viver sem trabalhar, empregando seu tempo nas coisas que gosta de fazer? Agora pode realizar êste sonho, seja qual fôr seu dinheiro, graças a um novo plano imobiliário-agrícola engenhoso que acaba de ser introduzido no Brasil.

Aplica-se ao pequeno investidor e ao grande capitalista, garantindo-lhes lucros proporcionais igualmente importantes seguros. Peça-nos, sem qualquer compromisso, nossos folhetos grátis, dando, por favor, seu endereço de trabalho, de preferência ao da residência. Escreva para à avenida Presidente Vargas, 463-A — 13° andar — Sala 1.302 — Rio de Janeiro.

LEILÃO JUDICIAL

Magnifico Terreno 95 x 52 e 4 casas térreas — RUA DR. ANTONIO ARÃO S/N (Sepetiba) E JÓIAS E BRILHANTES à Rua São José, 63
O LEILÃO SERÁ' REALIZADO À R. S. JOSE', 63

O leiloeiro GUILHERME, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, dia 15 de junho de 1953, às 15 horas. Espólio de Luiz Gonzaga Moreno Rodrigues — Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de hoje.

Leilão Judicial -- Centro

LOJA E SOBRADO
RUA DOS ANDRADAS, 153

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 18 de junho de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio de loja e sobrado do Espólio de Manoel Ferreira Gomes de Saavedra. Mais inf. tel.: 22-3111

de cada 65 pessoas que visitam a cidade Praiana 58 compram terreno!



- NA FORMIDÁVEL RODOVIA AMARAL PEIXOTO

Recorte este coupon e venha troca-lo por uma passagem gratis a Cidade Praiana no escritório da Org. CAL Imobiliaria.

Viaje nos confortaveis e luxuosos onibus da Viação 1001, a maior organização rodoviaria do Estado do Rio

Chegou a sua vez - a oportunidade de ser proprietário de um pedaço de mais linda terra a beira do oceano Atlantico. A CIDADE PRAIANA - situada na desembocadura do Rio de São João a nova rodovia Amaral Peixoto cruzando os terrenos - foi criada para realizar o seu sonho de muitos anos: sem sacrifício e com grandes facilidades você pode adquirir seu terreno começando com

apenas Cr$ **40** mensais

E veja todas estas vantagens:

- *pagamento em 100 mêses*
- *não tem entrada nem aumento de juros*
- *condução farta: diversas linhas de ônibus partindo de Niterói*
- *valorização garantida do terreno (por causa da rodovia Amaral Peixoto)*
- *caça e pesca abundante,*
- *uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico*

Em caso de falecimento os herdeiros do comprador ficarão automaticamente em posse do terreno a titulo definitivo, desde que sejam pagas as primeiras 6 prestações, sem atrazo.



DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA MEXICO, 74 - 6.° - SALA 608, TEL. 32-6920

GLÓRIA

APARTAMENTO — Vendemos em construção adiantada, com sala e quarto conjugados, banheiro, e kitich. Preço: Cr$ 250.000,00 — Sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. — Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — S. 706 — Tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

GRAJAÚ

vendem-se lotes situados em lugar aprazível

Tel.: 23-2878

CIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

CAMPO DOS AFONSOS

Vendem-se lotes situados à estrada Intendente Magalhães, em frente ao Campo dos Afonsos, nas ruas Monclaro, Mena Barreto e Mário Barbedo, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 — 4º ANDAR

Telefone: 23-2878 — Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

ESTOFADOR

Reformas de móveis estofados, faço novo, capas e cortinas com garantia comprovada. Atendo a domicílio com amostra. — Sr. Costa 43-8124

Prédio Avenida Pedro II

LEILÃO JUDICIAL

Devidamente autorizado pelo Juizo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões será vendido em leilão, no próximo dia 19 de Junho, às 16 horas, na Portaria do Palácio da Justiça à rua D. Manuel, o prédio sito à Avenida Pedro II n. 227 constante de 2 salas, 3 quartos e demais dependências em terreno regular medindo 6,m90 x 39,m15 livre de qualquer recúo aprovado, decreto de desapropriação, e sem contrato de locação.

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; av. Cônego Vasconcelos em Bangu; praia do Cajú e Campo de São Cristovão, em S. Cristovão; ruas Pereira de Araújo e Cispiatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto, rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C. em Senador Camara av. das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo SAPS nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osorio, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca; praça Saenz Pena, na Tijuca; praça

FEIRAS DE HOJE

Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I.A.P.I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osorio, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; praça Sete, em Vila Isabel; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; e campo de São Cristovão, em São Cristóvão.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 480, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B; Mercado de Copacabana; e avenida Prado Júnior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; Mercado São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Catumbi, 39, em Catumbi; rua Colins, 45, no Estácio de Sá; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 646, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713, (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores de São Diôgo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; e rua Camerino, 10, no Centro.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

PRAIA DO RUSSEL

APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 360.000,00 — Sinal de Cr$ 140.000,00 e o restante em prestações a combinar. — Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda do Distrito Federal solicita o comparecimento, à sala 221 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes: Agenor Lopes Santos, Alice Gomes Rosa, Ana Teles de Resende, Angelo Lourenço Renaldi, Antônio Israel de Santana, Antônio Maciel Ribas, Antônio Moreira da Silva, Antônio Severino de Paula, Domingos Rogos, Eliseu Domingues de Sant'Ana, Elza Semeraro, Eniz Passatini, Eugênio de Alencastro Salazar, Floriano Ribeiro de Queirós, Gerard Papasian, Heitor Arantes Ramos, Heráclio Assis de Sales, Isaura Mata dos Santos, Jaci Cavalcante Pinheiro, James François Servard, Jamir Sampaio Pontes, Joacir Notini Pereira, João Araújo dos Santos, João Ferreira de Pereira, Joaquim do Nascimento Rocha, Joaquim de Sá Reis, Jorge Garrido, José Luís Bulhões Pedreira, José Maria de Santa Rosa, José Rodrigues, José de Sá, José de Sousa Pinto, Lahire Carino Pinheiro, Maria Inês Serra, Maria José Ulrich Perez, Maria de Lourdes Pinheiro, Mário Gonçalves Ramos, Nélson Ross, Nilton Peçanha, Osvaldino Sales, Robert de Rody, Sebastião Assis Passos, Silvio Ribeiro, Teofilino Santos Raga, Trajano Morais Pupo, Ulisses Teodoro dos Santos, Valdemar José da Rosa e Ine Afonso Pereira.

Processos despachados na Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública indeferiu os processos de Humberto de Sousa, Artur Quadros Collares Moreira, Belarmino Moreira Temporal, Júlio Rodrigues Barcelos, Júlio Baroni, e despachou os processos de Célia Leal, Álvaro Ferreira Campelo e Maria Figueiras Lima Moreira.

ESTOFADOR

Reformam-se móveis estofados, poltronas, sofás, cadeiras, camas etc. Tel.: 37-0165 — Hélio estofador.

LEILÃO JUDICIAL

Nogueira — E. do Rio

Terreno, designado por lote 35

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Familia, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 15 de junho de 1953, às 16h30m. em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL

PENHA

Caminhão «International»

RUA NIOAC, 14

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 15 de junho de 1953, às 16 horas no local, Espólio de Rozenda Dias Gomes. Mais inf. tel.: 22-3111.

INTERRUPTORES

Em vários modêlos. Material selecionado.

INTERRUPTORES AUTOMÁTICOS "QUICKLAG"

Desligam a corrente automáticamente, quando há sobrecarga. Basta apertar-se um botão para religa-la. Substituem vantajosamente os antiquados fusiveis

RECEPTÁCULOS P/ LÂMPADAS

Para instalações de luz fluorescente. Nas côres branca e preta.

RELÉS

Para controle dos circuitos de corrente alternada e continua.

ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8105
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

Para colhêr é preciso plantar...

... e terra boa para plantar é o que lhe oferecem os lotes de

JARDIM **Imbariê**

esplendidamente situados à margem da Avenida Automóvel Clube, na próspera localidade fluminense de IMBARIÊ, distante apenas 45 minutos da Praça Mauá.

- Os lotes de JARDIM IMBARIÊ têm uma área a partir de 750 m2. São todos planos e enxutos e plantados de bananeiras, o que representa uma renda inicial para o seu possuidor.
- Jardim Imbariê está cercado de importantes rodovias e fica numa região em franco desenvolvimento, servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.

Preços a partir de **28.000,00**

Sem entrada e sem juros. Pagamento em 100 meses. Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

Aproveite esta oportunidade de ter um sítio ou chácara numa região bem valorizada entre Rio e Petrópolis, fazendo uma visita, sem compromisso, a JARDIM IMBARIÊ, utilizando a condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis. Comunique-se, para êsse fim, com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário 111 - 3.º andar - Tels.: 43-8276 43-9993 e 43-8462



LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 14 de Junho de 1953

SANTO ANTONIO

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTA semana passou o dia de S. Antônio de Lisbôa, a 13 de junho. Há muitos santos no «Flos santorum» cada um com a sua especialidade, mas creio que poucos colegas do céu têm o dom de despertar no povo essa grande ternura, meio familiar, que ela inspira. Será porque era português. Afinal todos os outros santos são estrangeiros, falavam língua diferente, viveram por estranhos países. Mas Santo Antônio, êsse não, conversava com o menino Jesus que trazia nos seus santos braços, nesta mesma língua em que nós falamos, dizia-lhe as palavras de ternura que nós lhe poderíamos ter dito — e o menino Jesus entendia e gostava. De certo modo nos faz participar um pouco da sua santidade.

Os meninos da minha rua estão por [illegible] estritamente silenciosos, êste ano. Nada de bombas. Nada daquele tiroteio sistemático, com que festejavam o 13 de junho. Por aí se vê que deputado, sem fazer concorrência ao santo, pode fazer milagre [illegible]. Pois até o deputado Armando Falcão iniciar a sua campanha na Câmara, contra o foguetório, não tinha polícia que [illegible] jeito, acontecia desastre, êsse criança aleijada, era aqueficada [illegible] de desespêro. Mas foi a Câmara levar a coisa a sério, num instante a polícia pôde, o mal se curou, e agora se festeja amoràvelmente o santo de Lisbôa, mas sem aquela barbaridade. E como diziam os casuístas que se podem provar o valor das grandes coisas pelas pequenas, por essa simples amostra se poderá calcular o poder e a utilidade do Congresso. Pela minha parte muito obrigada, senhor Armando Falcão.

Falando porém em santo Antônio, também logo me lembra é minha mana Alba Frota, que tem uma amizade particular com o Toinho, e lhe obtem favores quase impossíveis. Se ela deixar cair um anel dentro do mar, e pedir a intercessão de Santo Antônio, pode esperar um dia ou dois, que acaba o anel se voltando, nem que seja na boca de um peixe. Assim é que o Toinho é com ela. Porque lá no Norte, Santo Antônio não é apenas casamenteiro, como aqui. Lá a principal especialidade dêle é encontrar coisas extraviadas. Jóia ou dinheiro que se perca; por um tostão bem arelado o Santo-Antoninho de prata de minha avó achou minha medalha de ouro perdida na areia da lagôa. Ajuda vaqueiro a encontrar rez transviada, mulher a achar marido fugido; devolve às mães desesperadas seus filhos que andam embarcados, anos e anos perdidos no Amazonas. Voltam, é certo, amarelos e doentes, mas, depois de achados, para os curar é só entregá-los a outro santo poderoso, o senhor São Francisco de Canindé.

Não entendo é que sendo o Santo Antônio tão popular, tão querido do carioca, não tenha êle tanto prestígio nos terreiros quanto o tem, por exemplo, São Jorge, São Jerônimo, Santa Barbara; nem nome africano lhe deram, enquanto os outros se chamam também Ogum, Xangô, Oxossi. Provàvelmente não teria correspondente adequado na agiologia negra. Ou talvez por causa mesmo da velha história de ser português. Sendo português já era de casa, os negros não fazem cerimonias com êle.

Antigamente se «trocavam» Santoantoninhos de chumbo, do tamanho dos soldadinhos de brinquedo, e talvez da mesma fatura. Alguns, mais perfeitos, eram guardados numa pequena redoma de metal, que os encobria todos, e que a gente usava para castigar o santo, quando êle custava a satisfazer um pedido urgente. (Sempre era mais delicado do que afundar o santo na cacimba, pendurado num cordão — e isso muita gente fazia). Um santinho de chumbo, custava no meu tempo, nas bodegas do Alagadiço, os seus dois cruzados, a dez tostões. Outro dia vi igualzinho um num antiquario, o homem queria cinquenta cruzeiros e falava que era de prata.

E por falar nessas questões de preço, a publicidade comercial, nos últimos anos, anda explorando, por sinal com bastante inteligência, a fama casamenteira do santo, e fazendo do dia 13 de junho o «dia dos namorados» tal como é o São Valentim para os povos de língua inglesa. O ano precisava mesmo assim de um feriado lírico, e seria de boa idéia, que ao menos no dia dêles, a polícia deixasse de caçar os namorados pelos jardins públicos, que nessa data única teriam como uma espécie de habeas-corpus. Mas qual, duvido que a polícia entre no acôrdo; êsse pessoal tem coração de pedra.

E já que se falou em coração, bom também foi o caso de uma moça muito feia que mora na minha rua, e no sábado saiu de casa bem cedinho, e passou por mim, (que chegara no portão, chamando meu gato, — êle agora anda terrível, para êle todo dia é dia de namorado). A moça feia, que além de feia já é balzaca arrefecida, como diz por aqui, ia tôda de branco, véu na mão, terço e manual, e foi interceptada por outra vizinha, que lhe perguntou para onde ela ia; e a pobre tornou: — cruzes, não se lembrava do dia? Ia à missa de Santo Antônio. Aí a vizinha cruzou os gordos braços sôbre o colo, e aconselhou muito grave:

— Qual meu bem, eu se fôsse você deixava Santo Antonio de mão. O seu caso, minha filha, não é mais para êle — é caso para Santa Rita dos Impossíveis...

CARTA

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUERIDA — A doçura da tarde compensa um pouco o dia esmagador. A noite passada, a manhã, o dia e a tarde foram quentes, pesados, deprimentes. O ar, hálito morno de caldeira, oprimiu horas a fio sob um céu de chumbo. A chuva se enfunava em gordas nuvens e era pressentida quase ao alcance da mão. Talvez não fôsse mais real sua proximidade se enxergássemos o braço metido numa nuvem. E não choveu. Para o nascente o céu não clareou, para o poente o sol rasgou o chumbo, esfarripou brancuras, dourou distâncias, incendiou azuis e armou um pastel de cromos tão gritantes e brilhos tão sem fim, a gente se alinhou pelas calçadas, os autos suspenderam seu passeio e todos estacaram numa angústia muda, a ver em que daria o esbanjamento milionário do crepúsculo.

Também paramos nós, sentamos na calçada muito juntos e ficamos olhando o mar sem fim, só prata e lua, as cabeças apoiadas uma à outra e as mãos nas mãos.

Dois corações pesados de ternura, de amor, de compreensão, duas almas com tantas cicatrizes, tantas marcas de luta, de dôr, de sofrimento... e agora a tarde é nossa, é nosso êsse crepúsculo e cada côr é nossa. E tudo ali agora é indivisível, a areia branca escurecida pela noite que chega, o mar, que se amansou e agora enrola as ondas pequeninas e empurra-as para a praia e as ilhas logo ali adiante, e cada nuvem sôlta e a rubra faixa do horizonte e a escura barra deitada sôbre o rubro e o azul inocente logo após, as escarpas abrutas à direita, onde o mar termina a infinda viagem sem começo, a montanha imensa, os pares como nós, também sentados, as luzes das avenidas, as casas, as palmeirinhas agora esfumaçadas, os carros, as crianças, e sorveteiro, os banhistas tranquilos, o próprio ar movido por leve viração. Tudo é nosso, vai de um a outro, dos dois a tudo e de um a outro e a tudo — sem solução de continuidade.

E ali ficamos sentindo o quanto somos um do outro no meio dessa tarde. E como não há muros entre os sêres que se querem.

* * *

Depois olhei o perfil desconcertante da cidade. Velhas casas baixas e altos edifícios, linha quebrada sem ritmo. Poderia ser quebrada e ter ritmo, haver detrás de seus altos e baixos um pensamento diretor, uma noção harmônica e tridimensional. Nem era preciso a quarta dimensão. Apenas a noção de que, se a casa é o abrigo do homem, a cidade é o abrigo do humano e então... a cidade necessita refletir o humano como a casa quase sempre reflete o homem que abriga.

Aqui não há reflexo. Ou há? Afinal de contas essa linha quebrada não será o espelho mais fiel do humano que aqui vive? Não é isso como um caos que busca ordenação? O caos tem suas leis, que são as leis do caos e é isso esta cidade.

Um caos buscando ordenação.

* * *

As vêzes o europeu se desgoverna dentro dêsse caos, percebe-lhe os contornos, nem encontra nem pressente o ritmo da vida. E supõe ver o retrato de um mundo sem profundidade.

O caos é raso ou fundo?

Na Europa as cidades só se parecem com o Rio durante a guerra, depois do bombardeio. O caos de lá é fruto do ódio ao humano, a casa e a cidade são despedaçadas pelos mais engenhosos produtos da inteligência humana.

Aquilo que séculos de amor, de sensibilidade e de ordenação foram criando se esfuma em pouco tempo — e a cidade de lá passa a ser semelhante ao Rio.

E o europeu se sente tão perdido lá como aqui. Apenas explica e justifica o de lá e não compreende o daqui.

* * *

O caos daqui é só o começo de uma ordenação apenas pressentida.

O homem ainda não revolveu os ódios que massacrando milhões pulverizam-lhes os abrigos.

Aqui é o começo.

Não temos ainda a noção das três dimensões quanto à cidade. São curtas as idéias dos que determinam a altura das casas e a largura das ruas. Nem sabem que o humano de vários milhões de homens duma cidade tem uma forma com comprimento, largura e altura, que a cidade terá inelutàvelmente essa forma, como tôdas as cidades de todo o mundo.

E marcam cifras, fixam gabaritos...

Debaixo da desordem aparente há uma ordenação em marcha. A superfície espelha parte mui pequena dessa realidade.

O europeu percebe sòmente êsse perfil.

E nós nem êle.

O problema de crescer e atender às necessidades dêsse crescimento afoga qualquer preocupação estranha a isso.

Parece embotamento da sensibilidade e não é mais que concentração no fundamental da vida de milhões.

O tempo aqui exige uma atenção apaixonada com relação a coisas externas à vida de cada um, tem-se que olhar e prover as necessidades de todos, para poder participar da vida coletiva.

Não é imposição de regime, é o irremediável de um país que cresce mais de um milhão de sêres por ano.

Há no Rio e no Brasil uma coisa que se poderia chamar de paciência histórica. Consciente ou inconscientemente, se sabe dêsse desmesurado caminhar e então não há pressa para chegar ao futuro, pois futuro é hoje, cada dia.

* * *

Na Europa a harmonia das cidades permitiu ao homem volver sôbre si mesmo e mesmo a devorar a quem está perto. Esses belos países velhos já não crescem e esqueceram a maravilhosa aventura de crescer.

E as casas guardam ódios, e as cidades atesouram rancores e todos abrigam o mêdo, o grande do meio da vida que se sente nas belas cidades vividas.

O europeu conhece os escaninhos de tudo isso, mas não entende o fenômeno maravilhoso d'um continente que cresce, aumenta, se desmesura e obriga os homens a se despejarem nas ruas, a viverem ao sol, a buscarem o humano para encontrar-se nêle.

* * *

E' difícil compreender êsse fenômeno. E mais difícil explicá-lo — que êle envolve além do pensamento, a sensibilidade.

E tudo isso me ocorreu sentado ali, em frente à nossa casa, olhando a noite doce descer sôbre a cidade.

E quando nos pusemos de pé para voltar, já era noite escura, e sua mão, querida, em minha mão, dizia que talvez você também se sentisse a mesma coisa.

Essa inefável ventura de se amar dentro d'um mundo em que nos entendemos e que talvez também nos seja compreensível.

E o ritmo daqui talvez seja essa sua mão na minha, e os olhos bons pousados nessa tarde e o amor que nos tem assim tão juntos.

MAUÁ E OS INGLÊSES

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE o Nabuco da campanha abolicionista e de "Minha Formação" pode ser apontado como o nosso maior vitoriano do ponto de vista político e intelectual, Mauá o foi sem dúvida no plano econômico. E não apenas haveremos de considerá-lo como homem de negócios, voltado à boa renda de seu dinheiro e à prosperidade de suas emprêsas, senão como o principal representante brasileiro — um pioneiro em tôda a extensão da palavra — da mentalidade "imperial" que caracterizou os homens de emprêsa da Inglaterra seus contemporâneos.

Num país em que a estrutura econômica repousava exclusivamente sôbre o latifúndio e seus dois agregados inseparáveis — a monocultura e o braço escravo, Irineu Evangelista de Sousa, veio representar a consciência do industrialismo já em plena expansão. E o fêz estritamente à maneira inglêsa, pois inglêsa, já o demonstrou o sr. Cláudio Ganns no prefácio à "Autobiografia" do Visconde de Mauá, era sua formação intelectual e comercial, bebida nos clássicos do liberalismo e no aprendizado na casa do honrado britânico Gautheress, onde o caixeirinho que ali entrara quase menino se transforma, em plena mocidade, numa rápida carreira, num dos sócios da firma. Aprendizado teórico e prático, pois, com os métodos de comércio, veio o conhecimento da língua inglêsa e da doutrina que, com Adam Smith e Stuart Mill, constituiu a base do individualismo econômico, a estrutura da sociedade liberal. No que, sendo apenas um autodidata, teve o ilustre gaúcho uma visão muito mais profunda da realidade nascida do industrialismo do que muitos brasileiros cultos, assíduos frequentadores das côrtes européias e de suas idéias, mas demasiadamente fascinados pelo jôgo absorvente da política.

Mauá, prático, não se ofuscou pelos efeitos e não procurou para o Brasil a cópia, não raro impossível, de sistemas e métodos de govêrno. Como o Visconde de Cairú, êste mais teórico, porém não menos realista, inteirou-se da mola oculta que desandava a revolução da máquina e soube ver, no caso, além do brilho da côrte de Saint James e da sagacidade de seus estadistas, generais e diplomatas, o significado dos estaleiros, das minas, dos teares, das estradas de ferro, alimentando o poder da libra, garantindo-lhe monopólios, mercados e privilégios, assegurando-lhe o domínio dos mares... Daí a sua preocupação de ritmar o Brasil, prêso ao latifúndio, à monocultura e à escravidão, ao compasso da nova era que despertava aos apitos das fábricas, ao silvo das locómotivas, aos pregões da Bôlsa.

O antigo caixeirinho transforma-se no que hoje se chama um homem de emprêsa, depois de sua primeira viagem à Europa, em 1840, de que a meta foi a Inglaterra. À vista dos estaleiros de Bristol fortalece-lhe-se a convicção de que "o Brasil precisava de alguma indústria dessas que podem medrar sem grandes auxílios, para que o mecanismo de sua vida econômica possa funcionar com vantagem, e a indústria que manipula o FERRO (dirá grifando a palavra), sendo a mãe das outras, me parecia o alicerce dessa aspiração" (1). Em 1844 a reforma Alves Branco, aurora do protecionismo econômico no Brasil, reforça-lhe a convicção. Dois anos depois, com o estabelecimento da Ponta da Areia, a primeira tentativa séria de indústria naval em nossa Pátria, o comerciante transforma-se em grande industrial, "doublé" do banqueiro, que, num país paupérrimo de dinheiro, se financiava a si próprio...

Preocupa-se em construir o arcabouço econômico brasileiro ao estilo dos novos tempos, muito mais talvez do que com a segurança do seu dinheiro. E na Inglaterra vai buscar seus aliados. Capitais muitas vêzes, mas principalmente técnicos. Foi assim que, pelas mãos de Mauá, o Brasil travou um amplo contacto com a mentalidade predominante na Europa e o engenheiro — símbolo vivo da nova era — entrou a competir com o fazendeiro.

Logo ao início da "Exposição aos credores e ao público" (Autobiografia), Mauá gasta bem uma página para enumerar cronològicamente as suas iniciativas no terreno industrial e financeiro. Lançava-se não raro ao mesmo tempo a duas ou três delas, com incalculáveis riscos comerciais. Assim, em 1854, logo depois de dotar o Rio de Janeiro da iluminação a gas, faz correr sôbre os quinze quilômetros do trecho inicial da E. F. de Petrópolis a primeira locomotiva do Brasil. Simultâneamente está voltado para a navegação a vapor do Amazo-

(Conclui na 4.ª página)

A GUERRA DAS REVISTAS

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Nada atesta com mais eloquência a vitalidade do movimento cultural em França do que o número considerável e a alta qualidade de suas revistas. Ainda agora, além da [illegible] da "Nouvelle Revue Française", mais dois mensários de primeira ordem acabam [illegible] "La Parisienne", sob a direção de Jacques Laurent, e "Lettres Nouvelles", à frente da [illegible] o crítico Maurice Nadeau. [illegible] apesar de tôdas [illegible] de crise que assoberbam o nosso tempo e que não podem deixar de repercutir sôbre a [illegible] e editorial propriamente dita. Crise histórica que se manifesta de saída por uma certa desvalorização inevitável da [illegible] sob o esmagador [illegible] acontecimentos, em benefício do político e do ideológico. [illegible] prolongamentos de natureza econômica [illegible] de coisas: as enormes despesas da impressão, resultantes [illegible] e o preço sempre [illegible] do papel, arma capital de estratégia mundial da [illegible]. Aparentemente tudo isso só pode prejudicar a vida intelectual. Na realidade nunca talvez a França, para não dizer a Europa, conheceu um tal florescimento de revistas de cultura. Diversas são as explicações possíveis. A importância dada pelos governos ao front cultural, tanto no domínio internacional quanto na luta por esferas de influência, não pode deixar de agir favoràvelmente de maneira indireta, sôbre o ambiente literário e artístico. Depois essas mesmas condições [illegible] apresentam por si a face positiva duma época de efervescência e profundamente abalada [illegible] prodigiosamente as [illegible] necessidade dêsse veículo ideal que são as revistas, a meio caminho do livro, repositório das aquisições mais substanciais e dos jornais, canal do fato [illegible] quente. A multiplicação das revistas constitui assim uma expressão na nossa época instável de valôres provisórios, dilacerada entre o presente incerto e a sêde de ideais menos precários.

Uma constatação se impõe de saída: o caráter engajado, para não dizer de combate, de tôdas elas. E os princípios diretores de cada uma pouco importam no caso. Mesmo quando pretendem expressamente não filiar-se a nenhuma corrente de idéias mas tão somente servir às letras puras, as simples circunstâncias históricas transformam êsse programa numa tomada de posição. Sartre escreve em "Qu'est-ce que la littérature?": "O silêncio é um momento da linguagem; calar-se não significa ser mudo, mas recusar de falar, por conseguinte falar ainda". Quer dizer, implìcitamente essas revistas escolhem defender os valores simplesmente literários, e, de modo indireto, tudo o que êstes envolvem (ou tudo o que os envolve). Elas se manifestam e definem contra a corrente da época e as suas preocupações fundamentais. "Servir antes de tudo à literatura" — lê-se na primeira página de "Lettres Nouvelles", cujo número de estréia reune Miller, Saillet e certos autores novos. Uma frase quase textualmente idêntica entra na apresentação de "La Parisenna", cujo primeiro número é consagrado na maior parte aos problemas da tradução e que escolhe tanto os velhos como Léauteaud e Montherlant quanto os neófitos de talento: "Eis uma nova revista literária que sòmente deseja servir à literatura". Tudo isso dá um ar de desafio às nascentes publicações em face das grandes revistas filosòficamente engajadas. Ainda mais agressivamente literária e "neutra" é o manifesto de abertura de "La Nouvelle Nouvelle Revue Française": "Nós nos propomos antes de tudo criar e manter a moda, contra os jogos de espírito... o puro clima que permita a formação de obras autênticas". E adiante esta frase de Vigny: "a resistência é o primeiro dever do homem de pensamento". Logo de saída "La Nouvelle Nouvelle Revue Française" abafou a banca; e a sua tiragem inicial de 25.000 exemplares tem aumentado de um número a outro, para inquietação de diversas concorrentes dos dois campos. O seu triunfo parece assegurado: ela vem precedida de trinta veneráveis anos de serviços prestados às letras francesas e constitui o porta-voz da mais importante editora do país. Os nomes que figuram no sumário dos primeiros números por si sós bastariam para consagrar qualquer publicação: Malraux, Montherlant, Supervielle, Fargue, Paulhan, Arland...

Essa atitude de desafio e de inconformismo é naturalmente mais patente na orientação das revistas engajadas em nome de uma concepção filosófica ou de uma atitude política. Claro que nessa rubrica não entram as revistas especializadas, tão numerosas nesta capital, e igualmente representativas do espírito de insatisfação e instabilidade do nosso tempo. Desde as de caráter literário como "La Revue d'Histoire Littéraire", "Critique" e "La Revue d'Esthétique" e "La Revue de Philosophie" (desta não me recordo do título exato), passando por "Psyché", "Economie et Humanisme", "Psychanalyse", etc. Do mesmo modo permanecem à margem as revistas literárias que "continuam" simplesmente, bastante ignoradas pelo movimento literário de vanguarda e muito mais pela inteligência "jovem". Por exemplo, "Mercure de France" que já contou Claudel e Gide entre os seus colaboradores, a obstinada "Revue des Deux Mondes", ressurrecta após um eclipse colaboracionista e agrupando sobretudo os *messieurs* imortais da Academia, a descorada "Revue de Paris". A êste grupo pertencem ainda publicações nascidas após a guerra mas sem programa definido como "Homens et Mondes", com um certo gôsto pelos problemas da atualidade.

As mais dinâmicas permanecem, porém, as tais revistas engajadas. Somente as de inspiração marxista e financiadas pelo Partido Comunista há três: "Pensée", de tendência mais filosófica e científica, "La Nouvelle Critique", consagrada aos temas sociais e aos debates estéticos, e "Europe", pròpriamente literária, que nos deu nos últimos tempos números especiais sôbre Balzac, Hugo, Zola

(Conclui na 4.ª página)

INTERIOR — GRAVURA à água tinta do artista Iberê Camargo, que coube em prêmio ao primeiro colocado no concurso Popular Teste Artístico do mês passado. Essa gravura foi também escolhida pelo Plano de Amigos da Gravura da Associação Brasileira de Desenho

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A IDADE BAROCA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI Jaime de Azevedo Rodrigues que me revelou a existência do professor Carl J. Friederich, catedrático de Filosofia Política na Universidade de Harvard, com quem estêve preparando o seu Ph. D. Foi êle também que me presenteou com o seu último livro «The Age of the Baroque», que é uma dessas obras primas do mais autêntico espírito universitário norte-americano, herdeiro e continuador do que há de melhor na cultura européia. Pois Carl Friederich, austríaco, emigrado do Velho Mundo, veio trazer a Harvard o que de melhor possui a cultura européia, no seu campo, e enfileirar-se junto às centenas ou milhares de outros que também estão operando, mesmo que não com o seu brilho, o mesmo entrelaçamento de culturas que é o único destino autêntico da verdadeira cultura americana.

Essa obra de Friederich se ocupa de um assunto particularmente interessante ao Brasil, o **baroco**. Não se trata apenas de uma forma de arquitetura, embora seja por ela que até hoje nos ficaram os sinais sensíveis dessa época, em que o Brasil começou a ter consciência de si mesmo. Trata-se de uma forma de vida, de uma idade histórica, de um século, o XVII, que se coloca tão nitidamente entre o humanismo do século XVI e o racionalismo do século XVIII e ficará, na história, como um século eminentemente **dinamista**.

Friederich resume a sua tese sôbre a «idade do Baroco» numa sentença de Hobbes, que foi o filosofo mais autêntico do baroquismo: «So that in the first place, I put for a generall inclination of all mankind, a perpetuall and restlesse desire of Power, after Power, that ceaseth only in Death... for Riches, Knowledge and Honour are but severall sorts of Power» (Leviathan, cap. VIII, X, XI, op. cit. pg. 45). «Coloco, pois, em primeiro lugar a inclinação geral da humanidade no sentido de um desejo perpétuo e insaciável do Poder pelo Poder, que apenas cessa com a morte... pois as Riquezas, o Saber e a Honra outra coisa não são senão modalidades do Poder». Essa sentença resume, realmente, de modo admirável a filosofia de Hobbes, como essa filosofia resume o espírito dêsse século baroco. Assim como, um século mais tarde, o nosso Matias Aires ia reduzir tudo, como Salomão, à Vaidade humana, Hobbes, o precursor do totalitarismo moderno, reduz tudo à Fôrça. Êsse instinto do Poder iria ser, aliás, para um psicólogo post-freudiano, como Adler, o instinto mais representativo da alma humana.

Foi no século XVII que êsse dinamismo do homem moderno se manifestou em sua expressão mais nítida. O humanismo do século XVI, origem dos termos modernos, fôra inspirado, acima de tudo, numa forma de saudosismo: a volta à Antiguidade greco-latina. O homem do Renascimento é apresentado, pelos historiadores, como oposto ao homem medieval, pois enquanto êste se voltava para o céu, o renascentista se voltava para o mundo e abandonava o universo teocêntrico por um universo antropocêntrico. A tese, levada ao extremo, é menos verdadeira do que parece, pois nada é mais inverídico do que a existência de um humanismo puramente pagão. Houve um renascentismo **cristão**, tão cristão mesmo, que provocou a reação dos Reformadores, em nome de uma volta à pureza evangélica contra a pseudo «paganização» renascentista da Igreja. Se não houve essa paganização dentro da Igreja, tão pouco houve um esquecimento do céu e uma pura entrega ao espírito telúrico. Mas é incontestável que o humanismo do Renascimento, essa primazia do homem, foi um fato e mesmo nos filósofos que representaram, na época, como Erasmo, uma tentativa de conciliação entre Leão X (o renascentista) e Lutero (o anti-renascentista), houve uma preocupação tão grande com a «humanidade» de Cristo, que traduz o sentido geral do antropocentrismo da época.

Mas o humanismo do século XVI se voltava para o passado. Voltava-se para Grécia e Roma e procurava impor, à cultura do tempo, os **modelos** antigos, como tipos perenes de beleza, de moralidade, de cultura, que os homens, doravante, tinham de tomar como padrão. Ora, o humanismo do século XVII ia ser de outro tipo muito diverso. Era incontestàvelmente uma continuação do século anterior e não uma contraposição a êle. Mas uma continuação «sui generis» e que modificava completamente a atitude do homem perante a história. Era uma nova forma de classicismo, mas sensivelmente diversa do classicismo renascentista. Ia ser o classicismo **baroco**. O classicismo que abandonava os modelos de outrora, dos tempos pré-medievais, **para se voltar para o futuro.**

O século XVII, não só rompia com a Idade Média, mas ainda com o renascentismo greco-latino. Ia ser um século cheio de si e das suas potencialidades. Ia ser o século do Absolutismo político, do Mercantilismo econômico, do Naturalismo filosófico e do Sensualismo e do Misticismo artísticos, contradições aliás que o caracterizavam.

Friederich estuda, em seu magistral panorama, — completado por uma bibliografia realmente monumental sôbre o assunto, modêlo do mais autêntico «scholarship», — as diferentes facetas dêsse baroquismo na arte, na política, nas ciências, na filosofia, na técnica, em tôdas as suas facetas. Não vou, nem de longe, resumir aqui os seus admiráveis capítulos, que rasgam horizontes novos para a compreensão de um século até hoje relativamente pouco conhecido. Joga com a história dêsses diversos ramos do saber humano e com a própria história dos acontecimentos como quem os conhece de cór e salteado e como quem possui o século em sua cabeça e em todos os países europeus por onde se estendeu a ação do baroquismo, especialmente a Espanha e a bacia latina do Mediterraneo.

Quero apenas acrescentar, a êsse quadro, um elemento a que Friederich não se refere e que, a meu ver, representa um dado fundamental para a compreensão dêsse século, precursor do totalitarismo de nosso século XX e por isso mesmo tão importante para a compreensão dos nossos tempos. Friederich não se refere a um fenômeno que me parece capital para a compreensão da idade baroca: as grandes descobertas do século anterior e muito particularmente a descoberta da América.

O Baroco, tanto em arte como em política e economia, isto é, tanto no terreno estético como no terreno social, representou a primeira contribuição da América à história do mundo. Da América e dos outros dois continentes: a Ásia e a África, conjuntamente revelados ao continente europeu, para com êle formarem **a civilização universalista dos nossos dias.**

Há dois elementos fundamentais no espírito baroco: a **natureza** e o **luxo**. E ambos foram introduzidos, no Velho Mundo, pelos grandes descobrimentos renascentistas. Os navegadores vinham de uma civilização de cidades. E descobriam civilizações **florestais.** Os homens que encontravam nessas novas partes do mundo não eram **monstros**, como até então se julgava. Eram homens normais, com grande surpresa dos navegantes. Mas homens que viviam num estado de natureza e perdidos, em geral, no seio de florestas impenetráveis. Era a **Floresta**, que tanto o Ocidente como o Oriente e as costas da África, ofereciam de novo aos homens brancos da Europa. E o que êles levaram para o seu Velho Mundo não foram apenas as especiarias ou o pau brasil. Foi o espírito das florestas, foi o sentido da vida **vegetal.** Essas florestas eram o domínio das linhas curvas. De modo que o **estilo** que ia nascer da contemplação dêsse reino da natureza, em estado virgem, cobrindo a perder de vista, os horizontes, tinha de ser um estilo baseado na linha curva, em contraste com as linhas retas da tradição clássica, greco-latina, redescoberta pelo Renascimento. O estilo baroco ia ser **o estilo da linha curva.** Há quem atribua à igreja do **Gesu**, em Roma, a característica de ser o monumento inicial de tôda a arte baroca. Nada de mais natural. A Companhia de Jesus foi, com os Franciscanos, a iniciadora da catequese dos gentios da América e da Ásia. Os missionários que voltavam das selvas vinham impressionados com o manto verde da vegetação, no qual se perdiam os homens e as aldeias dêsses novos mundos. A própria arquitetura das Indias Orientais era tôda ela baseada na reprodução da natureza. A música, a escultura, a pintura, tôdas as artes eram calcadas na vida vegetal. E o estilo que êsses homens iam introduzir, no seu mundo europeu, não podia deixar de ser inspirado nessa vida vegetal. E assim nasceria a arte baroca, arte essencialmente vegetativa. Assim nasceriam êsses altares «jesuíticos» ou franciscanos, como os vemos nas igrejas coloniais, que mais parecem florestas douradas. Assim se torceriam as colunas retas da tradição clássica, influenciadas pelas cordas das caravelas e pelas lianas das florestas virgens.

E com essa influência da vida vegetal, espalhava-se também, pelo Velho Mundo, a vida de **luxo**, permitida pelo acúmulo das riquezas, especialmente o ouro, a prata e as especiarias que voltavam nas caravelas e nos galeões da conquista. E assim se espalhou, pelas cidades européias, o luxo e o esplendor de uma nova vida, em tôrno das côrtes do absolutismo régio. E os palácios europeus, recamados de tapetes, ornados de festões, carregados de móveis em volutas, iam constituir outros tantos centros de irradiação do estilo baroco, que era um estilo de arte e um estilo de vida. Era a expressão da fôrça do homem novo, que começara a descobrir as máquinas, e que acabava de descobrir novos continentes, novas raças e novas civilizações e com elas se voltava para o futuro, criando um estilo novo de vida, que os saudosistas do helenismo ou do latinismo renascentistas passaram a chamar depreciativamente de «baroco» (nome de uma velha figura, extremamente complicada e obscura da lógica formal, cf. Friederich, pg. 38), como haviam gerações passadas, com o mesmo estado de espírito, apelidado de «gótico», o que julgavam ser um estilo «bárbaro». E assim nasceu a Idade Baroca, como nasceu o estilo baroco, que sob diferentes denominações de culturalismo, gongorismo, marinismo, eufuismo, preciosismo, invadiu as literaturas européias e viria criar a literatura sob o céu dos trópicos americanos. Pois o primeiro poeta nascido sob o Cruzeiro do Sul, Botelho de Oliveira, foi um poeta baroco, «para ao menos ser o primeiro filho do Brasil, que faça pública a suavidade do metro» («Música do Parnasso», introd.).

Eis como a Idade Baroca ia nascer da primeira influência da América e do Oriente sôbre o Velho Mundo e como êste devolvia ao Novo, sob a forma de um novo estilo de vida e de uma nova arte, aquilo que recebera do espanto produzido pelas linhas caprichosas e insinuantes dos seus cipós e de todo o seu verdejante arvoredo. Nada de mais falso, portanto, do que a afirmativa, em nossos compêndios de literatura e de arte, de que o baroco foi uma decadência. Foi, ao contrário, a grande afirmação de um dinamismo novo, de um novo humanismo, que traria, é certo, ao homem **novo, amargas desilusões.** Mas de que até hoje não se curou...

A BELA COLETTE

Carlos David

(Especial para o "Diário de Notícias")

É HABITO, entre nós, torcer-se o nariz quando se fala em Colette. Pelo menos há sempre uma elite que o faz. Sei disto tão bem quanto eu próprio tinha êste ingênuo costume.

Vista de longe, a autora de «La Vagabonde» é apenas a cabeleira crespa, revôlta, por onde passou o ferro de frizar, são os olhos úmidos, encharcados de rimel, aquela mão que acaricia um gato da Pérsia, a mulher da qual se murmura «ela tem um passado», pouco se nos importando o que possa ser, realmente, êsse passado.

Quem a «conhecer» um pouco mais dirá que viu umas fotografias onde ela aparece moça, como artista de café-concêrto, um corpo esguio e sensual, e quase êste mesmo rosto de hoje, onde a dor se mistura à volúpia de viver. Outros saberão ainda que Colette é inimitável nos diálogos com os bichos, diante de quem Esopo tiraria o chapéu, num cumprimento rasgado; e que pode fazer falar também o bule e a xícara, como o demonstrou ao escrever o texto para «L'enfant et les sortilèges», de Ravel.

Poucos, porém, dos beletristas que a menosprezam, leram, de fato, os seus romances, meio ou inteiramente auto-biográficos, partes de um longo diário que ainda não se encerrou.

Se êles pintam uma Paris que inspirou outros romances do mesmo gênero (a vida do music-hall, o meio boêmio das vedetas, dos artistas ambulantes), os de Colette terão o mérito de estar escritos num estilo fora do comum, que se reconhece num relance. Com o concurso de epítetos sugestivos e bem femininos, maliciosos até, a autora se permite dizer o que outros não se atreveriam a fazê-lo, ou o fariam de maneira pouco decorosa. O simples adjetivo «flatteur», aplicado, às vêzes, a certa parte de nossa anatomia, está carregado de intenção, e diverte o leitor, antes de escandalizá-lo, o que talvez nunca chegue. Ao conferir dignidade literária a expressões peculiares a certos quarteirões de Paris, a sensibilidade e o tato de Colette obtiveram resultados mais positivos que os do outro «bohémien», Francis Carco, absorvido pelo argot da «Rue Pigalle».

Se Colette rejuvenescesse cinqüenta anos, readquirisse aquela sua sedutora aparência juvenil, aquêle jeito meio arisco e meio fatal que era o seu, e aparecesse à nossa frente, mesmo com os restos da «maquillage» que lhe impunha a característica de gatinha dos cafés-concêrto («Nunca apareci nua, em cena, como dizem. Bastante despida, sim, em todo o caso bem menos do que as «girls» de hoje»), muitos de nós nos assanharíamos a cortejá-la. Mas Colette não tem mais vinte anos e ficou paralítica. Vive estendida num divã, no seu apartamento do Palais-Royal. Não representa mais no «music-hall», não excursiona pela província, como antigamente, mas não está inerte. Tornou-se autora de livros traduzidos em tôdas as línguas e goza de uma reputação invejável.

Isto é muito, convenhamos, para uma figurinha de porcelana que aparecia em modestas pantomimas («Romanichels, Bal d'af, Rêve d'Egypte, La Chair») e não aspirava outra coisa que escrever romances no gênero dos de Monsieur Willy.

Gabrielle Sidonie Colette viria não só a suplantar o ídolo, como ainda a desposá-lo, a êle que contava o dôbro da sua idade. Hoje a situação se repete, mas é Colette a venerada, com a vantagem, apenas, de que o seu jovem marido não escreveu, e talvez não pretenda, nenhum romance onde ridicularizasse a outra metade. Desta ingratidão não escapou o pobre M. Willy, caricaturalmente tratado em **La retraite sentimentale**.

Escreveu muito, Colette, cêrca de setenta livros. Pequenas novelas como **Le blé en herbe**, de um lirismo enternecedor; outras de côres sombrias e mórbidas como **Ces plaisirs** («Ces plaisirs qu'on nomme à la légère physiques...»). Cativaram e mantêm intacto o seu sabor, **Chéri** e **La fin de Chéri**, onde as penas e a satisfação de viver estão melhor repartidas. **La vagabonde**, **L'envers du music-hall**, **L'ingénue libertine** e outros relatos mais diretamente auto-biográficos (**Chambre d'hôtel**, **Bella-Vista**, **En pays connu**...) conservam para o leitor um secreto encanto. Pois êle sabe que a «conseillère maquillée», que se interroga diante do espêlho, é a própria autora:

«— Est-ce toi qui es là?... Là, toute seule, dans cette cage aux murs blancs que des mains oisives, impatientes, prisonnières, ont écorchés d'initiales entrelacées, brodés de figures indécentes et naïves? Sur ces murs de plâtre, des ongles rougis, comme les tiens, ont écrit l'appel inconscient des abandonnées... Est-ce toi qui es là, toute seule, sous ce plafon bourdonnant que les pieds des danseurs émeuvent comme le plancher d'un moulin actif? Pourquoi es-tu là, toute seule? et pourquoi pas ailleurs?...»

Ao contrário de um Julien Green, por exemplo, Colette não procura uma passagem secreta por onde se evadir dêste mundo. A vida tal como ela é, tal como se passa todos os dias, e, sobretudo, o drama de uma mulher solitária, que não leva as coisas irrepreensivelmente a sério, concedendo larga margem à fantasia de viver, conquanto esta lhe revele novos aspectos, — tal será o seu leit-motivo. Seu gôsto do real, do quotidiano, dos retratos que aprofunda, iguala o de Balzac. Não foi, pois, impunemente, que desde os seis anos leu a **Comédia Humana**.

Colette terá de comum com Balzac a paixão pelo pormenor elucidativo, pela fixação de caracteres feita através dos menores tiques. Como êle, mostra-se um psicólogo fino e, por momentos, mordaz. Mas se os seus dons de escritora autorizam esta aproximação, como romancista fica muito aquém de Balzac. Falta-lhe o ímpeto e a generosidade criadora de que foi prodigamente dotado o autor de **La cousine Bette**. Colette não escreve um romance onde ela não figure, que não seja uma parte de sua auto-biografia: é sempre a personagem central. As outras, muito mais recortadas ao vivo que as de Balzac, são simples satélites, quando não caricaturas de sêres que participaram da vida da autora, a um determinado momento.

O reino de Colette — tem-no dito, todos — será o das sensações, o dos instintos. Nada escapa aos seus sentidos aguçados, com a perturbação do menino que chega à puberdade, ou da mulher que continua amando, na velhice, com a mesma flama com que, mocinha, se apaixonava. Colette mostra-nos, como poucos, o quanto o pecado da carne, o desejo, «se misturam ao que temos de melhor em nós», como escreveu Roberto Alvim Corrêa, a propósito de Mauriac. A romancista não esconde a melancolia que está mesmo no fundo da sensualidade, de jamais satisfeita, pois não ignora a alma humana e sabe a que triste calvário o corpo a condena.

Penhorada, agradeço

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

SERIA muito mais natural que esta crônica aparecesse em dezembro ou janeiro, mêses dedicados aos balanços sentimentais e comerciais, quando chegamos até a sentir em nós necessárias liquidações e certas perguntas levam-nos a olhar para trás, exigindo análises e verificações merecedoras de críticas ou de aplausos. Infelizmente não posso considerar hoje o valor das formiinhas, pois tenho precisão urgente de agradecer; não poderei esperar pela chegada do último ou do primeiro mês do ano, tão imperiosa, inadiável é esta hora para meus protestos de gratidão.

Devo agradecer desde logo — e principalmente — ao mês de maio por ter atendido ao apêlo que lhe fiz quando de sua chegada, naquele bilhete aqui mesmo publicado, rogando que êle — mês das flores, novenas, operários, luas cheias, namorados e mães — não me decepcionasse. Pela primeira vez em minha vida sinto orgulho em declarar que um pedido meu foi prontamente atendido. Maio viveu seus dias com um comportamento melhor, muito melhor, do que eu própria desejara; com uma dignidade comovedora, impressionante mesmo, nesta época brasileira de despudorização total (assunto que entrego, reverente, aos cronistas políticos). Foi um maio de primavera autêntica, folhas verdes e novinhas vestindo árvores, noites tão claras e tão belas que tive de fechar violentamente as cortinas, com mêdo que, entrando pelas minhas janelas, viessem elas despertar em mim adormecidos romantismos.

Agradeço ao mês de maio sua gentileza ouvindo meu apêlo: encontrei casais de namorados louvando-o de mãos dadas e em silêncio, tanto estavam cheios de amor seus corações: vi flores eloqüentes e cheguei a vislumbrar em meus sentimentos, tons, sons e perfumes que só maio possui. Agradeço muito penhorada ao mês que acaba de passar, a alegria que me deu: manhãs claras, noites de lua, trabalho, coragem, flores, pão e saúde.

Houve crimes, todos sabemos. Homens mataram mulheres, com a mesma insistência e pelas mesmas razões com que mulheres matam homens: a morte e a traição constituem dois acontecimentos jamais aceitos, com simplismo e serenidade pelas criaturas. Mas, afirmemos em culto à verdade, maio nada teve a ver com isso. Os crimes passionais acontecem sempre, continuarão acontecendo enquanto revólveres, facas, punhais, substituírem leis, em sociedades que cultivam o antidivorcismo como um biombo para esconder decomposições. Negam o divórcio e falam em pena de morte; há ainda os apopléticos propondo o desemprêgo, fome e miséria para aqueles que defenderem uma opinião política: são os fanáticos do anti-divorcismo criando passatempos, divertimentos, atitudes muito feias em homens e mulheres que tiveram, êste ano, um maio tão formoso. Mas não sujemos de sangue e de lama — lama e sangue que estão enchendo os caminhos de nossa pátria — êstes, pessoais, inadiáveis, protestos de gratidão.

Agradeço a Portinari a alegria que tive com sua exposição no Museu de Arte Moderna: pelos olhos da vaquinha lírica, tão dôce e tão mansa, que dois homens tentam aprisionar; pelo espantalho entre a relva e o prado (ah! os espantalhos coloridos de minha vida!); pelo menino da família pobre, tão pobre que ficou cedo com cara de homem e corpo sem crescer; menino de Portinari, menino de tôdas as ruas, morros, casas de cômodos, jardins até de bares desta cidade. Agradeço a Burle Marx e agradeço muito os jardins bonitos que nos está dando. Agradeço a Burle Marx principalmente aquêle jardim, o mais amado, que me dá alegria e coragem quando, saindo do tunel do Pasmado ou antes de nêle entrar, encontramo-nos diàriamente, na Avenida das Nações Unidas.

Agradeço às crianças que ando vendo em colégios, abrigos, internatos, a grande lição que me ensinaram. Que ninguém se iluda ou faça difíceis teorias; basta pensar com o coração puro: num lugar onde as crianças fôrem alegres é porque estão felizes, ão bem tratadas, comem e brincam. As crianças não enganam nem a si mesmas nem a ninguém; estão ainda longe das mistificações do mundo adulto. Agradeço ao grupo formidável de médicos que, nesta cidade de crianças tristes, serve em vários estabelecimentos e postos do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, pela confiança que deixaram em mim com o trabalho que estão realizando. Agradeço-lhes o amor com que amam os pequeninos, a lealdade, a dignidade com que defendem a saúde e a vida das crianças. Agradeço muito a todos, — obstetas, pediatras, puericultores — àquela valorosa e pequenina equipe do Centro de Toxicose, salários ridículos, sem horário, debruçados em corpos que talvez não possam nunca crescer, tão próximos da morte, empenhados em saber de onde vem aquele mal traiçoeiro que arranca da vida, em poucas horas, tantas crianças. Diante de homens assim, heróis serenos e sem publicidade do quotidiano, é que lamento não ter fôrças nem direitos para abençoar.

Agradeço à minha vida de jornalista a convicção que hoje possuo, a criança não é um brinquedo, um divertimento, uma boneca que se veste de rendas e se exibe como uma jóia; a criança é um ser humano, o mais humano dos seres porque o mais rico e o mais indefeso e, dentro dela, um mundo de maravilhas; a criança não é futuro, é presente, não é um brinquedo ou um estôrvo, "é uma personalidade que invadiu o mundo social", "é o elemento mais importante da vida do adulto". Agradeço a Pierre Mendousse, a Maria Montessori, a Elemer von Karman, a Henri Wallon o me terem ensinado que a criança não é um criminoso, um pária ou um prisioneiro. Sei agora que ela precisa de saúde, mesmo quando não está doente; de alegria e de liberdade; quer ser respeitada e não insultada, quer crescer sem mêdo e sem doenças. Agradeço esta lição às crianças tristes, sofredoras, apavoradas, castigadas, subnutridas, prisioneiras, que encontro a todo momento nesta cidade.

Continuarei agradecendo, pois outra coisa não quero hoje fazer: aos que me mandaram livros (— Obrigada, Yolandino Maia, nascido no subúrbio da Piedade num chalé todo azul, pelo teu "Caderno Suburbano") aos que me saudaram com simpatia nas ruas, aos que me telefonaram para dizer bom-dia, aos que me escreveram e aos que me olharam com compreensão. Agradeço à Nestlé a delícia de suas publicações, o seu almanaque, suas receitas culinárias com a sabedoria de Helena Sangirardi, os "Rudimentos da Higiene Mental dos primeiros anos de vida" e, principalmente, por aquêle gostoso "Pequeno Dicionário de Nomes Próprios", onde meu nome aparece pobre feminino de Enéas, — mas onde aprendi que um homem chamado Pacífico, significa amigo da paz, e portanto, meu amigo também.

Agradeço aos "chauffeurs" de lotações por não terem efetuado minha morte, evitando, principalmente que eu aparecesse nos jornais com um retrato horrível (inclusive sou antifotogênica) e uma legenda: a vítima. Agradeço à Livraria Martins, de São Paulo, o presente de suas belas edições da "Biblioteca da Literatura Brasileira", agradeço ao buquinista Carlos Ribeiro o respeitável desconto que me dá além do crédito ilimitado naqueles livros usados, alimentos imprescindíveis a um arraigado vício; agradeço a certas pessoas a ternura que me provocam e a outras, o sentimento de nojo e pena que em mim despertam. Agradeço aos meus amigos, aos meus volumes, às noites, aos dias, à vida, êste direito que ainda me resta: trabalhar. Agradeço às ações e reações que movimentam e impulsionam meu ser.

Agradeço a certos trechos de ruas, recordações que provocam em mim: em algumas, olhar o chão é ver, impresso no macadame, a lembrança de certo corpo em movimento.

Se, por acaso, nestes agradecimentos, esqueci alguém a quem deva gratidão peço desculpas. Junho está aí e os estrondos de fogos e bombas anunciam a terrível guerra do mês de São João. Nada pedirei a junho, porque muito recebi de maio, mas olhei outro dia, sem pretensões e esperanças, para o céu: era junho e eu ainda não agradecera os favores de maio; nada espero das festas juninas, nunca fui dada a fogos de artifício ou semelhantes, mas olhei o céu e vi um balão. Sei que balões podem cair em árvores, provocar incêndios, sei que nas grandes cidades êle é um criminoso de papel de sêda e não perdoarei jamais que um dêles faça qualquer estrepolia num jardim de Burle Marx, mas, talvez porque eu nada procure ou espere dos céus, vi um balão andando, assim, sem destino e sem pressa, direi mesmo; sem esperança. Olhei e, se bem que nenhum balão esteja impresso em minhas recordações de infância, se bem que êles não me despertem saudades de tempos idos, pensei que era bom afinal, encontrar neste país, em pleno espaço azul e livre, alguma coisa caminhando livremente. Não sei que endereço êle levava, mas o acompanhei, desejando-lhe boa viagem. E' junho e a êle nada pedirei, mesmo porque muito recebi de maio.

Por tudo o que foi dito e pelo que ficou esquecido, penhorada agradeço.

A nova poesia de Carlos Drumond de Andrade

Vitto Santos

(Especial para o "Diário de Notícias")

NENHUM dos poetas da chamada geração de 45 foi capaz de marcar de maneira definitiva o novo sentido da poesia no Brasil. Os mais talentosos dêles, apesar das polêmicas e manifestos com que pretenderam firmar posição autônoma, não puderam oferecer uma obra de significação verdadeira. Enquanto, isso, os grandes nomes que o movimento modernista revelou empreendem novas experiências estéticas, algumas extraordinárias, provando com isso que não esgotaram a sua «revolução».

Tal é o caso de Jorge de Lima, com «Invenção de Orfeu», e de Carlos Drumond de Andrade, com «Claro Enigma». Se o grande poeta alagoano, com o seu poema transcendente, cujo inteiro alcance não foi ainda determinado pela grande crítica, não chega a surpreender, é porque já o sabíamos senhor de poderosíssimos recursos técnicos e de espantosa versatilidade artística. Mas a transformação por que passou a poesia de Drumond encontrou-nos, sem dúvida, desprevenidos.

O poeta mineiro, que quase não tivera compromissos com o parnasianismo e o simbolismo decadentes, representava, melhor do que qualquer outro, a poesia de 22. Sem participar dos excessos dos primeiros anos, fixou-se numa forma libérrima, que, embora caracterizadamente pessoal, dava a medida das grandes conquistas do movimento renovador. Sua extraordinária fôrça lírica não aceitava limites; mais do que Bandeira foi o poeta do ritmo dissoluto.

Até «A Rosa do Povo», Drumond cantava o quotidiano, procurando descobrir nos episódios da vida simples, nos acontecimentos políticos, na notícia, a poesia imanente, a ênfase das coisas. Jamais chegou a ser popular no sentido em que o foram os poetas românticos. Mas sabia compreender e interpretar o homem comum: «Tal uma lâmina, o povo, meu poema, te atravessa».

Vêmo-lo agora, entretanto, em «Claro Enigma», dono de um alto poder de contenção, explorando ao máximo aquêle hermetismo autêntico que se identifica hoje como inerente à linguagem poética. O ritmo é seguro, às vêzes castigado, e as imagens, nunca rebuscadas, estão sempre entretanto num plano superior. Sem tornar-se inacessível, seus poemas subiram de tom, atingindo uma pureza quase clássica. E por isso mesmo não se entregam como antigamente, fazem pensar, demoram a emoção. O amor e a morte não são apenas motivações líricas ou elegíacas, cercam-se de mistérios que o poeta pretende devassar. Estamos próximos de uma poesia metafísica.

Drumond, despojado talvez do encanto lúcido da mocidade, perdeu o transbordamento lírico. O drama seduz-lhe na medida em que resiste a fornecer o segrêdo da sua origem transcendente. E é com passos cautelosos que êle pretende integrar-se na fôrça da tragédia humana. Daí o seu comedimento, a sua, digamos, ponderação, que lhe impõe, algumas vêzes, formas rígidas como o soneto, no qual igualmente se revela mestre. Êle que dizia que «as palavras não nascem amarradas... são puras, largas, autênticas, indevassáveis», agora quer «compor um soneto duro... um soneto escuro, sêco, abafado, difícil de ler».

Verdade é que tudo no homem Drumond conduz ao equilíbrio. O físico magro, a inteligência agudíssima, o temperamento mineiro. Já em prosa nos vinha oferecendo páginas marcadas pela harmonia e o ajustamento, num estilo medido e escorreito. Incluem-no hoje os mais autorizados, entre os cinco escritores vivos que melhor manejam a língua. Mas não imaginávamos que sua poesia, viesse também a aristocratizar-se.

A aproximação com Valery, que demanda estudo de maior profundidade, o próprio Drumond sugeriu com a epígrafe do livro: «les évenements m'ennuient». Por outro lado, a dedicatória a Américo Facó, que pouco tempo antes nos dera **Poesia Perdida**, obra trabalhada, de sabor classicista e que o poeta de **Claro Enigma** saudara como das mais significativas de tôda a nossa literatura, indica a sua nova posição estética.

Trata-se, sem dúvida, de uma adaptação da temática da poesia moderna às formas clássicas de expressão, por certo menos indicadas para conter um pensamento mais alto. Isso naturalmente não implica uma volta a experiências superadas, nem demonstra desencanto pelos recursos da poesia atual. O que parece intransponível, entretanto, é a dificuldade que essa adaptação oferece ao público maior, pois houve, é inegável, uma intelectualização de linguagem, que nos reconduz ao velho problema do divórcio entre o homem do povo e o artista moderno.

O fato é que a nova poesia de Carlos Drumond de Andrade já não é universal. Elidindo a trivialidade, a circunstância, tornou-se mais bela talvez. Mas fugiu ao alcance de todos. O próprio humor do poeta, que deu nascimento a poemas tão belos, e que é uma certa maneira de ser o da sua linguagem, não conseguiu manter-se no novo clima. **A Mesa**, por exemplo, fabuloso poema sôbre a frustração, está repleto de expressões curiosas da fala coloquial, expressões por assim dizer humorísticas, e todavia, o poema é trágico, amargo, deixando-nos na alma um travo fundo de desconsôlo.

Cabe, pois, indagar se no mundo sem destino de hoje, em que vivemos subjugados por uma angústia coletiva, nesta época de mêdo e inquietação, quando a poesia poderia ser o alimento redentor do espírito, cabe indagar se encontra receptividade uma poesia aristocrática, que resiste certamente à primeira compreensão, e que se é captada não consegue confortar. Quando Prévert com a sua câmera mágica consegue surpreender a poesia em estado quase puro e a exibe clara e magnífica a todo o povo, quando a poesia sem pejo procura a canção, devemos voltar a Rilke ou Yeats?

O poeta, porém, é explicado antes pelo seu drama interior do que pelas condições do meio ou da época. E se sua poesia é bela, como a de **Claro Enigma**, só nos cabe compreendê-lo para amá-lo melhor.

Drumond abandonou a poesia contingente, já não é poeta que canta o drama do funcionário público, não surpreende mais pelas madrugadas o leiteiro de passos surdos, nem está mais com o russo em Berlim. Debruçou-se sôbre si mesmo, numa tentativa de explicação. Indaga, medita. Lembra o passado sem arrependimentos ou mágoas, numa angústia gelada que impede também as ânsias pelo futuro. Entre a descrença e o tédio fluem os poemas, sem gestos de apóstrofe, noturnos e pausados. Não há para êle o problema de um destino. Quer ficar só. Parece que desencantou-se das soluções humanas, nas quais um dia talvez depositara esperanças. A felicidade e a alegria são conquistas interiores que talvez só o recolhimento possa proporcionar. Agora,

«Já não queria a maternal adoração
que afinal nos exaure, e resplandece em pânico,
tampouco o sentimento de um achado precioso
como o de Catarina Kippenberg aos pés de Rilke.

E não queria o amor, sob disfarces tontos
da mesma ninfa desolada no seu êrmo
e a constante procura de sêde e não de linfa,
e não queria também a simples rosa do sexo,

abscôndita, sem nexo, nas hospedarias do vento,
como ainda não quero a amizade geométrica
de almas que se elegeram numa seara orgulhosa,
imbricamento, talvez? de carências melancólicas.

Aspiro antes à fiel indiferença
mas pausada bastante para sustentar a vida
e, na sua indiscriminação de crueldade e diamante,
capaz de sugerir o fim sem a injustiça dos prêmios».

O poeta não crê. A presença de Deus no livro não é fonte nem meta. E' um acidente. A evocação de Minas, com a sua religiosidade plácida, Mariana, São Francisco de Assis, o amor, o filho, o pai não conseguem despertar no poeta a prece autêntica. Entre a descrença e o tédio fluem os poemas. **Claro Enigma** é um livro amargo, de profunda beleza, mas que nos traz desesperança.

Entretanto contém uma nota particular de humildade e contrição, que nasce por certo das insatisfações nunca exaltadas do poeta. Drumond duvida e se interroga. E quando os poetas duvidam é porque as revelações amadurecem. Estamos às portas de um ceticismo irremediável ou nas vésperas de uma conversão.

O destino das espécies

Waldeck Sampaio

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUAL o destino das espécies? Particularmente, qual o destino da espécie humana? Uma resposta exata transcende os limites do nosso raciocínio. Qualquer resposta, portanto, apesar de baseada em alicerces científicos e rigorosamente dentro das possibilidades intelectuais do ser humano, só poderá ser matéria de mera especulação, flutuando ao sabor dos nossos sentidos, das nossas faculdades de percepção e generalização, da nossa associação de idéias e imaginação.

2. E' fácil compreender-se porque. Embora se possa fazer um estudo baseado em axiomas científicos, a própria Ciência ainda não alcançou — alcançará um dia? — um grau suficiente de perfeição que possa esclarecer ao homem sôbre os problemas fundamentais da vida.

3. Assim, pretendemos esboçar a superestrutura dêste trabalho sôbre as colunas sólidas das chamadas ciências positivas — Matemática, Física, Astronomia, Biologia, etc. — mas será necessário, sobretudo, amalgamá-las com a mais primorosa e, talvez, a pioneira de tôdas as ciências — a Filosofia — para se poder chegar a conclusões concretas ou, pelo menos, prováveis.

4. Já o genial Max Planck dizia que mesmo a mais profunda lógica e exato cálculo matemático não produz um único resultado útil na ausência de uma premissa de absoluta precisão. Dêsse modo, vamos começar abandonando tudo o que fôr ininteligível e para isso o melhor caminho será pedir auxílio a William K. Clifford que, como frisou recentemente a revista "Scientific American" "foi um dos líderes da revolução matemática do século XIX além de filósofo original e um dos pioneiros intelectuais britânicos da época vitoriana".

5. Ainda mais: "O trabalho de Clifford estava adiante de sua época. Sua contribuição no campo da matemática foi profética e seu mérito até hoje continua intocável, após três quartos de século. Suas idéias filosóficas eram racionais e humanas: êle possuía a arte da clareza e sua habilidade em tornar acessíveis conceitos abstratos foi destacada por Bertrand Russell quando in-

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

Um debate no ocaso do Império

NABUCO, RUY E OS ESCÂNDALOS ADMINISTRATIVOS

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O LEITOR que me perdõe, mas o acaso das leituras me levou, esta semana, a recordar um episódio da história brasileira a que o momento, que estamos vivendo, empresta certo interêsse; e, seduzido pelo jôgo das semelhanças e pelo princípio de que a história, se não é homóloga, é muitas vêzes homógrafa, interrompo as considerações que vinha fazendo sôbre «As fronteiras da técnica», de Gustavo Corção, para escapar do presente nesse passado não muito longínquo: o fim do Império.

* * *

Devo dizer, desde logo, que na inevitável comparação entre Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa sempre fui do partido de Nabuco. O pernambucano me parece mais perto do social do que do político, mais poeta (sua frase é construída sôbre imagens, símbolos, reminiscências, êxtases), mais pensador (seu raciocínio nasce da intuição às vêzes divinatória do país e da reflexão desinteressada em contraste com os silogismos e os argumentos, deduzidos tantas vêzes de exemplos estrangeiros, de Ruy, muito advogado), mais realista (o objeto da sua meditação era o Brasil enquanto Ruy o tema de suas leituras era a ciência jurídica e a história contemporânea), mais desambicioso, mais puro na recusa da disciplina partidária quando esta colocava em segundo plano a grande reforma que considerava (e era) inicial e básica (Ruy votou em 1880 com Saraiva e Martinho de Campos contra a admissão ao debate do primeiro projeto de Nabuco sôbre a abolição), mais projetado sôbre o futuro (dêle e não de Ruy é a grande interrogação que fecha o Império: «Que é, neste país, que não precisa de reforma?», dêle e não de Ruy é a preocupação da reforma agrária como complemento da extinção do cativeiro, enquanto Ruy, já na República, formulava restrições ao primeiro projeto de casas populares, apresentado por Barata Ribeiro, num longo discurso anti-socialista em que nega o latifúndio), mais próximo da natureza.

Há, porém, um caso em que me parece que a razão estava tôda com Ruy Barbosa contra Joaquim Nabuco. E' na célebre questão Lóio, que arrasta consigo o penúltimo gabinete do Império.

Poucos discursos, na vida pública brasileira, conheço ao mesmo tempo tão corajosos e tão melancólicos como o que Joaquim Nabuco proferiu, em 22 de maio de 1889, em defesa de João Alfredo.

Grandes contratos beneficiavam a família Lóio, cujo patriarca, o comendador José da Silva Lóio Júnior, era sôgro de sua excelência o presidente da Paraíba, Pedro Correia, filho de João Alfredo. E contra o primeiro ministro se desencadeara uma febre de moralidade (1).

Nabuco, prêso a João Alfredo pela gratidão abolicionista, se levanta para defender o gabinete contra o que chama o processo das coincidências. E seu argumento principal é êste: liberais e conservadores tinham como lema, quando no govêrno, a frase de Silveira Martins: — «favores fazem-se aos amigos».

E sustentava que havia dezenas de negócios como aquêles, que, sem serem ilegais ou ilícitos, eram negócios de favor. Favores fazem-se aos amigos...

«Nomeie-se — exclamava Nabuco — uma comissão da Câmara... seria preciso nomear cem comissões...».

E citava casos. Mas ressalvava: «Não estou retaliando, estou procurando mostrar que êste gênero de negócios tem-se dado em tôdas as administrações e que entre nós, a êsse respeito, não há diferença entre partidos, não há diferença entre ministérios, não há diferença entre épocas».

E mais adiante repetia: «Não há diferença entre partidos, só temos em política um pessoal».

O deputado republicano Lamounier grita: «Temos a República!».

Mas César Zama conclui pessimista: «Então, é um país perdido».

Nabuco achava que não, não estava perdido, mas era preciso mudar o sistema de administração, para evitar abusos e prejuízos que periòdicamente o Estado sofria.

Foi nesse discurso que o grande pensador político assinalou êste fato terrível: de um lado o escândalo administrativo, do outro a calúnia, como permanentes na vida pública brasileira.

Contou como funcionavam as concessões no Império (nesse Império que os parlamentaristas vivem a invocar como padrão de moralidade), quando Londres era a capital financeira das inversões internacionais: «foi sempre a regra fazer concessões a indivíduos que não tinham outro fim e não as pediam para outra coisa senão bater moeda esterlina sôbre elas. Tôdas as concessões foram feitas para serem vendidas a indivíduos que não representavam, por si nem por seus associados, a soma de capitais precisos para a realização de tais projetos; foram sempre dadas entre nós para serem negociadas em Londres. Cada um contrato pressupunha, entre o govêrno e os acionistas inglêses, nada menos do que todos êstes intermediários: o concessionário ou agente administrativo, o auxiliar que o acompanhava em Londres porque em geral êle não sabia inglês, o promoter inglês, o contratador e a diretoria».

E Nabuco se sentia na dificuldade da escolha para enumerar os casos que, nas tradições administrativas do país, mais devessem desafiar a indignação da Câmara. O negócio do Xingu, que deixara de ser lei porque dêle se desinteressara o deputado que o patrocinava e em que cada parceiro ia ganhar dois mil contos; o caso de Copacabana, em que a Botanical Garden dera à Condessa de Laje quatrocentos contos para conseguir a caducidade de um decreto imperial; todos os fornecimentos, inclusive «essa massa, nunca penetrada pela luz pública, da sêca no Ceará»; o caso Waring Brothers, as estradas de ferro, e Nabuco citava a do Rio Verde, a Dom Pedro II, a da Natividade. Amigo de Couto de Magalhães, lembrava a concessão que Couto de Magalhães negociara na Inglaterra, e o enriquecera. Recordou que Belisário de Sousa, ministro da Fazenda e amigo do Visconde de Figueiredo (que dominava a vida financeira do país), no dia em que foi nomeado para o gabinete Cotegipe, assinara uma escritura com o Banco do Brasil (que então não era oficial) sôbre interêsses seus particulares, para meses depois fazer, como ministro, com o Banco, um contrato lucrativo de garantia de emissões de apólices.

Nabuco dividia os ministérios em duas categorias, numa sucessão de épocas: os que se trancavam, não agiam, não gastavam, não faziam negócios; e os que executavam grandes orçamentos, davam grandes concessões, eram acusados de grandes negócios.

E tinha mêdo dos ministros da Fazenda acompanhados, dos ministros da Fazenda ligados a grupos financeiros: «para mim, o importante na gestão pública é que o ministro da Fazenda seja homem que esteja só, que não se entregue à imaginação, aos brilhantes vôos de ninguém no manejo da sua pasta». Tinha mêdo de ver os recursos do país fundidos nas mãos de sindicatos e planos gigantescos.

Para mostrar que todos os ministérios eram iguais, cometiam erros administrativos, negócios fazem-se aos amigos, mas eram honestos pessoalmente, retratava as mãos de Rio Branco atacado por Zacarias:

«Eu estava no Senado no dia em que Zacarias dirigiu a sua filípica contra o visconde do Rio Branco... As mãos de Rio Branco, eu recordo-me, pareciam de mármore e revelavam a tortura moral a que êle estava submetido. As insinuações, as ironias, as coincidências, choviam uma após outra sôbre a reputação do ilustre estadista... O seu acusador deleitava-se naquele gênio de análise... Pois bem, sr. presidente, que é que se diz hoje daquelas cambiais? Que foram talvez um êrro administrativo, mas que a Nação, com sua generosidade definitiva para com seus beneméritos, lavou com uma imensa onda de gratidão a lembrança daquela tortura... E' que a nação sabe que se Rio Branco tivesse uma falha em sua moralidade teria deixado uma imensa fortuna, em vez de morrer na pobreza...».

No domingo seguinte, 26 de maio, pelo «Diário de Notícias», Ruy Barbosa replicava. «Perdeu, pois, o nosso amigo a faculdade de indignação? Eis aqui a primeira vez em que ousamos duvidar-lhe da veracidade. A indignação é inseparável da honra, da justiça, e, até, da caridade. A divindade mesmo, na paciência das coisas eternas, não é superior a essas explosões violentas do bem. A indignação converteu em açoite a doçura de Cristo».

E documentava quanto era profundo e antigo o ceticismo de Nabuco, que, em 1886, a propósito da questão Waring Brothers, escrevera sôbre as devastações da advocacia administrativa: «Não há nenhum partido em que confiar. Não seria possível organizar um ministério para descobrir, punir e extinguir a rapina, não porque já não haja sete homens que não pactuem com ela, mas porque não há sete homens que queiram quebrar a cabeça contra a parede numa sociedade em dissolução».

E comparava êsse trecho com êste outro, do discurso de 22 de maio: «Mas isto é muito sério; afeta a moralidade de ambos os partidos; não é um processo dêste ministério, mas o de todos os transactos: é o processo da monarquia, que deixou levar o país a êste estado de coisas».

Ruy, discordando da severidade crescente do juízo de Nabuco, discordava também da conclusão: se todos os governos tinham procedido daquele mesmo modo, não é que todos fôssem íntegros, é que todos eram ímprobos.

E escrevia: «Certamente há graus na desonestidade, como em tudo. Menor é a mancha no govêrno, que ceva amigos seus à custa do Tesoiro, que no que à custa do Tesoiro a si próprio se ceva. Mas um e outro carecem de honra, pôsto que em gradação ligeiramente diversa; e ambos lesam igualmente a nação».

E acrescentava que, na linguagem imemorial da moral pública, tão bom é o ladrão, como o consentidor. E que a impunidade com que se perpetraram, em longa sucessão de anos, certos crimes, não exclui o direito e o dever de os punir: essa indulgência, essa conivência, fundada na generalidade e inveteração de um mal, transpõe os limites do senso comum...

A verdade estava com Ruy Barbosa, mas Nabuco traduzia, no seu impulso de sentimento, humaníssimo, a aceitação do mesmo ponto de vista que hoje vemos tão generalizado: a convicção de que não adianta mudar de governantes, que ninguém evitaria praga, a sarna, a lepra do escândalo. A descrença (ontem como hoje) era profunda — e geral.

O artigo de Ruy Barbosa foi do último domingo de maio: a 15 de novembro caía o regime.

* * *

Endereço para a remessa de livros: Monte Alegre, 301 — Santa Teresa.

---

1) Ruy Barbosa enumerava os seguintes casos, em que considerava envolvido João Alfredo: 1) engenhos centrais nas terras do próprio João Alfredo; 2) iluminação de Manaus, distribuída a um Lóio; 3) contratos de imigrantes a outros; 4) engenho central em Água Preta ao representante do Barão de Araçagi, sôgro de seu filho deputado; 5) fábrica de açúcar em Gameleira a um primo co-irmão; 6) empréstimo de Pernambuco; 7) contrato do pôrto de Recife; 8) concessão da via férrea de Itabira; 9) empréstimo de dez mil contos, um milhão de esterlinos na época, ao patriarca dos Lóios. E dava êste detalhe: depois de assinar o empréstimo de um milhão de esterlinos, o comendador Lóio subiu para a casa em que se hospedava, em Petrópolis. A casa de João Alfredo.

FOLCLORE E HISTÓRIA

FORMAS E SÍMBOLOS DO CASAMENTO

Manuel Diégues Júnior

ONTEM, dia de Santo Antônio, muitas devem ter sido as orações a êle dirigidas para que aparecesse um casamento. Desde a véspera, pois os santos juninos são comemorados com antecedência, deverto as súplicas têm enchido os oratórios, os altares, as imagens de Santo Antônio. Vale por isso lembrar alguns aspectos ligados do casamento, reunindo elementos que o estado atual dos estudos etnográficos permite reconstituir.

Das maneiras conhecidas pelas quais se realiza o casamento — o rapto e captura, a compra, a escolha dos pais, o consentimento das partes e a livre escolha — sabe-se que não houve uma sucessão unilineal. Ao contrário: cada uma dessas formas é encontrada em povos diversos, como estádio cultural, sem que tenha havido evolução de uma para outra. De cada uma destas formas encontramos exemplo entre vários povos, sem que entretanto se possa comprovar que tenham conhecido outra anteriormente, como etapa cultural. Episódios históricos ou bíblicos revivem estas formas de casamento.

O célebre rapto das Sabinas com que se formou Roma, por exemplo; está ligado àquela primeira forma. A de compra liga-se ao pagamento de determinado valor em gêneros ou animais pelo pretendente ao pai da pretendida. Quando o pretendente não dispunha de recursos prestava serviços ao pai da noiva. E' o episódio bíblico de Jacó, que Camões celebrou em soneto imortal: Sete anos de pastor Jacó serviu... Serviu a Labão sete anos para obter Raquel, mas ao fim do trabalho recebeu Lia. Outros sete anos trabalhou para alcançar Raquel, pois "mais servira, senão fôra para tão longo amor tão curta a vida".

Por sua vez a escolha dos pais está ligada ao sistema patriarcal, no qual a vontade paterna predomina. Em alguns casos, porém aparece o consentimento das partes; os pretendidos são consultados pelos pais se aceitam o casamento. Na Bíblia encontramos Rebeca consentindo em casar com Isaac: "E êles disseram: chamemos a moça e saibamos a verdade. E como sendo chamada viesse, lhe perguntaram: Queres ir com êste homem? Ela respondeu: Irei" (Genesis. 24 vers. 57 e 58). Já a escolha dos noivos, livremente, por sua espontânea vontade, passou a caracterizar as civilizações mais adiantadas, as contemporâneas, verificando-se o inverso, isto é, os pais é que consentem. E' o pedido de casamento.

Qualquer que seja a maneira pela qual se realiza o casamento, encontramos sempre o cerimonial ligado à tradição de antigos ritos e símbolos. São formas simbólicas que revestem a cerimônia do casamento. Entre os malaios o ato nupcial restringe-se nos noivos comerem juntos. Nos povos indo-europeus a cerimônia encontrou sua forma simbólica em juntarem-se as mãos do noivo par. Esta tradição, por diversos caminhos e por várias maneiras, foi a que chegou até nossos dias, aceita pela cultura cristã que a incorporou à cerimônia. O aperto de mão, também o símbolo da autoridade que o poder representa. A cerimônia do casamento, com o juntarem-se as mãos, traduz o simbolismo da fidelidade e o poder do marido que sustenta a mulher.

A esta tradição, ainda hoje persistente no casamento dos povos ocidentais, e entre êles o brasileiro, juntam-se outros traços culturais, vindos de remotas tradições. O uso do traje branco relembra a tradição romana, segundo a qual o "candidatus" ou pretendente a um emprêgo público devia usar o branco como atestado de sua moralidade, de sua pureza de hábitos. Passou ao casamento simbolizando a pureza e a moralidade dos noivos.

O uso das flores encontra origem no simbolismo de que o noivo par é como a vegetação que se enflora para produzir novos frutos. Varia a escolha da flor. Na Grécia usa-se a oliveira que é também o símbolo da paz. Em Roma usou-se a mangerona. De preferência as flores devem ser alvas. A civilização cristã simbolizou principalmente no lírio a flor de laranjeira. A tradição conserva o lírio como usado por Maria Santíssima em seu casamento com São José; e assim o representou o quadro famoso de Rafael. A distribuição das flores, após o casamento, simboliza que devem continuar a florescer e a reproduzir-se.

O anel é outro símbolo nupcial. Representa o arco como união, tradição essa oriunda da interpretação entre os povos mais antigos de que o arco-íris representa a paz do Senhor com os homens. Além disso o arco não se quebra. Entre os gregos e os romanos colocava-se o anel no quarto dedo; é tradição que ainda hoje vigora entre nós. Acredita-se que dali, do quarto dedo, parte a veia que vai direta ao coração. Outra tradição, esta já quase inteiramente desaparecida, liga-se ao uso do cabelo entre as mulheres. E' usado sôlto pelas solteiras, e prêso pelas casadas. O próprio modo de abrir os cabelos prende-se ao estado civil. Só os solteiros faziam a separação; e a esta linha de separação era dado o nome de "liberdade" com que até hoje ficou conhecida.

«O Drama do Mundo»

Novo livro de Orvacio Santamaria é, como se vê pelo título, grandemente ambicioso. Pretende escrever a história da humanidade, salientar os pontos fundamentais da evolução social, os pontos culminantes da luta do homem por sua emancipação econômica, por uma existência mais decente em sociedade. Focaliza assim, as massas degradadas e oprimidas do Oriente, os choques entre os Estados antigos, e, por outro lado, o mundo helênico, cheio de compreensão e idealismo, dando aos homens outra noção de vida. Apresentando a colisão entre as duas civilizações — a ocidental e a oriental, "O Drama do Mundo" está no primeiro volume e continuará em outros, edição de Pongetti.

Orvacio Santamaria

Literatura infantil

Desde que foi instituído pelo SAPS, em 1947, como estímulo às atividades literárias e artísticas destinadas a divulgar no espírito da infância os ensinamentos gerais sôbre alimentação, vem o «Prêmio de Literatura Infantil», do valor de 10 mil cruzeiros, alcançando de ano para ano, completo êxito, tanto mais expressivo quanto se sabe que a iniciativa da Divisão de Propaganda daquela Autarquia abrange um gênero literário ainda pouco difundido em nosso país. Este ano o número de concorrentes superou o anterior, pois nada menos de 43 trabalhos, 30 do Rio e 13 de São Paulo, foram enviados até quando expirou o prazo de inscrição, à Divisão de Propaganda do SAPS. Sendo válida a data constante do carimbo do Correio, como observância do prazo, é bem possível que àquele número venham juntar-se outros trabalhos de procedência dos Estados.

Os membros da Comissão Julgadora do «Prêmio SAPS de Literatura Infantil», de 1955, já foram designados pelo sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, tendo recaído a escolha nos escritores Carlos Drummond de Andrade, Genolino Amado, Fernando Sabino e do nutrólogo Vanda Saraiva, da Divisão Técnica daquêle Serviço, comissão que funcionará sob a presidência do diretor de propaganda daquela autarquia.

LIVROS E FATOS

HISTÓRIA DOS BONDES

RAUL LIMA

ÊSSE sr. C. J. Dunlop que acaba de publicar «Apontamentos para a História dos Bondes no Rio de Janeiro» manuseou um material interessantíssimo e dêle extraiu um dos livros mais curiosos que já se escreveram não apenas sôbre aquêle meio de transporte mas sôbre a própria vida da cidade nos fins do século passado e primeira década do atual.

Os tempos heróicos da Botanical Garden, sua luta contra os concorrentes, a sensação causada pelos carros puxados a burros, as peripécias e o pitoresco das viagens são registrados à base de documentos e da crônica da época, dando-nos um retrato vivo da sociologia urbana da capital federal.

Cada detalhe é um mundo de curiosidade. Se um cocheiro infringia normas da companhia, recebia uma carta do próprio presidente, o americano Greenough tratando-o de vossa senhoria. Assim:

«Ontem, na viagem para a cidade, às 6h20m, no cais novo da Glória, v. s. deixou um menino tomar as rédeas dos animais e ir governando o carro. Previno-lhe que isto não pode ser permitido e, se o fato de der outra vez, será v. s. demitido do serviço da Companhia».

Que tempos aqueles, em que um cocheiro dava as rédeas do carro a um menino... E em que um condutor era demitido porque: «o seu carro continua a levar muitos passageiros de quem v. s. não tem recebido as passagens e, como a Companhia não pode transportar tanta gente de graça, v. s. tem-se tornado por demais caro a ela, como condutor».

Mandou-se vir um bonde de luxo, especial para a Família Imperial. Caiu a monarquia, apagaram-se as armas de Bragança, pintou-se uma esfera encimada pela legenda Ordem e Progresso e dêle se serviu Deodoro.

Iria muito longe esta crônica se anotasse os episódios interessantes que se narram no livro do sr. Dunlop. Como aquêle do afastamento do engenheiro Coelho Cintra da gerência da já então Companhia Jardim Botânico. Ao reunir-se a diretoria para escolher o substituto, havia duas cartas de Floriano Peixoto, então na presidência da República, indicando para o cargo dois candidatos diferentes. E a diretoria resolveu sabiamente o caso, nomeando um gerente e outro engenheiro, mas êste último não aceitou o que lhe coube, apesar de também altos os vencimentos.

Mas uma das partes mais sugestivas do livro é a que se refere à conquista de Copacabana. Bonde — para apanhar cajú e areia — era o que se dizia da linha inaugurada em julho de 1892. No ano seguinte a própria companhia promoveu um mês inteiro de festas para atrair público ao deserto onde, justo há sessenta anos, chegou com os seus trilhos instalando uma estação onde é hoje a rua Siqueira Campos. Daí até o atual pôsto 6 ia-se a cavalo, como foi, então, importante comitiva oficial.

Os anúncios e outros atrativos para levar gente a descobrir o Leme e Copacabana, o mundo de além túnel, demonstram também o pioneirismo do bonde, naqueles tempos, ao mesmo tempo que as fotografias nos permitem ajuizar do espantoso desenvolvimento que teve aquêle areal em meio século.

Não apenas testemunha da história da cidade, mas também por vezes instrumento de progresso e vítima de agitações, o antigo e pachorento bondinho da revolução do vintém, da abertura da avenida Rio Branco, de passageiros de fraque e cartola tem sua biografia nos apontamentos do sr. C. J. Dunlop, muito valiosos por si mesmos e atestando quanto se pode em tôrno do tema, contribuir para uma reconstituição mais completa do Rio de antes e depois 1900.

* * *

Outro assunto

Em abril passado, levado pela curiosidade própria e pelo desejo de informar aos leitores desta seção sôbre um caso rumoroso, o da publicação do conto de Monteiro Lobato «O comprador de fazendas», narrei o que soube a respeito da motivação da sentença que condenou a revista «Coletânea» a pagar pelo mesmo 200 mil cruzeiros.

Fiz uns despretensiosos comentários mostrando o ineditismo da valorização de uma página literária.

Vejo agora que os advogados da revista condenada, ao apresentarem as razões de apelação, transcreveram nelas minha crônica «Um conto por mais de 200» «por exprimir a opinião dos autores sôbre o assunto». Longe de mim a pretensão de exprimir a opinião alheia, especialmente em questão de tal natureza.

Talvez não o tenha feito quanto à minha própria. E até, estimulado pela contenda, até me interrogo, se não devo também cobrar direitos autorais ou honorários pelo aproveitamento de minha crônica como parecer de especialista...

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

ESTAMOS na safra dos prêmios literários e os de São Paulo, comemorativos do quarto centenário da fundação da cidade, oferecem oportunidade a muita molequeira entre os intelectuais. A verdade é que cem contos são uma quantia demasiada para premiar a literatura que se produz no Brasil. A organização dêsse concurso em bases tão elevadas reflete a mentalidade inflacionária que dominou o país e seus habitantes..

—o—

A concessão dêsses prêmios não trará qualquer benefício às letras e à vida intelectual brasileira, considerada em seu conjunto. As instituições não se beneficiarão. E' ilusório o argumento de que constituem estímulo individual. Em verdade, dois ou três indivíduos arrumarão mais ou menos a vida, mas isso não é suficiente para que a literatura lucre. O melhoramento da literatura no Brasil não resultará de arranjos na vida de alguns intelectuais, mas de medidas de alcance coletivo: o estímulo às instituições de ensino literário; o enriquecimento de nossas bibliotecas com instrumentos de estudo e pesquisa, de modo a tornar acessíveis as grandes fontes da cultura a fim de que não continuemos atrasados cinquenta e cem anos; o comissionamento de estudiosos para cursos no estrangeiro e o contrato de mestres universitários estrangeiros para criarem escola entre nós, em tôdas as especialidades; estas e outras medidas orientadas com interêsse ou finalidade coletiva é que trarão real benefício ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de nossa cultura. Dir-se-á que o prêmio é um estímulo ao esfôrço e à inteligência individual. Para produzir a literatura que possuímos jamais precisamos de tais estímulos, nem é de crer que a atração do ouro (de papel) modifique a qualidade e os padrões da nossa literatura. Não mudarão os métodos, as técnicas, os standards, que orientam a nossa maneira de trabalho e as estratégias de nossa produção. Sempre fomos individualistas na literatura e a nossa produção literária é o resultado do esfôrço isolado de inteligências criadoras. O de que carecemos é a organização do trabalho em bases coletivas, a partir de normas gerais e instituições que o facilitem. Sobram-nos os Machados e Euclides, de primeira ou de menor categoria, mas falece-nos continuidade no trabalho e esfôrço conjugado, o que redunda na ausência de uma fisionomia peculiar e caracteres gerais em nossa literatura. Possuímos uma literatura de gênios individuais, mas será difícil definir o nosso gênio literário coletivo.

—o—

Ao invés, o que o prêmio constitui é um estímulo a todos os métodos e golpes baixos do velho jôgo de capoeira que é a nossa vida literária. A cobiça de alcançar o extremo do pau de sêbo onde rebrilha um cheque de cem mil não é a seiva melhor e mais pura da qual desabrochará uma obra prima. A cobiça do dinheiro é má conselheira do homem de letras, do artista. E' ela que faz a desgraça do grande número de intelectuais que se vende a Hollywood ou às revistas mercenárias da América do Norte. A mercantilização corresponde a uma prostituição, que os arruína espiritualmente, tira-lhes a fé no ideal e a fidelidade à vocação. Enriquecem, mas morrem para a literatura.

—o—

Já estamos assistindo aos resultados da cobiça na disputa e nos espetáculos nojentos em tôrno do prêmio. Candidatos a um prêmio, que são, ao mesmo tempo, juízes noutro; barganhas; cálculos; acôrdos; bate-bôcas; cavações; transigências; faltas de critério e idoneidade para julgamento; de tudo o que a literatura está ausente. Quem vê o debate nota de logo que o interêsse literário não existe, mas só o avanço na bolada. O valor dos trabalhos é coisa de somenos. O que interessa é favorecer alguns amigos das panelinhas ou prejudicar um desafeto. E' a velha história da comédia literária. Êsses concursos de São Paulo, por certo inadvertidamente da parte de seus organizadores, trouxeram no bôjo um elemento de corrupção, o alto valor de seus prêmios, desproporcionados em relação à qualidade de nossa produção literária.

«SUA ALTEZA REAL»

Mau grado o grande êxito de livraria que coroou o aparecimento dêste romance de Thomas Mann, não lhe foi muito favorável a crítica da época que a julgou demasiado frívola em relação à profundeza da obra do consagrado escritor germânico. Numa entrevista concedida na época a um jornal literário, Mann assim definiu a verdadeira significação dessa novela tão apreciada pelo público de todos os países cultos:

"A análise alusiva à individualidade principesca, encarada como personalidade formal, não-objetiva, superior, e a redenção da realeza pelo amor; eis a essência do meu romance. Simpatizando com tôda exceção, êle prega humanidade. O declínio da bela grã-duquesa, o nobre fim do doutor Uberbein, os achaques do senhor Spoelmann, muitos outros episódios, tudo ensina, possìvelmente entretém". E adiante: "Mas a história do pequeno príncipe solitário, convertido tão jovialmente em marido e benfeitor do povo, não pode de modo algum ser considerada padrão real da vida de côrte em princípios do século XX. E' antes uma fábula educativa. O destino dos meus três irmãos principescos: Alberto, Klaus Heinrich, Ditlinde, representa simbòlicamente a crise de individualismo em que nos debatemos, a transição espiritual para a democracia, o coletivismo, a fusão, o amor..."

Traduzido por Marina Guaspari, "Sua Alteza Real" foi editado por Pongetti.

Relatório do Ballet

Não é um relatório vulgar o do Ballet da Juventude, apresentado pelo diretor geral Silvio Wanick Ribeiro. E' uma história de dificuldades, de lutas, de heroísmo cotidiano, de entusiasmo, para dar vida a essa obra cultural das mais interessantes, que a iniciativa particular teimosamente mantém.

Anais

Do Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro, realizado no Rio de 9 a 13 de julho de 1951, foram publicados agora os «Anais», contendo tôda a matéria debatida naquela reunião.

Ex libris em Vila Isabel

Promovida pelo Clube de Ex libris de Vila Isabel será realizada uma interessante exposição de Ex libris, em comemoração à fundação do bairro. Deverão ser expostos vários exemplares nacionais e estrangeiros, com original catálogo de referências sôbre os expositores.

Em cumprimento ao programa do clube, já se encontram em distribuição o boletim com a relação dos colecionadores estrangeiros, o qual poderá ser solicitado na secretaria, à rua São Francisco Xavier, 475, Vila Isabel.

Tôda e qualquer adesão para a referida exposição poderá ser apresentada à Diretoria, que se reune às quartas-feiras, na sede social, à Avenida 28 de Setembro, n. 312, às 20 horas.

A Tragédia Brasileira

Com o subtítulo de «Dados Expressivos da Corrupção Nacional», Robespierre de Melo, publica um livro, "A Tragédia Brasileira", em que reune diversos artigos referentes a aspectos políticos, econômicos e administrativos da atualidade, profligrando acremente homens públicos e preconizando o georgismo e outras soluções.

Revista de Portugal

Proveitosa à cultura lusitana, preenche também uma lacuna no Brasil a «Revista de Portugal», editada por Alvaro Pinto. Seu número de maio último, contendo diversos estudos e crônicas de interêsse filológico, literário, sociológico e artístico, acentua bem aquêle duplo e alto préstimo.

«A Princesa Branca»

Isaac Abdalla explora neste livro um gênero muito pouco trabalhado pelos nossos escritores: a aventura. E o faz com imaginação bizarra.

«A PRINCEZA BRANCA» é edição Pongetti.

Numa das exposições da Biblioteca Nacional se vêem o escritor Eugênio Gomes, diretor da instituição e o ministro da Educação

A adivinha de hoje

Em casa está calado
No mato está batendo.
(resposta no próximo domingo)
Resposta da adivinha anterior:
Sal.

Adágios do dia

Deus consente, mas não para sempre
Quem tudo quer saber, mexerico quer fazer.

Curso de Folclore

O prof. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, está dando um curso intensivo de folclore, às segundas e sextas-feiras, no Colégio Franco-Brasileiro, às 20h30m. Este curso foi iniciativa do Serviço de Educação Física e Recreação da Prefeitura do Distrito Federal, cujo diretor dr. João Gonçalves Matoso o solicitou ao I. B. E. C. C. O curso constará de seis palestras.

Lindolfo Gomes

Quarta-feira passada a Comissão Nacional de Folclore esteve reunida para homenagear a memória de Lindolfo Gomes, recentemente falecido. O prof. Joaquim Ribeiro expôs, em palavras de recordação, a obra realizada pelo saudoso mestre mineiro, pondo em relêvo sua contribuição para os estudos folclóricos em nosso país.

Os santos do mês

Neste mês de junho grande é o número de santos advogados; entre êles temos os três santos de tanta aceitação popular, que são Santo Antônio, São João e São Pedro, comemorados com festejos que se prolongam por quase todo o mês. Os santos advogados de junho são: 3 — São Ovídio, protetor contra o mal de ouvidos; 8 — Santa Síria, protetora contra as febres; 11 — S. Onofre, protetor também contra as febres; 12 — São João Facundo, protetor contra as discórdias domésticas; 13 — Santo Antônio, casamenteiro, e achador das coisas perdidas; 15 — S. Abraão, protetor contra o choro demasiado das crianças; 17 — São Manuel e seus irmãos, protetores da paciência; 18 — S. Calógero, protetor contra o mal das hérnias e tentações do demônio; 24 — S. João Batista, protetor contra as dôres de cabeça, e também casamenteiro; 25 — S. Tude, advogado contra a tosse; 29 — S. Pedro, patrono dos curtidores e dos navegantes; 30 — S. Marçal, advogado contra os incêndios.

História de Petrópolis

Ativam-se os preparativos para o Congresso de História de Petrópolis, que será realizado de setembro a dezembro do corrente ano, naquela cidade, em homenagem ao 15º aniversario da fundação do Instituto Histórico. Já tivemos ocasião de divulgar, anteriormente, o temário da reunião, bem assim outras informações referentes à realização dêste certame. A comissão organizadora do Congresso é composta dos srs. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, presidente; Guilherme Auler, secretário geral; Gabriel Kopke Froes, tesoureiro; Lourenço Luiz Lacombe, Artur de Sá Earp Neto, Paulo Machado Costa e Silva, Hélio Viana, Gilberto Ferrez e Francisco Marques dos Santos, membros.

Restauração pernambucana

A comissão organizadora e executiva das comemorações do tricentenário da Restauração Pernambucana, sob a presidência do prof. Gilberto Osório, secretário de Educação e Cultura, e tendo como secretário o prof. Jordão Emerenciano, Diretor do Arquivo Público, está ativando a elaboração de um vasto programa de festejos para evocar, em 1954, tão notável efeméride. Já foram organizadas as seguintes sub-comissões: de Cultura, presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade do Recife, prof. Joaquim Amazonas; de Comemorações Religiosas, presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade Católica, padre Tavares de Bragança; Militar, presidida pelo coronel Salm de Miranda; das Comemorações Populares, presidida pelo dr. José Césio Regueira Costa, diretor de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife; dos Municípios, presidida pelo dr. José do Rêgo Maciel, prefeito do Recife; de Imprensa e Rádio, presidida pelo dr. Luís Beltrão de Andrade Lima, presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco; e de Feira de Amostras, presidida pelo dr. Eudes de Souza Leão Pinto, Secretário de Agricultura. Além destas subcomissões há ainda um Conselho Geral, do qual fazem parte figuras de evidência cultural e entidades mais de perto ligadas às sugestões daquela expressiva fase histórica da vida nordestina. Cabe à êsse Conselho Geral sugerir planos de comemorações e debater aquêles que lhe sejam comunicados.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E TRADUÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O NINHO DAS ALVÉLOAS

SELMA LAGERLOF

Professôra primária em Landskrona, durante dez anos, Selma Lagerlof, sueca (1858-1940) dedica-se definitivamente à literatura em 1895, depois de haver conquistado a celebridade com o romance A SAGA DE GOSTA BERLING, seu livro de estréia, em 1909 é-lhe conferido o prêmio Nobel. No ano seguinte readquire a velha casa paterna, em Marbacka, para onde volta, e onde permanece até o fim da vida.

Suas obras, em geral, denotam vivo gôsto e paixão do folclore. Conseguiu — o que é raro — grande popularidade e os louvores dos críticos mais exigentes.

Além do volume citado, publicou: VIAGEM MARAVILHOSA DE MISS HOLGERSSON ATRAVÉS DA SUÉCIA, livro para crianças, muito famoso; OS MILAGRES DO ANTICRISTO e JERUSALÉM, romances; AS LIGAÇÕES INVISÍVEIS e LENDAS DO CRISTO, contos; etc. O último dêles, especialmente, exerceu profunda impressão em leitores do mundo inteiro.

O conto seguinte faz parte de AS LIGAÇÕES INVISÍVEIS, e foi vertido do francês (LES LIENS INVISIBLES -- Nouvelles -- Traduites du suédois avec autorisation de l' auteur et précédées d' une Préface par André Bellessort — Quarantième édition — Librarie Académique Perrin, Paris, s. d.). — PAULO RÓNAI.

Hatto, o eremita, orava a Deus no deserto. Era dia de tempestade: a barba comprida e os cabelos desgrenhados esvoaçavam-lhe em tôrno do rosto como tufos de grama no cimo de uma velha ruína. Porém Hatto não fazia um movimento para tinha os braços erguidos para o céu. Desde o amanhecer mantiafastar os cabelos dos olhos nem prender a barba à cinta, pois nha levantados os braços nodosos e peludos, tão incansàvelmente como uma árvore estende os seus ramos; e contava permanecer assim até o cair da tarde.

Era um homem que aprendera a conhecer a maldade dos homens. Êle mesmo perseguira e atormentara, mas os tormentos e as perseguições que sofrera excediam o limite que seu coração podia suportar. Por isso, retirara-se para a vasta charneca: cavara nas areias da ribanceira uma espécie de caverna, e lá se tornara um santo, cujas preces subiam o trono de Deus.

Hatto, o eremita, rezava, diante de sua caverna, a grande prece da sua vida. Rogava a Deus que fizesse raiar o dia do juízo final sôbre esta terra maldita. Invocava os anjos cujas trombetas ressoantes anunciarão o fim dêste reino de pecado. Invocava as ondas de sangue que afogarão as iniquidades do mundo. Invocava a peste que encherá os cemitérios.

À volta dêle estendia-se a charneca, deserta e nua. E o furacão silvava como prodigiosa ameaça sôbre a terra pelada. No entanto, um pouco mais acima, crescia um salgueiro de tronco enfezado e curto, que formava na extremidade um grosso nó de onde rebentavam molhos de ramos tenros. Pelo outono, os habitantes da planície o despojavam de sua fresca ramagem. Pela primavera, a árvore brotava novos flexíveis rebentos que, nos dias de vento forte, se agitavam como os cabelos e a barba de Hatto, o eremita.

* * *

O casal de alvéloas que ali costumava fazer o seu ninho queria, naquele dia precisamente, começar a construí-lo. Mas entre os galhos que os fustigavam não acharam nenhuma segurança. Chegavam com fôlhas sêcas de caniço, fibras de raizes e junco do verão anterior, e, várias vêzes, tiveram de voltar sem nada conseguir. Foi quando avistaram o velho Hatto, que rogava a Deus que a tempestade aumentasse e varresse tanto os ninhos dos pequeninos pássaros como os das águias.

Certo, as pessoas de hoje dificilmente imaginam quanto podia ser nodoso, musgoso e negro, e como se assemelhava pouco a um homem, um velho eremita daquele tempo. A pele distendida na fronte e nas faces dava-lhe o aspecto de uma caveira, onde, no fundo das órbitas, apenas dois pequenos clarões eram resquícios de vida. Os músculos ressequidos tiravam-lhe aos membros qualquer sombra de redondeza; e os braços não passavam de longos ossos recobertos de uma crosta de carne rude e rugosa. Vestia uma velha batina preta, muito justa. Estava tostado pelo sol e enegrecido da lama. Claros, nêle, sòmente os cabelos e a barba. Dera-lhes o sol e a chuva os mesmos tons verdes e cinzentos que ao reverso das fôlhas do salgueiro.

Os pássaros que procuravam lugar para seu ninho tomaram Hatto, o eremita, por um salgueiro, tão velho quanto o outro, e que uma machadada detivera também no seu impulso para o céu. Voavam, iam-se embora, voltavam, bordejavam, giravam em tôrno de Hatto, tomavam pontos de referência. Calcularam a situação dêle em relação às aves de rapina e às tempestades. Acharam-no pouco propício; mas a vizinhança do rio e dos caniços, seu depósito de provisões e sua oficina, decidiram-nos. Uma das alvéloas atirou-se contra uma flecha na mão erguida de Hatto e nela depositou sua fibra de raiz.

A tempestade soprava: a fibrazinha voou. Porém as alvéloas retornaram e tentaram inserir as fiadas do seu ninho entre os calosos dedos do velho ermitão. De repente, um grosso e rude polegar calcou os pedacinhos de erva para os reter, e quatro dedos, dobrando-se por sôbre aquela mão, formaram como que um tranquilo nicho onde os pássaros poderiam construir.

E Hatto continuava as suas preces: — «Senhor, onde estão as tuas nuvens de fogo que destruíram Sodoma? Quando abrirás as cataratas celestes que levantaram a arca de Noé até o cimo do Arará»?

E no cérebro febril do solitário surgiram as visões do juízo final. Tremia o solo; o firmamento avermelhava-se. Mas, enquanto essas fúnebres visões lhe fascinavam a alma, os seus olhos entraram a acompanhar o vôo das alvéolas que reapareciam sem interrupção e, de cada vez, com um gritinho de contentamento, consolidavam o seu ninho com um novo pedaço de erva.

O velho não se mexia, pois, para obrigar o Senhor a escutar-lhe a prece, fizera o voto de orar imóvel do amanhecer ao pôr do Sol. E, à medida que aumentava o cansaço, mais vivos se lhe tornavam os sonhos de visionário. Ouvia o estrondo das casas a desabar e das paredes a se desmoronarem. Passavam-lhe ante os olhos multidões sobressaltadas e vociferantes, expulsas, acossadas pelos anjos da destruição, anjos de semblante terrivelmente belo, encouraçados de prata e de ouro, a galopar em cavalos pretos com látegos de relâmpagos.

Entretanto as alvéloazinhas construíam sem tréguas. Sôbre a charneca, onde cresciam tufos mirrados, e perto do rio orlado de juncos e caniços, não lhes faltavam materiais. Não

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Júnior)

CHARLES VAN LEBERGHE

NOTA BIOGRAFICA — Charles Van Leberghe, poeta belga, nasceu no ano de 1861, em Gand, mas, apesar disso, era, pelo espírito, mais francês que flamengo. Sua primeira obra publicada foi um pequeno drama, destinado ao Teatro dos Fantoches, "Les Flaireurs", e que foi levado à cena no "Théâtre de Ocuvre", em Paris. Tendo vivido a maior parte de sua vida em Bruxelas, mais viveu também em Londres, Paris, Florença e na Alemanha. Foi, como Maeterlinck, seu colega no College de Sainte-Barbe, dos jesuítas, em Gand, um simbolista, e deixou, entre outras, as seguintes obras: "La Chanson d'Eve" e "Entrevisions", poemas; e "Pan" e "Mademoiselle Faucheux ou l'Araignée Bleue", peças de teatro. Charles Van Leberghe morreu no ano de 1907, quando era um nome dos mais conhecidos e admirados da literatura de língua francesa, quer em seu país, quer na França. Muitos de seus poemas foram postos em música por alguns compositores do renome de Gabriel Fauré, Gabriel Fabres e Louis de Serres.

MEU CORAÇÃO SOB A CHUVA

(Tradução de R. MAGALHÃES JÚNIOR)

Minha irmã Chuva,
Bela e morna chuva de estio,
Maciamente, como uma luva,
Ou como um véu, caindo a fio...

De brancas pérolas se vai
Colar imenso desfiando
No céu azul... Chuva que cai
Tamborilando...

Nas ramas que vai molhando
Bailam flôres, cantam ninhos...
Chuva bendita, lava os caminhos!

Ela aproxima do meu rosto
Seus lábios úmidos, com o gôsto
Das framboesas dos silvedos.
Vem me acariciar, chuva de agôsto,
Com teus milhares de pequenos dedos.

Sôbre a floresta sonora,
Da aurora ao entardecer,
Do entardecer à aurora,
O céu chora, chora, chora...
Não pára mais de chover...

Depois o sol, que doura a uva
E o trigo, vem e enxuga
Com seu cabelo fulvo os pés da Chuva...

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3387, de 1 às 3 hs.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

gozaram sequer o repouso do meio-dia, e, antes que baixasse a noite, já chegavam à cumieira da sua construção. Antes, porém, que a noite baixasse, Hatto, cujos olhos as tinham seguido demoradamente, interessava-se pelo trabalho delas. Censurava-lhes a lentidão: indignava-se com as rajadas de vento que lhes retardava a execução da tarefa, e certamente não suportaria que elas descansassem. E o Sol se pôs. E os pássaros voltaram aos caniços do rio.

Ao despertar do dia, as alvéloas cuidaram, a princípio, que os acontecimentos da véspera não passavam de um suave sonho. Inutilmente se regulavam pelos seus pontos de referência, debalde voavam em tôdas as direções, subiam direito para o céu e sondavam com o olhar a imensidão da charneca: o ninho e a árvore tinham desaparecido. Pousaram sôbre duas pedras que emergiam das águas e puseram-se a discutir o caso, agitando a cabecinha e meneando a longa cauda. Mas, ainda o Sol não se erguera meio palmo acima da outra margem, a sua árvore veio colocar-se no mesmo lugar da véspera. Era ela, sem dúvida, sempre tão nodosa e tão negra, e com o ninho delas sôbre aquela espécie de ramo rude e truncado. E as alvéloas retomaram o seu trabalho, sem se deterem mais na consideração das maravilhas de que é tão rica a natureza.

Hatto, o eremita, que expulsava da caverna as criancinhas, gritando-lhes que seria melhor não terem nascido, aquêle Hatto cujo ôlho mau os pastores temiam, empenhava-se em não fazer nada que pudesse assustar ou molestar as alvéloazinhas. Sabia que em relação às coisas que Deus permite na Natureza, sucede o mesmo que com tôdas as sílabas dos Livros Sagrados: cada uma delas tem o seu sentido misterioso e místico. E descobrira o que significava aquêle ninho começado entre os seus dedos. Era evidentemente a promessa de Deus, de que, se êle permanecesse em preces, com os braços levantados, até que os passaros houvessem chocado os filhinhos, a sua prece seria escutada e o mundo destruído.

Nesse dia êle foi menos perseguido por visões lúgubres. Mal afastava os olhos do trabalho dos pássaros. Via o ninho concluir-se, os pequenos arquitetos experimentarem-no e, à maneira de rebôco e pintura, colar-lhe na parte externa alguns liquens colhidos no verdadeiro salgueiro. Quando tiveram de o mobiliar e habitá-lo, procuraram as lanugens das plantas mais sedosas, e mamãe alvéloa foi a ponto de arrancar algumas das próprias penas para melhor estofar o interior da sua casa.

Os camponeses, que receavam o funesto poder das orações do eremita, tratavam de lhe aplacar a cólera levando-lhe pão e leite. Encontraram-no de pé, com as mãos erguidas e o ninho na mão. — "Vejam — diziam êles — como aquêle santo homem gosta dos passarinhos!" E não o temeram mais, e chegaram-lhe à bôca a vasilha de leite, e puseram-lhe entre os lábios pedaços de pão. Depois de haver comido e bebido, Hatto repeliu os homens com palavras ásperas; porém às maldições do eremita êles só responderam com bons sorrisos.

Já desde muito o seu corpo era o escravo da sua vontade. Por meio de pancadas e jejuns, genuflexões de um dia inteiro e insônias de uma semana a fio, reduzira-o à obediência. Seus músculos de ferro mantiveram-lhe rígidos os braços dias e dias; e, quando a alvéloa, chocando seus ovos, não mais deixou o ninho, nem o cair da noite o fêz voltar à sua caverna para deitar-se: dormiu sentado, com os braços estendidos para o céu. Mais de um cenobita no deserto fizeram coisas ainda mais duras!

Habituara-se àqueles dois olhinhos inquietos que o fitavam da entrada do ninho. Protegia-os contra a chuva e o granizo.

Ora, um belo dia a alvéloa se levantou e saltitou sôbre a frágil fortaleza, logo seguida pelo macho, que tremia de contente. Ambos estudavam providências e mostravam-se alegres, embora o ninho estivesse cheio de um pipilar desesperado. Um instante depois, atiraram-se a uma desenfreada caça de môscas e mosquitos. E, à proporção que as môscas e mosquitos apanhados eram conduzidos ao ninho, os pipios aumentavam, a ponto de turbar as preces do piedoso eremita. Então, lento e lento, num esfôrço das articulações que haviam quase desaprendido a faculdade de funcionar, os seus braços desceram; e os seus olhos de brasa mergulharam no ninho tumultuoso. Não, jamais vira êle nada tão lamentàvelmente feio e miserável: corpinhos nus, sem olhos, sem asas, e seis grandes bicos escancarados. Singularmente impressionado, sentiu invadi-lo uma ternura pelos bichinhos. Daí por diante, quando suplicava a Deus que salvasse o mundo pela destruição, fazia uma tácita reserva para aquêles pequeninos sêres indefesos. E, ao receber alimento das mãos dos camponeses, não mais lhes agradeceu desejando-lhes a morte. Alegrava-o que não o deixassem morrer de fome, porquanto a sua vida era necessária à ninhada que lhe pipiava na mão.

*

Dentro em breve seis cabeças redondas se estenderam todo o dia às bordas do ninho. E cada vez mais freqüentemente o braço do velho Hatto baixava até os olhos. Via as penas que furavam a pele vermelha, os olhos que se abriam e a forma do corpo que principiava a se arredondar. E de seus lábios subia a prece, mais e mais hesitante. Deus lhe prometera — disso estava certo — que a destruição irromperia logo que as alvèloazinhas soubessem voar. E agora êle quase buscava subterfúgios, pois lhe parecia impossível imolar aquêles pequeninos sêres cujo nascimento êle ajudara. Até então, nunca tivera nada que dependesse dêle; e o amor dos fracos e dos humildes insinuando-se-lhes no coração, tornava-o incerto. Às vêzes passava-lhe pela cabeça deitar ao rio tôda a ninhada. Que felicidade maior que a de morrer sem ter conhecido a dor e o pecado? Salvaria, assim, aquelas pobres criaturas das aves de rapina, da fome, do frio, das provações da vida. Estava a pensar nessas coisas, quando um gavião investiu sôbre as alvéloas, e Hatto mal teve tempo de o agarrar com a mão esquerda e arremessá-lo para o lado do rio.

Chegou, finalmente, o dia em que os pequeninos tiveram de ensaiar as asas. Dentro do ninho, uma das alvéloas diligenciava impeli-los até a entrada, enquanto a outra esvoaçava em tôrno para lhes mostrar como era fácil, que lhes bastava tentar. Mas os bichinhos tinham mêdo e recusavam-se à experiência. Então os pais exibiam aos olhos dos filhos todos os recursos de sua arte. Giravam em volta num movimento súbito das asas, ou, como as cotovias, subiam direito para o céu e mantinham-se imóveis no ar, com as asas a tremer violentamente. Os pequeninos recalcitravam. E Hatto, o eremita, não resistiu ao desejo de intervir. Deu-lhes um leve piparote, e tudo se resolveu. Fora do ninho, acolhendo ao jeito dos morcegos, voam desajeitadamente, dão cambalhotas, caem, levantam-se, e valem-se dos primeiros conhecimentos para voltarem à casa o mais rápido possível. Os pais chegam orgulhosos e alegres, e o velho Hatto sorri da alegria dêles: de alguma coisa valera a sua interferência!

Sorriu e perguntou a si mesmo, sèriamente, se Deus não tinha outra saída senão violar a promessa feita... Quem sabe? Talvez Deus, o Pai, sustentasse a Terra em sua mão direita como um punhado de ninho de pássaros, e houvesse terminado por se afeiçoar àqueles que nela vivem. E, no momento de os aniquilar, talvez tivesse sentido por êles a mesma piedade que o solitário da charneca pelos passarinhos. Seguramente os pássaros valiam mais do que os homens. Porém Hatto, compreendia, igualmente, que Deus pudesse compadecer-se da espécie humana.

No dia seguinte o ninho estava deserto, e a amargura da solidão encheu-lhe a alma. Caiu-lhe o braço, lentamente, ao longo do corpo; pareceu-lhe ouvir que tôda a Natureza continha a respiração na expectativa das trombetas do juízo final. Nesse instante, porém, as alvéloas voltaram familiarmente a pousar-lhe na cabeça e nos ombros. E um clarão iluminou o conturbado cérebro do velho cenobita. Êle, que prometera permanecer imóvel, baixara o braço! Como é que não pensara nisto? Deu alguns passos atrás para olhar o ninho. E de pé, enquanto os seis pequeninos adejavam e brincavam em tôrno dêle, abanou a cabeça, dirigindo-se a um ser invisível:

— Estás desobrigado de cumprir a tua promessa. Estás desobrigado! Eu não mantive a minha palavra; tu não precisas de manter a tua!

E afigurou-se-lhe que as montanhas cessavam de tremer e que o rio se espraiava no seu leito sereno, com uma segurança imensa.

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

O DESTINO DAS ESPÉCIES

(Conclusão da 2.ª página)

sou: "que êsse fato provinha do seu profundo e ordenado conhecimento das coisas e dos fenômenos". Uma fé inabalável no poder da razão guiou Clifford na sua notável e curta vida de 35 anos.

6. O fato de se ter êle um dia tornado um agressivo inimigo de tôdas as religiões organizadas foi, talvez, por não ter imaginado que os maiores sustentáculos de qualquer religião são as próprias ciências e as leis científicas, quando examinadas sob o prisma da Moral.

7. Em 1872 (leu) Clifford na "British Association for the Advancement of Science" um trabalho intitulado "On the aims and Instruments of Scientific Thought" examinando as possibilidades de uma evolução da geometria Euclideana. Até então a universalidade dos teoremas de Euclides nunca havia sido posta em dúvida. O problema foi examinado com mestria. O progresso científico, dizia êle, depende da hipótese de que a ordem que constatamos na Natureza fica além da nossa experiência.

8. A interpretação mecânica do Universo, magnificamente elaborada no século 18 passava-se na convicção de que "se nós conhecemos tudo, a Natureza se submete universalmente à lei dos números". Então certo — dizia Clifford — que nós possuímos uma grande dose dêsse conhecimento, por meio da Geometria e da Mecânica; e é exatamente pelo exemplo dessas ciências que os homens começaram a olhar para a *exatidão* em outros setores do conhecimento.

9. Aconteceu, todavia, que no princípio do presente século (passado) os fundamentos da Geometria foram criticados por 2 matemáticos — Gauss e Lobachevski — cujos resultados foram ampliados mais recentemente por Riemann. E a pesquisa levou à conclusão de que as afirmações dos antigos geômetras são exatas para os problemas *finitos*, que nós examinamos e dentro das porções de espaço que é possível medir; restando saber se para os problemas imensamente grandes ou imensamente pequenos e que ainda escapam ao nosso alcance, a Geometria clássica servia ou não.

10. Em conseqüência, Clifford aliou-se a Riemann, um dos grandes matemáticos do século passado, afirmando que a Geometria aplicada aos fatos positivos era uma ciência experimental; um capítulo da própria Física. Assim, a Geometria continuava sendo uma ciência exata, mas não universal, pois uma lei é universal quando se aplica a uma série infinita de fenômenos, e, a rigor, nós não poderíamos afirmar isso a respeito de nenhuma lei, porque nós não conhecemos os fenômenos que estão além dos nossos sentidos e fora do alcance de nossa inteligência.

11. A opinião de Clifford foi um desafio à crença de que a Geometria Euclideana era a perfeita descrição de todos os conceitos fundamentais do Universo, conceitos êsses que hoje em dia evoluíram bastante com relação às 4 noções básicas da natureza: o espaço, o tempo, a matéria e a energia. Sob o ponto de vista filosófico Clifford contestou a doutrina transcendental de Kant de que a noção de espaço era imutável porque ela era determinada pelo nosso modo de percepção e pela estrutura de nossa mente.

12. Em 1873 Clifford leu perante a «Royal Institution» seu trabalho sôbre «The Philosophy of the Pure Sciences», onde êle procurava mostrar as mudanças na conceção do Cosmos pelos que conceberam a Geometria não Euclideana. Até então as leis eram consideradas eternas e universais. Mas a nova concepção era a de que o homem conhece apenas as leis dentro dos limites em que a observação o coloca. Pelo menos alguma coisa do Cosmos nós conhecemos, certos fatos através das imensidades e das eternidades. Isto é o que afirma Lobachevski e seus sucessôres.

13. O geômetra de hoje não conhece nada acêrca das propriedades do espaço infinito, nem com relação à eternidade passada ou futura. Sabe-se, na verdade, que as leis de Euclides são verdadeiras com uma aproximação quase perfeita dos fatos. Mas se sabe aqui e agora. Além do nosso alcance intelectual, no espaço e no tempo, não pode haver leis, pelo menos para a inteligência limitada do homem, sob pena de ficar-se sob o domínio dos raciocínios puramente abstratos que nada significam.

14. A concepção Euclideana baseia-se em 4 postulados fundamentais. O primeiro estabelece que o espaço é contínuo. O segundo afirma que o espaço é plano em suas menores partes. O terceiro diz que um corpo pode mover-se no espaço sem alterar sua forma ou tamanho. O quarto atesta que qualquer corpo pode ser ampliado ou diminuído sob todos os ângulos, sem alterar sua forma.

15. A impressão nítida que se tem, pois, é que Euclides construiu uma Geometria precipuamente estática, dentro, aliás, dos conhecimentos máximos que as ciências podiam atingir na sua época. O seu quarto postulado, por exemplo, que implica em dizer que 2 linhas paralelas nunca se encontram, na geometria não Euclideana fêz-se brotar duas novas hipóteses, uma baseada na concepção hiperbólica que afirma que a soma dos ângulos de um triângulo é menor do que 180 graus, e outra baseada na concepção elíptica que assevera ser essa soma sempre maior do que 180 graus. Essas hipóteses, todavia, são ainda problemáticas, pendentes de confirmação.

16. Em 1876 Clifford leu mais uma notável contribuição para a «Cambridge Philosophical Society» intitulada «On the Space Theory of Matter», onde êle sugeria que as pequenas porções do espaço são análogas a diminutas colinas sôbre uma superfície. Essa variação em um espaço curvo, à semelhança de uma onda, é que criaria o movimento da matéria. Dêste modo, no mundo físico, tudo que acontece é conseqüência dessa variação, sujeita à lei da continuidade. Essa idéia foi publicada 40 anos antes de A. Einstein lançar sua teoria sôbre a gravitação.

17. Na Física moderna tôda conceituação do Universo sustenta-se em 4 colunas mestras: espaço, tempo, matéria e energia. Êsses 4 conceitos básicos podem, ainda, ser resumidos em um só: a energia, pois, matéria é condensação de energia; tempo é duração de energia, e espaço é dilatação de energia. Finalmente, que é energia? Energia é movimento, é fôrça, na mais ampla concepção em si mesmo. Realmente nada existe no Universo que não esteja em ação, em movimento, desde os minúsculos átomos, até os gigantescos astros.

18. Naturalmente o homem está sujeito aos limites de sua inteligência e por isso não pode fazer uma idéia absolutamente exata do que seja o espaço. Muito menos, ainda, do espaço infinito. Mas a idéia do infinito, no espaço, como a idéia da eternidade, no tempo, têm de ser aceitas. Se existe a palavra infinito, é que significa o espaço sem fim. Essa palavra deve corresponder a uma realidade, embora a inteligência do homem não esteja apta a concebê-la em tôda sua extensão. Nós não poderíamos nunca dar ao espaço infinito a forma de uma esfera ou de um cubo, por exemplo, pois a inteligência humana perguntaria logo: e além dos limites dessa esfera ou dêsse cubo? Temos que nos contentar, portanto, em confessar a incapacidade intelectual do sêr humano para conceber a forma do ilimitado, do mesmo modo que nunca poderíamos ensinar Geografia a uma formiga ou raiz cúbica a uma abelha porque nem a abelha nem a formiga estão aparelhadas mentalmente para isso.

19. Do mesmo modo que o infinito está para o espaço, a eternidade está para o tempo e uma consciência normal não pode nunca estabelecer limites para o tempo. Isto significa que o Universo sempre existiu e sempre há de existir, isto é, nunca teve comêço e nunca terá um fim. Se fixarmos um comêço ou um fim para a eternidade, é natural que se indague: E antes dêsse comêço? E depois dêsse fim? E' conveniente esclarecer aqui que a idéia do espaço-tempo lançada por Einstein, isto é, a noção de que o tempo é a quarta dimensão do espaço tridimensional, não afeta em sua estrutura a concepção do finito e do ilimitado. O que o genial físico, filósofo e matemático do século XX quis dizer é que os corpos além de suas três dimensões comuns, que constituem o seu volume estático, possuem também a sua quarta dimensão que é o seu tempo, a sua duração, a sua vida, simbolizada no espaço comum por uma trajetória, porque qualquer corpo desde que existe até que desaparece descreve uma trajetória no espaço (não existe nada parado no Universo).

20. Dessa maneira a conclusão mais lógica dentro de uma metodologia rigorosamente filosófica, levanos apenas a afirmar que a raça humana vive no infinito e na Eternidade. Entre as conclusões que se poderiam tirar desta afirmação, uma das mais importantes é que, tendo o Universo sempre existido, a Natureza já alcançou tôda perfeição, ou melhor, sempre foi perfeita nos seus sistemas, e os progressos verificados quer na espécie humana ou em outra qualquer espécie não significa que em nada se possa alterar a ordem e o ritmo natural do Cosmos.

21. O conceito de vida, também, deve ser o mais amplo possível. Vida significa energia, e como não existe um centímetro cúbico (um centímetro elevado à quarta potência na Física einsteineana) no Universo onde não haja energia, deduz-se daí que todo o Universo vibra e possui vida. Não só os animais, os vegetais, os minerais; os corpos nos seus estados sólido, líquido ou gazoso; a matéria ou a radiação pura e simples; tudo, enfim, que encerra energia, possui vida. Quando essa energia é capaz — como no homem — de compreender alguns aspectos exteriores da Natureza, toma o nome de inteligência.

22. O homem é um subproduto da camada em que vive no nosso globo. Por isso é provável que existindo em outros planetas, do nosso ou de outro sistema solar qualquer, condições de radiação, pressão, temperatura e composição química análogas às que vigoram na Terra, também existam espécies semelhantes à raça humana pelo Universo afora. Como é, ainda, provável que existam espécies inferiores e superiores à espécie humana. Basta para isso que o meio proporcione as condições para essa concentração de energias classificadas. E é bem provável que existam, outrossim, espécies que compreendam todo o enigma do Universo.

23. As espécies nascem, crescem, vivem e desaparecerem como tudo o mais no Cosmos, embora suas fôrças e seus elementos constitutivos, físicos ou psíquicos, sejam eternos, isto é, existam sempre, quer antes do nascimento, quer depois do desaparecimento, porque na "Natureza nada se perde e nada se cria, tudo se transforma". Em Física isto significa a lei da conservação da matéria substituída posteriormente pela lei da conservação da energia.

24. O nosso conhecimento sôbre os fenômenos do mundo exterior é restrito aos sinais que os cinco sentidos recebem da natureza, sinais êsses que depois de devidamente elaborados pela nossa mente são concatenados e catalogados em nosso cérebro. Dos cinco sentidos, o que abrange maior número de fatos é a vista, pois, o tato, o paladar e o olfato estão circunscritos a um campo diminuto e a audição é uma função de alcance relativo. Dêsse modo é a vista que nos conduz à maioria dos fenômenos pesquisados pela ciência. Se levarmos em conta, todavia, que as ondas de luz, no espectro eletromagnético, representam uma escala insignificante, constataremos a pequena parcela de acontecimentos que, na realidade, nós observamos. Ainda mais: o espectro eletromagnético é suscetível de ampliação em ambas as extremidades, além do que é possível que existam outros sistemas de fôrças e radiações na natureza, fora do âmbito dêsse espectro, sujeitos a outros padrões de medição.

25. A nós da raça humana, portanto, cuja compreensão dos fenômenos é limitada pelas nossas próprias proporções intelectuais, compete contentar-nos com o nosso papel relativamente insignificante no seio do Cosmos e procurar cumprir a nossa missão. Não existe melhor bússola do que a Bíblia. Ela é o Código de Moral da Humanidade e dentro de nosso pequeno ciclo tudo devemos fazer para constituí-la nosso ponto de apoio no Universo, pedindo a Deus — que é a síntese e a análise das fôrças da harmonia universal — para que um dia possamos dizer que representamos o nosso papel da melhor maneira possível e que tudo fizemos para cumprir o nosso dever neste pequeno planeta que pode ser diminuto mas que, afinal, também é um dos elementos do espaço infinito...

A guerra das revistas

(Conclusão da 1.ª página)

e Gogol. Ainda que a maioria dos colaboradores dessas publicações seja constituída de marxistas ortodoxos ou aparentados, elas se mostram bastante tolerantes e tem acolhido textos de eruditos e de universitários políticos. Visto que começámos pela extrema esquerda, a revista que vem imediatamente após as comunistas em grau decrescente de radicalismo são "Les Temps Modernes" sob a direção célebre de Jean-Paul Sartre. Obedecendo à orientação do existencialismo ateu, movimento filosófico sem raízes num agrupamento político, ela nos parece contudo muito mais virulenta, muito mais audaciosa e combativa do que as próprias revistas marxistas. Os seus textos fazem autoridade, quando não escândalo, e geralmente obtêm forte repercussão. Tanto no plano da política interna francesa quanto no da esfera internacional, as suas atitudes são ferozes, de uma violenta generosidade humana, e tanto mais que nenhum *parti-pris* político dificulta-lhe os movimentos. Pela sua ação crítica pela honestidade, pelo desassombro, ela constitui a consciência do movimento intelectual francês dêste após-guerra e exerce uma ação profilática das mais eficazes no domínio da literatura e das artes. A sua audiência é larga junto à mocidade das grandes escolas e dentro da vanguarda artística. Ela não hesita em lançar-se em defêsa das minorias raciais ou outras (número especial sôbre a condição dos negros, documentos palpitantes sôbre a vida nas grandes penitenciárias americanas e européias), dos povos coloniais oprimidos é mesmo em apoiar certas atitudes construtivas de poderosas organizações extremistas, com o risco de comprometer-se perigosamente.

"Esprit" desempenha um papel semelhante ao de "Les Temps Modernes". Inspirada pelo movimento personalista de tendência cristã do seu fundador Emmanuel Mounier, ela viu sua existência ameaçada por ocasião da morte dêste, mas retomou fôlego sob a nova direção do crítico Albert Béguin. Trata-se de uma revista impetuosamente engajada — no melhor sentido da palavra. Sem compromissos políticos ou mesmo religiosos, ela conserva uma liberdade total de crítica. Ainda recentemente manifestou, pela pena do seu diretor e de um dos seus mais autorizados colaboradores, a sua apaixonada indignação diante do rapto das crianças Finaly por membros do clero católico — caso que tão fundamente abalou a opinião pública francesa. Ultimamente ela nos deu notáveis números especiais sôbre problemas de candente atualidade: o *bilan* da experiência trabalhista inglêsa, o papel internacional da Índia, as Universidades Francesas, a Esquerda Americana...

Embora se pretenda exclusivamente literária, "La Table Ronde" pertence, tanto pela maioria dos seus colaboradores quanto pelas suas atitudes políticas tomadas pela tangente, à direita do centro. Assim a sua crônica política é assinada por Thierry Maulnier, antigo discípulo de Maurras e ex-adepto da Action Française, mas atualmente considerado "burguês esclarecido". Filosòficamente, a sua coloração é católica, mas sem fanatismos. Ela nos deu romances inéditos de Mauriac e Bernanos, páginas do "Diário" de Gabriel Marcel, a primeira peça de Julien Green, um ensaio espêsso de Jaspers sôbre o "Sentido da História", além de revelar autores novos de valor. Trata-se antes de tudo de uma revista cultural de alta qualidade.

O mesmo nem sempre se poderá dizer de "Preuves", mensário lançado há coisa de dois anos como porta-voz do Congresso pela Liberdade da Cultura, e que constitui uma ponta de lança no *front* da guerra ideológica. Agrupa escritores de tôdas as tendências, mas sobretudo os especialistas no anticomunismo inteligente, tais como Raymond Aron, Jules Monnerot, Koestler, Caillois. Deu-nos do melhor e do pior. No antepenúltimo número um bom estudo sôbre a obra do dramaturgo alemão, o marxista Bertold Brecht, em última análise muito favorável, apesar de suas intenções negativas de saída indicadas no título: "Du pauvre B. Brecht". Ainda no mesmo número uma ótima análise das realizações do govêrno trabalhista da Birmânia, a propósito do Congresso dos Partidos Socialistas Asiáticos que teve lugar na capital do jovem país.

Em conclusão, pode-se dizer que a função das revistas num meio de intensa vida intelectual como o parisiense é dupla: qualitativa e ideológica. Ao mesmo tempo que permitem o aparecimento dos talentos desconhecidos e colaboram na seleção dos valores, elas exploram o domínio incerto da atualidade, como essas colunas militares de reconhecimento antes da chegada do grosso das fôrças que vão ocupar definitivamente o terreno.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

Cabelos crespos tem quem quer
CONTRA CRESPO
O FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROG. e FARM. «DERF»

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA

MAUÁ E OS INGLÊSES

(Conclusão da 1.ª página)

nas, estradas de ferro no Nordeste; diques flutuantes, para logo depois cuidar da Santos-Jundiaí, construir o canal do Mangue, coadjuvar a construção da E. F. Pedro II (Central), e em seguida o Caminho de Ferro da Tijuca, a Cia. do Jardim Botânico, a Montes Áureos, o cabo submarino, o abastecimento de água na Côrte...

Dessas realizações as que representavam atividades remuneradoras breve transferem-se totalmente a capitais inglêses, em geral a elas associados desde o início. E às firmas originais se sucedem as de denominação britânica, como, para citar só alguns exemplos: "The Rio de Janeiro Gás Company", "Amazon Steam Navegation", "Montes Aureos Brazilian Gold Mining Co.", "São Paulo Railway Co.", sucessoras, respectivamente, da Companhia de Iluminação a Gás do Rio de Janeiro, Cia. de Navegação do Amazonas, Companhia de Mineração Maranhense, Estradas de Ferro Santos a Jundiaí... Os lucros vão logo para outras "iniciativas fascinantes", mas igualmente, para a época, um tanto temerárias.

A verdade é que, quase nunca, o paupérrimo mercado de dinheiro do país correspondeu ao vulto de tais realizações. O inevitável era recorrer à Bôlsa de Londres, donde, afinal, vinha o dinheiro, cercado, porém, de grandes cautelas e tremendos ônus de juros e comissões... O caso do telégrafo submarino, aliás eloquente testemunho do patriotismo de Mauá, bem elucida êsses percalços. Obtida afinal a concessão, que viera das mãos de um aventureiro chamado Ballestrini para as de Mauá, depois de muitas lutas, cede-a êste a *uma* firma idônea inglêsa, simbolicamente, por *uma* libra apenas e isto sem aos menos exigir o reembôlso "nem mesmo dos emolumentos de secretaria que a concessão do privilégio acarretava!" Surgiu então a "The Brazilian Submarine Telegrah Co.", abrindo para o Brasil o contacto amplo e permanente com o mundo.

Pela formação, amizades, interêsses, vemos o quanto se ligava Mauá à Inglaterra e isto não lhe deixaria de custar dissabores. Ao eclodir a Questão Christie é êle apontado como partidário dos inglêses. Exatamente nesse momento cuidava de transferir a Ponta da Areia a capitais britânicos, transação que se interrompe, o que representou a morte do estabelecimento. A eventualidade de guerra externa fica com a sua Pátria. Mas é na questão de Santos-Jundiaí, uma das causas principais de sua falência, que lhe restaria fundo golpe, desta vez desferido pelos próprios inglêses.

Já ao levantar em Londres o capital da ferrovia (£ 45.000), sente o pêso da finança internacional, pois a firma «Rothschild & Sons», pela simples aposição do nome nos prospectos, cobra-lhe 20.000 libras. Os projetos consumiram outras 25.000 libras e o capital inicial se volatizava sem que se lançasse um metro de trilho. E ainda assim fêz-se essa obra admirável, entregue, lembra Fernando de Azevedo, «a firmas inglêsas em aperturas financeiras, e que se apoderaram dos direitos da concessão dada ao industrial brasileiro e de seu próprio capital» (2). A verdade é que conclui a estrada à sua custa, embora concessão e direitos fôssem já dos inglêses. Recorrerá aos tribunais para cobrar o débito que com êle contraíra a «São Paulo Railway» — 600.000 libras. As chicanas prolongam-se por mais de dez anos e resta um doloroso veredicto da justiça brasileira: é negado a Mauá o direito de cobrar a dívida em seu próprio País. Ainda assim não se lhe abala a arraigada crença. «Tenho mais confiança nos tribunais inglêses, e desde que me fôr possível apresentar a questão «lá», ela tem hoje de ser apreciada sob dois aspectos distintos..» escreverá na «Exposição aos Credores». Mas, quando, em 1884, arrastando o pêso da falência, da idade e da doença, vai a Londres pleitear o seu direito, nem sequer logra ver examinado o mérito da questão. Estava prescrita pelas leis da Inglaterra.

Faltaram-lhe os juízes britânicos, quando já lhe tinham faltado os brasileiros. Batera-se desesperado contra a rocha de poderosos interêsses que não admitiam contestação. Arruinado e só ter-se-lhe-ia abalado a fé nos princípios em que fundara sua filosofia econômica — nìmiamente inglêsa?

São Paulo, maio de 1953

1 — Visconde de Mauá — «Autobiografia» (Exposição aos Credores de Mauá & C. e ao Público) — Prefácio e anotações de Cláudio Ganns — Zélio Valverde — Livreiro Editor — Rio — 1942 (pág. 107). Dessa edição são tôdas as citações que utilizamos.

2 — Fernando de Azevedo — «Um trem corre para o Oeste» — Martins Editora — São Paulo — 1950. Pág. 70

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata
GUARABION
E' o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 - Av. Marechal Floriano - 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 · TEL: 43-8309 · RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÕES DA BIBLIOTECA NACIONAL

Mario Barata

A NÃO ser o público, aliás numeroso, que estuda ou lê na tradicional biblioteca da praça Floriano, poucas pessoas tem tido o contacto necessário com as exposições que essa instituição cultural vêm realizando. No entanto, para gente culta ou desejosa de instruir-se, a visita às mesmas deve ser considerada obrigatória. Numa capital européia — não tenhamos dúvida — exposições dêsse tipo constituiriam um dos centros da vida intelectual e mundana (no bom sentido) da cidade. Aqui no Rio infelizmente as difíceis condições econômicas da população — pobre cansada e preocupada — impedem a existência do necessário nível de interesse pela cultura, dando um ar de "grito no deserto" aos esforços feitos para animar o ambiente. Neste país parece que só se precisa de dinheiro: — com a cultura, os livros a arte, não se perde tempo. Enquanto isso, à procura de felicidade, multidões de miseráveis aguardam das 14 às 17h30m, em pé o momento da aspersão de água benta no Convento de Santo Antônio, levantando freneticamente os braços, numa cena que lembra a avidez de soluções miraculosas do Império Romano.

Entre outras exposições, a Biblioteca Nacional do Rio efetuou, recentemente, as de gravuras sôbre o Rio antigo, de aspectos do Brasil vistos por viajantes estrangeiros e de Alvares de Azevedo e o Romantismo tôdas ligadas, pelo assunto ou pelo material apresentado em suas vitrinas, às artes plásticas. Na atual mostra sôbre a vida da instituição nos últimos cem anos há alguns desenhos do século XVII, ùltimamente restaurados, e gravuras, livros sôbre estampas da Biblioteca como o catálogo de Cimélios de 1885, o da coleção de retratos reunida por Diogo Barbosa Machado e o de gravuras de Debrie. Com êles já se avalia o esfôrço importante da Biblioteca, transformada numa "ilha", a fim de manter viva a continuidade da pesquisa histórica e artística no país. Em um país "subdesenvolvido" como é atualmente moda nos classificarem, por eufemismo — ou semi-colonial designação mais nua e crua, que muitos pensam e alguns usam.

Esperemos que êsse surto de exposições, iniciado na penúltima gestão da Biblioteca e acentuado intensamente na atual, que transformou as mostras ligadas a seu acêrvo numa atividade permanente da Biblioteca, encontre maior ressonância entre as pessoas ligadas à cultura, nesta cidade. As da Biblioteca Nacional de Paris são visitadas por filas diárias de escritores, médicos, artistas, professôres, funcionários, militares, políticos. E também são, na sua maioria, de material artístico. Entre elas as recentes do desenho flamengo, do desenho francês, de gravuras contemporâneas da obra gráfica de Forain e da de Steilen etc.

A próxima mostra da Biblioteca do Rio exibirá alguns dos desenhos italianos dos séculos XVI e XVII existentes na sua secção de Iconografia, que inclui, ao que parece, originais de Tintoretto, Rafael, Anibal Carraci e outros mestres do passado. Num dos próximos artigos falaremos da riqueza em gravuras da tradicional instituição, que possui as oitenta peças dos "Caprichos" de Goya; as "Calamidades da Guerra", de Callot, duas gravuras de Rembrandt, cinco de Lucas Leyden, várias de Lucas Cranach e de Van Dyck, grande parte da obra de Durer, uma peça de Martin Schongauer e outra de Mantegna, num acêrvo de mais de trinta mil estampas. Parece até que o Itamarati deve distribuir "bolsas" aos habitantes do Rio a fim de que possam aproveitar um pouco da beleza e da importância do material existente em plena Praça Floriano.

Porque na ausência dessas "bolsas" — que situação triste... — a Biblioteca Nacional quase virou mosteiro da Idade Média, que conserva a cultura para gerações dos séculos posteriores. E isso quando há dinheiro para defendê-la das traças e da umidade, sem pensar na possibilidade de um incêndio de Alexandria. Para terminar à maneira de um dístico, conforme à tradição "bibliotecária" de um Constâncio Alves ou de um João Ribeiro, diríamos: "infeliz cultura, em tal país". Ou melhor: "infeliz cultura, em infeliz país".

A Exposição de Arquitetura na II Bienal

Juntamente com a II Bienal de São Paulo, realizar-se-á de dezembro do corrente ano a fevereiro de 1954, como parte do programa oficial de comemorações do IV Centenário da Cidade e uma das suas principais manifestações artísticas, a II Exposição Internacional de Arquitetura.

Várias premiações foram instituídas para êsse certame. Dentre elas merece especial registro o Grande Prêmio São Paulo de Arquitetura, no valor de Cr$ 300.000,00, devido à iniciativa da Fundação Andréia e Virginia Matarazzo. Êsse prêmio, pelo seu valor e sentido, é considerado nos círculos mundiais de arte como um verdadeiro Prêmio Nobel da Arquitetura Moderna. Há, ainda, um concurso internacional para escolas do qual participarão mais de oitenta escolas estrangeiras oficialmente reconhecidas. O prêmio reservado a um jovem arquiteto, por sua vez, oferecerá à secretaria do certame oportunidade de entrar em contacto com círculos internacionais ligados à arte arquitetônica. Finalmente há dois prêmios, todos internacionais, para problemas específicos de Arquitetura. As inscrições estão abertas até julho próximo, podendo as respectivas fichas serem obtidas no Rio, no I. A. B. e na Galeria "Brasil" — Arquitetura Contemporânea, à rua Senador Dantas, 80. Está assegurada a mostra a presença de expressões da arquitetura mundial, permitindo a São Paulo alinhar um bom quadro dos valores atuais da arte, desde os já consagrados até àqueles que, jovens ainda, já se estão impondo à atenção do público e dos meios internacionais. Cêrca de 4 mil fichas de inscrição já foram distribuídas. O Brasil, por sua vez, que figura entre os países pioneiros da arquitetura moderna, apresentará contribuição de relêvo, à altura da importância de seu destaque nesse terreno. Por sua vez, a Organização das Nações Unidas (ONU), assegurou oficialmente a sua participação no certame, com o grupo de arquitetos que compareceu à I Bienal.

Nomes de relêvo participarão do júri de arquitetura, entre êles José Luis Sert, Le Corbusier, Ernest N. Rogers, Alvar Aalto e, provàvelmente, Giedion. Do Brasil ainda não se sabe quem será o representante. Espera-se a maior seriedade possível na constituição do júri de premiação, pedra de toque das intenções da Bienal.

Premiações do Salão Moderno

Conforme noticiamos, em primeira mão, no corpo dêste jornal, a Comissão Julgadora do II Salão Nacional de Arte Moderna escolheu as seguintes obras para os prêmios em dinheiro e de viagens à Europa e ao país:

Prêmio de Viagem ao Estrangeiro — (Seção de pintura) — «Tavelas» de autoria de Fernando Clóvis Pereira; Prêmio de Viagem ao Estrangeiro (Seção de desenho e artes gráficas) — «Desenho» de autoria de Aluízio Rodrigues; Prêmio de Viagem no País (Seção de pintura) — «A grande cidade iluminada» de autoria de Antônio Bandeira; Prêmio de Viagem no País (Seção de desenho e artes gráficas) — «Zorreiros da série Xarqueada» de Danúbio Villamil Gonçalves; Prêmio de Cr$ 5.000,00 — «Bairro» — de autoria de Ramiro Martins; Prêmio de Cr$ 5.000,00 — «Carnaval» de autoria de Karola Szilárd Gabor; Prêmio de Cr$ 3.000,00 — «Xilogravura» de autoria de Maria Heloisa Freire Costa.

Certificado de Isenção de Júri (Seção de pintura) — Ernesto Lacerda de Almeida, Polly Mc. Donell e Sheila; (Seção de desenho e artes gráficas) — Aldemir Martins, Glênio Bianchetti, Hilde Weber, Abramo, Israel Pedrosa e Geraldo de Barros.

A importante mostra coletiva continuará aberta até o dia 30 e não amanhã, como se noticiou.

Três Gênios Rebeldes

Dentro de poucos dias, o Serviço de Documentação do M. E. S. publicará mais um texto sôbre artes plásticas, na sua coleção Cadernos de Cultura. Trata-se de Três Gênios Rebeldes, um ensaio comparativo sôbre o Aleijadinho, Goya e Van Gogh escrito pelo conhecido crítico Celso Kelly, professor de História da Arte da Faculdade Nacional de Filosofia. Continua, assim, o Serviço dirigido por Simeão Leal, a prestar bons serviços à divulgação das artes plásticas no país.

Noticiário

EM Paris foi publicado livro sôbre o pintor Survage, de autoria de Maximilien Gauthier.

DIE KUNST und Das Schone Heim — Arte e a Casa Bela — é uma das mais tradicionais e importantes revistas de arte alemãs, editada em Munique, por F. Bruckmann. Dedica estudos tanto à arte antiga como à atual. No número de fevereiro, publica artigos sôbre as pinturas de Bonnard na coleção Hahnloser, os dois bronzes do Benin adquiridos pelo museu de Etnologia de Munique, a exposição internacional de mulheres pintoras em Bolzano. A parte de arquitetura oferece grandes interêsse pelos edifícios e arranjos de interiores que apresenta. O número de março último, é também, de bom nível, com estudos do Rococó sôbre a pintura francesa dos séculos XVII, XVIII e início do XIX. Atrás se destacam artigos sôbre o Novo Realismo, o centenário de Hodler, desenhos de Klinkert e a bela solução de um conjunto arquitetônico em Lübeck. E de desejar-se maior difusão dessa revista em nosso país.

INAUGURAR-SE-Á amanhã, às 17 horas, na sala do Assírio, a exposição de artes da juventude, cujos concorrentes possuem menos de 35 anos. O primeiro prêmio consta de viagem à Europa, na delegação brasileira ao Festival Mundial da Juventude.

ARTE, POVO e ELITE é o livro de Carlos Pereira da Silva que vem de ser publicado, estudando as artes plásticas no Brasil, das primeiras manifestações até a Bienal.

AGUARDA-SE a inauguração da exposição da Escola Nacional de Belas-Artes, que será das melhores do Rio.

A revista do Departamento de Turismo e Certames da P. D. F. vem dando merecida atenção às artes plásticas, incluindo em seu último número, reportagens sôbre o Museu de Arte Moderna e nossa atual arquitetura. É pena que sua capa seja tão fraca.

UM PINTOR DA SARDENHA

Emilio Schaub-Koch

(Especial para o "Diário de Notícias")

POUCA importância há em saber-se se o sr. Mário de Murtas é ou não um auto-didata. Afirma-se que o é, tal Rodin o foi. Mas isso nada tem a ver com o seu talento e não vale senão com um testemunho em favor da sociedade liberal que permite aos artistas formarem-se como desejam, de tornarem-se mestres e — à frente do movimento cultural — conquistarem um lugar de relêvo que, dada a origem, não parecia provável.

Nisso há muito de mérito pessoal e de qualidades morais, embora não garanta a conquista de um valor artístico. Prova, entretanto, que o sentimento da arte pode desabrochar nas almas de jovens criaturas — por mais modestas que sejam — e lhes permitir conquistar e merecer a vida que desejam.

E' conveniente não se esquecer que em todo o artista digno dêsse nome — quer seja Rodin, filho de um soldado; ou seja Toulouse-Lautrec, descendente de uma familia da realeza da França e do Aragão — há em primeiro lugar o artífice. Sem essa relevante base de trabalho manual, um artista não se tornaria nunca um artista.

Mário de Murtas, nasceu na Sardenha, terra sobretudo de músicos e de hábeis cinzeladores de cobre e prata. Dessa terra distante, não deve ser êle o primeiro pintor, mas, sim, o talento pictural mais transcedente, o que descobrirá na ilha natal os elementos inspiradores de uma arte particular e que — a essa tentação — integra-se na escola sarda de pintura, animando-a e dando-lhe vida. Tal destino é suficiente para ilustrar uma vida, pois a Sardenha é sobremodo rica e bem dotada de recursos para a arte, tão rica e tão bem dotada que espanta não haver inspirado uma escola antes de Mário de Murtas.

Não tem a Sardenha o sol ardente, a luz dolrada, a exuberante fertilidade e a riqueza da sua vizinha: a Córsega. E', ao contrário, repleta de ingratas paisagens montanhosas e de um fino vapor úmido que argenteia a luz e lhe imprime uma estranha opalina claridade. E' essa claridade que imprime às paisagens uma unidade que a natureza parece lhes haver negado, atenua a violência das côres, fundindo-as, docemente. A Sardenha é a terra que — pela luz de que é banhada — lembra estranhamente a ilha de França e que, no seu selvagem esplendor, tem muitas semelhanças com Lot e, sobretudo, com Avegron.

Gualterio Galvini — que possuia terras na Sardenha — escreveu que, lá, «as árvores são azuis». O mesmo ocorre em Aix, na Provença. O azul existe. O verde não existe por êle mesmo: não é mais do que a corrupção do azul misturado ao amarelo de Nápoles. A Sardenha é rica em minerais, mas a exploração de suas minas é feita — há mais de duzentos anos — sem nenhuma espécie de modernização. De geração a geração, uniformemente, transmitem os sardos tradições, costumes, pitoresco. A raça — de uma grande beleza — prende-se à terra selvagem. As mulheres de Cagliari desfrutam da mesma celebridade de que gozam as lindas mulheres de Nápoles. E essa raça que, numa de suas telas, glorifica o pintor Mário de Murtas: — «Os noivos, de Teulada». De face para o observador, as duas figuras formam o segundo plano da obra. O primeiro plano é ocupado pela enorme guitarra do noivo — que a tange para deleitar a futura espôsa. O último plano — desdobrado em profundeza — é composto de casas brancas, do céu estanho, do horizonte de argênteo, do mar. A noiva — bela e robusta — tem a boca em forma de coração, como as Virgens de Murilo. Sua cabeça emerge de uma cascata de véus — atestado de sua pureza — cuja alvura rivalisa com a das rosas brancas, talvez contraditada pelos seus olhos imensos, exagerados à vontade do pintor, cujas pupilas azúis acentuam o olhar lascivo e as olheiras. Sua atitude é encantadoramente simples. A seu lado, o homem coberto de um chapelão. O pescoço, segundo a moda sarda, está comprimido por um grande colarinho engomado cujas pontas chegam à extremidade das espáduas. E, sôbre as costas, prêsa por um grande laço à altura do «sternum», uma imensa «cappa». O homem não olha a noiva: contempla o espectador com uma calma que atesta a confiança em si mesmo. O rosto — fino e ossudo — é trigueiro como o de um mulato.

"Os Noivos de Teuldade" Sardenha

Orna-o uma barba negra e brilhante, terminada em ponta à maneira italiana, como se vê em papas, reis, «condottiere», bandidos. A expressão da noiva é de serena felicidade. Não se lhe nota aquele esplendor napolitano, que «transpira alegria» na observação de Mathilde Serao.

Veja-se nessa obra sincera e admirável, uma nobre e pura exaltação da raça sarda. O futuro — em correspondência com o passado — liga êsses noivos aos dos séculos que desapareceram e aos do porvir, que serão parecidos com êles. Tècnicamente Mário de Murtas realiza êsse «motivo» admirável como o faria um grande nome dos fins do décimo quarto ou do comêço do décimo quinto século: Antonello — o mestre de Messina — por exemplo. É uma pintura sólida, de côres vivas, atenuadas pela luz argenteada — que sumàriamente degrada, ignorando as transparências. Quanto ao desenho, tome-se Antonello por modelo. Sua pintura é célebre.

O negro, sòmente, basta para — nas francas e duras realizações do grande mestre — surpreender o observador que conhece o poder do jôgo das sombras. Como muitos artistas peninsulares da Idade-Média, Mário de Murtas desejou percorrer o mundo e depois de expor nas Bienais de Veneza em 1918-20 e de haver colocado um auto-retrato nas galerias do Museu Pitti, em Florença, sua curiosidade vagabunda conduziu-o ao Perú e ao Brasil. Nesses dois países, os costumes religiosos ferem sua atenção. No Perú, a Semana Santa é celebrada como em Sevilha, mas dentro de características burlescas herdadas do XVI século espanhol. O mesmo se verifica nas comemorações da ascenção de Santa Rosa de Lima, entre 1 e 6 de agosto de cada ano. No Perú, em Lima mesmo, num movimento de um realismo algo primitivo, Mário de Murtas fixou a Procissão dos Penitentes que ultrapassa, em pitoresco, a de Echternach, no Luxemburgo.

"A Procissão dos Penitentes em Lima, no Peru"

No Brasil e em Ouro Preto — Estado de Minas Gerais — encontrou êle inspiração parecida. Mas, então, o pintor sente-se solicitado pelo anacrônico e compõe em planos superpostos, à maneira dos primitivos. No primeiro plano, uma moça que traz um prato em que há uma enorme fruta, come-a ao lado de um Cristo negro, tal se vê em alguns quadros de primitivos alemães. Do outro lado do Salvador — em segundo plano — caminha a Morte sob a forma de um esqueleto brandindo um alfange. Trata-se — e o pintor o faz sentir — de uma fantasia macabra. No terceiro plano e em pleno espaço, um anjo espalma horizontalmente o archote da fé, de costas voltadas para minúscula catedral. À esquerda — no primeiro plano — há casas, fora de proporção relativamente às figuras. A técnica empregada nessa tela renova a do famoso S. FRANCISCO ESTIGMATIZADO, atribuido a Giotto e que se acha no Museu do Louvre. Essa arte estranha e genial, dôce e cruel valeu a Mário de Murtas — numa Exposição da Escola de Belas Artes, no Rio de Janeiro — uma medalha de bronze. Outros quadros do pintor também figuraram vantajosamente numa exposição de arte moderna. E' que êsse artista curioso e magistral, realista e místico, é também grande desenhista.

Detalhe do quadro sôbre as Procissões de Ouro Prêto

Ilustrador de numerosos livros, na Itália e no Brasil, ilustra êle agora os capítulos — para nova edição — de ALMA E CORPO DA BAHIA, a notável obra do escritor Eduardo Tourinho. Penetrando o valor do texto, Mário de Murtas encontrou excepcional oportunidade para revelar-se desenhador dos costumes do país. Essa edição ilustrada, merecerá a preferência do público — sempre difícil — e o interêsse dos bibliófilos.

A ilustração que reproduz a portada do antigo Palácio do Saldanha, na Bahia, é uma maravilha de finura e de segurança de traço. O ilustrador casa a cada assunto — em apurada observação — tôdas as suas iniciativas. «Rara avis»! E que encanto particular empresta êle às «Bahianas», com seus torsos e suas vestes coloridas. Mestre Mário de Murtas revela-se um plástico integral: pintor, arquiteto, poeta. Aos campos-santos do Rio de Janeiro, deu êle os mausoléus em que repousam Félix Pacheco — homem de letras, jornalista, político, antigo ministro do Exterior — e a Sra. Carmela Dutra, espôsa do anterior presidente da República do Brasil. Deseja-se rever Mário de Murtas na Europa. Mas o Brasil, desde 1923 que o retém. Ao Brasil, sente-se êle prêso por muitos motivos...

N. da R. — O prof. Emilio Schaub-Koch, de Genebra, ocupa entre os críticos de arte europeus distinto lugar. Colaborador de grandes jornais e revistas do mundo, os estudos que publicou sôbre artistas contemporâneos e os livros sôbre «Crítica da Arte Moderna», «Modigliani», «Súmula Psicológica das Artes Plásticas do Quatrocentos Florentino», «Toulouse-Lautrec», tornaram seu nome largamente conhecido e lhe abriram as portas de várias Academias internacionais.

Sua última obra — «L'Oeuvre d'Anna Hyatt-Huntington» — foi laureada pelo Instituto de França e, sôbre ela, Luiz Réau, Membro do Instituto e professor da Sorbonne, escreveu: — «Esse livro de vasta envergadura lembra as SÚMULAS teológicas da Idade-Média, que condensavam — em homenagem a Deus — todos os conhecimentos humanos. Emilio Schaub-Koch é o São Tomaz de Aquino da escultura e das artes plásticas em geral».

Estranha sina de nossa música popular

Cruz Cordeiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

O NATURAL DO verdadeiro compositor, mesmo popular, é compor só quando está inspirado. Compor para época supostamente comercial (Carnaval, São João, Natal, São Jorge, São Cosme e Damião, etc.), na esperança de que os respectivos adeptos ou festejos obriguem o público a *ouvir* (pois quase nunca *escuta*) a composição e a comprar o respectivo disco, já não é compor, porém fabricar músicas e letras. Mas é o que acontece em nosso meio rádio-discográfico, único do tipo no mundo civilizado.

Nele temos hoje o *trabalhador* no duplo sentido de "operário musical" e daquele que *trabalha* o respectivo produto, o que quer dizer na gíria do meio aquêle que impinge prós artistas ou pró público, de qualquer modo e por todos os meios, a coisa expressamente fabricada. No Rio existe mesmo uma dupla famosa de parceiros, na qual, enquanto um só "compõe", outro só trabalha a respectiva "composição", e ambos só "compondo", em regra, pró Carnaval.

Mas os próprios artistas são também *trabalhadores*. Nossos artistas populares não competem entre si, em regra, por qualidades artísticas pessoais em repertório comum a vários, como acontece em outros países civilizados, mas pela apresentação de músicas em primeira mão, ou seja apoiados no possível êxito das músicas que, infatigàvelmente, apresentam, numa mesmice por vêzes de pasmar, pois não resulta de qualquer seleção prévia, mas do gôsto individual, de outra razão qualquer, ou das possibilidades vocais ou instrumentais do próprio artista.

E tão característico ficou o tipo de compositor e artista *trabalhador* da respectiva apresentação rádio-discográfica, que já deram pra ambos o qualificativo de *caetetus*, gíria de evidente origem tupi-guarani (de *caeté* ou *caetité*, "coisa do mato, bárbara, selvagem"), embora urbanamente forjada. Uma espécie de *desmilinguamento* (sabem lá o que é isto?), de vaga origem morfológica idiomática.

De fato, os *caetetus* se *desmilinguem* (exaurem) no *trabalho*. Ouçamos um cronista rádio-discográfico nas vésperas do Carnaval de 1953: "Sábado passado vimos em ação os seguintes artistas: Dircinha Batista, Gilberto Alves, Nélson Gonçalves, Ivan Alencar, Zé e Zilda, Orlando Corrêa, Carlos Roberto, Black-Out, Afrânio Rodrigues, Léo Vilar, Dante Santoro, Jamelão, Ângela Maria, Ruth Amaral, Jorge Veiga e outros ainda que, no momento, não nos ocorre. Raimundo Lourenço, chefe da orquestra do Cordão da Bola Preta, se via em palpos de aranha para atender a tantos cartazes (sic), a tanta gente que ali estava querendo cantar suas (sic) músicas. Isso sem contar os compositores, em número muito maior, acompanhando os cantores. A gíria musical da cidade batizou a êsses trabalhadores (sic) com o pitoresco apelido de *caetetus*".

E notemos mais um tipo de "compositor" surgido, evidentemente, dêsse estado de coisas: "O compositor novo — escreveu — Dorival Caymi — é uma figura que está sempre em tôdas as estações de rádio, todos os teatros de revista e peruando as buates. Converse com êle:

— Como é que vai a música?

— Vai bem. Estou com várias músicas gravadas. Tenho um samba-rumba com a Emilinha, um bolero com o Nélson, um beguine com Lúcio Alves, uma guarânia com Nora Ney, algumas Guarachas com o Ruy Rei, fora umas versões.

— Ah!...

— Tai, tenho também uma letra no seu estilo que você bem podia musicar.

— Ah!...

Ai está a história. O bom moço vai por aí sem se dar por achado, defendendo o pão e o "sucesso" no "peito".

Ora, compositor musical, mesmo popular, não é no Brasil, nem na maioria de outros países, uma profissão. Ninguém vive disto aqui. A par de compor, nosso autor popular tem sempre um empreguinho outro, que garante pra êle a vida e o sustento.

Alem disso, por incrível que pareça, a U.B.C. e a S.B.A.C.E., as nossas atuais sociedades de Pequeno Direito (execução pública), e que aqui apareceram com o justo título de defensoras dos direitos autorais do nosso compositor popular, se transformaram justo no contrário e, sobretudo, são contraproducentes no que diz respeito com a seleção e qualidade das músicas que vão aparecendo.

De fato, o que importa a tais Sociedades é arrecadar direitos, de cuja comissão vivem e progridem. Só os que mais produzem, de qualquer jeito, desde que apareçam com uma arrecadação mesmo pequenina, de simples saída de edição sem êxito, é que servem. Só os que atingem certas quantias é que têm acesso aos postos de direção e são sócios. Portanto, produzir de qualquer jeito e trabalhar os respectivos produtos litero-musicais é a ordem pr'a quem nelas quiser merecer atenção. E temos, em consequência, o seguinte absurdo: agremiações destinadas a uma utilidade pública, como é a de arrecadar direitos de qualquer autor, na mão daqueles mais afortunados e trabalhadores, a tal ponto que já foram batizados de «compositores milionários», que tudo conseguem em matéria de execução pública, quer em orquestras, quer em disco, quer em rádio, pois que tais agremiações se firmaram em bases editoriais rádio-discográficas, concorrendo assim, também, para a decadência da nossa música popular, da qual temos nos ocupado («Diário de Notícias», Rio, 16-12-1951, 1-6, 17-8 e 28-9-52, e 4-1-53). Senão vejamos.

Ainda na última eleição da U.B.C., editores e compositores entraram em choque pela presidência e direção da Sociedade. E uma proclamação dos compositores dizia: «a mentalidade editorial está tomando conta da U B.C. em prejuízo dos autores. As chapas de diretoria são feitas no interêsse dos editores». Mas ganhou, é claro, a corrente apoiada pelos editores, donos de maiores recursos conseqüentes. E a U.B.C. ficou mesmo com base editorial, se contrapondo assim contra a sua rival, a S.B.A.C.E., que já tinha tal base, inclusive norte-americana. E' da mesma proclamação, aliás, o seguinte: «alguns dos nossos colegas editores são representantes e fiscais, por intermédio do «consócio» Wallace Downey, da Sociedade Americana, que recebe, anualmente, da U.B.C., de 4 a 5 milhões de cruzeiros e só nos manda 150 mil! .. Se você achar que a U.B.C. deve continuar nesta queda para o abismo, partícipe da responsabilidade dos êrros».

Claro que muita coisa tem de errado em tudo isso, e a respectiva reação já vai apontando. O maior êrro, no nosso ver, é o seguinte: tornaram-se as duas sociedades referidas verdadeiros trustes editoriais rádio-discográficos, não se destinando mais à utilidade pública, que deviam ter, ou seja a defender os direitos de qualquer compositor popular brasileiro que, em qualquer parte do Brasil, mesmo sem editor, tenha composto uma música, manuscritado ela e conseguido a respectiva execução onde quer que seja.

Com efeito, para se ingressar e ficar "legal" em tais Sociedades, o infeliz autor precisa, primeiro, "estar editado". Só depois disso é que a Sociedade "controla" a execução do controlado. Ora, como aos editores só interessam músicas já divulgadas, *trabalhadas*, que possam render garantidamente, daí resulta que as ditas agremiações recebem de colher a sôpa desmilinguidamente trabalhada por infelizes caetetus, que assim passam a simples explorados.

Compreende-se, assim, que tenha havido reação da "classe" quando se falou que o legislativo ia cuidar disso com um Instituto de Direito Autoral, ou que outro nome pudesse ter. Claro que Instituto significaria qualquer coisa de quota de produção, regulamentação de trabalho, de capital, etc. e uma imensa burocracia fácil de imaginar, mas sobretudo entravadora da liberdade individual, tão necessária em arte e tão contra o espírito dêsses nossos chamados oficialmente Institutos. Por isto somos também contrários, pois no caso a gente ia do pior ao mais pior, como diz o povo.

Mas que o legislativo devia intervir nesse estado de coisas, não temos dúvidas. Assim, por exemplo, a U. B. C. e a S. B. A. C. E., se reduziriam a uma simples Repartição Arrecadadora de Direitos Autorais de Música Popular, com fiscais de consumo musical iguais aos do já chamados, apenas de consumo, e cuja função fôsse verificar a execução pública ou rádio-discográfica das músicas, editadas ou não (manuscrito, música impressa, disco, rádio, etc.), e que em tal Repartição tivessem sido levadas pelo respectivo compositor, e registradas mediante módica quantia, acompanhadas do respectivo exemplar musical (manuscrito, música papel, disco, etc.), tal como se legaliza qualquer música na Escola Nacional de Música, ainda hoje. E o legislativo podia resolver que, para sustento da Repartição, se cobrasse percentagem mais modesta que a que atualmente se cobra, ou se estipulasse um impôsto ou sêlo qualquer dentro da própria classe, inclusive nos registros feitos.

Caso a UBC ou a SBACE, como sociedades particulares que são, não quisessem ser absorvidas pela nova Repartição, o govêrno fundaria esta do mesmo jeito, independentemente. Estamos certos que, dentro em pouco tempo, com uma menor taxa percentual e uma melhor fiscalização de execuções públicas (muito falhas na UBC e na SBACE), nossos compositores populares deixariam as sociedades a que porventura já pertencessem, para registrarem e, em conseqüência, ficarem pertencendo ao contrôle da nova Repartição.

Qualquer compositor popular, cantor ou instrumentista, sabe o quanto tem prejudicado os interêsses e a fraternidade entre artistas e compositores, a rivalidade entre a UBC e SBACE. Se um compositor duma delas tem música aceita por cantor de fábrica de disco ou porventura ligado a outra, ou vice-versa, vê logo seus primeiros passos embargados pela rivalidade das duas Sociedades que se degladiam. Ora, a compositor, a cantor ou a músico, não interessa tal rivalidade. A qualquer compositor, músico ou artista rádio-discográfico, o que interessa é ter boas músicas, bons cantores e boas execuções. Mas isto não acontece: ou se cai do lado da UBC ou do lado da SBACE no nosso curioso mundo rádio-discográfico.

Isso sem falarmos das vêzes em que um compositor ou artista, procurado por artista ou compositor do outro lado, vê se meter no meio os próprios editores com propostas para gravar as músicas dêles em vez da do outro, ou mesmo algum compositor, com ou sem aspas, o qual, em posição-chave em qualquer dos lados, vai metendo também as próprias *musguinhas* (musicazinhas).

Já ouvimos duma artista chamar a essa desinteressante rivalidade, cujo degladiamento tanto prejudica os legítimos e fraternos interêsses de artistas, músicos e compositores, de *becegismo*... De fato, na abreviatura de ambas as agremiações tem um *B*... o qual, assim, não é verdadeiramente *brasileiro* ou do *Brasil*. Que venha pois, quanto antes, sem regionalismo ou partidarismo, para todo o Brasil, a oficial e geral Repartição Arrecadadora de Direitos Autorais de Música Popular, ou que outro nome mais curto possa ter...

Museu Paisagístico do Brasil

Uma notícia auspiciosa: — mais um museu no Rio. O Museu de Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia, que incompreensìvelmente havia sido fechado há cêrca de dois anos, entre reclamações de homens de cultura, foi reaberto na atual gestão do I. B. G. E., devido sobretudo à compreensão do cel. De Paranhos Antunes. O museu reunirá, inicialmente, aspectos da paisagem e de geografia humana do nosso país.

Exposições da semana

II SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Ministério da Educação, 1º andar (12 às 19 horas, inclusive aos domingos).

13 PINTORAS MODERNAS — Galeria Atelier (rua Xavier da Silveira, 29-A).

ARTES DA JUVENTUDE — Assírio (inauguração amanhã, às 17 horas).

PORTINARI — Museu de Arte Moderna (12 às 19 horas).

TERUZ — Museu N. de Belas-Artes (12 às 17 horas).

V SALÃO MUNICIPAL DE BELAS-ARTES — M. N. B. A. (av. Rio Branco).

GRAVURAS CHINESAS — Livraria Independência (rua do Carmo, 38).

100 ANOS DE ATIVIDADE — Biblioteca Nacional — (10 às 22 horas).

GEOGRAFIA — (Museu Paisagístico) — Av. Calógeras.

RESULTADOS DO CONCURSO POPULAR "TESTE ARTÍSTICO"

Encerramos na semana passada êste concurso, que mobilizou, durante algum tempo, o interêsse crescente do público pelos assuntos de história da arte. No último concurso se colocaram em primeiro lugar os concorrentes Lehena de Macedo Soares, residente à rua Almirante Tamandaré; Maciel Pinheiro Filho, morador à rua Barão de Mesquita, 110; Eden Martins Rossi, rua Pedro Domingues, 17, casa 1, e Daniel Lissóvsky, residente à rua Aarão Reis.

Realizado o sorteio em nossa redação, o primeiro prêmio — uma gravura de Iberê Camargo, conhecido artista «prêmio de viagem à Europa» — coube a Eden Martins Rossi, que deve passar na administração dêste jornal a fim de recebê-la. Aos outros três concorrentes será entregue, no mesmo local, exemplar do importante livro «Manet no Brasil», de autoria do crítico de arte Antônio Bento, que vem de ser publicado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

Graças a uma gentileza do dr. J. Simeão Leal, diretor dêsse serviço, oferecemos ainda a obra de Antônio Bento aos concorrentes que se classificaram a seguir: sr. Orlando de Almeida Santos, residente à rua Senhor dos Matozinhos, 264, D. F.; Francisco de Almeida Oliveira, rua Luís de Camões, 30, D. F.; sra. Z. Michelotto, rua Visconde de Abaeté, 43, Vila Isabel, D. F., e sr. Tharceu Nehrer, rua Farme de Amoedo, 104, Rio. Todos deverão receber o livro na sede dêste jornal.

O nível dos demais concorrentes foi superior ao dos concursos anteriores. Sente-se um desenvolvimento da cultura artística do país, apesar das dificuldades financeiras e de tempo de muitos interessados, e de falta do ensino de história da arte no curso colegial.

Várias respostas foram interessantes. Sobretudo sôbre ceias pintadas no século XIX vários candidatos, entre os quais Aurélio José Bernardino, residente em Itaperuna, chamaram a atenção para a do pintor José Teófilo de Jesus, em igreja da Bahia. Outros apontaram a de Manuel da Costa Ataide, que se encontra no salão nobre do Colégio Caraça.

Seção feminina

COISAS DA VIDA



— Posso interromper a leitura das notas, d. Flora, para anunciar que a escolhemos a professôra mais bonita da escola?



— Que cheiro bom, querida! Que foi isto?



— Muito obrigado, rapaz, mas acho que hoje não estou com vontade de comprar nada.



— Continuo a dizer que o café estava frio!

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS (III)

Nos Estados Unidos, como alhures, a espôsa procura agradar o marido

Reportagem de GISÈLE D'ASSAILLY

O GARÇON me trás o «breakfast» e oferece-me uma ficha que tenho de assinar. Devolvo-a ao garçon com um sorriso angelical (o que uso habitualmente). Bota a tolha e o lapis no bolso (no país da esferográfica e da Parker 51 apenas se usam lápis) e vai-se, esboçando um como passo de dança e assobiando com ar despreocupado. E' uma maneira como outra qualquer de demonstrar ao cliente o pouco que faz dêle. Mais tarde soube que é preciso dar gorgeta cada vez que nos trás alguma coisa.

O café é servido em pequenas e adoráveis canecas térmicas. Pela aparência assemelha-se com um chá bem forte, mas seu gôsto é excelente.

O correio é depositado discretamente numa sobre-carta que encontramos segura à maçaneta da porta de nosso quarto, onde jamais nos entregam um telegrama diretamente. Enviam-nos um aviso.

O ar de Nova York resseca a cútis. Sou por isso obrigada a me besuntar de creme, que minha pele absorve com voracidade, e passo todo o dia bebendo copos de água gelada.

Um aparêlho de televisão acha-se instalado em minha mesa, e, ao abrir uma gaveta da cômoda, encontro... uma Bíblia. Entre os dois não terei tempo para me enfastiar.

Percebo também que vedaram um dos lados da minha janela, com um aparêlho enorme, espécie de receptor de rádio. Aproximo-me: é o ar acondicionado. Quando pomos em movimento êste aparêlho precioso e bárbaro ao mesmo tempo, ronca como um aspirador a fim de soprar ar puro a nosso rosto.

Naquela manhã havia decidido eu fazer algumas compras. Pouco depois incorporava a minha «lingerie» grandes quantidades de calcinhas de nylon de diversas côres, camisas totalmente plissadas, um pequeno chambre de viagem, meias com costura e sem ela, anágua com tarlatana. Observo que as vitrinas são muito menos irresistíveis do que as francesas, mas, uma vez no interior da loja, as tentações amiudam.

Tenho visto chambres de nylon com gola de vison, cabides providos de uma espécie de ligas para colocar as meias recém lavadas, garrafas e copos em matéria plástica, de côres e formas estranhíssimas, séries de pequenos bonês, de côres diversas, para tampar os recipientes dentro das geladeiras, rolhas extensíveis, pranchas imantadas que se apossam das facas de cozinha e as mantêm por cima de nossas cabeças, desde que temos deixado de as usar, torradeiras automáticas donde a torrada pula espontâneamente no momento em que poderia espalhar-se um cheiro a queimado. E vamos ficar por aqui...

Para me compensar das fadigas do «shopping», tive a satisfação de comprovar que, no país mais rápido do mundo, no que se refere às realizações, ninguém tem pressa, e as vendedoras vão sempre procurar o objeto que desejamos em depósitos muito secretos, onde precisam realizar buscas laboriosas para descubrir o que nos agrada. Decidi também experimentar um cachorro-quente, grosso pãozinho partido ao meio e recheado de salsichas.

Entre 50 milhões de norte-americanos um milhão não tem empregada

Neste país onde só tem importância o jantar, ninguém cessa de engulir inúmeros sanduiches, caramelos, chocolates e pipocas. O pêso dos alimentos que os norte-americanos comem anualmente, fora das refeições, eleva-se a vários biliões de toneladas.

À noite fui convidada a um coquetel-jantar em casa de uma amiga. O copeiro, provàvelmente um russo branco, estava tão bem apresentado, que, chegada a primeira, quase lhe estendi a mão quando se inclinou ante mim para indagar qual o coquetel que eu desejava. Este personagem representava o outro extremo, em relação com o motorista prêto do taxi que tomamos para ir ao referido coquetel e que, em virtude de uma reflexão de meu acompanhante a propósito do trajeto a seguir, respondeu num tom de ministro interpelado na Câmara: "Querem ou não ir ali? Então, deixem-me em paz e eu vou guiar, porquanto conheço o caminho melhor do que os senhores".

Sempre me pintaram a mulher norte-americana como uma estrêla em representação, tratando os homens de cima e êstes prêsas de temerosa adoração por elas. Nada disso. Nos Estados Unidos, como alhures, a espôsa procura agradar o marido. Evidentemente é muito mais exigente que a mulher francesa, mas também se ocupa bastante de seu interior. Não há dúvida de que, mediante um telefonema, pode receber em seu apartamento tudo de que precisa: várias classes diversas de pão, ovos, manteiga, creme, leite, carne, etc., tudo entregue em caixas de papelão esterilizado. Ela dispõe de uma cozinha modêlo. Seu marido jamais vem almoçar, e também ela nunca almoça em casa. Quanto às crianças, almoçam na escola. Há, no entanto, a refeição da noite, a lavagem da roupa, passar a ferro. Tôda a roupa que se dá para lavar fora é lavada por máquinas, e ros é devolvida tão bem esfregada, prensada e sêca, que, na terceira vez, devolvem-nos alguns buracos com um pouco de tecido em volta!

Entre cento e cinquenta milhões de norte-americanos, não há um milhão que tenha uma empregada.

A norte-americana é excelente mãe. Ocupa-se totalmente dos filhos até a idade de três ou quatro anos. Desde que espera um filho, deve abandonar sua atividade profissional a fim de velar por êle. A natalidade, aliás, aumenta nos Estados Unidos. Mas, coisa curiosa, o número de famílias com filhos diminui: as que têm, porém, têm em maior número...

O verdadeiro problema entre o homem e a mulher continua a ser a rivalidade no trabalho. O homem não gosta de se deixar distanciar, aqui como em outros países, e a mulher que deseja triunfar em sua carreira compromete com frequência sua própria vida.

No decorrer dêsse jantar, observei que a maioria dos convidados norte-americanos, assim que terminou a refeição, agrupou-se por casais.

Na tarde tinha ido eu visitar uma moça encantadora de vinte e cinco anos que trabalha na televisão. Está casada há perto de um ano com um rapaz que se ocupa dos programas. Fez-me visitar seu apartamento, num terceiro andar, sem elevador. Duas peças: uma sala, em cuja extremidade um biombo dissimula o fogão, e um pequeno quarto com um banheiro. Aluguel — 750 dólares anuais. Certamente, o confôrto é grande — geladeira e fogão automáticos que se apaga à hora desejada.

As oito, esta jovem senhora está em pé. As dez termina seus afazeres caseiros, faz as compras, pois os caixeiros não gostam de subir três andares, e, como não tem empregada, seria preciso deixar as compras na porta. Ela lava, passa, prepara o jantar, e vai de tarde ao estúdio de T.V.

Não pára de trabalhar em todo o dia, mas isso a diverte. Observem que se trata de uma mulher cujos pais são ricos e que, por acréscimo, transborda fantasia. Citarei como exemplo a moldura sem tela que se encontra por cima de seu leito.

— Isso é para a imaginação — diz ela —. Encho-a como quero de acôrdo com minha fantasia.

Encontrei outra mulher que gasta muito dinheiro, mas que também faz muitas coisas para si. Como tem tempo disponível, interessa-se por pintura.

— Entendo muito de Cézanne, Matisse e Rouault — afirma ela — e reconheço de longe qualquer de suas obras.

— É tão competente em Picasso? — interroga um francês que participa da conversação.

— É claro.

— E aprecia Braque?

— Com toda a certeza.

(CONTINUA)

Só para senhoras

GERALMENTE, quando nos perguntam «Como estava vestida aquela senhora?», respondemos: «Levava um chapeuzinho branco, brincos assim e luvas assim». Os detalhes são o tempêro dos vestidos, e permitem, com pouco gasto, estar na moda.

Os mais típicos possuem estilos bem diferentes: masculino ou nitidamente feminino. E torna-se preciso sabermos escolher os que convêm a nosso gôsto, atividades e silhueta.

Diz-se, com razão, que um tipo «mignon» deve fugir dos cacheados, florzinhas e pequenos pormenores na moda. Será preciso exibir muito senso crítico.

PORMENORES MASCULINOS

O canotier oval, frisado com um gorgurão, cravo branco ou vermelho na lapela, como em 1900; luvas esporte muito curtas com punhos; uma florzinha branca; o verdadeiro lenço de cambraia que sai levemente do bôlso superior do costume; o guarda-chuva muito simples, alto e prêto — eis algumas idéias que realçarão a elegância de uma «toilette».

Há também pormenores brancos: colarinho de camisa com as pontas viradas; punhos de fustão fechados com abotoadura de ouro; nó borboleta em «surah», como a gravata dos «smokings»; pequenos coletas de «lad» inglês; gravata de caça, furada com um alfinete gigante — eis fantasias fáceis, que apenas exigem uma certa frescura, porquanto o branco é frágil. Basta, porém, escolher um tecido que suporte bem as lavagens.

PORMENORES FEMININOS

Se você gosta das frivolidades, ficará satisfeita ao saber que estão bem na moda e que os costureiros as empregam em profusão, como a boina-turbante, inspirada na arte turca; faixas em pano grosso, na cintura; as golas drapeadas na abertura dos «tailleurs»; os pequenos nós de gorgurão que fecham um casaco esporte, azul-marinho; o ramalhete de rosas colocado na cintura de um vestido de baile; a gola de musselina branca plissada, emoldurando o grande decote; a comprida luva de côr creme, que se drapeia no antebraço; o véu de musselina cinzenta que protege o rosto no automóvel; os grandes nós em musselina estampada de flores; o lenço-bôlsa de camurça macia; a comprida echarpe em organza, colocada em volta do pescoço, para ir ao baile de noite; a gola-chale de organdi emoldurando o decote do vestido de coquetel prêto; os cintos estampados de flores sôbre os vestidos de manhã; o bolero de fustão branco, de tamanho reduzido; os enfeites de bordado inglês nos punhos e na gola — eis outras tantas idéias preciosas que será fácil confeccionar com graça e que ressuscitarão o velho costume ou o vestido fora de moda.

São essas as ninharias que os estrangeiros invejam tanto na moda francesa e que com tantos esforços tentam copiar nos desfiles de modas da Cidade Luz.

Simone Baron

Provérbios

— O amor é como o café. Quando esfria perde o sabor.

— Se quiser envelhecer em paz seja: surdo, cego e mudo.

(Prov. turco)

— A vida é uma luz ao vento.

(Prov. japonês)



PARA O FRIO — Interessante "manteau" em lã escura, mangas compridas, terminando com punhos virados, duas carreiras de botões e ajustado na cintura (Por Prunella Wood)

VALORIZE O SEU APARTAMENTO

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modêlos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148-150 — Tel.: 23-4438. Remetemos para o interior.

ganhe 4 mts.² em sua sala
(ESPAÇO OCUPADO PELA MESA DE JANTAR)

com o

CONSÓLO-EXTENSÍVEL ANGELO

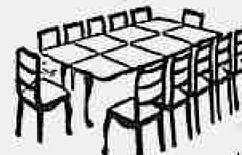
Suas visitas elogiarão o seu bom gôsto e senso prático, quando a Snra. tiver substituído a antiquada mesa de jantar que lhe rouba tanto espaço, pelo CONSÓLO-EXTENSÍVEL ANGELO; que, além de embelezar a sua sala, é também uma mesa de refeições, para 6, 8 e 12 pessôas. Venha conhecer de perto, os elegantes móveis funcionais, de alta clásse, que compõem os LIVINGS ANGELO.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

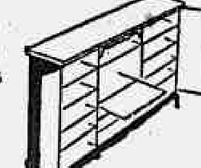


MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195

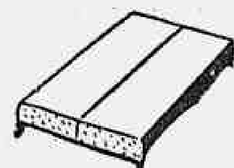
FACILITA-SE O PAGAMENTO.



Consólo-Extensível abérto em mesa para 12 pessôas Patente 996



Estante-Bar síntese de todos os móveis de sala de jantar.



Sofá-Conversível, uma cama de clásse, para casal.

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou Contra:

A PENA DE MORTE NO BRASIL ?

UM deputado alagoano, Ari Pitombo, do PTB, acaba de apresentar à Câmara Federal uma emenda à Constituição para que seja restabelecida a pena de morte no Brasil. Desde 1890 que ela não mais existe em nosso país e ainda veremos em tôrno dela vários debates naquela casa do Legislativo. Uma revista promoveu em tôrno do assunto uma «enquete», ouvindo deputados e senadores; a maioria foi contrária, principalmente considerando que a pena de morte traria como consequência o assassinato legal de inimigos políticos dos partidos governantes. Talvez o melhor seria perguntar: temos o direito de matar nosso semelhante? Temos o direito de criar leis e preceitos constitucionais para levar à morte aquêles que consideramos nossos inimigos? Quais os resultados que a pena de morte têm dado nos países em que existe, Estados Unidos, por exemplo? Os homens deixaram de matar, roubar, cometer crimes anti-sociais por que a pena de morte existe ali?

Vejamos nesta nossa quinta pergunta, como respondem:

AS MULHERES

HELENA SANGIRARDI — jornalista — Sou contra. Um criminoso tem o direito à recuperação, desde que tenha sido levado ao crime por desequilíbrio de saúde ou de qualquer outra espécie. Sou contra qualquer medida drástica e irremediável.

LEONTINA FIGNER — mãe de família — Sou contra a pena de morte: de um modo absoluto é impossível julgar.

MARIA DE NAZARÉ CERQUEIRA — comerciária — A favor, porque se todos os que matarem (meio de vingança imperante nos últimos tempos) continuarem impunes, estão abrindo precedentes para novos crimes. Se uma pessoa que mata fôr morta, os crimes diminuirão: ninguém quer morrer.

EULALIA ARAUJO — doméstica — Estão pensando nisso? O melhor então é condenar logo à morte os que votarem a pena de morte. Simplificará muito.

LIGIA CLARK RIBEIRO — pintora — Contra, por sentir maior humanidade no regime penitenciário que visa a recuperação do criminoso à sociedade.

RESPONDEM OS HOMENS

IBERÊ CAMARGO — pintor — Sou contra. Estou sempre disposto a perdoar.

OSVALDO ALVES — escritor — Numa época em que tanto se fala em civilização, considero uma monstruosidade levantar, sequer, o problema de ser contra ou a favor da pena de morte.

ALTAMIRO ALVES — comerciário — Pró, se a aplicação fôr de justiça; contra, se servir a interêsses políticos. Considero a pergunta difícil de ser respondida no Brasil.

ALEX VIANY — cineasta — Contra. Talvez seja lugar comum dizer que a sociedade é a culpada pelos crimes de seus cidadãos, mas o lugar comum muitas vêzes é sinônimo de verdade. Cada cidadão assassinado pelo Estado é um pedaço da sociedade que morre, sem que a causa do seu crime seja debelada.

FERNANDO CASTRO — advogado — Sou absolutamente contra a pena de morte porque é irremissível. A sociedade não pode reparar o êrro. Um só êrro agrava mais a sociedade do que 99 decisões justas. Compreendo melhor o linchamento praticado por uma turba exarcebada do que a condenação à morte em consequência de um julgamento organizado.

RESULTADOS

Em cinco mulheres uma votou a favor da pena de morte. Um homem entre cinco votou a favor. Dos dez votantes dois são favoráveis à pena de morte.

[illegible] n. 1: pró ou contra a mulher na política: pró 4; [illegible] contra; 2) pró ou contra o trabalho da mulher fora do lar: [illegible] a favor, 1 contra; 3) pró ou contra o exame pré-nupcial: [illegible] a favor; 4) pró ou contra o divórcio: 4 a favor.

Responda, leitor ou leitora, às nossas perguntas e envie sua resposta para a Seção Feminina do «Diário de Notícias».

UMA ARTISTA HERÓICA

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUM caderninho de notas, destinado ao ano de 1953, há um lembrete que diz assim: — "Onze de março, quarta-feira à noite, homenagem a Beatrix no auditório da Rádio Nacional".

Apesar da previdente anotação, a jornalista, dona do caderninho, não pôde comparecer à reunião marcada; e, por não permanecer em casa naquela noite, também não pôde ligar o seu receptor com a estação irradiadora do programa patrocinado pela Esso Standard do Brasil. Mas, dias depois, recebeu uma fraternal visita da dra. Adalgisa Bittencourt, que assistiu pessoalmente à premiação de Beatrix Reynal com a Medalha de Honra ao Mérito. Dêste modo, ouvindo por intermédio da dra. Adalgisa alguns pormenores da citada cerimônia, a jornalista ausente não se privou de participar da nova prova de mérito conferida à querida poetisa e obreira social.

Passados cêrca de dois meses, chegou-lhe às mãos o último número da Revista da Cruz Vermelha Brasileira; e aí, nas páginas 21 e 22, estão as fotografias e os comentários explícitos a respeito da solenidade realizada a 11 de março na Rádio Nacional. Nos vários flagrantes fotográficos verifica-se que Beatrix Reynal continua a ser uma figura benemérita, enaltecida pelos seus inúmeros amigos e admiradores. Entre outras referências, a redação da Revista da Cruz Vermelha salienta o discurso de Paulo Roberto, que falou sôbre a tríplice atuação de Beatrix como artista, benfeitora e patriota.

Dessas rápidas notícias convém copiar uma frase que franceses e brasileiros devem guardar no coração: "Beatrix Reynal chumba em uma só pátria a França e o Brasil". No primeiro momento parece ao leitor que "chumbar" não é verbo esteticamente aplicável a uma mulher que possui delicadíssimo éstro poético; entretanto, após breve meditação, a gente conclui que a expressão é fiel; porque, nascida no Uruguai, educada na França, casada e radicada no Brasil, a recente detentora da medalha de ouro representa a mistura típica de francesa e brasileira; e os benefícios que vêm prestando às suas pátrias de eleição realmente são comparáveis a soldas, com que chumba a alma francesa à alma brasileira. Por isto, os governos dos dois países têm contemplado Beatrix com títulos honoríficos.

Como se não lhe bastassem as homenagens da Esso Standard e da Revista da Cruz Vermelha, a 11 de abril a poetisa foi alvo de outro reconhecimento público, desta vez por parte da Fôrça Expedicionária Brasileira. Em agradecimento à Campanha das Flores, que ela organizou para adornar o túmulo dos heróis do Brasil enterrados em Pistóia, na Itália, a FEB colocou o seu retrato no meio das bandeiras francesa e brasileira.

Nesta mulher valorosa existem os predicados de uma personalidade completa; é ao mesmo tempo a poetisa de encantadora inspiração, cujo livro de estréia foi lançado na França pela célebre Colette; é a patriota de ardor político, que durante a última guerra mundial defendeu a França corajosamente; e é a mãe espiritual de ilimitado altruismo, sempre disposta a efetuar campanhas em prol dos que necessitam de apoio moral, social e material.

A própria Cruz Vermelha, agradecida aos generosos serviços de Beatrix, já lhe conferiu as mais altas condecorações.

Mas, a vida não é apenas um cortejo de aclamações, vitórias e prêmios; há, de envolta com os triunfos, as injustiças, decepções e ingratidões que por via de regra acompanham as pessoas altruistas. Contudo, Beatrix é dona de um segrêdo de resistência; pois, além da mocidade psicológica, ela conserva a mocidade física, no olhar vivo, na epiderme fresca, e naquêle desembaraço da francesa pequenina, francesa que nasceu no Uruguai trazendo nas veias o belo sangue de Provença.

Visitando-a em seu apartamento, embora rápidamente, pode-se constatar a tríplice função da artista, da benfeitora, tão bem lembrada por Paulo Roberto. Numa sala de dimensões comuns, lá estão muitos quadros, pratos antigos, livros ricamente encadernados, lembranças de França, lembranças do Brasil, pastas e mais pastas de arquivo pessoal, contendo cartas, mensagens, telegramas, fotografias, autógrafos, recortes de jornais e traduções de poesias. E não é só. Por cima da mesa de refeições, que se aumenta ou encurta de acôrdo com as circunstâncias, amontoam-se cobertores, sapatinhos de lã, sabonetes e outras prendas bonitas e úteis, que a dona da casa vive recolhendo para as crianças pobres. Quem aprecia o temperamento multiforme de Beatrix não acha excêntrico tal conjunto, antes acha tudo harmonioso e convidativo.

Artista heróica, esta madrinha e protetora das crianças brasileiras bem merece, no próximo Dias das Mães, ser visitada por uma comissão de meninos e adolescentes de ambos os sexos, escolhidos entre os grupos que ela tem amparado durante longos anos de abnegada maternidade espiritual.



EM SÊDA PRETA — Gracioso vestido em sêda preta, com decote redondo; abotoado até pouco abaixo da cintura, saia ampla com dois bolsos embutidos. Os apliques na blusa e nos bolsos são de veludo (Por Frunella Wood)

PARA TORNAR-SE O ESCRITOR MAIS LIDO DO MUNDO O DR. CRONIN ABANDONOU A MEDICINA

Reportagem de MICHEL AGNELLET

POUCAS são as informações que Cronin nos fornece sôbre seus primeiros anos de vida. Apenas nos diz que sua mãe, descendente da velha família escocêsa e protestante dos Montgomery, foi-se, com 19 anos, atrás do sedutor — e católico — irlandês que ela amava; que, dêsse matrimônio de amor, nasceu um filho pródigo sob o teto austero da casa paterna.

Católico fervoroso, como seu pai, Cronin é alvo, desde sua infância, dos motejos de seus avós e amigos protestantes. E tôda sua vida acusará o impacto da tenacidade e severidade escocesas com o arroubamento e o idealismo irlandeses.

«Durante longos meses — escreve Cronin — objeto dos vexames de um grupo maldoso, sofri consideràvelmente negando-me com obstinação a renegar a fé em que fui criado. Assim procurava desesperadamente provar a mim mesmo a verdade daquela religião, tão vituperada e desprezada.

Nessa crença é que o jovem Cronin, logo temperado, vai extrair a energia necessária ao triunfo. Ainda não tem vinte anos e já prossegue em Glasgow, com bastante aproveitamento, o estudo da Medicina. Amiúde lhe acontece não ter o que comer. Mas está irremediàvelmente namorado, e isto — diz êle — compensava o outro. Sonhava com ser cirurgião. Os conselhos de uma pessoa amiga, porém, orientaram-no para a Medicina. Um estágio no hospital de alienados de Lochlea revela-lhe a verdadeira face da miséria humana. Já é homem maduro.

Cronin casa-se e tem de aceitar logo uma vida mais pacata. Aceita um emprêgo de médico na aldeia mineira de Tregenny, no País de Gales. E dêle pintou um quadro impressionante em «A Cidadela», cujo herói, jovem médico tímido e desacreditado, não é outrem senão êle próprio. Êle passará a noite do casamento no fundo de um poço, onde um movimento de terras soterrou, sob toneladas de pedregulho, a perna de um homem, que êle é obrigado a amputar sem anestesia...

Nessa aldeia de Tregenny conhecerá mágoas e alegrias imensas, como as que sua profissão pode acarretar a um jovem entusiasta e dedicado a sua obra. Também conhecerá a miséria, a morte horrível dos mineiros a duzentos metros de profundidade, o devotamento extraordinario de uma enfermeira, as noites em claro à cabeceira de uma jovem agonizante, a incompreensão e a estupidez humana.

Arriscando a vida, vai, tôdas as semanas, de motocicleta, a Cardiff

De Tregenny irá para Tregedar — onde Mr. Aneurin Bevan foi mineiro —, situada num vale próximo onde ainda a fuligem não enegreceu suficientemente os prados e as almas para ser detestável. O sistema de medicina socializada põe-no em contacto com tôda espécie de doenças imaginárias: simuladores, gravidezes nervosas, histéricos.

Tomando consciência de sua inferioridade profissional, compra um motocicleta e tôdas as semanas, arriscando a vida, vai a Cardiff, onde se prepara para as temíveis provas de médico de hospital. Lord Dawson of Penn, médico real, que lhe dirige as perguntas, descobre nêle um facultativo de grande talento, estimula-o e chega mesmo a felicitá-lo. Assim, Cronin é informado, no meio a seu grande ceticismo, que passou com distinção.

Ei-lo em Londres, num bairro modesto. Mora a pouca distância do metrô e do ponto do ônibus, pormenor muito importante, com sua espôsa e seu filho Vincent, no terceiro andar de uma pensão miserável de Fulham Road, frente à fábrica de gás.

"Agora, ou tudo, ou nada" — declara Cronin a sua espôsa, muito atarefada no momento em pregar o tapete do consultório que acaba de instalar com suas economias. "Jogamos nossa última cartada. Ou temos êxito, ou estaremos liquidados!"

Cronin terá êxito. Excepcional até. Seu amigo, o sargento de polícia do bairro, envia-lhe os primeiros clientes. Mais adiante, uma noite de novembro, encontrará a sorte, na forma de uma anciã que se enganou de garrafa e, pensando ingerir soporífero, envenenou-se com beladona. Quando a tiver salvo, saberá que é a mãe do primeiro comprador da firma Brunelle's, cuja clientela, sem saber exatamente como, passará a ser também sua.

Médico de Moda

Os bairros mais elegantes de Londres tornam-se agora acessíveis a Cronin: Mayfair, Kensington, Knithsbridge. Êle se torna o médico "da moda". Inventa uma doença para agradar a suas belas clientes: a astenia, que êle trata com uma série de injeções.

"A agulha, acerada e brilhante — diz êle — penetrava sem cessar nas garupas elegantes, enfeitadas com tecidos os mais vaporosos".

Esta "vitória financeira" que, como o reconhece, não o deixa "indiferente", surte contudo um resultado inesperado. Sua espôsa declara-lhe um dia:

"Gostava mais de você quando andava com aqueles sapatões. Você pensava então mais em seus doentes que em seu dinheiro".

Esta observação desfere, em Cronin, uma verdadeira crise moral. E' a primeira. Precipitada por um horrível caso de aborto, no qual êle não se quer comprometer, mas que lhe revela o verdadeiro rosto da aristocracia londrina. Cronin chega à conclusão de que, além de serviçal dessa classe, êle é cúmplice.

«Já chegou o momento de partirmos de aqui — declara uma bela manhã a sua esposa —. Estou adoentado. Tenho uma ulcera no estomago. Já vendi minha clientela... Vou escrever! Sempre sonhei com ser escritor... desde minha mocidade. Se tivesse manifestado êste desejo na Escócia, ter-me-iam tomado por louco. Eu precisava então de uma profissão, de uma atividade fixe. Por isso estudei Medicina. Era coisa segura e prática. Ainda gosto de minha profissão, mas isso não impediu que sempre estivesse ciente de que não era êsse meu verdadeiro caminho... Lembre-se de Gauguin, aquêle funcionário de banco que, sem nenhum aviso, desvencilhou-se de sua vida agitada e partiu para pintar belas coisas em Tahiti.

Cronin não irá tão longe. Com sua esposa e seus dois filhos, estabelece-se na margem do Loch Fyne, a alguns quilômetros de Invernay, numa casinha cativante. Ali sofre êle a vertigem das laudas em branco, tôdas as angústias do escritor, os impulsos entusiásticos, os desgostos, as dúvidas, os manuscritos jogados ao fogo, a espera pela respostas do editor, a quem foi enviado o manuscrito reconstituido.

Crise de Consciência

Mais uma vez, contudo, vem o êxito. «O Chapeleiro e o Castelo» é editado em fevereiro de 1930. O público recebe-o como a uma obra-prima...

«Revistando aquêles acontecimentos — diz Cronin —, parece incrível, ainda hoje, que o êxito pudesse ser tão rápido, tão esmagador. Este primeiro romance, escrito num estado de desespêro, em cadernos de colegial, atirado ao lixo e salvo no último instante!...

O regresso a Londres é de caráter triunfal. Mas o êxito tem preço. A celebridade pesa — já então — sôbre o escritor, o qual, a fim de fugir das pessoas, das recepções, das inaugurações, dos coquetéis e dos discursos, e para se afastar mais uma vez dessa aristocracia que êle execra, instala a família no próprio automóvel, e parte para excursionar pela Europa. Cronin tem apenas quarenta anos e já é um dos «best-sellers» anglo-saxões.

Ao contato com as pessoas singelas que encontra na França, Espanha, Hungria e Itália, diante da catedral de Chartres, na pequena capela de Arosa — onde, em virtude de estranho fenômeno espiritual, seu pensamento segue tôdas as palavras do juramento do padre alemão, que, contudo, êle não compreende — Cronin, sensível à catástrofe mundial que prepara o fascismo, tomará, pela segunda vez, consciência de sua inferioridade, a despeito do êxito crescente de suas obras:

«Sem renegar de minha religião — observa êle — percebi que a tinha esquecido, simplesmente...»

E sentiu um desejo imperioso, continuando a escrever um romance após outro, de se «apaixonar» dela, de «se encontrar».

«Senti então um bem-estar diferente, uma espécie de alívio. Conheci assim minha razão de ser...»

A guerra, os bombardeios, o choque moral que se seguiu ao fim das hostilidades, tiveram efeito terrível em Cronin. Em tudo isso encontrou êle novos motivos para se aproximar ainda mais de Deus. «Basta uma palavra de fé para O Reconhecer».

«Está em toda parte — afirma êle — por cima de nós, em volta de nós, no oceano e no céu. Está em cada um de nós. Basta o procurarmos».



DECORAÇÃO

Uma sugestão prática para quem dispõe de poucos aposentos em seu apartamento: a sala que estão vendo é ao mesmo tempo quarto, sala de estar e de refeições. Isso se conseguiu com o divã-cama, e a mesinha de dobrar, clara, que se vê junto à parede Até um piano existe nêsse aposento. Muito original a prateleirinha para bibelôs, na parede sôbre o divã — (Foto Apla)

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

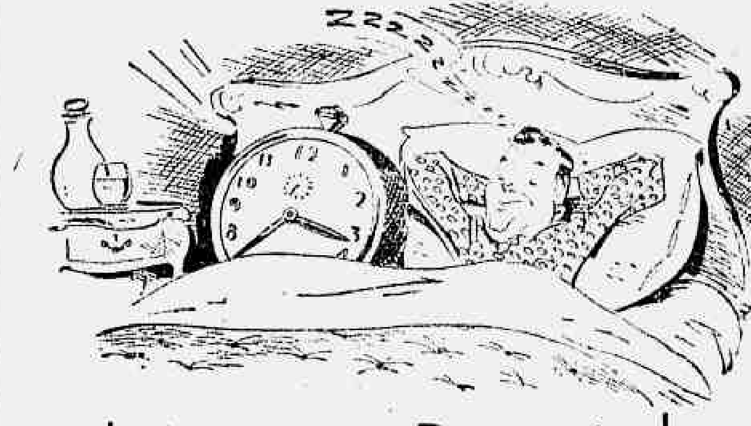
BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Não há melhor companheiro de quarto



do que um Despertador WESTCLOX modêlo BINGO

Westclox, marca mundialmente conhecida, é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e eletricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador – "Big-Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição



Modêlo BINGO

Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.

DESPERTADOR WESTCLOX modêlo BINGO

Cr$ 145,00

À VENDA EM TODO O PAÍS

panam - casa de amigos

ESSENFELDER — CASA CARLOS WEHRS — BONS PIANOS DESDE 1890 — Av. Rio Branco, 277 • Ed. São Borja — Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

Diario de Noticias

O marco quilométrico

MARILIA DALVA

NO MEIO da paisagem, na estrada vazia e interminável, deixando apenas ver os rastros de tropas e de fugitivos, lá estava a criancinha nua, completamente só, como a eterna e maior vítima das guerras do passado, do presente e do futuro.

Na Coréia do Sul ou do Norte, não sei bem, sem parentes e aderentes e tendo por única companhia a cuia vazia a seu lado, a pequenina desventurada chorava sem resposta às suas dores, sem êco para os seus chamamentos, quando a encontraram alguns soldados, na estrada deserta e interminável.

Jogada pela sorte, ali ficara ao Deus dará, como um marco quilométrico da desgraça, indicando aos passantes o caminho que percorre a humanidade, caminho de lutas e incertezas, de ódios e delírio de conquistas, indiferente às crianças que nascem para florir a vida e enriquecê-las de sonhos, no entanto atiradas ao léu, como impecilhos aos excessos das ambições da coletividade.

E' a lembrança dêsse quadro angustioso que os jornais e revistas européias publicaram tempos atrás, que me assalta o pensamento quando vejo, as notícias alvic̦areiras de que nessa Coréia se preparam os inimigos para entrar em entendimentos, no desejo — é de se supor — de pôr fim a uma guerra que de tanto se alongar parecia não ter mais solução.

Leio àvidamente os telegramas a respeito. Os oficiais dos Estados Maiores de ambos os lados traçam linhas de frente de batalha como aviso prévio para o estabelecimento de uma zona desmilitarizada, cortando o famosíssimo paralelo 38º. Prevê-se assim para daqui há poucos dias, o grande acontecimento que não pode deixar de ser caro a quantos, realmente, sentem nêle, o prenúncio de uma paz de que o mundo quase já se desabituou.

Infelizmente, porém, não são todos os que comungam dêsse sentimento. Nas altas esferas, sobretudo, segundo diz-se, não falta quem deseje que a luta se estenda. E a razão disso é a produção sem conta de armas, que destinadas apenas a matar e destruir, de nada serviriam desde que voltasse a humanidade a gozar das delícias de uma necessária pausa para meditação.

Custa-se a crer em semelhante monstruosidade. E' inacreditável que só êsse motivo leve ao desejo de ver-se o homem prosseguir na sua sanha sanguinária. No entanto, a corrida nas bôlsas ao simples aceno dessa paz, faz com que se considere possível semelhante propósito.

E os canhões? E os tanques? E os aviões? E as bombas atômicas? O que vai-se fazer de tudo isto? Responderei que se conserve o mínimo como garantia de provocações futuras. E o que o resto se dissolva, se derreta e se transforme em máquinas agrícolas e industriais, em utensílios de tôda natureza capazes de suprir as necessidades dos povos na sua vida pacata e suave. E, se ainda houver sobras, que se deite ao mar, que se destrua, que se faça o que melhor aprouver, contanto que êsses engenhos mortíferos tenham outro fim que não o de perturbar as justas reivindicações do homem no terreno da concórdia universal.

Lembremo-nos da pequenina heroína encontrada na estrada vazia e interminável da Coréia. Ela é uma amostra viva da indiferença criminosa dos que estão fadados a garantir, no amanhã, a continuidade da espécie.

Pensamentos

— Antes do casamento, os olhos devem estar abertos; depois do casamento, semi-cerrados.

Benjamin Franklin

— O fim da arte não é convencer e sim comover.

V. Vila

— Se quereis uma boa vida, não vos incomodeis com o passado.

Goethe

— A admiração expande-se, o amor é mudo.

Balmes

— O mérito perde o seu brilho quando êle mesmo a si se elogia.

Shakespeare

Cuide de sua beleza

UM REGIME PARA GANHAR ALGUNS QUILOS

NA SEMANA passada, indicamos o regime adequado para senhoras que desejam emagrecer um pouco. Aquele regime, aliás, como o de hoje, destina-se a tôdas as pessoas que não sofrem de moléstia que requerem cuidado médico especial.

Este regime permitir-lhe-á engordar, pois, suprimirá, ao máximo, o esfôrço da digestão e também porque foi estudado a fim de que os quilos de que necessita não sejam «momentaneos», mas sim «sólidos», isto é que não desapareçam à menor fadiga.

CONSELHOS GERAIS

Tomem suas bebidas bem açucaradas; sempre que comer legumes, tempere-os na hora com um pedaço de manteiga (fresca); as saladas temperadas com azeite de olivas; mastigar lentamente, isto é muito importante. ½ hora após o término do almoço, estendam-se por uns 20 minutos; podendo dormir é melhor.

PARA TODO DIA

— Pequeno almoço. Um mingau, a seu gosto, mastigar como se fôsse um alimento sólido.

Uma fatia de pão torrado com manteiga e geleia ou mel.

Um suco de laranja ou grape-fruit bem açucarado.

— No almoço e no jantar: duas fatias de pão torrado e manteiga; 1 pequeno copo dágua.

MENU

SEGUNDA-FEIRA — «Almôços»: Uma posta de 250 gramas de pescada assada. Uma xícara (das de chá) de legumes variados frescos, com um pedaço de manteiga. 40 gramas de queijo prato. Uma porção de compota, feita com frutas frescas (pera, maçã, mamão ou pessego cozidos). «Jantar»: Uma sopa de bertalha. 150 gramas de batata em puré misturada com queijo ralado e passado no forno uns 10 minutos. Uma xícara (das de chá) de vagens ou «petits-pois» ou de espinafres, segundo a estação. 40 gramas de queijo. 2 fatias de pão torrado.

TERÇA-FEIRA — «Almoço»: Uma salada feita com duas alfaces e dois ovos duros e seis azeitonas. 120 gramas de bife na grelha. Uma xícara (das de chá) de couve mineiro na manteiga. Uma pequena fatia de queijo. Duas frutas a seu gosto. «Jantar»: Uma sopa de abobora. 100 gramas de massa com molho de tomate. Uma salada (alface ou agrião). 3 figos ou quatro tamaras ou 4 ameixas.

QUARTA-FEIRA — «Almôço»: 150 gramas de carne ensopada. Uma xícara (das de chá) de legumes verdes, com um pedaço de manteiga fresca. Uma salada de alface com um ovo duro. 40 gramas de queijo prato. 1 laranja. «Jantar»: Uma sopa feita com batatas e poró. Uma pequena porção de puré de abobora. 100 gramas de massa cozida. Uma porção de compota.

QUINTA-FEIRA — ALMÔÇO — Uma salada feita com três pequenas batatas cozidas e um tomate. 100 gramas de macarrão com môlho branco. Uma xícara de legumes frescos a seu gôsto. 3 figos ou 6 tâmaras ou 4 nozes. JANTAR: — Uma hora antes do jantar: um copo d'água. Uma sopa de batatas e cenouras. Dois ovos quentes. Um pouco de picadinho e arroz. Uma compota de frutas. Uma xícara de tilha ou de mate antes de deitar.

SEXTA-FEIRA — ALMÔÇO Uma xícara (das de chá) de feijão. Uma porção pequena de couve-flor com queijo ralado. 3 figos ou um pouco de uvas não ácidas. JANTAR: — Uma sopa de lentilhas. Uma xícara de cenouras cozidas na manteiga. Um pratinho de salada sortida. Uma pequena fatia de queijo. Um pouco de compota.

SÁBADO — ALMÔÇO: — Duas sardinhas no azeite. Uma omelete de dois ovos com uma fatia de presunto. 100 gramas de nabos ensopados. Uma salada de agrião. Uma pera ou maçã ou uma fatia de mamão. JANTAR: — Um caldo de legumes. Uma puré de feijão. Uma porção de quiabos cozidos feito em salada. Uma pequena porção de compota de goiaba.

DOMINGO — ALMÔÇO: — Uma porção de couve verde em salada com azeite de olivas. 120 gramas de bife na grelha. 100 gramas de legumes verdes a seu gôsto. 40 gramas de queijo. Duas tangerinas. JANTAR: — Uma sopa de tomates. 250 gramas de batatas sauté. Uma salada de palmitos no azeite. Goiabada com queijo.

*

O mingau deve ser feito com leite, um pedacinho de manteiga e açúcar.

Sempre que cozinhar couve-flor ou repolho, mude duas vêzes a água durante o cozimento, pois não será indigesto.

Nettie Rosenstein

DUAS PEÇAS — Prunella Wood idealizou êste "tailleur" apropriado para as tardes de inverno. Casaco curto e ligeiramente folgado, com bolsos embutidos e dois botões. Saia em quatro panos.

Receitas para você

Panquecas de espinafre

INGREDIENTES: 2 xícaras de leite; — 2 ovos inteiros; — 1 xícara de farinha de trigo; — ½ colher de manteiga; — sal à vontade.

COMO PREPARAR: Dissolva a farinha no leite, ponha, as gemas, o sal e, por último as claras em neve. Misture tudo muito bem, unte uma frigideira e vá nela deitando colheradas da massa, virando de um lado para o outro. O recheio de espinafre deve ser da seguinte maneira preparado: inicialmente ferva-o, bata bem com uma faca, tempere-o com uma colher de manteiga e um pouco de trigo. O môlho deve ser feito com uma colher de manteiga; massa de tomate e temperos verdes.

Coloque as panquecas num prato, cubra-as com êste môlho e pulverise-as com queijo ralado. Sirva-as bem quentes.

Gelatina Miscelânea

INGREDIENTES: Uma garrafa de vinho tinto; outra de água; — 10 folhas de gelatina; — açúcar à vontade; — 3 maçãs; — 3 peras; — 3 bananas; — 3 laranjas; — 250 grs. de morango; — 100 grs. de passas; — 100 grams de ameixas pretas.

COMO PREPARAR: Leve a gelatina ao fogo, num pouco de água, para derreter, e, em seguida, coloque o vinho e o resto da água com açúcar. Parta as frutas em pedacinhos e arrume-as num prato de vidro, cobrindo-as com gelatina. Ponha na geladeira e sirva com creme Chantilly.

CONVÉM SABER

PARA tirar manchas de ferrugem é aconselhável usar uma solução fraca de sal, caso seja em tecidos de lã ou algodão branco. Se se tratar de outro algodão pode-se pingar algumas gotas de limão sôbre a mancha, passando, a seguir, o ferro quente. Em tecidos de seda, dificilmente consegue-se limpar manchas de ferrugem. O indicado é mandar para o tintureiro.

*

Se desejar que sua «lingerie» fique perfumada, antes de expô-la ao sol, umedeça-a com uma solução de água e algumas gotas de essência de lavanda.

*

Não se deve ter a geladeira demasiadamente cheia de alimentos, porque, dêste modo, será impedida uma regular circulação de ar.

*

Quando um môlho estiver demasiadamente liquido, deve-se acrescentar um pedaço de manteiga amassada com um pouco de farinha branca: o que o tornará bem mais denso.

A AVEIA

A AVEIA é um alimento muito útil e, dentre os cereais, é o que possui maior percentagem de proteinas (14%) e de gorduras (5%). Contém boa quota de ferro e regular teor de cálcio e fósforo. E' fonte apreciável de vitamina B1 e de outras vitaminas do complexo B, como a B2, a Niacina e a B6.

Sendo o cereal de mais rápido cozimento, tem probabilidades de conservar melhor o seu teor de vitamina B1: E' de fácil digestibilidade, podendo ser aconselhada às crianças que sofrem de prisão de ventre.

Pode ser usada no preparo de sopas e minguáus com leite, preparações essas que se tornarão mais saborosas e nutritivas, quando às mesmas acrescentamos uma ou mais gêmas de ovo.

CANÇÃO

Cecília Meireles

Nunca eu tivera querido
dizer palavra tão louca:
bateu-me o vento na bôca,
e depois no teu ouvido.

Levou somente a palavra,
deixou ficar o sentido.

O sentido está guardado
no rosto com que te miro,
neste perdido suspiro
que te segue alucinado,
no meu sorriso suspenso
como um beijo malogrado.

Nunca ninguém viu ninguém
que o amor pusesse tão triste.
Essa tristeza não viste,
e eu sei que ela se vê bem...
Só se aquêle mesmo vento
fechou teus olhos, também...

PARA COQUETEIS E PASSEIO — Eis como podem transformar os seus vestidos para coquetel ou para jantares em trajes de passeio. Basta para isso ter um paletó apropriado. Em baixo, à direita: vestido de jantar elegante, transformado por meio de um paletó, que também pode ser abotoado, uma bôlsa de verniz e um chapeusinho. Ao alto, à esquerda, duas pinças na altura da cintura e o seu vestido com grande decote modificou-se; à direita, um bolero de mangas compridas e um cinto bem justo e o seu vestido de coquetel está transformado em vestido de esporte. Em baixo, à esquerda, um vestido prêto que, com um bolero, com mangas 3/4, fica modificado completamente. Por último, um gracioso traje para mocinha, transformado em "tailleur". (Foto Scoop).

DE TUDO UM POUCO...

A Ordem da Jarreteira, a mais alta ordem de cavalaria na Inglaterra teve sua origem num episódio ocorrido na côrte de Eduardo III. Estava a condessa de Salisbury dançando, quando caiu-lhe uma das ligas (Jarreteira). O rei, sem titubear, apanhou-a e tornou a prendê-la à perna da dama. Isto foi, naturalmente, motivo de sorrisos e comentários maliciosos, ao que respondeu Eduardo III: «Honni soit qui mal y pense» (vergonha sôbre quem nisto puser malícia), acrescentando que muitos dos presentes folgariam encontrar-se em situação idêntica.

Ficou, então, instituida a Ordem da Jarreteira, que foi colocada sob a égide de S. Jorge e que os cavaleiros usam na perna e a rainha no braço. Com a reforma dos estatutos feita por Henrique VIII, em 1552, a Ordem passou a ter 25 cavaleiros, pertencentes à mais alta aristocracia britânica.

O acordeão foi inventado em 1827 por C. Buffet.

*

Jirinquixá é o nome dado à leve carruagem, geralmente de um único assento e puxada por um homem, inventada no Japão, em 1867, e considerado o mais popular meio de transporte no Extremo Oriente.

BOM TOM

UM HOMEM não deve estender a mão a uma senhora; deve limitar-se a cumprimentá-la e esperar. As garotas e as mocinhas esperarão que uma senhora idosa lhes estenda a mão. Um solteirão de certa idade pode estender a mão a uma mocinha.

A não ser que os conheça particularmente, não estenda a mão a um padre ou a uma freira. O gesto seria desrespeitoso.

*

O apêrto de mãos não deve ser brutal nem mole, mas franco. Oferecer dois dedos ou limitar-se a tocar a mão da outra pessoa é uma impertinência. Em certos países os homens tiram as luvas para o apêrto de mãos. Nesse caso é aconselhável que você também faça o mesmo.

*

Na calçada, o homem deve deixar às senhoras o lado dos prédios, por ser mais perigoso caminhar pelo meio-fio. Todos devem agir assim em relação com uma pessoa idosa, doente ou superior.

Se você for empurrada, não proteste, seja indulgente. Se encontrar um ancião ou um doente, na calçada sem espaço, desça à rua.

*

Ninguém está obrigado a apresentar uma pessoa que encontra àquela com que se encontra; esta é que deve afastar-se discretamente.

*

Retire-se ante uma pessoa idosa que chega à soleira de uma porta ao mesmo tempo que você. Mas se essa pessoa insistir que você a preceda, obedeça sem demora. As pessoas idosas sofrem, às vêzes, por não poder se apressarem e preferem ceder passagem a fim de agirem com calma.

*

E da mais elementar decência que um homem preceda uma senhora quando sobem ou descem uma escada estreita que não lhes permita passar ao mesmo tempo. Jamais deverá segui-la.

Dentro da vida

SEXTA-FEIRA passada foi o «Dia dos Namorados». Essa é muito bôa! Como se todos os dias, tôdas as horas, todos os minutos e até os segundos não pertencessem a êsses pares que andam agarradinhos, indiferentes à vida alheia e mesmo à própria, mirando a lua e conversando com as estrêlas, enquanto os corações se queimam, se tostam, se incendeiam nas chamas do amor!

Essa é muito bôa! Como se não houvesse em qualquer dia do mês ou da semana crimes passionais a revelarem que os namorados não escolhem momentos até para se matarem, numa modalidade de um tanto, violenta de se amarem!

«Dia dos Namorados!» Que explosões de sentimentalismo não devem ter se passado por aí além! Que o digam as praias com seus encantos próprios, suas doçuras provocantes. Que o digam os bancos dos jardins públicos, asilo predileto para o arrulho dos pombinhos. Que o digam os cinemas com a sua penumbra gostosa.

«Com amor e fôgo não se brinca»...

O «Dia dos Namorados» é o mesmo que seria o «Dia dos Incêndios» numa região assolada pela sêca.

Você sabe lá o que é isto, sem Padilha sem nada?

*

— Mal sem remédio parece ser êsse do trânsito no Rio de Janeiro. As soluções que temos dado ainda não serviram. Aquelas sugeridas pela comissão de técnicos que nos visitou, também não apresentaram maiores novidades. E lá se foi o diretor do respectivo serviço para os Estados Unidos em busca de novos recursos de imaginação. Que aprenda de vez a orientar êsse hospício que é hoje o trânsito carioca.

Não basta ser Estrêla, é preciso também brilhar.

KATE

Vasco x Fluminense, no Maracanã

Estreando no "Torneio Octogonal", justamente contra o campeão da cidade, os tricolores terão dificílimo obstáculo às suas pretensões

A torcida carioca terá, hoje, no Maracanã, uma visão do campeonato carioca, pois vão-se defrontar as equipes do Vasco, campeã do Distrito Federal e vice-campeã do «Torneio Rio-São Paulo», e do Fluminense.

Dada a rivalidade esportiva existente entre ambos, espera-se que o prélio seja renhido e emocionante, conquanto não possam ambos contar com jogadores efetivos, afastados por contusão ou outros motivos. O Vasco lançará o atacante Pinga, que foi da Portuguêsa, elemento que pode emprestar à sua ofensiva uma agressividade bem maior do que a revelada no jôgo contra os escoceses do Hibernian. O Fluminense não poderá contar com Castilho, seu grande goleiro, que se acha em vista de melo.

Em virtude da vitória conseguida sôbre o Vasco, no «Rio-São Paulo», pela contagem de 4-1, o Fluminense terá sôbre si as atenções da «torcida». Todos esperam, porém, que, desta vez, a peleja se defina de maneira mais ampla em favor de um dos contendores, porque há equilíbrio de fôrças e as circunstâncias que rodearam a peleja anterior entre êsses dois adversários foram afastadas.

Dada a circunstância de haver o goleiro Ernani, do Vasco, no último jôgo com os tricolores, sido involuntàriamente contundido num choque com Marinho, do Fluminense, há quem admita, hoje, possibilidade de revides. Recusamos aceitar essa hipótese, porquanto ficou evidenciada a casualidade da ocorrência e os dirigentes do Vasco, ciosos da grande responsabilidade de seus compromissos no «Torneio Octogonal», por certo procurarão impedir seja quebrado o louvável ritmo de disciplina e cordialidade que se presenciou na peleja de domingo passado com o Hibernian.

QUADROS PROVÁVEIS

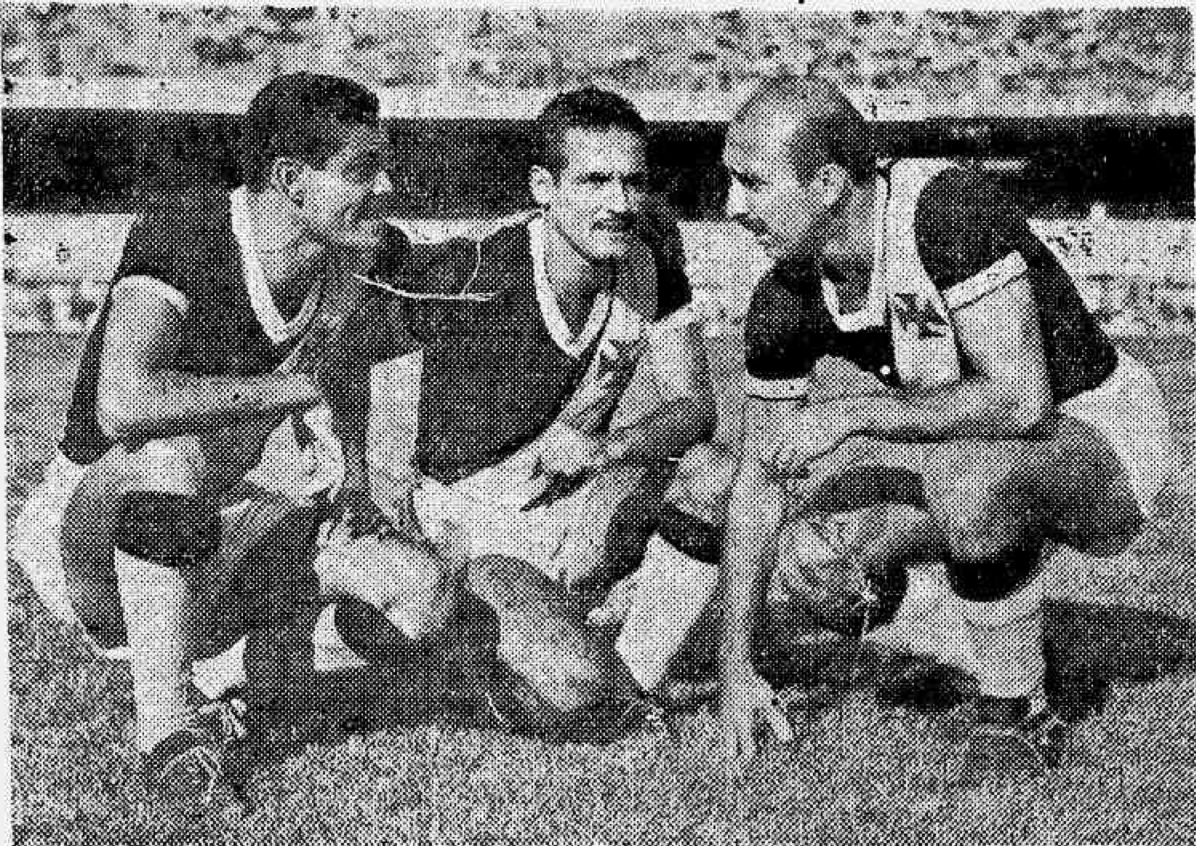
Pròvàvelmente as equipes alinharão assim constituídas:

VASCO — Osvaldo; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ipojucan, Pinga e Chico.

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Vilaslobos, Marinho, Didi e Telê.

ÁRBITRO E AUXILIARES

Caberá ao austríaco Franz Grill a direção do prélio, auxiliado por Mário Viana e Querubim da Silva Torres.



Mirim, Maneca e Augusto, defensores do Vasco

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1953

SENSACIONAL PELÊJA NO PACAEMBU

Apresentar-se-á o Sporting, tri-campeão de Portugal, esta tarde, contra o Corinthians, campeão paulista e campeão do «Torneio Rio-São Paulo»

Acha-se o Corinthians Paulista em excelente situação no «Torneio Octogonal», líder absoluto que é, depois da grande vitória conquistada sôbre o Olimpia, do Paraguai, por 5-2. Suas condições técnicas são magníficas e, hoje, diante do Sporting, tri-campeão de Portugal, o campeão paulista e do «Torneio Rio-São Paulo» deverá bisar sua bonita apresentação de domingo último, quando, à parte de boa exibição técnica, revelou invulgar combatividade.

O Sporting é um quadro brioso, rigorosamente prêso ao «wm». Seus jogadores são combativos e, conquanto não possuam o estilo e a malícia dos brasileiros, poderão dar ensejo a que o público bandeirante assista a um prélio movimentado e bonito. Estreando no «Octogonal», o Sporting deseja fazê-lo com uma atuação brilhante, de modo a valorizar o honroso título de tri-campeão português, há pouco conquistado com largos méritos.

QUADROS PROVÁVEIS

CORINTHIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone Sousa.

SPORTING — Carlos Gomes; Caldeira e Viante; Juca, Barros e Passos; Galileu, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

O JUIZ

O sr. Erik Westman dirigirá, auxiliado pelos srs. Gama Malcher e Geraldo Fernandes.



Equipe do Corinthians adversário do Sporting

Provável a participação da Argentina

COM O BRASIL E URUGUAI SERIAM OS REPRESENTANTES SULAMERICANOS NA «TAÇA DO MUNDO»

O sr. Alfonso Doce, falando à reportagem, adiantou que acredita que a Argentina venha a tomar parte na Copa do Mundo, com a inclusão de mais um quadro sulamericano nas finais da Taça Jules Rimet. E adianta que o fato do precedente aberto na última Copa do Mundo, quando a França e Portugal, embora eliminados, chegaram a ser convidados para participar no pôsto de países desistentes.

O sr. Valentim Suarez, adiantou o sr. Doce, foi nomeado interventor dos esportes argentinos e já conseguiu grandes verbas especiais junto ao govêrno da Argentina.

O sr. Doce admite a hipótese do Uruguai, Argentina e Brasil serem os representantes do futebol do novo continente na Copa do Mundo e nessa hipótese a AFA trataria junto aos dois países — Brasil e Uruguai — de conseguir um único representante do bloco sulamericano junto à comissão organizadora da tabela, para evitar que os três selecionados venham a ser incluídos numa única chave na série final.

Humberto virtualmente no Palmeiras

Concordou o pai do jovem atacante com sua transferência

O sr. Domingos Nastromangario representante do Palmeiras nas negociações junto à Fraça e Fluminense, já chegou a um acôrdo com o pai do meia direita Humberto, o qual concordou com a sua transferência para São Paulo. O São Cristóvão, como última proposta, pediu ao Palmeiras 650 mil cruzeiros e mais a arrecadação de um jôgo ou então 700 mil cruzeiros. O diretor do Palmeiras telefonou para a paulicéia e aguarda uma resposta, estando, porém, segundo suas próprias declarações, o assunto encerrado virtualmente, com a conquista de Humberto, por parte do clube paulista.

Carter manteve o título

NOVA YORK, 13 (AFP) — James Carter venceu George Araujo por nocaute, ao décimo terceiro «round», conservando assim seu título de campeão do mundo dos pesos leves.

Embarcará amanhã a primeira parte do Bangu

Já conhecido o roteiro do quadro de Zizinho no México

A delegação do Bangu embarcará para o México em duas turmas, sendo que a primeira parte embarcará às 7h45m de amanhã, e a outra, às 9h45m de têrça-feira.

Na chefia da delegação irá o sr. Carlos Nascimento, seguindo mais o treinador Délio Neves, o médico Raul Ferreira da Cunha, o massagista Portinha e mais os jogadores selecionados.

O PLANTEL PARA A EXCURSÃO

O plantel para a excursão ao México estará assim constituído: Fernando, Jorge, Djalma, Salvador, Torbis, Edson, Nilton, Zózimo, Alaíne, Valdir, Moacir, Meneses, Zizinho, Décio, Jairo, Lucas, Enio e Russo. O jogador Nívio não seguirá, bem assim Mendonça e o ponteiro Miguel, que será operado das amígdalas.

O ROTEIRO NO MÉXICO

Para a excursão citada, o Bangu fará os seguintes encontros: a 21, estréia diante do Atlante; dia 24 ou 25, contra a seleção mexicana; dia 28, também diante da seleção do México; dia 5 de julho, contra o Oro de Guadalajara; dia 8, novamente contra a seleção mexicana; dia 12, diante do Atlas e possìvelmente um encontro, a 3 de julho, contra o Necaxa, campeão mexicano de futebol.

«Olhemos para o Uruguai»

Comentário de José BRIGIDO
Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.

FLAMENGO X CURITIBA, NO PARANÁ

Encerra-se, esta tarde, o torneio triangular curitibano — Um empate dará o título de campeão ao quadro rubro-negro

Encerra-se, hoje à tarde, na capital paranaense, o torneio triangular daquela cidade sulina, com o embate entre as equipes do Flamengo e do Curitiba. Ao rubro-negro basta um empate para se sagrar campeão do certame, pois nos prélios anteriores, o clube da Gávea derrotou a Portuguêsa paulista pelo marcador de 2-0, tendo esta agremiação saído vencedora contra o quadro curitibano por 3 a 2.

QUADROS PROVÁVEIS

Os quadros prováveis para o prélio desta tarde, deverão ser os seguintes:



Esquerdinha, ponteiro rubro-negro

FLAMENGO — Garcia; Leone e Cido; Jadir, Bria e Jordan; Joel, Evaristo, Mauricio, Benitez e Esquerdinha.

CURITIBA — Hamilton; Fedato e Fábio; Márcio, Merlim e Sanguinetti; Lula, Miltinho, Almir, Periquito e Renatinho.

JUIZ

Dirigirá o encontro o árbitro inglês Richard Eason.

POSITIVA VITÓRIA DO BOTAFOGO

Mesmo revelando maior ambientação, o quadro do Hibernian não pôde evitar os 3 a 1, do alvi-negro — Fraca, tecnicamente, a partida



Em cima, o goleiro do Hibernian, na expectativa e, em baixo, o primeiro tento do Botafogo, feito por Zèzinho.

Pode-se considerar fraca a partida de ontem, no Maracanã. Do ponto de vista técnico, seu nível foi baixo. Não se apresentou o Botafogo como se esperava. Não nos deu o Hibernian mais do que nos dera no jôgo de estréia, domingo passado.

Mesmo assim, o Botafogo, jogando com altos e baixos, mereceu a vitória, podendo-se, quando muito, estranhar a diferença que o «placard» apresentou.

Todo o transcurso do primeiro tempo deixou a desejar. Em nenhum momento o Botafogo se entendeu. Calico era elemento absolutamente negativo na defesa, complicando-se e dando azo a que sua ala fôsse frequente e perigosamente invadida. Dessa maneira, o zagueiro Santos teve de se desdobrar, a fim de cobrir as falhas do substituto de Juvenal. Na vanguarda, Jaime e Braguinha se apresentaram abaixo de suas possibilidades. Zezinho mesmo não repetiu nesta fase suas atuações anteriores, algumas vezes recuando em demasia. Com a saída de Braguinha, Jaime passou para a ponta direita, melhorando ligeiramente. Vinícius, entrando para a ponta esquerda, deu maior vivacidade ao ataque e, então, Dino e Zezinho passaram a produzir jogo um pouco mais eficiente. Notava-se uma certa displicência da parte dos locais. Arati não destacou do resto da equipe, no que concerne a desacertos. Todavia, na fase derradeira do primeiro tempo, o Botafogo passou a agir com maior entendimento, embora aquem de suas aptidões.

A superioridade do Botafogo no «placard» não refletia a inferioridade do jogo que sua equipe produzia. Várias vezes a torcida, descontente, vaiou as jogadas erradas ou improdutivas, quer da defesa, quer da ofensiva alvi-negra.

Não teve alteração digna de nota o segundo tempo. Apesar de o Botafogo atacar um pouco mais, seus avanços carceeram de coordenação. Os mesmos erros do primeiro tempo foram repetidos, o que mais claro pôs em evidência a atuação medíocre dos alvi-negros. O primeiro gôl do Hibernian, de todo inexpressivo, foi resultado de grave encrada de Gerson, que mostrou indecisão, dando ensejo a que o atacante dos visitantes avançasse para a meta de Gilson. Santos tentou corrigir a falha do companheiro, mas interveio mal, malogrando seu esfôrço.

Depois dêsse tento, os escoceses passaram a ameaçar mais o reduto dos alvi-negros, aproveitando-se da desorientação dos locais. Aos poucos, porém, se recuperaram os alvi-negros, de modo a porem em perigo a meta de Younger. Várias oportunidades foram perdidas, mais pelo Botafogo, até que Zezinho, o melhor do ataque alvi-negro, alcançou a bola, fazendo-a cobrir Younger, que saíra mal. Assim foi feito o terceiro gôl, que consolidou uma vitória até então duvidosa. Pouco antes o arbitro invalidara belo gôl dos visitantes, em virtude de «foul».

Os escocêses não mostraram nada de novo, embora um pouco mais ambientados. Todavia, pecam pela morosidade e demonstraram ser um tanto ingênuos em determinados lances. Aliás, o Hibernian está sendo feliz, pois em ambos os jogos defrontou adversários que, normalmente, podem derrotá-lo nìtidamente.

Portanto, não há, rigorosamente, nada a acrescentar ao que já se disse do Hibernian, depois de seu jôgo com o Vasco.

E' uma equipe que atua dentro do padrão britânico, sem variações capazes de entusiasmar os espectadores.

O que mais agrada no Hibernian, como em outros quadros britânicos que nos visitaram, é a lealdade com que se empregaram. Seu jôgo é frio, sem os atrativos do futebol sulamericano, baseado principalmente na defesa. Todavia, é uma equipe fraca, incapaz de evitar derrota séria diante de um quadro brasileiro que atue dentro de suas possibilidades normais.

UM A ZERO, NO PRIMEIRO TEMPO

A primeira etapa do prélio terminou com a vantagem do Botafogo, por 1 a 0, resultado justo, porque, de fato, o quadro alvi-negro foi superior. O Hibernian, logo no início, relevou comportamento superior ao da estréia e em várias ocasiões logrou equilibrar as ações. Mas, seus atacantes, mesmo quando desfrutaram de excepcionais oportunidades para marcar, falharam lamentàvelmente.

Já o Botafogo estêve sempre objetivo e se não conseguiu maior vantagem foi porque os escocêses se entrincheiraram na área, realizando a famosa defesa cerrada e obstruindo a ação dos adversários.

O gôl do Botafogo foi feito por Zezinho, numa jogada vigorosa, aos 23 minutos de luta.

O meia alvi-negro recebeu um magnífico passe e, incursionando, atirou, já de dentro da área. Goven ainda rebateu, mas na recarga Zezinho atingiu as rêdes, apesar dos esforços do arqueiro Jounger.

Nos outros minutos desta fase, os dois quadros se esforçam para obter novos tentos, mas, o tempo se escôa sem nova modificação no marcador.

TRES A UM NO FINAL

Logo no início da fase complementar, o Botafogo perde duas oportunidades com Dino e Zezinho e o Hibernian também estêve na iminência de empatar três vezes por intermédio de Rilley.

Aos dez minutos, entretanto, o Botafogo passa a dominar e Zezinho teve oportunidade de atirar fortemente, mas a trave salvou.

Aos dezesseis minutos de jôgo, surge finalmente o «goal» que estava amadurecendo. Zezinho manobra bem e entrega em condições excepcionais a Dino que não teve dificuldade em fazer o 2.º goal do Botafogo. Não desanimou o Hibernian e se atira à luta disposto a desfazer a diferença, Rilley, aos vinte e um minutos aproveitando-se de uma falha dupla de Santos e Gerson, consegue o «goal» dos escocêses. Animado com o feito de seu comandante, o Hibernian se lança ao empate. E em várias oportunidades, o «goal» estêve para surgir mas, Gilson principalmente se porta com destaque. Aos trinta e cinco minutos de jôgo, o Botafogo se livra da pressão escocêsa e Zezinho consegue o terceiro «goal» do Botafogo. O meia em outra jogadas espetacular, de cabeça colocou o arqueiro Younger consolidando a vitória de seu clube. Eram decorridos trinta e nove minutos de jôgo desta fase. E, quase no final, Jaime ainda perde uma oportunidade de ouro para aumentar.

AS EQUIPES QUE ATUARAM

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Calicio; Braguinho (Jaime), Geninho, Dino, Zezinho e Jaime (Vinícius).

HIBERNIAN — Younger; Goven e Patterson; Buchanan, Howe e Combe; Smith, Johnstone, Reilly, Turnbull e Ormund.

REGULAR A ARBITRAGEM

A arbitragem do sr. Erik Westman, estêve de acôrdo com o nível fraco da peleja. S. S. aliás, conduziu a partida sem maiores dificuldades porque houve, de um modo geral, lealdade.

FRACA A RENDA

Foi muito fraca a renda do encontro levando-se em consideração a importância do prélio internacional.

As bilheterias arrecadaram apenas Cr$ 368.717,90.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º andar, telefone 22-7012. Das 16 às 19 horas.

ELIMINADO O OLÍMPIA

Caíu o quadro paraguaio diante do São Paulo por 4 a 1, contagem que não representa o desenrolar do prélio

SÃO PAULO, 13 (Especial para o «Diário de Notícias») — Pràticamente pode-se considerar eliminado do Torneio Octogonal o Olimpia. Jogando nesta capital esta tarde contra o São Paulo F. C. a equipe paraguaia sofreu sua segunda derrota, já que perdeu na estréia para o Corinthians.

Na fase inicial, o quadro tricolor foi muito superior no gramado e por intermédio de Maurinho e Lauzoninho chegou a marcar 2 a 0. O Olimpia, entretanto, reagiu e obteve um empate por intermédio de Avallos.

Com a contagem de 2 a 1 terminou a fase inicial.

Reiniciada a partida, o Olimpia melhorou extraordinàriamente de produção e os sampaulinos tiveram mesmo que recorrer a violência para conter os paraguaios. Mas quando maior era a reação do Olimpia houve um «penalty» desnecessário que Negritas formou no terceiro «goal» do São Paulo. Coube a Benedito encerrar a contagem com o ponto mais bonito da partida. Gino agrediu Noceda e foi expulso de campo.

As equipes atuaram assim constituídas:

SÃO PAULO: — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lauzoninho (Benedito), Gino, Negri e Teixeirinha.

OLIMPIA — Noceda; Poisson (Gorcia) e Almeda; Gonzalez, Leguizamon e Almada; Leon, Arambulo, Avalos, Romerito e Canete.

O sr. Mário Viana atuou regularmente a partida.

Vitória do Olaria

A equipe do Olaria, estreiando na cidade de Rio Casca, abateu categoricamente ao Riocasquense pela contagem de 7 a 2, tentos assinalados por Washington (2), Lima (2), Cidinho, Tião e Tampinha, para os vencedores.

O Olaria alinhou o seguinte quadro: Perozo (Itagoré) — Osvaldo e Jorge — Moacir, Olavo e Ananias — Cidinho, Washington, Tião, Lima (Mário) e Tampinha.

Os bariris voltarão a campo hoje, dando luta ao quadro da cidade de Pôrto Novo do Cunha.

O Auto levantou o título de campeão do turno

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Ao abater o Centro pela contagem de 2-1, o Auto sagrou-se vencedor do primeiro turno, do Campeonato Alagoano de Futebol.

Provada a insinceridade da Associação Uruguaia

Negaças que denunciavam o propósito de prejudicar o certame da CBD

Concluímos hoje a longa "nota oficial" explicativa, cuja publicação iniciamos sexta-feira, em que a C. B. D. desmascara o procedimento desleal da Associação Uruguaia, empenhada em prejudicar o êxito do "Torneio Octogonal".

E' esta a parte final da referida nota:

"Imediatamente, respondemos ao ofício e carta e aceitamos inteiramente as condições do Nacional. Enviamos em ofício a nossa manifestação, sendo endereçado também um telegrama nos seguintes têrmos:

"Santiago Brum Carbajal, presidente Club Nacional Football, Sarandi 444, Montevidéu. Recebendo sua atenciosa carta relativa ao convite da CBD para o Nacional participar no Torneio Octogonal apresso-me agradecer ao ilustre amigo as suas generosas palavras pt aceitamos totum sua exposição pt enviamos hoje mesmo uma carta de compromisso ao prezado presidente vg carta que lhe será entregue pelo representante da CBD vg o nosso bom amigo doutor Julio Cesar Moreira pt Na certeza de que o meu brilhante colega e ilustre presidente Nacional estará presente com a sua excelentíssima senhora às competições em benefício da União dos Esportes dos nossos países atenciosamente — Rivadávia Corrêa Meyer."

O assunto ficou completamente resolvido, tanto mais que o próprio presidente do Clube Nacional comunicara ao sr. Caballero, conforme esclarecera, que os chamados clubes pequenos de Montevidéu tinham se manifestado favoráveis, em maioria, à licença pedida. Qual não foi nossa surprêsa quando, em 4 de junho, recebemos um telegrama do sr. dr. Júlio César Moreira, nosso representante, pedindo: "Urgente remetan telegrama Associacion solicitando autorisen Nacional". Apesar de não competir à instituição brasileira o pedido de autorização, eis que isto compete ao proprio Clube Nacional que deveria se dirigir à Associacion Uruguaya de Football, enviamos o seguinte despacho: "A Confederação Brasileira de Desportos vem solicitar atenciosamente a licença da Asociacion Uruguaia Football no sentido do Nacional tomar parte no Torneio Octogonal. Estou certo que estas competições dos clubes uruguaio e brasileiros constituirão parte fundamental do acertamento das boas relações esportivas dos nossos países. De outra parte, o ilustre presidente não deixará de atender o pedido da entidade maxima brasileira, bem como o desejo de um modesto desportista, como eu, que mantém intácta a tradição de uma amizade incondicional do Uruguai. Atenciosas saudações. — Rivadávia Corrêa Meyer."

«No dia seguinte, o sr. Caballero telefonava e solicitava ao sr. presidente da C. B. D. o obséquio de telegrafar ao sr. presidente do Nacional, no sentido de ser declarado o ponto de vista da entidade brasileira no caso de acontecer uma espécie de cisão no esporte uruguaio. Claro que o sr. presidente da C. B. D. não poderia se manifestar em assunto que, diretamente, só dizia respeito à Associacion Uruguaia de Futebol. Então, dirigimos ao sr. presidente do Clube Nacional o seguinte despacho: "Sentindo vagamente certas dificuldades do meu ilustre presidente, com relação ao pedido de licença ao Nacional venho lhe expor a situação grave em que se encontraria a CBD no caso de não merecer a colaboração do grande clube uruguaio. Em primeiro lugar, a nossa entidade aceitou inteiramente as condições referidas na carta entregue ao nosso amigo Caballero. Ademais, já chegaram ao Brasil os clubes da Escócia e do Paraguai, devendo dia 7 chegar o de Portugal. Desta forma, nem tempo mais tem a CBD para substituir o quarto «team» estrangeiro. O insucesso seria de tal ordem que eu próprio não poderia atentar no que sucedesse, pois as consequências seriam não só de ordem esportiva dos clubes uruguaio-brasileiros como também de ordem financeira para a CBD. Estou, no entretanto, convencido que os clubes uruguaios, tomando conhecimento do que sucede no Rio, não terão dificuldades em conceder ao Nacional a licença necessária. A minha preocupação, desde que assumi a direção da CBD, foi manter e elevar as tradições de amizade entre os esportes orientais e nacionais. Porisso, não posso acreditar que o Uruguai deixe de representar neste octogonal um clube que é uma glória dos esportes sulamericanos. Envio-lhe com o meu afeto a sinceridade dos meus sentimentos — Rivadávia Corrêa Meyer. Em resposta

(Conclui na 8.ª página)

naÁREA dePENALTY

POR SANTANTONIO

Caiu o Vasco no "alçapão"

No futebol acontecem coisas do outro mundo. O poderoso quadro do Vasco da Gama, uma glória do nosso país, quando tinha nas suas mãos o título do «Torneio Rio-São Paulo", escorregou numa casca de banana que lhe foi colocada na Vila Belmiro, no jôgo contra o Santos. Apesar de ser uma cidade praiana, o Vasco não levou nenhum «banho», perdendo por uma contagem que não desmerece o valor dos vascaínos: 3-2. Por ocasião do regresso do clube de São Januário, a reportagem andou alerta e entrevistou a turma sòmente ouvindo lamentações. O Zé dos Bigodes explicou a causa do fracasso.

—O Santos usou um truque infalível contra os vascaínos. Colocou uma morena no «alçapão» da Vila Belmiro!...

A luta de dois assistentes era melhor...

Historieta sem legenda

OLHEMOS PARA O URUGUAI

José BRIGIDO

Cada vez mais se evidencia a necessidade de adotarmos novos rumos no futebol profissional. Persistimos no êrro de manter o profissionalismo na mesma mentalidade falso-amadorista da época em que êle foi implantado. Têm sido tantas as inconveniências oriundas dessa orientação acanhada, que ainda vemos paredros e clubes muitas vêzes enveredarem por caminhos claramente incompatíveis com o regime em vigor. Já em 1948, por intermédio de Afonso de Castro, foi aventada, no Fluminense, a idéia de serem criadas sociedades por quotas, com a participação dos clubes, de modo a ser o profissionalismo colocado em seu legítimo ambiente e, assim, conseguir colhêr resultados verdadeiramente compensadores, beneficiando-se o regime, o futebol, os clubes, os atletas e o público que o prestigia com a sua presença. Até hoje o profissionalismo sòmente vem beneficiando atletas e treinadores, enquanto, na grande maioria dos casos, restam aos clubes os «deficits» que vão adquirindo frequência incômoda em sua vida econômico-financeira, em parte também por causa de «luvas» e «bichos» exagerados.

* * *

Prêso a preconceitos, há quem se insurja contra a idéia de se dar sentido profissional ao profissionalismo. Pode parecer esdrúxula tal expressão, porém ela encerra inegável verdade. Sem ser resolvida a questão substancial do profissionalismo, será improfícua outra qualquer providência tendente a eliminar certos males que o afligem, como a excessiva valorização de atletas, etc. Em primeiro lugar, dever-se-ia fazer uma reestruturação rigorosa do regime, sem meios têrmos, sem transigências inspiradas por mal esclarecido sentimentalismo. Assim, deveriam ter permissão para adotar o regime profissional apenás os clubes que provassem por «a» mais «b» possuírem recursos financeiros e situação econômica — além de instalações adequadas — capazes de lhes permitir vida profícua no profissionalismo. Desta forma não mais veríamos certos clubes, outrora florescentes, quando apenas cultivavam o amadorismo, caminharem tristes e arruinados, por insistirem em prosseguir na inglória e ingrata tentativa de seguir os passos daqueles que podem fazer profissionalismo. Basta recordar que tais clubes já lutavam com enormes dificuldades no regime misto, falso-amadorista, e não mais levantaram a cerviz, desde que resolveram lançar-se à aventura do regime profissional, por não se encontrarem aptos a cultivá-lo. Para êstes, já que a ambição de atingir as estrêlas é muito grande, poderia ser dada, talvez, melhor oportunidade em divisões secundárias, com direito a acesso, permitindo-se a outros o ingresso em séries de clubes aspirantes ao profissionalismo.

* * *

Passando a outra ordem de idéias, veremos também que o «voto unitário» será um êrro em nosso futebol profissional. Aí está o exemplo dado pelo Uruguai. Alguns clubes sem expressão notória no «association» oriental lavraram, pelo pêso da quantidade, uma sentença que aniquilou os desígnios honestos de um dos clubes de qualidade. Assim, o Nacional se viu impossibilitado de vir ao Torneio Octogonal que aqui se realiza, sofrendo não pequeno prejuízo financeiro. Podem argumentar que o «voto unitário» é democrático. Tem, sem dúvida, êsse aspecto. Todavia, num país como o nosso, em que também pouco se faz sem propósitos golpistas, acordos inferiores, cambalachos e conspiratazinhas, os clubes de condição mais modesta poderiam servir, como serviram os da Associação Uruguaia de Futebol, de instrumento fácil a manobras de natureza política, contra aquêles que foram pequenos e se tornaram grandes por seu próprio esfôrço, numa época em que não haviam os benefícios que hoje, dêste ou daquele modo, premeiam as associações pequenas. O «voto unitário», portanto, é faca de dois gumes e pode servir também para impedir o progresso dos que podem progredir, para nivelá-los à situação dos que não evoluíram nem demonstram capacidade para isso. Não se trata de desamparar o fraco e estimular o forte, mas de permitir que cada qual, consoante suas aptidões, possa construir seu próprio futuro, para não se ver relegados, no esporte, a uma situação vexatória, de quase normal insolvabilidade.

CHÔROS...

Há muita forma de chorar, se há-de!
Desde aquele que chora porque apanha
Os que o fazem de raiva ou de saudade,
Até os que alóa fazem manha...

Ainda os que levaram na "castanha"
"Traulitada" de boa qualidade...
Como os que praticaram uma façanha,
Que os encheu de alegria e de vaidade!

Agora tem mais uma choradeira,
Provida da "falseta", da "rasteira"
Que o Santos deu no Vasco inexperiente...

E como será "chôro" demorado,
Aconselho, baseado no ditado,
"Chorar na cama, nêgo, que é mais quente"...

Rio, 11-6-53.

RUBANGOU

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

América x Sírio Libanês, a principal pelêja da rodada desta manhã

América e Sírio Libanês realizarão, esta manhã a principal peleja da rodada do Campeonato Juvenil de Voleibol.

O quadro de Marquês de Olinda, que é um dos candidatos ao título estará seriamente ameaçado principalmente porque o prélio será em Campos Sales.

Grajaú x Vila Isabel e Botafogo x Vasco, são os complementos, que também prometem agradar.

São êstes os detalhes da rodada:

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA
Quadra do Botafogo

Válter Alves e Wilson de Lima, juízes e João Luís R. Mendonça, apontador.

GRAJAU' X A.A. VILA ISABEL
Quadra do Grajaú

Pedro Morais Sobrinho e Juvenil Batista Laje juízes e José Guio apontador.

AMÉRICA X SIRIO E LIBANES
Quadra do América

Abenante Mello e Sousa e Nilo de Brum Neves, juízes e José Tavares, apontador.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Pera, reduz com certeza 20 cm. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Travessa Non Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

HOTEL GRANJA FLORIDA

ITATIAIA

FÉRIAS — «WEEK-END»

Todo confôrto, ótimos aposentos, clima maravilhoso. Cozinha de primeira ordem, luz própria, campo de voleibol e ping-pong. Direção de JACY VARGAS. Informações no Rio, pelo telefone: 58-2178, com a srta. Olga, Itatiaia, com a telefonista.

A opinião de nossos leitores

QUE É QUE HÁ COM O FLAMENGO?

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1953.
Ilmo. sr. José Brigido chefe da Secção Esportiva. "Diário de Notícias". —Prezado sr.: Valho-me da presente, para pedir acolhida em seu jornal, na secção "Opinam os nossos leitores", para o desabafo abaixo:

QUE E' QUE HÁ COM O FLAMENGO ?

Algo de grave deve estar se passando com o quadro representativo do futebol profissional do C. R. do Flamengo. Senão vejamos, analisando superficialmente os fatos. Em 31-12-52, deixava a direção técnica do quadro da Gávea, o sr. Flávio Rodrigues da Costa, seu treinador pelo espaço de dois anos, incompletos. Não se pode dizer que o trabalho apresentado pelo referido sr., tenha sido perfeito, porém, também não se pode recriminá-lo. Vinha o Flamengo, bem colocado no campeonato do ano de 1952, com um quadro de gente moça, com um padrão de jogo definido, e com possibilidades bem acentuadas de se sagrar vice-campeão. Com a deserção do citado técnico, assumiu a direção do quadro o ex-atleta profissional, tri-campeão, Jaime de Almeida. Melhorou consideravelmente o padrão técnico do quadro, sagrando-se vice-campeão da cidade após derrotar, expressivamente, o Botafogo por 6 a 3 e o Fluminense por 3 a 1. Nesta ocasião, alguns jornais, apelidaram o quadro do Flamengo de "Rolo Compressor", tal a precisão com que vinha esmagando os adversários que lhe eram postos à frente. Logo a seguir, competia o Flamengo em um quadrangular juntamente com o Vasco e mais dois quadros argentinos. Saiu-se bem, pois não foi derrotado pelos argentinos, perdendo tão somente para o Vasco, num jogo acidentado, devido aos equívocos do juiz. Em seguida, rumava para a Bahia, para competir em outro quadrangular, desta vez porém, com dois clubes baianos e mais o Internacional de Pôrto Alegre. Venceu expressivamente os clubes baianos e empatou, com o Internacional, findando o campeonato em 1º lugar empatado com o clube gaúcho, sem que o desempate fosse efetuado até hoje. Após o quadrangular baiano, seguiu o Flamengo rumo a Buenos Aires, onde iria competir com dois clubes argentinos e mais o Botafogo, em disputa de uma taça que levava o nome de "Eva Peron". Venceu o Flamengo, trazendo a taça para o Brasil, e foi apontado pela imprensa portenha como o quadro que melhor impressionou ao público, dentre todos os clubes estrangeiros que haviam ultimamente visitado a Argentina.

Isto tudo, deve-se mais uma vez repetir, o quadro se encontrava sob a direção do sr. Jaime de Almeida. Regressando, ao Rio, iniciava o Flamengo a disputa do Torneio Rio-São Paulo, enfrentando de saída o Botafogo. Depois de estar perdendo o jôgo por 3 a 1, conseguia sensacionalmente o empate de 3 a 3. Aí terminava o período do Jaime, pois o sr. Fleitas Solich já se encontrava na terra e iria assumir a direção do quadro. Então começa a história triste. Sumiu o Flamengo. Padrão técnico deixou de existir. Vitórias apareceram tal qual conta-gotas, empates foi o que mais conseguiu. Derrotas, a verdade seja dita, houve só duas, sendo que uma, dessas de se tirar o chapéu e cumprimentar (6 a 0).

No curto espaço de dois meses, êste sr. Solich, técnico campeão sul-americano, graças ao Aimoré (biscoito de qualidade), achou defeitos onde, antes, todos achavam virtudes. Foi tirando os elementos entrosados no conjunto e dando entrada a outros, que ainda nem adaptação ao clube tinham, pois eram contratados recentes. Achou defeitos em Rubens, barrou-o do quadro, e, agora, segundo informam os jornais, dispensou-o do «plantel», colocando ao dispor do presidente para a venda de seu passe. Mais recentemente, achou também de dispensar o concurso de Adãozinho e Garcia, segundo dizem os noticiários desta semana. Alega, para tal dispensa, que os jogadores não se adaptaram ao sistema que usa. Se até aqui êles serviram e agora não servem, o mal não é dêles, é do técnico... Seria bem interessante, que êsse sr., oriundo de um país tropical, se dirigisse ao Polo Norte, e lá quisesse que o Polo se adaptasse a êle ...

Achamos, por princípio, que um técnico deva ter seu sistema de jogo, e que por conseguinte deverá impô-lo ao quadro que dirige; isto, porém, deve se dar em consequência a um trabalho metódico e sistemático. Se o sr. Fleitas encontrou um quadro armado, correndo bem, jogando com tôdas as peças entrosadas, deveria em princípio manter o sistema de jôgo adotado, para então aos poucos, no futuro, ir adaptando seu método ao «team», corrigindo destarte os defeitos que se apresentassem. Porém, a situação piorou muito desde que o sr. Solich entrou no Flamengo. Levou o Flamengo, três anos, se não nos falha a memória, atrás de um substituto para Zizinho, para depois de muita experiência encontrar Rubens; veio agora o sr. Fleitas para vendê-lo. Não temos dúvidas, outros três anos levará o Flamengo para achar outro jogador de características iguais, e, neste espaço de tempo, muitas centenas de cruzeiros irão sair dos pobres cofres sociais do Flamengo.

Para finalizar a nossa análise, queremos, sr. Brigido, demonstrar em estatística o seguinte:

O Flamengo, sob a direção do sr. Jaime de Almeida, no período de 1-1 a 4-4-53, disputou 19 partidas; vencendo 9, empatando 3 e perdendo 7. Fêz 56 gôls e sofreu 36, apresentando um saldo a favor de 20 gôls.

O Flamengo sob a direção do sr. Fleitas Solich, no período de 5-4 a 11-6-53, disputou 9 partidas, venceu 2, empatou 6 e perdeu 2. Fêz 13 gôls e sofreu 17, apresentando um «deficit» de 4 gôls.

Deixamos aqui o nosso apêlo para que a diretoria do Flamengo faça uma análise segura do trabalho do sr. Solich, que tem o pomposo título de campeão sul-americano de futebol. Analise friamente o seu trabalho e tire, então, conclusões, porque, do contrário, teremos mais um ano de sofrimentos e desenganos. «Pelo andar da carruagem se conhece o dono», diz o ditado, e pela pequena mostra que o Flamengo nos deu, no período Solichiano, será, êste ano, saco de pancadas.

Não vai nesta nossa carta nenhum saudosismo a determinado técnico, porém um apêlo para que se veja as coisas com outros olhos, e que se faça justiça a êsse incansável batalhador do Flamengo, que, domingo após domingo, sofre na bôca do túnel, e que se chama Jaime de Almeida, e a quem, por direito e justiça, deveriam os dirigentes rubro-negros ter entregue a direção do quadro, mas que foi na época preterido pelo sr. Fleitas, favorito dos deuses.

Para encerrar queremos deixar consignado o nosso muito obrigado a êste jornal, que fêz publicar êste desabafo, e fazer um apêlo ao dr. Gilberto Cardoso para que não deixe o Flamengo afundar no «caos paraguaio» do sr. Solich. — Luís Alves — 12-6-53».

Quase o árbitro foi agredido a faca

MACEIO', 13 (Asapress) — Por ocasião de uma partida entre os clubes do Asa e do Fabril, pertencentes à Segunda Zona, em São Miguel dos Campos, o árbitro deu por encerrada a peleja quando o «placard» assinalava o empate de 2-2, por falta de garantias. Isso porque, um torcedor exaltado, tentara agredi-lo a faca.

Fogão METRO
O MELHOR DO MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÓCAS - ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM TORCIDA - MUITO ECONÔMICOS - CHAMA AZUL DE GÁS
A venda nas boas casas do ramo — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Seção de Vendas: — Praça 11, 130 — Tel.: 43-4425. Fábrica: - R. Santo Cristo, 175 - Tel.: 43-2394 - Rio.

aBOLAdasemana

— Já sei porque o Didi não foi vendido para um clube paulista.
— Por que foi?
— O Fluminense queria muito Di... li...nheiro!

Per... verso

E' sem dúvida o melhor
Juiz do nosso plantel.
Revelou-se no Maracanã,
O tal de Jorge Miguel.
Flamengaista

Bolinhas...

O Olimpia, do Paraguai, foi enterrado em S. Paulo e o treinador Fleitas Solich, no Flamengo.

Vermelho teve de responder a um caso policial no Rio e Ranulfo, em S. Paulo.

O Sporting, de Portugal, foi jogar em S. Paulo. E' de espantar, porque, os paulistas preferem a maccarrona ao bacalhau.

Coisas de torcedores

Ouvimos na arquibancada do Maracanã:
— Êsse Eli joga muito bruto!
— Então, é um Elicídio!
Outra:
— Que tal o Osvaldo, novo goleiro do Vasco?
— Papagaio! Êle está tão forte de comer "frangos"!...
A ultima:
— Ouvi dizer que o Flamengo vai fazer as pazes com o juiz Jorge Miguel.
— Não acredito.
— O Fadel Fadel vai montar uma lója de fazendas para êle na rua da Alfândega... O Flamengo não perderá mais um jôgo com êle na arbitragem!...

Venenos

A Portuguêsa regenerou-se: abandonou Pinga.

O São Paulo entrou no mau caminho: mandou buscar Gin (Lopez).

E isso vem a tempo, porque aqui está o "scotch" (wisky) Hibernian.

No bonde

— Agora o Vasco vai tontear os adversários...
— Não entendo.
— Com Pinga no quadro, quem poderá se aguentar em pé?!...

Piadinhas...

I
ENTRE TORCEDORES:

— O América devia de jogar no Cairo. Ali não perderia um jôgo.
— Como assim?
— Pois o campeão do Centenário não levou no quadro um Camelinho?!...

II
ENTRE PAREDROS:

— E, o Nacional do Uruguai, não participará do "Torneio Octogonal"...
— O azar foi da C. B. D. Os clubes pequenos, numa atitude pouco cavalheiresca, deixaram mal o Caballero!...

III
ENTRE CRONISTAS:

— Você leu as declarações do Zé Lins do Rêgo?
— Coitadinho! Êle quer ser um martir!...

Caronas...

JOGO HOJE

NAO E' NECESSÁRIO FAZER LEGENDA PARA ESTA GRAVURA...

Artiguete com alfinete

Discute-se muito sôbre a melhor tática em jogos de futebol. Os treinadores cariocas discutem muito sôbre a marcação por zona e pelo sistema da diagonal. A uns os jogadores obedecem e a outros, observa-se uma espécie de boicotagem, que só prejudica aos clubes. De qualquer forma os nossos técnicos ainda não descobriram a melhor marcação e esta não falha nunca.

Está provado, pelo que observamos nos jogos Flamengo x Portuguêsa e Vasco da Gama x Corinthians, dirigidos pelos juízes Jorge Miguel e João Etzel, ambos de São Paulo, respectivamente, que o sistema mais prático é a "marcação do apito"...

Agora Sim!
ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Laboratório

Vende-se de análises clínicas, rigorosamente montado, com consultório médico, em andar pequeno, no centro da cidade e com contrato por 4 anos. Informações 22-3047, de 9 às 11 e de 15 às 17.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

RESFRIOU-SE

O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

para as FESTAS JUNINAS

Casaco de pura lã, manga comprida, todo abotoado na frente, com bolsos, div. cores 295,
CALÇAS
Calça flanela, puro lã .. 215,
Calça mescla, div cores 130,
Calça "americana" brim sanforizado (não encolhe) 3 cores 120,

Camisa esporte com manga comprida, de finíssimo panamá, em diversas cores............ 130,

Calça de Gabardine pura lã fio inglês, com passadeira..... 495,

Paletó esporte, com botões de couro, padrões de inverno 495,
Camisa esporte, manga comprida, pura lã, div. cores mescladas 235,
Calça Flanela mescla, cinza médio e escuro, com passadeira 450,

Guaspari
ESQ. URUGUAIANA
RUA 7 DE SETEMBRO

COMPRE SEM PREOCUPAÇÕES E PAGUE EM 10 PRESTAÇÕES

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para: Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ACAPULCO É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Blond Doll — En-tou-Cas — Dindimo
Revelo — Felicia — Dança
Obstinado — Farouk — Quidam
Vencimento — Cuzqueño — Riso
Prédica — Haloween — Nativa
Oceanus — Segrel — Sepoy
Tavasem — Toropi — Peteim
Acapulco — F. Dourada — Og
Mengo — R. Novarro — Presidente

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — Às 13h15m. 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Blond Doll, L. Rigoni	55	20
2	Hilanilza, R. Cruz	55	40
2—3	En-tout-cas, O. Ullôa	55	40
4	Baracéa, R. Freitas Fº	55	40
3—5	Mouquet, E. Castillo	55	35
6	Valentine, B. Alves	55	50
4—7	Dindymon, J. Tinoco	55	26
8	Dodeca, D. Ferreira	55	26

—o—

SEGUNDA CARREIRA — Às 13h40m. 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Felícia, S. Cunha	52	35
2	Elanut, O. Macedo	52	40
2—3	Revelo, D. Silva	56	26
4	Landa, A. G. Silva	52	50
3—5	M. Porteña, A. Araújo	52	60
6	Gangorra, B. Cruz	54	35
4—7	Dança, R. Martins	52	40
8	Sarinha, P. Fernandes	52	40

—o—

TERCEIRA CARREIRA — Às 14h05m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

—o—

		Ks.	Cts.
1—1	Obstinado, O. Ullôa	55	20
2—2	Farouk, F. Irigoyen	55	40
3	Emoaze, A. Araújo	53	35
3—4	Quidam, J. Portilho	55	40
5	Serigote, A. Portilho	55	40
4—6	Jonsion, E. Castillo	55	40
7	Descuido, J. Tinoco	55	40

—o—

QUARTA CARREIRA — Às 14h30m. 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Vencimento, U. Cunha	54	30
2	Midair, A. Barbosa	54	50
2—3	Riso, J. Marchant	54	30
4	Tripoli, D. Ferreira	54	40
3—5	Cuzqueño, F. Irigoyen	54	26
6	Régulo, B. Cruz	54	40
4—7	Palermo, O. Ullôa	54	50
8	New Wonder, C. Moreno	54	40

—o—

QUINTA CARREIRA — Às 15 horas. 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Prédica, J. Marchant	56	30
2	Baby, Vieira	56	40
2—3	Halloween, G. Cabrera	56	40
4	New Star, J. Ramos	56	50
3—5	Nativa, O. Ullôa	56	40
6	Lilac, A. G. Silva	56	50
4—7	Esquiva, P. Fernandes	56	40
8	Dariège, M. Henriques	56	50
9	Joncleta, D. Silva	52	40

—o—

SEXTA CARREIRA — Às 15h30m. — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Oceanus, O. Ullôa	55	26
2	Bom Nome, F. Machado	55	35
2—3	Segrel, C. Moreno	55	35
4	Qual!, J. Marchant	55	40
3—5	Sepoy, R. Urbina	55	40
6	Filão de Ouro, I. Pinheiro	55	60
4—7	Quiroga, J. Tinoco	55	60
8	Sereno, G. Greme Jr.	55	40
*	Seixo, A. Ribas	55	40

—o—

SÉTIMA CARREIRA — Às 16 horas. 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Tarascon, B. Cruz	54	35
2	Wadorf, E. Castillo	54	50
2—3	Toropi, C. Brito	56	35
4	Fidalgo, R. Filho	54	40
5	Mahon, L. Domingues	58	50
3—6	Peteim, C. Calleri	52	40
7	Damasela, O. Macedo	52	60
8	Blue Moon, R. Martins	50	40
4—9	Lys, A. G. Silva	50	40
10	Tarimbeiro, A. Reis	52	30
*	Turapay, F. Machado	52	30

—o—

OITAVA CARREIRA — Prêmio Jockey Club de São Paulo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00. (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Acapulco, F. Irigoyen	50	20
*	Curare, D. Ferreira	56	20
2—2	Flexa Dourada, U. Cunha	56	25
3	Dyear, A. Rosa	53	40
3—4	Fanfan, C. Moreno	54	40
5	Finger Grass, E. Castillo	56	50
6	Madrigal, L. Rigoni	63	40
4—7	Herú, O. Fernandes	56	50
8	Og, O. Ullôa	55	35
*	Nemo, não correrá	57	—

—o—

NONA CARREIRA — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Mengo, J. Tinoco	57	22
2	A. Amargo, O. Macedo	50	40
2—3	R. Novarro, R. Martins	50	40
4	Guaruman, U. Cunha	51	50
3—5	Intrépido, E. Castillo	52	50
6	Marshall, R. Filho	53	50
4—7	Presidente, P. Fernandes	55	40
8	Romano, L. Rigoni	54	35
*	Idealista, A. G. Silva	54	35

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Avisamos os Srs. possuidores de AÇÕES AO PORTADOR, desta Sociedade, que poderão receber o dividendo de 1952, a elas correspondente, mediante a entrega dos respectivos cupões no nosso escritório, à rua São Luiz Gonzaga, 527, das 9 às 11 ou das 15 às 17 horas.
Rio de Janeiro, 12 de junho de 1953
LUIZ NUNES DIREITO
Diretor

PAPEL PINTADO
Para forração de paredes
CASA DAVID - TELEFONE: 49-9191

AMIMPEX S/A.
MONROE Representações S/A.
NOVOS TELEFONES
Comunicamos aos nossos Clientes, Fornecedores, Bancos e Amigos em geral, que os nossos novos telefones ficaram assim distribuidos:
ESCRITÓRIO DA DIRETORIA:
Rua Teófilo Otoni, 58 — 2º andar 43-0135
LOJA: — Rua Ubaldino do Amaral, 20 e 20-A
Gerência, Seção de Vendas e Contabilidade 52-8943
Diretoria 42-8707
Rio de Janeiro, 6 de junho de 1953.
A DIRETORIA

Brinde SEMANAL RAMA
Sem entrada! Sem juros! Sem fiador!
LEITCOC
BATERIA MARMICOC 2 panelas, 1 leiteira, 1 frigideira! 4 peças que fazem falta em sua cozinha. Pelos serviços que prestam e pela economia que representam, valem muito mais do que custam!
Oferta especial RAMA: Por mês: Cr$ 142,00
Pague em 10 meses!
MARMICOC
POUCO LUCRO PARA VENDER MUITO!
CASA RÁDIO RAMA LTDA. R. 7 de Setembro, 227/9

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano. O programa é composto de nove carreiras aparecendo como principal prova o "Clássico Jockey Club de São Paulo", na distância de 1.600 metros, onde ACAPULCO e FLEXA DOURADA aparecem com as honras de favoritos dos «catedráticos». No programa aparecem algumas provas que poderão agradar aos "habitués" do Hipódromo.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareiheiros alistados no

—o—

Programa em revista

PRIMEIRA CARREIRA — Às 13h15m. 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

BLOND DOLL, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, escoltou Al Quica, derrotando En-tout-cas, Hilanilza, Baracéa, Bamba e Marsala, sofrendo contratempos. — 7' a favorita da prova.
Prop.: — Sarah de M. Boetcher
Trat.: — Manuel de Sousa

HILANILZA, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de C. Calleri, com 55 quilos, foi quarta para Al Quica, Blond Doll e En-tout-cas, derrotando Baracéa, Bamba e Marsala. No mesmo estado. Somente como azar.
Prop.: — Stud Caruará
Trat.: — Manuel Rafael

EN-TOUT-CAS, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, foi terceira para Al Quica e Blond Doll, derrotando Hilanilza, Baracea, Bamba e Marsala. — Seu estado é de apuro. Deverá figurar com êxito.
Prop.: — Aderbal de Sousa Bastos
Trat.: — Luis Tripodi

BARACEA, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de R. Freitas Filho, com 55 quilos, foi quinta para Al Quica, Blond Doll, En-tout-cas e Hilanilza, derrotando Bamba e Marsala. Mantém a forma anterior. Somente como azar.
Prop.: — Stud Panamericano
Trat.: — Norival Linhares

MOUQUET, 55. — No dia 25 de outubro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, foi sexta para Jandaia, Ilvada, Ortiza, Baitaca e Valentine, derrotando Dolce. — Volta em bom estado. Deverá figurar com êxito.
Prop.: — Stud Vice Rey
Trat.: — C. Covarrubias

VALENTINE, 55 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de B. Alves, com 55 quilos, foi sétima para Only One, Al Quica, Caresse, Senzala, Dolce e Itapema, derrotando Saravence e Pacita. — Vem de fracas atuações. Possível melhorar, pois está bem preparada.
Prop.: — João Nélson Frota Jr.
Trat.: — Cláudio Rosa

DINDYMON, 55 — No dia 6 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, derrotou Guria, Jones, Bravata, Albira, Baviera, Augura, Magnifico, Carayhas e Eny. — Tinindo. Poderá ganhar novamente.
Prop.: — Artur H. Lundgren
Trat.: — Eulogio Morgado

DODECA, 55 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, foi oitavo para Senzala, Hilanilza, Marsala, Emoaze, Sarinha, Ovation e En-tout-cas, derrotando Al Quica e Flattor. — Boa auxiliar para a companheira.
Prop.: — Artur H. Lundgren
Trat.: — Eulogio Morgado

—o—

SEGUNDA CARREIRA — Às 13h40m. 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

—o—

FELICIA, 52 — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de S. Câmara, com 48 quilos, foi nona para Don Zuza, Mar Negro, Gentil, Mandi, Bananal, My Prince, Corallaco e Dingo, derrotando Hargrave. — Seu estado é de apuro. E' candidata respeitável.
Prop.: — Artur H. Lundgren
Trat.: — Eulogio Morgado

ELANUT, 52 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de U. Cunha, com 50 quilos, foi sexto para Gold Dream, Pigalle, Montanhês e Bananal, derrotando Oistria e Tocantins. — Seu estado é o mesmo. Pelo que vimos, não acreditamos.
Prop.: — Stud Alvi Rubro
Trat.: — Luis Tripodi

REVELO, 56 — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Changa, Pigalle, Gold Dream e Oistria, derrotando Hiléia e Oleta. — Anda muito bem. Esperam seus responsáveis uma grande atuação.
Prop.: — Stud Tanguari
Trat.: — G. Feijó

LANDA, 52 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, escoltou Sonhador, derrotando Recruta, Hale, Good Friend, Califórnia e Orissimo. — Em boa forma. Venderá caro a derrota.
Prop.: — Stud Landa
Trat.: — Geraldo Morgado

MELODIA PORTENA, 52 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de R. Martins, com 50 quilos, foi oitavo para My Prince, Dingo, Cataguá, Marroquino, Baiano, Indiscreto e Dança, derrotando Sonhador. — Em condições de melhorar. Bom azar.
Prop.: — Jaime Santos
Trat.: — Bertúcio P. Carvalho

GANGORRA, 54 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Araújo, com 52 quilos, foi 12.º para Corallaco, My Prince, Relama, Indiscreto, Marroquino, Hale, Cataguá, Guambi, Cangapé, Don Zuza e Montanhês, derrotando Mandi. — Alog melhor. Como azar não é de todo impossível.
Prop.: — Orlando Lopes Ribeiro
Trat.: — Manuel Rafael

DANÇA, 52 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 52 quilos, foi sétima para My Prince, Dingo, Cataguá, Marroquino, Baiano e Indiscreto, derrotando Melodia Portena e Sonhador. — Mantém a forma. Somente como grande azar.
Prop.: — A. Porto e A. Werneck
Trat.: — Jorge W. Viana

SARINHA, 52 — No dia 10 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, escoltou Dawn, derrotando Ovation, Bamba, Marsala e Al Olina. — Em boa forma. Possível figurar com êxito.
Prop.: — Sarah de M. Boetcher
Trat.: — Júlio Carrapito

—o—

TERCEIRA CARREIRA — Às 14h05m. 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

—o—

OBSTINADO, 55 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, escoltou Heru, derrotando Tejucupapo, Quidam, Marco e Jonsion. Tinindo. Venderá cara a derrota.
Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

FAROUK, 55 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Baitaca, Heru, Og e Quidam, derrotando Tejucupapo e Jonsion. — Seu estado é bom. E' uma das fôrças.
Prop.: — Mário d'Almeida
Trat.: — J. Zuniga

EMOAZE, 53 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Okinawa, Querela, Quilha, Fraulein e Dyear, derrotando Dona Lorena, Opereta, Quetua, Itaporanga, Ofensiva e Jequitain. — Há melhores para eliminá-la. Difícil.
Prop.: — Stud Peão
Trat.: — Henrique de Sousa

QUIDAM, 55 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Heru, Obstinado e Tejucupapo, derrotando Marco e Jonsion. — Algo melhor. Vai correr bem desta vez.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

SERIGOTE, 55 — No dia 1 de maio, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, derrotou Englewood, Marco, Fluor, Johil, Quaraí, Alvitrador, Filão de Ouro, Quasimodo, Ituassu e Hilanilza. — Em plena forma. Competidor temível.
Prop.: — Stud 20 de Janeiro
Trat.: — Celestino Gomes

JONSION, 55 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi último para Heru, Obstinado, Tejucupapo, Quidam e Marco. — Vem de fracas atuações. Não gostamos.
Prop.: — Stud Hazafer
Trat.: — Valdemar Costa

DESCUIDO, 55 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, derrotou Segrel, Danger, Sepoy, Sereno, Mon Perroquet, Quaraí, Ibiaí e Buckingham. — Anda muito bem e não deve ser de todo desprezado nesta oportunidade.
Prop.: — Artur H. Lundgren
Trat.: — Eulogio Morgado

—o—

QUARTA CARREIRA — Às 14h30m. 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

—o—

VENCIMENTO, 54 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de U. Cunha, com 54 quilos, escoltou Jacquard, derrotando Chimarrão, Mr. Skelton, Minochino, Régulo e Régio. — Correu muito bem e, agora, é a fôrça do páreo. Acusou melhoras.
Prop.: — Silvério Ceglia
Trat.: — Levi Ferreira

MIDAIR, 54 — Estreante. — Filho de Corregidor cujo estado é de apuro. Estará entre os primeiros na luta final.
Prop.: — Sérgio Laport de Castro
Trat.: — Adolfo Cardoso

RISO, 54 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, foi quarto para Jaremon, New Wonder e Rupim, derrotando Chimarrão, Mister Skelton, Al Navajo e Palermo. — Algo melhor. Como azar não é para ser desprezado.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

TRIPOLI, 54 — Estreante. — Filho de Secreto em regular estado apenas. Não gostamos.
Prop.: — Stud 20 de Janeiro
Trat.: — Celsetino Gomes

CUZQUENO, 54 — Estreante. — Filho de Bala Hissar, defensor da jaqueta verde e preta, em excelentes condições. Levam muita fé.
Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — J. Zuniga

REGULO, 54 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, foi sexto para Jacquard, Vencimento, Chimarrão, Mister Skelton e Minochino, derrotando Régio. — Sem credenciais. Achamos difícil.
Prop.: — Nilo Gomes de Lemos
Trat.: — F. P. Schneider

PALERMO, 54 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 54 quilos, foi quarto para Rupim, Paracambi e Chimarrão, derrotando Cleofas, New Wonder e Conqueror. — No mesmo estado. Somente como azar.
Prop.: — Stud Novo Horizonte
Trat.: — Alcides Morales

NEW WONDER, 54 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, foi sexto para Rupim, Paracambi, Chimarrão, Palermo e Cleofas, derrotando Conqueror. — Em bom estado. E' inimigo respeitável.
Prop.: — Euvaldo Lodi
Trat.: — C. Pereira

—o—

QUINTA CARREIRA — Às 15 horas. 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

—o—

PREDICA, 56 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, foi último para Elevi, New York, El Negrito, Manicoré, Sarilho e Aldebaran. — E' veloz. Na distancia, vale arriscar.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Geraldo Costa

BABY, 56 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 56 quilos, derrotou Elegia, Morena Linda e Harda. — Em excelentes condições. Possível êxito.
Prop.: — Jaime Nascimento Brito
Trat.: — Célio Tourinho

HALLOWEEN, 56 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de G. Cabrera, com 56 quilos, foi terceiro para Sierra Madre e Prédica, derrotando Ardena, Ma Griffe, Nativa, New Star, Amaragi, Linfa, Lilac, Maruquinha e Elegal. — E' veloz. Possível êxito.
Prop.: — Stud Rocha Faria
Trat.: — Jorge W. Viana

NEW STAR, 56 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Ramos, com 56 quilos, foi sétimo para Sierra Madre, Prédica, Halloween, Ardena, Ma Griffe e Nativa, derrotando Amaragi, Linfa, Lilac, Maruquinha e Elegal. Corre pouco. Achamos difícil.
Prop.: — Stud Rio de Janeiro
Trat.: — Mariano Sales

NATIVA, 56 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 56 quilos, foi sexto para Sierra Madre, Prédica, Halloween, Ardena e Ma Griffe, derrotando New Star, Amaragi, Linfa, Lilac, Maruquinha e Elegal. — Algo melhor. Vai correr muito desta vez.
Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

LILAC, 56 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 58 quilos, foi décimo para Sierra Madre, Prédica, Halloween, Ardena, Ma Griffe, Nativa, New Star, Amaragi e Linfa, derrotando Maruquinha e Elegal. — No mesmo estado. Somente como grande azar.
Prop.: — Stud Lena Maria
Trat.: — Eddio Coutinho

ESQUIVA, 56 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 56 quilos, escoltou Indayá, derrotando Ardena, Lilac, Prédica, New Star e Basuia. — Vem de boas atuações. Está para ganhar.

Prop.: — Stud Urucum
Trat.: — Adair Feijó

DARIEGE, 56 — No dia 26 de maio de 1951, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de I. Sousa, com 54 quilos, foi último para Grey Girl, New Star e Dew Pearl. — Veio de São Paulo em regular estado. Serve como azar.
Prop.: — Stud Inicial
Trat.: — Milton Mendonça

JONCLETA, 52 — No dia 9 de maio, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de D. Silva, com 56 quilos, foi sexto para Amaragi, Baby, Elegia, Delicada e Morena Linda, derrotando Nora e Hardis. — Sem credenciais e em turma forte. Achamos difícil.
Prop.: — Stud Serraverde
Trat.: — G. Feijó

—o—

SEXTA CARREIRA — Às 15h30m. 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

—o—

OCEANUS, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, escoltou Ituassu, derrotando Sereno, Qual!, Filão de Ouro, Seixo e Bom Nome, perdendo no final quando seu triunfo era esperado. E' o favorito da prova.
Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

BOM NOME, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de F. Machado, com 55 quilos, foi último para Ituassu, Oceanus, Sereno, Qual!, Filão de Ouro e Seixo. — Corre pouco no gramado. Na areia estaria melhor.
Prop.: — C. A. Lucio Bitencourt
Trat.: — Valdemiro de Oliveira

SEGREL, 55 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de U. Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Marco, Ituassu e Bom Nome, derrotando Johil, Elzorro, Quaraí, Marsala e Hilanilza. — Seu estado é de apuro. E' competidor temível.
Prop.: — R. X. da Silveira e S. Ceglia
Trat.: — Levi Ferreira

QUAL!, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Ituassu, Oceanus, Sereno e Bom Nome, derrotando Filão de Ouro e Seixo. — Em bom estado. Deverá figurar entre os primeiros.
Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — Valdemiro de Oliveira

SEPOY, 55 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. Urbina, com 55 quilos, foi quarto para Descuido, Segrel e Danger, derrotando Sereno, Mon Perroquet, Quaraí e Buckingham. Bem movido. E' um bom azar.
Prop.: — Paulo Coelho
Trat.: — Jorge W. Viana

FILÃO DE OURO, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de I. Pinheiro, foi quinto para Ituassu, Oceanus, Sereno e Qual!, derrotando Seixo e Bom Nome. — E' veloz, mas, somente, é grande parador. Não gostamos.
Prop.: — Stud Slayer
Trat.: — Estevam Pereira Filho

QUIROGA, 55 — Estreante. — Filho de Moonlight em boas condições. E' adversário.
Prop.: — Stud Sol Ardente
Trat.: — G. Feijó

SERENO, 55 — No dia 7 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Ituassu e Oceanus, derrotando Qual!, Filão de Ouro, Seixo e Bom Nome. — Mantém o estado. Poderá figurar entre os primeiros.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

SEIXO, 55 — No dia 7 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Ituassu, Oceanus, Sereno, Qual! e Filão de Ouro, derrotando Bom nome. — Seu retrospecto é desabonador.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

—o—

SÉTIMA CARREIRA — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

—o—

TARASCON, 54. — No dia 6 de junho na areia úmida, 1.400 metros, sob

(Conclui na 7ª página)

Um aniversário no turfe

A data de hoje é de grande satisfação para os profissionais do turfe, pois, registra o aniversário do dr. Mário Jorge de Carvalho, diretor do Hospital Central de Acidentados e amigos de todos que se dedicam ao turfe. Não lhe faltarão os abraços dos amigos e admiradores que irão prestar ao conhecido traumatologista as homenagens que merece, às quais, juntam-se as dos cronistas de turfe onde o dr. Mário Jorge de Carvalho conta com amizades sólidas.

Aluísio Bastos

Completa hoje 18 anos de idade o auxiliar desta seção, Aluísio Bastos, atleta do Sampaio A. C. e «catedráticos» muito conhecido. Não chegará para os abraços de seus colegas e amigos que lhe oferecerão uma surprêsa hoje, à tarde, no Hipódromo da Gávea.

Vendida Marinheira para o Haras Fidalgo

A égua Marinheira, de propriedade dos «turfmen» srs. Vitor Guilhem e Jadir de Sousa, foi adquirida pelo Haras Fidalgo, a fim de servir como reprodutora. A útil filha de Hunter's Moon, ganhadora de várias carreiras na Gávea, será, portanto, afastada das pistas imediatamente com destino àquele haras em Jacarepaguá.

Um «forfait» para hoje

Até às 18 horas havia sido entregue o seguinte "forfait" para a corrida desta tarde:
1 — NEMO

Para os leitores

O nome do dia:
ACAPULCO
Falam muito:
BLOND DOLL
Pode chegar o dia:
VENCIMENTO
Dois favoritos:
PRÉDICA e OBSTINADO
Acredite quem quiser:
MENGO
Um segrêdo:
TARASCON
Na berlinda:
QUAL!

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 15 minutos.

Retificação nos pêsos do próximo Handicap Especial

Por ter saído com omissões, publicamos a nova relação dos pesos conferidos aos animais do «Handicap Especial» de 21 de junho, em 2.400 metros (pista de grama) e Cr$ 80.000,00 de dotação:

Lord Antibes, 62; Retang, 58; Sahib, 58; Do Well, 58; Solano, 57; Gatillo, 55; Ombu, 54; Away, 54; Buen Tiempo, 53; Baltimore, 52; Inshall, 52; Grey Girl, 52; Zorrino, 51; Reveur, 51; El Banderin, 50 e Kameran Khan, 50 quilos.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:
Telefone: 43-9232

GRATIFICA-SE
Tendo esquecido no bonde da linha Ipanema, entre às 18 e 19 horas do dia 6 dêste mês uma pasta de couro contendo livros e documentos os quais só interessam aos proprietários, gratifica-se bem a quem encontrou. Pede-se para fazer o favor de entregá-la à rua do Riachuelo n. 60 ou telefonar para o n. 22-4676.

PONTIAC—CATALINA
Modêlo 1951
VENDE-SE com pouco uso, banda branca, e rádio original.
Ver e tratar à Av. Churchill, 94-C — Loja.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhagem das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atende-se em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO

MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
Temos dormitórios e salas, diversos tipos em jacarandá e pequiá marfim. Marcenaria. Aceitamos desenhos e fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento — FÁBRICA DE MÓVEIS MAIA — Rua Moncorvo Filho, 47 — Tel.: 43-2790.

Paprika e Gardú foram os principais ganhadores de ontem

Mais uma reunião foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe. Das nove provas disputadas, PAPRIKA, pilotada pelo jóquei G. Cabrera, e GARDU, conduzido pelo D. P. Silva, foram os ganhadores das principais provas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

PRIMEIRA CARREIRA — «Onze de Junho» (Sexta prova especial de éguas) 2.000 metros — Pista G.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 e Cr$ 18.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Paprika, G. Cabrera	59	2.098 —	13,00			
2º Natalina, L. Rigoni	60	1.877 —	20,00			
		4.767				

DIFERENÇA: quatro corpos. — TEMPO: 126". — VENCEDOR (1): Cr$ 13,00. — MOVIMENTO DO PAREO: 47.670,00.

PAPRIKA — F. C. 3 anos — Argentina — por Arkina e Hell's Angel. — Proprietário: Stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado. — Importador: Atilio Iruleguí.

—o—

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Shahpur, A. G. Silva	55	13.024 —	25,00	11	2.352 —	97,00
2º Alvear, D. Silva	54	5.761 —	57,00	12	9.813 —	23,00
3º Jolo, B. Cruz	54	15.772 —	21,00	13	6.733 —	34,00
4º Galiani, M. Coutinho	54	1.430 —	230,00	14	2.446 —	94,00
5º Jangadeiro, J. Ramos	52	2.796 —	118,00	22	988 —	232,00
6º Paris, O. Fernandes	55	2.405 —	137,00	23	3.553 —	64,00
7º Egregious, P. Fernandes	52	2.405 —		24	1.636 —	140,00
		—		34	910 —	252,00
		41.188 —		44	214 —	1.071,00
					28.645	

Não correu: Scaramouche.

DIFERENÇAS: meio corpo e três corpos. — TEMPO: 97"3/5. — VENCEDOR (3): Cr$ 25,0. — DUPLA (23): Cr$ 64,00. — PLACES: (3), Cr$ 17,00 e (5), Cr$ 29,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 777.400,00.

SHAPUR — M. C. 5 anos — Argentina — por Bahram e Shiva. — Proprietário: Stud 20 de Janeiro. — Tratador: Celestino Gomez. — Importador: José Buarque de Macedo.

—o—

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
		—	43,00	12	8.613 —	37,50
1º Gardú, D. P. Silva	54	11.358 —	291,00	13	3.567 —	91,00
2º Ever Night, B. Cruz	54	1.676 —	58,00	14	794 —	408,00
3º Cadeado, O. Ullôa	54	8.429 —	60,00	22	4.174 —	77,50
4º Firebolt, J. Araujo	54	8.146 —	673,00	23	16.534 —	19,50
5º Pinsa Din, O. Fernandes	55	724 —	19,00	24	2.569 —	[illegible]
6º Camocin, E. Castillo	54	25.197 —	90,00	33	2.398 —	135,00
7º M. Acadêmico, D. Silva	54	5.421 —		34	1.677 —	[illegible]
		—		44	149 —	2.173,00
		60.951			40.475	

DIFERENÇAS: quatro corpos e meio corpo. — TEMPO: 78"1/5. — VENCEDOR (4): Cr$ 43,00. — DUPLA (34): Cr$ 193,00. — PLACES: (4), Cr$ 32,00 e (6), Cr$ 120,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.102.260,00.

GARDU — M. C. 2 anos — Paraná — por Guaycuru e Jenny. — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães. — Tratador: Alcides Morales. — Criador: Fazenda Santa Angela.

—o—

QUARTA CARREIRA — 1.400 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Gold Dream, G. Cabrera	54	28.185 —	22,00	12	14.947 —	24,00
2º Brunaimbá, A. Rosa	60	29.266 —	21,00	13	6.617 —	53,50
3º Oistria, S. Machado	57	5.687 —	110,00	14	8.008 —	44,00
4º Gasconha, M. Henriques	60	6.435 —	97,00	23	4.190 —	84,50
5º Changa, C. Moreno	56	8.445 —	74,00	24	6.117 —	58,00
		—		34	2.866 —	123,00
		78.018 —		44	1.408 —	251,00
					44.153	

Não correu Marinheira.

DIFERENÇAS: seis e dois corpos. — TEMPO: 89"3/5. — VENCEDOR (1): Cr$ 22,00. — DUPLA (12): Cr$ 24,00. — PLACES: (1), Cr$ 12,00 e (2): Cr$ 12,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.315.690,00.

GOLD DREAM — F. A. 5 anos — São Paulo — por Maritain e Capellino. — Proprietário: Stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado. — Criador: Haras Santa Anita.

—o—

QUINTA CARREIRA — 1.000 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kantar, E. Castillo	56	26.901 —	25,00	12	4.280 —	87,00
2º Himeto, L. Rigoni	56	7.079 —	95,00	13	16.814 —	22,00
3º Eônio, P. Fernandes	53	10.558 —	64,00	14	5.532 —	67,00
4º Eledol, J. Marchant	54	14.860 —	45,00	23	4.277 —	87,00
5º Egil, F. Irigoyen	56	10.558 —	64,00	24	1.829 —	204,00
6º Nijinski, B. Cruz		24.788 —	27,00	33	7.083 —	53,00
		—		34	6.067 —	61,00
		84.156 —		44	741 —	503,00
					46.623	

DIFERENÇAS: três corpos e três corpos. — TEMPO: 125". — VENCEDOR (1): Cr$ 25,00. — DUPLA (12): Cr$ 87,00. — PLACES: (1), Cr$ 15,00 e (2), Cr$ 25,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.401.450,00.

KANTAR — M. A. 4 anos — Rio Grande do Sul — por Electron e Festive. — Proprietário: Arnaldo Campos Seabra. — Tratador: Hélio Soares. — Criador: Serafim Dorneles Vargas.

(Conclui na 4ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a rua Senador Dantas, 44- 3º Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto
— HEMOTERAPIA. —

Consêrto de Televisão
Conserto com preferência em seu domicílio, televisão ou eletrolas de qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos, feitos por J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00. — Telefone: 38-3323, até as 22 horas.

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro

CONFERÊNCIAS

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, convida todos os seus associados e demais colegas, para assistirem às conferências do professor Antônio Alves de Noronha, a serem realizadas no auditório do Ministério do Trabalho, às 18 horas, nos dias 15 e 22 do corrente, com o seguinte programa:

DO PROJETO DAS FUNDAÇÕES DOS EDIFÍCIOS URBANOS

Dados necessários para o projeto — Engenharia de solos — engenharia estrutural e engenharia de fundações — Escolha do tipo de fundações — Fundações comuns centradas — Fundações simples — Fundações associadas — Fundações comuns excêntricas — Vigas de equilíbrio — Fundações especiais — Estacas prémoldadas — Estacas fundidas «in-situ» — Tubulões — Blocos de vigas de amarração — Fundações de encostas — Recalques e sua repercussão sôbre as estruturas dos edifícios — Exemplos de fundações de edifícios construídos no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1953.

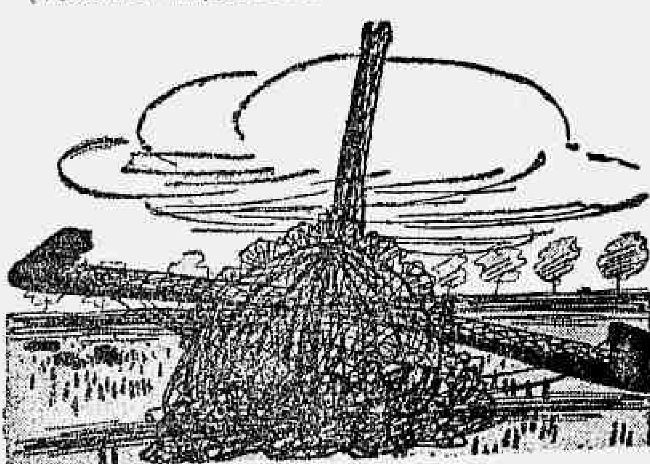
LUIZ GIOZZEFI JANUZZI
Presidente



LXXXII

NA ESTRATOSFERA

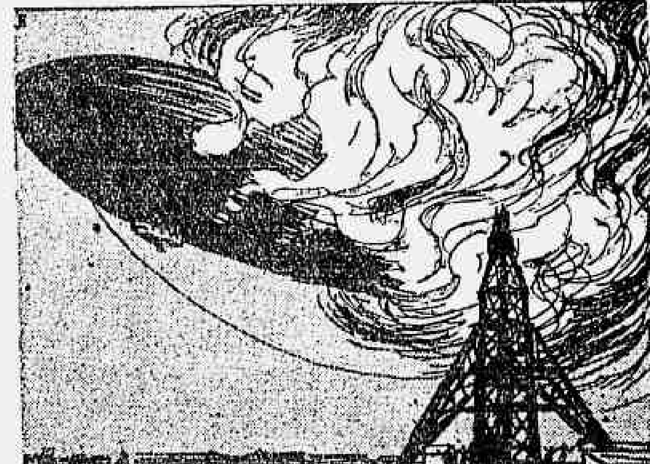
(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)



1 — Os inglêses, continuando a crer no dirigível rígido, construiram dois novos dêles, o «R.100» e o «R.101». O «R.100», com 216 metros de comprimento, vôa, de 29 de julho a 1º. de agôsto de 1930, da Inglaterra a Montreal. Sob o comando de Irwing, levando a bordo o major Scott, herói do «R.34», o ministro do Ar, lord Thompson, o vice-marechal do ar Sir Sefton Brancker, reunindo ao todo, entre oficiais, tripulantes e passageiros, cinquenta pessoas, acossado por uma tempestade e fortes chuvas, e jogado ao solo em Allonnes, nas proximidades de Beauvais. Com a queda incendeia-se e explode. Sòmente quatro homens escapam do desastre.



2 — Os alemães continuavam tendo sorte com seus dirigíveis. Comandado pelo dr. Eckerner, o «Graf-Zeppelin», em outubro de 1928, vôa da Alemanha a Lakehurst, nos Estados Unidos, via Açores, em 111 horas, com 30 oficiais e homens da equipagem, 18 passageiros e 62.000 cartas. Voltou, pelo norte, em 75 horas, com 61 pessoas a bordo. Em 1929 o «Graf-Zeppelin», com 14 passageiros, faz a volta do mundo em quatro etapas, pela Rússia, Japão e o Pacífico (travessia de 69 horas) Estados Unidos e Atlântico (travessia de 67 horas). Em 9 anos de viagens o «Graf-Zeppelin» percorreu 1.650.000 quilômetros (o equivalente a 41 voltas do mundo pelo Equador) e transportou mais de 13.000 passageiro.



3 — Iria o dirigível impor-se como um meio de transporte comum, normal e sobretudo regular e seguro? O americano «Akron» foi destruido com 72 pessoas. Os alemães lançam um super-zeppelin, o «Hindenburgo». Estréia sensacional: Friedrichshafen-Rio de Janeiro, ida e volta, em 216 horas, com 60 tripulantes e 40 passageiros. Francfort-Nova York em 62 horas; Nova York-Francfort em 45 horas. Em 1936, vinte travessias comerciais com os lugares todos tomados com semanas de antecedência. Mas a 4 de maio de 1937, quando o «Hindenburg», sob as ordens do comandante Ernst Lehmann, realizava a primeira viagem do ano para os Estados Unidos, ao aproximar-se do mastro de amarragem, em Lakehurst, incendiou-se, explodindo. Dentre as 97 pessoas que se encontravam a bordo, trinta e quatro, inclusive o comandante Lehmann, pereceram.



4 — Em 1923, Sadi-Lecointe, depois de haver treinado numa câmara de depressão, na qual «subiu» 12.000 metros, conquista para a França, com 11.145 metros, o recorde de altitude, desde 1921 mantido pelo americano Mac Ready, com 10.518 metros. Hoje o recorde pertence ao italiano Mário ezzi, que, num biplano Caproni 161, subiu, a 22 de outubro de 1938, à 17.083 metros.



5 — A estratosfera começa a 12.000 metros. A 27 de maio de 1931 o professor Piccard, da Universidade de Bruxelas e seu assistente Kipfer, partindo de Augsbourg, sobem num balão especial a 15.000 metros de altitude. Descida dramática! Os aeronautas conseguem pousar sôbre uma geleira do Tirol. Em 18 de agôsto de 1932 Piccard, assistido por Max Cosyns, subiria até os 16.500 metros. O recorde de altitude pertence atualmente aos capitães Orville Anderson e Albert Steeens, que a 11 de novembro de 1935, em White Lake, atingiram 22.066 metros de altura.

3.ª feira — «POST CODOS E ROSSI DORET»

Copyryth Scoop — Exclusivo do «Diário de Notícias»

Paprika e Gardú foram os principais ganhadores...

(Conclusão da 3.ª página)

SEXTA CARREIRA — 1.500 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jour de Fête, U. Cunha	58	39.697 —	17,00	12	20.750 —	18,00
2º Four Trañ, C. Moreno	54	21.967 —	32,00	13	10.961 —	34,00
3º Lyonora, L. Rigoni ..	56	9.570 —	72,50	14	2.200 —	172,00
4º Blake, D. P. Silva	54	13.831 —	50,00	22	4.196 —	90,00
5º Vedas, L. Domingues ..	52	1.740 —	399,00	23	6.626 —	57,00
6º Populacho, D. Azeredo .	51	1.740 —		24	1.815 —	209,00
		—		34	613 —	618,00
		86.805 —		44	187 —	2.025,50
					47.318	

Não correu: Natalina.

DIFERENÇAS: três corpos e dois corpos. — TEMPOS: 96". — VENCEDOR (1): Cr$ 17,00. — DUPLA (12): Cr$ 18,00. — PLACES: (1), Cr$ 10,50 e (2), Cr$ 12,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.451.450,00.

JOUR DE FETE — M. A. 4 anos — França — por Last Post e Aspérule. — Proprietário: Stud Chantilly. — Tratador: Miguel Gil. — Importador: Leon Joullie.

—o—

SETIMA CARREIRA — 1.300 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Gladio, C. Calieri	58	9.941 —	56,50	11	2.428 —	182,00
2º Childerico, N. Pereira	52	37.629 —	23,00	12	3.104 —	142,00
3º Landa, L. Rigoni	58	20.458 —	42,00	13	8.061 —	55,00
4 Hale, A. Barbosa	60	3.295 —	261,00	14	8.335 —	53,00
5º Rouxinol, A. Reis ..	55	3.828 —	225,00	22	592 —	744,00
6º Fair Aflame, C. Brito	60	3.292 —	261,00	23	4.428 —	100,00
7º Gay Fox, G. Cabrera .	60	11.726 —	73,00	24	4.285 —	103,00
8º Good Friend, L. Lins	51	1.820 —	473,00	33	5.896 —	75,00
9º Holômetro, A. Portilho	56	2.278 —	378,00	34	14.375 —	31,00
10º Recruta, D. Ferreira .	60	6.087 —	378,00	34	14.375 —	31,00
11º Arrepia, P. Fernandes	53	1.551 —	141,00	44	3.658 —	121,00
12º Alamo, A. G. Silva		5.575 —	544,00			
		—	154,00			
		107.520			55.162	

Não correram: Canal Pacha, Canindé, Turinez e Tártaro.

DIFERENÇAS: dois corpos e dois corpos. — TEMPO: 84"3.5. — VENCEDOR (1): Cr$ 86,50. — DUPLA (14): Cr$ 33,00. — PLACES: (1), Cr$ 16,00; (13), Cr$ 15,00 e (12), Cr$ 13,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.805.480,00.

GLADIO — M. A. 5 anos — São Paulo — por Hidalgo e Solterona. — Proprietário: Ernesto Piccolo. — Tratador: Manuel Rafael. — Criador: Haras Santa Anita.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO

DR. ÊNIO LIMA

Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

OITAVA CARREIRA — 1.600 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
				11	5.250 —	83,00
1º Banzé, L. Rigoni	56	35.743 —	25,00	12	4.200 —	104,00
2º Bom Conselho, A. Ribas	56	44.558 —	20,00	13	25.011 —	17,00
3º El Banner, U. Cunha .	55	5.086 —	148,00	14	6.671 —	66,00
4º Jones, E. Castillo	54	8.703 —	102,00	22	226 —	1.937,00
5º Lightining, M. Henriques	55	6.530 —	136,00	23	3.616 —	121,00
6º Energy, R. Martins ..	55	2.640 —	336,00	24	690 —	631,00
7º Embuqui, A. Rosa	55	2.093 —	424,00	33	4.282 —	102,00
8º Flezeia, R. Freitas Filho	55	4.698 —	189,00	34	4.552 —	96,00
9º Athira, S. Lourenço	55	6.530 —	136,00	44	196 —	2.234,00
		—				
		110.951			54.724	

Não correram: Baviera, Buckingham e Aclaro.

DIFERENÇAS: cabeça e meio corpo. — TEMPO: 105"1.5. — VENCEDOR (5): Cr$ 25,00. — DUPLA (13): Cr$ 17,00. — PLACES: (6), Cr$ 10,00; (1), Cr$ 10,00 e (8), Cr$ 10,50. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.850.850,00.

BANZE' — M. C. 3 anos — São Paulo — Por Helium e Ultima. — Proprietário: Dario de Almeida. — Tratador: Gabino Rodriguez. — Criador: Haras Riachuelo.

—o—

NONA CARREIRA — 1.400 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Novico, E. Castillo ..	58	8.028 —	94,00	11	7.830 —	69,00
2º Thunderbolt, A. Rosa .	54	4.026 —	188,00	12	10.441 —	32,00
3º Porto Rico, A. Ribas .	56	16.630 —	45,50	13	3.266 —	164,00
4º Fausto, R. Martins ..	56	16.911 —	45,00	14	13.146 —	41,00
5º Musicanta, S. Machado	52	4.035 —	188,00	22	3.197 —	169,00
6º Mitra, L. Rigoni	58	25.463 —	30,00	23	2.923 —	185,00
7º Visigodo, D. P. Silva .	54	3.379 —	224,00	24	15.216 —	35,00
8º E. Bravo, M. Henriques	54	579 —	1.308,00	33	590 —	915,00
9º Bingo, B. Cruz	56	4.058 —	187,00	34	4.197 —	128,00
10º Baluarte, N. Pereira .	53	16.911 —	45,00	44	6.644 —	81,00
11º Cimarron, G. Grema Jr.	56	3.408 —	222			
12º P. Claro, A. Aleixo ..	58	2.555 —	296,00			
13º Algoz, D. Silva	56	3.986 —	190,00			
14º Incêndio, C. Calieri ..	52	1.593 —	475,00			
		94.657			67.464	

DIFERENÇAS: meio corpo e meio corpo. — TEMPO: 91"2.5. — VENCEDOR (12): Cr$ 94,00. — DUPLA (24): Cr$ 35,00. — PLACES: (12), Cr$ 33,00; (5), Cr$ 61,00 e (4), Cr$ 27,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.807.750,00.

NOVIÇO — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — por Tallboy e Concheta. — Proprietário: Stud E. G. Bastos. — Tratador: Mariano Sales. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

—o—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 11.560.040,00
CONCURSOS	Cr$ 323.640,00
TOTAL GERAL	Cr$ 11.883.680,00

AFINAÇÕES EM PIANOS

Consertos e extinção de cupim. Sr. Durval — Tel.: 29-3255.

QUIMICO OU FARMACÊUTICO: — Precisa-se para o fabrico de produtos injetáveis. Indicar referências anteriores — Caixa Postal, nº 2.433.

Uma tradição que se renova!

EM JUNHO!...

Saldo dos saldos do aniversário de SILVA GOMES

PREÇOS DE VERDADEIRO ASSOMBRO!...

Camisas, gravatas, lenços, meias, cintos e outros artigos de luxo.

31 — Andradas — 31

Moedas - Sêlos

Compro — Vendo. Casa Filatélica — Rua São José 66, Loja. Tel.: 42-4556

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA

«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

VENDA DO 17.º ANIVERSÁRIO

Filmes 6 x 9

De Cr$ 15,00 por Cr$ 6,50

e todos os materiais fotográficos, ótica, jóias, relógios e enorme variade de artigos para presentes, com grande abatimento.

JOALHERIA PASCHOAL

AVENIDA, 114

Para dar maior confôrto a seus pés A EXPOSIÇÃO AVENIDA apresenta:



SAPATOS

Mundial

MACIOS... FLEXÍVES... CONFORTÁVEIS... E RESISTENTES!

Experimente hoje mesmo êstes modelos fabricados especialmente para A Exposição Avenida e verifique o confôrto excepcional dos sapatos "Mundial"! Elegantes... e de esmerado acabamento... os sapatos "Mundial" proporcionam o máximo de satisfação!



SAPATO "MUNDIAL"

Em vaqueta de primeira, extra-forte! Tipo à inglesa, fôrma anatômica com salto de borracha; nas côres: marron, preto e havana.

200,

SAPATO "MUNDIAL"

Em couro Kipps à napolitana com salto de borracha, marron, havana, preto e laranja.

300,

SAPATO "MUNDIAL"

Em cromo, modêlo "Mocassim" com salto de borracha. Todas as côres.

350,

SAPATO "MUNDIAL"

Para o esporte, em couro granulado; nas côres: marron, havana e laranja. Com salto de borracha.

250,

SAPATO "MUNDIAL"

Em cromo de primeira qualidade, com salto de borracha, nas côres: marron, havana e preto.

350,

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 55-A — Av. Marechal Floriano, 80 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Mauá, 143 — Rua Monsenhor Filho, 46-B (loja) — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, 223 — Rua Machado Coelho, 9 — Rua Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — Rua Catumbi, 67

ZONA SUL — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364-B — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde Ouro Preto, 58 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Amaro Quintela, 16 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.210-A — Rua Jardim Botânico, 588-A — Av. Ataulfo de Paiva, 52 — Rua Humaitá, 63-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 200-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 658-C — Rua Prado de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623.

ZONA NORTE — Rua Aristides Lôbo, 55 — Rua Haddock Lôbo, 451 — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Rua São Cristóvão, 1.621 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 436 — Rua Conde de Bonfim, 632 — Rua São Francisco Xavier, 59 — Av. 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão de Bom Retiro, 2.254-A — Rua São Francisco Xavier, 166 — Rua Mearim, 14 — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Engenhada, 11-A — Rua 24 de Maio, 83-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Amaro, 97 — Rua Adolfo Bergamini, 10 — Rua Aquidabã, 551 — Rua Dias da Cruz, 89-A — Rua Dona Romana, 61-A — Rua 24 de Maio, 1.005 — Rua Arquias Cordeiro, 614 — Rua Bernardo de Campos, 108 — Av. Suburbana, 3.265-A — Av. Suburbana, 7.840 — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 563 — Rua Sidônio Pais, 61 — Rua Sidônio Pais, 12 — Av. Suburbana, 10.490 — Av. João Ribeiro, 255-B — Rua Cerqueira Daltro, 156-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Av. Nova York, 150 — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua Angélica Mota, 11 — Rua Piranga, 31-B — Rua Quito, 93 — Rua Nicarágua, 346 — Rua Leão Junior, 1.944-B — Av. dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1.385 — Rua Romeiros, 45-B — Rua Padre Januário, 267-B — Rua Mário Ferreira, 117 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.225 — Estrada Vicente de Carvalho, 92 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 501 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-A — Rua Cordovil, 350-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Paixão, 841 — Estrada Marechal Rangel, 138 — Rua Carolina Machado, 1.555 — Rua Carolina Machado, 990 — Praça 8 de Maio, 26 — Estrada Monsenhor Félix, 465 — Rua Maria Freitas, 68 — Estrada Engenho Novo, 45 — Rua Piaui, 5-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Av. Geremário Dantas, 12 — Rua Clemente Ferreira, 1.581 — Rua Caiapó, 41 — Rua Divisória, 92 — Rua Correia Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Faxina, 254 — Rua Domingos Mondim, 9.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 89 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 65-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 23-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.064 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.201-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 6 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 960 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 691 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 519 — Rua Boa Vista, 165 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, [illegible] — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 263 — Rua São Francisco Xavier, 693 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.163 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.618-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 684 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 690-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, [illegible] — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 350-B — Estrada Vicente de Carvalho, 982-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, [illegible]-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albano de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, [illegible] — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 150-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

ESTÁ DOENTE ?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS — Das 3 às 6 horas. Exceto aos sábados. Rua Ouvidor, 169 — 6 andar, sala 620. Tel.: 43-6591. — Res.: 26-6017.

NOVAS OFERTAS

SENSAÇÕES de INVERNO 1953

nas lojas DUCAL

As 7 lojas Ducal estão apresentando conjuntamente a mais sensacional venda de roupas para os dias frios. Tudo para o inverno sob a garantia da qualidade DUCAL.

Tricot-lã criou... DUCAL apresenta

CALÇA *em gabardine "VARAN" modêlo Standard. Côres: azul, marron, beije, cinza e oliva.* $ 390,

CALÇA *em tropical "Varan" modêlo Standard. Côres: azul, marron, beije e cinza.* $ 295,

CAMISA *"Marajó" em tricoline "Sanforizada" - não encolhe. Colarinho moderno. Côr clássica branca.* $ 150,

CAMISA *"Tannhauser" em superior tricoline branca, alvejada. Colarinho trubenizado.* $ 195,

PULLOVER sem manga, malha de pura lã australiana. Sanfona na cintura. Dois tons de cinza, dois tons de beije, marinho e verde. $ 250,

SWEATER com mangas compridas, tipo jaqueta, fecho-eclair ou botões, dois bolsos, malha pura lã australiana. Cinza-claro, cinza-chumbo, dois tons de beije $ 490,

PULLOVER com mangas compridas, malha pura lã australiana. Cinza-claro, cinza-chumbo, dois tons de beije, marinho e bordeaux. $ 350,

ROUPA "DUCAL" em gabardine "Embaixador". Tecido fio inglês. Paletó 3 botões, bolso embutido c/portinhola. Azul, marron, beije, cinza e oliva. $ 1.550,

ROUPA "DUCAL" em casemira "Cheviot". Modêlo 3 botões e jaquetão. Côres: marron, cinza-claro, cinza-escuro e azul. Padrão listadinho. $ 1.650,

DUCAL APRESENTA com exclusividade PADRÕES CANADENSES

$ 350,

Camisa sport em padrões canadenses. Tecido "Mataruga", criação exclusiva da industria Matarazzo. Todos os padrões característicos das regiões canadenses. 13 tipos diferentes de xadrês. Corte perfeito. Acabamento esmerado. $ 350,

GRAVATAS "Duplex" em tecido de pura lã, padrões xadrês, lises e listadas. $ 45,

GRAVATAS "Oxford" em tecido de pura lã, com franjas, feitas à mão. 10 côres diferentes. $ 35,

GRAVATAS em sêda mixta, padrões clássicos, côres modernas, acabamento esmerado. $ 75,

Lenço "Paramounte" . . Cr$ 12,

MEIAS "KIM" punho com remonte duplo. Côres firmes: amarelo, azul, verde palha e branca. $ 35,

MEIAS SOQUETE, punho com remonte duplo. Fio de escócia mercerizado. Nas côres: cinza, marron, beije e branca. $ 25,

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

D-47

AS PROPAGANDA

INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

Nova ameaça ao líder invicto

Na penúltima rodada do Campeonato Juvenil de Basquetebol, o Fluminense enfrentará o Grajaú

Será disputada amanhã a penúltima rodada do Super-Campeonato Juvenil de Basquetebol. O Fluminense que já superou o Vasco, Atlética do Grajaú e Flamengo defenderá a liderança e o título de invicto contra o Grajaú. Esse será o principal embate da noite e terá por local o campo do Flamengo, na Gávea.

O Vasco defenderá o segundo lugar contra o rubro-negro e no complemento teremos Riachuelo x A. A. Grajaú num prélio em que os dois clubes fogem ao último pôsto.

São êstes os detalhes da noitada:

FLAMENGO X VASCO DA GAMA
RIACHUELO X A.A. GRAJAU'
Quadra do América

Afonso Lefever e Clevedir Erver de Lima, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Homero dos Santos, delegado.

GRAJAU' X FLUMINENSE
ginásio do Flamengo

Aladino Astuto e Joaquim Granja Ribeiro, juizes; Carlos Pereira, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Edir Saraiva, delegado.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 101 - Tel.: 42-5053-47-4788

MEIAS NYLON
Tela de Aranha 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 123.

AVICULTURA

GIRASOL Kg. Cr$ 12,00 | ALPISTE Kg. Cr$ 8,00

Rações Balanceadas — Forragens em geral — Pintos — Ovos — Frangos de kaça — Animais e Pássaros silvestres — Gaiolas — Peixes — Vasos — Sementes — Adubos e Artigos para ornamentação — CLINICA VETERINÁRIA, sob responsabilidade de Médicos Veterinários de reconhecida capacidade profissional. — Atende-se a qualquer hora — Mantemos Serviço de Entregas Rápidas — Visite-nos — Pedidos à

MARBAS, Soc.
Com. Avícola Ltda. - Avícola Engenho Novo
47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

Comer bem todos gostam
MAS COMER BEM, SÓ NO
Restaurante "METRÓPOLE"
À RUA DA CONSTITUIÇÃO, 26
(JUNTO À PRAÇA TIRADENTES)
PRATO DO DIA
SEGUNDAS: Feijoada completa.
TERÇAS: Mocotó guizado.
QUARTAS: Cozido verde
QUINTAS: Feijoada completa.
SEXTAS: Bacalhau assado à Metropole.
SÁBADOS: Cozido especial
DOMINGO: Cabrito, Leitão, Cozido a Madrilenha e Sarrabulho à Portuguesa.
Experimente hoje mesmo e ficará freguês
Restaurante "METRÓPOLE"
Rua da Constituição, 26 — Tel.: 22-0331
GABRIEL & NUNES
Aberto diàriamente até às 22 horas — inclusive domingos e feriados.

Nova rodada do Campeonato de Estreantes

Os combates de amanhã, promovidos pela Federação de Pugilismo

Terá prosseguimento, amanhã, às 21 horas, no Palácio de Alumínio, o Campeonato de Estreantes de Box Amador, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. O programa, elaborado pelo Departamento Técnico, reune uma série de lutas, tôdas fadadas a alcançar o mesmo sucesso da rodadas anteriores, nas quais os amadores mantiveram sempre o mesmo espirito de luta e disciplina. O Departamento Técnico solicita o comparecimento dos técnicos e amadores no local de combate, às 20 horas, para o respectivo exame médico e pesagem regulamentar.

O PROGRAMA

Primeira luta — pêso môsca — Antenor Freitas (Vasco) x Italo Merola (Flamengo).

Segunda luta — pêso leve — Samuel C. de Sousa (Flamengo) x Humberto Sá (Vasco).

Terceira luta — pêso môsca — Luis Teixeira (Vasco) x José Rodrigues (Flamengo).

Quarta luta — pêso galo — Wilson Miranda (Flamengo) x Wilson Sá (Vasco).

Quinta luta — pêso pena — Carlito Neto (Flamengo) x Willi Teodoro (Vasco).

Sexta luta — pêso mi. lig. — Eduardo Santana (Flamengo) x George Emerick (Vasco).

Sétima luta — pêso médio — Valdemar Sobrinho (Vasco) x Edgren Guimarães (Flamengo).

Oitava luta — pêso meio-pesado — Denanel Barbosa (Flamengo) x Alvaro Santana (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro geral — Moacir Lopes: assistente — Antônio Vieira de Mendonça; jurados — Altamiro Cunha, J. Sales, Tetialfonso, Aparicio Kissimann, Henrique Batista, Fernando Gosn, Basilio Lancelloti, Carlos Viana e Antônio Freitas; juizes — Nicolas David, J. Ferreira, Carlos Pereira e J. Reis; cronometrista — José Pallazo Filho; médico — dr. José Maria Brinckmann; locutor — Jaime Ferreira.

Homenagem do remo carioca à Marinha de Guerra

ESTA MANHÃ, A TRADICIONAL PROVA CLÁSSICA «RIACHUELO»

Homenageando a nossa Marinha de Guerra, a Federação Metropolitana de Remo realizará esta manhã, a tradicional prova clássica «Riachuelo». Trata-se das mais extensa competição da canoagem citadina com o seu percurso entre a Fortaleza de São João e a enseada de Santa Luzia. Estão inscritos cinco clubes, que deverão alinhar as 9 horas na seguinte ordem: Balisa 1 — Flamengo; 2 — Vasco; 3 — Natação, 4 — São Cristóvão e 5 — Boqueirão.

O árbitro da competição será o sr. Lain Pontes de Carvalho.

Antes da clássica «Riachuelo», os alunos da Escola Naval disputarão uma prova de ioles-finters, na distância de mil metros.

Campeonato Fluminense de Profissionais

NITERÓI, 13 (Asapress) — Dada a colocação dos concorrentes, estão sendo aguardados com grande expectativas, os jogos da nona rodada do Campeonato Fluminense de Profissionais, destacando-se Adrianino, bi-campeão, x Royal, no estádio Antônio Maurício, em Rodeio, que será arbitrado por um dos mais destacados juizes da Associação Fluminense de Árbitros de Futebol, que é o sr. Amilcar José Ferreira. Diretores e membros da FFD se locomoverão, na manhã de domingo, para Paulo de Frontim, onde assistirão o empolgante prélio, destacando-se o dr. Homero Lara, presidente do Tribunal de Justiça Esportiva, e o assessor técnico de futebol profissional da FFD, sr. Henrique Rolo, e o sr. Altamiro Cannes de Figueiredo, secretário do TJE. Os demais jogos da rodada de 14-6, são os seguintes: Valenciano x Brasil Industrial, em Marquês de Valença, sob a arbitragem de Agenor Martins Bhering. Barra Mansa x Resende, em Barra Mansa, sob a arbitragem de Hildebrando Barbosa. Frigorifico x Coroados, em Mendes, sob a arbitragem de Teodoro Gonçalves da Cruz, e Tupi x 1.º de Maio, em Tarletá, sob a arbitragem de Francisco de Assis Freitas.

VESTIDOS
Executam-se sob qualquer figurino, com rapidez e perfeição e fornecem-se toilletes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se fazendas a feitio. Mme. Peres. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal à Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

ESTOFADOR
REFORMA-SE Qualquer estilo de móveis estofado. Capas e Costeiros. A domicilio.
Tel: 49-4180
GELSON COSTA

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisorias feitas logo após as extrações. Dentaduras SANPLAK (sem céu da boca) Pontes fixas e moveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X, Infra-Vermelho etc. Consultorio e residência. — Rua Conde de Bonfim n. 770. Entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca
Telefone: 38-9786
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico, Dr João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

Consulta Cr$ 30 00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Excursões do Vasco, Fluminense e Flamengo

Na próxima semana os srs. Alfonso e Juan Doce irão, na qualidade de representantes de várias entidades, tratar de excursões dos clubes Flamengo, Vasco da Gama e Fluminense, na Europa, no próximo ano de 1954. O sr. Juan Doce permanecerá nesta cidade até o final da próxima semana.

Nívio renovará com o Bangu

O ponteiro esquerdo Nívio, do Bangu, acertou bases para reforma do seu contrato, o que deverá fazer na próxima segunda-feira. Todavia Nívio não seguirá para o México, preocupando-se em trazer a sua família para o Rio de Janeiro e ao mesmo tempo realizar um tratamento de saúde dos mais severos.

ESTENÓGRAFA
Organização comercial e industrial de Produtos Farmacêuticos, precisa de estenodactilógrafa. Paga-se bom ordenado para iniciar. Não há expediente aos sábados. — Tratar à rua Figueira de Melo, 406, São Cristóvão.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vicios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — Edificio Império — Cinelândia. Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores e Fogões
Não comprem sem verificar nossos preços à vista e a longo prazo. Somos atacadistas e não cobramos luxo, mas sòmente o valor da mercadoria. Damos garantia e assistência técnica dos produtos que vendemos.
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA S. A.
RUA DO SENADO, 178 — LOJA — TEL.: 52-4538 — RIO DE JANEIRO
RUA DA CONCEIÇÃO, 181 — LOJA — TEL.: 2.4014 — NITERÓI.

DOZE PELEJAS DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

AUTORIDADES DESIGNADAS PARA OS JOGOS DE HOJE

Será iniciado, hoje, o returno do Campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol. Para essas pelejas foram designadas as seguintes autoridades:

SÉRIE BENEDITO SERRA

ATILIA x 1º DE MAIO

Amadores: Artur Pereira da Silva.
Aspirantes: Cicero da Silva.
Auxiliares: Fausto da Silva Oliveira e José Expedito Moreira.

E. C. DRAMÁTICO x CANADÁ E. C.

Amadores: Angelo A. Ruas.
Aspirantes: Rubens N. Costa.
Auxiliares: Milton Aparecido e Eduardo Limpi.

SÉRIE VALDEMAR GOMES

TÔRRES HOMEM x SAMPAIO

Amadores: Adriano M. Benitiz.
Aspirantes: Serafim C. de Sousa.
Auxiliares: Acácio Araújo Ribeiro e Edgar X. da Silva.

E. C. COCOTÁ x E. C. BENFICA

Amadores: Belmiro de Almeida.
Aspirantes: Nélson Roças.
Auxiliares: Luis P. da Silva e Manuel R. da Silva.

SÉRIE MÁRIO CALDERARO

ENG. DENTRO x DEL CASTILHO

Amadores: João T. Arruda.
Aspirantes: Carlos H. da Silva.
Auxiliares: Carlos H. da Silva e Haroldo Sales.

MANUFATURA F. C. x E. C. OPOSIÇÃO

Amadores: Osvaldo da Silva Farias.
Aspirantes: José Crispim Casemiro.
Auxiliares: Arnaldo O. Filho e José G. Queiroz.

SÉRIE MANUEL ANTUNES

A. C. NACIONAL x UNIDOS DE RICARDO

Amadores: Paulo A. Carvalho.
Aspirantes: Nuno Vaz.
Auxiliares: Nino Vaz e Valdir Cordeiro.

E C ANAJE' x E C DIANA

Amadores: Osvaldo O. Maia.
Aspirantes: Alfredo Lira.
Auxiliares: Alfredo Lira e Nilton D. de Oliveira.

SÉRIE OTACILIO RESENDE

E. C. CORINTHIANS x E. C. SÃO JOSÉ

Amadores: Américo Loureiro.
Aspirantes: Antônio H. Lopes.
Auxiliares: Antônio H. Lopes e Astrogildo Oliveira.

CRUZEIRO F. C. x PIRAQUARA F. C.

Amadores: Arlindo Outeiro.
Aspirantes: Durval J. de Castro.
Auxiliares: Durval J. de Castro e Marcelino José Cândido.

SÉRIE FRANCISCO GUERRA

E. C. GUANABARA x E. C. OFFI

Amadores: Miguel Brito Lopes.
Aspirantes: Aristides A. Barroso.
Auxiliares: Aldo V. da Silva e Antônio J. Dionisio.

CAMPO GRANDE A. C. x DISTINTA A. C.

Amadores: Antônio Campos d'Afonseca.
Aspirantes: José da Luz Fonseca.
Auxiliares: Pitágoras A. Lima e Paulo Fernandes.

Osvaldo transferiu-se para São Paulo

O arqueiro Osvaldo, do Bangu, estêve no Rio de Janeiro e tratou junto aos paredros alvi-rubros do prêço do seu passe. Osvaldo Frisoni transferiu-se de forma definitiva para a capital bandeirante, havendo quem assegure o interêsse do São Paulo pelo seu concurso.

CASTRAÇÃO DE AVES SEM OPERAÇÃO
Original processo americano com injeções de comprimidos que realizam uma castração fisiológica. Tubo com 100 comprimidos, Cr$ 120,00; aparelho injetor, Cr$ 75,00. A CHIMICA SANTA MARINA, Rua México, 90 — 11.º and. Rio.

GRUPO DE SALAS
Vendo um grupo de 3 salas, sendo uma preparada para laboratório de análises, está também licenciado para reembalagem de produtos quimicos. Preço único: 365 mil cruzeiros. Ver à Av. Venezuela 27, grupo 704, ou telefonar para 25-4325, Sr. Domingos.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 — sala 3
Tels.: 37-2886. Res.: 37-3032

VENDE-SE UMA USADA SALA DE VISITAS e uma de jantar. Av. General San Martin, 319 — LEBLON.

COLCHOEIRO
Faz-se, reforma-se colchão de crina para o mesmo dia, leva-se mostruário à casa do freguês. Chamar pelo telefone: 29-5630. Chamar FRANCISCO.

Programas do Teatro Municipal

O Museu dos Teatros comprará programas antigos, dos anos de 1900 a 1915. Tels.: 25-2612 e 22-0... D. Stela

Dr. Daniel Rocchat
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: — Rua Dias da Cruz, ... — Tel.: 49-4570. Residencia: — Rua Jacinto, 15 — Méier — Tel.: ... Horário: — 2as., 4as. e 6as. feiras a partir das 15 horas.

Tome Nota!

A NOTA lança...
JERSEY-LÃ

... a grande moda ditada pelos costureiros francêses para o **inverno de 1953.**

Costumes, casacos e saias...
grande variedade de modêlos para
Você dar mais "it" às suas toilettes

A **"VOGUE"**
Costume em jersey-lã "rayé".
Casaco com gola de veludo e debruns do mesmo tecido nos bolsos. Saia rodada. Nas côres preto e branco e havana e verde. .... **190.** mensais

B **"SWEETHEART"**
Casaquinho em jersey-lã com frente de camurça Modernas combinações de côres. .... **60.** mensais
Saia de jersey-lã liso "Plissé soleil" em cinza, preto e marinho. .... **80.** mensais

C **"DARLING"**
Conjunto em "CARREAUX" jersey-lã
Blusa com mangas japonesas e saia em "plissé-soleil". Originais combinações de côres .... **145.** mensais

D **"PROMENADE"**
Casaco "Sport" em jersey-lã liso, bem marcado na cintura. Cinto largo forrado de couro. Nas côres cinza, vermelho, canario, turqueza e marinho. **80.** mensais
Saia reta em jersey lã liso, com 2 pregas na frente. Em cinza, marinho e preto. .... **50.** mensais

Jersey-Lã
modêlos exclusivos

A B C D

A NOTA
Rua Sete, esq. de Gonçalves Dias
Compre pelo credi-NOTA sem fiador
06-AN4
As Propaganda

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA COPACABANA GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

JÔGO DE MADEIRA — Magnífico aparêlho para cozinha, com seis utilíssimas peças. Um ótimo presente para as donas de casa. De 45,00 por apenas $ 39,50

«ABAT-JOUR» PARA MESA — Vistoso artigo com pedestal de vidro e cúpula de rayon guarnecida de veludo em côres diversas. De 68,50 por sòmente $ 52,50

APARÊLHO PARA CAFÉ — Lindo e vistoso aparêlho com 9 peças em finíssima porcelana filetada a ouro, lindas decorações a fôgo. De 165,00 por sòmente $ 135,00

ACOLCHOADO PLASTICO — Excelente artigo para bebês, grandemente confortável e higiênico. Lindas combinações de côres. De 46,50 por sòmente $ 37,50

DEPOSITO PARA SAL — Artigo de grande utilidade para conservação perfeita e higiênica do produto. Sòmente nesta semana, de 9,50 por apenas $ 8,00

LUVAS DE BORRACHA — Magnífico artigo fabricado com puro latex, excelente proteção para as donas de casa. Nesta semana, de 15,00 por sòmente $ 12,50

Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLEIA, 50-54 e 60 — AV. COPACABANA 557
RUA GONÇALVES DIAS 89

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

[illegible] direção de U. Cunha, com 54 quilos, [illegible] Jeruqui, derrotando Petéim, [illegible] Creoulo, Bergamota, Loio, [illegible] Espadarte, Embetora e Chumbo. — Em plena forma. — Venderá [illegible] decisão.

Prop.: — Justo José Carvalho
Trat.: — F. P. Schneider

WALDORF, 56. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com [illegible] foi oitavo para Jeruqui, Tarascon, Petéim, Charuto, Creoulo, Bergamota e Loio, derrotando Espadarte, Embetora e Chumbo. — Está bem mo[illegible] — Possível para a «placê».

Prop.: — Stud Sylmar
Trat.: — Valter L. Pires

EUROPE, 56. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Brito, com 56 quilos, [illegible] para Bingo e Tarascon, derrotando [illegible] Tarimbeiro, Charuto, [illegible] Tuparay, Radimba e [illegible] Eton, [illegible] bem e gosta do gramado. — Venderá caro a derrota desta vez.

Prop.: — Stud Três Meninas
Trat.: — L. Benitez

FIDALGO, 54. — No dia 4 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de R. Freitas Filho, com 58 quilos, derrotou Blue Moon, Lys, Tuparay, Horeb, Eton, Oluap, Nilo, Igino, Damarena e Trigger. — E' baleado. [illegible] correr, terá muita chance.

Prop.: — Stud América
Trat.: — Nelson Gomes

MAHON, 58. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Domingues, com 55 quilos, foi oitavo para Porto Rico, Charuto, Creoulo, Tarimbeiro, Petéim, Loio, Tarascon, derrotando Espadarte e Barriga Verde. — Nada tem feito. — [illegible] difícil.

Prop.: — Haidar L. Haidar
Trat.: — Alexandre Corrêa

PETÉIM, 58. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de N. Mota, com 58 quilos, foi terceiro para Jeruqui e Tarascon, derrotando Charuto, Creoulo, Bergamota, Loio, Waldorf, Espadarte, Embetora e Chumbo. — Em bom estado. — E' um bom azar.

Prop.: — Stud Metaraná
Trat.: — Manuel Rafael

[illegible], 52. — Estreante. Filha de Diogenes, em bom estado. — E' [illegible] sedutor.

Prop.: — Stud Charruchô
Trat.: — Roberto Morgado

BLUE MOON, 50. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de R. Martins, com 56 quilos, [illegible] Fidalgo, derrotando Lys, Tuparay, Horeb, Eton, Oluap, Nilo, [illegible] Damarena e Trigger. — Seu estado é de grande apuro. — Deverá correr muito.

Prop.: — Dorval P. da Fonseca
Trat.: — Alberto Corsino

LYS, 50. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de S. D. Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Fidalgo e Blue Moon, derrotando Tuparay, Horeb, Eton, Oluap, Nilo, Igino, Damarena e Trigger. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.

Prop.: — Oscar M. de Sousa (Esp.)
Trat.: — Carlos C. Cabral

TARIMBEIRO, 52. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Reis, com 52 quilos, foi quarto para Porto Rico, Charuto e Creoulo, derrotando Peteim, Loio, Tarascon, Mahon, Espadarte e Barriga Verde. — Em bom estado. — Deverá terminar entre os primeiros.

Prop.: — Carlos de Figueiredo Costa
Trat.: — Wilson T. de Sousa

TUPARAY, 52. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de F. Machado, com 54 quilos, foi quarto para Fidalgo, Blue Moon, e Lys, derrotando Horeb, Eton, Oluap, Nilo, Igino, Damarena e Trigger. — Bom refôrço para o companheiro de «box».

Prop.: — Ramiro Pereira Moutinho
Trat.: — Wilson T. de Sousa

—O—

OITAVA CARREIRA — Às 16h30m — Prêmio J. C. de São Paulo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

—O—

ACAPULCO, 50. — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de R. Latorre, com 55 quilos, escoltou Ravel derrotando Curió, My Sun e Jonior. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente. — E' inimigo temível.

Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — J. Zuniga

CURARE, 56. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, foi último para Mengo, Manguarito, Papo de Anjo, Duc d'Anjou, Intrépido, Rio Verde e Catão. — Deverá auxiliar o companheiro.

Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — J. Zuniga

FLEXA DOURADA. — Estreante. Filha de Fighting Chance, muito veloz e com excelente campanha em cidade Jardim. — E' inimiga respeitável.

Prop.: — Domingos Vacita
Trat.: — C. Pereira

DYEAR, 53. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Okinawa, Querela, Quilha, e Fraulein, derrotando Emoaze, D. Lorina, Opereta, Quetua, Itaporanga, Ofensiva e Jequitiaia. — Seu estado é de apuro, mas a turma é forte. — Sòmente para o «placê».

Prop.: — Francisco Caruelo (Suc.)
Trat.: — G. Feijó

FANFAN, 54. — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, derrotou Dyear, Senzala e Ave Alta. — Em ótimas condições. — Embora em turma algo forte vai dar o que fazer — Candidata respeitável.

Prop.: — Stud E. G. Bastos
Trat.: — Mariano Sales

FINGER GRASS, 56. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, escoltou Inshalla, derrotando El Bandeira, Astro de Ouro, Reveur, Grey Girl e Origon. — Anda bem. — Também dará trabalho aos favoritos.

Prop.: — Stud Vice Rey
Trat.: — C. Covarrubias

MADRIGAL, 63. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de D. Silva, com 51 quilos, foi terceiro para Nerú e Papo de Anjo, derrotando Origon, Ombú e Quidam. — Bom corredor no gramado. — Serve como azar.

Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

HERU', 56. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 55 quilos, derrotou Obstinado, Tejucupapo, Quidam, Mario e Jonsion. — Em plena forma. — Inimigo temível.

Prop.: — Stud Urucum
Trat.: — Adair Feijó

OG, 55. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de G. Cabrera, com 55 quilos, foi quinto para Quiproquó, Ravel, Huxley e Indócil, derrotando Okinawa, Querela, Curió, Marú, Draksar, Quinito e Targhi. — Bem movido. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

NEMO, 57. — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de J. Marchant, com 58 quilos, derrotou Egil, Manicoré, El Negrito, Açude, Repentino e Indaya. — Volta a ser apresentado em excelentes condições de treino. — Seu exercício ao lado de Bal Musette, autoriza a se esperar destacada atuação.

Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

—O—

NONA CARREIRA — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

—O—

MENGO, 57. — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob direção de J. Tinico, com 57 quilos, escoltou Presidente, derrotando Ramon Novarro, Duc d'Anjou e Marshall. — Perdeu uma carreira liquida, devido ao contratempo. — E' o grande favorito.

Prop.: — Stud Rubro Negro
Trat.: — G. Feijó

ARROZ AMARGO, 50. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de W. Meireles, com 54 quilos, escoltou Ituano, derrotando Cabo Frio, Origon, Don Euvaldo, Hollywood, Incendio, El Toro, Islete e Crato. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

Prop.: — Stud Vera
Trat.: — Plácido F. Campos

RAMON NOVARRO, 50. — No dia 7 de junho, na agrama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de R. Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Presidente e Mengo, derrotando Duc d'Anjou e Marshall. — Só melhoras acusou em seu estado. — Adversário temível.

Prop.: — Sarah de M. Boetcher
Trat.: — Manuel de Sousa

GUARUMAN, 51. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de C. Callori, com 52 quilos, foi quarto para Parthenon e Maquilos, foi quarto para Parthenon, Madrigal e Catão, derrotando Polin, Idealista, El Gaucho e Don Euvaldo. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

Prop.: — F. F. Saldanha
Trat.: — Milton Aguiar

INTRÉPIDO, 52. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Martins, com 50 quilos, foi quinto para Mengo, Manguarito, Papo de Anjo e Duc d'Anjou, derrotando Rio Verde, Catão e Curare. — Corre bem no gramado. — E' um bom azar.

Prop.: — João S. Guimarães
Trat.: — Mariano Sales

MARSHALL, 53. — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de D. Silva, com 53 quilos, foi último para Presidente, Mengo, Ramon Novarro e Duc d'Anjou. — Corre pouco no gramado. — Difícil.

Prop.: — Francisco M. Serrador
Trat.: — Hélio Soares

PRESIDENTE, 55. — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 53 quilos, derrotou Mengo, Ramon Novarro, Duc d'Anjou e Marshall. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ganhar outra.

Prop.: — F. A. Ramos
Trat.: — Adair Feijó

ROMANO, 61. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de L. Rigoni, foi terceiro para Croydon e Elati, derrotando Gasconha. — Seu estado é bom. — E' competidor a ser cogitado.

Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

IDEALISTA, 54. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de S. D. Silva, com 52 quilos, foi sexto para Parthenon, Madrigal, Catão, Guaruman e Polin, derrotando El Gaucho e Don Euvaldo. — Bom refôrço para Romano.

Prop.: — Stud 20 de Janeiro
Trat.: — Celestino Gomes

MÓVEIS! MÓVEIS!

MOBILIARIA IMBUIA

Facilita a aquisição de seus móveis, mediante módica entrada, e o restante, em 15 MESES.

Idealizem seu lar e visitem nossas lojas.

MÓVEIS MARFIM, MODERNOS, CHIPPENDALE, SUCUPIRA, etc.

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS PARA O COMPLEMENTO E BELEZA DE SEU LAR.

MATRIZ: 200 - R. do Catete - 200 Telefone: 25-2497

FILIAL: 215 - R. do Catete - 215 Telefone: 45-7364

ESQUINA DA RUA CORREIA DUTRA.

REFRIGERADORES AMERICANOS

NOVOS MODELOS 1952 e 1953

Ninguém pode oferecer maior sortimento e vantagem.
39 tipos e marcas diferentes de 6 a 11 pés.

Eletrolas de CLASSE Cr$ 550,00 por mês

GENERAL ELETRIC
CROSLEY
PHILCO
WESTINGHOUSE

TELEVISÃO INVICTUS RCA VICTOR TELEKING Cr$ 1.000,00 por mês

OTIMA OPORTUNIDADE

Garantia integral de 5 anos

GENERAL ELETRIC Modêlo BNC-8

GENERAL ELETRIC Modêlo 1953 porta mágica super-luxo

MODÊLO BNC-8
8 PÉS Cr$ 17.900,00

VENDAS A PRAZO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105

Marque bem o nosso endereço 105 Assembléia

Grande Venda de Camisas Marajó

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

economize comprando 3 de uma vez!

Aproveite esta oportunidade excepcional para renovar seu guarda-roupa com grande economia! Camisas brancas, em fina cambraia ou tricoline, qualidade garantida e fino acabamento, para você escolher melhor! Economize muito mais, comprando agora 3 de uma só vez!

14 630 camisas para você escolher melhor! A camisa "Marajó" de corte amplo, e sem folgas... veste bem... e dura muito mais!

CAMISA "MARAJÓ" de popeline branca, todos os tamanhos............ 1 — $ 75. ECONOMIZE 25. 3 POR 200,

CAMISA "MARAJÓ" de cambraia branca, corte anatômico, todos os tamanhos. 1 — $ 95. ECONOMIZE 25. 3 POR 260,

CAMISA "MARAJÓ" de tricoline branca, acabamento perfeito, todos os tams. 1 — $ 125. ECONOMIZE 25. 3 POR 350,

CAMISA "MARAJÓ" tricoline branca, sanforizado não encolhe, corte anatomico. 1 — 140, ECONOMIZE 30. 3 POR 390,

Depto. Propag. d'A Exposição — A-9/49

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Torneio Individual de Tênis, da primeira classe

Jogos marcados para hoje e amanhã, no Fluminense e Country

O Torneio Individual de Tênis, da 1ª classe apresentará hoje e amanhã as seguintes partidas: Hoje — No Country — às 16 horas — Benedito Negri — João de Sousa x Joaquim Rasgado — Pedro Moacir.

Ricardo Pernambuco — Herbert Haupt x Frederick Conolly — Pierre Wolko.

Amanhã — No Fluminense — às 16 horas — Miriam Murgel x vencedora Cecília Stramdninoli x Maria Helena Amorim.

Joana Vargas x venc. Luci Maia x Laura Fonseca.

Às 18 horas — segunda semi-final do simples de cavalheiros — No Country Clube — às 18 horas — primeira semi-final de simples de cavalheiros.

Pelo Torneio de terceira classe masculina jogarão na quadra do Leme: às 9 horas — Alvaro Machado x Guilherme Fonseca.

INGLÊS — Turma a iniciar quarta-feira dia 17 para principiantes e recém-iniciados — Método eficiente — Horário: 6 às 7 da noite — 2 aulas semanais, Cr$ 100,00 mensais. A. C. M. rua Araújo de Pôrto Alegre, 36 ou à tarde pelo tel.: 45-6597

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para rua Senador Dantas, 14 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Grande liquidação de móveis
Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis à rua do Catete, nº 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

Cadeiras de rodas para doentes
Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.
Ortopédica Moderna
RUA DA GLÓRIA, 52 — SALA 1

CORTINAS
OFICINA PROPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MOVEIS ESTOFA DOS LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL 32-4944
BESSA
Rua Anibal Benévolo, 174

Compre 2 e ganhe 1
SEDA PURA
4º. ANIVERSÁRIO
CAMISARIA VENEZA
RUA PEDRO PRIMEIRO, 19
TELEFONE: 57-7225 — Rio de Janeiro

Vitória do Fluminense no atletismo

Com 199 pontos contra 151, do Vasco, os tricolores se laurearam na competição de ontem

Embora sem resultados técnicos de relêvo, a primeira competição atlética de qualquer classe, realizada ontem, à tarde, no estádio do Fluminense, deixou boa impressão.

Alguns valores, como Wilson Gomes Carneiro e Helena Meneses, não estiveram presentes, mas, nem por isso a competiçoã deixou de apresentar desenrolar interessante.

O Fluminense, mais homogêneo nas três categorias disputadas, ou seja, homens — moças e novissimos, triunfou de maneira expressiva, marcando um total de 199 pontos contra 151, do Vasco da Gama, e 87 do Flamengo.

RESULTADOS DAS PROVAS

110 metros, com barreiras —1.º: Ijoel Rosa Silva (Vasco da Gama), em 15.s5; 2.º: Augusto Ferreira (Fluminense), em 16.s4, e 3.º: Darci Machado (Flamengo), em 16.s7.

Arremesso do disco, moças — 1.º: Babet Zoet (Fluminense), com 33,m79; 2.º: Eunice Lopes (Vasco da Gama), com 26,m24, e 3.º: Maria Natividade (Vasco da Gama), com 22.m07.

Arremesso do pêso, homens — 1.º: Alcides Dambrós (Vasco da Gama), com 15.m54; 2.º: Lúcio Figueiredo (Fluminense), com 12.m85, e 3.º: Adolfo Silva (Vasco da Gama), com 11.m90.

83 metros, com barreiras, moças — 1.º: Marli Alvares (Fluminense), em 14.s5; 2.º: Maria Tinoco (Vasco da Gama), em 17.s7, e 3.º: Dinalva Ribeiro (Vasco da Gama, em 19.s9.

Salto com vara, novissimos — 1.º: Gilton Mascarenhas (Fluminense), com 3.m40; 2.º: José Tôrres (Fluminense), com 3.m20, e 3.º: Clóvis Godói (Fluminense), com 3.m00.

100 Metros Rasos — Moças — 1º Haneiores Poetzscher (Fluminense) em 13s2; 2º Maria Colfolonieri (Fluminense) em 13s9; e 3º Vera Ferrão (Fluminense) em 14s6.

Salto em Altura — 1º Adilton Liz (Flamengo) com 1m85; 2º Afonso Solano (Fluminense) com 1m80; e 3º Antônio Sousa (Vasco) com 1m75.

400 Metros Rasos — 1º Ulisses Santos (Vasco) em 50s2; 2º Jandir Assis (Flamengo) em 51s; e 3º Landualdo Silva (Vasco) em 52s2.

1.500 Metros Rasos — 1 Rômulo oGmes (Vasco) em 4m11s8; 2º Ricardo B. Silva (Flamengo) em 4m15s8; e 3º Eduardo Paixão (Vasco) em 4m19s4.

Arremesso de pêso — Homens — 1º Lúcio Figueiredo (Fluminense) com 49m15; 2º Honório Morais (Vasco) com 46m37; e 3º Antônio dos Anjos (Vasco) com 45m93.

Arremesso do pêso — Novissimos — 1º Italo Silva (Flmiinense) com 12m09; 2º Fernando Tôrres (Fluminense) com 11m96 e 3º Oton Viana (Fluminense) com 11m53.

Salto Triplo — 1º Renato Nascimento (Fluminense) com 14m13; 2º Luis Fernandes (Vasco) com 12m80 e 3º Carlos Almeida (Fluminense) com 12m69.

100 Metros Rasos — Homens — 1º Paulo Fonseca (Vasco) em 11s1; 2º Francisco Hadlec (Fluminense) em 11s; e 3º Geraldo Murgel (Fluminense) em 11s1.

Revesamento de 4x300 Metros — Novissimo — 1º Turma do Fluminense em 2m30s5; 2º Flamengo, em 2m31s7.

Salto em distância — Moças — 1º Maria Lúcia Colfalonieri (Fluminense) com 4m53; 2º Maria Tinoco (Vasco) com 4m52; e 3º Dinalva Roteiro (Vasco) com 4mm17.

4x100 Metros — Homens — 1 Flamengo, em 43s; 2º Vasco, 43s2; e 3º Fluminense, 44s2.

Arremesso do Dardo — Novissimos — 1º Italo Silva (Flamengo) com 46m37; 2º Helio Bittencourt (Vasco) com 43m56; e 3º Lourenço; e 3º Lourenço Santos (Vasco) com 41m55.

CONTAGEM DE PONTOS

Homens — 1º Vasco, 105; 2º Fluminense, 80 e 3º Flamengo, 60.

Moças — 1º Fluminense, 53; 2º Vasco, 30; e 3º Flamengo, 5.

Novissimos — Homens — 1º Fluminense, 66; 2º Flamengo, 22 e 3º Vasco, 16.

TÉCNICOS DE RÁDIO

A PANAIR DO BRASIL, S. A. dispõe de algumas vagas em seu quadro de Técnicos de Rádio. Os interessados devem dirigir-se pessoalmente ou por carta ao Departamento do Pessoal, no edifício da PANAIR, à praça Marechal Ancora, no Aeropôrto Santos Dumont, declarando nome, endereço, idade, nacionalidade, grau de instrução, aptidões e experiência profissional, juntando um retrato recente, tamanho 3 x 4 centimetros.

Os candidatos serão escolhidos por meio de exames individuais, escritos sôbre assuntos da especialidade e provas práticas em oficina. O conhecimento prévio sôbre equipamento rádio de aviação não é essencial.

Os candidatos aprovados serão admitidos com um salário inicial de acôrdo com as aptidões demonstradas nos exames, com possibilidade de promoção após seis meses de adaptação.

Fundistas em ação

Esta manhã, na ilha do Governador, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará uma prova rústica na distância de seis mil metros e que reunirá apenas atletas do Vasco e Flamengo.

A entidade dirigente do esporte base baixou as seguintes instruções::

A concentração dos atletas concorrentes está marcada para às 9 horas no Largo do Cocotá e quinze minutos mais tarde, será procedido o reconhecimento do percurso. A chamada dos atletas está marcada para às 9h50m, sendo que a saída será dada às 10 horas. O programa da prova é o seguinte: Partida —. Largo do Cocotá; Praia de Olaria, Praia da Guanabara, Praia do Bananal, rua Comendador Bastos, praça Carmela Dutra, avenida Paranapuan a chegada no local de partida.

Provada a insinceridade...

(Conclusão da 1.ª página)

eis o telegrama do Nacional: «Presidente Confederacion Brasilena Deportes dr. Rivadavia Correia Méier — Rio. — Associacion resolvera definitivamente lunes y realizamos maximo por obtener autorizacion para cumplir compromisso de honor evitando perjuicios C. B. D. Agradecemos vivamente ilustre presidente atenciosos conceptos su ultimo telegrama y reiteramosle nuestro deseo colaborar en su empeno estrechamiento relaciones deportivas entre Brasil y Uruguay cordiales saludos de Brum Carbajal, presidente Nacional». No dia 8 nova comunicação do Nacional, assim expressa: «Rivadavia Correia Méier Desportos Rio de Janeiro — Carta de triunfo será telegrama urgente a la AUDF manifestando interes disputar Copa Rio Branco o y campeonato Sudamericano extra saludos Nacional».

Percebendo que o assunto estava desviado, entendeu o sr. presidente convocar a diretoria imediatamente, sendo a seguinte a resposta: «Acabo receber seu telegrama de hoje. Devo dizer-lhe que até o momento não recebi da Asociación Uruguaia resposta sôbre o meu pedido para a licença do Nacional. Entretanto posso reafirmar, como reafirmo o interêsse que temos para a disputa da Copa Rio Branco. Atenciosas saudações — Rivadávia Correia Méier». Momentos depois de enviar o último despacho chegou outro do Nacional, assim constituído:

«Aclarando telegrama hoy comunicole grupo clubes chicos manifestan resentimiento por não haverse jugado Copas Rio Branco. Poresto sugerimos conveniencia CBD expresse que sempre esta dispuesta disputar esos partidos saludos cordiales — de Brum Carbajal».

Verifica-se claro que a Asociación Uruguaia de Futebol, não obstante as declarações que ela própria emitira, conserva-se melindrada, depois de terem sido dadas, por intermédio do ilustre sr. ministro João Lira Filho, as explicações da C. B. D., por ocasião do cancelamento da Copa Rio Branco de 1952. Mas, o que é de impressionar é que a Asociación Uruguaia de Futebol não se sentiu magoada por ocasião da «Taça Montevidéu», quando os clubes brasileiros, Fluminense e Botafogo, foram convidados a tomar parte naquele Torneio, depois de ser dada licença pela C. B. D. Para que o público conheça da atitude honesta e digna dos dirigentes brasileiros, eis a correspondência trocada entre a C.B.D. e a Asociación Uruguaia de Futebol no mês de novembro de 19552.

Eis, a 4 de novembro o ofício da C. B. D.:

«Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1952 — Of. n. 5.998.52 — Ilmo. sr. presidente da Asociación Uruguaia de Futebol — Don Cesar Batlle Pacheco — Av. 18 de julio 1.528 — Montevidéu — Uruguai — Constitue para mim grande prazer o desejo de manter a correspondência de uma velha amizade respeitada através do tempo, graças à lealdade e à nobreza do destinatário.

As relações da Asociación Uruguaia de Futebol e a Confederação Brasileira de Desportos se assentam por entre a sinceridade e a altivez dos povos uruguaio e brasileiro e, também, sôbre a fidalguia e a elevação dos esportistas das duas grandes pátrias.

Eis porque os jogos da «Copa Rio Branco», antes de constituirem siquer uma pugna esportiva, são na realidade pretextos de união e fixação das perfeitas relações das duas tradicionais entidades sulamericanas.

A Asociación Uruguaia de Futebol, em documentos de autoria do seu grande presidente, comunicou à Confederação Brasileira de Desportos que oferecerá a ela as datas em que deverá disputar-se em Montevidéu o memorável troféu. A nossa entidade, porém quer ter o grande prazer de solicitar à colega irmã a possibilidade de ser marcada a época dos notáveis jogos. Bem sabemos que a Asociación Uruguaia de Futebol sugeriu a lembrança de que ela propria ofereceria as datas das disputas. Como quer que seja, o nosso desejo é demonstrar aos amigos uruguaios o quanto lhes queremos e provar-lhes o aprêço e admiração que lhes outorgamos.

Alvitramos a possibilidade da seleção brasileira visitar Montevidéu na quinzena entre 15 e 28 de fevereiro. O Campeonato Sulamericano se desenvolverá no mês de março, de maneira que já em abril, época em que se inicia o Torneio Rio-São Paulo, estarão satisfeitas tôdas as obrigações, quer as da Asociación Uruguaia de Futebol, quer as da Confederação Brasileira de Desportos. Se nossa aspiração se transformar em realidade, certos estaremos nós, os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, que, ainda uma vez, a dedicação das duas grandes entidades sulamericanas demonstrará o valor e a dignidade de uma amizade.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. as expressões de afeto e consideração. Dr. Rivadávia Correia Méier — presidente».

Assim respondeu a Associación Uruguaya de Football, em ofício de 13 de novembro: "Montevideo, Noviembre 13 de 1952. — Señor presidente de la Confederación Brasilera de Deportes dr. Rivadavia Corrêa Meyer! Muy señor mio" He tenido el honor de recibir su atenta nota, cuyos términos afectuosos destaco y agradezco, por la que se sirvió comunicar a la Asociación Uruguaya de Football en que fechas le seria grato a la C. B. D. disputar en 1953, la Copa Rio Branco. La Asociación Uruguaya de Football estudiará con la mayor buena voluntad el problema planteado por la fecha ofrecida, y tendrá sumo placer en pronunciarse, luego que la Comisión de Asuntos Internacionales asesore al respecto a la Junta Dirigente. Retribuyo cordialmente los conceptuosos términos de su nota, y aprovecho la oportunidad para saludar a Vd. con mi mayor consideración al dr. Francisco Del Campo, presidente — Ad hoc". — Esc. Alfredo Beraza — secretário Ad hoc".

Depois dêsto ofício, em que a Federação irmã "estudiára com la mayor buena voluntad el problema planteado por la fecha ofrecida, y tendrá sumo placer en pronunciarse, luego que la Comisión de Asuntos Internacionales asesore al respecto a la Junta Dirigente", nada mais cabia fazer a respeito, de vez que até o momento a Associación Uruguaya de Football nada nos cientificou. Ela, por consequência, é incoerente ou contraditória.

O clube Nacional bem sentiu a atitude da Associación Uruguaya no telegrama seguinte: "Incalificable decision clubes chicos que nada representa en Futeboll Uruguay negaron autorizacion Nacional intervenir Copa Rivadavia Correa Meyer punto Nacional Adhiere y rinde homenaje ilustre presidente CBD figura culminante deporte continental y ruegoles expresar gran pueblo Brasil el testimonio nuestra invariable y fraterna amistad Muy cordialmente Santiago de Brum Carbajal".

Como quer que seja, aquela Asociación assim telegrafou, no dia 9, à C. B. D.: "Decididamente resueltos continuar ininterrumpidamente campeonato oficial negamos Nacional autorizacion intervenir campeonato Rivadavia Correa sin que esto signifique desconsideracion football brasilero sino simple preocupacion defender intereses colectivos football uruguayo".

A diretoria, historiando a correspondência das duas entidades, entendeu dar conhecimento ao público e tomar as deliberações que lhe parecem compatíveis.

Seriam elas adotadas de imediato se não fôra o telegrama ontem a nós dirigido: "Nacional y Penarol envian representantes conversar ilustre presidente situacion planteada top rogamos les aplazar tôda resolucion hasta llegada delegados saludos cordiales Buzzetti de Brum".

Em tais condições e atendendo à solicitação dos ilustres presidentes do Peñarol e Nacional a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos aguardará os representantes daqueles clubes — Rivadavia Corêa Meyer presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Rio de Janeiro, 11 de junho de 1953."

ROUPAS USADAS
DE HÔMEM — PAGAMOS BEM — ATENDEMOS A DOMICILIO
TELEFONE: 22-0230

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

"ARTIGO DA SEMANA" — Rádio de ondas curtas e longas para cabeceira, por apenas Cr$ 900,00

OFERTAS ESPECIAIS!

AUTOMÁTICOS .... Cr$ 1.350,00

	Cr$		Cr$
Alto-Falante Rola G-12	1.200,00	Bobinas 666, com chave onda	117,00
Alto-Falante Rola PM-12 s s	420,00	Bobinas 777, com chave onda	112,00
Alto-Falante Rola K-8 c s	350,00	Bobinas 999, com chave onda	117,00
Bobinas Douglas 6c45	116,00	Bobinas Pontel 18-17, e etapa alta	220,00
Bobinas Douglas 23C	96,00	Monobloco Unda 132x-3 faixas	195,00
Bobinas Douglas 33S	96,00	Transformadores 60 MA	88,00
Bobinas Douglas 45S	116,00	Transformadores 60 MA, Universal	90,00
Bobinas Douglas 54C	120,00	Transformadores 60 MA — Delta	90,00
Bobinas Douglas 57 com chave	192,00	Transformadores 80 MA	105,00
Bobinas Douglas 68	144,00	Transformadores 80 MA — Universal — Delta	110,00
Monobloco Douglas 312	185,00	Transformadores 100 MA	128,00
Variável Douglas 3X00041	52,00	Transformadores 120 MA	148,00
Variável Douglas 2X00041	40,00	Transformadores 150 MA	168,00
Ferro de Soldar, 100 Wats	32,60	Transformadores 200 MA	272,00
Pasta para soldar G. Eletric	4,00	Transformadores 200 MA — 110,220	272,00
Solda Inglêsa 60/40, metro	3,00	Chassis 5 válvulas cademeado	26,00
Bobinas 05, com chave, onda	112,00	Transformadores simples 6F6 — 3Q5 — 6V6 — 50L6	13,00
Bobinas 95, com chave onda	117,00	Transformadores Push-Pull — 6F6 — 6V6	30,00
Bobinas 126, com chave onda	117,00		

Temos grande variedade de condensadores com os melhores preços da praça. — Conjunto Pontet com bobinas — Conjunto Vasquesond com preços convidativos — Visitem-nos sem compromisso.

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO — Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjuntos Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips com desconto

VENDAS A LONGO PRAZO DE: Rádios — Bicicletas — Enceradeiras — Ferros Elétricos — Panelas de Pressão — Liquidificadores — Fogões, etc.

"CASA MIGUEL D. AJUZ"
VISCONDE DO RIO BRANCO, 54
Tels.: 42-3387 e 32-6132

SÓMENTE ESTA SEMANA!

ESPETACULAR OFERTA PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
DUAS ROUPAS "BRUMEL" PARA A NOVA ESTAÇÃO
PELO PREÇO DE UMA ROUPA

DUAS ROUPAS "BRUMEL" DE ELEGANCIA INCONFUNDÍVEL E TECIDO DE SUPERIOR QUALIDADE! APROVEITE!

1 ROUPA BRUMEL em cambraia "Varan" Cinza ou havana 1.350,
1 ROUPA BRUMEL em Tropical "Varan", paletó 3 botões, em azul-marinho, cinza ou beige........ 1.100,
2.450,
VOCÊ ECONOMIZA....... 250,
2.200,

Duas roupas "Brumel" por apenas
220,
MENSAIS PELO CREDIÁRIO!

SÓ PARA HOMENS
A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!